

presos políticos

no regime fascista II

1936 - 1939



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

COMISSÃO DO LIVRO NEGRO SOBRE O REGIME FASCISTA

(323.2(469)
"1932/1960"
COT

presos políticos no regime fascista

Volumes publicados

ELEIÇÕES NO REGIME FASCISTA

1.ª Edição — Julho de 1979

2.ª Edição — Dezembro 1979

A POLÍTICA DE INFORMAÇÃO NO REGIME FASCISTA

1.ª Edição — Abril de 1980

2.ª Edição — Maio de 1980

A POLÍTICA DE INFORMAÇÃO NO REGIME FASCISTAS — II

1.ª Edição — Novembro de 1980

2.ª Edição — Dezembro de 1980

LIVROS PROIBIDOS NO REGIME FASCISTA

1.ª Edição — Maio de 1981

RELATÓRIOS PARA OLIVEIRA SALAZAR 1931-1939

1.ª Edição — Agosto de 1981

PRESOS POLÍTICOS NO REGIME FASCISTA

1.ª Edição — Dezembro de 1981

PROIBIÇÃO DA «TIME» NO REGIME FASCISTA

1.ª Edição — Abril de 1982

PRESOS POLÍTICOS NO REGIME FASCISTA — II

1.ª Edição — Julho de 1982

Em preparação:

DISCRIMINAÇÃO POLÍTICA NO EMPREGO NO REGIME FASCISTA

COMISSÃO DO LIVRO NEGRO SOBRE O REGIME FASCISTA

Decreto-Lei n.º 110/78

presos políticos no regime fascista II

1936 - 1939

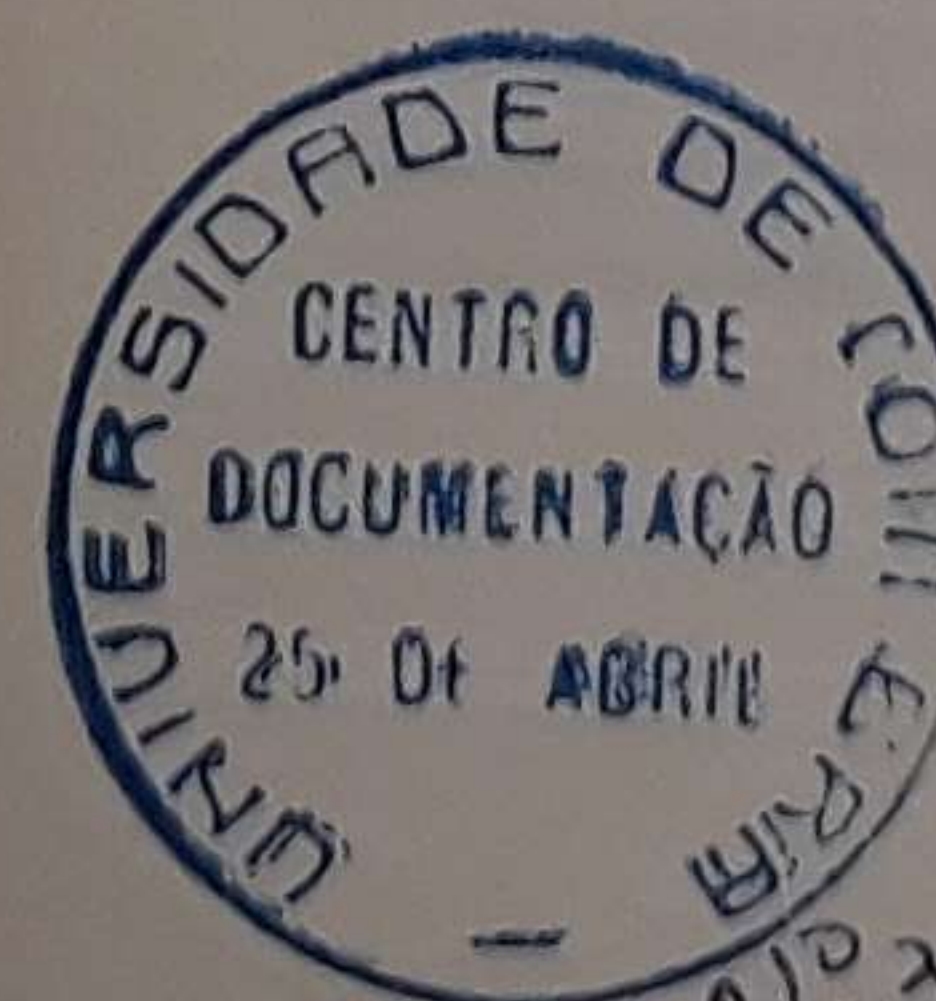
Capa de: MARIA MANUELA CARVALHO SANTOS

5000 exemp.

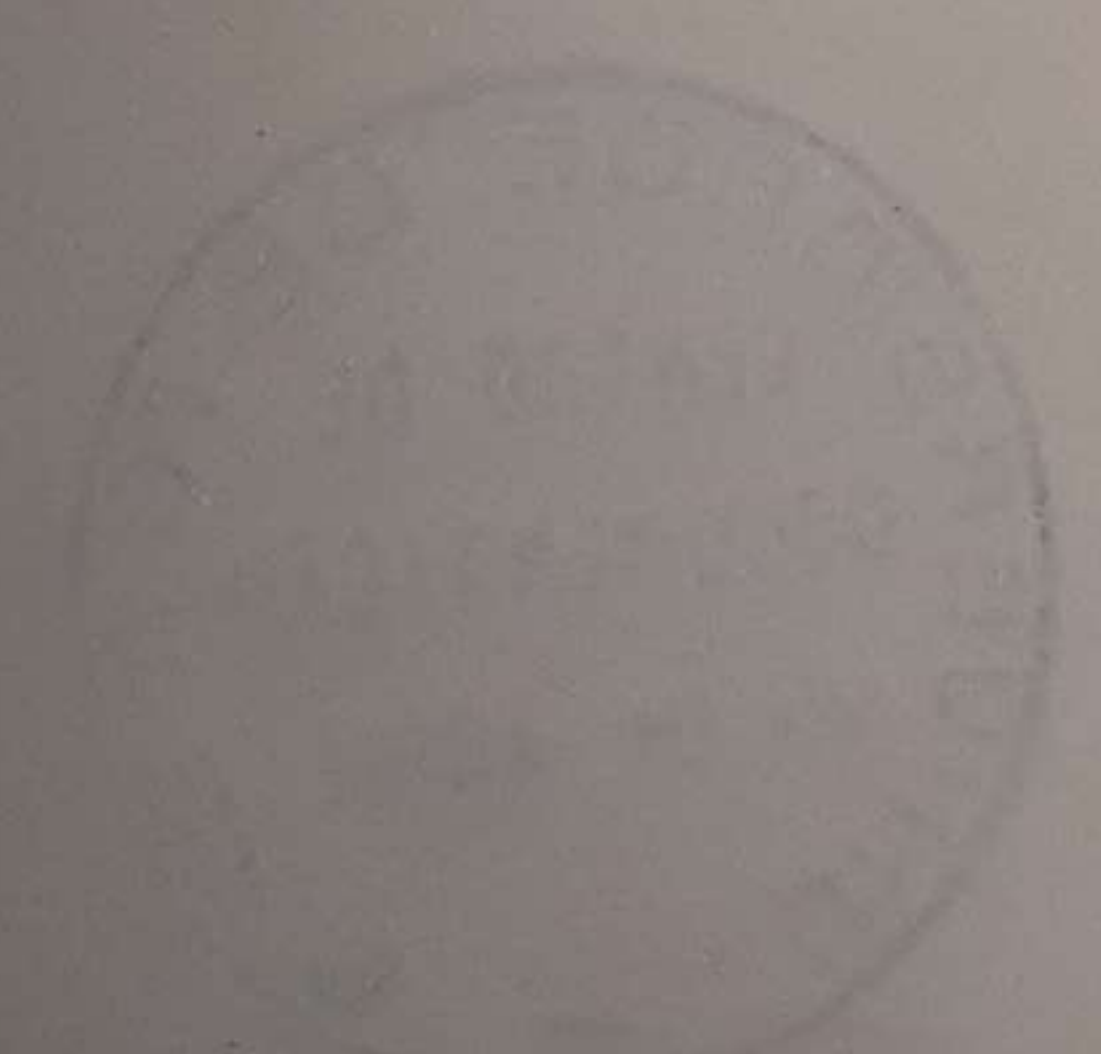
Composto e impresso por
GRÁFICA EUROPAM, LDA.,

Mira-Sintra — Mem Martins

(Julho 1982)



presos
políticos
no regime
fascista II



INTRODUÇÃO

Depois de, em Dezembro de 1981, ter sido publicado o primeiro volume da série «Presos Políticos no Regime Fascista», incluindo os respectivos elementos estatísticos, referente ao período de 1932 a 1935, sai agora segundo volume de documentos que compreende os anos de 1936 a 1939.

Comparando os números dos dois volumes logo se verifica a enorme diferença de prisões efectuadas nestes dois períodos. Aliás, o período que medeia entre 1936 a 1939 foi, sem dúvida, o mais dramático em termos de prisões efectuadas, e talvez o de maior repressão e arbitrariedade por parte da polícia política durante os 48 anos de regime fascista, fenómeno que não se deve dissociar da guerra civil de Espanha.

Neste segundo volume, à semelhança do que aconteceu com o primeiro, incluem-se fotocópias de fichas de alguns dos presos, notas explicativas e gráficos relativos a vários anos.

Chama-se particularmente a atenção para o mapa relativo aos presos políticos que foram desterrados para a colónia penal de Cabo Verde — mais conhecida por Campo de Concentração do Tarrafal ou Campo da Morte Lenta — desde a sua fundação, em 1936, até 31 de Dezembro de 1938. Também se chama a atenção para a desconexão entre o quantitativo total de detidos que foram para o Tarrafal, segundo os dados estatísticos que publicamos, e aquele que nos foi possível detectar pelo mapa — o que nos mostra não existir a totalidade das fichas prisionais.

Examinando as fichas dos presos deportados, logo se verifica que muitos deles não foram sequer julgados e que outros, apesar de condenados, o não foram a pena de degredo.

Não deverá estranhar-se, também, encontrarem-se em certo ano dados de presos que seguiram para o Tarrafal e faleceram em ano diferente, pois tal resulta de se ter entendido referir ao ano da prisão todas as consequências dela resultantes.

No que respeita a presos que morreram na prisão, a Comissão entende dever chamar desde já a atenção para alguns casos, referentes aos anos de 1936, 1937 e 1938, cujas fotocópias das fichas prisionais se encontram inclusas neste volume e que parecem bastante significativos, se não concludentes.

Assim, no que respeita a presos detidos em 1936, destacamos:

a) Mortes no Tarrafal:

Preso n.º 1214 — 2.º sargento, morreu com 44 anos.

Preso n.º 2404 — Foi para o Tarrafal em 17 de Outubro de 1936 sem julgamento e aí morreu em 28 de Dezembro de 1942, com 36 anos.

Preso n.º 3995 — Preso por ter tomado parte na guerra civil de Espanha, foi conduzido para o Tarrafal, onde morreu com 47 anos.

Preso n.º 4247 — Morreu com 26 anos.

Preso n.º 4248 — Morreu com 28 anos.

Preso n.º 4266 — Morreu com 27 anos.

Preso n.º 5448 — Permaneceu cerca de 4 meses incomunicável, tendo seguido posteriormente para o Tarrafal (sem qualquer julgamento) onde morreu com 43 anos.

b) Mortes no Continente:

Preso n.º 2418 — Morreu no hospital com 34 anos, no dia seguinte a ter saído da cadeia.

Preso n.º 3399 — Morreu no Hospital S. José, em 10 de Fevereiro de 1938, no próprio dia em que aí havia dado entrada, vindo da enfermaria da cadeia do Aljube. Já em Angra do Heroísmo tinha requerido a transferência por motivos de saúde, sendo tal pedido indeferido. Posteriormente voltou a requerer a transferência, que

só então lhe foi facultada, mas sem dispêndio para a fazenda nacional. Acabou por ser transferido somente 3 dias antes da sua morte. Faleceu com 21 anos.

Preso n.º 3657 — Depois da sua entrada no Aljube, após dois meses de prisão em esquadras da P.S.P., ao fim de outros dois meses e meio de transferências entre enfermarias e hospitais, morreu com 25 anos.

Preso n.º 4052 — Morreu com 27 anos no hospital da Universidade de Coimbra, um dia depois de ali ter dado entrada.

Preso n.º 5110 — Depois de várias passagens por enfermarias viria a morrer no Forte de Caxias com 53 anos.

Preso n.º 5367 — Morreu no Hospital de D. Estefânia com 42 anos, em 21 de Julho, desconhecendo-se a data de entrada, pois só se sabe que em 25 de Abril deu entrada no Hospital de S. José.

Preso n.º 6045 — Depois de ter baixado ao Hospício de Alienados, em 3 de Março de 1937, morreu em Julho desse mesmo ano, na Casa de Saúde de S. Rafael.

Presos em 1937:

a) Mortes no Tarrafal:

Preso n.º 3569 — Morreu com 34 anos, depois de ter estado 7 anos e meio preso (dos quais 4 anos e meio no Tarrafal)

Preso n.º 6456 — Morreu com 37 anos, depois de 5 anos e meio de prisão, sem qualquer julgamento.

Preso n.º 8746 — Morreu no Tarrafal com 40 anos.

b) Mortes no Continente:

Preso n.º 6121 — Morreu no Aljube do Porto, 6 dias depois de ter sido preso.

- Preso n.º 6908 — Morreu no hospital, com 45 anos.
Preso n.º 7280 — Morreu com 49 anos, no dia seguinte a ter baixado ao hospital.
Preso n.º 7915 — Morreu com 25 anos.
Preso n.º 8637 — Morreu no próprio dia em que foi preso.

Presos em 1938:

- Preso n.º 3474 — Foi preso e recolheu incomunicável a uma esquadra da P. S. P. em 29 de Junho de 1938; a 30 do mesmo mês transferido para o Aljube entrando para a enfermaria, donde passou em 7 de Dezembro para o Hospital de S. José ali morrendo com 54 anos em 7 de Janeiro de 1939.
Presos n.º 10850 e 10851 — Presos no mesmo dia, na mesma localidade, e recolhidos à mesma cadeia, o primeiro morreu no próprio dia de entrada e o segundo 13 dias depois...

Apesar das explicações dadas na introdução do 1.º volume desta série os quadros e gráficos apresentados podem induzir em erro, e fazer julgar que, desde 28 de Maio de 1926 até 25 de Abril de 1974, afinal o número de presos políticos não ultrapassou os 30 000.

Por isso, uma vez mais se esclarece não ser possível a indicação exacta do número de pessoas presas durante a ditadura, e isto não só porque até 1933 não se encontraram nos arquivos da PIDE/DGS livros de registos de presos (que parece só nesse ano se iniciaram), como não se encontraram também até hoje, os livros de entradas e saídas dos presos do Aljube, de Caxias e de Peniche. Por outro lado a acção da Polícia Política não se limitava a prisões, e muita perseguição foi feita, através da PIDE, que não se traduziu em prisões mas sim em excluir um número considerável de indivíduos dos concursos para cargos públicos, em conseguir a demissão ou reforma de tantos outros, e até obter a rescisão de contratos de trabalho em empresas particulares, demissões das Forças Armadas, do

professorado, procurando evitar a publicidade, sendo portanto, difícil ou impossível fazer de tudo a respectiva prova documental.

Entretanto, já depois de publicado o 1.º volume, foram encontradas e examinadas 43 fichas soltas de mulheres que haviam sido presas durante o período que vai de 1929 a 1937, sem que se tenha encontrado qualquer livro de registos onde constem.

Portanto, relativamente ao período que abrange o 1.º volume — 1932 a 1935 — no qual se escreveu não ter havido mulheres presas há que rectificar: houve pelo menos 29 mulheres que foram presas durante aquele período. Por isso, neste volume se publicam dados extraídos das referidas fichas soltas.

Relativamente aos anos englobados no presente volume — 1936 a 1939 — já se referem os dados encontrados relativos a mulheres, excepto em relação a 14, 12 do ano de 1936 e 2 do ano de 1937, que apenas estão nas fichas soltas não figurando nos livros de registo.

*

À semelhança do que aconteceu no volume anterior (nota sobre o movimento operário de 18 de Janeiro de 1934) decidiu a Comissão anexar a este volume uma nota sobre a revolta dos Navios da Marinha de Guerra em Setembro de 1936. Para tal pediu a Faria Borda que nela participou que, o mais objectivamente possível, fornecesse à Comissão elementos que lhe possibilitassem dar uma ideia, ainda que sucinta, do que foi essa revolta e com base neles se redigiu aquela nota.

DADOS RELATIVOS
AO PERÍODO DE 1936—1939

- TOTAL DE PRISÕES EFECTUADAS — 9575
- TOTAL DE PRISÕES ANALISADAS POR ESTE ESTUDO ESTATÍSTICO SEGUNDO AS NORMAS QUE O ESTIPULARAM — 8293

DADOS RELATIVOS
 AO PERÍODO DE 1936-1938
 TOTAL DE PRISÕES FREQUENTES
 TOTAL DE PRISÕES ANUAIS POR ESTE PERÍODO
 ESTADÍSTICO SEGUNDO AS NORMAS QUE O ESTAB.
 LARANJAS - 1938

LOCAL DO PRISÃO
 Outras prisões
 Não consta

1 — QUANTO AO SEXO	
Mulheres	213
Homens	8080
2 — ESTADO CIVIL	
Solteiros	4072
Casados	3837
Viúvos	254
Divorciados e separados	97
Não consta	33
3 — PROFISSÕES	
Operários	1594
Trabalhadores	2378
Comerciantes	443
Industriais	139
Domésticas	160
Empregados de serviços e comerciais ..	907
Militares	425
Advogados	52
Médicos	52
Enfermeiros	23
Professores	54
Estudantes	171
Escritores	4

Jornalistas	42
Outras profissões	1769
Sem profissão	44
Não consta	36

4 — IDADES

— de 15	3	43	153
15	12	44	139
16	36	45	141
17	65	46	124
18	104	47	119
19	180	48	98
20	178	49	79
21	319	50	65
22	188	51	65
23	301	52	80
24	338	53	59
25	352	54	53
26	323	55	63
27	308	56	46
28	319	57	47
29	317	58	36
30	301	59	24
31	277	60	27
32	297	61	16
33	275	62	24
34	291	63	21
35	292	64	10
36	239	65	10
37	223	66	18
38	208	67	12
39	213	68	11
40	186	70	4
41	136	+ de 70	23
42	162		

5 — LOCAL DA PRISÃO

Lisboa	2988
Porto	2251
Coimbra	208
Outras cidades	859
Vilas	852
Aldeias	274
Ilhas	173
Províncias Ultramarinas	4
Não consta	684*

6 — DATA DA PRISÃO

Janeiro	669
Fevereiro	518
Março	447
Abril	598
Maio	621
Junho	520
Julho	666
Agosto	816
Setembro	1231
Outubro	969
Novembro	552
Dezembro	537
Não consta	149

7 — MOTIVO DA PRISÃO

Político	3463
Averiguações	4830

* Destes, 263 foram entregues pelas autoridades da Marinha.

8 — SITUAÇÃO PERANTE A LEI

A — Tiveram processo em tribunal	1662
Condenados	1405
Absolvidos	257
B — Nunca foram a tribunal	6518
Despronunciados	54
Amnistiados	48
Soltos	6405
Indultados	113
Evadidos	11*

9 — CONDENADOS EM TRIBUNAL

Na pena de:

Até 1 mês	15
Até 2 meses	42
Até 3 meses	62
Até 6 meses	112
Até 1 ano	233
De 1 ano a 2 anos	598
De 2 anos a 5 anos	129
De 5 anos a 10 anos	36
De 10 anos a 15 anos	21
De 15 anos a 20 anos	31
Mais de 20 anos	10
Não consta	39
Multas	78

* Não vem indicado se foram ou não enviados a tribunal.

10 — PENAS CUMPRIDAS EM:

Continente	1305
Tarafal	80
Angra do Heroísmo	20

11 — SITUAÇÃO DOS PRESOS*

Transferências	2284
Deportações	164
Baixas à enfermaria	257
Mortes	36

12 — TEMPO MÉDIO DAS PRISÕES

Menos de 15 dias	2370
Até 1 mês	1973
Até 2 meses	901
Até 3 meses	451
Até 6 meses	532
Até 1 ano	644
De 1 ano a 2 anos	458
De 2 anos a 5 anos	225
De 5 anos a 10 anos	78
De 10 anos a 15 anos	24
De 15 anos a 20 anos	26
Não consta	611

13 — CUMPRIRAM PENAS SUPERIORES

ÀS DO TRIBUNAL	492
----------------------	-----

14 — ESTRANGEIROS

Soltos	136
Expulsos	545

* Peca muito por defeito; os números são inferiores à realidade.

15 — PRESOS ENTREGUES A:

a) Tribunais	71
b) Autoridades militares	33
c) Polícia política	53
d) Entidades prisionais	42
e) Não discriminado	233

16 — INDOCUMENTADOS 320

17 — TEMPO MÉDIO DAS PRISÕES

Menos de 15 dias	310
Até 1 mês	1013
Até 2 meses	901
Até 3 meses	451
Até 6 meses	371
Até 1 ano	441
De 1 ano a 2 anos	421
De 2 anos a 5 anos	221
De 5 anos a 10 anos	71
De 10 anos a 15 anos	24
De 15 anos a 20 anos	10
Não consta	61

13 — CUMPRIRAM PENAS SUPERIORES AS DO TRIBUNAL

402

14 — ESTRANGEIROS

Sólos	136
Empulso	243

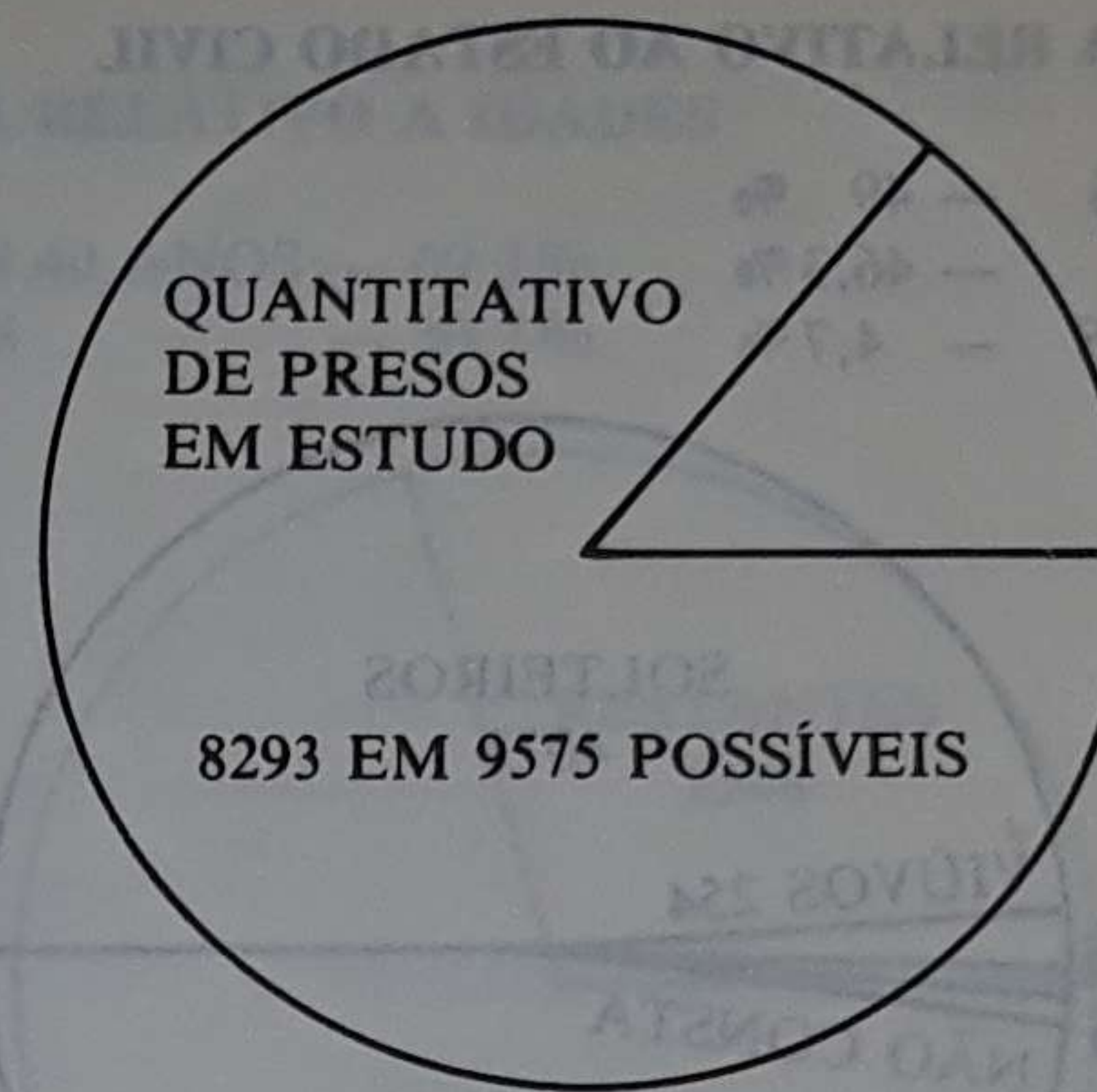


DIAGRAMA RELATIVO AO SEXO:

MULHERES — 2,6%
 HOMENS — 97,4%

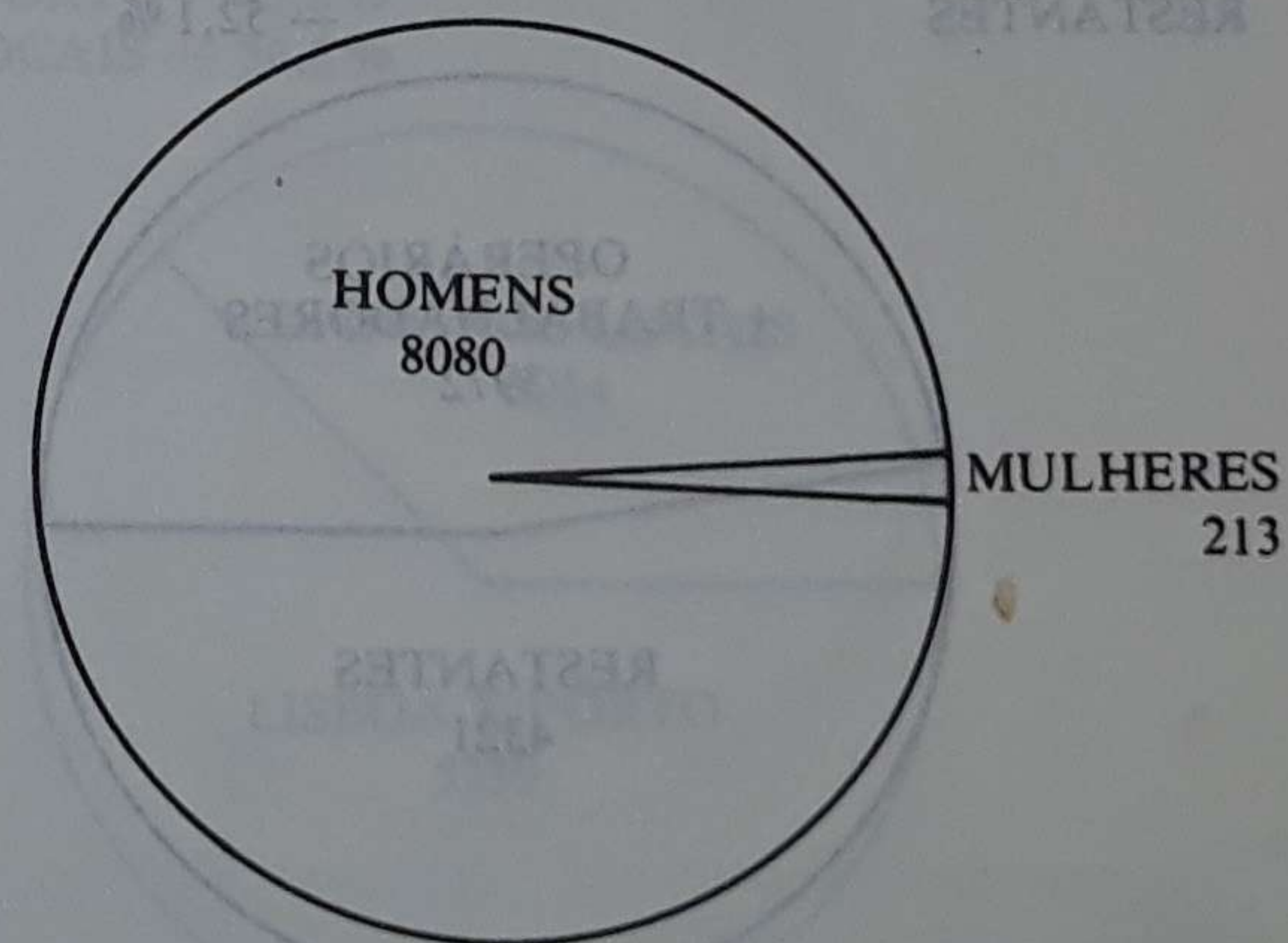


DIAGRAMA RELATIVO AO ESTADO CIVIL

SOLTEIROS — 49 %
 CASADOS — 46,3 %
 RESTANTES — 4,7 %

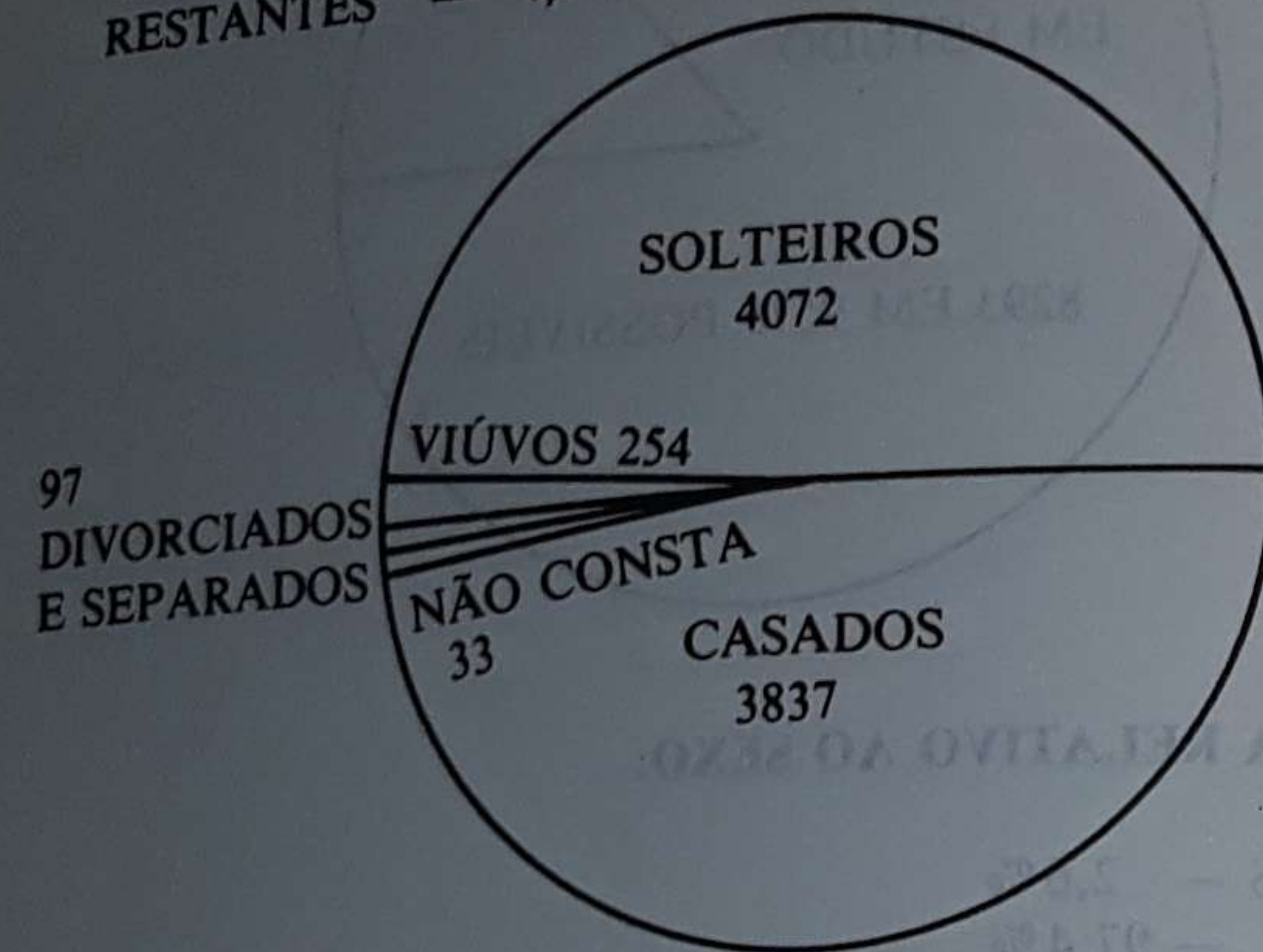


DIAGRAMA RELATIVO A PROFISSÕES

OPERÁRIOS + TRABALHADORES — 47,9 %
 RESTANTES — 52,1 %



DIAGRAMA RELATIVO A IDADES

DOS 20 AOS 40 ANOS — 69,3 %
 RESTANTES — 30,7 %

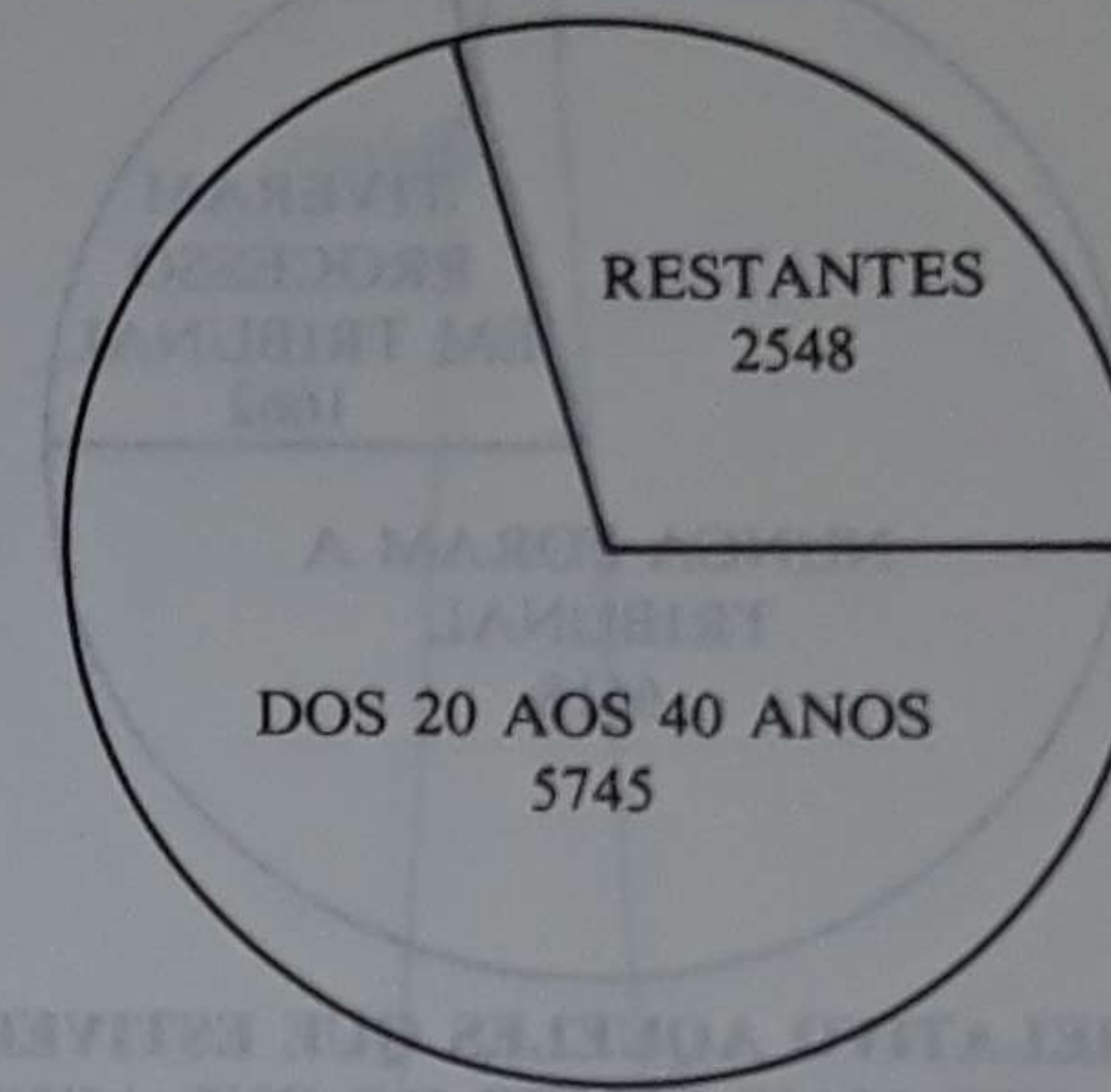


DIAGRAMA RELATIVO AO LOCAL DA PRISÃO

LISBOA E PORTO — 63,2 %
 OUTROS LOCAIS — 36,8 %

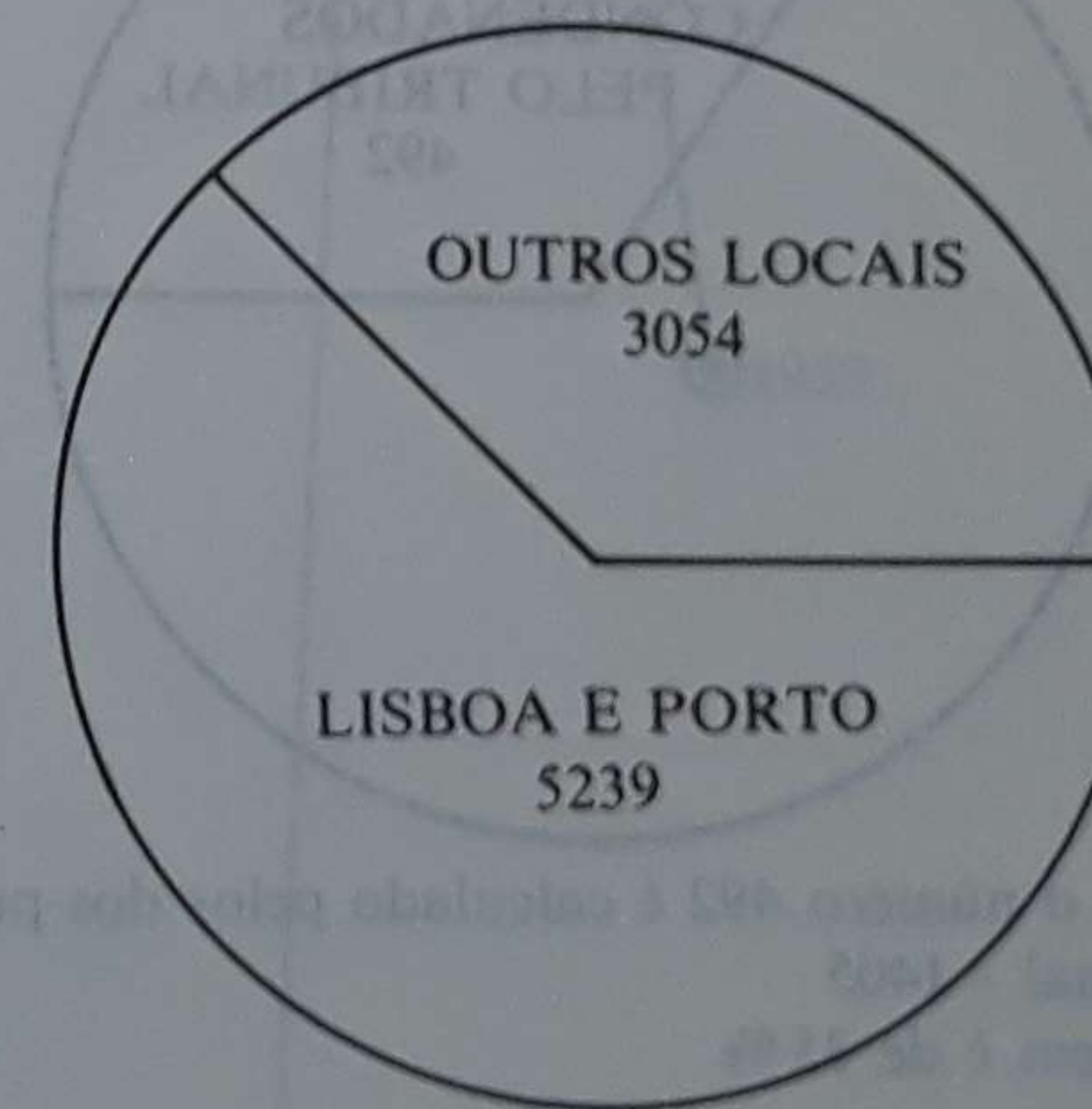


DIAGRAMA RELATIVO À SITUAÇÃO PERANTE A LEI
 NUNCA FORAM A TRIBUNAL — 79,7%
 TIVERAM PROCESSO EM TRIBUNAL — 20,3%

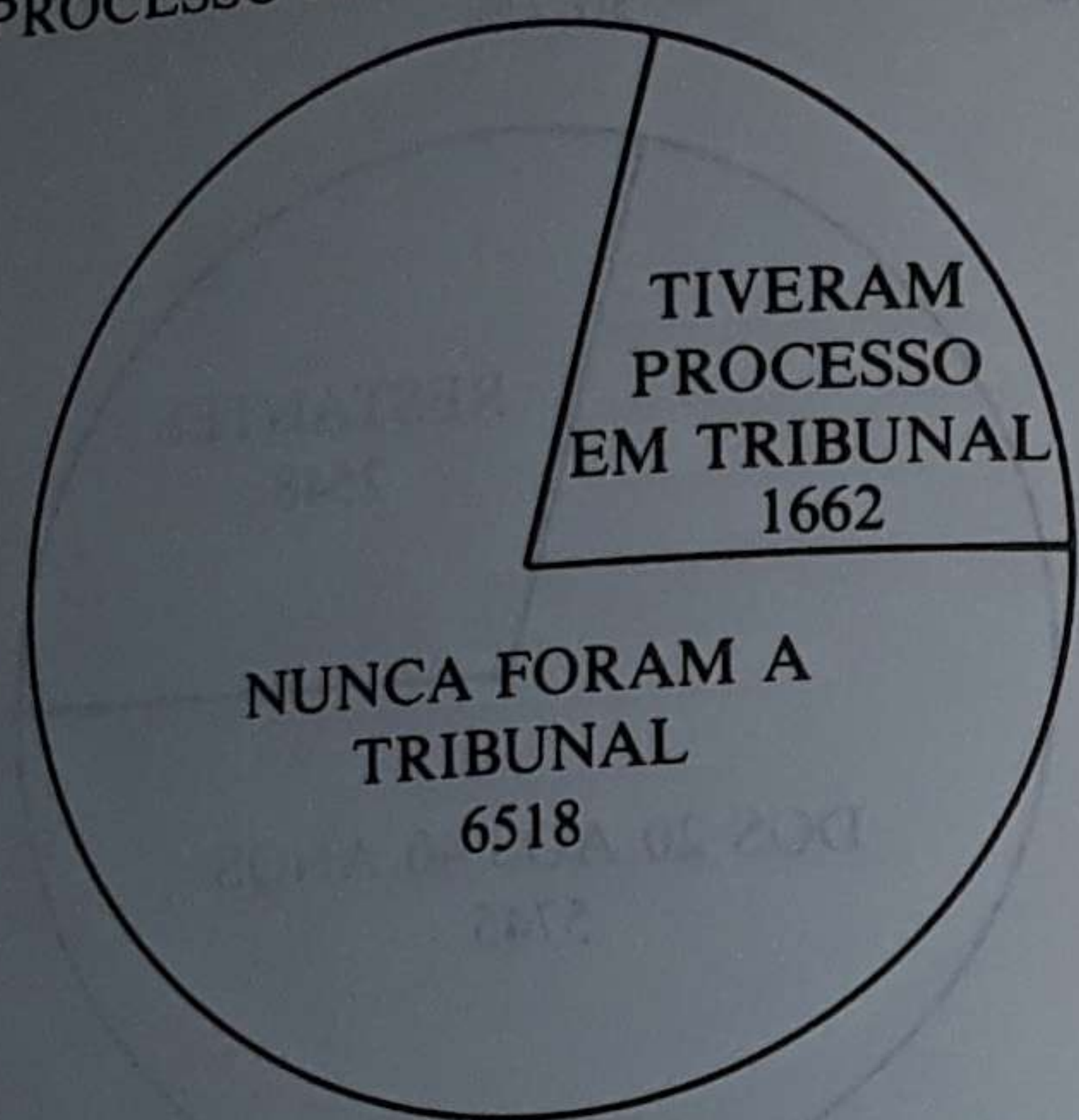
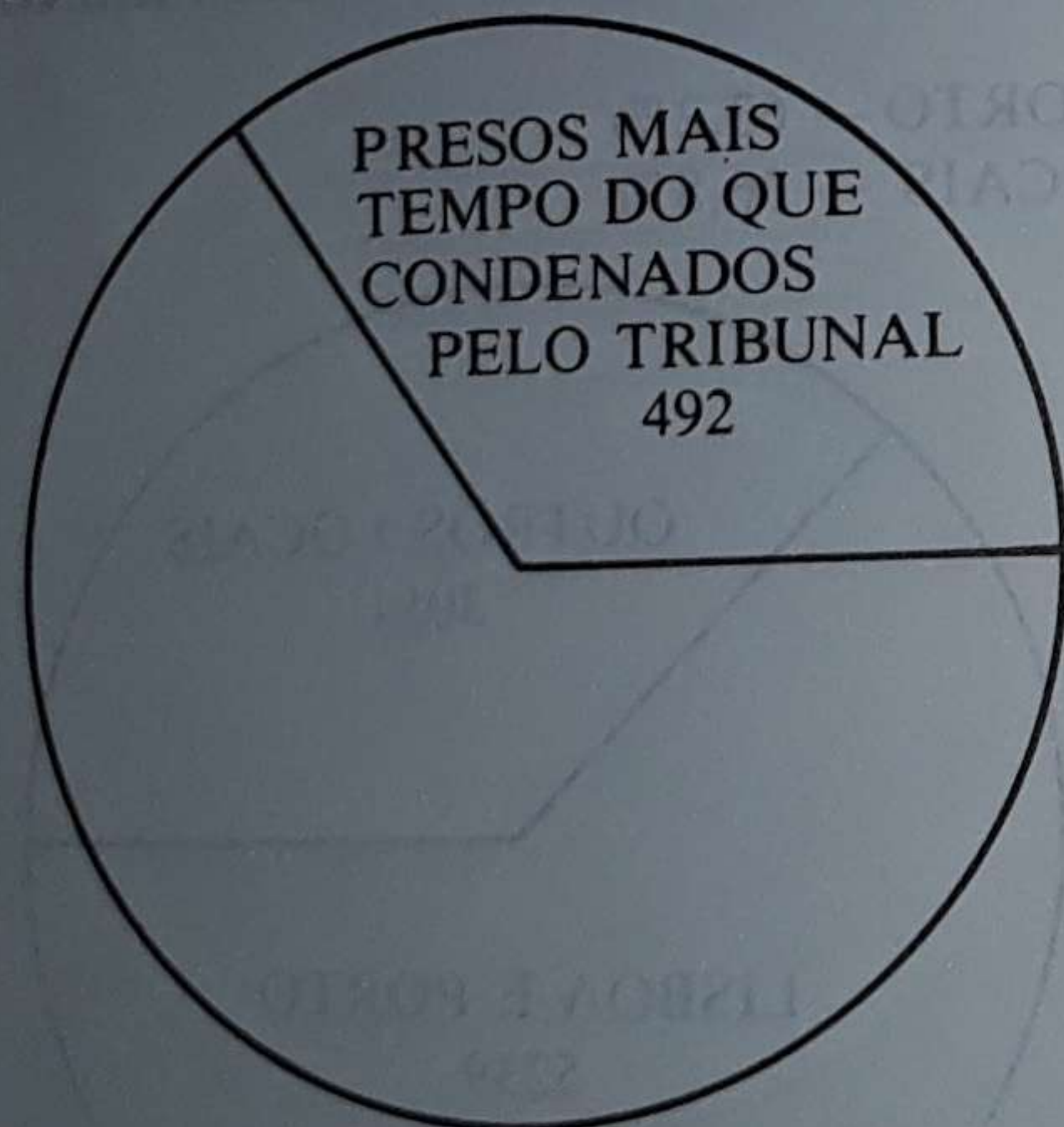
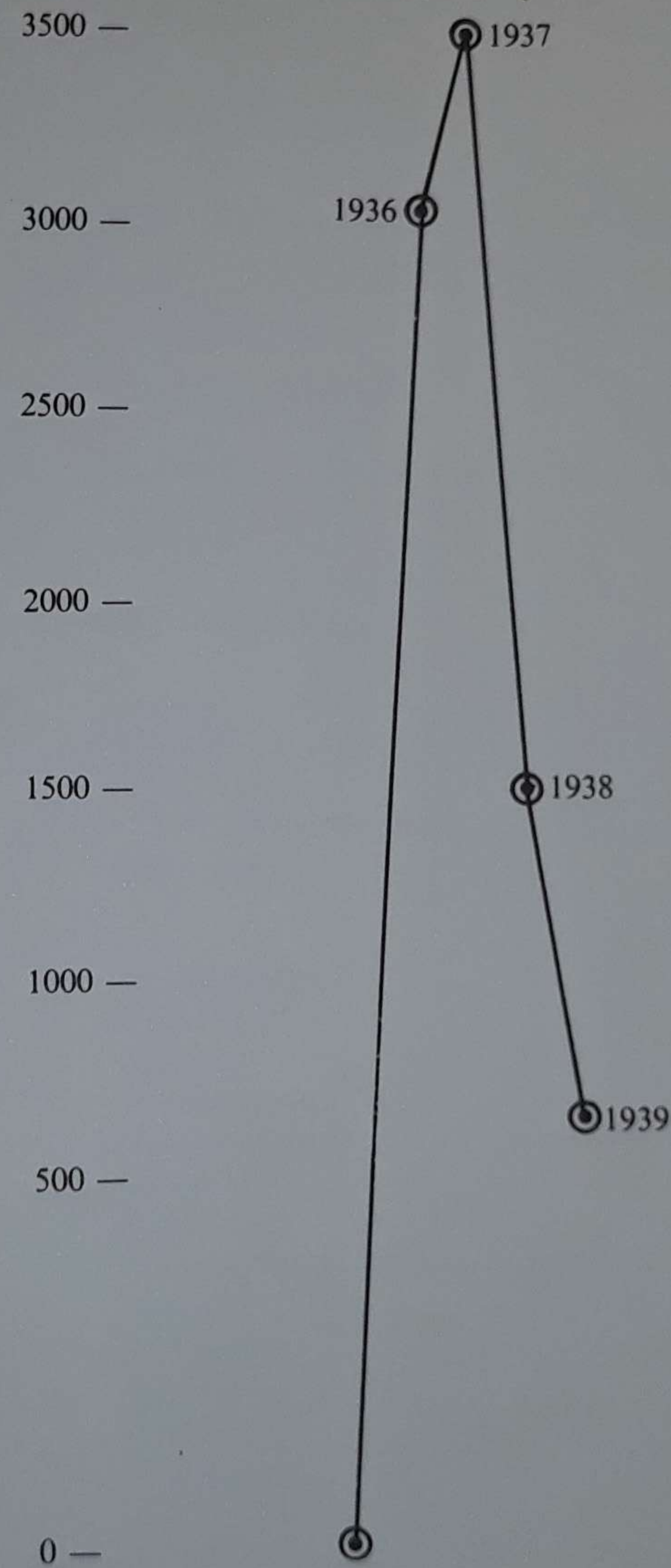
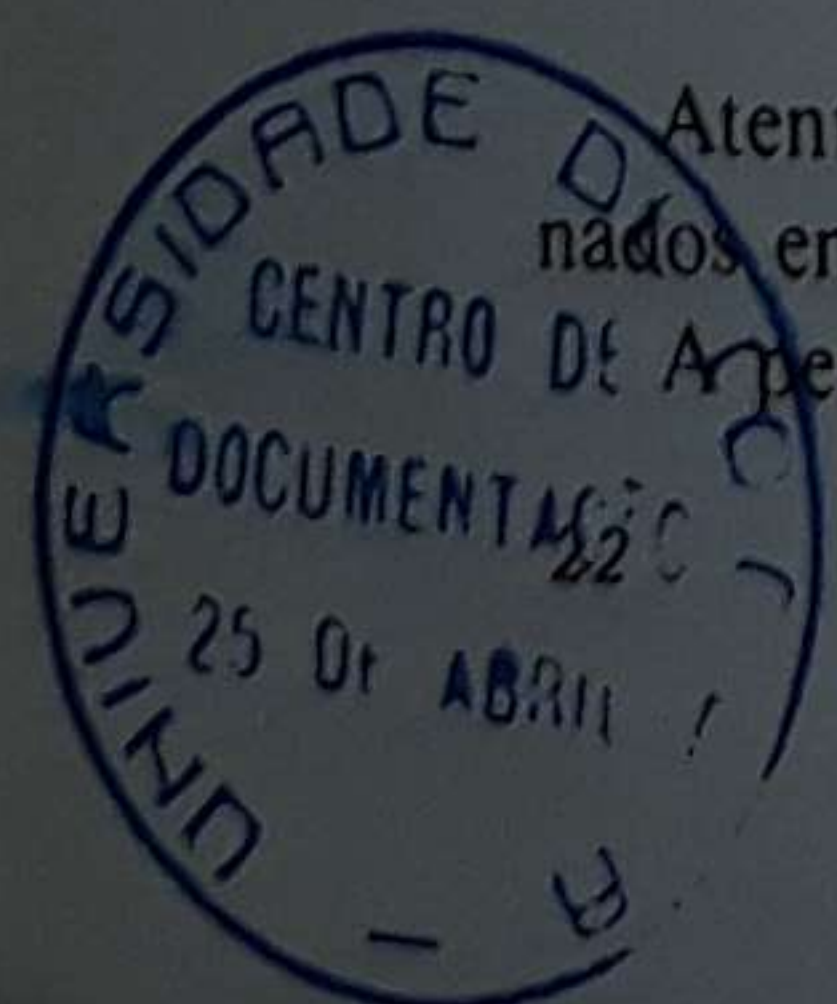
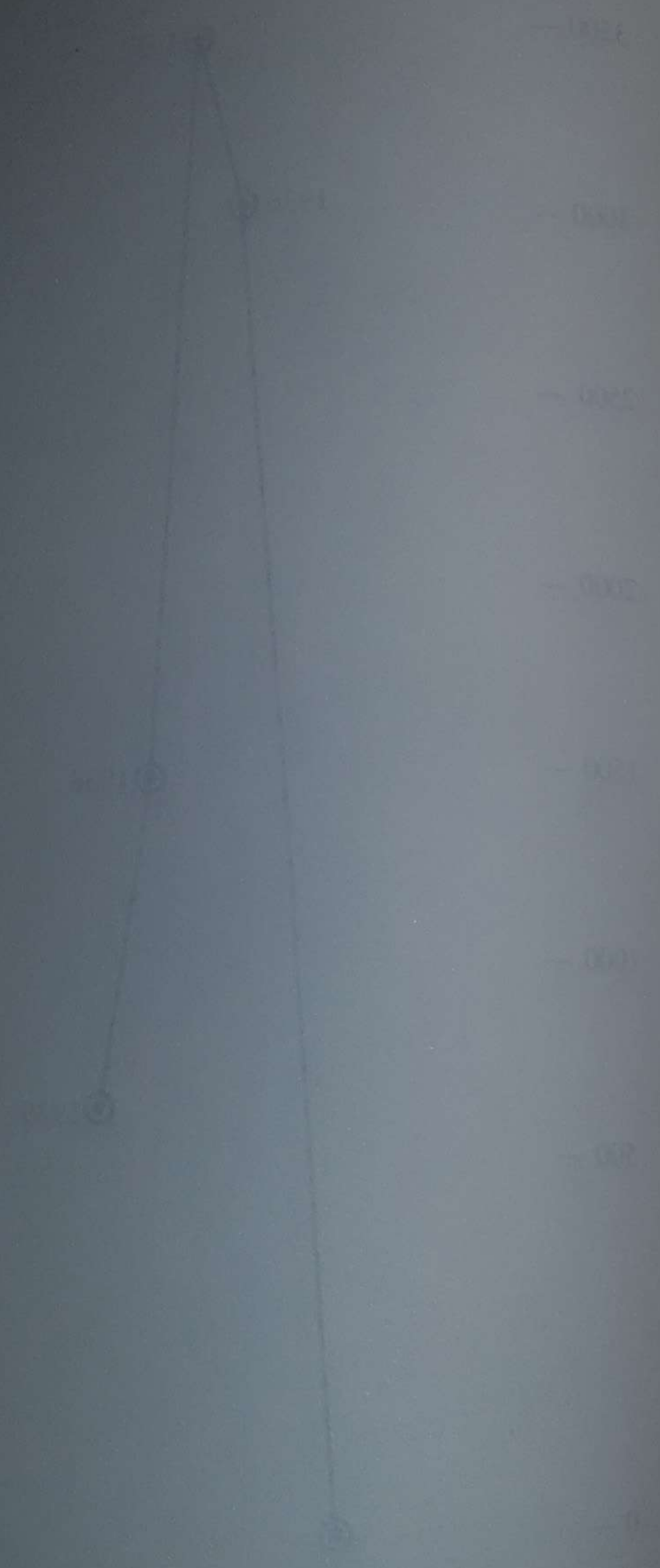


DIAGRAMA RELATIVO AQUELES QUE ESTIVERAM PRESOS DURANTE MAIS TEMPO DO QUE AQUELE A QUE TINHAM SIDO CONDENADOS PELO TRIBUNAL



Atentar que o número 492 é calculado pelos dos presos condenados em tribunal - 1405
 a percentagem é de 35%





DADOS RELATIVOS AO ANO
TOTAL DAS PRISÕES EFECTUADAS - 1936

1936

1 - QUANTO AO SEXO

Machos	60
Fêmeas	280

2 - ESTADO CIVIL

Solteiros	1482
Casados	1368
Viuvas	71
Divorciados e separados	34
Sem estado	13

3 - PROFISSÕES

Operários	627
Trabalhadores	343
Criados	116
Industriais	46
Escritários	40
Empregados de serviços e comércio	156
Militares	206
Artistas	18
Médicos	18
Proprietários	3
Professores	24

DADOS RELATIVOS AO ANO
TOTAL DAS PRISÕES EFECTUADAS — 2748

1 — QUANTO AO SEXO

Mulheres	68
Homens	2680

2 — ESTADO CIVIL

Solteiros	1482
Casados	1148
Viúvos	71
Divorciados e separados	34
Não consta	13

3 — PROFISSÕES

Operários	627
Trabalhadores	543
Comerciantes	116
Industriais	46
Domésticas	40
Empregados de serviços e comerciais ...	156
Militares	290
Advogados	18
Médicos	18
Engenheiros	8
Professores	24

Estudantes	56
Jornalistas	20
Outras profissões	765
Sem profissão	15
Não consta	6

4 — IDADES

— de 15	3	44	43
15	5	45	31
16	12	46	38
17	29	47	30
18	41	48	30
19	80	49	16
20	72	50	14
21	164	51	14
22	112	52	25
23	117	53	11
24	130	54	4
25	149	55	14
26	125	56	7
27	111	57	17
28	107	58	17
29	112	59	1
30	94	60	8
31	87	61	5
32	101	62	5
33	94	63	2
34	90	64	1
35	93	65	3
36	69	66	6
37	52	67	1
38	47	68	1
39	61	69	2
40	39	70	2
41	36	+ de 70	2
42	47	Não indicada ...	88
43	33		

6 — LOCAL DA PRISÃO

Lisboa	687
Porto	756
Coimbra	72
Cidades	230
Vilas	317
Aldeias	25
Ilhas	84
Províncias Ultramarinas	4
Não consta	573*

6 — DATA DA PRISÃO

Janeiro	131
Fevereiro	77
Março	86
Abril	153
Maio	99
Junho	68
Julho	157
Agosto	356
Setembro	703
Outubro	487
Novembro	245
Dezembro	176
Não consta	10

7 — MOTIVO DA PRISÃO

Político	1263
Averiguações	1485

* Destes, 263 foram entregues pelas autoridades da Marinha.

8 — SITUAÇÃO PERANTE A LEI

A — Tiveram processo em tribunal	424
Condenados	393
Absolvidos	31
B — Nunca foram a tribunal	2285
Despronunciados	29
Amnistiados	4
Soltos	2283
Indultados	3
Evadidos	6*

9 — CONDENADOS EM TRIBUNAL

Na pena de:

Até 2 meses	11
Até 3 meses	12
Até 6 meses	13
Até 1 ano	42
De 1 ano a 2 anos	203
De 2 anos a 5 anos	55
De 5 anos a 10 anos	6
De 10 anos a 15 anos	8
De 15 anos a 20 anos	31
Mais de 20 anos	1
Não consta	3
Multas	9

10 — PENAS CUMPRIDAS EM

Continente	351
Tarrafal	39
Angra do Heroísmo	3

* Não vem indicado se foram ou não enviados a tribunal.

11 — SITUAÇÃO DOS PRESOS

Transferência	662
Deportações	123
Baixas à enfermaria	122
Mortes*	16

12 — TEMPO MÉDIO DAS PRISÕES

Menos de 15 dias	858
Até 1 mês	496
Até 2 meses	289
Até 3 meses	155
Até 6 meses	155
Até 1 ano	173
De 1 ano a 2 anos	175
De 2 anos a 5 anos	153
De 5 anos a 10 anos	17
De 10 anos a 15 anos	18
De 15 anos a 20 anos	21
Não consta	238

13 — CUMPRIRAM PENAS SUPERIORES

AOS DOS TRIBUNAIS***	187
----------------------------	-----

* Quanto aos que morreram indicam-se os números das respetivas fichas para maior facilidade de consulta: nos 1214, 2418, 3399, 3404, 3657, 3995, 4052, 4247, 4248, 4266, 4268, 5110, 5367, 5508, 6045. Destes, faleceram na colónia penal de Cabo Verde os seguintes: n.ºs 1214, 3404, 3995, 4247, 4248, 4266, 4268, 5448, 5508.

** O número apresentado — 187 — terá de ser comparado em relação ao número de presos condenados. Sendo assim, a percentagem de presos naquelas condições ronda os 50%.

14 — ESTRANGEIROS*

Soltos	30
Expulsos	187

15 — PRESOS ENTREGUES A:

a) Tribunais	28
b) Autoridades militares	18
c) Polícia política	27
d) Entidades prisionais	15

16 — INDOCUMENTADOS 70

17 — FUGIDOS E EXPULSOS DE ESPANHA**

Motivo da prisão tal como consta dos ficheiros:

a) Inocumentados e sem constar	61
b) Por actividade política não tendo posteriormente sido condenados	66
c) Por actividade política e tendo sido posteriormente condenados ou sofrendo prisão superior a 3 meses	32

* Pela primeira vez se encontra uma acção da polícia política face a estrangeiros.

** Chama-se a atenção para o número de indivíduos detidos por causa da guerra civil de Espanha. Entendeu-se dever dividi-los em três grupos segundo as razões da detenção, tal como se pode ver no quadro anexo.

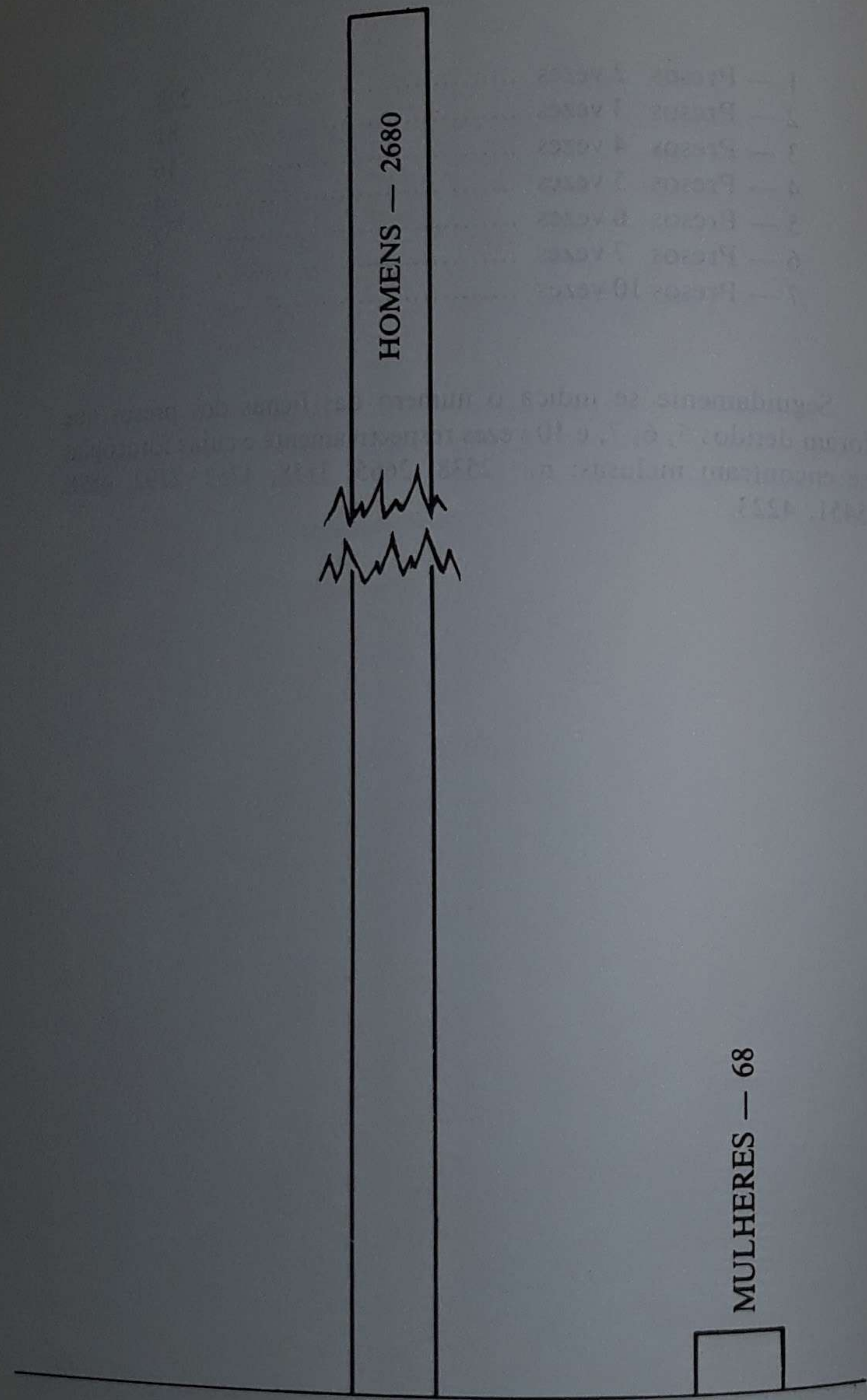
Número de indivíduos que foram presos neste ano e voltaram posteriormente a ser detidos.

1 — Presos 2 vezes	228
2 — Presos 3 vezes	81
3 — Presos 4 vezes	16
4 — Presos 5 vezes	4
5 — Presos 6 vezes	2
6 — Presos 7 vezes	1
7 — Presos 10 vezes	1

Seguidamente se indica o número das fichas dos presos que foram detidos 5, 6, 7, e 10 vezes respectivamente e cujas fotocópias se encontram inclusas: n.ºs 2538, 2665, 3158, 4752, 2792, 4898, 5451, 4223.

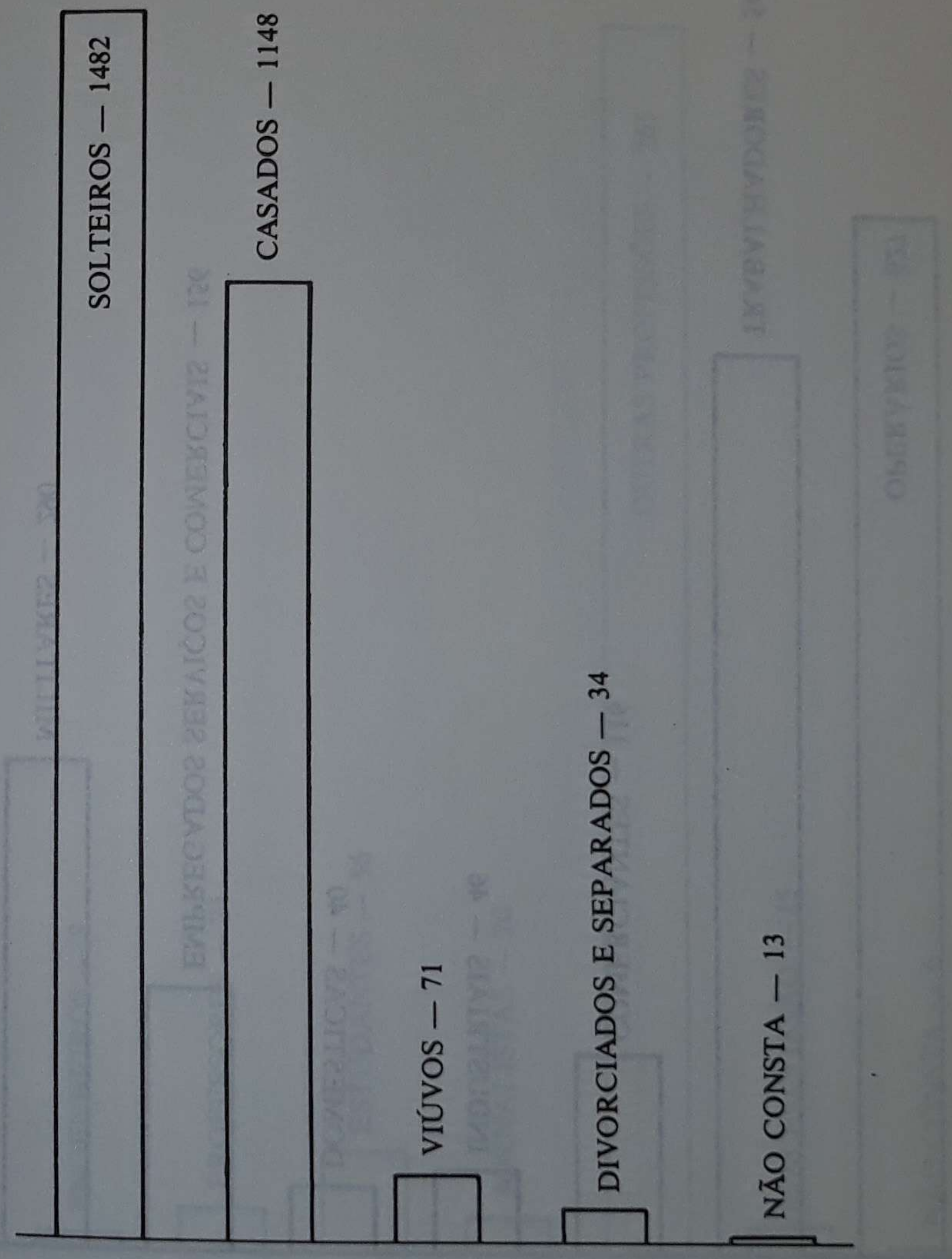
RELATIVO AO SEXO

GRÁFICO I



RELATIVO AO ESTADO CIVIL

GRÁFICO II



RELATIVO A PROFISSÕES

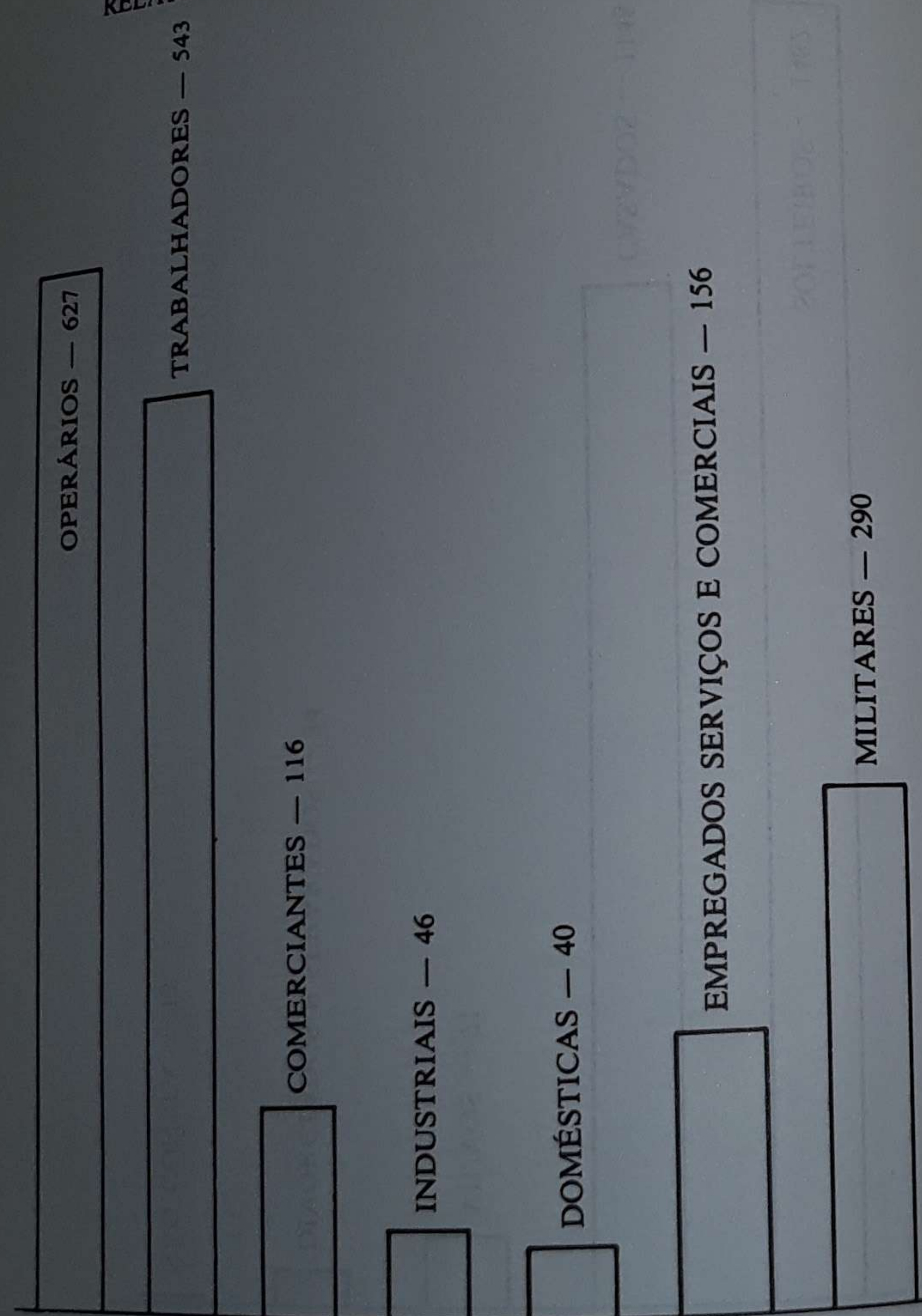
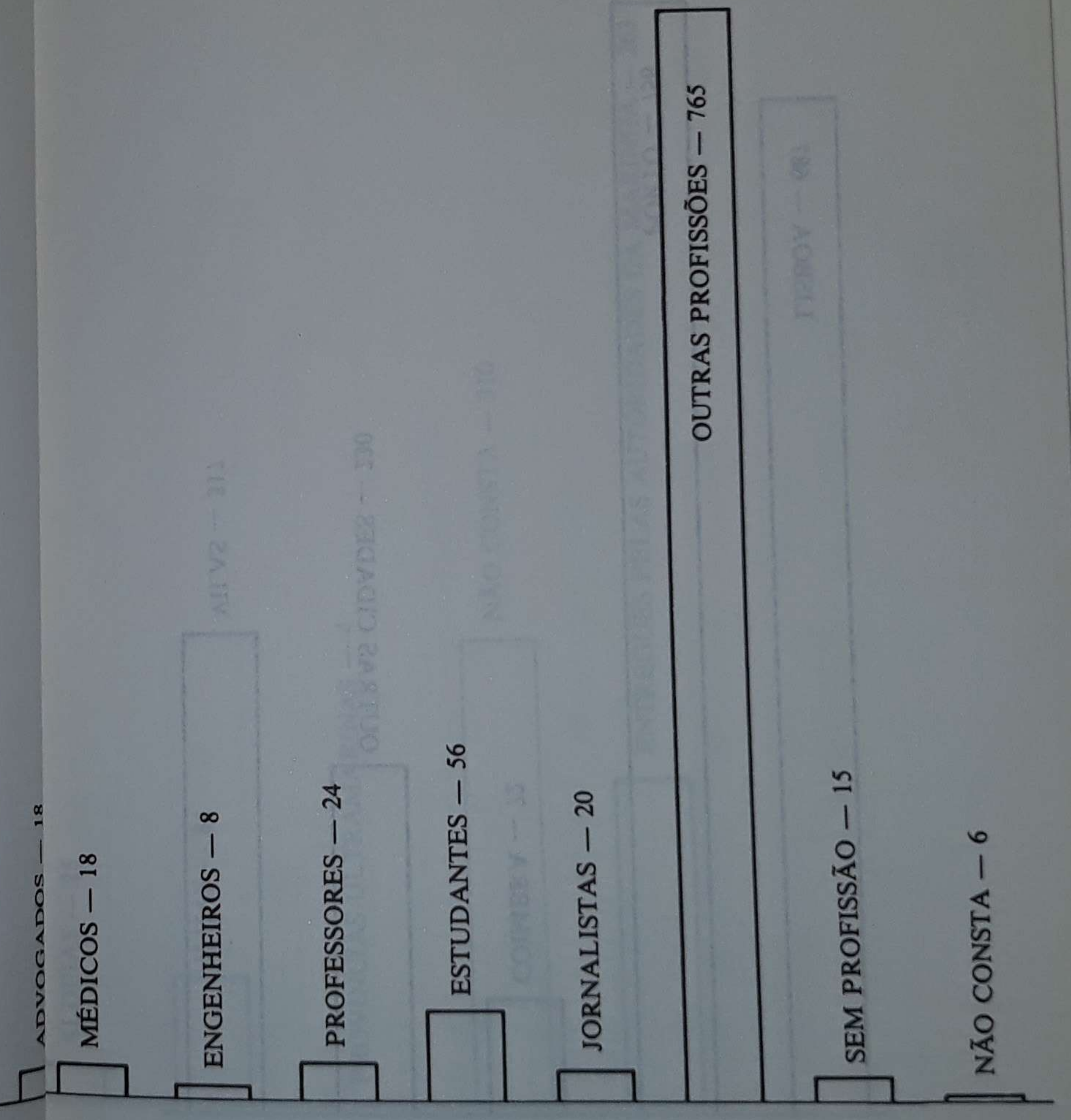


GRÁFICO III



RELATIVO AO LOCAL DA PRISÃO

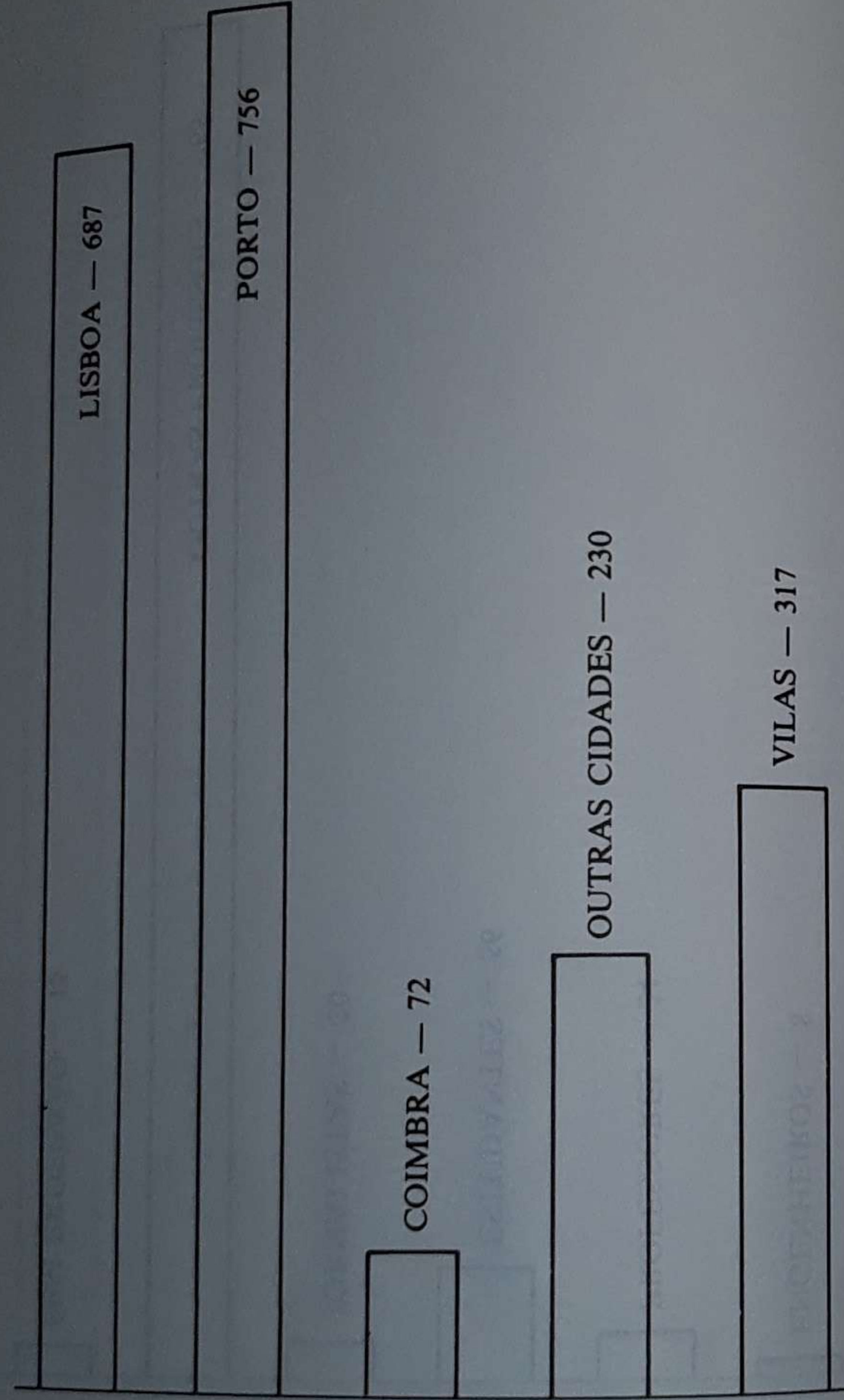
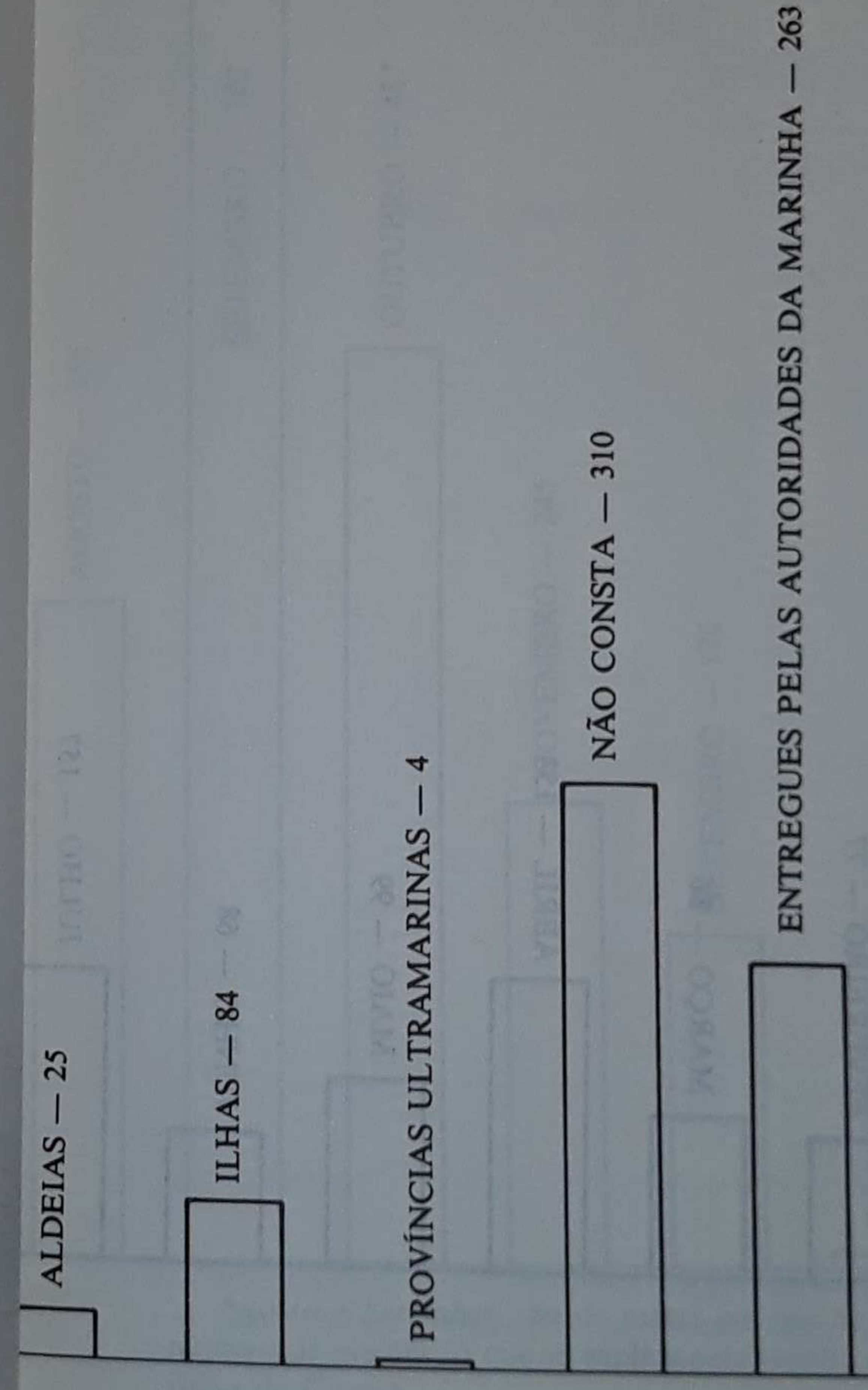


GRÁFICO IV



RELATIVO À DATA DA PRISÃO

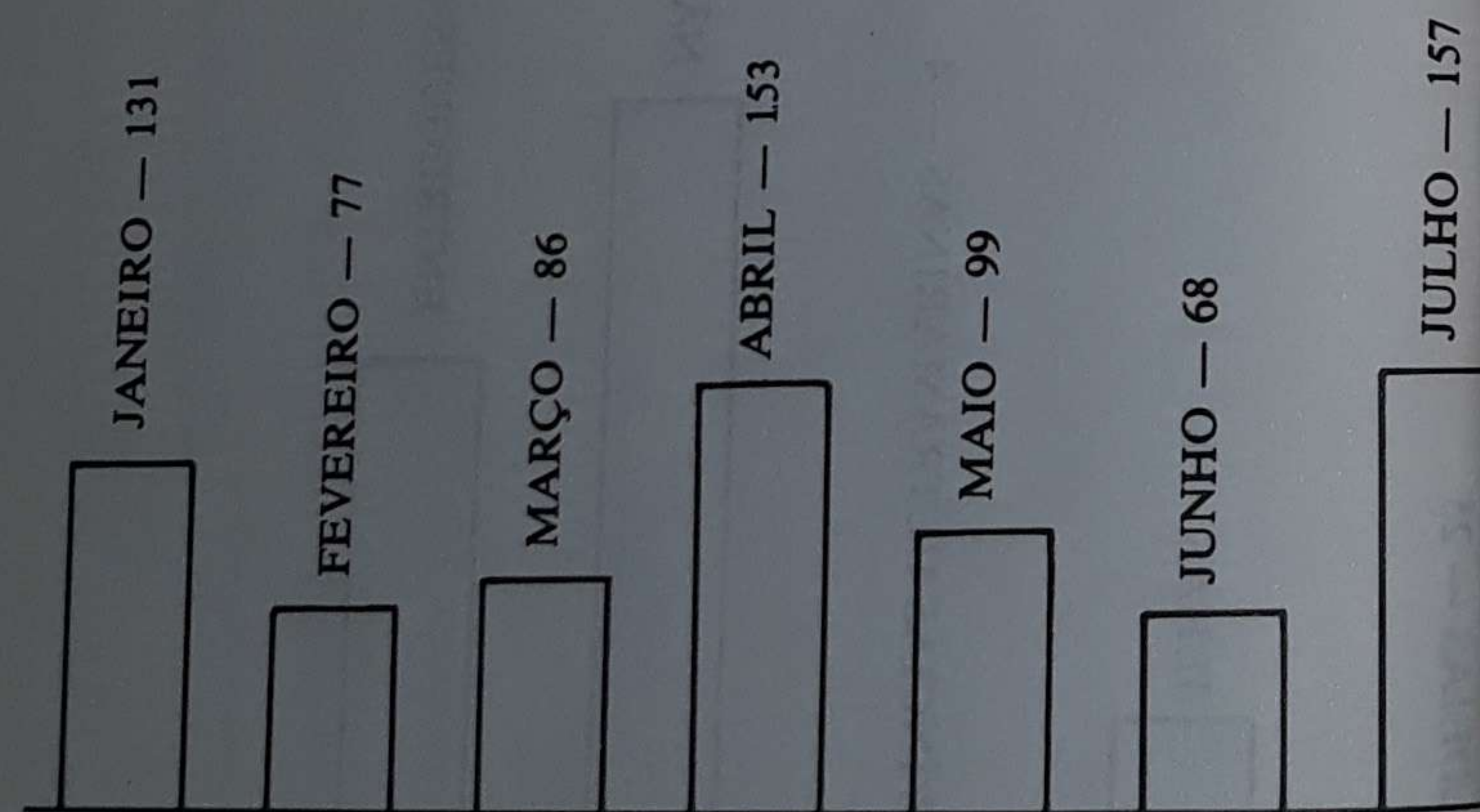
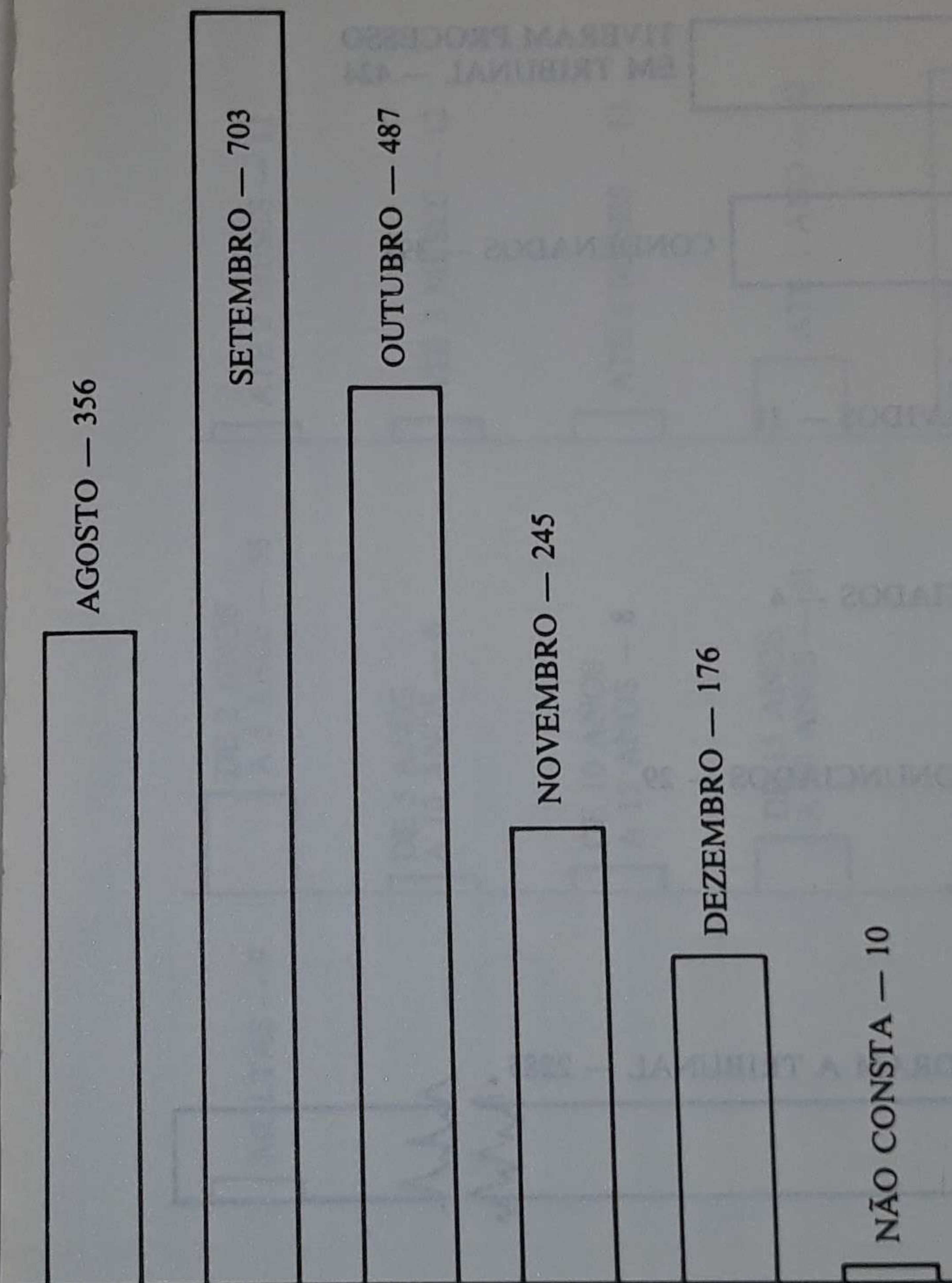
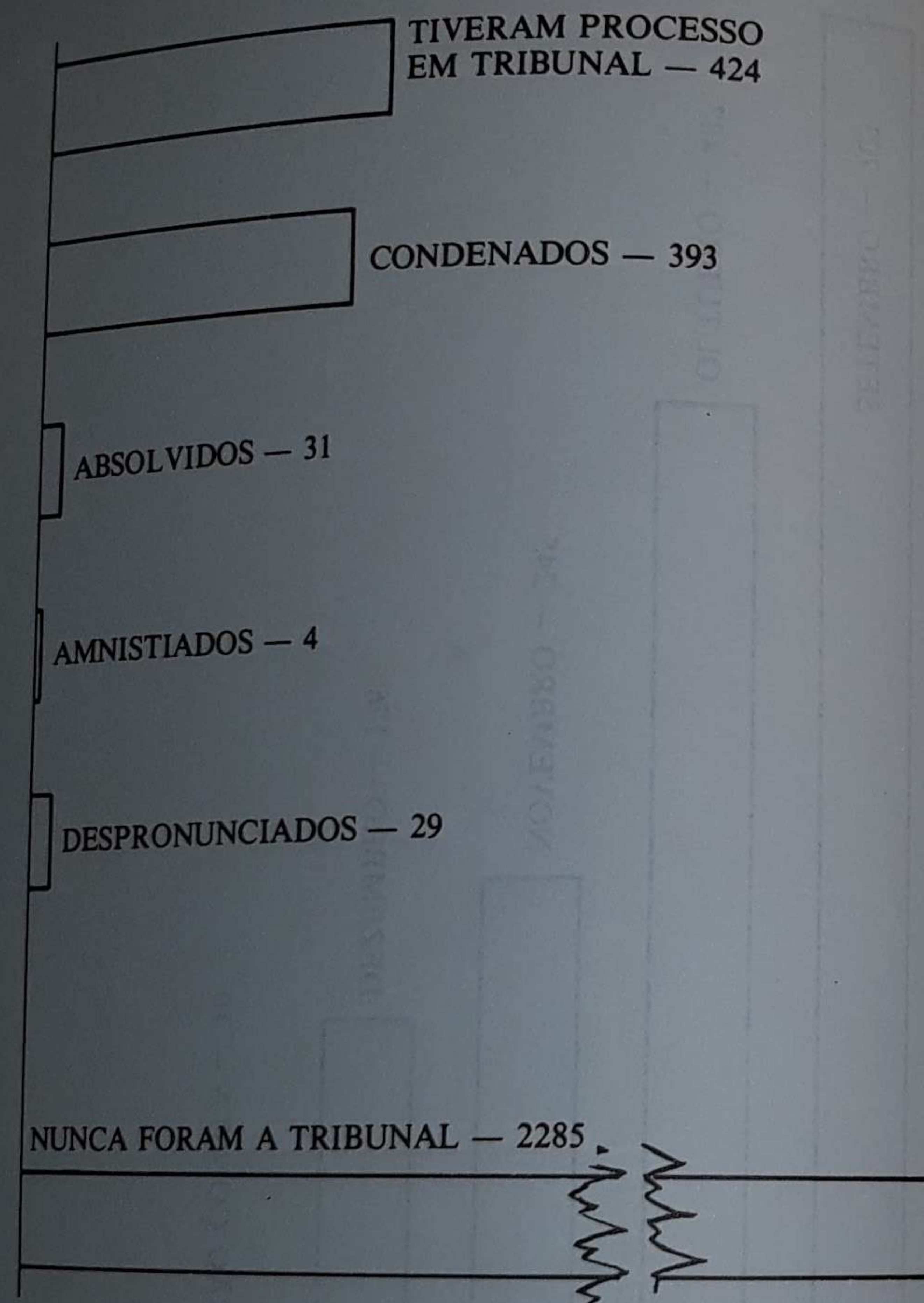


GRÁFICO V



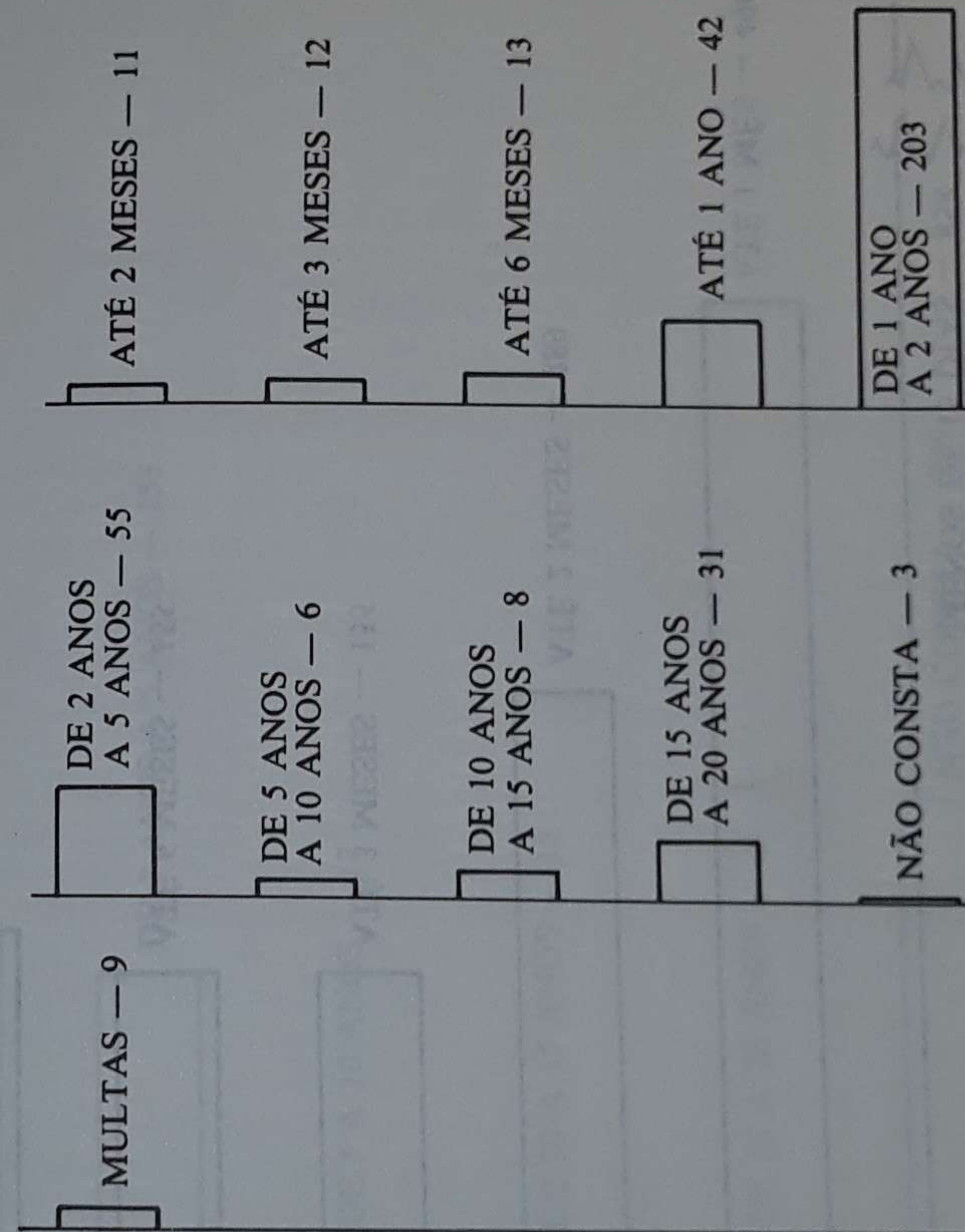
Agosto e Setembro são os meses em que se efectuaram maior número de prisões, o que se explica pela revolta dos Navios da Marinha de Guerra.

RELATIVO À SITUAÇÃO PERANTE A LEI GRÁFICO VI



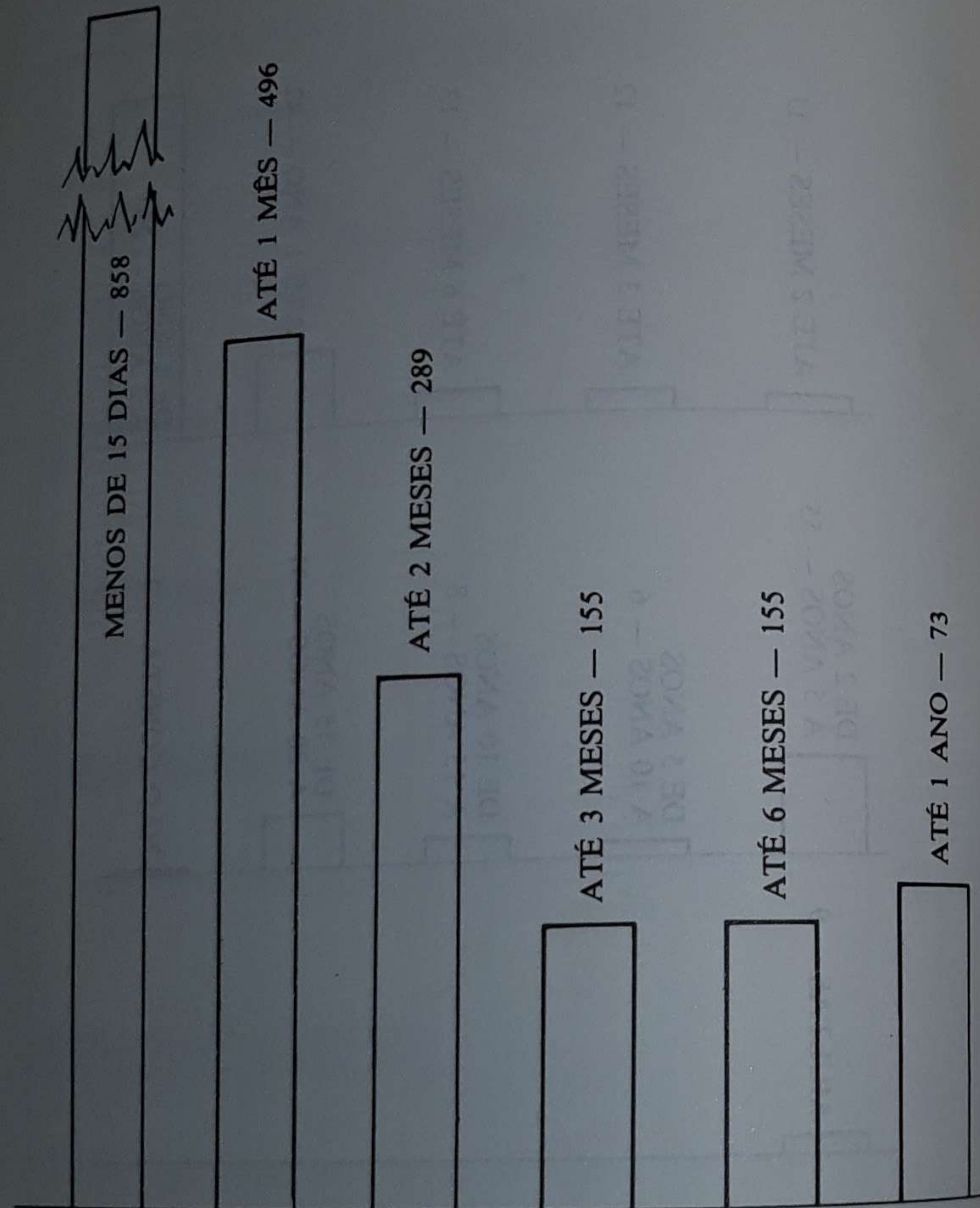
Deste gráfico ressalta que a grande maioria dos detidos nunca chegou a ir a tribunal. A percentagem de presos nestas condições atinge mesmo valores da ordem dos 83%.

RELATIVO À PENA EM TRIBUNAL GRÁFICO VII



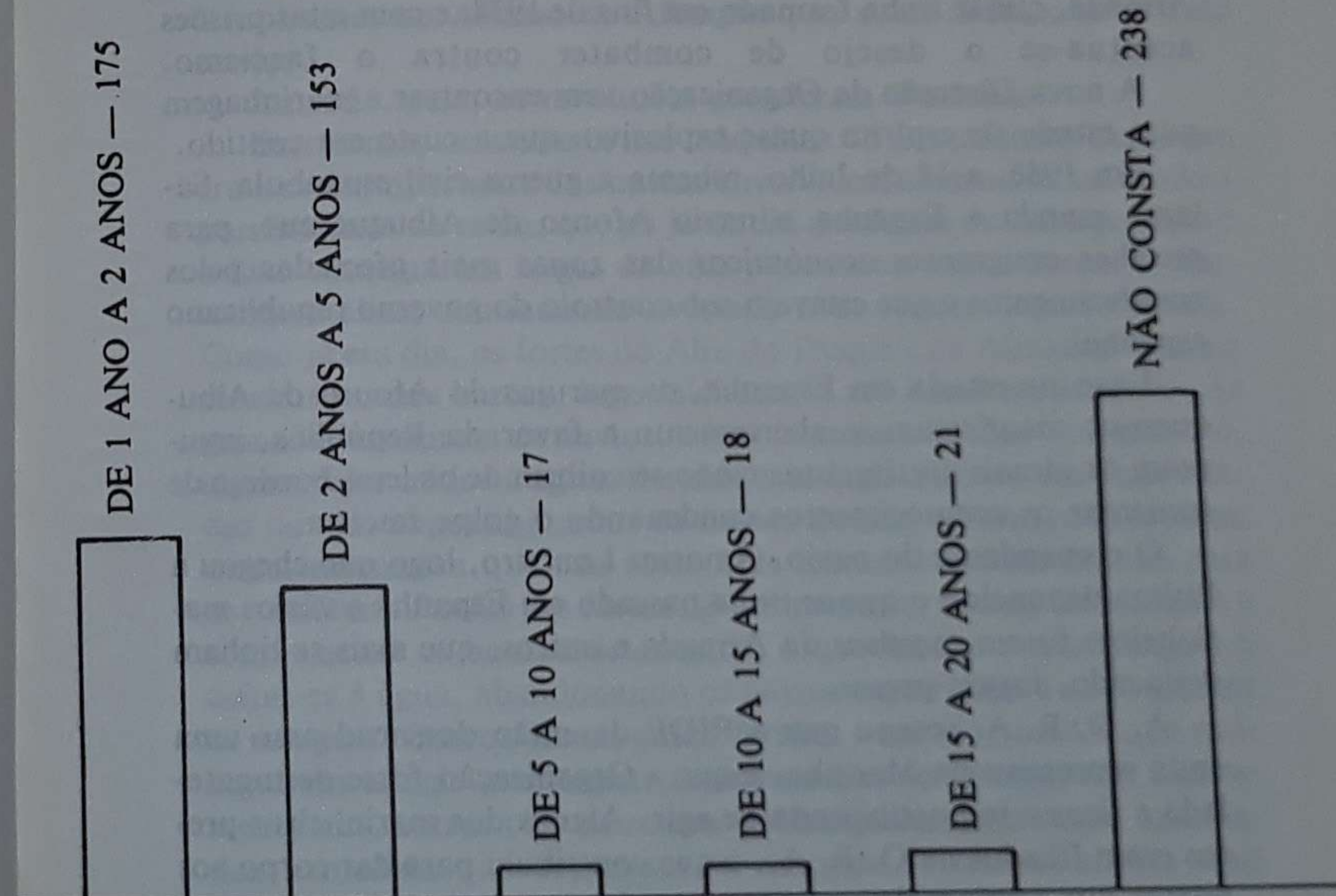
Note-se que o elevado número de condenações entre 5 e 20 anos resulta de a grande maioria respeitar à revolta dos Navios da Marinha de Guerra.

RELATIVO AO TEMPO MÉDIO DAS PRISÕES



Vê-se que as prisões por motivo de «averiguações» passam a ser mais numerosas. Só assim se compreende o elevado número de prisões com duração inferior a 15 dias.

GRÁFICO VIII



«REVOLTA DE 8 DE SETEMBRO DE 1936
A BORDO DOS NAVIOS BARTOLOMEU DIAS,
AFONSO DE ALBUQUERQUE E DÃO»

Em 1935, é presa a Direcção da Organização Revolucionária da Armada, que se tinha formado em fins de 1934, e com estas prisões acentua-se o desejo de combater contra o fascismo.

A nova Direcção da Organização vem encontrar a marinhagem num estado de espírito quase explosivo, que a custo era contido.

Em 1936, a 18 de Julho, rebenta a guerra civil espanhola. Salazar manda a Espanha o navio Afonso de Albuquerque, para recolher emigrantes económicos das zonas mais afectadas pelos acontecimentos e que estavam sob controlo do governo republicano espanhol.

Logo na estada em Espanha, os marujos do Afonso de Albuquerque manifestam-se abertamente a favor da República, compram os jornais antifascistas e não se coíbem de os ler a bordo e de comentar os acontecimentos condenando o golpe fascista.

O comandante do navio, Amorim Loureiro, logo que chegou a Lisboa denunciou o que se tinha passado em Espanha e vários marinheiros foram expulsos da Armada e outros, que mais se tinham destacado, foram presos.

A. O. R. A. receou que a PIDE de então desencadeasse uma onda repressiva na Marinha, e que a Organização fosse desmantelada e ficasse impossibilitada de agir. Alguns dos marinheiros presos eram filiados na O. R. A., o que contribuiu para dar corpo aos boatos que corriam de um ataque em forma a toda a Organização.

O rebentar da guerra civil espanhola foi, pois, o detonador que fez explodir o barril de pólvora que era a Armada em 1936, a nível da marinhagem.

Os sentimentos antifascistas dos marinheiros, já por várias vezes manifestados, iam ter na revolta de 8 de Setembro a sua expressão.

Não foi mais possível conter o desejo de lutar contra a ditadura salazarista.

Independentemente das debilidades do movimento, hoje facilmente detectáveis, a revolta dos marinheiros do Bartolomeu Dias, do Afonso de Albuquerque e do Dão, tem de inscrever-se ao lado das inúmeras lutas que o nosso povo travou ao longo dos 48 anos do fascismo português. E, no dia 8 de Setembro de 1936, dá-se a revolta nos 3 barcos de guerra.

Os revoltosos, apenas marinheiros e cabos, pois nenhum sargento ou oficial estava comprometido na Organização, prenderam no Bartolomeu Dias o oficial de serviço; o oficial de serviço e mais 4 aspirantes no Afonso de Albuquerque, e, no Dão, o oficial de serviço.

Ao todo, pois, os revoltosos prenderam 7 oficiais.

Entretanto, uma avaria nas máquinas do Bartolomeu Dias, que era o mais importante dos navios envolvidos, atrasou de tal modo a possibilidade de saída, que só já de dia o Afonso de Albuquerque e o Dão conseguiram largar da bóia para tentar sair a barra. O Bartolomeu Dias, continuando avariado nem sequer largou da boia. Como já era dia, os fortes do Alto do Duque e de Almada, vendo o movimento dos barcos, logo iniciaram o seu bombardeamento. As granadas atingiram os navios, e houve muitos feridos e mortos até, alguns deles caídos à água. Perante este fogo cruzado das duas bandas do rio, impossibilitados os navios de sair a barra, não tiveram outra alternativa que não fosse a de içarem bandeira branca para se renderem. Porém, os fortes não respeitaram o sinal de rendição e continuaram os bombardeamentos, o que forçou a marinhagem a deitar-se à água, abandonando os navios e querendo a nado ganhar as margens. Outros foram então feridos e até mortos. Os que conseguiram atingir as margens acabaram por ser presos, uns inteiramente nus, outros com as roupas esfarrapadas, iam sendo apanhados à medida que chegavam às margens, e outros ainda, mais tarde, na doca dos submersíveis.

Como objectivo imediato os revoltosos pretendiam conseguir a reintegração dos seus camaradas expulsos e presos e a libertação dos presos políticos que se encontravam na fortaleza de Angra do

Heroísmo, que nessa altura continha alguns dos mais destacados dirigentes da classe operária e dezenas de outros que tinham participado na greve geral revolucionária de 18 de Janeiro de 1934.

Com este fim os navios dirigiram-se para Angra. Alcançado o seu objectivo e não surgindo nenhuma repercussão em ligação com a revolta, encaminharam-se para Espanha a juntar-se às forças republicanas que combatiam o fascismo espanhol.

Eis, num resumo muito breve a génese do 8 de Setembro e os seus objectivos. Vários marinheiros pagaram com a vida a sua acção revolucionária e dezenas deles foram parar ao Tarrafal onde alguns deles morreram, lá ficando sepultados.

N.º 7

Nome Antonio Francisco
 Profissão Costureiro
 Localidade Crujeiras da Beira
 Estado Francisco e Maria dos Prazeres
 Residência R. Frei Fortunato Boaventura 9.º
 Indicações 12/37, enviado ao I.M.E em 14-37
 Marca do processo de valores ou documentos apreendidos 50/1

BIOGRAFIA PRISIONAL

Encontra-se em Angra do Heroísmo desde 22-11-33
 Entrou em 4-11-34. Reintegrado à liberdade em 10-11-34,
 tendo anteriormente sido L.F. 3 em 4-11-36, para al-
 turações, recolhendo a incomunicabilidade de uma
 quadra. Transferido para a 1.ª Esquadra em
 3-12-37 (o. 2.337). Transferido para a cadeia do
 Aljube em 19-11-36 (o. 2.354). Saiu a enferma-
 da da cadeia do Aljube em 4-1-37 (o. 2.371).
 Foi da enfermaria da cadeia do Aljube em
 1-1-37 (o. 2.372). Transferido para o regime de
 incomunicabilidade em 3-3-37 (o. 2.63). Transferido
 para a 1.ª Esquadra em 16-3-37 (o. 2.701). Transfe-
 rido para a cadeia do Aljube em 22-3-37 (o. 2.707).
 Transferido para a Colónia Penal de Cabo
 Verde em 15-6-37 (o. 2.852). Transferido em 27-3-38 de
 Colónia Penal de Cabo Verde para a cadeia do Aljube
 de terras R. Norte (o. 2.871). Colocado pelo T. de D. em 12-7-38, tendo sido colocado
 em 19-7-38 no Aljube Penal, sendo a pena de prisão substituída por 2 anos de prisão
 com 1 ano de liberdade condicional com o tempo da prisão efectiva de 1938. Foi libertado em 1938.
 Em 19-7-38, deu entrada nesta Direcção a mandado de soltura, que, por falta de recu-



mais pa...
 altura 1.56
 Complexão Normal
 Estatura Português 46

vinte, continua em prisão preventiva, em conformidade com o despacho do J. P. o Di-
vulga de 23 do mesmo mês. Transferido para o Depósito de Presos de
Lisboa em 24-7-94 (o.s. 206) Restituído à liberdade em 25-11-94,
por ter sido indultado (o.s. 363)

N.º 79
Nome e alcunha José Gilberto Henriques de Oliveira
Estado Solteiro Profissão Fornecedor de serviços
Nacionalidade Lisboa - sem a nacionalidade (18 anos) 13-8-1915
Pai António de Oliveira e Helder de Oliveira ou 22-10-18
Residência Rua Largo da Graça de 132.º 1.º
1.º andar de 3.º andar, 18.º andar - Lisboa
Outras indicações Proc. nº 1094/36 anexo 8 ao T. de 6 de 27/8/36
Número do processo de valores ou documentos apreendidos Proc. nº 1009/47

BIOGRAFIA PRISIONAL

Encontra-se em Angra de Heroísmo desde 22-11-33. Julga-
do em 20-8-34 e condenado a 340 dias de prisão correc-
tional. Desconta 406 dias de prisão sofrendo, pela redução,
134 dias, perda de direitos políticos por 5 anos. Foi res-
tituído à liberdade em 23/2/35. Foi novamente preso
em 13-7-36, enviado pelo Comando da P.S.P. de
Lisboa, motivo semelhante: sendo levado à cadeia do
Aljube. Transferido para Largo Verde em 17-10-36.
Foi libertado pelo disposto no Decreto de amnistia nº 85.001,
de 18-10-1975, após 501 dias de prisão no regime "gratuito" em 1-2-1976, tendo
sido libertado.
Foi preso em 22-10-65 por actividades contra a re-
publica em Estação de comboios, recolhido ao Depósito de Presos de Lisboa
em 29-10-65. Proc. 3681/65. Proc. 2656/65. Restituído pela Comissão
em 19-4-66. O. B. 112/66.



Altura 1,67
Cor Natural
Nacionalidade Portuguesa 50

Nome e alcunha Fernando Martins de Carvalho N.º 185

Estado Algarve Profissão Marceneiro
Naturalidade Beato - Lisboa (20 anos)
Filiação Yosi Augusto Carvalho e Genilina Martins
Residência 3.ª Alameda de Gualo 51.ª Lisboa (ao Beato)
Outras indicações Declaração de residência para a mesma morada
Proc. N.º 700/36, enviado ao T.M. em 27-6-36
Número do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Foi enviado ao Aljube em 2-11-34. Fez o curso de administração de estabelecimentos comerciais. Foi enviado para o Aljube em 19-2-35. Restituido à liberdade em 11-5-35 por ordem do Tribunal M. F. Preso pela S.P.S. em 17-5-36, por propaganda comunista, recolhendo a uma esquadra. Transferido para a Fort. Militar de Geniche em 28-7-36. Foi enviado ao Aljube em 29-10-36 por subversão, para a cadeia de Lisboa. Foi enviado para a cadeia de Lisboa em 30-10-36 (o.s. 325). Transferido para a cadeia do Aljube em 18-11-36 (o.s. 324). Transferido para a Fort. Militar de Geniche em 20-11-36 (o.s. 326). Transferido para a cadeia do Aljube em 1-5-37 (o.s. 153). Embarcou para a Colónia Penal de Cabo Verde em 5-6-37 (o.s. 158). Em 8-5-40, durante a guerra, não foi dado cumprimento, por presentemente, tendo concorrido para sua libertação. Foi enviado ao Aljube em 1-2-46, no paquete "Quina", tendo seguido em liberdade.

Sinais particulares

N

Altura 1,58
Cor Natural
Nacionalidade Portuguesa

N.º 16

Nome e alcunha Domènico Gomes

Estado Algarve Profissão Marceneiro
Naturalidade Algarve - Alentejo (18 anos)
Filiação João Pedro e Maria Josefa (Domènico) Tavares Emedoso
Residência 2.ª Alameda de Gualo 51.ª Lisboa
Outras indicações Declaração de residência para a mesma morada
Proc. N.º 1141/34, enviado ao Tribunal, em 12-1-34 Proc.º 683/36-1.ª Div. do processo de valores ou documentos apreendidos
Proc.º 625/36, enviado ao T.M. em 7/6/36
Proc.º 9962-1.ª Div. em 17/11/36

BIOGRAFIA PRISIONAL

Foi enviado ao Aljube em 25-11-34. Respondeu ao curso de administração de estabelecimentos comerciais. Foi enviado para o Aljube em 19-2-35. Restituido à liberdade em 11-5-35 por ordem do Tribunal M. F. Preso pela S.P.S. em 22-1-35. Preso novamente pela S.P.S. em 20-2-36, por propaganda comunista, recolhendo a uma esquadra. Transferido para a cadeia do Aljube em 2-4-36. Transferido para a Fort. Militar de Geniche em 30-4-36. Transferido para o Forte de Laxos de S.ª Marta em 14-10-36. Embarcou para a Colónia Penal de Cabo Verde em 17-10-36. Regressou da Colónia Penal de Cabo Verde em 28-5-45, tendo recolhido a cadeia do Aljube (o.s. 229). Restituido à liberdade em 10-1-45 (o.s. 284). Foi julgado pelo T.º 1.º em 6-10-45, tendo sido condenado para a prisão correcional, dada por expiação, com a preventiva de 9 anos e 25 dias, na perda de direitos políticos, por 5 anos. Of.º 1371-7-Sci.º 67/956 do respectivo Tribunal.

Entregue a esta policia pela G.N.R. de Tavira em 1-1-902, por actividades contra a segurança do Estado, tendo recolhido à cadeia do Aljube (o.s. 15/362). Transferido em 14-5-36 para o Depósito de Presos de Laxos (o.s. 138/362). Em 20-6-36 foi posto à ordem do Tribunal Militar Territorial de Lisboa (o.s. 123/362). Punido, por despacho de 14-1-33, com a sanção de 1 ano.



Altura 1,67
Cor Natural. Branca
Nacionalidade Portuguesa

no Tribunal da Comarca de Valença (n.º 279). Entregue em 12-7-952, no Porto de Valença, pela autoridade espanhola, por emigração clandestina, tendo sido recolhido na Cadeia Comarca (C.S. 261/52). Entregue em 14-9-952 ao Tribunal da Comarca de Valença (C.S. 261/52) julgado em 3-2-953, no Tribunal de Valença, tendo sido absolvido por a imputação ter sido amnistuada. Comunicação dos P.V.F. em 9-7-953.

alcunha Ásolo Veirinho Barb
 Solteiro Profissão Soldado - Electricista
 idade Lisboa Data do nascimento 1-7-1919
Guillermo Barb e Ana Yoaquina Veirinho
 Residência Av. Beirão da Mouraria n.º 13-3 (em parte na 1.ª planta)
 indicações S.º N.º 625/26 emiãcl no F.º M. 3. em 7/6/34 - Proc.º 7.º 840/952-507
 do processo de valores ou documentos apreendidos Registo n.º 791/52-547

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela S.º D. S. em 2-11-935, por efremista dando em branco na 1.ª Rep.º. (D. S. N.º 15-00 215-4935) transferido para Peniche em 16-5-35. Transferido para Lisboa em 12-7-35 dando entrada na 1.ª Esquadra. Restituído à liberdade em 22-7-35. Preso novamente na S.P.S. em 19-2-36, motivo comunista, dando entrada na 1.ª Esquadra. Transferido para a Fortaleza Militar de Peniche em 15-4-36. Transferido para o Forte de S.º Pedro Norte em 14-10-36. Embarcou para Cabo Verde em 17-10-36. Foi absolvido pelo disposto no Decreto de amnistia n.º 35011 de 18-10-945, regressou a Lisboa no avião Quirino em 1-8-946, tendo seguido em liberdade. Preso por esta polícia no Forte da Beirã em 18-8-952, por emigração clandestina, recolhendo à cadeia do Castelo de Vide (n.º 241/52). Entregue em 20-8-952 ao Tribunal da Comarca de Castelo de Vide (C.S. 241/952).

particulares



Altura Regular 1,70
 Cor Morena
 Nacionalidade Espanhola
Quirino
 50

N.º 1214

Nome e alcunha: Edmundo Gonçalves

Idade: Seltico Profissão: 2.º Sargento

Nacionalidade: Portugal Data de nascimento: 11-2-1900

Estado civil: Henrique Gonçalves e Francisca Julia

Residência: Rua da Liberdade 9 = R. Nova do Almada 3.º-5.º Lt

Indicações: Poss. 28/4/937 enviado ao T.º de 8.º em 26-2-937

N.º do processo de valores ou documentos apreendidos: Gateceu

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela S.P.S. em 4-6-35, motivo político, dando entrada numa esquadra transferido para a cadeia do Aljube em 25-6-35. Restituido à liberdade em 15-7-35. Preso novamente pela S.P.S. em 6-XII-35, para asseguração, recolhendo incomunicavel numa esquadra (n.º 342) transferido para a 1.ª esquadra em 2-1-37 (n.º 34) transferido para o Forte de Penas Bravas em 22-3-37 (n.º 12) julgado pelo T.º de 8.º em 23-4-37 tendo sido condenado em penas de 4 anos de desterro, 100000 de multas e 1000 dias de trabalhos forçados por 10 anos. Transferido para a cadeia do Aljube em 17-4-37 (n.º 124) transferido para a cadeia de São João de São Verde em 15-6-37 (n.º 156) Gateceu em 13-6-944 pelas 9.50 na Colónia Penal de Cabo Verde (n.º 167)

Particulares



Altura: 1,67

Cor: Natural

Nacionalidade: Portugal

Idade: 59

N.º 1474

Nome e alcunha: João Batista Machado

Idade: 37 Profissão: Mojorista

Nacionalidade: Lisboa - Monte Ledal Data de nascimento: 11-7-1907

Estado civil: Alfredo Thier da Silva Machado e Luísa Aires Batista Machado

Residência: Rua Latino Coelho n.º 8-4.º Lt

Indicações: Rua Pinheiro Chagas n.º 27-1.º ou Av.º Vasco da Gama 35

N.º do processo de valores ou documentos apreendidos: Soltos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela S.P.S. em 3-8-35, por ordem superior dando entrada numa esquadra transferido para a cadeia do Aljube em 27-8-35 transferido para a fortaleza de S. João em 11-9-35 transferido para Lisboa em 17-11-35. Restituido à liberdade em 18-11-35, por ter sido absolvido no T.º de 1.ª Instância. Preso novamente pela S.P.S. em 17-9-36, para asseguração, dando entrada numa esquadra incomunicavel transferido para a cadeia do Aljube em 13-10-36 (n.º 1288) transferido para a cadeia do Aljube em 17-10-36 em 23-12-939 foi obrigado a trabalhar em S. João de São Verde no sentido de cumprir o serviço por 10 dias, tendo sido recolhido a uma prisão do distrito. Revisão da pena final de São Verde em 8-1-410, e na mesma data foi condenado para o Depósito de Dinheiro de Juntas N.º 1 (n.º 129) transferido para a cadeia do Aljube em 16-2-940 (n.º 48) julgado pelo T.º de 8.º em 17-4-940, tendo sido condenado em penas de 20 meses de prisão efectiva, 1000 dias de trabalhos forçados e 1000 dias de multas por 5 anos de desterro. Restituido à liberdade em 18-2-940 (n.º 129) Preso por esta Direcção em 22-11-944 tendo recolhido à cadeia do Aljube (n.º 361) Restituido à liberdade em 23-11-944



Altura: 1,61

Cor: Natural

Nacionalidade: Português

Sinais particulares



N.º 2418
Altura 1,65
Cor Natural
Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Carlos Alberto da Silva

Estado Casado Profissão Fumicador
Naturalidade Miragaia - Porto Data do nascimento 22-2-1902
Pai Luis da Silva e Jeruelinda da Silva
Residência Rua Fernão de Magalhães 314

Outras indicações

Proc.º 9º 31/36

Número do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela Delegação do Porto em 6-1-36, para averiguações, dando entrada no Aljube daquela cidade, restituído à liberdade em 21-1-36. Preso novamente pela delegação do Porto em 22-10-36, para averiguações. Foi levado ao Hospital Geral de S.º António do Porto em 12-11-36. (O.º 1.321). Em 13-11-36 faleceu no Hospital Geral de S.º António (O.º 1.324)



N.º 2538
1,73
Natural
Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Antenor Barreiros Marques

Estado Solteiro Profissão Estudante "engenheiro civil"
Naturalidade Braga Data do nascimento 28/6-1911
Filiação José Marques e Elisa Braga Barreiros
Residência Rua do Triunfo 106 - Porto
Outras indicações: S.º 1.º 87/36, Proc.º 9º 959/37 - hi: 27/5/32
Proc.º 9º 427/97-87
Reg.º 9º 786/957-87
Número do processo de valores ou documentos apreendidos: Reg.º 9º 786/957-87
Negativa nº 127/1940
d.º 2591

Preso pela Delegação do Porto em 25-1-36, motivo político. Restituído à liberdade em 26-1-36. Preso novamente pela Delegação do Porto em 26-7-37 (O.º 2219). Restituído à liberdade em 17-8-937 (O.º 232). Preso em 15-1-51, pela P.S.P. 1.ª Divisão a pedido da Subdelegação do Porto para averiguações por crimes contra a segurança do Estado, tendo em 17-3-51, de entrada na prisão subdelegação (O.º 205/51) entregue em 14-4-51 aos juízes priminais do Porto (O.º 216/51) entregue novamente em 11-4-51, na subdelegação do Porto pela Delegação Civil daquela cidade, ficando a ordem do 2.º Juízo Criminal daquela Comarca (O.º 116/51) restituído à liberdade em 18-4-51, por ordem do 2.º Juízo Criminal do Porto, por ter sido apresentada a caução que lhe foi habilitada (O.º 116/51). Preso por esta ordem, em 18-4-52 em Roma, para averiguações por crimes contra a segurança do Estado, o qual na mesma data deu entrada nas prisões privadas da Subdelegação do Porto (O.º 113/50). Restituído à liberdade em 9-6-52 (O.º 163/52). Preso pela Delegação do Porto em 13-7-57 para averiguações contra a segurança do Estado, tendo recebido as prisões privadas daquela Delegação (O.º 149/57) em 17-7-57, foi posto à ordem

do Tribunal Criminal da Comarca do Porto (O.S. 18-VIII-957) - Do que consta nos autos que antes em verificação e por parte deste preso, clara manifestação de indisciplina que se enquadrava nas atitudes e procedimentos próprios de insubordinação, fazendo debruçada informações e praticando actos que os presos comunistas costumam utilizar, cumprindo assim, as determinações da associação secreta a que pertencem. Estes termos punham o recluso referido com a pena de trinta dias de proibição de visitas, prevista no n.º 2.º de art.º 259.º da C.P. Comunitária. Como a sua presença nas prisões prisioneiras, desta delegação, se tornou perniciososa, visto o contacto com outras reclusos, peça-se à Directoria, telefonicamente, a sua transferência para as prisões prisioneiras, também desta Polícia, em Braga. - (Processo disciplinar em que o mesmo foi arguido). Transferido, em 21-8-958, para a Cadeia do Aljube (O.S. 237/57). Transferido em 7-4-958 para as prisões prisioneiras da Delegação do Porto (O.S. 97/57). Julgado em 17-4-958 pelo Plenário do Tribunal Criminal da Comarca do Porto, tendo sido absolvido. (Of.º 232-Proc.º 169/56 do 2.º Juízo Criminal do Porto de 5-4-58). Em 17-4-958 foi restituído à liberdade, por mandado do 2.º Juízo Criminal da Comarca do Porto (O.S. 119/958).

N.º 2665
 Nome: Quarte Vilhena Poutinho Feio Ferrery de Gusmão
 ou Diogo Vilhena Gusmão
 Estado: Colheira Profissão: Estudante
 Naturalidade: da Sé - Braga Prof. ensino primário
 Data do nascimento: 28-4-1902
 Filiação: Adriano Feio Ferrery de Gusmão e M.ª de Figueira Vilhena Poutinho Ferrery de Gusmão Residência: Largo da Sé, 71 - Braga
 Outras indicações: R.º Mourinho d'Albuquerque 28 - Braga
 N.º de processo de valores ou documentos apreendidos: 188/36 1531/38 R.º Diogo Barandão 435
 N.º de processo de valores ou documentos apreendidos: 170/956 153/56 S.º João, 10-1.º - Braga
 Negativo n.º 15336 15336 103/56 S.º João, 10-1.º - Braga
 N.º 16837 171/59 171/59 171/59
 BIOGRAFIA PRISIONAL Ref.º 171/59
 Preso pela Delegação do Porto em 20-2-36, suscitando averiguações "políticas", restituído à liberdade em 10/36.
 Preso novamente pela Delegação do Porto em 3-XII-38, para averiguações (O.S. 34/38) restituído à liberdade em 1939.
 Preso na Inspeção de Coimbra em 30-X-944, para averiguações, tendo recolhido nos calabouços da P.P. daquela cidade (O.S. 201) restituído à liberdade em 23-4-949.
 Preso em Coimbra, na Delegação de Coimbra, em 11-2-956, pela P.P. da Siqueira dos S.ºs, para averiguações, recolhendo às prisões prisioneiras (O.S. 193/56). Transferido, em 24-2-956, para esta Delegação, recolhendo à Cadeia do Aljube (O.S. 204/56). Saiu da Cadeia do Aljube, em 24-2-956.
 Preso em 20-5-956 (O.S. 236/956) transferido em 15-9-956 para o Depósito de presos de Caxias (O.S. 163/956). Restituído à liberdade em 8-X-956 (O.S. 284/956). Preso nesta Direcção em 16-2-959, suspeita de actividades subversivas, tendo recolhido à Cadeia do Aljube (O.S. 49/959) transferido em 26-2-959 para o Depósito de presos de Caxias (O.S. 60/959) entregue em 20-4-959 ao Tribunal de Polícia da Comarca de Lisboa (O.S. 112/959).



Altura: 1,67
 Cor: Natural
 Nacionalidade: Portu-
 quês



N.º 2792
1,69

Naturalidade
Portuguesa

Nome e alcunha Diogo Teixeira da Cunha
Estado Solteiro Profissão Empregado do Comercio
Naturalidade Brazil Cidade do Rio de Janeiro Data do nascimento 12-8-1912
Filiação Augusto Teixeira da Cunha e Teresa de Jesus
do Cunha Residência Moita - Anadia

Outras aplicações
Proc.º 27/34 - Proc.º 1318/36 - Proc.º 90/942 - Proc.º 936/41
Proc.º 850/45 - Proc.º 850/45 - Proc.º 850/45

BIOGRAFIA PRISIONAL
Preso pela S.G.S. em 20-3-36, por ordem da Direcção, dando entrada numa esquadra transferido para a cadeia do Aljube, em 8-4-36 substituído de liberdade em 22-4-36. Preso novamente pela inspecção de Coimbra em 13-9-36, suscitada de propaganda comunista, dando entrada na Penitenciaría de Coimbra, restituído à liberdade em 19-9-36. Preso novamente pela D.P.P. em 7-3-37 por actividades recolhendo a uma esquadra incommunicavel (o.s. 67). Restituído à liberdade em 20-3-37 (o.s. 81). Preso por esta Direcção em 28-1-942, tendo recolhido à cadeia do Aljube (o.s. 28). Transferido para o Depósito de Presos de Casias em 23-2-942 (o.s. 61). Restituído à liberdade em 10-4-942 (o.s. 101). Preso pela Delegação do Porto em 1-5-943 por propaganda subversiva (o.s. 127). Restituído à liberdade condicional em 26-6-943 (o.s. 182). Preso na Anadia em 27-4-945, tendo sido transferido para esta Direcção em 5-5-945, recolhendo ao Depósito de Presos de Casias (o.s. 127). Transferido para a cadeia do Aljube em 24-5-945 (o.s. 144). Restituído à liberdade em 17-6-945 (o.s. 144).



N.º 2908
1,64

Naturalidade
Portuguesa

Nome e alcunha Antonio Vicente de Carvalho
Estado solteiro Profissão Empregado de Comercio
Naturalidade Lisboa Data do nascimento 8-1-1910
Filiação Francisco Vicente de Carvalho e Maria Paula
do Almeida de Lameira Residência Hua de S. Lixo 19-1º de Lisboa
do Carvalho Residência Rua 4 de Sufantaria 75-1º Lisboa

BIOGRAFIA PRISIONAL
Preso pela S.G.S. em 13-4-36, para averiguações, dando entrada numa esquadra. Transferido para a cadeia do Aljube em 28-4-36. Substituído para o comando militar de Tenente em 24-7-36. Transferido para o Forte de S. João de S. Pedro em 14-10-36. Substituído para Cabo Verde em 17-1-36. Transferido em 13-11-38 da Colónia Tenah de Cabo Verde para o Depósito de Presos de Angra do Heroísmo (o.s. 100) julgado pelo T.º 1º em 14-4-939, tendo sido condenado por penas de 2 anos de prisão efectiva mal, de 1 ano de prisão efectiva com o tempo da prisão efectiva e os pontos dos direitos políticos por 5 anos de 895 do cofre do Tribunal. Recusou-se do Argoa em 24-8-939, tendo sido restituído à liberdade na mesma data (o.s. 237). Preso por esta Direcção em 1-6-946, na mesma data entregue ao 8º Juizo Criminal de Lisboa (o.s. 155). Entregue nesta Direcção em 3-4-946, pela P.P.P. de Lisboa, tendo recolhido à cadeia do Aljube (o.s. 96). Transferido para o Depósito de Presos de Casias em 15-5-946 (o.s. 136). Restituído à liberdade em 20-5-946 (o.s. 141). Deu entrada nesta Direcção em 2-3-957, pela P.P.P. de Lisboa, para averiguações, tendo recolhido à cadeia do Aljube (o.s. 64/957). Restituído à liberdade em 6-4-957 (o.s. 97/957). Entrou nesta Direcção, em 20-4-63, pela P.P.P. de Lisboa, para averiguações.

Notas finais recolhidas no supranome Bruno de Azevedo
 Restituição à liberdade vol. 21-5-63 C-5/162/63 Proc 156-763

Particulares



N.º 3074
 Altura 1,64
 Cor Natural
 Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha João Martins Leitão

Profissão Vidraceiro
 Localidade Penamacor Data do nascimento 23-9-1917
 Pais José Martins Leitão e Maria Odelaide do Ros
 Residência Rua Maria Tia Vila Graciete 9.º M.º
 Indicações Proc. nº 662/36, enviado ao T.M.º em 18-6-36.
 nº do processo de valores ou documentos apreendidos 1825-575

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela S.P.S. em 1-5-36, motivo exterrnista dando entrada numa cela quadrada. Transferido para a cadeia do Aljube em 7-6-36. Transferido para Cadeia Verde em 17-10-36. Regressou de Colónia do Cabo Verde em 20-2-45, tendo recolhido ao Depósito de Presos de Sapais (p.s. 52/45) julgado pelo T.º 1.º de 9.º, tendo sido condenado na pena de 10 anos de detenção numa colónia, que descontado 50% da prisão efectiva de 8 anos e 81 dias, fica reduzido a 5 anos e 210 dias de detenção, na multa de 20.000,00, ficando após o cumprimento da pena à disposição do Governo. Of.º 22007-Rec.º 40/36 do Tribunal. Transferido para a cadeia do Aljube em 5-6-45, e na mesma data baixou a enfermaria desta cadeia (p.s. 157). Alta da enfermaria da Cadeia do Aljube em 19-6-45 (p.s. 172). Transferido para o Depósito de Presos de Caxias em 29-6-45 (p.s. 183). Transferido para a cadeia do Aljube em 10-XII-45 (p.s. 117 de 12-XII-45). Baixou a enfermaria da cadeia do Aljube em 10-XII-45 (p.s. 117 de 12-XII-45). Alta da enfermaria da cadeia do Aljube em 18-XII-45 (p.s. 55 de 20-XII-45). Transferido para o Depósito de Presos de Caxias em 22-XII-45 (p.s. 57 de 20-XII-45). Em cumprimento do determinado no art.º 10 do Decreto nº 35046, de 11-X-45, foi posto à disposição do Ministério da Justiça

O Sr. Inácio dos Santos Quintino, nascido em Lisboa, em 6-11-1888, foi preso em 1936, acusado de participação em crimes políticos. Foi julgado pelo Tribunal de Execução das Penas, em 1936, e condenado a prisão perpétua. Foi beneficiado pela Lei de Amnistia de 1937, ficando libertado. Posteriormente, foi beneficiado pela Lei de Amnistia de 1976, ficando libertado definitivamente.

Nesta situação foi condenado por acórdão do Tribunal da Relação de Lisboa de 4-5-1953 pelo crime de Offensas Corporais, em um mês de prisão substituída por multa, a 30\$00 diários, a qual teve por consequência a revogação de direito da referida liberdade; decretada a revogação, foi preso em 23-5-953.

Foi proposta do Director das Cadeias Cíveis Centrais a suspensão do Tribunal de Execução das Penas de Lisboa de 8-9-953 foi-lhe concedida a liberdade condicional pelo prazo de 3 anos (Of. do Tribunal de Execução das Penas n.º 14331 de 8-9-953) para ao Procc.º

Autorizado a residir no Alqueirão, no entanto a solidificação da sua conduta continua a ser feita pela Polícia Internacional e de Defesa do Estado - Ofício n.º 21654 de 24-8-955 do Tribunal de Execução das Penas. Foi concedida a liberdade definitiva, ficando extinta a pena e a medida de segurança, bem como desonerado de cumprimento das condições para o futuro. Ofício n.º 21579 de 13-11-956 do Trib. de Execução das Penas "Lisboa".

N.º 3075

Nome e alcunha Inácio dos Santos Quintino
 Estado Solteiro Profissão Pedreiro
 Nacionalidade Portuguesa Data do nascimento 6-11-1888
 Mãe Francisca dos Santos Quintino e Augusta Theresas Nunes Residência Rua Maria Pia n.º 245 1.º E.º
 Indicações Proc.º n.º 662/36, enviado ao T.M.L. em 18-6-36. - Proc.º 1025 do S.L.S. nº 10 do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela S.G.S. em 2-5-36, detentor de bombas de ar comprimido, entrada na 1.ª esquadra. Transferido para a cadeia de Aljube em 6-8-36. Transferido para a Fortaleza Militar de Peniche em 21-8-36. Transferido para o Forte de Laxos - Reduto Norte em 14-10-36. Embarcou para Angra do Heroísmo em 17-10-36. Julgado pelo T. de B. em 31-5-937 tendo sido condenado na pena de 18 anos de degredo numa colónia de coccoltu do Governo, com a prisão no local de degredo e em 20.000\$00 de multa, ficando fixada a pena à disposição do Governo. Julgado pelo T. de B. em 3-7-937 por recurso tendo sido reduzida a pena aplicada para a pena de 14 anos de degredo, com prisão no local de degredo, e multa de 20.000\$00, ficando a disposição do Governo. Regressou de Angra do Heroísmo em 25-6-943, tendo recolhido ao depósito de Peniche (e.s. 177). Em cumprimento dos deveres de prisão no art.º 10.º do Decreto 35.046 de 22-1-945, foi posto à disposição do Ministério da Justiça em 31-11-945.

Com cumprimento dos Mandados, datados de 4-8-953 do 2.º Juízo Criminal de Lisboa, foi desligado deste Juízo Criminal em 27-4-953, por, em virtude de ter beneficiado da amnistia concedida pelo Decreto-lei n.º 39.187 "Ofício n.º 537-S de 13-8-953, da fadua do Forte de Peniche". Foi mandado do Tribunal de

Particulares



Altura 1,59
 Cor Natural
 Nacionalidade Portuguesa

de Teniche, em 18-11-38, sendo recapturado no mesmo dia (O.S. 328). Tendo terminado o cumprimento da pena que lhe fora concedida e por isso, ficou libertado 6 meses em prisão preventiva e no dia 17-1-39, tendo sido mal cumprido e coincidente na captura a falta de furos de cacos, passados, com o nome de despacho do Ex.º de Direcção de 18-1-39, enviado no caso 53/759. Transferido para a cadeia do Aljube em 24-3-39 (O.S. 34). Restituido a liberdade em 16-7-39 (O.S. 198). Foi por esta Direcção em 2-3-42 para averiguação e por ocasião da captura, por se lhe atribuir o crime do artigo 111.º do Código Penal, tendo recolhido à cadeia do Aljube (O.S. 62/42). Restituido a liberdade condicional em 16-3-48 (O.S. 77/48). Foi por esta Direcção em 22-9-49 para averiguação, tendo recolhido à cadeia do Aljube (O.S. 21/49) - Posto à disposição do Tribunal Criminal de Lisboa em 16-12-49 (O.S. 322/49). Foi por esta Direcção em 31-5-50 para averiguação e por ocasião da captura, por se lhe atribuir o crime do artigo 111.º do Código Penal, tendo recolhido à cadeia do Aljube (O.S. 172/50). Restituido a liberdade em 22-7-50 (O.S. 207/50). Foi por esta Direcção em 31-5-50 para averiguação e por ocasião da captura, por se lhe atribuir o crime do artigo 111.º do Código Penal, tendo recolhido à cadeia do Aljube (O.S. 208/50). Foi por esta Direcção em 2-12-51 para averiguação e por ocasião da captura, por se lhe atribuir o crime do artigo 111.º do Código Penal, tendo recolhido à cadeia do Aljube (O.S. 347/51). Restituido a liberdade em 28-2-52 (O.S. 66/52).

Nome e alcunha João Antonio Alves N.º 3151
 Lugar de nascimento Salleiro Profissão Emp. no Comercio
 Nacionalidade Lisboa "Alentejo" Data do nascimento 17-11-1907
 Nome do pai António Alves e Beatriz Almeida Alves
 Residência Rua da Porta 475 Lisboa
 Indicações Trac.º nº 062/36, enviado ao T.M.º em 18-6-36.
 Numero do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

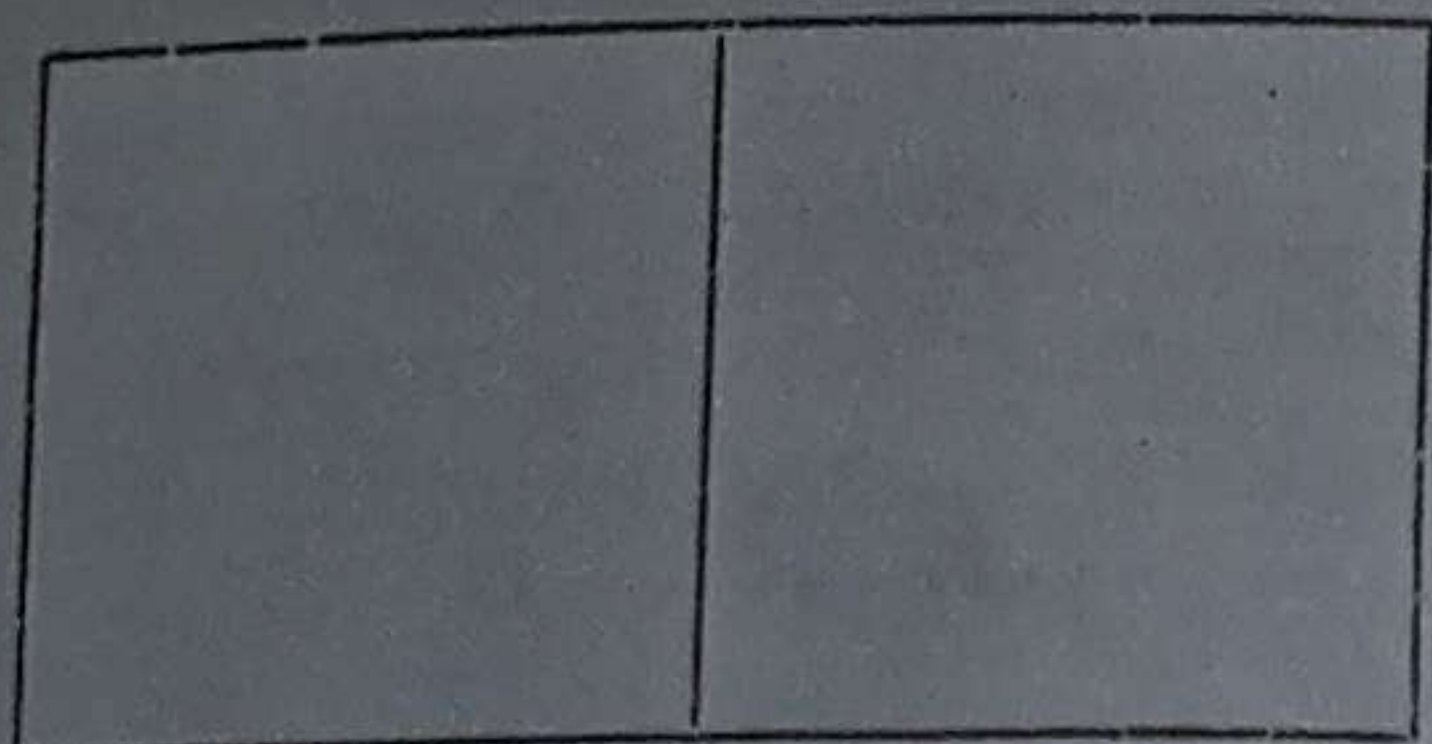
Entrado pelo Comando da P.S.P. de Lisboa, deu entrada na P.S.P. em 13-5-36, recolhendo a uma esquadra. Transferido para a cadeia do Aljube em 6-8-36. Transferido para a fortaleza Militar de Teniche em 27-8-36. Transferido para o Forte de S.º da Luz em 14-10-36. Embarcou para a Angra do Heroísmo em 17-10-36. Julgado pelo T.º de 1.ª Inst. em 31-5-43, tendo sido condenado na pena de 10 anos de degredo numa das colônias (a recolha do governo, 20.000\$00 de multa, ficando firme a pena a disposição do governo. Julgado pelo T.º de 1.ª Inst. em 3-7-43 por excesso, tendo sido confirmada a sentença de 31-5-43. Regressou do Depósito de Pretos da Angra do Heroísmo em 9-7-43, tendo sido transferido para o Depósito de Pretos de Lisboa (O.S. 181). Em cumprimento do determinado no art.º 10.º do Decreto 33.016, de 22-1-45, foi posto à disposição do Ministério da Justiça em 31-11-45.

Particulares



Altura 1,67
 Cor Natural
 Nacionalidade Portuguesa

Sinais particulares



N.º 3158
Altura 1,71
Cór Natural
Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Antonio do Carmo Cabrita

Estado Casado Profissão Pintor
Naturalidade Lagoa Data do nascimento 17-4-1906
Filiação António Cabrita e Beneditina de Jesus Pa
vulo Residência Rua João do Almada 36-S
Outras indicações

Número do processo de valores ou documentos apreendidos

Colte

BIOGRAFIA PRISIONAL

Priso pela S.P.S. em 16-5-36, para averiguações recolhendo a 1ª Esquadra. Restituido a liberdade em 16-5-36. Priso novamente pela S.P.S. em 22-7-36, para averiguações por estar a fazer critica sobre os acontecimentos de Espanha, recolhendo a 1ª Esquadra. Restituido a liberdade em 23-7-36. Priso novamente pela Direcção em 18-9-36, para averiguações, recolhendo a 1ª Esquadra. Restituido a liberdade em 19-9-36. Restituido a liberdade em 8-10-36 (o.s. 283). Priso novamente pela S.P.S. em 21-1-37, para averiguações, recolhendo a 1ª Esquadra. (o.s. 222) Transferido para o 1º Regimento de Puxias em 23-1-37. (o.s. 225) Restituido a liberdade em 18-2-37. (o.s. 50) Priso novamente pela S.P.S. em 17-4-37 para averiguações recolhendo a uma esquadra incommunicavel (o.s. 147) Restituido a liberdade em 16-7-37 (o.s. 148)

Sinais particulares



N.º 3364
Altura 1,71
Cór Natural
Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Rogério Luiz Tavares

Estado Casado Profissão Serralheiro
Naturalidade Guarda Data do nascimento 7-3-1907
Filiação António Tavares e Maria Augusta Fulque
Residência Rue Traditio da Silveira 59-
Outras indicações

Número do processo de valores ou documentos apreendidos

Colte C

BIOGRAFIA PRISIONAL

Priso pela S.P.S. em 11-7-36, motivo: Comunista, recolhendo a uma esquadra. Transferido para a 1ª Esquadra em 11-8-36. Transferido para a cadeia do Aljube em 27-8-36. Transferido para Angra do Heroísmo em 17-9-36. Julgado pelo T. de 1.ª Inst. tendo sido condenado ao prazo de 4 anos de degredo, em duas colônias a escolha do Governo ficando em seguida a disposição do Governo. Regressou do Depósito de presos de Angra do Heroísmo em 9-6-37, tendo sido transferido no mesmo dia para o Depósito de presos de Peniche (o.s. 162) Por determinação do Governo, foi restituido a liberdade condicional em 26-11-37 (o.s. 337)

N.º 3399
N.º e alcunha Rui Ricardo - da Silva

Sobrenome Solteiro Profissão Carpinteiro
Localidade Lisboa Data do nascimento 18-x-1916
Pais Francisco da Silva e Maria Madalena
Residência Av.ª Gomes Teixeira - 8º 100 Lisboa
Indicações

Processo n.º 1436/36 suscitado ao F. M. F. em 14-11-36
n.º do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Prisão pela S. P. S. em 9-7-36, motivo comunista, se-
ndo a torturada militar de Genicho, transferido para
Luz para o Forte de Laxial - Reduto Herois-
mo em 17-10-36. Embarcou para Angra do Herois
em 17-10-36. Julgado pela S. P. S. em 1-4-38 tendo sido
condenado na pena de 180 dias de prisão correcçional.
Tendo sido condenado na pena de 4 anos e mais de prisão correcçional e mais 156 dias
de prisão correcçional. Requerer em 10-9-37 a sua transferência para
Luz e foi considerado por motivo de doença. Informado que se informa-
ção se depreciava não se tornou indispensável a transferência. Re-
querido em 21-11-37. Requerer novamente em 14-11-37. Diferen-
do seu bispunio para a Torre Nacional, em 4-1-38. Vindo do
Luz para o Forte de Laxial - Reduto Herois, deu entrada
na cadeia do Aljube em 7-2-38 (o.s. 92/38/938). Baixou à en-
fermaria da cadeia do Aljube em 9-2-38 (o.s. 92/38/938). Bai-
xou ao Hospital de S. João em 10-2-38 (o.s. 42/938). Faleceu
no Hospital de S. João em 10-2-38 (o.s. 46/938).

Sinais particulares



Allura 1,63

Côr Natural

Nacionalidade Portuguesa

Sinais particulares



Allura 1,70

Côr Natural

Nacionalidade Portuguesa

N.º e alcunha Antonio de Jesus ou Antonio de
Jesus Branco

Sobrenome Solteiro Profissão Trabalhador

Localidade Paragetta Data do nascimento 23-x-11-1906

Pais Tai Inegmilo e Maria de Jesus Pondereira
Residência Rua Lopes F.º - 14-1-8-2 Lisboa

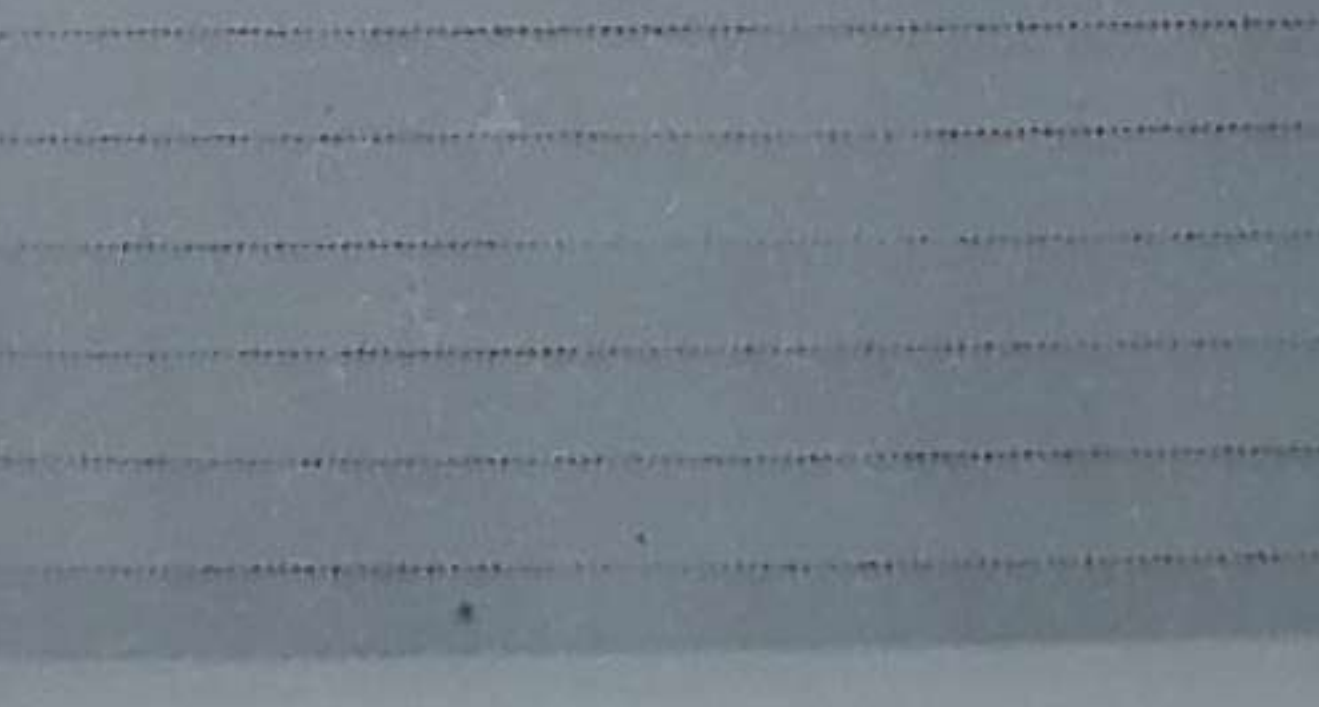
Indicações e n.º 1855/36, entrado ao F. M. F. em 14-11-36

n.º do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Prisão pela S. P. S. em 12-7-36, para averiguações,
sendo a torturada militar de Genicho, transferido para
Luz para o Forte de Laxial - Reduto Herois,
deu entrada na cadeia do Aljube em 20-8-36. Transferido para
Luz para o Forte de Laxial - Reduto Herois, em 27-8-36. Transferido
para Luz para o Forte de Laxial - Reduto Herois, em 17-10-36. Em 28-11-942, pela
S. P. S. faleceu na Colónia Penal de Cabo Verde (o.s. 36/36).

Sinais particulares



Allura 1,63

Côr Natural

Nacionalidade Portuguesa

essa da liberdade da imprensa
do publico e de empresas tipograficas - acrescentou.
Quando de uma imprensa livre. Essa fundação receberá fun-
das de diferentes opiniões e a esclarecer o publico sobre
que o auxilio visava a criação de uma fundação capaz de
por a situação governamental declarada no Bundestag (Câmara
de representação económica em que se encontra
liberdade da imprensa corrige em consequência da
programa governamental destinase a preparar meios de
de publicação.
do país, que incluem presentemente prejuizos devido a re-
overno da República Alemã propõe uma verba de
des de marcas para auxilio imediato as empresas jor-
do publico e de empresas tipograficas - acrescentou.

esta da liberdade da imprensa
do publico e de empresas tipograficas - acrescentou.
Quando de uma imprensa livre. Essa fundação receberá fun-
das de diferentes opiniões e a esclarecer o publico sobre
que o auxilio visava a criação de uma fundação capaz de
por a situação governamental declarada no Bundestag (Câmara
de representação económica em que se encontra
liberdade da imprensa corrige em consequência da
programa governamental destinase a preparar meios de
de publicação.
do país, que incluem presentemente prejuizos devido a re-
overno da República Alemã propõe uma verba de
des de marcas para auxilio imediato as empresas jor-
do publico e de empresas tipograficas - acrescentou.

esta da liberdade da imprensa
do publico e de empresas tipograficas - acrescentou.
Quando de uma imprensa livre. Essa fundação receberá fun-
das de diferentes opiniões e a esclarecer o publico sobre
que o auxilio visava a criação de uma fundação capaz de
por a situação governamental declarada no Bundestag (Câmara
de representação económica em que se encontra
liberdade da imprensa corrige em consequência da
programa governamental destinase a preparar meios de
de publicação.
do país, que incluem presentemente prejuizos devido a re-
overno da República Alemã propõe uma verba de
des de marcas para auxilio imediato as empresas jor-
do publico e de empresas tipograficas - acrescentou.

Sinais particulares



N.º 3405
Altura 1,60

Cor Natural

Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Boaventura Gonçalves

Estado Solteiro Profissão Despregado no Comercio

Naturalidade Silves Data do nascimento 5-1-1907

Estado Joaquim Gonçalves e Maria Fereza

Residência Rua Paratho - Vila Rica - nº 28-4º Lisboa

Outras indicações nº 1855/36, enviado ao F. M. E. em 14-XII-36.

Número do processo de valores ou documentos apreendidos

Polto

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela S.P.S. em 12-7-36, para averiguações, recolhendo a uma esquadra. Transferido para 1ª esquadra em 17-8-36. Transferido para cadeia do Aljube em 27-8-36. Transferido para Cadeia Verde em 17-10-36. Regressou de Cadeia Verde em 1-2-944, tendo recolhido ao depósito de Cadeia Verde (p. 5-276). Julgado pelo T. do E. em 1-11-944, tendo sido condenado na forma de 24 meses de prisão correccional, dada por falta de tempo de prisão preventiva de 8 anos e 113 dias e na forma de 5 anos de prisão correccional, dada por falta de tempo de prisão preventiva de 5 anos e 113 dias e na forma de 5 anos de prisão correccional, dada por falta de tempo de prisão preventiva de 5 anos e 113 dias. Restituido à liberdade em 8-XI-944 (p. 315).

Sinais particulares

leitura no 1º grau superior



N.º 3598
Altura 1,68

Cor Branca

Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Franklin Ferreira Mendes - ou Franklin Ferreira Mendes (seudónimo)

Estado Casado Profissão ferroviario - Fedeiro

Naturalidade Fomalção Data do nascimento 19-3-1901

Estado Antonio Ferreira Alvaredo e Jacquina Mendes

Residência Rua do Fátima - Vila Rica - nº 28-4º Lisboa

Outras indicações nº 912/948

Número do processo de valores ou documentos apreendidos

Registo nº 1895/48

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pelo T. do E. de Valença em 1-8-36, por tomar parte no movimento comunista em Espanha, dando entrada no Comando Militar de Valença. Transferido para a Deslegação do T. do E. em 5-8-36. Transferido para o T. do E. de Fátima - Fedeiro Norte em 14-10-36. Embarcou para Cadeia Verde em 17-10-36. Regressou da Colónia Penal de Cadeia Verde em 8-2-944, não sendo restituído à liberdade na mesma data (p. 40). Integrou no T. do E. de Valença em 21-XII-42, pelas autoridades espanholas, por emigração clandestina, tendo recolhido à Cadeia da Cofreca daquela ilha (p. 359/48). Integrou no Tribunal de Melgosa em 22/IV/48 (p. 363/48).

Integrou no T. do E. de Fátima

empresas tipográficas — acrescentou.
Imprensa livre. Esta fundação recebeu fun-
as opiniões e a esclarecer o público sobre
risava a criação de uma fundação capaz de
eramente) declarou no Bundestag (Clâmara
mica em que se encontra.
prensa correpta perigo em consequência de
namental destinava-se a dissipar receitas de
em presentemente prejuizo devido a re-
para exultio imediato as empresas jornal-
lica Federal Alemã propôs uma vez de
peridade da Imprensa
titulado por um dia que represente uma
estavam se fortemente contra a decisão
idos políticos, nomeadamente os comu-
recoletar os campos de concentração
festantes vestia piamas as ricas com
o nazismo.
se se... a França deve comemorar
ele ao Arco de Triunfo, sendo a fra-
pde de campos de concentração, mas
na Alemanha com uma nova etapa
do da vida e da vida social
a decisão de prender Gerd
a guerra, comunista, socialista
e a guerra, comunista, socialista
em nome
Campeonato de Lisboa da
Divisão — no pavilhão do Es-
tado Universitário: Clube M-
cal União-Bairro Janeiro, As
Estefânia-Domingos Sávio,
22 e 18.
Campeonato feminino de
boa — Escola de Educação
don-Liceu Maria Amália
Cruz Quebrada, às 16.
Campeonato Nacional
Divisão — no Liceu D.
V: Beionense-Técnico, às
15: Passos Manuel-Acad-
as 19. Sporting-P. C. Poi-
Pavilhão dos Desportos;
de-Benfica, em Almada
Mis-Desp. Portugal, em
as 21 e 45; Vitória-Car-
Ourense, em Setúbal, às
Campeonato Nacional
Divisão — Desp. Fran-
Holanda-CDUP, em Gu-
Pedroense-Académica
meda, em S. Mamed
Espinho; U. Leiria-C.
Leiria; Atlético-Boa
Tapadinha e Benfica
Branco-Caramão, em
Branco, às 21 e 45.
Campeonato Nacio-
nais — Viseu e B-
Francisco da Holan-
Real, às 17.
ATLETISMO —
tos nacionais de ju-
bos os sexes, no
Antas, às 16.
BADMINTON —
2ª categoria no
e 30.
BASQUETEBO-
de técnica indiv-
Carande, Estádio
do Porto, em

Sinais particulares



N.º 3687

Altura 1,57

Côr Natural

Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Artur da Trindade

Estado Solteiro Profissão Desempregado

Naturalidade Lisboa Data do nascimento 27-11-1896

Paiz de origem Joaquim Ferreira e Luiza Trindade

Residência Rua do Fôlho do Pralho 58 l.º

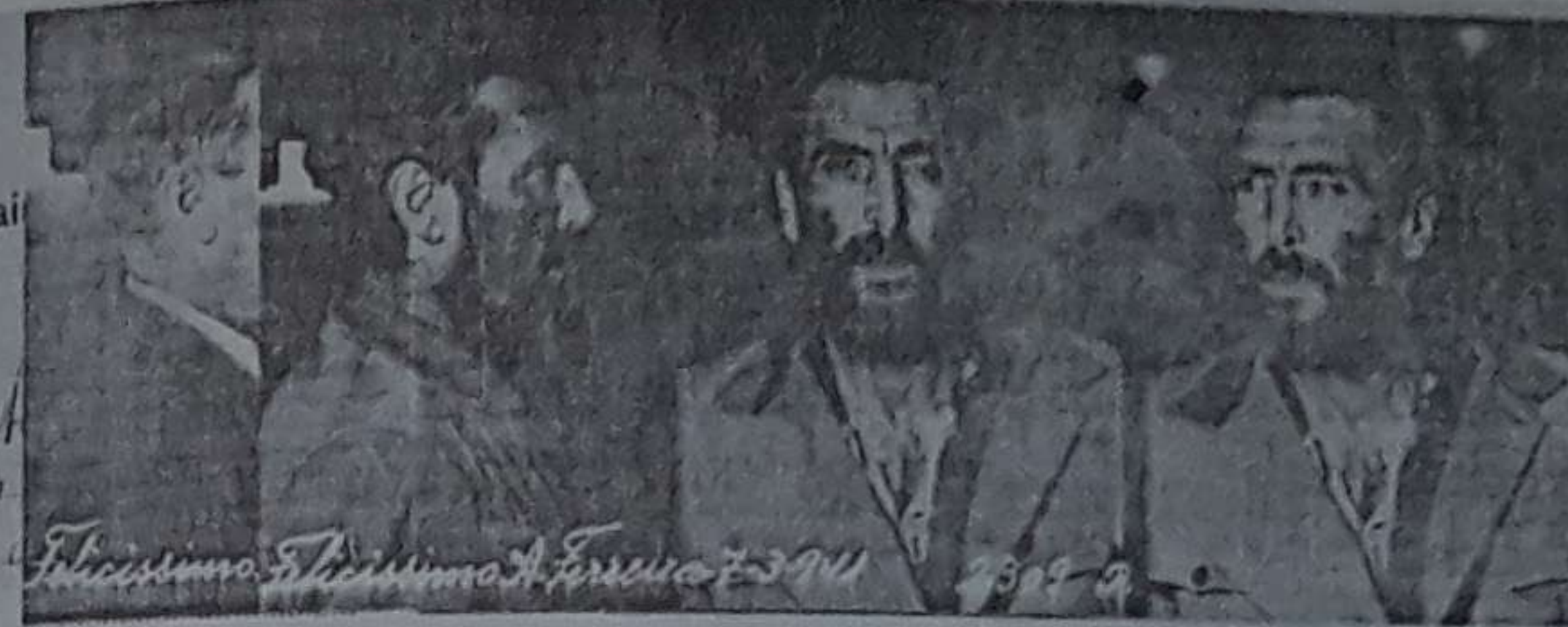
Outras indicações 8507 S.P.S.

Número do processo de valores ou documentos apreendidos 1010

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela S.P.S. em 10-8-36, á ordem do F.M.E. recolhendo á 1.ª Esquadra. Transferido para a Cadeia do Aljube em 27-8-36. Fugado por S.º de 24-11-36. Preso em 27-11-36. Transferido para a Fortaleza Militar de Funchal em 7-2-37 (o.s. 37). Transferido para a Cadeia do Aljube em 1-6-37 (o.s. 153). Transferido para a 1.ª Esquadra de Cabo Verde em 5-6-37 (o.s. 156). Fugado de Cabo Verde em 1-X-944, tendo recolhido ao Depósito (de Presos de Farias (o.s. 276). Restituído á liberdade em 12-XII-944 (o.s. 318).

Sinais



N.º 3808

Altura 1,76

Côr Natural

Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Felcissimo Antonio Ferreira

Estado Solteiro Profissão Pintor decorador

Naturalidade Lisboa Data do nascimento 6-4-1895

Paiz de origem José Luacio Ferreira e Maria do Socceio

Residência Sem residência - Calçada de

Outras indicações 1026706 Proc.º 296/911

Número do processo de valores ou documentos apreendidos 1010

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pelo Forte de Valença em 18-8-36, ex-pulso de companhia por indesejado, recolhendo á Cadeia Lib. do Conparç. de Valença. Transferido para a Delegação do Forte em 17-8-736. Transferido para o Forte de Farias l.º em 15-10-36. Embarcou para Cabo Verde em 17-10-36. Regressou da f.ºnia de Cabo Verde em 8-2-40, tendo sido restituído á liberdade na mesma data (o.s. 40). Foi posto á disposicão desta Policia em 21-2-941 pelo f.ºndo do F.P.S. de Santarem, por propaganda subversiva, em favor dos Calaboucos daquela f.ºlha (o.s. 57). Entregue á Direcção em 6-3-941 pelo F.P.S. de Santarem, recolhendo á comunicacão a uma esquadra (o.s. 66). Transferido para a 1.ª Esquadra em 10-3-941 (o.s. 70). Restituído á liberdade em 18-3-941 (o.s. 71).

N.º 3865-
 nome e alcunha Eduardo Vieira Marques
 estado Casado Profissão Artista Pintor
 naturalidade Lisboa Data do nascimento 1-2-1886
 filiação Eduardo Vieira Marques e Eugénia da Fonseca
 residência Rua de Bemfornoso n.º 156-1
 outras indicações Solto

número do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela S.P.S. em 25-8-36, para averiguações, recolhido a uma esquadra de comunicação. Transferido para a cadeia do Aljube em 22-9-36. Transferido para o Cabo Verde em 17-10-36. Em 26-4-38 regressou da Colónia Penal de Cabo Verde, tendo sido restituído à liberdade na mesma data (c.s. 119)

Sinais particulares



Altura 1,74
 cor Natural
 Nacionalidade Portuguesa



N.º 3958
 Altura 1,65
 cor Natural
 Nacionalidade Portuguesa

nome e alcunha João Batista Garrido

estado Casado Profissão Estafador
 naturalidade Matosinhos Data do nascimento 8-4-1891
 filiação Antonio Manuel Garrido e Ana Joaquina Martins
 residência Rua Garrett n.º 129 - Porto
 outras indicações Solto

número do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela Delegação do Porto em 25-8-36, para averiguações. Transferido para o Forte de S. João de Matosinhos em 15-10-36. Embarcou para Cabo Verde em 17-10-36. Regressou da Colónia Penal de Cabo Verde em 8-2-46, tendo sido restituído à liberdade na mesma data (c.s. 110)

Trabalhou a rendição para a Rua de Freixo 110711 - Porto

Nome e alcunha Francisco Domingues Quintas N.º 3995
 Estado casado Profissão Industrial
 Nacionalidade Português Data do nascimento 30-4-1890
 Filiação Joaquim e Maria Joaquina Ribera
 Residência
 Outras indicações

Número do processo de valores ou documentos apreendidos Fakecu

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pelo Forte de Valença em 28-8-36, ex-pulso de Espanha por ter tomado parte activa no movimento revolucionário comunista, recolhendo à cadeia da Comarca de Valença. Transferido para a Delegação do Forte em 5-9-36. Transferido para o Forte de Parias N. Norte em 15-10-36. Embarcou para Cabo Verde em 17-10-36. Fakecu na Colónia Penal de Cabo Verde em 22-9-37 (p. 302)

Sinais particulares

7

Altura 1,63

Côr Branca

Nacionalidade 87
Português



Nome e alcunha Patricio Domingues Quintas

Estado solteiro Profissão Estudante
 Nacionalidade Português Data do nascimento 16-6-1913
 Filiação Francisco Domingues Quintas e Arminda Rodrigues Residência Freguesia de Espanha - Vila Rica de Vila Rica
 Outras indicações Proe.º nº 1382/940 = Proe.º nº 410/942, em 27-1-1943

Número do processo de valores ou documentos apreendidos Proe.º nº 410/942 = 27-1-1943

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pelo Forte de Valença em 28-8-36, ex-pulso de Espanha por ter tomado parte activa no movimento comunista, recolhendo à cadeia da Comarca de Valença. Transferido para a Delegação do Forte em 5-9-36. Transferido para Parias N. Norte em 15-10-36. Embarcou para Cabo Verde em 17-10-36. Incluído no indulto do Natal de 1939, recusou-se a assinar o termo de responsabilidade que lhe foi apresentado, continuando, por isso, preso. Regressou da Colónia Penal de Cabo Verde em 15-7-40 e na mesma data foi restituído a liberdade, por ter sido amnistiado (p. 198). Preso novamente na Delegação do Forte em 7-8-940 para averiguações (p. 227). Embarcou em 14-8-940 no Quartel General da 1.ª Região Militar (p. 230). Deu entrada na Casa de Reclusão da 1.ª Região Militar em 9-6-942, segundo constava de um officio junto ao processo. Em 8-8-942 a Delegação do Forte comunicou ao Quartel General da 1.ª Região Militar que o recluso podia recolher a sua unidade até resolução do Ministério da Guerra. Entregue nesta Direcção em 7-6-943 pela Companhia Disciplinar de Parias macas, tendo recolhido à 1.ª Inquadra (p. 157). Transferido para a Cadeia do Alpele em 9-6-943 (p. 162).

Embarcou para a Colónia Penal de Cabo Verde, em 11-6-43 (o.s. 163), em conformidade com o despacho de 1.º de Junho de 1943 do General de Divisão da Guerra = 10 de Maio de 1943, publicado no Diário da República em 18-10-1945, e que deu origem ao processo Guire, em 1-2-1946, tendo sido em 1946



n.º 3997
1, 63
Natural
Cidade
Lisboa

Domingo Domingues Quintas
ou **Domingos Rodrigues Quintas**
Nome e alcunha
Idade 30 Anos Profissão Estudante = 1.º Cabo
Localidade de Nascimento Vila Nova de Gaia Data do nascimento 15-10-1914
Nome do Pai Francisco Domingues Quintas e Armindo Rodrigues Residência La Paz - Espanha
Indicações de Serviço Regimento Artilharia Leve da 1.ª Div. Troc.º nº 1382/9110 = Troc.º nº 496/943

Processo de valores ou documentos apreendidos
Regulamento nº 1603
Preso pelo Posto de Valença em 28-8-36, expulso da Espanha por ter tomado parte no movimento revolucionário, recolhendo à cadeia da Comarca de Valença. Transferido para a Delegação do Porto em 5-9-36. Transferido para Caxias do Rio em 15-10-36. Embarcou para Cabo Verde em 17-10-36. Incluído no indulto do Natal de 1939, recusou-se a assinar o termo de responsabilidade que lhe foi apresentado, continuando, por isso, preso. Regressou da Colónia Penal de Cabo Verde em 15-7-40, e na mesma data foi restituído à liberdade por ter sido amnistiado (o.s. 118). Preso novamente pela Delegação do Porto em 7-8-40, por reaveriguações (o.s. 227) e entregue em 14-8-40 ao Quêbra general (da 1.ª Região Militar) (o.s. 230) entregue nesta Direcção em 17-11-43 pelo Governo Militar de Lisboa, tendo recolhido à Cadeia do Aljube (o.s. 110) por despacho do 1.º de Maio de 1944 do General de Divisão da Guerra = 10 de Maio de 1943, publicado no Diário da República em 18-10-1945, e que deu origem ao processo Guire, em 1-2-1946, tendo sido em 1946
Embarcou para a Colónia Penal de Cabo Verde em 12-6-43 (o.s. 164) por ter sido abrangido pelo amnistiado do Decreto de amnistia nº 550 de 13-10-45, e que deu origem ao processo Guire, em 1-2-1946, tendo sido em 1946

1-2-916, no paquete "guino" tendo esgotado em Lisboa.



Nome e alcunha Luís Francisco do Nascimento

Estado Portugal Profissão Labrador - Fumo e Algodão

Naturalidade Saços - Mertola Data do nascimento 17-4-1910

Nome dos pais Francisco e Maria Francisca do Nascimento

Residência Beja "Albernoa" Rua do Lobo 71

Outras indicações de nº 1728/36, enviado ao T.M.F. em 26-3-37 - 2º nº 74/47

Número do processo de valores ou documentos apreendidos Nº 1288/49

11357

BIOGRAFIA PRISIONAL

Vindo de Montemor - o - Novo deu entrada no P.F.C. em 19-8-36, por comunista, recolhido para a 1ª Inquadra. Transferido para a Fortaleza Militar de Funchal em 14-10-36 (o.s. 259). Transferido para esta cidade em 5-7-37, recolhido do 1ª Inquadra (o.s. 187) Julgado pelo T.C.B. em 7-7-37 tendo sido condenado na pena de 3 anos de desterro em local a escolher do Go. Veno, na multa de 1.000\$00 e na perda dos direitos políticos por 5 anos. Transferido para o Forte de Gaxias R. Norte em 27-37 (o.s. 194). Embargou para Angola do Heroísmo em 23-8-37 (o.s. 250). Em 23-11-38 foi mandado, restituído à liberdade, por ter sido indultado (o.s. 364) Em 6-1-39 apresentou-se nesta Direcção vindo do Depósito de Trevo 1 de Angola do Heroísmo (o.s. 97/39) Embargou nesta Direcção pelo Comando da 4ª Região Militar, em 2-8-49 para ser recolhido à Cadeia de Alfama (o.s. 210/49) Transferido para a prisão de Lisboa em 24-8-49 (o.s. 251/49) Foi a disposição dos Tribunais Criminais de Lisboa em 20-9-49 (o.s. 265/49) Depois a ficar à disposição da 4ª Região Militar desde 14-10-49 (o.s. 320/49) Foi a ficar à disposição do 2º Tribunal Militar Territorial, desde 29-7-1950 (o.s. 223/1950) Julgado no 2º Tribunal Militar Territorial de Lisboa em 19-11-1950, tendo sido

condenado na pena de 4 anos de prisão maior celular, ou em alternativa, em 6 anos de degredo em prisão de 1.ª classe, descontando-se a prisão preventiva sofrida em metade, a contar de 2 de Agosto de 1949, e condenado na suspensão de todos os direitos políticos e condenado de dez anos "confirmada em julgamento pelo espaço pelo Supremo Tribunal Militar em seu acórdão de 1-3-95". Foi despachado de 17-7-53 foi punido com 30 dias de privação de visitas, por se ter dirigido por escrito ao Director da Cadeia em termos que a lei não permite e em manifestação colectiva, como consta dos autos. Foi despachado de 7-8-53 foi ainda punido com 30 dias de privação de visitas. Restituido a lei de 27-8-53 (c.s. 24/53). "Foi despachado de 30-6-52, 30 dias, por manifestações de indisciplina durante do art.º 333.º da Reforma Prisional" e punido com a pena de proibição de correspondência durante um mês, por reincidir em afirmações destituídas de prova (despacho de 26-8-52)

Nome e alcunha Antonio Mano Fernandes Nº 4052
 Estado solteiro Profissão Estudante
 Nacionalidade Coimbra Data do nascimento 23-1-1911
 Mãe Jaquim Fernandes Lamas e Maria Hoza
 Residência A. Dr. Manuel Rodrigues - Coimbra
 Outras indicações Inoc. nº 1181/36 reunidas a F. M. de 21/11/56
 Numero do processo de valores ou documentos apreendidos

Faleceu

BIOGRAFIA PRISIONAL
 Preso pela Inspeccao de Coimbra em 29-8-36, re-
 gistrado por da Filulas comunistas, recolhido
 a os calaboucos do T. S. P. daquela cidade. Trans-
 ferido para o Forte de Caxias a Norte em 25-10-36.
 O. P. 300b. Julgado pelo T. de C. em 14-4-37 tendo sido condenado a pena de
 22 meses de prisão coaccional, que descontada a já sofrida, ficou reduzida a
 435 dias de prisão coaccional. Transferido para o Depósito de
 presos de Peniche em 26-11-37 (c.s. 117). Faleceu nos Hos-
 pitais da Universidade de Coimbra em 30-1-38 (c.s. 33/38)
 Faleceu em 30-1-38 nos Hospitais da Universidade de
 Coimbra (c.s. 33/38)

Particulares

2



Altura 1,66

Cor Branca

Nacionalidade Portuguesa 54



N.º 4061
 Allura 1,58
 Cór. Branca
 Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Luis Rebelo
 Estado Solteiro Profissão Pedreiro
 Nacionalidade P. Gaió "Melgaco" Data do nascimento 8-XI-1909
 Mãe e pai Luis Rebelo e Pastora Alvarez Fernandez
 Residência P. Gaió "Melgaco"
 Outras indicações
 Objeto do processo de valores ou documentos apreendidos Solto

BIOGRAFIA PRISIONAL

Arrestado pelo S.º P. de Lisboa em 2-9-36, passou imediatamente e indocumentado a fronteira para Portugal, dando entrada na cadeia da Companhia de Melgaco. Transferido para a cadeia de Lisboa em 3-9-36. Transferido para o Det. de Faro em 15-10-36. Entrou em liberdade em 17-10-36. Regressou de Colónia Penal de Casablanca em 8-2-1940, tendo sido restituído a liberdade na mesma data (c. 210)

N.º 4090

Nome e alcunha Francisco Ramos
 Estado Casado Profissão Soldador
 Nacionalidade Lobito - Silves Data do nascimento 26-2-1899
 Mãe e pai José Zeferino e Tereza Ramos
 Residência Setúbal
 Outras indicações
 Objeto do processo de valores ou documentos apreendidos Entrega

BIOGRAFIA PRISIONAL

Entregue pelo S.º P. de Setúbal deu entrada na Direccção em 4-9-36, para averiguações, recolhendo à 1.ª Esquadra. Transferido para a Fortaleza Militar do Beniche em 18-7-36. Transferido para uma esquadra, ficando em regime de incomunicabilidade em 27-11-36 (c. 1.333). Transferido para a cadeia do Aljube em 14-XII-36 (c. 356). Entregue ao Governo Militar de Lisboa em 15-XII-36 (c. 1.350). Deu entrada novamente na cadeia do Aljube na mesma data, onde fica a ordem dos Tribunais Militares, aguardando julgamento (c. 1.351). Transferido para o Forte de Paixias R. Norte em 26-6-37 (c. 1177). Transferido para a cadeia do Aljube em 6-7-37 (c. 187). Julgado pelo 2.º Tribunal Militar Territorial em 6-7-37 tendo sido condenado na pena de 6 anos de prisão maior celular seguidos de dez de degeção, ou em alternativa pena fixa de 20 anos. Recorreu da sentença para o Conselho Superior do Tribunal. Transferido para a cadeia Penitenciária de Lisboa em 10-8-37 (c. 213) por ter sido entregue aos Serviços Prisionais do Ministério da Justiça para cumprimento da pena. Julgado pelo 3.º Tribunal em 22-1-38 tendo sido elevada a pena que estava cumprindo para 4 de prisão maior celular seguida de 10 anos de degeção ou em alternativa pena de 21 anos de prisão maior celular.
 Outras indicações



Allura
 Cór. Natural
 Nacionalidade Portuguesa

Sinais particulares



N.º 4137
 Altura 1,70
 Cór Natural
 Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Joaquim Gomes Lasquinha
 Estado Politeiro Profissão Mar. Art. Peixeiro
 Naturalidade Linda de Leixa Data do nascimento 13-2-1911
 Nacionalidade Portuguesa
 Mãe e pai Constantino Joaquim Lasquinha e Libânia Gomes
 Residência Quinta Carlos Lud - Paço Dross
 Outras indicações

Número do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL
 Enviado pelo Comandante do P.P.L. de Lisboa, da sua entidade no S.P.S. em 8-9-36, implicado no movimento revolucionário de 8-9-36, recolhido à 1.ª brigada. Transferido para a Cadeia Penitenciária, em 18-9-36. Embarcou para Cabo Verde em 17-10-36. Julgado pelo T.ª C.ª em sentença de 15-10-36, tendo sido condenado na pena de 6 anos de prisão mais 10 dias, seguidos de 10 anos de depuração ou na de 20 anos de depuração em substituição de 20 anos. Julgado pelo T.ª C.ª em recurso em 21-10-36, tendo sido confirmada a sentença. Em 31-12-415 foi entregue ao Ministério da Justiça, em conformidade com o disposto no art.º 1.º do Decreto 350116. Transferido para a cadeia do Forte de Peniche, tendo embarcado na cidade da Haja em 30-7-953. Of.º 218-S de 3-8-953 da Colónia Penal de Cabo Verde. Deu entrada na Cadeia do Forte de Peniche em 5-8-953. Of.º 585-S de 7-8-953. "Cadeia do Forte de Peniche". Restituido à liberdade em 24-XII-953. Of.º 984-S de 26-XII-953 da Cadeia do Forte de Peniche." 77



N.º 4137
 Altura 1,66
 1,69
 Cór Natural
 Branca
 Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha João Faria Borda
 Estado Politeiro; Estado Profissão 2.º M. Art. Peixeiro; Empregado-monteiro
 Naturalidade Alcabaca Data do nascimento 18-11-1912
 Nacionalidade Portuguesa
 Mãe e pai João Faria Borda e D.ª Maria Borda
 Residência R.ª 1.ª Julião 2.º S. - 2.º D.ª; Rua B, lote 3-3.º Esq.ª Amadora
 Outras indicações
 Número do processo de valores ou documentos apreendidos
 Número 17168 Reg.º 914/9292

BIOGRAFIA PRISIONAL
 Enviado pelo Comandante do P.P.L. de Lisboa, da entrada no S.P.S. em 8-9-36, implicado no movimento revolucionário de 8-9-36, recolhido à 1.ª brigada. Transferido para o regime de incoercibilidade em 10-9-36. Transferido para a Cadeia Penitenciária em 18-9-36. Embarcou para Cabo Verde em 17-10-36. Condenado pelo T.ª C.ª em sentença de 15-10-36 na pena de 6 anos de prisão mais 10 dias, seguidos de 10 anos de depuração ou na de 20 anos de depuração em substituição de 20 anos. Julgado pelo T.ª C.ª em recurso em 21-10-36, tendo sido confirmada a sentença. Em 31-12-415 foi entregue ao Ministério da Justiça, em conformidade com o disposto no art.º 1.º do Decreto 350116. Transferido para a cadeia do Forte de Peniche em 23-XII-952. Of.º Confidencial nº 4/K de 22-XII-952 da Colónia Penal de Cabo Verde. Restituido à liberdade em 24-XII-953. Of.º 980-S de 26-XII-953 da Cadeia do Forte de Peniche. Preso em 28-X-959 por esta Direcção, para averiguação sobre actividades subversivas, tendo recolhido à Cadeia do Aljube (05303/959). Em 27-XI-959 foi posto à ordem do Tribunal Criminal da Comarca de Lisboa (05332/959). Transferido em 9-5-960 para o Depósito de Presos de Lisboa (05166/960). Restituido à liberdade em 23-5-960 por mandado do Tribunal Criminal da Comarca de Lisboa (05172/960). Julgado em 22-6-960 pelo Plenário do Tribunal Criminal da Comarca de Lisboa. 78

tenido sido julgada improcedente e não provada a accusação, assim, absolvido
(Of. 679, de 21-7-36, R. 147/37 do 2.º Juizo Criminal de Lisboa).

nome e alcunha José Neves Amado
Estado Solteiro Profissão 2.º Art.º Cheiro
Nacionalidade Aveiro Data do nascimento 16-1-1911
Profissão Francisco de Sá e Aguiar e Nova de Jesus
Residência R. da Guiné n.º 16 - Lda. 5.ª de Lisboa
Outras indicações

Conteúdo do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Arrestado pelo Comando da P. S. P. de Lisboa, deu entrada na P. S. P. em 8-9-36, implicado no movimento revolucionário da madrugada de 8-9-36, recolhido à 1.ª Esquadra. Transferido para a Cadeia Penitenciária em 18-9-36. Embarcou para Cabo Verde em 17-10-36. Julgado pelo T. J. P. em sentença de 15-8-36, tendo sido condenado na pena de 5 anos de prisão mais seis meses de suspensão em 2.ª instância, na pena de 17 anos e meio de suspensão em 3.ª instância. Em 31-12-45 foi reintegrado no Ministério da Justiça, em conformidade com o disposto no art.º 10.º do Decreto 85048. Transferido da Colónia Penal de Cabo Verde em 13-5-48 para a enfermaria da Cadeia Penitenciária de Lisboa. Ofício n.º 15.405-S de 30-6-48 do "Serviço J. dos Serviços Prisionais".

Características particulares

9



Altura 1,72

Côr Natural

Nacionalidade Portuguesa

Outras indicações



N.º 4111
Altura 1,67
Cór Natural
Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Tomaz Batista Marreiros

Estado Casado - Profissão Fogueiro de Armado -
Localidade Vila do Bispo, Faro Data do nascimento 22-8-1906
Mãe Ernesto Batista e de Maria Ferreira
Residência Rua Salino - Moura - 9.º 114 1/2 - Lisboa

Número do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Arrestado pelo comando do P. L. P. de Lisboa, detido na cadeia n.º 3, P. S. em 8-9-36, implicado no movimento revolucionário de 8-9-36, recolhido à 1.ª Esquadra. Transferido para a Cadeia do Aljube em 12-9-36. Transferido para a Cadeia de Penitenciária em 18-9-36. Embarcou para Fátima em 17-10-36. Condenado pelo T.º 1.º em sessão de 13-10-36 a pena de 6 anos de prisão mais cadeia, seguida de 10 anos de liberdade condicional. Em 13-10-36 foi entregue ao Ministério da Justiça, em conformidade com o disposto no art.º 1.º do Dec.º 1000/36. Embarcou na cidade da Praia em 30-7-38. Tendo dado entrada na Cadeia do Forte de Peniche em 4-8-38. Ofício n.º 589-S de 7-8-38 da Cadeia do Forte de Peniche. Restituído à liberdade em 24-11-38. Ofício n.º 986-S de 26-11-38 da Cadeia do Forte de Peniche.

Sin.



N.º 4153
Altura 1,60
Cór Branca
Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Artur Esteves

Estado Viúvo - Profissão Pescador
Localidade Melgaço Data do nascimento 21-3-1904
Mãe Ludovina da Glória Esteves e pai desconhecido
Residência Espanha
Outras indicações Freguesia de S. João - Melgaço
Proc.º n.º 1246/36 = Proc.º 1195/42
Número do processo de valores ou documentos apreendidos Entreque

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pelo Porto de Fátima em 7-9-36, entre que pelo Polícia Espanhola, por indocumentado, e filiado no partido comunista, recolhido à Cadeia da Comarca de Melgaço. Transferido para Valença em 5-9-36. Transferido para a Delegação do Porto em 9-9-36. Transferido para o Forte de Laxos, Pedra Norte em 15-10-36. Embarcou para Fátima Verde em 17-11-36. Regressou da Colónia Penal de Fátima Verde em 8-2-40, tendo sido restituído à liberdade na mesma data. Entreque no Porto de Valença em 12-X-42, pelas autoridades Espanholas, por emigração clandestina tendo recolhido à Cadeia daquela Comarca (o.º 118). Entreque em 26-X-42 pelo Porto de Valença no Tribunal da Comarca de Melgaço (o.º 303). Declarou a renda para a sua esposa - Margarida - em 1942.

Nome e alcunha *Luis Lourenço Pires* N.º *4154*
 Estado Casado Profissão *Serralheiro*
 Nacionalidade *Monção* Data do nascimento *7 de Agosto 1899*
 Pais *João Manuel Lourenço e Maria da Conceição*
 Residência *Espanha*
 Outras indicações *Proc.º nº 1247/36 Solto*
 Número do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL
 Preso pelo Forte de Vêso em 7-9-36, entregue pela Polícia Espanhola por indocumentado e filiado no partido socialista espanhol, recolhido à cadeia da Comarca de Melgaco. Transferido para Valença em 8-9-36. Transferido para a Delegação do Forte em 9-9-36. Transferido para o Forte de Faxias Medulo Norte em 15-10-36. Embarcou para Cabo Verde em 17-10-36. Regressou da Colónia Senal de Cabo Verde em 8-2-1940, tendo sido restituído à liberdade na mesma data (c.s.40)

incluon in arquiv para Valen - Valença do ubiinho

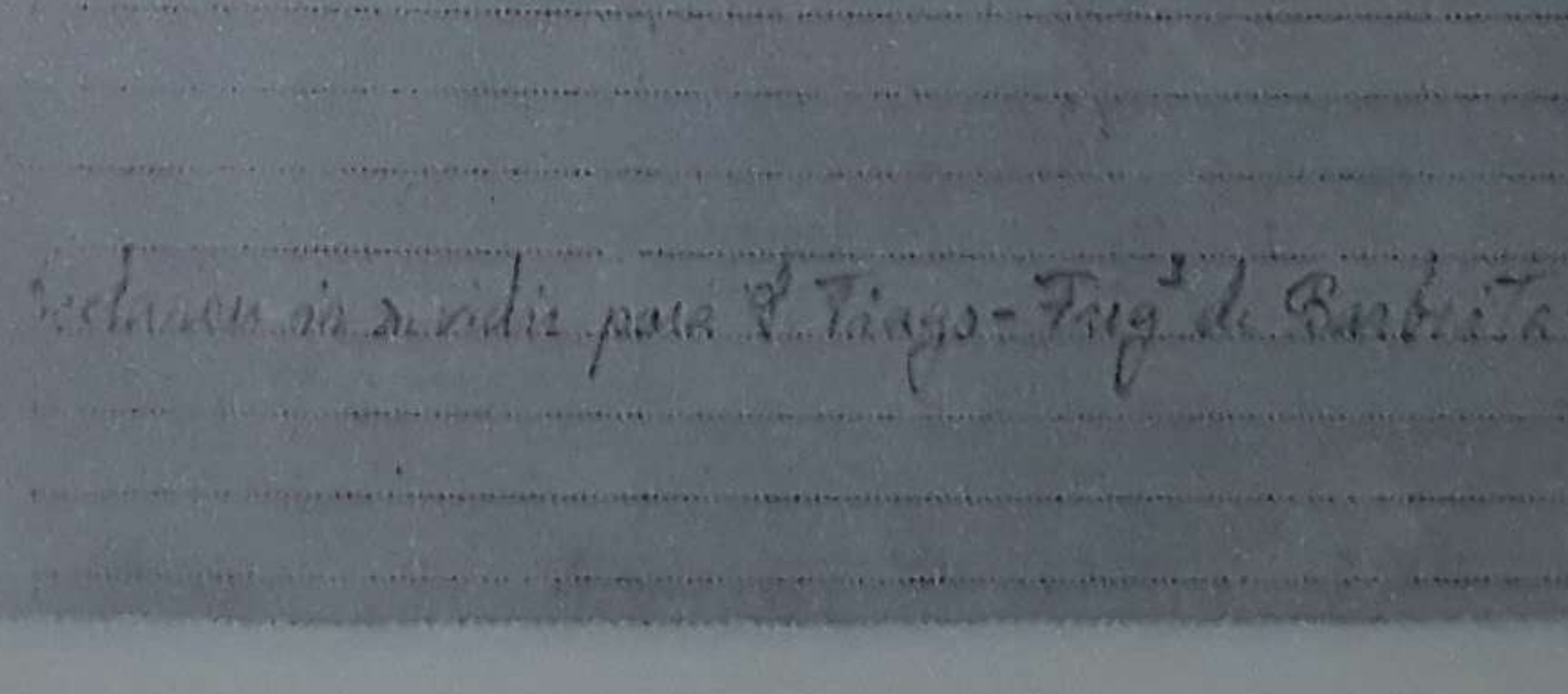


Altura *1,70*
 Cor *Branca*
 Nacionalidade *Portuguesa*

Nome e alcunha *Manuel Gonçalves Rodrigues* N.º *4155*
 Estado Casado Profissão *Fedreiro*
 Nacionalidade *Santiago - Monção* Data do nascimento *2-1-1896*
 Pais *Luis Rodrigues e Luisa Gonçalves*
 Residência *Espanha*
 Outras indicações *Proc.º nº 1249/36 Solto*
 Número do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL
 Preso pelo Forte de Vêso em 7-9-36, entregue pela Polícia Espanhola por indocumentado e filiado no partido comunista, recolhido à cadeia da Comarca de Melgaco. Transferido para Valença em 8-9-36. Transferido para a Delegação do Forte em 9-9-36. Transferido para o Forte de Faxias Medulo Norte em 15-10-36. Embarcou para Cabo Verde em 17-10-36. Regressou da Colónia Senal de Cabo Verde em 8-2-1940, tendo sido restituído à liberdade na mesma data (c.s.40)

incluon in arquiv para Santiago - Fuz de Barbata - ubiinho



Altura *1,68*
 Cor *Branca*
 Nacionalidade *Portuguesa*

N.º 4156

Nome e alcunha Manuel Batista Miranda

Estado civil Solteiro Profissão Cerrador

Naturalidade Lousado - Famalicão Data do nascimento 23-4-1910

Nome dos pais João Batista Miranda e Ermelinda da Ponte

Residência Espanha

Outras indicações Solto

Processo nº 1248/36

Local do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pelo Solto de Gêso em 7-9-36, entregue pelo Policia Espanhola do Arbo por indagação feita no partido socialista, recolhido à cadeia do Parque de Melgaco e transferido para a cadeia de Valença em 8-9-36. Transferido para a cadeia do Solto em 9-9-36. Transferido para o Fortif de Laxias N. Norte em 15-10-36. Embarcou para o Cabo Verde em 17-10-36. Regressou da colônia Senal de Cabo Verde em 8-2-40, tendo sido restituído a liberdade na mesma data (o.s. 40).

Local de residência Rua da Senhora da Luz 823 - Foz da Moura - Lisboa



Altura 1,63

Côr Branca

Nacionalidade Portuguesa

Sinais particulares h

N.º 4223

Idade 1,66

C Natural

1) plidade

Portuguesa

Nome e alcunha Agostinho dos Prazeres Trindade

"O Setubal"

Estado Solteiro Profissão Trabalhador - Ativador

Naturalidade Setubal Data do nascimento 3-5-1914

Filiação Antonio Maria Trindade e Maria da Conceição Trindade Residência N. João Nepomuceno - 3-1-1.º Lisboa

Outras indicações

Proc.º nº 1651/37, enviado ao S.M.E em 31-11-37 (o.s. 7.º 1)


Número do processo de valores ou documentos apreendidos Proc.º nº 1308/39 - Proc.º 1420/41

Partido nº 380 Proc.º nº 1420/41, enviado ao T.M.E em 26/7/41 (o.s. 208)

BIOGRAFIA PRISIONAL

Enviado pelo Comando da F.F.P. de Lisboa, deu entrada na S.F.S. em 12-9-36, recolhendo à 1.ª Esquadra. Restituído à liberdade em 21-9-36. Vindo novamente do Comando da F.F.P., deu entrada na S.F.S. em 25-9-36, recolhendo à 1.ª Esquadra. Restituído à liberdade em 3-10-36 (o.s. 150). Vindo novamente do Comando da F.F.P., deu entrada na S.F.S. em 16-11-36, recolhendo à 1.ª Esquadra (o.s. 352). Restituído à liberdade em 17-11-36 (o.s. 355). Entregue novamente pelo Comando da F.F.P. de Lisboa à S.F.S. em 2-1-37 (o.s. 4.º 4) recolhendo à 1.ª Esquadra. Em 19-1-37, foi entregue ao Comando da F.F.P. de Lisboa (o.s. 9.º 20) vindo novamente do Comando da F.F.P. de Lisboa, deu entrada na S.F.S. em 26-2-37, recolhendo à 1.ª Esquadra (o.s. 58). Entregue ao Comando da F.F.P. de Lisboa em 3-3-37 (o.s. 63) vindo novamente do Comando da F.F.P., deu entrada na S.F.S. em 2-6-37, recolhendo a 1.ª Esquadra (o.s. 174). Transferido para a 1.ª Esquadra em 26-6-37 (o.s. 179). Entregue ao Comando da F.F.P. de Lisboa em 30-6-37 (o.s. 182). Entregue

novamente a S.P.S. em 2-7-37, pelo boqueado da
 S.P.S. de Lisboa, recolhendo-se à 1ª Esquadra (o. 2.187)
 restituído à liberdade em 14-7-37 (o. 5.196) Enviado do
 pelo Comandante do posto da Guarda Fiscal de Santos, deu
 entrada na S.P.S. em 23-11-37, recolhendo-se a uma
 esquadra comunicável (o. 2.187) Transferido para a
 1ª Esquadra em 27-11-37 (o. 5.200) Transferido para o posto
 de faxias pedreiros em 10-1-38 (o. 5.211) Julgado pelo
 T.º do C.º em 21-8-938, tendo sido condenado nas penas de prisão
 correcional que descriptas a prisão efectiva a 390 dias e
 nas penas de direitos políticos por 5 annos Transferido para a
 1ª Esquadra em 20-5-38 (o. 5.191) Transferido para o Forte
 de Laxias R. Norte em 24-5-38 (o. 5.154) Transferido
 para o Depósito de presos de Funchal em 1-5-38 (o. 5.144)
 restituído à liberdade condicional em 4-3-39 (o. 5.177) Enviado
 pelo comando da S.P.S. de Lisboa, deu entrada nesta Direc-
 ção em 23-4-39, recolhendo-se à Cadeia do Aljube (o. 5.191)
 Transferido para a 1ª Esquadra em 18-5-39 (o. 5.139)
 entregue em 18-5-39 ao Comandante Geral da S.P.S. de Lisboa
 em 18-5-39 foi novamente entregue nesta Direcção
 pelo G.º R.º Secção de "Cadeias", recolhendo-se à Cadeia
 do Aljube (o. 5.292) Transferido para a 1ª Esquadra em 24-8-39
 (o. 5.290) entregue em 26-8-39 ao Comandante Geral da S.P.S. (o. 5.300)
 preso novamente por esta Direcção em 25-6-941 para adere-
 nciação, tendo recolhido à 1ª Esquadra (o. 5.177) Transferido para
 o Depósito de presos de Laxias R. Norte em 8-7-941 (o. 5.190) Transferido
 para a 1ª Esquadra em 2-11-941 (o. 5.317) Julgado pelo T.º do C.º em 11-11-941
 tendo sido condenado nas penas de prisão correcional, no termo de prisão efectiva de
 108 dias e nas penas de direitos políticos por 6 annos ef-
 ectivos. Sentença do Tribunal em 11-11-941 Transferido para o Depósito de presos de
 Caxias em 12-11-941 (o. 5.316) Transferido em 14-11-941 para a Cadeia
 do Aljube (o. 5.317) Transferido em 14-11-941 para o Depósito de presos
 de Funchal (o. 5.319) Transferido para a Cadeia do Aljube em 21-9-942 (o. 5.265) Entrou a enfermaria da
 Cadeia do Aljube em 22-9-942 (o. 5.265) Alta da enfermaria da Cadeia
 do Aljube em 28-9-942 (o. 5.272) Transferido para o
 Depósito de presos de Caxias em 3-10-942 (o. 5.276) Transferido para a
 Cadeia do Aljube em 27-10-942 (o. 5.300) Transferido para o
 Depósito de presos de Caxias em 16-11-942 (o. 5.351) Transferido para
 o Depósito de presos de Funchal em 29-3-43 (o. 5.357) Transf.
 para a Cadeia do Aljube em 10-9-43, e na mesma data en-
 trou a enfermaria (o. 5.258) Alta da enfermaria em 17-9-43 (o. 5.263)
 transferido para o Depósito de presos de Funchal em 23-9-43 (o. 5.317)
 transferido para a Cadeia do Aljube em 28-9-43 (o. 5.119) Transferido
 para Caxias em 7-10-43 (o. 5.360) Transferido para Funchal em 23-11-43 (o. 5.317)



Fernando Vicente - 18-8-63 - 20-8-88

N.º 4223

Altura 1,68

Cor Natural

Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Fernando Vicente

Estado Porteiro Profissão 2.º Artífice 5480

Naturalidade Torres Vedras Data do nascimento 24-4-1914

Paizão Albino Vicente e Maria do Carmo da Costa

Residência Osejida, 5, de Outubro 164-4-82

Outras indicações Fu.º 1985/a.P.S.

Numero do processo de valores ou documentos apreendidos Fu.º 2154/37-814

BIOGRAFIA PRISIONAL

Enviado pelo Comandante Geral da Armada, deu
 entrada na S.P.S. em 11-9-36, por imberdinação
 a bordo da "Dão", recolhendo-se a uma esquadra
 comunicável Transferido para a Cadeia de
 Funchal em 18-9-36. Embarcou para Cabo Verde
 em 17-10-36. Julgado pelo T.º do C.º em 10-10-36 tendo sido condenado
 nas penas de prisão efectiva de 10 annos e nas penas de direitos políticos
 por 20 annos de prisão efectiva e 10 annos de direitos políticos
 Transf. para a Direcção da Justiça, em 31-12-945, foi entregue ao
 T.º do C.º nº 35046. Em 6-7-953 deu entrada na Cadeia
 do Forte de Funchal vindo da Colónia Funchal de
 Cabo Verde em 28-7-53. Officio nº 522-3 de 6-7-953 da Cadeia
 do Forte de Funchal. Restituído à liberdade em
 24-11-953. Officio nº 982-5 de 26-11-953 da Cadeia do
 Forte de Funchal.

Colaturado pela Direcção, em 18-9-63, em virtude da
 doctra a sentença de E.º H.º, tendo recolhido à Cadeia do Aljube
 em 26-9-63. Transferido em 20-2-64 para o Depósito de presos
 de Caxias (o. 5.357) Restituído à liberdade em 14-3-64 (o. 7.966)
 Fu.º 1815/63

Sinais particulares

h.



N.º 4229

Altura 1,67

Côr. Natural

Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Herminio Martins

Estado solteiro Profissão Juureta fog: 8º 65-43

Nacionalidade Lusitã Data do nascimento 18-8-1914

Nome do pai Manuel Martins e Maria da Nazareth

Residência a bordo

Outras indicações

Processo nº 1985-S.P.S.

Numero do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Entregue pelas autoridades de Marinha, deu entrada na S.P.S. em 8-9-36, por insubordinação, recolhendo ao 3º Forte da 14ª Bn. "Mitra". Transferido para a cadeia Penitenciária em 12-9-36. Embarcou para Lato Verde em 17-10-36. Foi condenado a 8. em sentença de 13-10-36, tendo sido cumprida na pena de 5 anos de prisão, com 2 anos de suspensão de 8 de depois ou em alternativa na pena de 17 anos e mais de depois em suspensão de 8 de depois. Em 31-12-41 foi entregue ao Departamento de Justiça, em conformidade com o disposto no art. 10º do Decreto 35.016. Restituído à liberdade em 22-9-45, por ter terminado a pena a que havia sido condenado. Processo nº 213-S. de 22-9-45 de Lato Verde.

N.º 4230

Nome e alcunha Luis Marques Figueiredo

Estado solteiro Profissão 2º fog: 5663º Dão.

Nacionalidade Lisboa Data do nascimento 16-9-1911

Nome do pai Antonio Marques Figueiredo e Rosalina Marques Figueiredo

Residência R. do Arco Chafariz da Terra 7.º L. Lisboa

Numero do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Entregue pelas autoridades de Marinha, deu entrada na S.P.S. em 8-9-36, por insubordinação, recolhendo ao 3º Forte da 14ª Bn. "Mitra". Transferido para a cadeia Penitenciária em 12-9-36. Embarcou para Lato Verde em 17-10-36. Foi condenado a 8. em sentença de 13-10-36, tendo sido cumprida na pena de 5 anos de prisão, com 2 anos de suspensão de 8 de depois ou em alternativa de 16 anos de depois, em suspensão de 8 de depois. Em 31-12-41 foi entregue ao Departamento de Justiça, em conformidade com o disposto no art. 10º do Decreto 35.016. Restituído à liberdade em 22-9-45, por ter terminado a pena a que havia sido condenado. Processo nº 213-S. de 22-9-45 de Lato Verde.

Sinais particulares

h.



Altura 1,68

Côr. Natural

Nacionalidade Portuguesa

Sinais particulares
N



N.º 4231
Altura 1^m,60
Cór. Natural
Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Joaquim dos Santos "O Quiche"

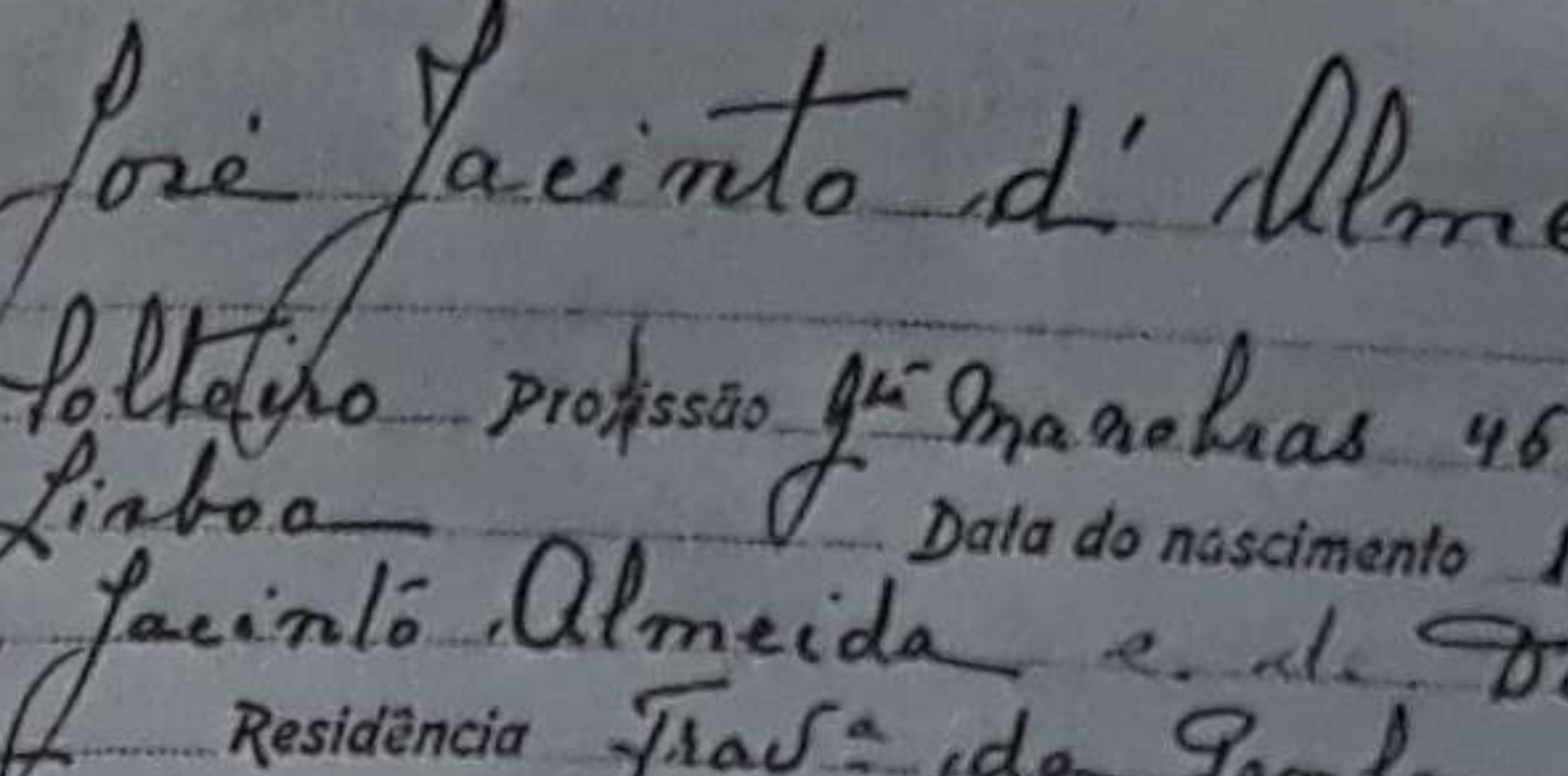
Estado Solteiro Profissão 2.º Fogueiro 3473 "Dão"
Nacionalidade Lourença Data do nascimento 2-9-5-1906
Mãe José Raimundo dos Santos e M.ª Barbara do
Santos Residência A.ardo

Número do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Entregue pelas autoridades de Marinha, deu entrada na S.F.S. em 8-9-36, por insubordinação, recolhendo ao 3.º posto da 14.ª Esquadra "Mitra". Transferido para a Cadeia Penitenciária em 18-9-36. Embarcou para Labo Verde em 17-10-36. Foi preso em Labo Verde em 13-10-36. Tinha sido condenado na pena de 2 anos de prisão e multa suspensa de 10 anos. Foi preso em Labo Verde em 17-10-36 e preso em prisão de 2.ª classe. Em 31-12-45 foi entregue ao Ministério da Justiça, em conformidade com o disposto no art. 10.º do Decreto 350110. - Em 6-8-45 deu entrada na cadeia do Forte de Peniche vindo da Colónia Penal de Labo Verde tendo sido preso em 30/7/45. Transferido para a cadeia do Forte de Peniche em 7-8-45. Restituido à liberdade definitiva em 21-9-45. Ofício nº 100-s. de 22-9-45 da Cadeia do Forte de Peniche.

Sinais particulares
N



N.º 4232
Altura 1^m,75
Cór. Natural
Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha José Jacinto d' Almeida "O Alcapone"
Estado Solteiro Profissão 1.ª Marinha 4695 "Dão"
Nacionalidade Lisboa Data do nascimento 16-2-1910
Mãe José Jacinto Almeida e M.ª Domingas Duarte
Residência Trav. da Penha da Glória 6.ª P.º
Outras indicações

Número do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Entregue pelas autoridades de Marinha, deu entrada na S.F.S. em 8-9-36, por insubordinação, recolhendo ao 3.º posto da 14.ª Esquadra "Mitra". Transferido para a Cadeia Penitenciária em 18-9-36. Embarcou para Labo Verde em 17-10-36. Foi preso em Labo Verde em 13-10-36. Tinha sido condenado na pena de 6 meses de prisão e multa suspensa de 10 anos. Foi preso em Labo Verde em 17-10-36 e preso em prisão de 2.ª classe. Em 31-12-45 foi entregue ao Ministério da Justiça, em conformidade com o disposto no art. 10.º do Decreto 350110. - Segundo comunicação da Cadeia de Peniche, em sua visita nº 1015, deu ali entrada, em 10-3-45, transferido, por determinação superior, da Colónia Penal de Labo Verde. Inoficial da cadeia do Forte de Peniche nº 1196-S de 19-7-45 comunica que foi transferido para a Cadeia Penitenciária de Lisboa, para hospitalização em 19/7/45.

Sinais particulares
N



Altura 1^m,75
Cór. Natural
Nacionalidade Portuguesa

Sinais particulares



N.º 4242
Allura 1,74
Cór Natural
Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Jacinto de Melo Faria Vilaca

Estado Solteiro Profissão Aluno Meninas 6852 "Bart. Dias"

Naturalidade Lisboa Data do nascimento 4-5-1914

Filiação Manuel Teixeira Vilaca e de Helena Teixeira de Melo

Residência do Lido

Outras indicações

N.º 1985 da S.P.S.

N.º do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Entregue pelas autoridades de Marinha, deu entrada na S.P.S. em 8-9-36, por insubordinação, recolhendo ao 3.º Porto da 14.ª Brigada "Mitre". Transferido para a cadeia Penitenciária em 18-9-36. Transferido para Cabo Verde em 17-10-36. Sentença de 10-10-36, tendo sido condenado na pena de 4 anos de prisão mais 8 dias de depreço ou em alternativa de 16 anos de depreço em prisão celular. Faleceu em 3-1-941 pelas 14.ª S.S. na Colónia Penal Cabo Verde (o.s. 8/941)

Solto
FALCEU

N.º 17248

Nome e alcunha Henrique Vale Domingues Fernandes

Estado Solteiro Profissão Grumete de Manobras "Bart. Dias"

Naturalidade Lisboa Data do nascimento 24-8-1913

Filiação José Rosa Fernandes e de Florinda Vale Domingues

Residência R. Cruz dos Poiais n.º 23 - 1.ª Lisboa

Outras indicações

N.º 1985 da S.P.S.

N.º do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Entregue pelas autoridades de Marinha, deu entrada na S.P.S. em 8-9-36, por insubordinação, recolhendo ao 3.º Porto da 14.ª Brigada "Mitre". Transferido para a cadeia Penitenciária em 18-9-36. Transferido para Cabo Verde em 17-10-36. Sentença de 10-10-36, tendo sido condenado na pena de 4 anos de prisão mais 8 dias de depreço ou em alternativa de 16 anos de depreço em prisão celular. Faleceu em 3-1-942 pelas 15.ª S.S. na Colónia Penal Cabo Verde (o.s. 11/942)

Faleceu

Sinais particulares



Allura 1,66
Cór Natural
Nacionalidade Portuguesa

Sinais particulares



N.º 4249
Allura 1,65

Côr Natural

Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Antonio Gonçalves Coimbra

Estado Solteiro Profissão Grumete fogueiro 6153 "Bart. Dias"

Naturalidade Lisboa Data do nascimento 7-3-1913

Filiação Manuel Gonçalves Coimbra e Ana de Jesus Coimbra

Residência Rua dos Remédios 113-1º Lisboa

Outras indicações

Numero do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Entregue pelas autoridades de Marinha, deu entrada na S.F.S. em 8-9-1936, por insubordinação, recolhendo ao 3º posto da 14ª Esquadra "Mitra". Transferido para a cadeia Penitenciaria em 10-9-36. Embarcou para Cabo Verde em 17-10-36. Julgado pelo T.º de 1.ª Inst. em sentença de 18-10-36, tendo sido condenado ao termo de 4 anos de prisão mais 8 de dequato, ou em alternativa de 16 anos de dequato em possessão de 2.ª cadeia. Julgado pelo T.º de 1.ª Inst. em 21-10-36 por recurso, tendo sido confirmada a sentença. Entregue em 31-12-44 ao Ministério da Justiça, em conformidade com o disposto no art.º 10º do Decreto 35.040. Transferido para a Metrópole por motivo de doença, embarcando na cidade da Praia a bordo do "Alfredo Silva" em 18-3-45 (of. Conf. nº 2/K de 15-3-51 lida p.º de Cabo Verde).

Sinais particulares



N.º 4251
Allura 1,68

Côr Natural

Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Arnaldo do Amaral Guimarães

Estado Solteiro Profissão Grumete fogueiro 6231 "Bartolo"

Naturalidade Aveiro Data do nascimento 9-9-1916

Filiação João do Amaral e da Joemia do Amaral Guimarães

Residência R. do Lameiro 47/2 - Lisboa

Outras indicações

Numero do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Entregue pelas autoridades de Marinha, deu entrada na S.F.S. em 8-9-36, por insubordinação, recolhendo ao 3º posto da 14ª Esquadra "Mitra". Transferido para a cadeia Penitenciaria em 18-9-36. Embarcou para Cabo Verde em 17-10-36. Julgado pelo T.º de 1.ª Inst. em sentença de 18-10-36, tendo sido condenado ao termo de 4 anos de prisão mais 8 de dequato, ou em alternativa de 16 anos de dequato em possessão de 2.ª cadeia. Julgado pelo T.º de 1.ª Inst. em 21-10-36 por recurso, tendo sido confirmada a sentença. Entregue em 31-12-44 ao Ministério da Justiça, em conformidade com o disposto no art.º 10º do Decreto 35.040. Transferido para a cadeia Penitenciaria de Lisboa onde deu entrada em 21-1-49 (of. da D.G.F.F. nº 16224-S de 10-7-45). Restituido a liberdade em 12-7-45 (of. da D.G.F.F. nº 15790-S de 5-7-45).

N.º 4252

Nome e alcunha Joaquim da Cruz Dias

Estado Pasado Profissão 1.º fog. n.º 2341

Naturalidade Vila Rica Data do nascimento 22-2-1903

Nome do pai Domingos da Cruz Dias e de Mariana de Jesus

Residência Calçada do Monte n.º 29-3.º Br.º 4.º

Outras indicações

Número do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Entregue pelas autoridades de Marinha, deu entrada na S. P. S. em 8-9-36, por insubordinação, recolhendo ao 3.º Porto da 14.ª Esquadra Militar, ficando em sentença de 16 anos de prisão maior, com 8 de dezoito ou em alternativa de 16 anos de dezoito em prisão de 2.ª classe. Transferido para a Cadeia Penitenciária em 17-10-36 (o.s. 293). Embarcou para Cabo Verde em 17-10-36. Chegou ao F. de S. em 21-10-36, tendo sido confinado à sentença. Em 31-12-45 foi enviado ao Departamento de Justiça, em conformidade com o disposto no art.º 10.º do Decreto 35086. Restituido à liberdade em 26-9-52, por ter terminado a pena a que havia sido condenado "Ofício n.º 234/S de 26-9-52 de Colónia Penal de Cabo Verde".

Outras particularidades



Altura 1.60

Côr Natural

Nacionalidade Portuguesa 117

N.º 4253

Outras particularidades



Altura 1.75

Côr Natural

Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Antonio Goncalves Lateiro

Estado Politeiro Profissão 1.º fogueiro - 3444 - "Bart. Dias"

Naturalidade Viana do Castelo Data do nascimento 26-2-1906

Nome do pai Antonio Goncalves Figueiredo e Antonia

Residência do bopdo

Outras indicações

Número do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Entregue pelas autoridades de Marinha, deu entrada na S. P. S. em 8-9-36, por insubordinação, recolhendo ao 3.º Porto da 14.ª Esquadra Militar. Transferido para a Cadeia Penitenciária em 18-9-36. Embarcou para Cabo Verde em 17-10-36. Chegou ao F. de S. em sentença de 16 anos de prisão maior, com 8 de dezoito ou em alternativa de 16 anos de dezoito em prisão de 2.ª classe. Entregue em 31-12-45, ao Departamento de Justiça em conformidade com o disposto no art.º 10.º = Transferido para a Cadeia de Penitência onde deu entrada em 14-9-51 (Of.º da Cadeia de Penitência n.º 698-S de 13-9-51) e of.º 7/K do Terrafal de 18-9-51 = "segundo comunicação da Cadeia do Porto de Funchal em of.º 336-S de 27-5-52, foi restituído à liberdade definitiva em 27-5-52 por mandado do Super.º do M.º da Armada".

Nome e alcunha Joaquim Ribeiro N.º 4254

Estado Casado Profissão 1.º Lt.º n.º 4587 "B. Dias"

Naturalidade Ferreira do Zezere Data do nascimento 8-11-1910

Matrão Jai incognito e Maria Rosa da Pençicão

Residência R. P.º Antonio n.º 36 1/2 D.º Lisboa

Outras indicações _____

N.º do processo de valores ou documentos apreendidos _____

BIOGRAFIA PRISIONAL

Entregue pelas autoridades de Marinha, deu entrada na P.º P.º em 8-9-36, por insubordinação, sendo transferido ao 3.º posto da 14.ª Esquadra "Mitra", em 18-9-36. Embarcou para Cabo Verde em 17-10-36. Julgado pelo T.º J.º em sentença de 13-10-36, tendo sido condenado ao termo de 4 anos de prisão mais celado, seguidos de 8 de de prisão ou em alternativa de 16 anos de de prisão, em substituição de 2.ª classe. Em 31-12-36, foi entregue ao Ministério da Justiça, em conformidade com o disposto no art.º 10.º do Decreto 35046, restituído à liberdade em 22-9-32, por ter terminado a pena a que havia sido condenado ofus. n.º 214/3 de 22-9-32.

Sinais particulares n



Altura 1,72

Côr Natural

Nacionalidade Portuguesa

Sinais particulares n



Altura 1,68 N.º 4255

Côr Natural

Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha João Galo Gomes

Estado solteiro Profissão 1.º Lt.º - 4556 "B. Dias"

Naturalidade Beira Data do nascimento 7-6-1913

Matrão Federico Gomes e Piedade Galo Gomes

Residência R. P.º ao Rato n.º 32-4.º Lisboa

Outras indicações _____

N.º do processo de valores ou documentos apreendidos _____

BIOGRAFIA PRISIONAL

Entregue pelas autoridades de Marinha, deu entrada na P.º P.º em 8-9-36, por insubordinação, sendo transferido ao 3.º posto da 14.ª Esquadra "Mitra", em 18-9-36. Embarcou para Cabo Verde em 17-10-36. Julgado pelo T.º J.º em sentença de 13-10-36, tendo sido condenado ao termo de 4 anos de prisão mais celado, seguidos de 8 de de prisão ou em alternativa de 16 anos de de prisão, em substituição de 2.ª classe. Em 31-12-36, foi entregue ao Ministério da Justiça, em conformidade com o disposto no art.º 10.º do Decreto 35046.

Nome e alcunha **Jose Barata Junior** N.º 4256
 Estado **Solteiro** Profissão **Guinete art.º 9º 6158º B. Dias**
 Nacionalidade **Litua** Data de nascimento **26-8-1916**
 Filiação **Jose Barata e de Maria do Carmo Barata**
 Residência **R. S. Cristovão 9º 25-4º Lc.º**
 Outras indicações

Número do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Entregue pelas autoridades de Marinha, deu entrada na P. S. P. em 8-9-36, por insubordinação, recolhendo ao 3º Porto da 14ª Esquadra "Mitra" Transferido para a Cadeia Penitenciária em 18-9-36. Embarcou para Cabo Verde em 17-10-36. Foi julgado pelo Trib. 8 em sentença de 13-10-36, tendo sido condenado na pena de 4 anos de prisão maior celular seguidos de 8 de de prisão ou em alternativa de 16 anos de de prisão, em classes. Em 31-12-945 foi entregue ao Ministério da Justiça, em conformidade com o disposto no art.º 10º do Decreto 35.046.

Sinais particulares

h



Altura **1,67**

Côr **Natural**

Nacionalidade **Portuguesa** 121

Nome e alcunha **Antonio Fernandes Batista** N.º 4258
 Estado **Solteiro** Profissão **1º Artilheiro 9º 3873º Part. Dias**
 Nacionalidade **Loimbra** Data de nascimento
 Filiação **Jaquim Fernandes Batista e de Ana Horta**
 Residência **a bordo**
 Outras indicações

Número do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Entregue pelas autoridades de Marinha, deu entrada na P. S. P. em 8-9-36, por insubordinação, recolhendo ao 3º Porto da 14ª Esquadra "Mitra" Transferido para a Cadeia da Penitenciária em 18-9-36. Embarcou para Cabo Verde em 17-10-36. Foi julgado pelo Trib. 8 em sentença de 13-10-36, tendo sido condenado na pena de 4 anos de prisão maior celular seguidos de 8 de de prisão ou em alternativa de 16 anos de de prisão, em classes. Entregue em 31-12-945 ao Ministério da Justiça, em conformidade com o disposto no art.º 10º do Decreto 35.046. Transferido em 20-5-951 para a Cadeia do Forte de Feniche "Oficio 9º 405-S de 18/1/51 de Feniche" Transferido em 13-1-952 para a Cadeia Civil de Barrias, para ser internado na Infirmeria: Oficio 9º 35-S de 14-1-952 da Cadeia do Forte de Feniche. deu entrada novamente na Cadeia do Forte de Feniche em 8-3-952, por ter tido alta da Infirmeria de Barrias (Of. 9º 166-S de 10-3-952 da Cadeia do Forte de Feniche) segunda comunicação da Cadeia do Forte de Feniche em Oficio 9º 239-S de 7-4-952, for restituído a liberdade definitiva em 6-4-952, por mandado da Superintendência dos P. da Armada.

Sinais particulares

h



Altura **1,76**

Côr **Natural**

Nacionalidade **Portuguesa** 122

Sinais particulares



N.º 14259
Altura 1.67
Côr Natural
Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Joaquim Jacinto

Estado Solteiro Profissão Juumete art.º 5614 "Bart. Dias"
Naturalidade Tomar (Casais) Data do nascimento 11-2-1911
Pai João Jacinto e de Maria José
Mãe Maria José
Residência a bordo = N.º Francisco Tomas
N.º 1111-S. P.S.
Número do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Entregue pelas autoridades de Marinha, de-
tinhação na P. P. P. em 8-9-36, por insubordi-
nação, recolhendo ao 3.º Porto da 14.ª Briga-
da "Mitra" Transferido para a Cadeia de
penitenciaría em 18-9-36. Embarcou para Cabo
Verde em 17-10-36. Filhado pelo T. de B. em sentença de 14-10-36, tendo
sido condenado na pena de 4 anos de prisão maior celular, a ser cumprida em
alternância de 8 de dias em prisão maior celular e 8 de dias em
alternância de 16 dias de prisão em prisão de 2.ª classe. Em 31-12-45 foi anteco-
ge no Ministério da Justiça, em conformidade com o disposto no art.
16.º do Decreto 35046. "Segundo comunicação do Director da Cadeia
do Forte de Féniche em of.º 1850-S de 12-XII-950, que em
6-XII-950, deu entrada na Cadeia do Forte de Féniche,
vindo transferido de Colónia Penal de Cabo Verde, por
notício de doença."
Segundo comunicação do Director da Cadeia do Forte de Féniche
em ofício nº 1882-S de 22-XII-950, transferido nesta data para
"Infermaria" da Cadeia Penitenciária de Lisboa, para
tratamento."

123

Nome e alcunha

Antonio Nunes

N.º 4260

Estado Solteiro Profissão Juumete Fog.º 6208 "Bart. Dias"
Naturalidade Data do nascimento 11-2-1916
Pai João Nunes e Ana Maria
Mãe Ana Maria
Residência N.º Oscar Monteiro Torres nº 37-P.º
N.º 1111-S. P.S.
Número do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Entregue pelas autoridades de Marinha, de-
tinhação na P. P. P. em 8-9-36, por insubordi-
nação, recolhendo ao 3.º Porto da 14.ª Briga-
da "Mitra" Transferido para a Cadeia de
penitenciaría em 18-9-36. Embarcou para Cabo
Verde em 17-10-36. Filhado pelo T. de B. em sentença de 14-10-36, tendo
sido condenado na pena de 4 anos de prisão maior celular, a ser cumprida em
alternância de 8 de dias em prisão maior celular e 8 de dias em
alternância de 16 dias de prisão em prisão de 2.ª classe. Em 31-12-45 foi anteco-
ge no Ministério da Justiça, em conformidade com o disposto no art.
16.º do Decreto 35046. "Segundo comunicação do Director da Cadeia
do Forte de Féniche em of.º 1850-S de 12-XII-950, que em
6-XII-950, deu entrada na Cadeia do Forte de Féniche,
vindo transferido de Colónia Penal de Cabo Verde, por
notício de doença."
Segundo comunicação do Director da Cadeia do Forte de Féniche
em ofício nº 1882-S de 22-XII-950, transferido nesta data para
"Infermaria" da Cadeia Penitenciária de Lisboa, para
tratamento."

Sinais particulares



Altura 1.73
Côr Natural
Nacionalidade Portuguesa

Particulares



N.º 4261
Altura 1,83
Cór Natural
Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Antonio Marceiros

Estado Casado Profissão Grumete manobras 4807 "B. Dias"
Localidade Algarve = Concelho de Faro Data do nascimento 16-1-1910
Pai Nicolau Valentim e de Gertrudes da Conceição
Residência a bordo
Indicações 3 P.S. 1985/S.P.S.
Número do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Entregue pelas autoridades de Marinha, deu entrada na S.P.S. em 8-9-36 por insubordinação, recebendo ao 3º posto da 14ª Esquadra "Mitra".
Transferido para a Cadeia Penitenciária em 18-9-36. Embarcou para Cabo Verde em 17-10-36.
Quilómetros de mar em sentença de 18-10-36, tendo sido condenado na pena de 5 anos de prisão mais multa, sujeitos de 10 meses de detenção ou em alternativa na pena de 17 anos e meio de detenção em prisão de 2ª classe. Julgado pelo T.º de 1.ª Instância em 21-12-36, tendo sido sentença confirmada.
Transferido em 24-8-944 da Colónia Penal Cabo Verde, para a Cadeia do Aljube (o.s. 238).
Barrou em 25-4-945 ao Hospital de S. João (o.s. 117).
Em 12-7-946 foi posto à disposição do Ministério da Justiça em conformidade com o Decreto-Lei nº 350/46.
Em 6-7-953, deu entrada na Cadeia do Forte de Peniche vindo da Colónia Penal de Cabo Verde.
Em 29-8-953 foi restituído à liberdade. "Ofício nº 660-S de 29-8-953 da Cadeia do Forte de Peniche".

Particulares



N.º 4262
Altura 1,78
Cór Natural
Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Joaquim de Sousa Teixeira

Estado Solteiro Profissão Grumete lit.º 6313 - "B. Dias"
Localidade Vila Real Data do nascimento 2-1-1916
Pai Joaquim Teixeira e de Maria do Carmo
Residência Aviso 1ª Classe "B. Dias"
Indicações 3 P.S. 1985
Número do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Entregue pelas autoridades de Marinha, deu entrada na S.P.S. em 8-9-36, por insubordinação, recebendo ao 3º posto da 14ª Esquadra "Mitra".
Transferido para a Cadeia Penitenciária em 18-9-36. Embarcou para Cabo Verde em 17-10-36.
Quilómetros de mar em sentença de 18-10-36, tendo sido condenado na pena de 5 anos de prisão mais multa, sujeitos de 10 meses de detenção ou em alternativa na pena de 17 anos e meio de detenção em prisão de 2ª classe. Julgado pelo T.º de 1.ª Instância em 21-12-36, tendo sido sentença confirmada.
Transferido em 24-8-944 da Colónia Penal Cabo Verde, para a Cadeia do Aljube (o.s. 238).
Barrou em 25-4-945 ao Hospital de S. João (o.s. 117).
Em 12-7-946 foi posto à disposição do Ministério da Justiça em conformidade com o Decreto-Lei nº 350/46.

Particulares

Altura 1,78
Cór Natural
Nacionalidade Portuguesa

Sinais particulares



N.º 4263
Altura 1^m 67
Cór Natural
Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha João Maria

Estado Solteiro Profissão Grumete Manobras 4782 "B. Dias"
Naturalidade Vidago Data do nascimento 3-1-1910
Pai João e de Julia Maria
Residência Lisboa 1.ª Classe = B. Dias
Outras indicações

Número do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Entregue pelas autoridades de Marinha, de
entregado na P.P.S. em 8-9-36, por insubordi-
nação, recolhendo ao 3.º posto da 14.ª Es-
quadra "Mitra" Transferido para a Cadeia
Penitenciária em 18-9-36. Embarcou para Cabo
Verde em 17-10-36. Escravado pelo T. de D. em sentença de 13-10-36 no
pena de 16 anos de prisão marítima, com 8 de depósito ou em alternativa de 16
anos de prisão, em posseção de 2.ª classe. Em 31-12-945, foi entregue ao almirante
de justiça, em conformidade com o disposto no art. 10.º do Decreto
35 016. Segundo ofício da Direcção Geral dos Serviços Prisionais n.º 1459, de
7-7-49, foi comunicado que este sujeito embarca na prisão de Faro em
destino a Lisboa, em 6-7-49, para ser entregue na Cadeia do T. de D. Peni-
tenciária. Restituido à liberdade definitiva em 1-9-51 (Ofício da Cadeia do Forte de
Prazer, n.º 667-5 de 1-9-51)

Sinais particulares



N.º 4265
Altura 1^m 63
Cór Natural
Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha João da Silva Campêlo

Estado Solteiro Profissão 2.º Trop.º 5220 "Bart. Dias"
Naturalidade Oliveira de Azeméis Data do nascimento 8-8-1912
Pai Manuel da Silva Campêlo e de Rosalina
Residência A Bordo
Outras indicações

Número do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Entregue pelas autoridades de Marinha, de
entregado na P.P.S. em 8-9-36, por insubordina-
ção, recolhendo ao 3.º posto da 14.ª Es-
quadra. Transferido para a Cadeia da Penitenciária em
18-9-36. Embarcou para Cabo Verde em 17-10-36.
Escravado pelo T. de D. em sentença de 13-10-36 tendo sido condenado na pena de 16 anos de
prisão marítima, com 8 de depósito ou em alternativa de 16 anos de prisão, em posseção de 2.ª classe. Em 31-12-945, foi entregue ao almirante
de justiça, em conformidade com o disposto no art. 10.º do Decreto
35 016. Segundo ofício da Direcção Geral dos Serviços Prisionais n.º 1459, de
7-7-49, foi comunicado que este sujeito embarca na prisão de Faro em
destino a Lisboa, em 6-7-49, para ser entregue na Cadeia do T. de D. Peni-
tenciária. Restituido à liberdade definitiva em 22-9-52, por ter terminado a
pena a que havia sido condenado "of.º n.º 215-S de 22-9-52
da Colónia Penal de Cabo Verde"

N.º 11260

Nome e alcunha Candido Alves Barja

Estado Politeiro Profissão 1.º Art.º Phico nº 3671 - "Bart. Dias"

Naturalidade Lago Verde Data do nascimento 24-4-910

Filiação Francisco Alves Barja e Maria do Rosario Alves Residência Alves Barja e Maria do Rosario

Outras indicações _____

Numero do processo de valores ou documentos apreendidos Faleceu


BIOGRAFIA PRISIONAL

Entregue pelas autoridades de Marinha, deu entrada no P. P. em 8-9-36, por insubordinação recebendo ao 3.º posto da 14.ª Esquadra "Mitra". Transferido para a cadeia da Prisional em 17-10-36. Faleceu em 13-10-36, tendo sido condenado ao termo de prisão de 6 meses e 15 dias de prisão, em substituição de 10 meses e 15 dias de prisão, em substituição de 17 meses e 15 dias de prisão, em substituição de 21 meses. Faleceu em 16-9-37 na Colónia "Lago Verde" (C. 5. 172)



N.º 11261

Sinais particulares _____



Altura 1,67

Côr Natural

Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Joaquim Marceiros

Estado Politeiro Profissão Grumete Manobras nº 4936 B. Dias

Naturalidade Lagos Data do nascimento 27-7-1910

Filiação José Francisco e de Maria Teresa Marceiros Residência Alvaro 1.ª Classe "Bart. Dias"

Outras indicações _____

Numero do processo de valores ou documentos apreendidos _____

BIOGRAFIA PRISIONAL

Entregue pelas autoridades de Marinha, deu entrada no P. P. em 8-9-36, por insubordinação, recebendo ao 3.º posto da 14.ª Esquadra "Mitra". Transferido para a cadeia da Prisional em 18-9-36. Faleceu em 17-10-36, tendo sido condenado ao termo de prisão de 6 meses e 15 dias de prisão, em substituição de 10 meses e 15 dias de prisão, em substituição de 17 meses e 15 dias de prisão, em substituição de 21 meses. Faleceu em 16-9-37 na Colónia "Lago Verde" (C. 5. 172)

Faleceu na Colónia Penal em 3-11-37 (C. 5. 172) (C. 5. 172) (C. 5. 172)

131

N.º 4268

Nome e alcunha Francisco José Pereira

Estado Casado Profissão 1.º Art.º 9.º 3.º 5.º 2.º Bart.º Dias

Nacionalidade Lisboa Data do nascimento

Nome do pai José Francisco Pereira e de Jeronima da Silva Pereira Residência R. do Galvão 9.º 2.º - 2.º D.º Lisboa

Outras indicações Proc.º 7.º 1301/37

Número do processo de valores ou documentos apreendidos Faleceu

BIOGRAFIA PRISIONAL

Entregue pelas autoridades de Marinha, de entrada na F. I. T. em 8-9-36, por insubordinação, recolhendo ao 3.º Porto do 14.º Esquadra "Mitra". Transferido para a cadeia Penitenciária em 18-9-36. Embarcou para Cabo Verde em 17-10-36. Foi libertado em 13-10-36 na pena de 5 anos e 6 meses e 15 dias de prisão, com 3 de separação ou em alternativa de 10 anos de prisão, de 1.º a 2.º classe. Faleceu em 10-9-37 na Colónia Penal do Farrafal (Cabo Verde) (v.s. 217)

P. 1985 / F. P. 4

Outras particularidades



Altura 1,72

Côr Natural

Nacionalidade Portuguesa

N.º 4269

Outras particularidades

Altura 1,71

Côr Natural

Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Manuel Amado dos Santos



Estado Solteiro Profissão 1.º Art.º 4612 - "Bart.º Dias"

Nacionalidade Forte Data do nascimento 2-8-1912

Nome do pai Joaquim dos Santos e de Carminda Leonor Residência R. Bordo

Outras indicações Proc.º 1185-SPS-36

Número do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Entregue pelas autoridades de Marinha, de entrada na F. I. T. em 8-9-36, por insubordinação, recolhendo ao 3.º Porto do 14.º Esquadra "Mitra". Transferido para a Cadeia Penitenciária em 18-9-36. Embarcou para Cabo Verde em 17-10-36. Foi libertado em 13-10-36 na pena de 5 anos e 6 meses e 15 dias de prisão, com 3 de separação ou em alternativa de 10 anos de prisão, de 1.º a 2.º classe. Em 31-12-915 foi entregue ao almirantado de Portugal. Em conformidade com o disposto no art.º 1.º do Decreto 85 CH. Segundo comunicação do Director da Cadeia do Forte de Peniche em ofício n.º 179-S de 9-2-951, deu entrada em 8-2-951 naquela cadeia, vindo da Cadeia Penitenciária de Lisboa, onde se encontrava desde 27-1-951, por ter sido mandado superiormente transferir da Colónia Penal de Cabo Verde. Restituido à liberdade definitiva em 27-2-952 (of.º 128-S de 27-2-952 da Cadeia do Forte de Peniche)

nome e alcunha Rodrigo Ramalho N.º 4270

Estado Solteiro Profissão 2.º Sargateiro - 2:4448
Nacionalidade Alemquer - S. M. J. que data do nascimento 22-7-1909
Pai Luiz Ramalho Mãe de Maria Madalena
Residência no Aliso 1.ª Classe - Bart. Dias

Indicações nac.º 1985 das F.S.
Número do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Entregue pelas autoridades de Marinha, deu entrada na F. P. A. em 8-9-36, por insubordinação, recolhendo ao 3.º Lote da 14.ª Inquadra "Militar". Transferido para a cadeia da Penitenciária em 18-9-36. Embarcou para Cabo Verde em 17-10-36. Julgado pelo T. 3.º em 15-10-36, tendo sido condenado na pena de 4 anos de prisão mais suspensa de 8 de prisão sem alternativa de 16 anos de prisão, em processo nº 2.º de 36. Em 31-12-415 foi entregue ao Ministério da Justiça, em cumprimento com o disposto no art. 10.º do Decreto 850410. "Segundo informação da Direcção Geral dos Serviços Prisionais, em seu ofício nº 4302-S, de 28-5-449, por nesta data, enviado ao Director da Cadeia do Forte de Peniche, o mandado de detenção recebido da Superintendência dos Serviços Prisionais, tinha sido condenado pelo extinto T. M. E., por detenção de 13 de Outubro de 1936".

Havia sido transferido da Colónia Penal de Cabo Verde para Peniche embarcando na cidade da Praia em 15 de Abril de 1949 (of.º 14209.3 do O.º do S. Prisionais que segue nº 0 S. P. F. de 26-7-49) Solto em 30-5-449, indo residir na Quinta do Jardim-Chão de Mepinos - Sintra "comunicação da Cadeia do Forte de Peniche".

Sinais particulares



Altura 1.62
Cór Natural
Nacionalidade Portuguesa 133

nome e alcunha José Antonio Filipe
Estado Casado Profissão 1.º Marinheiro "Det. Heitor N.º 6"
Nacionalidade Aleobaca Data do nascimento 25-XII-1913
Pai Antonio Filipe e Francisca Rosa
Residência do Bordo do Aliso "Pedro Nunes"

Indicações Soltó
Número do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Entregue pelo Ministério da Marinha deu entrada na F. P. A. em 13-9-36, recolhendo a uma esquadra incomunicável. Transferido para a cadeia penitenciária em 18-9-36. Embarcou para Peniche em 17-10-36. Julgado pelo T. 3.º em 15-10-36, tendo sido condenado na pena de 2 anos de prisão mais suspensa de 3 anos de prisão, em processo nº 2.º de 36. Em 31-12-415 foi entregue ao Ministério da Justiça, em cumprimento com o disposto no art. 10.º do Decreto 850410. "Segundo informação da Direcção Geral dos Serviços Prisionais, em seu ofício nº 4302-S, de 28-5-449, por nesta data, enviado ao Director da Cadeia do Forte de Peniche, o mandado de detenção recebido da Superintendência dos Serviços Prisionais, tinha sido condenado pelo extinto T. M. E., por detenção de 13 de Outubro de 1936".

Sinais particulares



Altura 1.71
Cór Natural
Nacionalidade Portuguesa 134

Sinais particulares



N.º 4353

Altura 1,70

Côr Natural

Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Antonio Diniz Cabaco

Estado Casado Profissão Ex-Marineiro Fogueiro N.º 456
Localidade S. Julião do Tojal Data do nascimento 27/X-1903
Nome do pai Fortunato Diniz Cabaco, e da mãe Juvenina Maria
Residência S. Julião do Tojal - Lisboa

Conteúdo do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Arrestado pelo Comando Geral da Armada, deu entrada na S. P. L. em 12-9-36, por intermediação, recolhendo à 1.ª Esquadra. Transferido para a Cadeia Penitenciária em 13-9-36. Embarcou para Cabo Verde em 17-10-36. Foi recolhido ao quartel de 13-10-36, tendo sido condenado à pena de 4 anos de prisão mais trabalhos de 8 h de trabalho ou em alternativa de 16 anos de prisão em substituição. Entregue em 31-12-415 ao Ministério da Justiça, em conformidade com o disposto no art. 10.º do Decreto nº 35.016. Transferido da Colônia Penal de Cabo Verde para a Cadeia do Forte de Senche, onde deu entrada em 25-XI-951 = ofício nº 1154-S de 26-XI-951 daquela Cadeia. Transferido para a Cadeia de Caspias em 19-3-952 após de ser internado na enfermaria "Ofício da Cadeia do Forte de Senche nº 192-S de 17-3-952".

Nome e alcunha

Josué Martins Romão

N.º 4514

Estado Solteiro Profissão Inumete Classe N.º 6436 - Rest. Dias
Localidade Vila do F. B. Data do nascimento 27-4-1918
Nome do pai Joaquim Martins Romão e da mãe Gertrudes do Santos
Residência No Rio

Conteúdo do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Arrestado pelo Comando da S. P. L. de Lisboa, deu entrada na S. P. L. em 19-9-36, recolhendo ao 3.º posto da 14.ª Esquadra "Mitra" recolhido ao quartel de 13-10-36, tendo sido condenado à pena de 4 anos de prisão mais trabalhos de 8 h de trabalho ou em alternativa de 16 anos de prisão em substituição. Transferido para a Cadeia Penitenciária em 12-10-36 (4.5.194). Embarcou para Cabo Verde em 17-10-36. Em 31-12-915 foi entregue ao Ministério da Justiça, em conformidade com o disposto no art. 10.º do Decreto nº 35.016. "Restituído à liberdade em 22-9-952, por ter terminado a pena a que havia sido condenado "Ofício nº 212/S de 22-9-952 da Colônia Penal de Cabo Verde".

Sinais particulares



Altura 1,80

Côr Natural

Nacionalidade Portuguesa

N.º 4578

Nome e alcunha: Manuel Rodrigues da Silva Junior

Profissão: Trabalhador - Trabalhador marítimo

Data do nascimento: 10-4-1909

Localidade: Lisboa - Rua de Leopoldino Amélia

Residência: Paçoado do Duque de Lafões

Proc. n.º 1659/36, enviado ao T.M. b em 4-8-36.

Reg. 110950 - S.C.3 - BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela P.D. em 23-9-36, para averiguações, recolhendo à Cadeia do Aljube, transferido para Cadeia Verde em 17-10-36, tendo sido libertado pelo despacho administrativo n.º 011 de 10-11-36, regressando ao Aljube no paquete jurídico n.º 60, tendo sido libertado preso por esta Direcção em 7-2-39, para averiguações junto ao Ministério da Justiça (C.º 125) e Tribunal Criminal de Lisboa n.º 125-450 (6-5-17/36). Julgado em Tribunal Plenário Criminal de Lisboa, em 21-4-36, que o condenou na pena de 11 anos de prisão maior celular, ou, em alternativa, na de 6 anos de degredo, na multa de 3 meses à razão de 5400\$000 por dia, na suspensão de todos os direitos políticos por 15 anos, 1.000\$000 de imposto de justiça e Agais acrescidos, e declara o sujeito a medida de segurança do art.º 20.º do Decreto n.º 37.447. Deste acórdão foi enteposto recurso para a Secção Criminal do Supremo Tribunal de Justiça, tendo a enfermaria da Cadeia do Aljube em 5-7-35 (05.124/35). Cadeia da enfermaria da Cadeia do Aljube em 2-6-35 (05.154/35). Bateria da enfermaria da Cadeia do Aljube em 15-12-35 (05.354/35). Cadeia da enfermaria da Cadeia do Aljube em 22-12-35 (05.352/35).



Bateria da enfermaria da Cadeia do Aljube, em 29-12-35 (05.353/35). Julgado o recurso no Supremo Tribunal de Justiça, em 14-7-35, que alterou a pena para 2 anos de prisão maior celular, seguida de degredo por 6 mses, ou, em alternativa, pena fixa de 12 anos de degredo e na medida de segurança de internamento por 1 ano. Ofício do 2.º Juízo Criminal de Lisboa n.º 1577 de 16-11-35. Julgado no 3.º Juízo Criminal de Lisboa em 15-3-36, tendo sido aprovada a pena em que foi condenado por acórdão do Supremo Tribunal de Justiça e que está em firmeza, em mais 6 meses de prisão maior celular, ou, em alternativa, na pena de 9 meses de degredo, tres meses de multa a 5400\$000 cada dia e 1.000\$000 de imposto de justiça. Comunicação do 3.º Juízo Criminal de Lisboa em 13-3-36, Proc. n.º 14627/34, tendo sido aprovada a pena de 1-6-36 as C.C. de Lisboa - Cadeia do Aljube - para cumprimento de pena (05.153/35).

Por decisão de 26-7-35, nos termos do art.º 2.º n.º 1.º do Decreto n.º 40.184 de 3-6-35, foram perdidos tres meses de prisão. Ofício n.º 1292 de 28-7-35 do 2.º Juízo Criminal de Lisboa de 28-7-35. Ficou destituído do 2.º Juízo Criminal de Lisboa em 4-3-38, a qual a partir desta data ficou a disposição desta Polícia, para medida de segurança. Ofício do 2.º Juízo Criminal de Lisboa n.º 286 de 21-2-38.

Por sentença de 7-4-36 do 2.º Juízo Criminal da Comarca de Lisboa foi concedida por mais um ano a medida de segurança do art.º 20.º do Dec.º 37.447. (Of.º 357 - Proc.º 63/30-D, de 8-4-36, do 2.º Juízo Criminal da Comarca de Lisboa). Em 8-1-64 foi-lhe concedida a liberdade condicional por prazo de 5 anos, mediante as condições estabelecidas. Em 11-11-64 o 2.º Juízo Criminal de Lisboa comunicou que por despacho de 11-11-64 lhe tinha sido concedida a liberdade condicional de 5 anos.

Sinais particulares



N.º 460
Altura 1,74
Côr. Natural
Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Aribal dos Santos Barata

Estado Solteiro Profissão 1.º Art.º n.º 3647 - Bartolomeu Dias
Nacionalidade Lisboa Data do nascimento 11-1-1909
Pai Manuel dos Santos Barata e Maria Rita da Silva
Residência R. Luz Soriano 116 7/8 Lisboa

N.º do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Entrou pelos Serviços Auxiliares da Marinha, teve entrada na S.V.S. em 9-9-36, recolheu-se à 1.ª Inquadra. Faleceu pelo Tab. 3 em setembro de 3-12-36 tendo sido enviado ao depósito de presos em 17-10-36. Transferido para a cadeia da Penitenciária em 27-9-36. Transferido para o Tab. 3 em 17-10-36. Entrou em 31-12-36 no depósito de presos, em conformidade com o disposto no art. 1.º do Decreto n.º 35.415.

Nome e alcunha Tridro Felisberto Canelas N.º 4746

Estado Casado Profissão Emp.º de Praca
Nacionalidade Azoreanos Data do nascimento 1-2-1898
Pai José Pedro e de Felizardo Maria
Residência R. Heraldo de Chaves n.º 3 - Porto

Indicações Indultado
N.º do processo de valores ou documentos apreendidos 2016

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela Delegação do Porto em 3-10-36, para as adequações, transferido para o Forte de Pinheiros em 15-10-36. Desbarcou para o Tab. 3 em 17-10-36. Em 17-12-36 esqueceu para ser restituído à liberdade - Indultado por despacho de S.º o Ministério de 2-2-35. Regressou da colónia Senal de Cabo Verde em 8-2-40, tendo sido restituído à liberdade na mesma data (n.º 40).

Preso em 1938 na prisão para as adequações, tendo sido restituído à liberdade em 1938. Regressou da colónia Senal de Cabo Verde em 8-2-40, tendo sido restituído à liberdade na mesma data (n.º 40).



Altura 1,68
Côr. Natural
Nacionalidade Portuguesa

N.º 4752

Nome e alcunha João Madeira, "O Herói de Machico"

Estado Solteiro Profissão Oficial da Justiça (s/emprego)

Naturalidade Pedrão - Feiro Data do nascimento 2-4-1912

Filiação José Gaspar Madeira e Rosa de Almeida

Residência R. L. Pedro d'Alcantara 31-1.º Lt.º

Outras indicações Rua Pedro Dias 12-3.º And.º Lisboa

Proce.º 653/42 = Proce.º 870/42 (Av.º da Liberdade) nº 65

Número do processo de valores ou documentos apreendidos Proce.º nº 1120/43 (Covilhã) 3.º D.º

Negativo nº 4144

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela Delegação do Souto em 4-9-36, para averiguações. Restituido à liberdade em 5-9-36.

Preso novamente pela Direcção em 6-10-36, por ser arguido no processo nº 1053/36, recolhendo à 1.ª Esquadra. Restituido à liberdade em 8-10-36 (o.s. 254).

Preso por esta Direcção em 7-6-42 para averiguações, tendo recolhido à cadeia do Aljube (o.s. 189). Restituido à liberdade em 15-6-42 (o.s. 167).

Preso por esta Direcção em 23-7-42 para averiguações, tendo recolhido à Cadeia do Aljube (o.s. 303) em 31-8-42 baixou a enfermaria da Cadeia do Aljube (o.s. 244). Alta da enfermaria da Cadeia do Aljube em 2-9-42 (o.s. 246).

Preso por esta Direcção em 30-8-43 para averiguações, tendo recolhido à 1.ª Esquadra (o.s. 243). Restituido à liberdade em 4-1-43 (o.s. 279).



Sinal Sem no labio

Altura 1,60

Côr Natural

Nacionalidade Português

João Madeira, 3-8-42, 4194

"O Herói de Machico" ou "O Herói de Machico"

N.º 474

Nome e alcunha José Trobisco, ou José Francisco

Estado Casado Profissão Emp.º no escritório

Naturalidade Évora Data do nascimento 18-3-1906

Filiação Francisco d'Assunção e Maria de Jesus

Residência Évora

Outras indicações

Proce.º nº 2260/41

Número do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela Direcção em 30-9-36, para averiguações, recolhendo à 7.ª Esquadra. Transferido para a cadeia do Aljube em 25-10-36 (o.s. 300).

Transferido para a S.P.S. em 30-10-36 (o.s. 317). Transferido para uma esquadra incomunicavel em 14-11-36 (o.s. 321).

Transferido para a cadeia do Aljube em 28-11-36 (o.s. 335). Transferido para a Fortaleza Militar de Geniche em 19-11-36 (o.s. 354).

Transferido para a 1.ª Esquadra em 19-2-37 (o.s. 51).

Julgado pelo T.º de 8 em 20-2-43 tendo sido condenado na pena de 6 anos de deprecado para qualquer posto do Tercelário Colonial, em possessão de 1.ª classe, a recolher os gastos.

Transferido para a cadeia do Aljube em 25-3-37 (o.s. 83).

Transferido para a Fortaleza Militar de Funchal em 2-11-37 (o.s. 93).

Transferido para a cadeia do Aljube em 1-6-37 (o.s. 153).

Transferido para a Colónia Penal de Cabo Verde em 5-6-37 (o.s. 111).

Restituido à liberdade em 15-11-45, e que a seu pedido vem residindo em Cabo Verde (o.s. 50 Lt.º 15-11-45).

Vem de Évora para Lisboa no "Serra Pinta" em 5-7-42 (o.s. 618/21 Lt.º 2.º Lt.º de L.º Penal - junto ao preso.)

Sinais particulares



Altura 1,52

Côr Natural

Nacionalidade Português

Nome e alcunha Miguel Rodrigues

N.º 4174

Estado solteiro Profissão 1.º Art.º n.º 4545 "Bart. Dias"
Naturalidade Alfândega de Vila Rica Data do nascimento 27-7-1911
Pai Miguel Egidio Rodrigues e de Clara Maria
Mãe Assunção Residência N.º José Domingos Barreiros 6-1.º D.º
Lisboa
Indicações Trac.º da S.P.S. 1985

N.º do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Entrado pelos Serviços Auxiliares da Marinha, na entrada na S.P.S. em 8-9-36, recolhendo-se na Infirmeria prisional do Hospital da Marinha. Foi libertado em 8-10-36, tendo sido condenado na pena de prisão de 8 meses e 8 dias, a ser cumprida em 10 meses e 8 dias. Condenado também em 10-11-36, tendo sido libertado em 10-12-36. Segundo informação da Direcção Geral dos Serviços Prisionais, em seu ofício n.º 4303-S, de 28-5-49, foi em 5 do mesmo mês, restituído à liberdade, encontrando-se na cadeia do Porto de Lisboa, tendo sido condenado pelo extinto T.M.L., por infracção de 14 de Outubro de 1936.

Particulares

--	--

Altura

Côr natural

Nacionalidade

Portuguesa

Nome e alcunha

Joaquim Manuel Ferreira

N.º 4872

Estado Casado Profissão Trabalhador
Naturalidade Vila Rica Data do nascimento 17-3-1905
Filiação Vicente Lopes Ferreira e de Jacinta de Jesus
Residência Vila Campesinha, Póvoa da
Lagoa de Barrocha, Vila Rica
Outras indicações Matr. n.º 53659, Matr. n.º 436/38, Matr. n.º 9-50/157, Matr. n.º 41960
Número do processo de valores ou documentos apreendidos

Negativo do Port. n.º 3419-3193
Ficou pela Delegação do Porto em 14-10-36, para averiguações. Restituído à liberdade em 23-12-36 (c.s. 363).
Deu entrada na Delegação do Porto em 10-11-38, vindo de Vila Rica para averiguações (c.s. 317). Entregue em 23-11-38 ao Administrador do Buncelho de Mafra (c.s. 330). Reso na Delegação do Porto em 28-2-44, para averiguações de pertença e propagação subversiva (c.s. 55). Restituído à liberdade condicional em 31-7-44 (c.s. 22).
Preso pela Delegação do Porto em 28-1-47, para averiguações de actividade subversiva, tendo recolhido as prisões privativas (c.s. 33/47). Restituído à liberdade em 8-6-47 (c.s. 165/47). Preso em 21-6-48 pela Delegação do Porto para averiguações por crimes contra a segurança do Estado, tendo recolhido as prisões privativas da Delegação do Porto (c.s. 171/48). Restituído à liberdade em 6-9-48 (c.s. 258/48).
Preso pela Delegação do Porto em 31-1-50 para averiguações por actividades contra a Segurança do Estado, tendo recolhido as prisões privativas daquela Delegação (c.s. 34/50). Restituído à liberdade em 10-6-50 (c.s. 49/50).

Sinais p



Tem u

carac

ndica

ura

1952

Natural

Nacionalidade

Portuguesa

Particulares

H-



N.º 4907
Altura
Cór natural
Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Carlos da Encarnação Galvão

Estado civil Solteiro Profissão Encarregado

Localidade Lisboa Data do nascimento 3.12.73

Nome dos pais Augustus Galvão e Maria da Encarnação Galvão

Residência C. S. João da Praça n.º 22 c.º 1.º

Indicações Indicação enviada para a comissão unificada.

N.º 1835/36, enviado ao F.M. & em 14.11.36.

Curso do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela Direcção em 16.10.926 por motivo politico ficou encarcerado. Foi posto a disposição da S.F.B. em 28.10.36. (O.S. 302) Transferido para a 1.ª brigada em 30.10.36. (O.S. 305) Transferido para a cadeia do Aljube em 18.11.36 (O.S. 324) Transferido para a Fortaleza Militar de Geniche em 20.11.36. (O.S. 326) Transferido para a cadeia do Aljube em 27.1.37. (O.S. 128). Fulgado pelo T.º 8 em 27.1.37 tendo sido condenado no prazo de 2 anos de prisão correcional e no prazo de 5 annos de prisão por 5 annos. Transferido para a Fortaleza Militar de Geniche em 19.2.37. (O.S. 51) Transferido para a cadeia do Aljube em 1.5.37 (O.S. 153) Transferido para a Colónia Penal de Cabo Verde em 5.6.37 (O.S. 156). Por ter sido abrangido pelo Decreto de Amnistia n.º 35.041, foi restituído a liberdade em 6.1.946, ficando a aguardar embarque para Lisboa. Regressou no paquete Guinó, em 1.2.946.

N.º 5110

Particulares

H-



Altura
Cór natural
Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Manuel Talente

Estado civil Casado Profissão Tenente coronel de infantaria

Localidade Braga Bispo Data do nascimento 1.8.84

Nome dos pais José Talente e de Catarina Teófilo da Encarnação Salgueiro Talente

Residência Rua de Passo Manuel 104 Bispo

Indicações

Curso do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela Direcção em 10/7/36, por conspiração contra a situação, deu entrada na cadeia do Aljube, num do Hospital da Prisão, em 29/11/36 (O.S. 304) Transferido no mesmo dia para a enfermaria hospitalar da cadeia do Aljube. Fulgado pelo T.º 8 em 15.8.36, tendo sido condenado no prazo de 3 annos e meio de prisão com 1.ª cadeia do processo, no multa de 500 escudos e ainda no prazo dos seus direitos politicos por 5 annos. Foi amnestiado em virtude do art.º 81 do Decreto 23203 e Tribunal galego no mesmo prazo a pena de prisão. Fulgado pelo T.º 8 em 2.9.36 por crime, tendo sido condenado a prisão. Transferido para a Fortaleza Militar de Geniche em 30.3.37, tendo tido alta da enfermaria da cadeia do Aljube na mesma data (O.S. 320) Transferido para a cadeia do Aljube em 18.5.37 (O.S. 139) Transferido para o Fort. de Caxias N.º 1 Norte em 19.5.37 (O.S. 140) Em 29.7.37 faleceu no Forte de Caxias Reduto Norte (O.S. 215)

N.º 5137

Nome e alcunha Sebastião de Jesus Palma

Estado civil solteiro Profissão agente comercial

Nacionalidade Portuguesa Data do nascimento 20/6/879

Nome dos pais Sebastião de Jesus Palma e de Maria do Carmo Palma

Residência Rua Pedro Ticta - Beja

Outras indicações

Processo nº 428/36, enviado ao T.M.E em 26-2-37 - P.º 9º 90/10

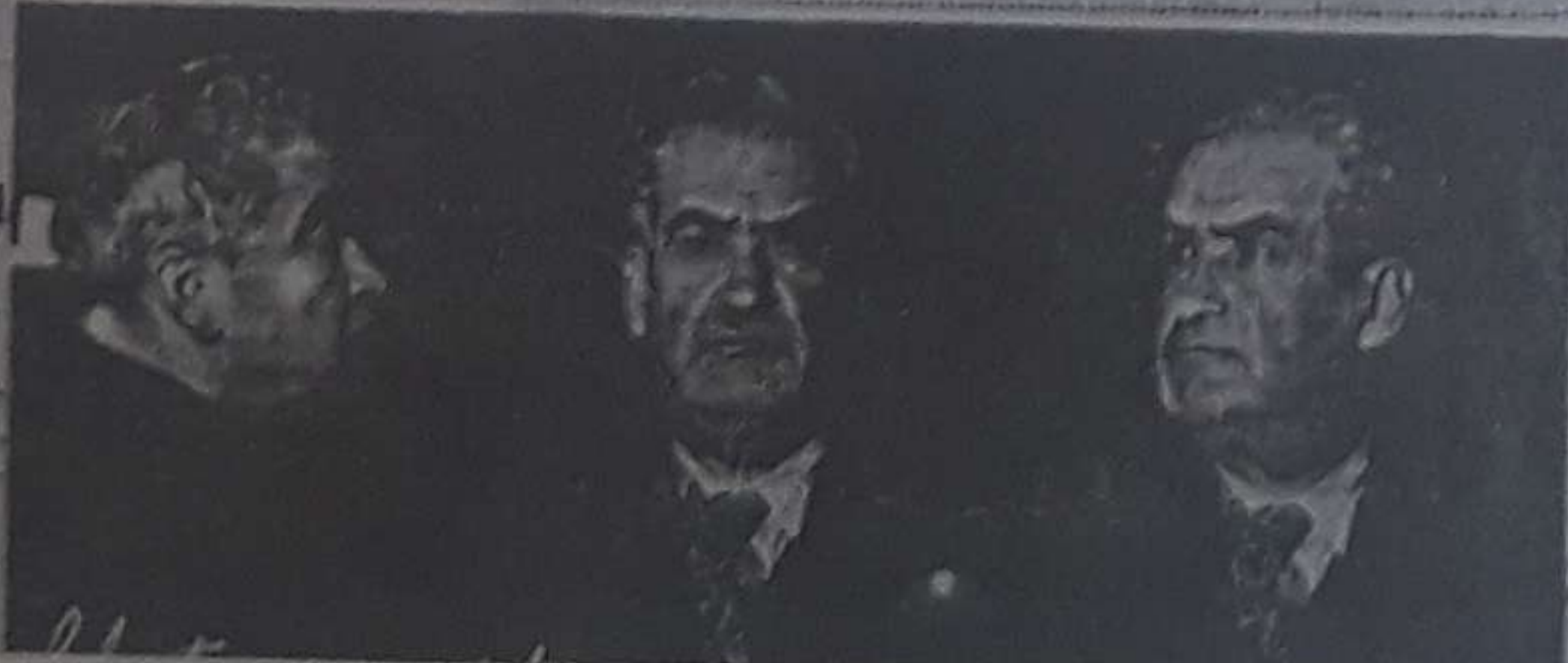
Processo do processo de valores ou documentos apreendidos Colto C.

Registo nº 3901

BIOGRAFIA PRISIONAL

Fo preso pela Seccão Pol. e Social em 31/10/36 para averiguações e encontra-se incomunicavel. Transferido para a cadeia do Aljube em 14-11-36 (o.s. 1329) - Restituido á liberdade em 24-5-37 (o.s. 145), por ter sido despronunciado pelo T.M.E. Passou para esta Directoria em 5-3-942 para averiguações, tendo sido affectado a uma esquadra incomunicavel (o.s. 145). Transferido para o Depósito de Presos de Caxias em 5-5-942 (o.s. 146). Transferido para a colónia Penal de Cabo Verde, tendo em 5-8-942 (o.s. 217) regressou da colónia Penal de Cabo Verde em 27-1-944, tendo recebido ao Hospital de S. João de Matos (o.s. 22/944) Transferido para o Depósito de Presos de Caxias em 2-2-944 (o.s. 31/944) Transferido para o depósito de Presos de S. Vicente em 23-5-944 (o.s. 145) Restituido á liberdade condicional em 29-5-944 (o.s. 153)

Outras particularidades



Altura 1,63

Côr castanho

Nacionalidade Portuguesa

N.º 5149

Nome e alcunha António Joaquim

Estado civil casado Profissão carpinteiro

Nacionalidade Portuguesa Data do nascimento 27/7/900

Nome dos pais António Francisco e de Estrela do Nascimento

Residência Rua da Quintinha n.º 56. 2.º D.º

Outras indicações

Processo nº 42237, enviado ao T.M.E em 1-4-37

Processo do processo de valores ou documentos apreendidos " 25-3-38 (o.s. 86/391)

Processo nº 390/38 " 19-4-38 (o.s. 110) Colto

BIOGRAFIA PRISIONAL

Fo preso pela Seccão P. e Social em 4/11/36 para averiguações e encontra-se no Aljube. Transferido para uma esquadra incomunicavel em 17-11-36. Transferido para a cadeia do Aljube em 2-1-37 (o.s. 924) Transferido para a Esquadra Militar de S. Vicente em 2-4-37 (o.s. 93) Transferido para esta Cidade em 15-4-37, recebendo uma esquadra incomunicavel (o.s. 107) Transferido para a Cadeia do Aljube em 14-5-37 (o.s. 135) Transferido para a colónia Penal de Cabo Verde em 5-6-37 (o.s. 156) Regressou da colónia Penal de Cabo Verde em 20-2-948, tendo sido restituido á liberdade na mesma data (o.s. 53)

Outras particularidades



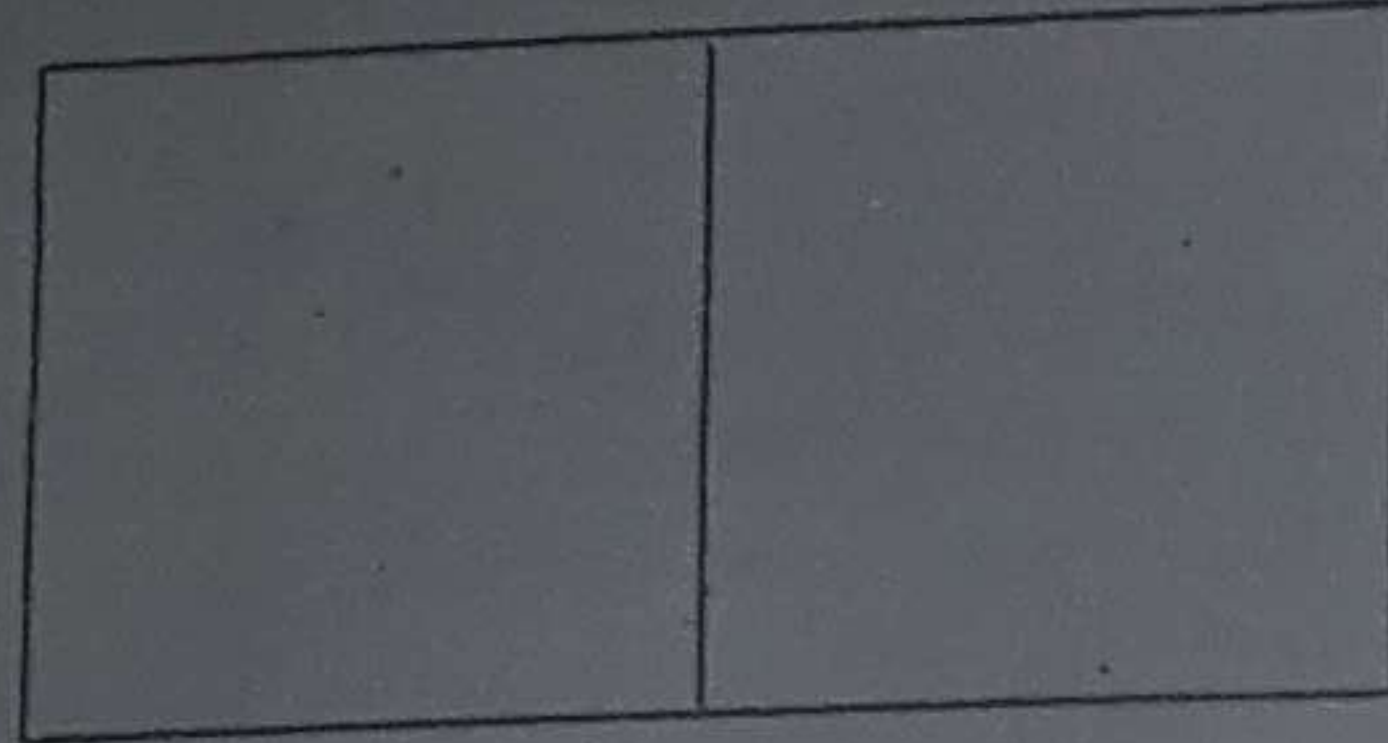
Altura 1,69

Côr castanho

Nacionalidade Portuguesa

Particulares

St.



N.º 5160
Altura 1,65
Cór natural
Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Joaquim Justino Alves

Estado solteiro Profissão estudante

Naturalidade São Paulo Data do nascimento 10/11/1917

Nome do pai Justino de Jesus do Espírito Santo
Residência Rua de Santo Adriano n.º 77

Indicações

Proc.º n.º 1615 (Proc.º n.º 122/37, enviado ao F. M. E. em 13-3-37) Solto

BIOGRAFIA PRISIONAL
Levado pela Delegação do Porto em 1/11/36 para a prisão. Prisioneiro no Hospital Geral de Santo António do Porto em 23-11-36. (o.s. 331). Em 19-12-36 foi alta do Hospital Geral de Santo António do Porto. (o.s. 332). Restituido à liberdade em 27-8-37 (o.s. 243). Adquiriu a qualidade de Soldado em 22-8-37 tendo sido condenado no prazo de 8 anos de prisão maior celular, depois de 20 anos de detenção em prisão de 1.ª classe, ou em alçada celular, ou de 23 anos de detenção, também em prisão de 1.ª classe, com prisão por 8 anos. (o.s. 244-245) (o.s. 246) do Tribunal

Particulares

St.



N.º 5166
Altura 1,54
Cór natural
Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Joaquim Manuel da Costa

Estado solteiro Profissão carpinteiro

Naturalidade Montemor-o-Novo Data do nascimento 23/3/1917

Nome do pai Joaquim Augusto da Costa e de nome da mãe Maria da Conceição Costa
Residência Rua Pascoal de Melo n.º 58 - casa 1.ª

Indicações

Proc.º n.º 422/37, enviado ao F. M. E. em 1-4-37 Solto

BIOGRAFIA PRISIONAL
Levado pela Delegação Política e Social em 1/11/36 para a prisão. Prisioneiro no Colégio de Montemor-o-Novo. Transferido para a 1.ª Esquadra em 30-1-37 (o.s. 322). Transferido para a cadeia do Aljube em 13-3-37 (o.s. 174). Transferido para o Forte de Peniche em 2-4-37 (o.s. 243). Transferido para a cadeia do Aljube em 1-6-37 (o.s. 153). Transferido para a Colónia Penal de Cabo Verde em 5-6-37 (o.s. 154). Regressou de Colónia Penal de Cabo Verde em 20-2-45, tendo recebido ao Depósito de Trocas de Carias (o.s. 52/45). Em posseção do F. C. B. de 1.ª classe, foi amnistiado nos termos do Decreto 34377 de 18-1-45. Of.º 22067-115/37 do Tribunal. Restituido à liberdade em 7-3-45 (o.s. 70)

N.º 5167

nome e apelido António Rodrigues da Silva

estado civil casado Profissão carpinteiro
localidade Lisboa Data do nascimento 7/2/702

nome do pai Picard Rodrigues da Silva e de Custódia Passid
Lisboa Residência Rua de S. Bento, porta 11, Fátio n.º 33 Lis

notas indicações
n.º 422/37, enviado ao S.M.E. em 1-4-37
n.º 590/38, de valores ou documentos apreendidos " " 17-4-38

BIOGRAFIA PRISIONAL

F.º 100 pela Secção P. e Social em 4/11/36 para averiguação
colheu a incomunicabilidade. Transferido para a
Cadeia do Aljube em 14-12-36. Transferido para a
Fortaleza Militar de Peniche em 2-4-37 (o. s. 93).
Transferido para esta cidade em 26-4-37, recolhido
na 1.ª Brigada (o. s. 117). Transferido para o For-
te de Casias N.ª Parte em 14-5-37 (o. s. 135). Transferi-
do para a Cadeia do Aljube em 1-6-37
(o. s. 156). Transferido para a Colónia Senal em
Cabo Verde em 5-6-37 (o. s. 156). Regressou de
Cabo Verde em 1-X-44, tendo recolhido ao depósito
de presos de Casias (o. s. 231). Julgado pelo T.º 8.º em 1-11-44H,
sendo-lhe condenado na pena de 16 anos de deprecão que de scontado 50%
ou prisão proporcional de 7 anos e 175 dias, fica reduzida a 3 anos e
meio de deprecão e 87 dias, na multa de 20.000\$00 e na perda dos di-
reitos políticos por 5 anos. Af. 6006-8ccv 57,423 do relatório Subj.º 100
Transferido para o Depósito de Presos de Peniche em
4-11-44 (o. s. 340). Transferido para a Cadeia do Aljube
em 16-6-45 (o. s. 169). Transferido para o Depósito de Presos
de Casias em 3-7-45 (o. s. 185). Transferido para o Depó-
sito de Presos de Peniche em 22-XII-45 (o. s. 59 de 24/XII/45)
com cumprimento de determinado no Art.º 10.º do Dec.º

notas particulares

OK



Allura 1,55

Côr. natural castanho

Nacionalidade Portuguesa

35.046 de 22-X-945, foi posto à disposição do Ministério
de Justiça em 31-XII-945. Segundo comunicação
da Cadeia do Forte de Peniche em ofício n.º 151-3 de 3-2-51,
foi nesta data restituído à liberdade definitiva.

nome e alcunha José Correia Feres
estado casado Profissão carpinteiro
nacionalidade portuguesa Data do nascimento 3/11/707
filiação José Correia e de Isabel Feres
Residência R. Frei Fortunato S. Coaventura

motivos das indicações Proc. n.º 4443 = Proc. n.º 422/37, enviado ao J. M. E. em 1-4-37
número do processo de valores ou documentos apreendidos Faltos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela Secção P. e Social para averiguações em 11/1/37, recolheu a incomunicabilidade. Transferido para a 1.ª brigada em 9-1-37 (o.s. 4.º 11). Transferido para a cadeia do Aljube em 1-3-37 (o.s. 61). Transferido para o regime de incomunicabilidade em 3-3-37 (o.s. 63). Transferido para a 1.ª brigada em 16-3-37 (o.s. 76). Transferido para a cadeia do Aljube em 23-3-37 (o.s. 83). Transferido para a Colónia Penal de Cabo Verde em 5-6-37 (o.s. 156). Transferido da Colónia Penal de Cabo Verde em 20-2-1945, tendo recolhido ao Depósito de Pratos de Caxias (o.s. 52/1945). Em sessão do T. de C. n.º 13-915, foi amnistiado nos termos do Decreto n.º 31377 de 12-1-1915. Of. 22067 = Proc. 45/37 do mesmo Tribunal. Restituido à liberdade em 9-3-1945 (o.s. 70).

particulares



Altura 1,66

Côr castanho

Nacionalidade Portuguesa

nome e alcunha Americo Martins Vicente
estado casado Profissão semmalho
nacionalidade Libião Data do nascimento 18/2/105
filiação António Martins e de Alice Martins
Residência Lancrais

motivos das indicações Reclamação de prisão para a cadeia do Aljube em 0-1-37, enviado ao J. M. E. em 1-4-37
número do processo de valores ou documentos apreendidos Faltos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela Secção P. e Social em 7/11/36 para averiguações, dando entrada numa esquadra. Transferido para a 1.ª brigada em 13-1-37 (o.s. 25). Transferido para a cadeia do Aljube em 11-1-37 (o.s. 20). Transferido para uma esquadra incomunicável em 22-1-37 (o.s. 23). Transferido para a 1.ª brigada em 30-1-37 (o.s. 32). Transferido para a cadeia do Aljube em 1-3-37 (o.s. 61). Transferido para a Fortaleza Militar de Peniche em 2-4-37 (o.s. 93). Transferido para a cadeia do Aljube em 1-6-37 (o.s. 153). Transferido para a Colónia Penal de Cabo Verde em 15-6-37 (o.s. 156). Foi sendo abrangido pelo Decreto de Amnistia n.º 35041, restituido à liberdade em 12-1-1946, ficando a aguardar embarque para Lisboa = Regueiros no paquete Junos em 1-3-1946.

particulares

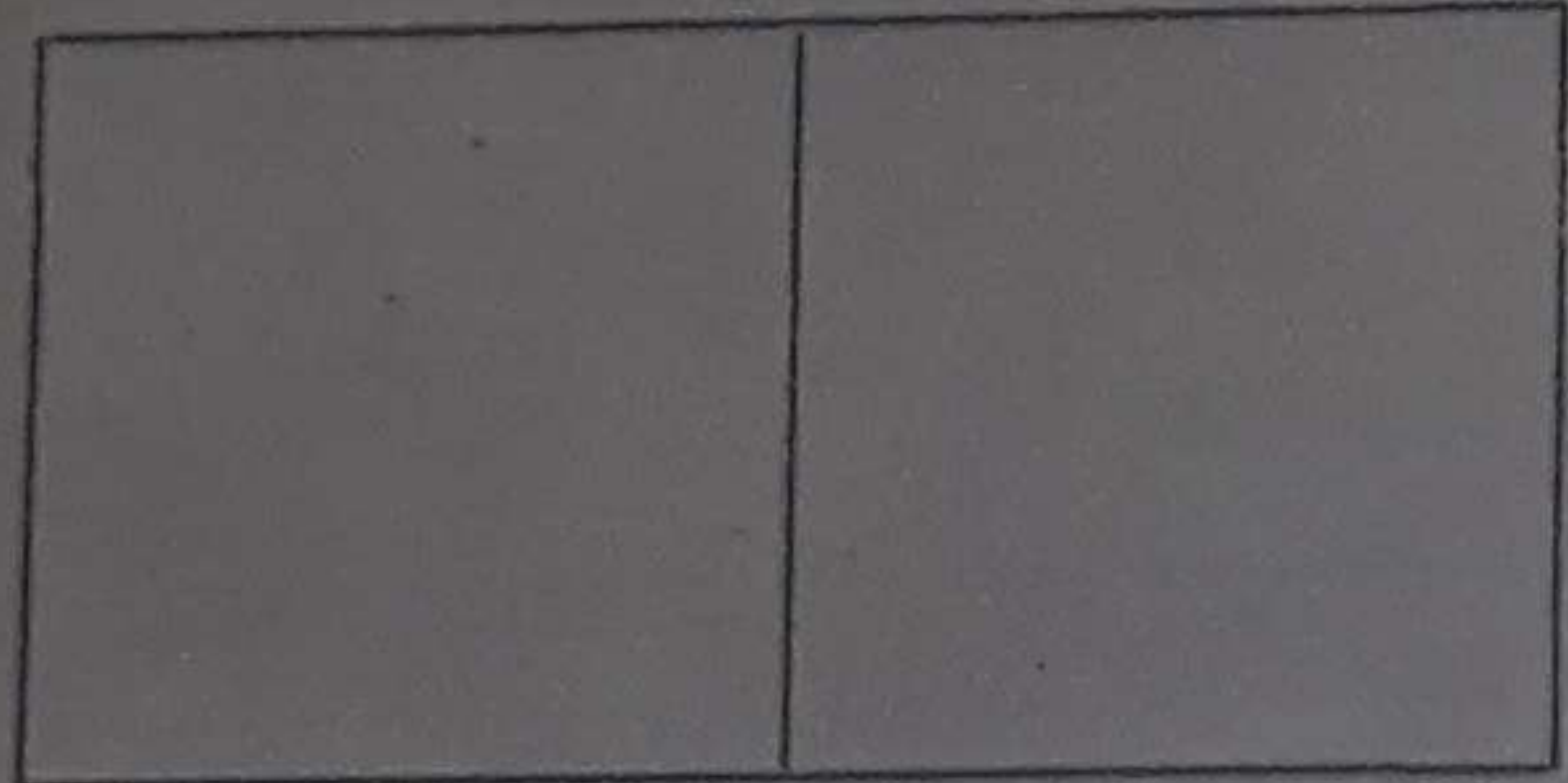


Altura 1,66

Côr castanho

Nacionalidade Portuguesa

Particulares



Altura

Côr

Nacionalidade

Portuguesa

N.º 5367

Nome e alcunha Adelino Marques de Andrade

Casado Profissão Comerciante

Localidade Santarém Data do nascimento 1894

Nome dos pais António Marques de Andrade e Ana Maria

Residência Vale de Ligeira - Santarém

Indicações

Proc.º nº 1673/36, enviado ao F.M.º em 28/11/36.

Resultado do processo de valores ou documentos apreendidos

Faleceu

BIOGRAFIA PRISIONAL

Colocado à disposição da S. P. P. pelo Comando da 1.ª P. de Santarém em 29-X-36, dando entrada no Presídio Militar daquela cidade. Transferido para a cadeia do Aljube em 12-1-37, recolhendo à 1.ª quadrilha (o.s. 192). Julgado pelo T.º de B. em 13-1-37 tendo sido condenado na pena de 22 meses de prisão correcional que descontados a prisão já sofrida fica reduzida a 55 dias. Transferido para o Comando Militar de Funchal em 17-1-37 (o.s. 17-18). Transferido para a cadeia do Aljube em 7-2-37 (o.s. 37). Baixou à enfermaria da cadeia do Aljube em 8-2-37 (o.s. 40). Alta da enfermaria da cadeia do Aljube em 25-4-38 (o.s. 117). Em 25-4-38 baixou ao Hospital de São José (o.s. 116). Faleceu em 21-7-38 no Hospital D. Estefânia (o.s. 204).

135

Nome e alcunha

Albino Coelho Junior

N.º 5468

Casado Profissão marceneiro

Localidade Lisboa Data do nascimento 10-7-897

Nome dos pais Albino Coelho e de Maria Adelaide da Conceição

Residência Rua do Sol ao Pólo 71-2º - D.º

Indicações

Proc.º nº

Faleceu

Resultado do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Enviado pelo Comando da P. P. de Faro desentado no 9.º em 9-12-36, indo para a cadeia do Aljube em 15-1-37 (o.s. 9-10). Transferido para a Fortaleza Militar de Funchal em 17-3-37 (o.s. 16). Restituido à liberdade em 2-4-37, por ter sido despronunciado pelo T.M.º (o.s. 20). Preso pela S. P. P. em 10-4-37, à ordem do T.M.º, recolhendo à cadeia do Aljube (o.s. 102). Restituido à liberdade em 23-4-37 (o.s. 114). Preso pela S. P. P. em 21-7-37 para averiguações, recolhendo ao Segredo da cadeia do Aljube (o.s. 202). Transferido para o regime de incomunicabilidade em 21-7-37 (o.s. 203). Transferido para a Colónia Penal de Cabo Verde para onde embarcou em 6-XI-37 (o.s. 510). Faleceu em 11-8-40 pelas 23,30 na Colónia Penal de Cabo Verde (o.s. 2311).

Particulares



Altura 1,75

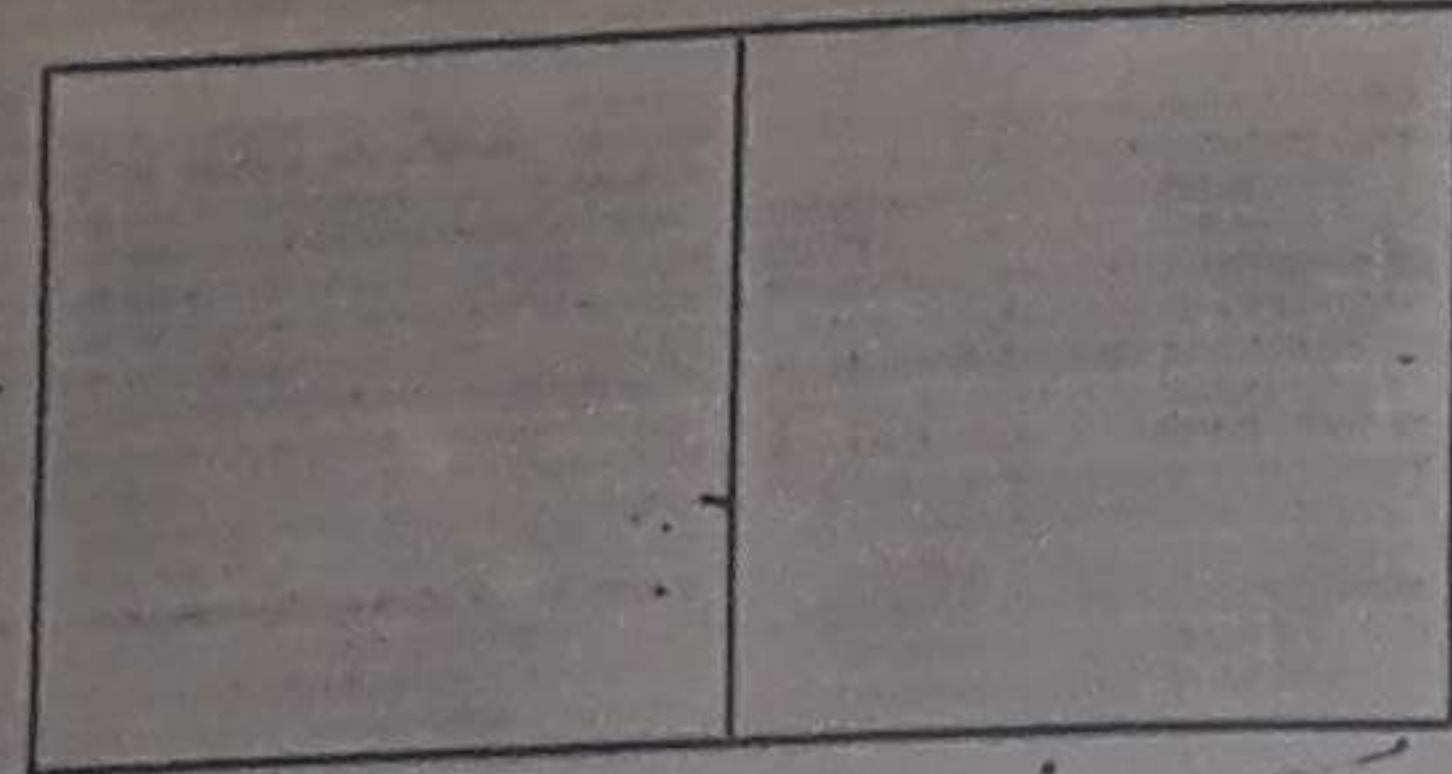
Côr natural

Nacionalidade

136

Sinais particulares

h



Altura

Côr Natural

Nacionalidade

Portuguesa

Nome e alcunha Carlos Mario Fernandes ou Carlos Fernandes ou Mario Fernandes (e.s. 270)
 Estado Viúvo Profissão Empregado Comercial
 Nacionalidade Porto Miragaia Data do nascimento 16-1-1901
 Filiação João Batista Fernandes - Marinha Fernandes
 Residência J. Fernandes, Fomae n.º 48 - Porto

Outras indicações R. da Nozomha n.º 123-2 - Porto
 Proc. n.º 1816/36 = Proc. n.º 7/37 = Proc. n.º 280/940, enviado ao T.M.E. em 30-3-40
 Número de processos de valores ou documentos apreendidos Proc. n.º 997/37
 Reg. do Pop. 372 - Registo 1294 - Proc. n.º 1495/440 - Proc. n.º 209/91 enviado ao T.M.E. em 19/1/41 (e.s. 270)
 Prisão pela Delegação do Porto em 22-12-36 (O.S. 353). Reintegrado a liberdade em 19-1-37 (O.S. 353).
 Prisão novamente na Delegação do Porto em 31-XII-36, para averiguação, recolhendo à cadeia do Aljube daquela cidade (e.s. 270).
 Entregue à P.P.P. do Porto em 25-2-37 (e.s. 270).
 Prisão novamente pela Delegação do Porto em 31-7-37 para averiguação (e.s. 270). Entregue ao Comando da P.P.P. do Porto em 19-8-37 (e.s. 270).
 Entregue na Delegação do Porto em 21-2-40 pela Seção de Investigação Criminal daquela cidade (e.s. 270). Foi enviado aos termos de Lisboa em 20-4-40, foi restituído à liberdade em 7-8-40 (e.s. 270).
 Foi enviado ao T.M.E. e preso novamente pela Delegação do Porto em 17-8-40 (e.s. 270). Entregue em 24-9-40 ao Comando da P.P.P. do Porto (e.s. 270). Em 10-11-40, foi novamente entregue na Delegação do Porto pelo Comando da P.P.P. da mesma cidade (e.s. 270).
 Restituído à liberdade em 12-7-41 (e.s. 170).
 Preso na Delegação do Porto em 5-9-41, por ter dado dicas a Staline, à Rússia, ao comunismo e ao mesmo tempo fazer a propaganda com o punho cerrado (e.s. 263). Julgado pelo T.M.E. em 2-9-42 tendo sido condenado no prazo de 2.000 dias de multa, que não sendo pago se converteu em 350 dias de prisão concessional e na perda dos direitos políticos por 5 anos. Of.º 2902 da Deleg. do Porto a Restituído à liberdade condicional em 11-6-43 (e.s. 156).
 Foi ter sido indultado e preso na Delegação do Porto em 16-6-43 (e.s. 172). Por determinação do governo, foi

restituído a liberdade condicional em 11-11-43 (e.s. 347).
 Entregue na Delegação do Porto em 12-6-44 pela P.P.P. da mesma cidade, por ter manifestado ideias subversivas (e.s. 171).
 Julgado pelo T.M.E. em 20-6-44, tendo sido condenado no prazo de 2 anos e 6 meses de prisão concessional, que de scontados 191 dias de prisão concessional, ficou reduzido a 709 dias e na perda dos direitos políticos por 5 anos. Of.º 4082 da Deleg. do Porto. Em 20-8-44, baixou ao Hospital Real de S. Antonio do Porto (e.s. 237).
 Julgado pelo T.M.E. em 27-9-45, tendo sido absolvido. Of.º 4181 da Deleg. do Porto. Alta do Hospital de S. Antonio em 3-9-45 (e.s. 232).
 Foi ter sido a pedido pelo disposto no decreto de amnistia e indulto n.º 35.0 de 18-X-45, foi restituído à liberdade em 20-11-45 (e.s. de 21-XI-45).

N.º 5508

Nome e alcunha *José Emanuel Alves dos Reis*

Estado *casado* Profissão *abacosteiro* Data do nascimento *14-2-89*

Naturalidade *Setúbal*

Nome *José Francisco Alves dos Reis e do Alvará da Conceição*

Residência *Botafogo - Alvará*

Indicações *Proc. nº 54/37, enviado ao F.M.F. em 19-1-37*

Outros documentos apreendidos *Fakeu*

BIOGRAFIA PRISIONAL

Entregue pela Administração do Conselho de Prerrogativas desentada no 29.º em 13-12-36, recolhendo a uma esquadra (o.s. 363). Transferido para a 1.ª esquadra em 20-12-36 (o.s. 366). Transferido para a Cadeia do Aljube em 31-12-36. Transferido para a Fortaleza Militar de Geniche em 17-3-37 (o.s. 370). Transferido para a Cadeia do Aljube em 1-6-37 (o.s. 373). Transferido para a Colónia Penal de Cabo Verde em 5-6-37 (o.s. 376). Em 11-6-943 pelas 2.40 horas fakeu na Colónia Penal de Cabo Verde (o.s. 165)

Características físicas particulares

Altura *1,69*

Côr *natural*

Nacionalidade *157*

N.º 5509

Características físicas particulares

Altura *1,68*

Côr *natural*

Nacionalidade *Portuguesa*

Nome e alcunha *José Ricardo do Vale*

Estado *casado* Profissão *abacosteiro* Data do nascimento *14-2-89*

Naturalidade *Setúbal*

Nome *José Ricardo do Vale e do Teófilo do Bairro Baixo*

Residência *Botafogo*

Indicações *Proc. nº 54/937, enviado ao F.M.F. em 19-1-37 (o.s. 30)*

Outros documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Entregue pela Administração do Conselho de Prerrogativas desentada no 29.º em 14-12-36, recolhendo a uma esquadra incomunicável (o.s. 363). Transferido para a Cadeia do Aljube em 29-12-36 (o.s. 365). Transferido para a Fortaleza Militar de Geniche em 17-3-37 (o.s. 370). Transferido para a Cadeia do Aljube em 1-6-37 (o.s. 373). Transferido para a Colónia Penal de Cabo Verde em 5-6-37 (o.s. 376). Requirido na Colónia Penal de Cabo Verde em 15-7-940, recolhendo ao depósito de presos de baixas R. Norte (o.s. 198) julgado pelo T.º em 30-1-940, tendo sido condenado ao termo de 10 anos de prisão, com prisão no lugar de depósito, em multa de 200000 e posto à disposição do governo nos termos de artigo 1.º do Decreto 22200, reduzido, por desconto a 8 anos e 54 dias, o.º 115, julgado pelo T.º em 19-1-941. Transferido novamente para a Colónia Penal de Cabo Verde em 14-1-41 (o.s. 253) em 31-12-945, foi entregue ao Ministério da Justiça, em cumprimento com o disposto no artigo 1.º do Decreto 35016, segundo comunicação do Director da Cadeia do Forte de Geniche em ofício nº 1750-S de 24-11-950, foi desligado do 2.º Juízo Criminal em 20-11-950 por ter terminado o cumprimento da pena a que fora condenado, iniciando na mesma data o cumprimento da medida de segurança a que também havia sido condenado, por sentença de 29-6-951 do Tribunal de Protecção das Famílias.

de Lisboa, foi concedida a liberdade condicional por 3 anos. Foi-lhe fixada a residência na freguesia de S. Albano do concelho do Barreiro, devendo fazer a sua apresentação na G. D. R. daquela localidade a cargo da quem fica a vigilância » of. n.º 15.409-5 de 30-6-1951 de D. J. da P. Inicial »

Sinais particulares

n



N.º 5351

Altura 1,73

Cor Natural

Nacionalidade Portuguesa

nome e alcunha

Saul Gonçalves

Estado

Solteiro Profissão

Vendedor ambulante

Localidade

Terro de El-Rei

Data do nascimento

27-11-1915

Residência

Antonio Gonçalves e de Fridora da

rua de S. Jacinto, Geniche - freguesia de S. Miguel do

Terro de El-Rei

Outras indicações

Declaram a verdade para a marca de identificação

Solteiro

Conteúdo do processo de valores ou documentos apreendidos

Objeto 38-K

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela S.P.P. em 19-11-36, para averiguação recolhendo a uma esquadra incomunicável (n.º 350). Transferido para a 1.ª Esquadra em 5-1-37 (n.º 916). Transferido para a Fortaleza Militar de Geniche em 17-1-37 (n.º 511). Transferido para a Forte de Caxias R. Norte em 23-11-38, por ter participado nos preparativos da evasão de 31 presos de Geniche no dia 18 do corrente (n.º 328).

Foi julgado no J.M.E. em 17-2-37 e condenado ao termo de 5 anos de prisão numa Colónia a escolha do Governo. Foi julgado pelo Tribunal de 16-1-38, com o nº 08487, de cujo termo foi transferido para a prisão de S. Miguel do Terro de El-Rei para cumprimento de pena em liberdade. Transferido para a cadeia do Aljube em 24-3-39 (n.º 384). Embarcou em 1-4-39 para a Colónia de São Verde (n.º 911). Foi julgado e absolvido pelo Decreto de Amnistia nº 35.041, foi restituída a liberdade em 12-1-46, ficando af. aguardar cumprir pena para Lisboa. Regressou ao país em 1-8-46.

Sinais particulares

N.º 5565

Altura 1,70

Côr natural

Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Sebastião Salvarados Pasinho

Estado Solteiro Profissão Ajudante de eletricitista

Naturalidade Genial Data do nascimento 10-3-908

Nação Antônio Salvarados Pasinho e de Teodora Cleodina Pasincha

Residência Rua Santos Oliveira 14 - Alentejo

Outras indicações Soc.º 7º 54/937, enviado ao T.M.E em 19-1-37

Número do processo de valores ou documentos apreendidos 163

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela 4.ª P.ª em 21-12-36 por detenção de material explosivo, recolhendo a cadeia do Aljube. (o.s. 357) Transferido para a Fortaleza Militar de Genebe em 11-1-37 (o.s. 76) Transferido para a cadeia do Aljube em 1-6-37 (o.s. 153) Transferido para a Colônia Penal de Cabo Verde em 5-6-37 (o.s. 156) Regressou da Colônia Penal de Cabo Verde em 20-2-45 sendo recolhido ao Depósito de Pratos de Ca. et (o.s. 52/445) Julgado pelo T.º 8 em 10-3-44, tendo sido condenado na pena de 3 anos de prisão convencional, dada por expiação com 3 anos e 80 dias de prisão softada, na multa de 20.000,00, que não sendo paga dentro do prazo legal, se converteu em prisão de carão de 20.000,00 por dois nos termos do Decreto-Lei nº 23.203, de 6-11-43. O, por ser de multa há a acrescentar 30% de adições. Of. 25497-800 11/37 do T.º 8 do Tribunal. Foi ter sido abrangido pelo disposto no Decreto de amnistia e indulto nº 36.041 de 18-X-45 foi restituído a liberdade em 22-X-45 (o.s. 298)

163

Nome e alcunha Antônio Augusto Russo "O Pastado"

N.º 5566

Estado Solteiro Profissão Trabalhador

Naturalidade Benavente Data do nascimento 7-3-908

Nação Joaquim Russo Rosoga e de ebania Antonia deves

Residência Rua Trancas Piques - Alentejo

Outras indicações Soc.º 7º 22918.95

Número do processo de valores ou documentos apreendidos 164

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela 4.ª P.ª em 21-12-36 por detenção de material explosivo, recolhendo a cadeia do Aljube. (o.s. 357) Transferido para a 1.ª Esquadra em 11-1-37 (o.s. 76) Transferido para a cadeia do Aljube em 1-6-37 (o.s. 153) Transferido para a Colônia Penal de Cabo Verde em 5-6-37 (o.s. 156) Regressou da Colônia Penal de Cabo Verde em 18-7-44, recolhendo ao Depósito de Pratos de Bariat e Norte (o.s. 118) Julgado pelo T.º 8 em 30-7-44, tendo sido condenado na pena de 18 anos de prisão convencional, com prisão in hypotheca de 20.000,00, o posto a disposição de 10.000,00 nos termos do art.º 18º do Decreto nº 23.203. Desportado metade da prisão softada ficando cado em 9 anos e 01 dias de prisão convencional. Transferido novamente para a Colônia Penal de Cabo Verde em 11-7-44 (o.s. 255) Julgado pelo mesmo Tribunal em 12-10-44, por recurso, tendo sido confirmado a pena anteriormente aplicada, o prazo de prisão convencional de 9 anos e 31 dias de prisão convencional. Julgado pelo T.º 8 em 31-11-45 no âmbito do Juízo de Justiça, em conformidade com o disposto no art.º 10º do Decreto 35.040. Foi sentença de 29-6-45 do Tribunal de Execução das Penas de Cabo Verde, foi concedida a liberdade condicional por 3 anos. Foi lhe fixada a residência em Cabo Verde, só podendo dela deslocar-se por motivo de saúde de outro qualquer.

Sinais particulares

Altura 1,58

Côr natural

Nacionalidade Portuguesa

que seja autorizado pela Direcção da Colónia Penal,
 o cargo de quem fica a 'vigilância' Ofício nº 15.4143-
 de 30-5-957 de D. G. do P. Nacionalist"
 Foi restituído á liberdade condicional em 27-7-1951
 na Colónia Penal de Cabo Verde, tendo feito a sua apre-
 sentação nesta Direcção em 29-9-951, indo residir
 na "Ilha de Montijo". Por despacho de 29-3-1952,
 do Tribunal de Execução das Penas, foi autorizado
 a fixar residência no Concelho de Santa Catarina
 de Ilha de Santiago, Cabo Verde. Embarcou para
 Cabo Verde em 25-7-952" of. nº 3/K. conf. da Colónia
 Penal de Cabo Verde" Restituído á liberdade definitiva
 Comunicação do Tribunal de Execução das Penas de 13-X-954
 Ofício nº 174/s. de 5-XI-954 da Colónia Penal de Cabo Verde"

N.º 6015

Sinais particulares

S	
---	--

Altura _____
 Cor _____
 Nacionalidade _____
 Portuguesa

Nome e alcunha Carlos Eugénio Ferreira ou Carlos Eugénio Torres

Estado Solteiro Profissão Farolheiro
 Nacionalidade _____ Data do nascimento _____
 Idade _____
 Residência Fajã da Ruiva - Ponta Delgada

Outras indicações _____

Número do processo de valores ou documentos apreendidos Faleceu

BIOGRAFIA PRISIONAL

Posto á disposição da P.P. pelo Comandante da P.P. de Ponta Delgada em 16-10-936
 recolhendo aos calabouços daquele Comandante. (D. 5.4.3). Transferido para o Depósito de
 Prisão de Angra em 28-2-937. Passou ao hospício do alcaide em 3-3-937.
 Em 31-7-37 faleceu na casa de saúde de S. Rafael
 (D. 5.222)

166

ESTADOS RELATIVOS AO ANO DE 1937

TOTAL DE PRISÕES EFECTUADAS

1937

I - QUANTO AO SEXO

DADOS RELATIVOS AO ANO DE 1937

TOTAL DE PRISÕES EFECTUADAS — 3135

1 — QUANTO AO SEXO

Mulheres	64
Homens	3071

2 — ESTADO CIVIL

Solteiros	1432
Casados	1561
Viúvos	102
Divorciados e separados	33
Não consta	7

3 — PROFISSÕES:

Operários	868
Trabalhadores	641
Comerciantes	194
Industriais	38
Domésticas	59
Empregados de serviços e comerciais	461
Militares	63
Advogados	20

Médicos	20
Engenheiros	4
Professores	13
Estudantes	61
Escritores	3
Jornalistas	9
Outras profissões	655
Sem profissão	15
Não consta	11

4 — IDADES:

15	3	38	88
16	9	39	80
17	26	40	80
18	27	41	54
19	65	42	68
20	72	43	71
21	90	44	59
22	81	45	57
23	118	46	40
24	125	47	46
25	121	48	37
26	120	49	29
27	103	50	18
28	119	51	25
29	126	52	23
30	121	53	16
31	116	54	21
32	100	55	25
33	99	56	18
34	120	57	16
35	122	58	5
36	102	59	11
37	102	60	9

De notar o número elevado de presos com idades compreendidas entre os 20 e os 40 anos.

61	6	67	8
62	7	68	3
63	11	70	1
64	7	+ de 70	13
65	3	Não indicada .	87
66	6		

5 — LOCAL DA PRISÃO

Lisboa	1213
Porto	936
Coimbra	39
Outras cidades	307
Vilas	266
Aldeias	232
Ilhas	40
Não consta	102

6 — DATA DA PRISÃO

Janeiro	349
Fevereiro	251
Março	152
Abril	177
Maio	225
Junho	226
Julho	319
Agosto	255
Setembro	338
Outubro	335
Novembro	196
Dezembro	192
Não consta	120

7 — MOTIVO DA PRISÃO

Político	1149
Averiguações	1986

8 — SITUAÇÃO PERANTE A LEI

A — Tiveram processo em tribunal	563
Condenados	515
Absolvidos	48
B — Nunca foram a tribunal	2544
Despronunciados	6
Amnistiados	19
Soltos	2446
Indultados	98
Evadidos	3*

9 — CONDENADOS EM TRIBUNAL

Na pena de:	
Até 2 meses	12
Até 3 meses	14
Até 6 meses	36
Até 1 ano	103
De 1 ano a 2 anos	212
De 2 anos a 5 anos	43
De 5 anos a 10 anos	19
De 10 anos a 15 anos	7
Mais de 20 anos	6
Não consta	36
Multas	27

* Não vem indicado se foram ou não enviados a tribunal.

10 — PENAS CUMPRIDAS EM:

Continente	499
Angra do Heroísmo*	4
Tarrafal*	12

11 — SITUAÇÃO DOS PRESOS

Transferências	642
Deportações	41**
Baixas à enfermaria	79
Mortes***	13

12 — TEMPO MÉDIO DAS PRISÕES

Menos de 15 dias	840
Até 1 mês	954
Até 2 meses	397
Até 3 meses	193
Até 6 meses	159
Até 1 ano	215
De 1 ano a 2 anos	152
De 2 anos a 5 anos	49
De 5 anos a 10 anos	33
De 10 anos a 15 anos	2
De 15 anos a 20 anos	5
Não consta	136

* Todas as fotocópias que se incluem seguidamente respeitam a casos de degredo.

** Peca por defeito; os números são inferiores à realidade.

*** Quanto aos que morreram indicam-se os números das respectivas fichas para maior facilidade de consulta: n.ºs 232, 3569, 6121, 6206, 6456, 6908, 7023, 7280, 7850, 7915, 8637, 8746. Destes faleceram em Cabo Verde os seguintes: 232, 3569, 6206, 6456 e 8746.

13 — CUMPRIRAM PENAS SUPERIORES
ÀS DO TRIBUNAL 149*

14 — ESTRANGEIROS

Soltos 97
Expulsos 199

15 — PRESOS ENTREGUES A:

Tribunais 43
Autoridades militares 15
Polícia política 26
Entidades prisionais 27

16 — INDOCUMENTADOS 69

17 — FUGIDOS E EXPULSOS DE ESPANHA

Motivos da prisão tal como consta dos ficheiros

a) Indocumentados e sem constar 61
b) Por actividade política não tendo
posteriormente sido condenados 7
c) Por actividade política e tendo sido
posteriormente condenados ou so-
frendo prisão superior a 3 meses 2

*O número apresentado — 149 — comparado com o quantitativo de julgados — 563, oferece uma percentagem de cerca de 28%.

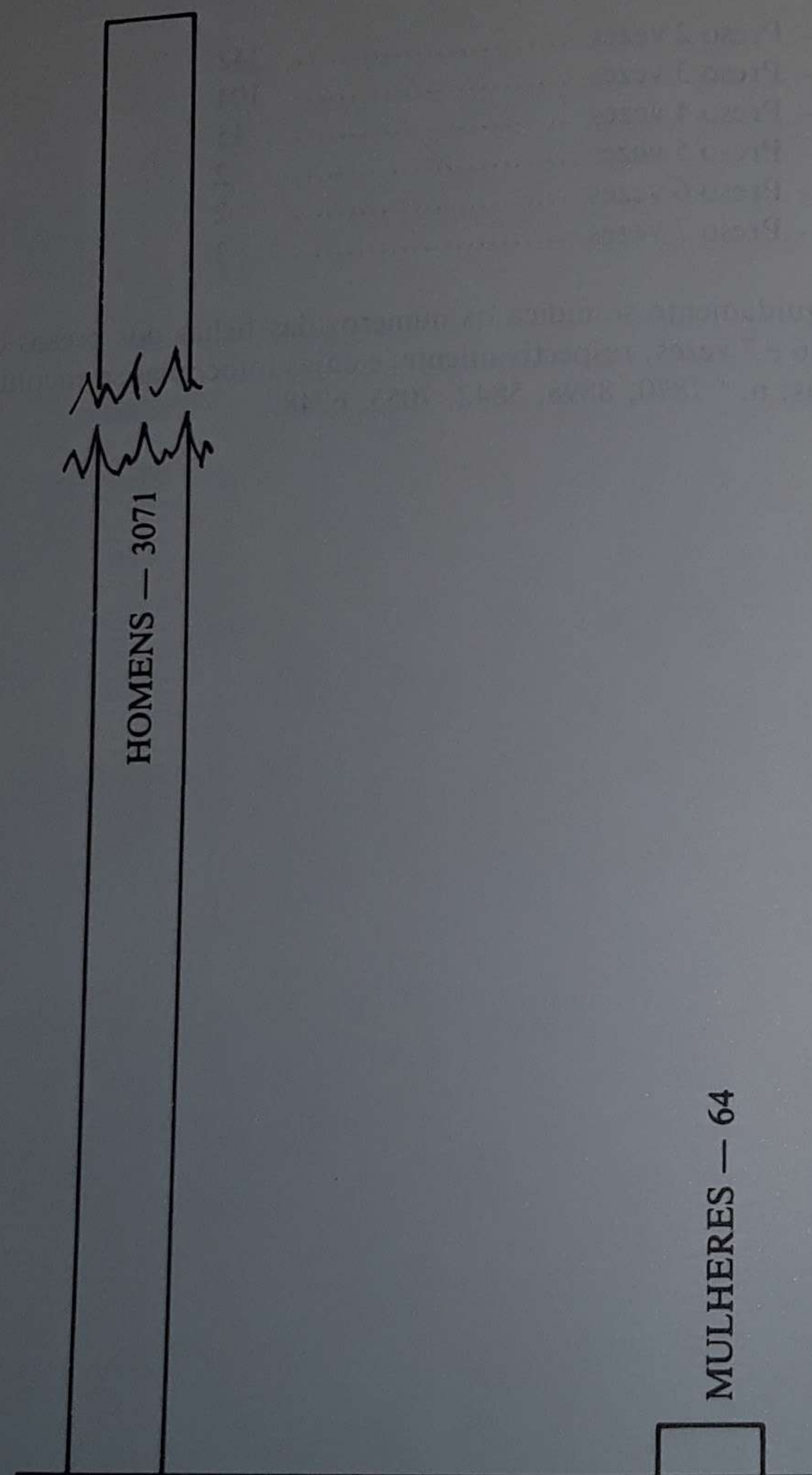
Número de indivíduos que foram presos este ano e que volta-
ram posteriormente a ser detidos:

1 — Preso 2 vezes 342
2 — Preso 3 vezes 104
3 — Preso 4 vezes 15
4 — Preso 5 vezes 2
5 — Preso 6 vezes 2
6 — Preso 7 vezes 1

Seguidamente se indica os números das fichas dos presos deti-
dos 5, 6 e 7 vezes, respectivamente, e cujas fotocópias se encontram
inclusas: n.ºs 7870, 8898, 5842, 7053, 6748.

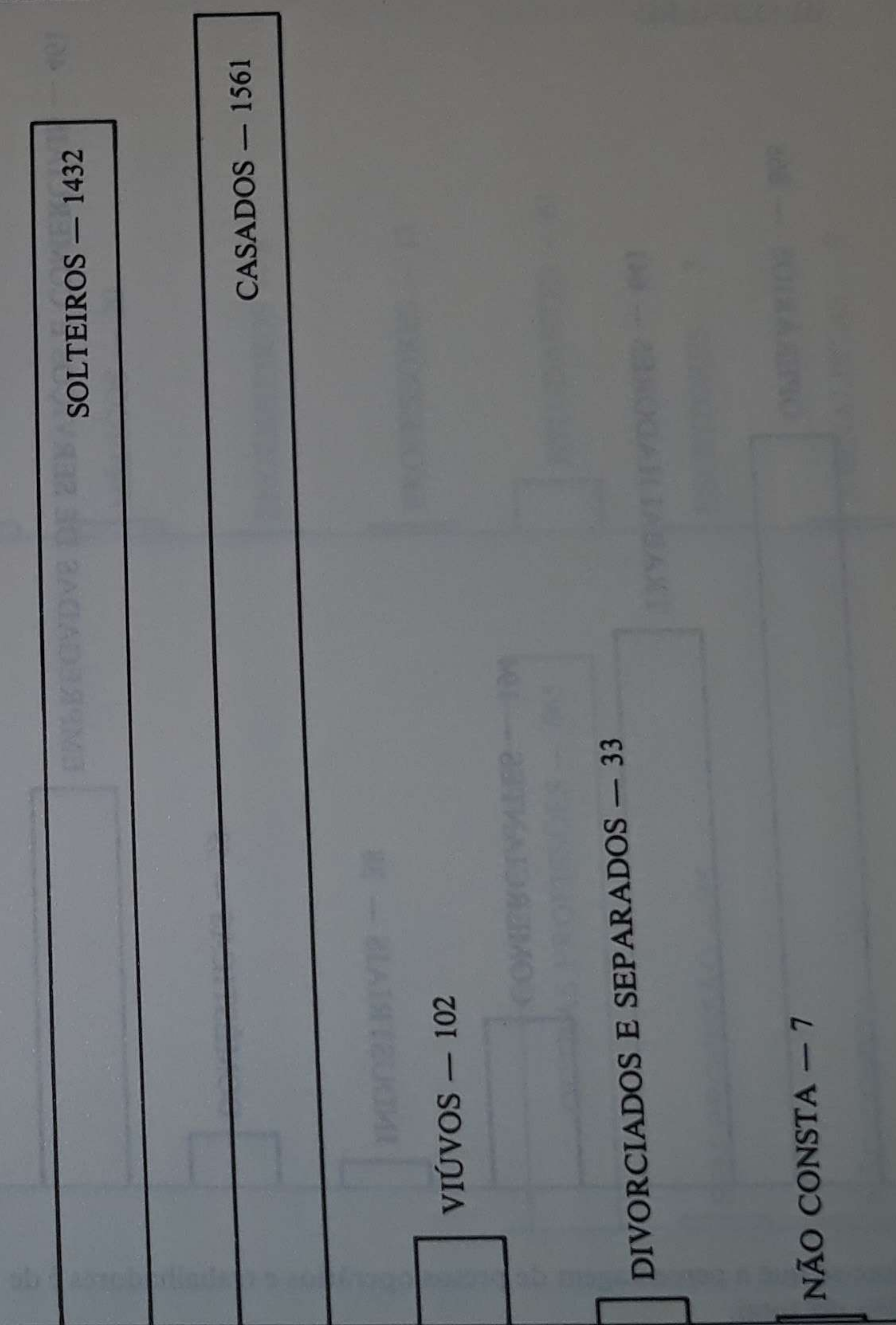
RELATIVO AO SEXO

GRÁFICO I

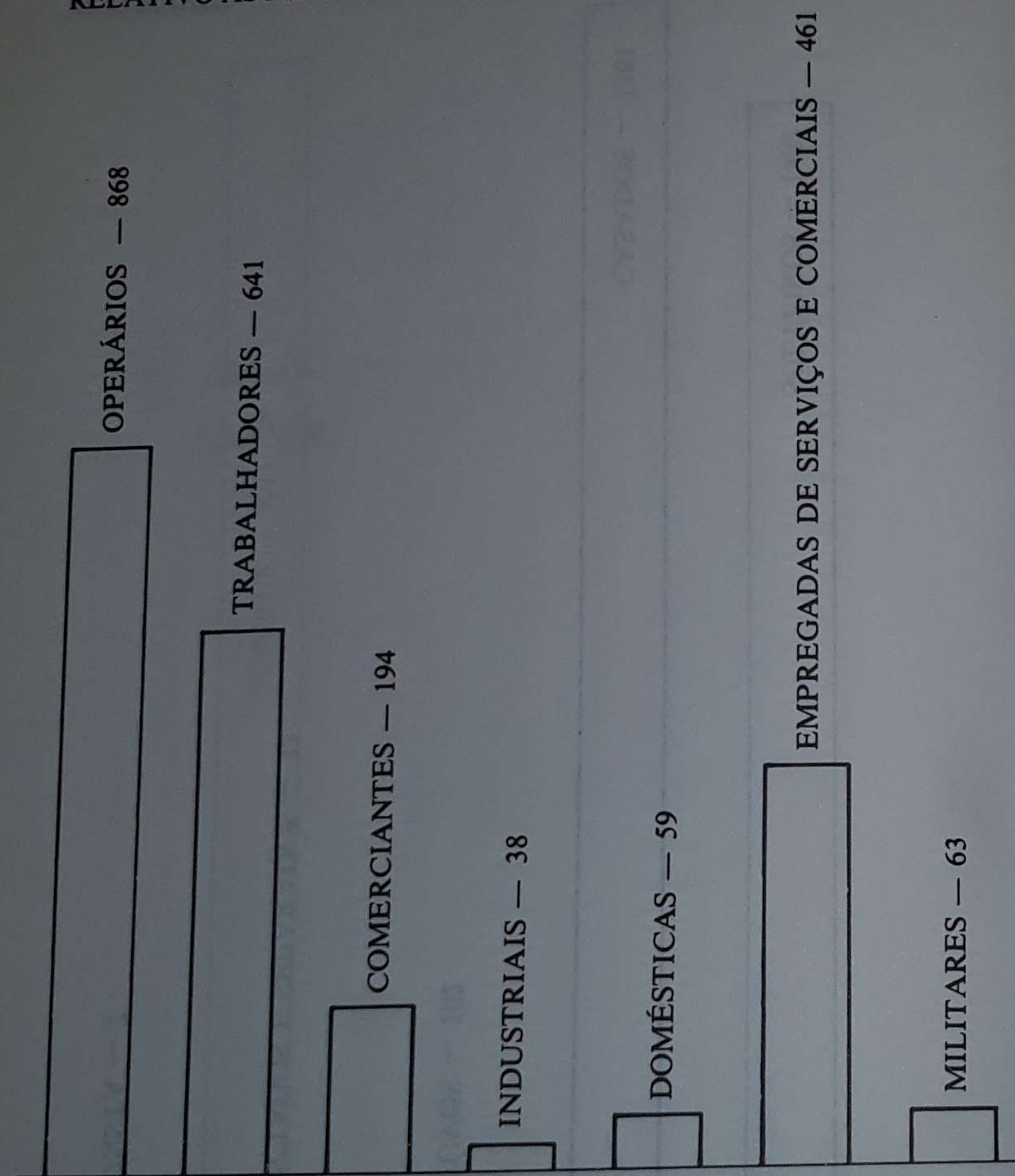


RELATIVO AO ESTADO CIVIL

GRÁFICO II

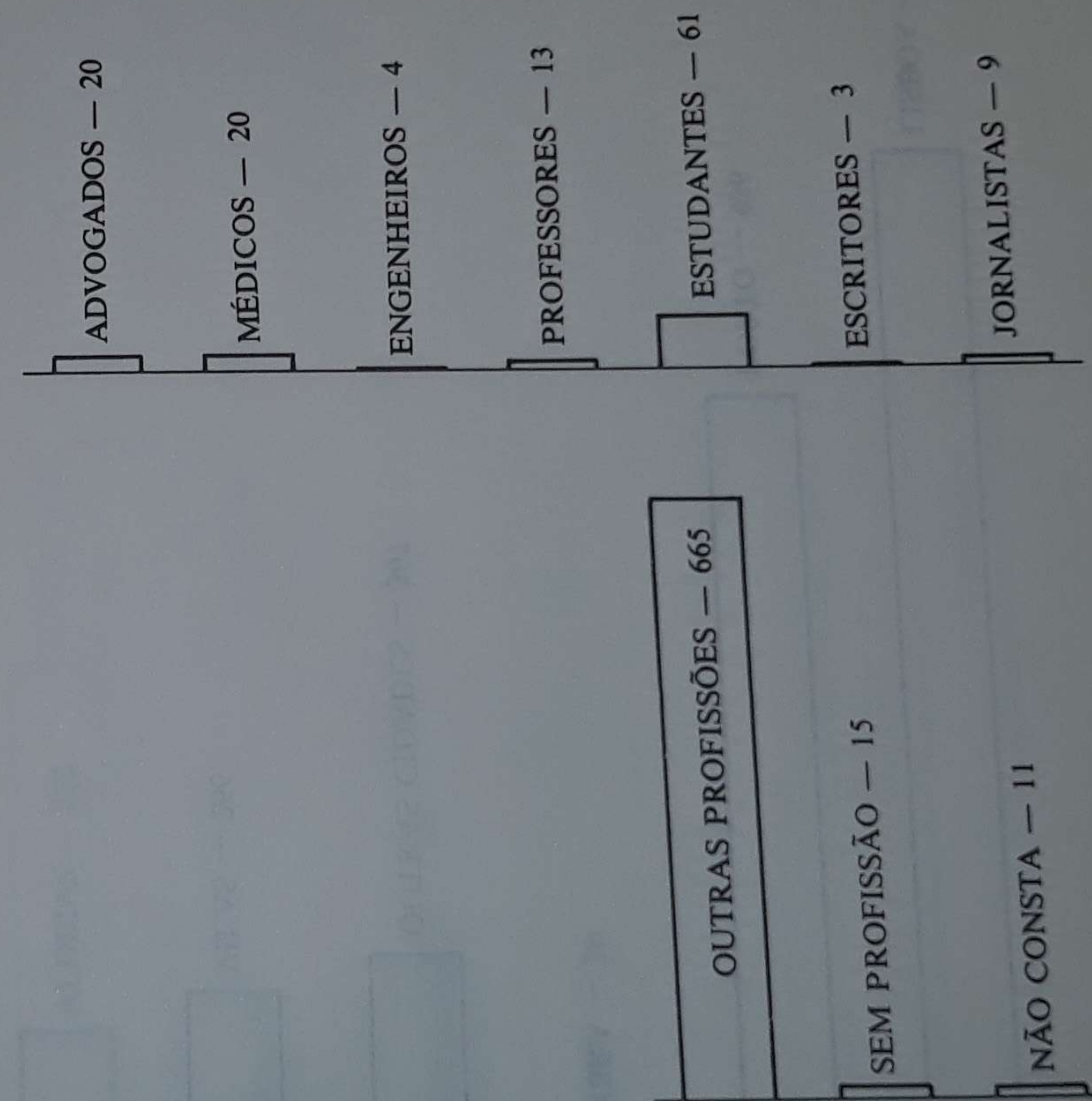


RELATIVO ÀS PROFISSÕES



Note-se que a percentagem de presos operários e trabalhadores é de 48% do total.

GRÁFICO III



RELATIVO AO LOCAL DA PRISÃO

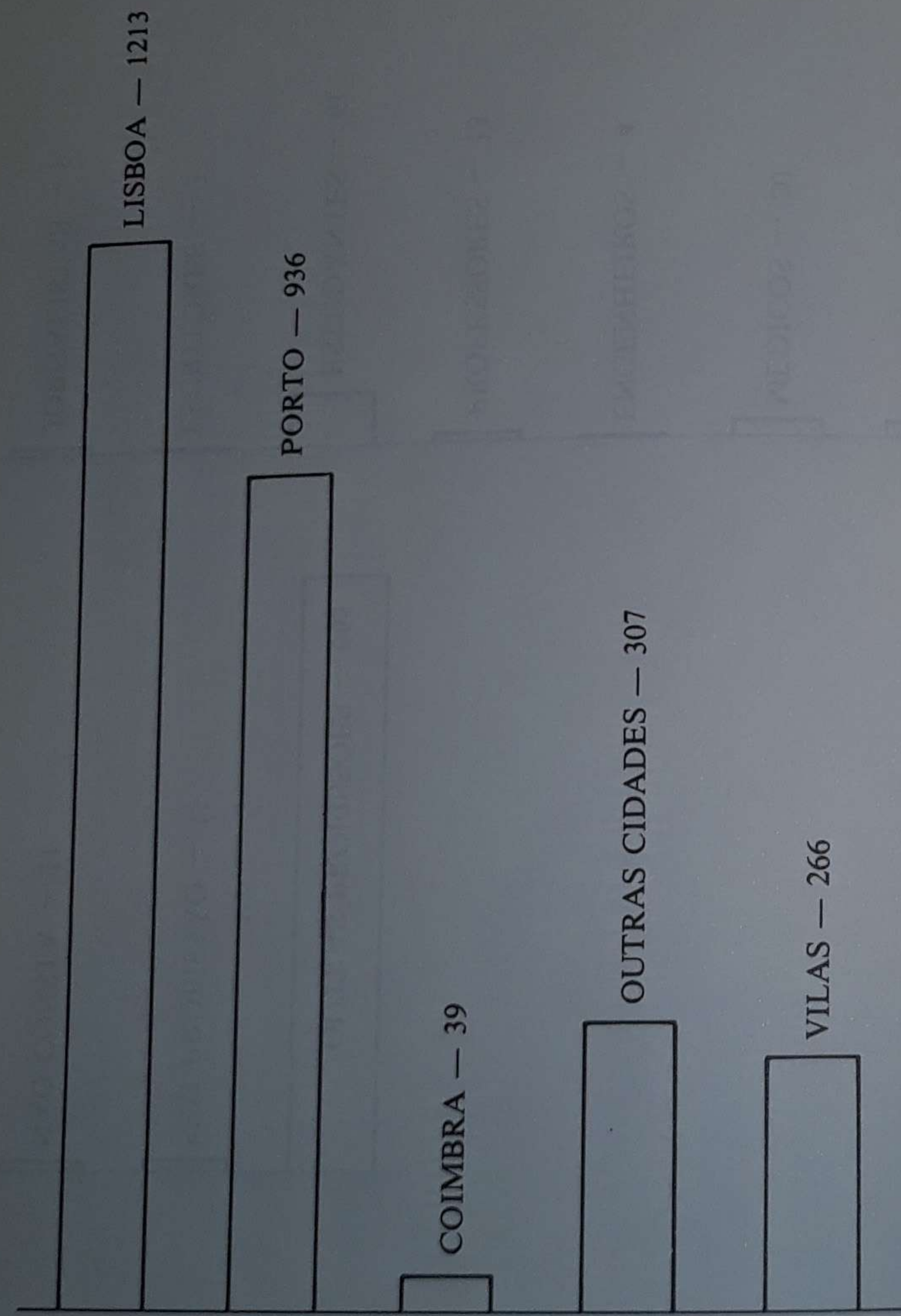
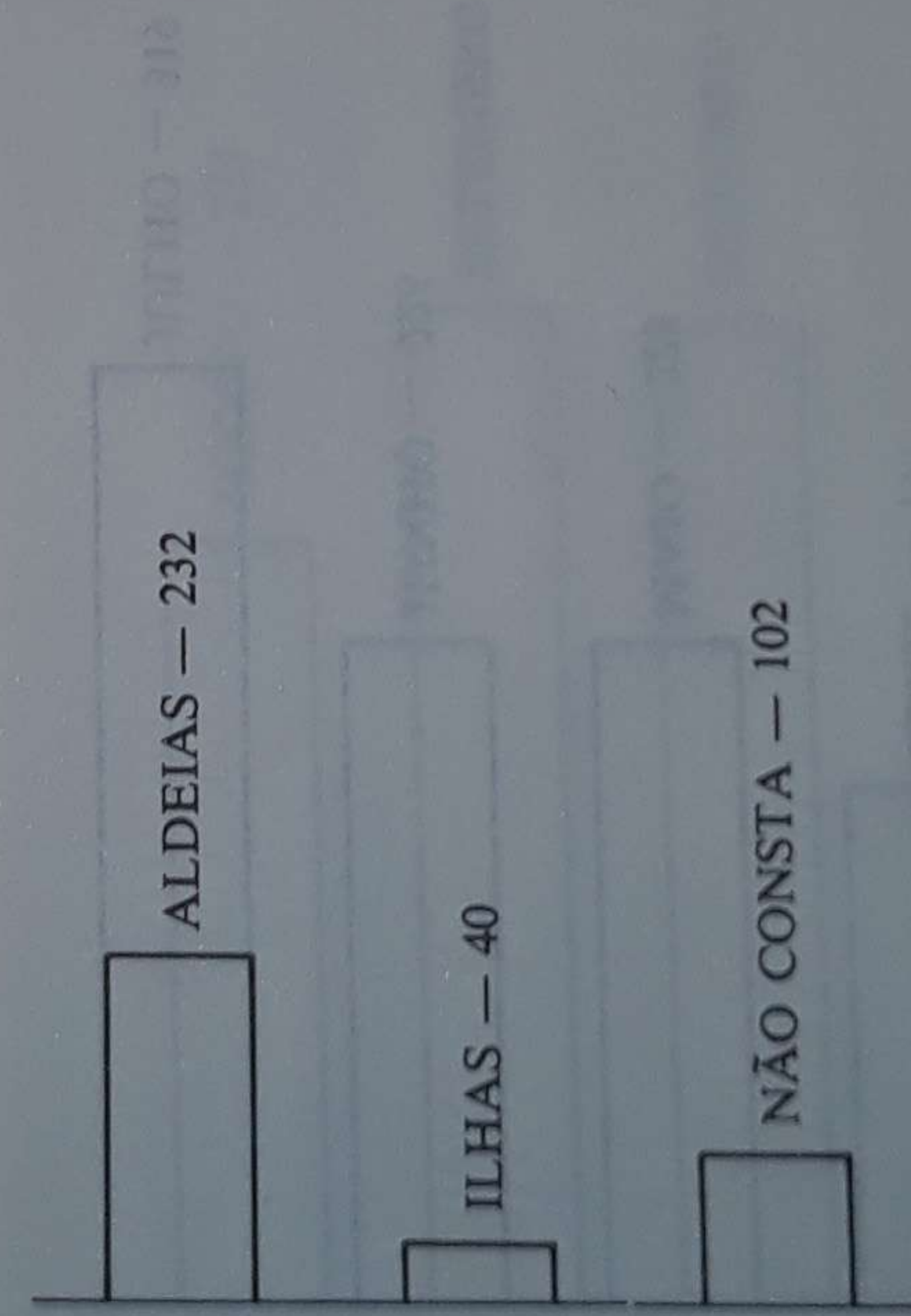


GRÁFICO IV



RELATIVO À DATA DA PRISÃO

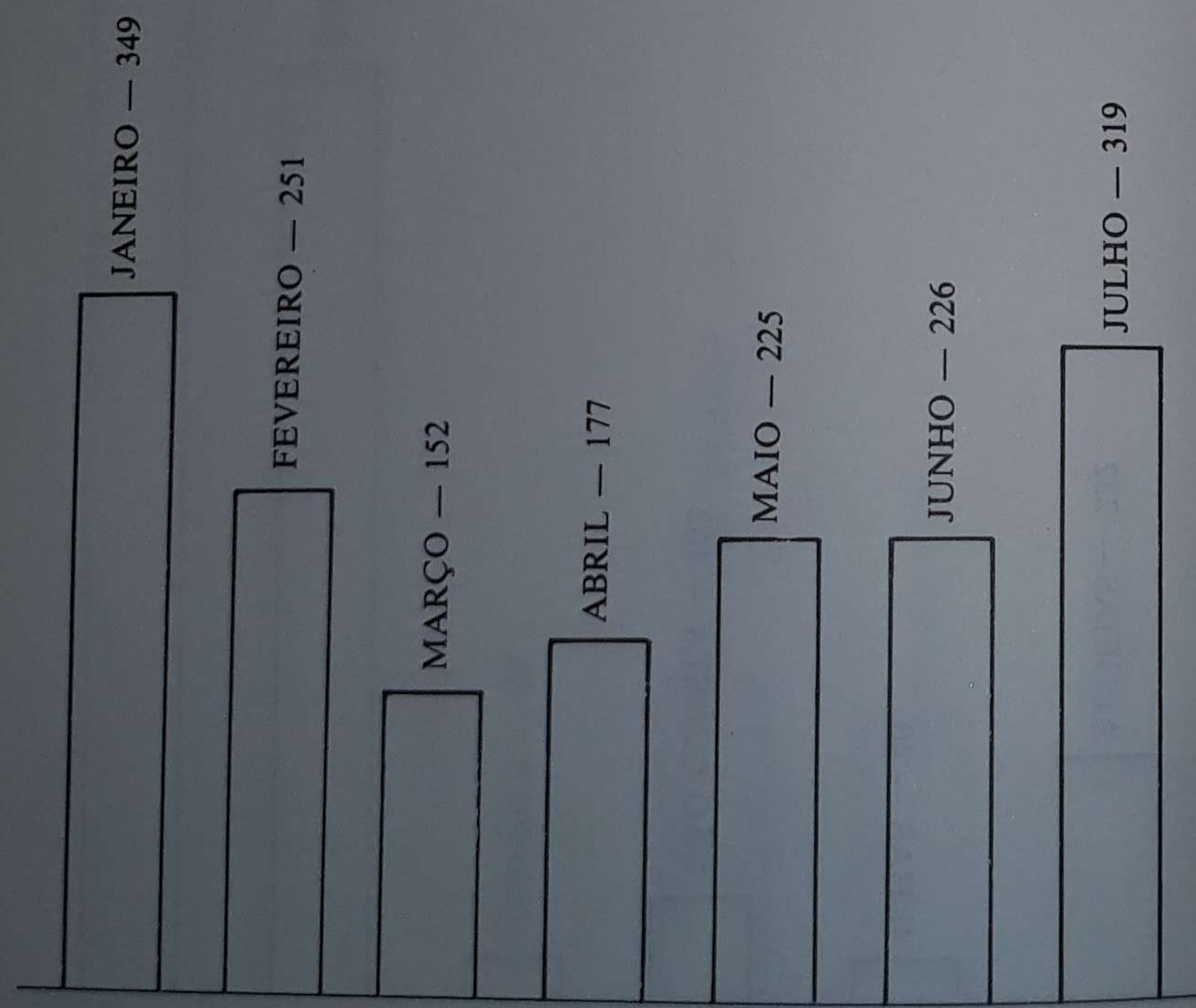
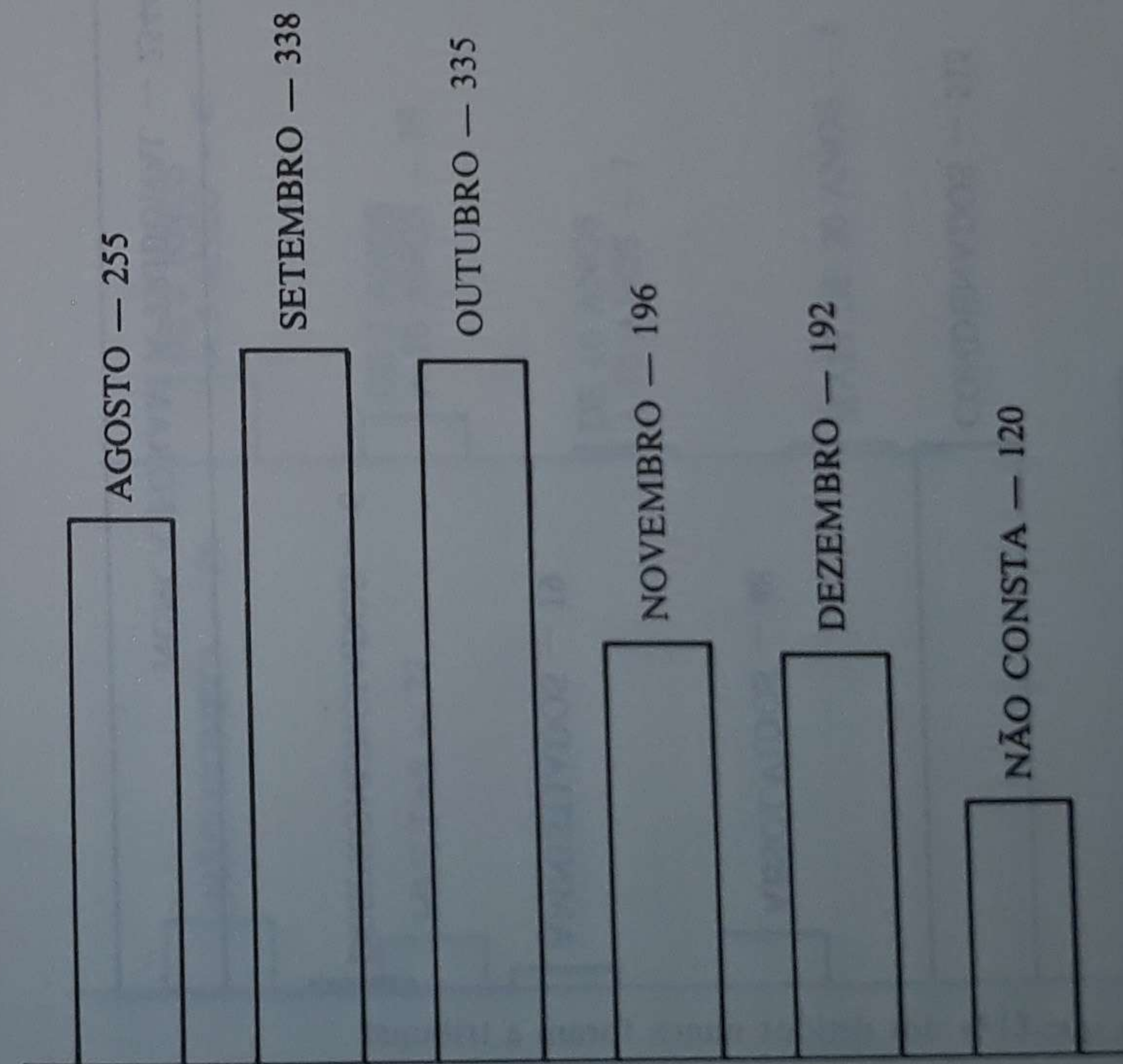
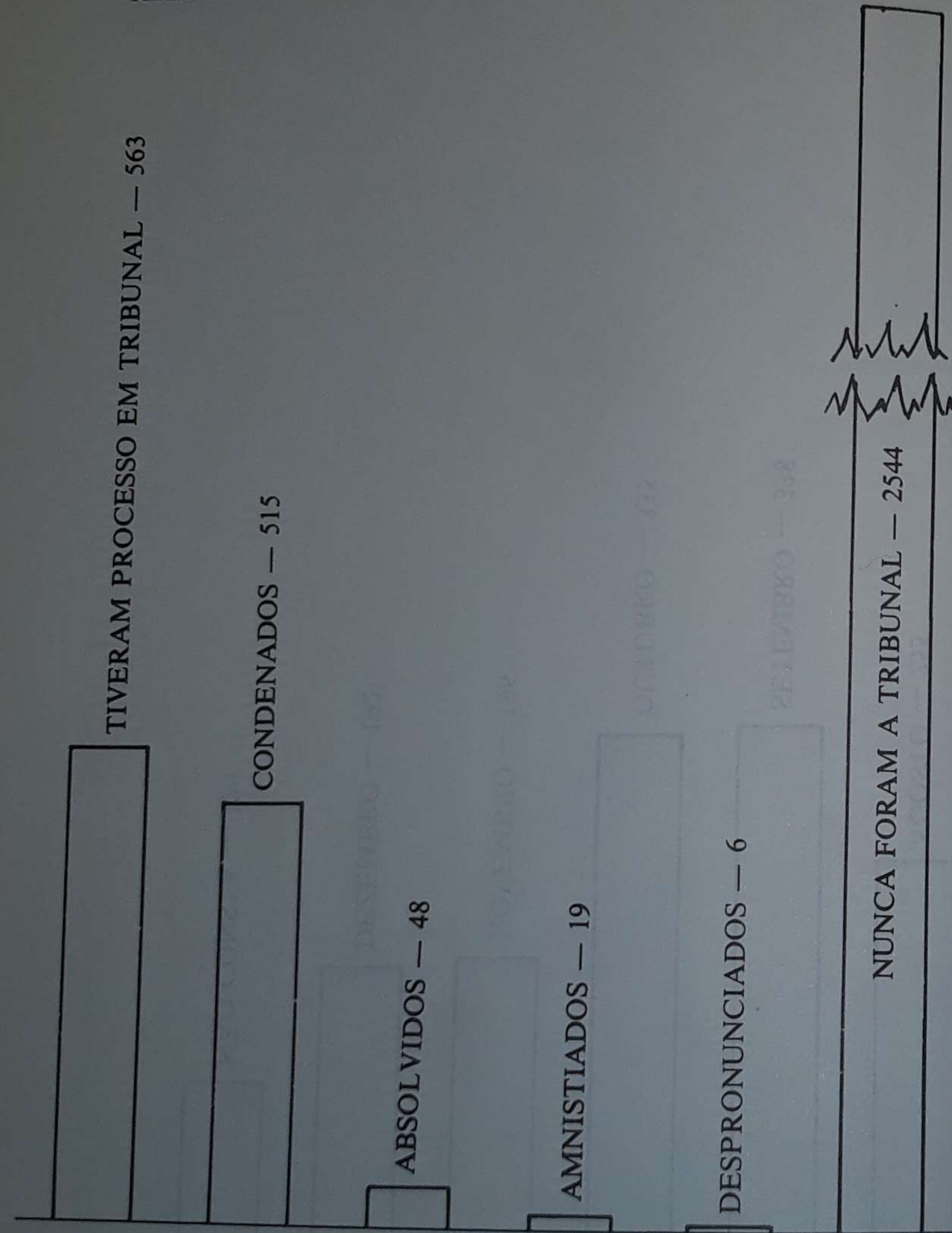


GRÁFICO V



RELATIVO À SITUAÇÃO PERANTE A LEI

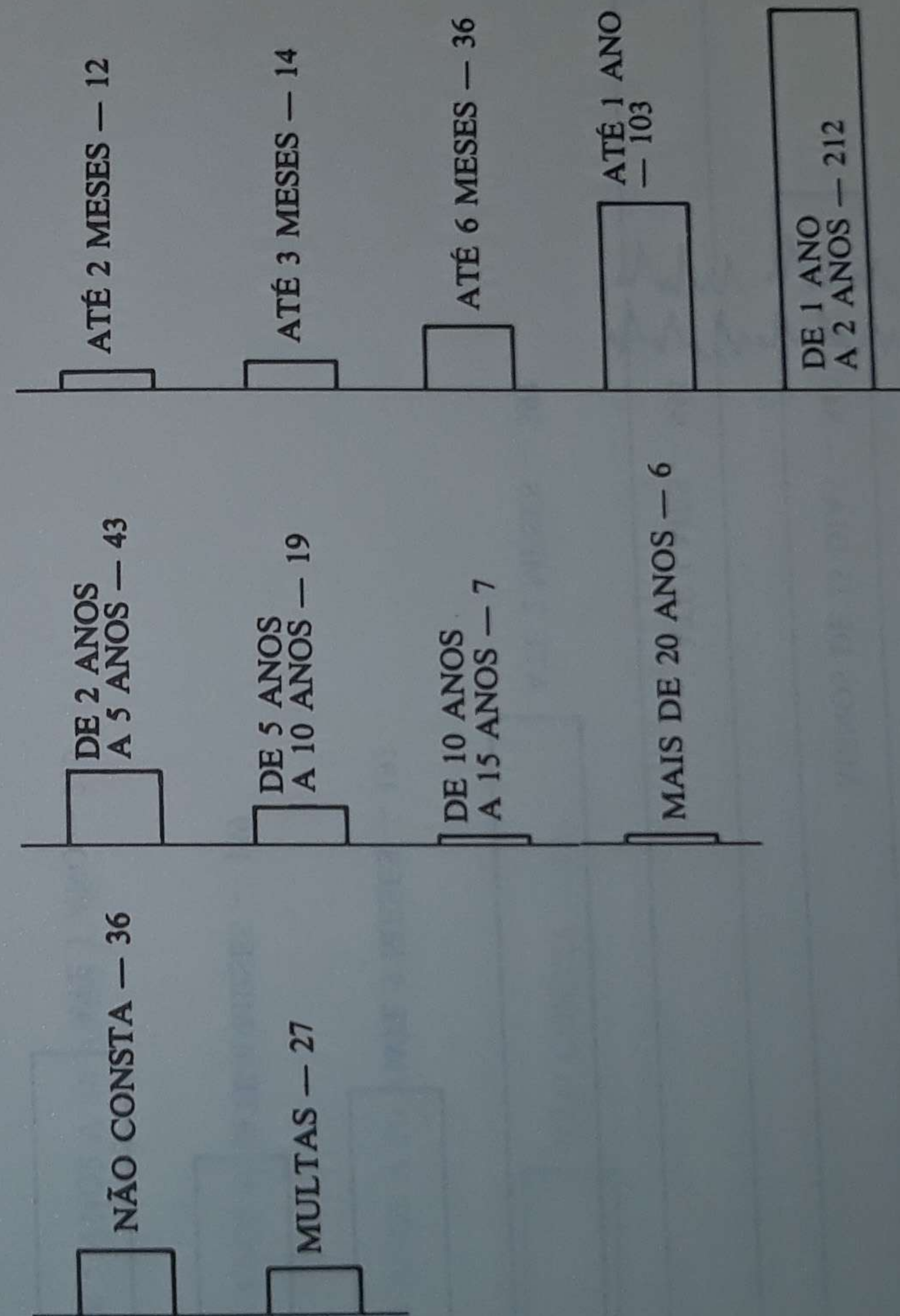
GRÁFICO VI



Note-se que 81% dos detidos nunca foram a tribunal

RELATIVO ÀS CONDENAÇÕES EM TRIBUNAL

GRÁFICO VII



RELATIVO AO TEMPO MÉDIO DE PRISÃO

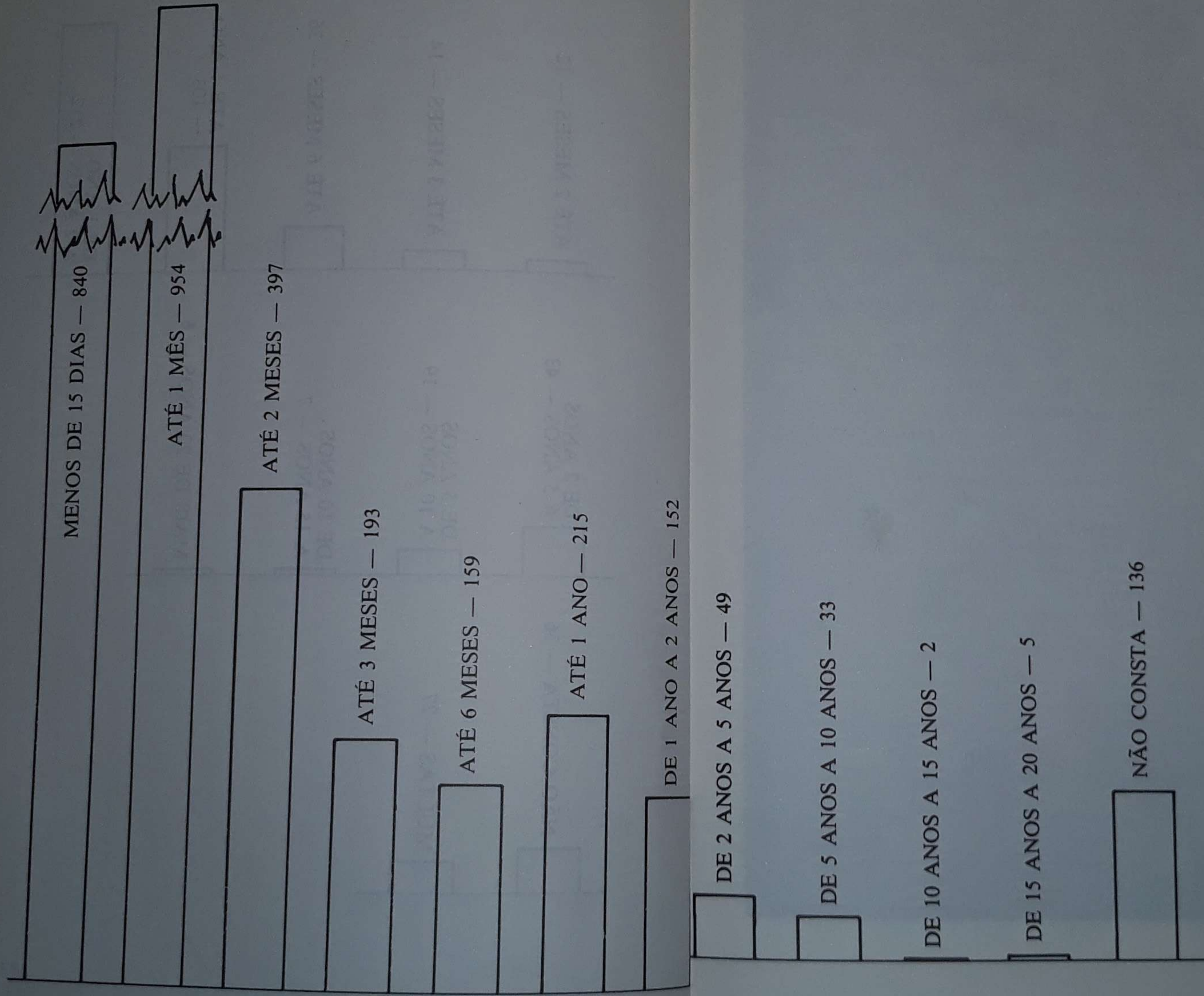


GRÁFICO VIII

Sinais particulares



Altura 1,70
Cor Natural
Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Domingos dos Santos "Galabrez"

Estado solteiro Profissão Ferralheiro

Naturalidade Lisboa Data do nascimento (15 anos) 1-5-1918

Filiação Anibal dos Santos e D. Maria Antónia

Residência R. do Forno do Castelo 9º 15 b

Outras indicações Proc.º 9º 772/37, enviado ao T.M.E em 28-6-37 (o. 5182)

Numero do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Incentiva-se em Angola de 1918 desde 22/11/32. Regressou em 9/11/34 sendo restituído á liberdade em 10/11/34. Preso novamente para S.P.S. em 30-4-37 para auto indicações, recolhido ao segredo da Cadeia de Aljube (o. 5. 121) embarcou para Cabo Verde para a Colónia Fomal em 5-6-37 (o. 5. 136) Regressou da Colónia Fomal de Cabo Verde em 15-7-940, recolhido ao segredo de Inzos de Laxias R. Norte (o. 5. 146). Restituído á liberdade em 17-9-940, tendo sido entregue ao sistema de prisão (o. 5. 274)

Nome e alcunha Bernardo Soares de Sousa

Estado Casado Profissão Manfregada de escrituras

Naturalidade Lisboa Data do nascimento (23 anos) 22-1-1912

Filiação João José de Sousa e D. Dolinda da Conceição Soares de Sousa

Residência R. 2 - a R. Pinto Ferrera

Outras indicações Indicação de valor de 12000\$000 (o. 5. 112) Proc.º 406/38, enviado ao T.M.E em 21-4-38 (o. 5. 112)

Numero do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Encontra-se em Génova desde 17-8-934. Colto em 29-12-934. Fecho novamente pela P.P. em 2-5-37 para averiguações, recolhido a uma esquadra de policia (o. 5. 124) transferido para a Cadeia do Aljube em 12-5-37 (o. 5. 133) transferido para a Colónia Fomal de Cabo Verde em 15-6-37 (o. 5. 136) "foi ter sido abrangido pelo Decreto de amnistia nº 35.041, foi restituído á liberdade em 24-11-945, ficando a aguardar embarque para Lisboa (o. 5. 53 de 18-XII-945). Regressou a Lisboa no paquete "Quindim" em 1-2-946

Sinais particulares



Altura 1,60
Cor Natural
Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Francisco do Nascimento Alves

Estado Sellano Profissão Donatário de onças

Idade 43 anos - Lisboa Data do nascimento (20 anos)

do Paulo Jorge Alves e filha do nascimento Alves (falçada)

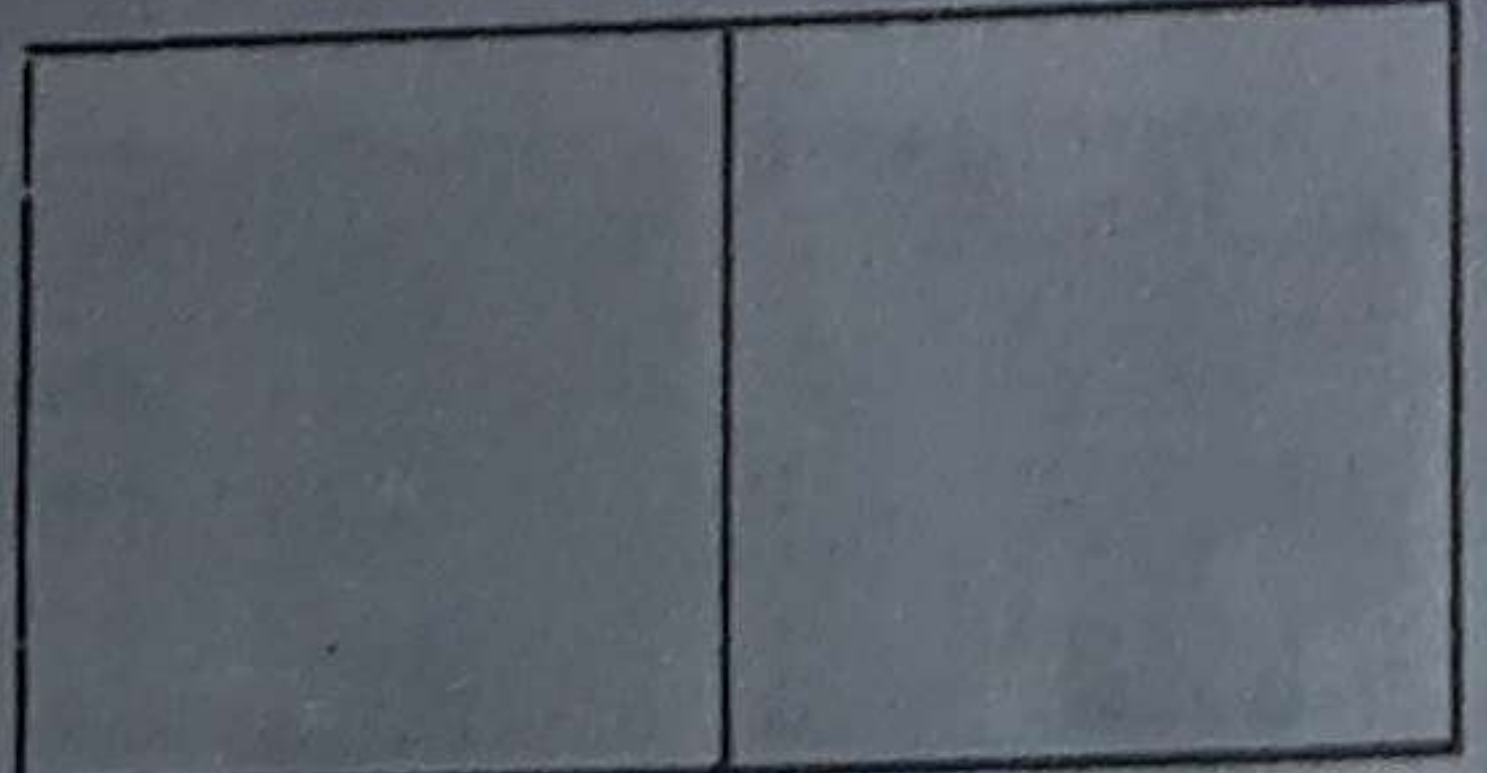
Residência Rua Maria de Sabrosa 21.º - 8.º Lisboa

Indicações Proc.º nº 1190 enviado ao Tribunal em 27-7-35 Fakeceu
Proc.º nº 2472/35
Proc.º do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Deu entrada no Aljube em 18-1-35. Respondeu no G.º J.º D. em 19-1-35. Foi sentenciado a prisão de 20 meses de prisão concessional. Foi transferido para S.º de S.º em 19-2-35. Restituido à liberdade em 22-5-35. Foi novamente preso pelo P.º J.º em 2-5-37 para averiguações, recolhendo incensus a 1.ª brigada em 11-5-37 (o.s. 134). Transferido para a 2.ª brigada em 11-5-37 (o.s. 132). Foi transferido para a cadeia do Aljube em 11-5-37 (o.s. 133). Foi embarcado para a Colónia Penal de Lago Verde em 15-6-37 (o.s. 156). Fakeceu na Colónia Penal de Terrafal - Lago Verde em 21-1-38 (o.s. 138).

Particulares



Altura 1,59

Cor Natural

Nacionalidade

Particulares



N.º 3-17

Altura 1,75

Cor Natural

Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Jose Belju Bicaux

do Donatário Profissão Def. de menor de infanteria

Idade 43 anos - Lisboa Data do nascimento (43 anos)

do António Manuel Bicaux e Maria Augusta Garcia Bicaux (falçada)

Residência sem residência

Indicações Proc.º nº 422/37 enviado ao T.M.F. em 1-4-35
Proc.º nº 203/38
Proc.º do processo de valores ou documentos apreendidos " " 27-XII-35 (o.s. 362)

BIOGRAFIA PRISIONAL

Deu entrada no Aljube em 22-2-35. Respondeu no G.º J.º D. em 23-2-35. Foi sentenciado a prisão de 20 meses de prisão concessional. Foi transferido para S.º de S.º em 15-2-35 para fins de averiguações e restituido à liberdade em 4-5-35. Foi novamente preso pelo P.º J.º em 2-5-36 para averiguações, recolhendo incensus a 1.ª brigada em 2-5-36. Foi transferido para S.º de S.º em 2-5-36. Foi transferido para a cadeia do Aljube em 11-5-37 (o.s. 133). Foi embarcado para a Colónia Penal de Lago Verde em 15-6-37 (o.s. 156). Regressou da Colónia Penal de Lago Verde em 15-7-38, recolhendo ao Depósito de presos de Caxial Reducto Norte (o.s. 178). Restituido à liberdade em 24-11-38 (o.s. 362).

Sinais particulares



Altura Regular N.º 569

Cor Natural

Nacionalidade

Nome e alcunha Rui Cardoso Gomes

Estado Solteiro Profissão Operário

Nacionalidade Lisboa - Santo-o-Velho Data do nascimento 1915

Procedência José Eduardo Gomes e Maria Cardoso Residência Rua do Olival n.º 14-2.º D.º Lisboa

Outras indicações

Proc.º 10733 enviado ao T.M.E em 21-3-35
Proc.º 1719/35 " " " " " 21-8-35
Número do processo de valores ou documentos apreendidos 21-4-38 (o.s. 112) Polt.

BIOGRAFIA PRISIONAL

Arrestado em 5/3/35 por ser comunista, dando entrada numa cadeia. Transferido para a cadeia do Aljube em 2-5-35. Transferido para a 1.ª Esquadra em 7-10-35. Transferido para a Fortaleza Militar de Teniche em 13-10-35. Condenado pelo T.M.E em 3-8-35 na pena de 493 dias de prisão correccional levando em conta o tempo de prisão já sofrida. Transferido para a 1.ª Esquadra em 10-11-35. Transferido para a Fortaleza Militar de Teniche em 11-35. Restituido à liberdade em 5-6-36 preso novamente pela S.P.S. para averiguações recolhendo incomunicavel a uma Esquadra (o.s. 124). Transferido para a 1.ª Esquadra em 11-5-37 (o.s. 132). Transferido para a cadeia do Aljube em 12-5-37 (o.s. 133). Transferido para a Colónia Penal de Cabo Verde em 15-6-37 (o.s. 156). Reingresso na Colónia Penal de Cabo Verde em 20-2-38. Restituido ao Depsito de Pisos de Caxias (o.s. 53/45). Condenado pelo T.M.E em 6-3-45 tendo sido condenado na prisão de 3 anos de prisão correccional, dada por expulso com 4 anos e 309 dias de pena de prisão e na parte de delitos politicos por 6 anos. Of.º 2157 T.º 9º 68/38 do mesmo Tribunal. Restituido à liberdade em 7-2-46 (o.s. 67) 100

Sinais particulares



N.º 639

Altura Regular

Cor Natural

Nacionalidade

Nome e alcunha Artur Gomes Presencio Fernandes Teixeira

Estado Casado Profissão Alfaiate

Nacionalidade Lisboa - Daire Data do nascimento 6/3/1901

Procedência Antonio Presencio Fernandes Teixeira e Emilia Gomes

Residência Rua Augusta 213-4.º D.º Paredes Porto 27734

Outras indicações Proc.º de S.P.S. nº 460 = Proc.º nº 745/938, enviado ao T.M.E em 18-5-38 (o.s. 155)

Número do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Arrestado pela Secção P.A. em 22/3/35. Por motivo comunista. Dando entrada numa esquadra de detenção e prisão em 25-3-35. Passa novamente para a P.P. em 10-3-37 para averiguações recolhendo a uma esquadra incomunicavel (o.s. 10). Transferido para a cadeia do Aljube em 21-4-37 (o.s. 112). Filgado pela P.D. em 15-5-37 tendo sido condenado na pena de 2 anos e mais de detenção, numa das Colónias a escolha do Gouveiro, ficando em pagamento de despesa do transporte e na parte dos delitos politicos por 5 anos. Embarcou para Cabo Verde em 5-6-37 (o.s. 155). Reingresso em Cabo Verde em 1-X-44, tendo recolhido para o Depsito de Pisos de Caxias (o.s. 276) e Portugal em 13-XII-44 nas Cadeias Civis Centrais de Lisboa (o.s. 349) 100

Benjamin Inacio Garcia

Estado Solteiro Profissão Carpinteiro
Localidade de Nascimento Lisboa - Bairro da Mouraria 13-2-1917
Pai Carlos Inacio Marques e Barbara Garcia
Residência Q. de P. Bento 7 - 460 r/c

Indicações
Proc. nº 55/35, enviado ao T. M. E. em 18-1-36
" nº 47/37, " " 28-6-37 (o.s. 182)
" do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pelo S. P. S. em 5-9-35, por ordem superior, tendo entrada numa esquadra transferido para a sortalera Militar de Trujillo em 29-11-35. Transferido para a cadeia do Aljube em 24-3-36. Restituido á liberdade em 10-4-36, por ter sido absolvido no T. M. E. Preso novamente pela P. P. em 8-3-37 para averiguações recolhendo a cadeia do Aljube (o.s. 67). Transferido para uma esquadra incomunicavel em 2-4-37 (o.s. 77). Transferido para a 1ª Esquadra em 11-5-37 (o.s. 122). Transferido para a cadeia do Aljube em 2-6-37 (o.s. 154). Embarcou para Cabo Verde para a colónia Senal em 5-6-37 (o.s. 159). Regressou de Cabo Verde em 1-8-944, tendo sido recolhido ao Depósito de presos de falias (o.s. 271). Foi preso pelo T. M. E. em 1-11-944, tendo sido condenado no prazo de 23 meses de prisão accessoria, ainda por comparação com a prisão preventiva de 4 meses e 23 dias e na falta dos direitos politicos por 5 anos. O. S. 605-606. Em 1941 de mesmo Tribunal Restituido á liberdade em 7-11-944 (o.s. 311).

Particulares



Altura 1,70
Cor Natural
Nacionalidade Portuguesa
Quilómetros 192

Augusto Gregorio Xavier Monteiro

Estado Solteiro Profissão Comerciante
Localidade de Nascimento Lisboa - Data do nascimento 28-11-1896
Pai José Mauricio Xavier Moralo e Joaquina Pires
Residência Campo das Amoreiras 32 nº 1
Indicações
Proc. nº 1169/37, enviado ao T. M. E. em 9-11-37 (o.s. 204)
" do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pelo S. P. S. em 31-1-36, para averiguações, tendo entrada numa esquadra transferido para a cadeia do Aljube em 4-2-36. Transferido para uma esquadra em 8-2-36. Transferido para a cadeia do Aljube em 30-3-36. Restituido á liberdade em 29-5-36. Preso novamente pela P. P. em 14-8-937 para averiguações recolhendo a uma esquadra incomunicavel (o.s. 228). Transferido para a cadeia do Aljube em 25-8-37 (o.s. 241). Julgado pelo T. M. E. em 14-5-938, tendo sido condenado no prazo de 3 anos de decesso numa das colónias de escolhas do Governo. Transferido para a 1ª Esquadra em 21-5-38 (o.s. 143). Transferido para o Depósito de presos de Angra do Heroísmo em 23-5-38 (o.s. 143). Julgado por crime em 10-11-939, tendo sido condenado a pena applicada em 11-5-938. Regressou do Depósito de presos de Angra do Heroísmo em 23-7-943, tendo sido transferido na mesma data para o Depósito de presos de Trujillo (o.s. 206). Transferido para a cadeia do Aljube em 5-11-944 (o.s. 310). Transferido para o Depósito de presos de Caxias em 23-11-944 (o.s. 361). Transferido para o Depósito de presos de Trujillo em 16-6-945 (o.s. 377). Foi ter sido abrangido pelo disposto no decreto de amnistia e indulto nº 35.041 de 16-X-945. (o.s. 386).

Particulares



Altura 1,62
Cor Natural
Nacionalidade Portuguesa

Retido à liberdade em 1-XI-945 (c.s. 12 de 7-XI-945)

Particulares



N.º 2748

Altura 1,76

Côr Natural

Nacionalidade

Portuguesa

Nome e alcunha José Salazar

Estado Casado Profissão Limpador L.F. de Lisboa

Localidade Bem-Barral Data do nascimento 10-8-1902

Nome dos pais Salazar dos Santos e Eugénia Maria

Residência Lisboa, Foz de Louro 270

Outras indicações
Fuc.º nº 378/36 em 14/4/36
Fuc.º nº 480/37 em 16/4/37
Número do processo de valores ou documentos apreendidos " " " "

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela G.P.S. em 10-3-36, para averiguações, dando entrada na 1ª Esquadra Transferido para a 1ª Esquadra Militar de Peniche em 18-3-36. Transferido para esta cidade em 8-7-36, recolhendo à 1ª Esquadra. Julgado no J.M.B. em 8-7-36, tendo sido condenado a 3 meses de prisão correcional, dada por expiada com a prisão já solida e na perda dos direitos políticos por 5 anos. Retido à liberdade no mesmo dia. Preso novamente pela G.P.S. em 13-3-37, por ex-comunista, recolhendo a uma esquadra incomunicável (c.s. 72) Transferido para a 1ª Esquadra em 1-4-37 (c.s. 92) Transferido para o Forte de Caxias R. Foz em 14-5-37 (c.s. 135) Transferido para o Depósito de Pretos de Peniche em 18-5-37 (c.s. 137) Transferido para a Cadeia do Aljube em 1-6-37 (c.s. 163) Transferido para a Colónia Penal de Cabo Verde em 3-8-37 (c.s. 165) Regressou da Colónia Penal de Cabo Verde em 20/1/45 tendo recolhido ao Depósito de Pretos de Caxias (c.s. 54) Julgado pelo J.M.B. em 28-5-45, tendo sido condenado a 12 meses de prisão de prisão correcional, dada por expiada com a prisão já solida.

N.º 3569

Nome e alcunha Francisco do Nascimento

Estado civil Casado Profissão Condutor

Localidade de nascimento Vila Nova de Foz de Iguaçu Data do nascimento 28-8-1909

Nome dos pais Luiz Gomes e Lucinda do Nascimento Residência Rua de Lencoreiro N.º 113 - Porto

Indicações Proc.º 1184/37, enviado ao T.M.F. em 21-2-38 (o.s. 53/38)

Processo de valores ou documentos apreendidos em 21-2-38 (o.s. 53/38)

Biografia Prisional Fateceu

em 31-7-36, para

verificação de liberdade em 12-10-36

transferido para a delegação do Porto em 11-10-37

para aduanações (o.s. 27/37) transferido para a delegação de Caxias R. Norte em 26-7-38 (o.s. 27/38)

Julgado pelo 1.º T.º em 8-8-38, tendo sido condenado na pena de 6 anos de degredo, por crime de furto de 1.º grau, em 15-3-37, tendo sido condenado na pena de 3 anos de degredo, por crime de furto de 2.º grau, em 15-3-37, tendo sido condenado na pena de 6 anos de degredo, por crime de furto de 1.º grau, em 15-3-37, tendo sido condenado na pena de 6 anos de degredo, por crime de furto de 1.º grau, em 15-3-37

em 15-3-37, tendo sido condenado na pena de 6 anos de degredo, por crime de furto de 1.º grau, em 15-3-37, tendo sido condenado na pena de 6 anos de degredo, por crime de furto de 1.º grau, em 15-3-37

em 15-3-37, tendo sido condenado na pena de 6 anos de degredo, por crime de furto de 1.º grau, em 15-3-37, tendo sido condenado na pena de 6 anos de degredo, por crime de furto de 1.º grau, em 15-3-37

em 15-3-37, tendo sido condenado na pena de 6 anos de degredo, por crime de furto de 1.º grau, em 15-3-37, tendo sido condenado na pena de 6 anos de degredo, por crime de furto de 1.º grau, em 15-3-37

em 15-3-37, tendo sido condenado na pena de 6 anos de degredo, por crime de furto de 1.º grau, em 15-3-37, tendo sido condenado na pena de 6 anos de degredo, por crime de furto de 1.º grau, em 15-3-37

em 15-3-37, tendo sido condenado na pena de 6 anos de degredo, por crime de furto de 1.º grau, em 15-3-37, tendo sido condenado na pena de 6 anos de degredo, por crime de furto de 1.º grau, em 15-3-37

em 15-3-37, tendo sido condenado na pena de 6 anos de degredo, por crime de furto de 1.º grau, em 15-3-37, tendo sido condenado na pena de 6 anos de degredo, por crime de furto de 1.º grau, em 15-3-37

Sinais particulares



Altura 1,71

Côr Natural

Nacionalidade Portuguesa

N.º 5837

Sinais particulares



Altura 1,62

Côr Natural

Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Joaquim Santos Duarte

Estado civil Casado Profissão Empregado no escriptorio

Localidade de nascimento Três Ribeiras, Açores Data do nascimento 4-3-1898

Nome dos pais Manuel Duarte da Fiedade e de Maria da Silva Ribeiro Residência Rua José Inácio Roque, 16 em Cascaes

Indicações Proc.º 147/37

Processo de valores ou documentos apreendidos Portuguesa

Biografia Prisional enviado pela Direcção em 25-1-37, deu entrada na H.ª P. recolhendo à 1.ª brigada (o.s. 26)

Portuguesa ao Meritíssimo Juiz de Direito do Juízo de Direito Criminal de Lisboa em 26-1-37 (o.s. 26)

em 8-2-37 deu entrada nesta Direcção das Cadeias de Lisboa, recolhendo à cadeia do Aljube (o.s. 63)

Transferido para a 1.ª cadeia em 29-3-37 (o.s. 90) depois transferido para o regime de incomunicabilidade (o.s. 91)

Transferido para a cadeia do Aljube em 7-4-37 (o.s. 91)

em 14-5-37 foi posto à disposição do 9.º M.º L.º em 14-5-37 (o.s. 91)

Transferido para a cadeia de Caxias R. Norte em 9-6-38 (o.s. 91/38)

Julgado pelo 1.º T.º em 18-11-38, tendo sido condenado na pena de 4 anos de prisão maior, seguida de 3 anos de degredo em alternativa, na de 15 anos de degredo. - A pena de degredo, nos termos do Art.º 56.º do Decreto 26.643 de 28-5-36, será cumprida com prisão maior, nos estabelecimentos a esta pena destinados, reduzindo-se sua duração a um terço. - Julgado em recurso pelo Supremo Tribunal de Lisboa em 29-11-38, tendo sido confirmada a pena acima dita.

Transferido para a Direcção em 1-7-38, e na mesma data foi entregue à Senhoria de 25

imposto pelo I.F.M.F. (o.s. 183)

Nome e alcunha

David de Carvalho

N.º 5842

Estado Batavo Profissão Funcionário público - formalista

Naturalidade Anglo-Lisboa Data do nascimento 6-11-899

Filiação Adalberto Carvalho e de Ulmina de Conceição das Santas

Residência Rua dos Anjos, nº 10, 1.º andar, Bairro da Moura, Lisboa

Outras indicações

Proc.º nº 110/937 - Proc.º nº 109/951 e. f.º - Proc.º nº 25/952 e. f.º
Proc.º nº 164/952 e. f.º - Proc.º nº 105/955 e. f.º - Proc.º nº 2160/955 e. f.º
Número do processo de valores ou documentos apreendidos
N.º 12640 - Reg.º 15068 - Reg.º 114/51 e. f.º - Reg.º 308/952 e. f.º - Reg.º 177/955 e. f.º
14344 - Reg.º 20/952 e. f.º - Reg.º 321/953 e. f.º

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela Direcção em 25-1-937 para averiguações relativas à l.º de apatado (29.º) e
combiado - a l.º de f.º em 29-1-37. (o.s. 32) Transferido para
a cadeia da Aljube em 1-3-37 (o.s. 61). Restituído
à liberdade em 10-3-937 (o.s. 60). Preso por esta Direcção em 23-8-51
para averiguações recolhido à cadeia de Aljube (o.s. 179/51) Restituído
à liberdade em 4-8-951 (o.s. 118/951) Preso por esta Direcção em 19-2-952
em S. João do Estoril para averiguações na mesma data dan entrada nesta Direcção
sendo recolhido à cadeia de Aljube (o.s. 51/952) Transferido para
o Depósito de Presos de Casais em 22-2-952 (o.s. 54/952) Restituído à libe-
dade em 22-3-952 (o.s. 84/952) Preso por esta Direcção em 25-9-952
para averiguações tendo recolhido à cadeia de Aljube (o.s. 271/52)
Transferido para o Depósito de Presos de Casais em 2-11-952 (o.s. 278/952) Restituído à liberdade em 10-2-953 (o.s. 48/953)
Preso por esta Direcção em 20-11-953 para averiguações
tendo recolhido ao Depósito de Presos de Casais (o.s. 375/953)
Preso com a pena disciplinar do nº 1 do art.º 359.º do R.º
forma Prisional - Repreensão Pública - por não cumprir
com as disposições do art.º 330.º e tomar atitudes que
se enquadravam na doutrina do art.º 346 do mesmo R.º
(o.s. 13-1-954) Restituído à liberdade em 23-1-954
(o.s. 26/954) Preso por esta Direcção em 9-11-953 para averiguações
sendo recolhido



David de Carvalho 8-9-59 19115 670 = 169

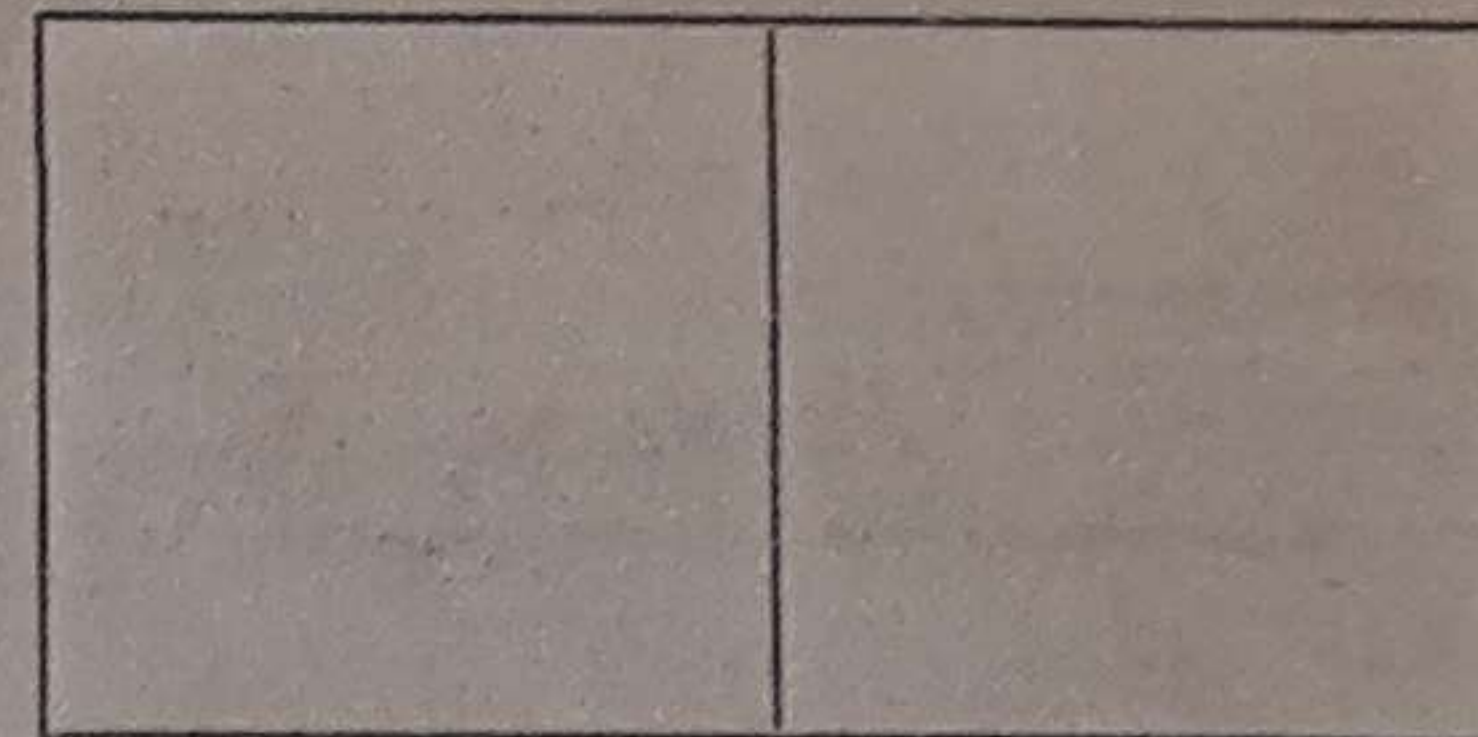
à cadeia do Aljube (c.s. 315/955). Transgredido, em 30-11-955,
 para o Depósito de S. Maria de Casim (c.s. 336/955).
 Por despacho de 11-1-956, punido com a pena do nº 9
 do artº 359º da Organização Prisional — cinco dias de
 prisão em celsa disciplina e pão e água — por de-
 ter dirigido por escrito ao Director da prisão, ao
 mesmo tempo e nos mesmos termos que outros, o
 que constitui manifestação colectiva que contraria o
 disposto do artº 346º do citado diploma, além de
 desobediência manifesta indisciplina, os termos empue-
 gados” em 29-3-956 foi posto a dispo-
 sição do Tribunal Criminal da Comarca de Lis-
 boa (c.s. 90/956) julgado pelo 4º Juízo Criminal de
 Lisboa, em 26-7-956, tendo sido condenado na pena
 de 2 anos e 15 dias de prisão maior, na suspensão
 de todos os direitos políticos por 15 anos no montante
 de imposto de justiça de 500\$00 ao defensor oficia-
 l e na medida de segurança do artº 7º do
 Decreto nº 40.550º officio nº 952-Procº nº 44/956, do 5-8-956
 do 4º Juízo Criminal de Lisboa”

Transgredido, em 3-2-57, para a cadeia do Aljube (c.s. 1/957).
 a) Por acórdão do Supremo Tribunal de Justiça, de 23-1-957, foi con-
 siderado o provimento no recurso, confirmando-lhe a sentença.
 (Ofº nº 11, do Sup. Trib. de Just., de 28-1-957).

Entregue em 16-3-957, na cadeia do Forte de Se-
 nicho, para cumprimento da pena (c.s. 80/957) sequen-
 tes mandados de desligamento do 4º Juízo Criminal de
 Lisboa, de 23-6-958, iniciou o cumprimento da medi-
 da de segurança em 7-7-958. (Ofº nº 444-Procº nº 2-958
 de 7-7-958) da cadeia do Forte de Senicho) Por decisão
 de 3-9-959 foi-lhe concedida a liberdade condicional
 (Ofº nº 1024-Procº nº 44/956 de 4-9-959 do 4º Juízo Crimi-
 nal da Comarca de Lisboa) Restituído à liberdade
 condicional em 5-9-959. (Ofº nº 656-Procº nº 1149
 de 5-9-959 da cadeia do Forte de Senicho)
 em 10-1-61 foi-lhe convertida em definitiva a liberdade
 condicional a partir de Setembro corrente, pelo
 4º Juízo Criminal da Comarca de Lisboa.

Sinais particulares

9



N.º 6121

Altura 1,66

Côr Natural

Nacionalidade

Portuguesa

Nome e alcunha Manuel Martins (Bertera)

Estado Solteiro Profissão Emp. Comercial

Naturalidade Bomfim - Porto Data do nascimento 21-7-1902

Filiação Manuel Martins e Mario da Silva

Residência Bairro Comercio do Porto - Casa 5º nº 145

Outras indicações

Procº nº 221/37

Número do processo de valores ou documentos apreendidos

Faleceu

BIOGRAFIA PRISIONAL

Fresco pela Delegação do Porto em 14-1-37, para
 averiguações. (Ofº nº 41) Em 20-2-37 faleceu na cadeia
 do Aljube do Porto (c.s. 58)

Nome e alcunha Francisco Soares

N.º 6182

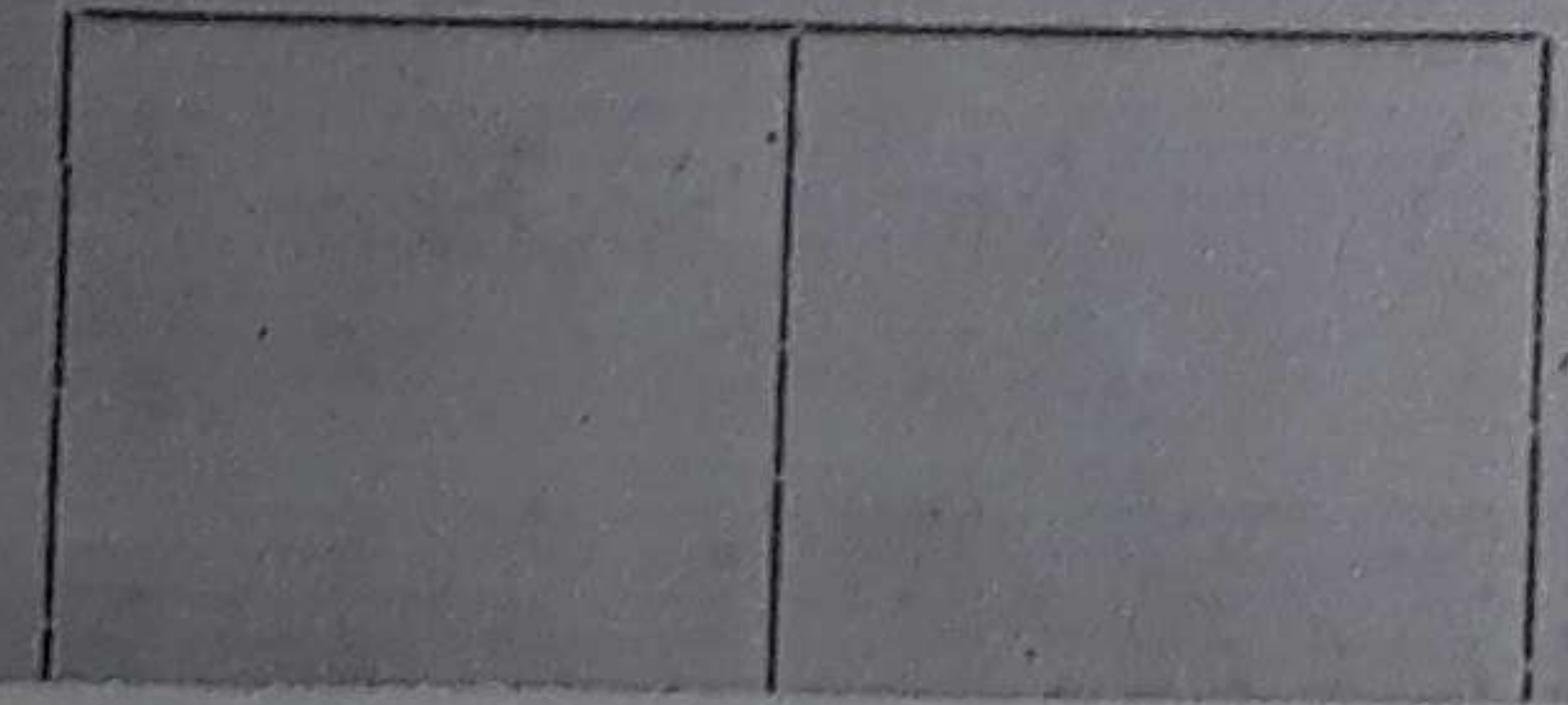
Estado casado Profissão Tipógrafo
Naturalidade Alagoas de Pernambuco Data do nascimento 3-12-902
Pai Antonio Soares e de Maria Rosa
Residência Rua da Accidida 49 - Porto

Outras indicações
Proc. nº 122/937, emido ao S.M.E. em 13-3-37
Número do processo de valores ou documentos apreendidos: 4-6-37 (o.s. 156)
14-6-37 (o.s. 165)

BIOGRAFIA PRISIONAL

Salto
Preso pela Delegação do Porto em 18-2-937 para averiguações. (o.s. 57)
Julgado pelo T. Trib. S. em 4-8-937 tendo sido condenado na pena de 4
anos de prisão correcional. Transferido para o Depósito
de Presos de Feneche em 28-8-37 (o.s. 144) Embar-
cou em 23-X-37 para Angra do Heroísmo a fim
de dar entrada no depósito de Presos (o.s. 226). Havendo
já sido julgado a revelia em 6-4-935 tendo sido condenado na pena de 12
meses de prisão correcional. Julgado novamente pelo T. Trib. S. em 25-8-937
tendo sido condenado na pena de 8 anos de desterro em local a escolha do
Governo com prisão por 3 anos no local de desterro. Regressou do
Depósito de Presos de Angra do Heroísmo em
23-7-943, tendo sido transferido na mesma data
para o Depósito de Presos de Feneche (o.s. 206) por deter-
minação do Governo, foi restituído á liberdade condi-
cional em 28-11-943 (o.s. 337)

Sinaes particulares



Altura 1,66
Cór castanho
Nacionalidade Português

Nome e alcunha Albino Antonio de Oliveira de
Carvalho "o Carvalho das Batatas"

N.º 6206

Estado viuvo Profissão comerciante
Naturalidade Fogo de Lankato Data do nascimento 10-11-1894
Pai José Antonio de Carvalho e de Maria
Joazeira de Residência Alvão - Fomar

Outras indicações
Proc. nº 2388 da 3.ª P.ª = Falcão
Número do processo de valores ou documentos apreendidos
degitivo 87 R

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela S. P. S. em 26-2-37 para averigua-
ções, recolhendo á 1.ª Esquadra (o.s. 58) Transferido
para a cadeia do Aljube em 23-3-37 (o.s. 83) Trans-
ferido para o Depósito de Presos de Feneche em
18-8-37 (o.s. 221) Transferido para a cadeia do Aljube em
1-5-37 (o.s. 128) Transferido para o Depósito de Presos de
Lamas R. Norte em 12-5-37 (o.s. 133) Transferido para a Colónia
Genal de Lago Verde, embarcando em 20-9-37 (o.s. 171)
em 22-X-1941 falcão pelas 23,50 h. na Colónia Genal
de Lago Verde (o.s. 300)

Sinaes particulares



Altura 1,64
Cór natural
Nacionalidade Português

Nome e alcunha Virico Pinto Mateus N.º 6284
 Estado Portug Profissão Esticador
 Nacionalidade Lisboa Data do nascimento 24-11-1908
 Filiação Simeão Mateus e de Carolina Maria Ferreira
 Residência Rua da Saudade 3 Cabo Verde
 Outras indicações foi residir p. a mulher

N.º do processo de valores ou documentos apreendidos Solto

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela S.F.S. em 4-3-37 para averiguações, tendo entrada na enfermaria da cadeia do Aljube (c.s. 63). Alta da enfermaria da cadeia do Aljube em 24-3-37 (c.s. 84). Transferido para uma esquadra incommunicavel em 18-6-37 (c.s. 119). Transferido para a cadeia do Aljube em 10-5-37 (c.s. 223). Transferido para a Colônia Penal de Cabo Verde para onde embarcou em 6-11-37 (c.s. 310). Regressou da Colônia Penal de Cabo Verde em 20-1-1945, foi restituído a liberdade na mesma data (c.s. 53/445).

Outras particularidades



Altura 1,80
 Cor Natural
 Nacionalidade Portuguesa

Outras particularidades



N.º 6301
 Altura 1,70
 Cor Natural
 Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Joaquim Fernandes Teixeira

Estado Portug Profissão Polido
 Nacionalidade Casimira Data do nascimento 6-7-906
 Filiação José Teixeira e de Emília Fernandes
 Residência Calçada de Sant'Ana 50 sub-cave

Outras indicações Inoc.º nº 745/938, enviado ao T.M.E em 16-6-38 (c.s. 119)
 N.º do processo de valores ou documentos apreendidos Solto

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela S.F.S. em 10-3-37 por extorsão recolhido a uma esquadra incommunicavel (c.s. 70). Transferido para a cadeia do Aljube em 5-4-37 (c.s. 96). Embarcou para a Colônia Penal de Cabo Verde em 5-6-37 (c.s. 155). Regressou da Colônia Penal de Cabo Verde em 15-7-37 recolhendo ao Depósito de Presos de Laxal R Norte (c.s. 175). Julgado pelo T.M.E em 20-1-1940, tendo sido condenado ao prazo de 24 meses de prisão occacional, mais por co-partu com o tempo de prisão sufragada e ao prazo de 5 anos de prisão politica por 5 anos. cf. 115-200 119/38 de mes em Laxal. Restituído a liberdade em 2-8-1940 (c.s. 219).

Sinais particulares



N.º 6361

Altura 1,63

Côr. castanho

Nacionalidade

Portuguesa

Nome e alcunha

Herculano Marques Gouveia

Estado

Solteiro

Profissão

Comerciante

Naturalidade

Alcobaça

Data do nascimento

13-12-890

Filiação

José Marques Matias e de Maria Antónia

Residência

Rua do Ferreira do Tejo 50-5º

Outras indicações

Proc.º 1021/937, enviado ao F.M.E em 8-8-37

Número do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela 1.ª vez em 22-3-937 para averiguações recolhendo a uma esquadra incomunicavel (o.s. 82). Transferido para a Cadeia do Aljube em 23-4-937 (o.s. 119). Embarcou para a Colónia Penal em Cabo Verde em 3-6-37 (o.s. 156). Requeriu em 28-11-38 para serem entregues a seu pai e bens que foram apreendidos na sua casa. O F.M.E em seu ofício nº 86 de 24-1-39 informa não deverem ser entregues. Regressou de Cabo Verde em 1-X-944 tendo recolhido ao Depósito de Pretos de Caxias (27). Julgado pelo T.º 8 em 1-11-944, tendo sido condenado na pena de 6 anos de deprecado, que com desconto de 50% da prisão preventiva de 7 meses e 15 dias fica reduzida a 3 anos e meio e 106 dias de deprecado e na perda dos direitos políticos por 5 anos. Of.º 6506-8 de 11/11/944 do Tribunal. Transferido para o Depósito de Pretos de Caxias em 4-XI-944 (o.s. 340). Foi tornado abrangido pelo disposto no decreto de amnistia e indulto nº 35.041 de 18-X-945, foi restituído à liberdade em 1-XI-945 (o.s. 12 de 7-XI-945).

Nome e alcunha

Damario Martins Geseira

N.º 6456

Estado

Solteiro

Profissão

Servente

Naturalidade

Alcobaça

Data do nascimento

21-10-1905

Filiação

Alfredo Martins Geseira e de Maria

Outras indicações

Jeronimo Geseira Residência R. 7 Moinhos - Pateo Ventura 166

Número do processo de valores ou documentos apreendidos

Proc.º nº 390/938, enviado ao F.M.E em 19-4-38 (o.s. 110)

Fateceu

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pelo S.P.S. em 9-4-37, para averiguações recolhendo a uma esquadra incomunicavel (o.s. 100). Transferido para a 1.ª Esquadra em 27-4-37 (o.s. 110). Transferido para a Cadeia do Aljube em 2-6-37 (o.s. 154). Embarcou para a Colónia Penal de Cabo Verde em 5-6-37 (o.s. 156). Faleceu em 11-XI-942 pelas 12:15 na Colónia Penal de Cabo Verde (o.s. 318).

Sinais particulares



Altura 1,51

Côr. Natural

Nacionalidade

Portuguesa

Nome e alcunha *Antonio Marques Granja* N.º 6366

Estado *casado* Profissão *electorista*
Naturalidade *Affonso - Alentejo* Data do nascimento *13-1-895*
Filiação *João Marques Granja e do Joaquim Gonçalves*
Residência *Travessa Estreito Pinto 6A - R. Passos Manuel 83-1-1916*

Outras indicações *Proc. nº 394/937*
Número do processo de valores ou documentos apreendidos *Português*

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela Direcção em 22-3-937 para averiguações recolhendo à 1ª cadeia (o.s. 83). Restituido à liberdade em 9-4-37 (o.s. 102). Preso pela S.S. em 31-8-37, para averiguações (o.s. 244). Entregue a esta Direcção em 31-8-37 (o.s. 244). Entregue novamente à S.S. em 4-9-37, recolhido à cadeia do Aljube (o.s. 249). Fez-se ficar a ordem do Serviço de Informação e Ligação em 8-10-37 (o.s. 281). Transferido para a cadeia Penitenciária em 23-10-37. Transferido para a cadeia do Aljube em 22-7-38 (o.s. 254). Transferido para a Penitenciária em 24-9-38 (o.s. 270). Julgado pelo 1º Tribunal Criminal em 16-1-939, tendo sido condenado na pena de 10 anos de prisão maior celular, seguida de decesso por 13 cu, em alternância de 28 dias em posseção de 2º grau de of. 56 da referida Tribunal. Entregue à cadeia Penitenciária para cumprimento da pena em 13-2-39.

Sinais particulares

N

Altura *1,64*

Cor *morena*

Nacionalidade

Sinais particulares

N



Altura

Cor *Natural*

Nacionalidade

Portuguesa

Nome e alcunha

Anibal da Silva Bizarro

Estado *Solteiro* Profissão *Pintor*

Naturalidade *Ribamar* Data do nascimento *21-2-908*

Filiação *Luiz da Silva Bizarro e do Getúlio Fortunato de Souza*

Residência *Travessa das Amoreiras 6 1/2*

Outras indicações

Proc. nº 390/38, enviado ao S.M.F. em 17-4-38 (o.s. 110)
Proc. nº 451/38, " " " 16-6-38 (o.s. 115)
Proc. nº 406/38, " " " 21-5-38 (o.s. 112)

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela P.P. em 11-4-937 esteomista recolhendo a uma cadeia incomunicavel (o.s. 102). Transferido para a cadeia do Aljube em 15-5-37 (o.s. 137). Embarcou para a Colónia Penal de Sabó Verde em 5-6-37 (o.s. 143). Regressou de Sabó Verde em 1-8-944, tendo recolhido ao Depósito de Resos de Laxias (o.s. 271). Julgado pelo 1º Tribunal em 1-11-944, tendo sido condenado na pena de 23 meses de prisão correccional dada por omissão com a prisão preventiva de 7 anos e 205 dias e na pena de 13 dias de prisão por omissão de 6000 dec. 67/938 do referido Tribunal. Restituido à liberdade em 8-11-944 (o.s. 315).

N.º 6492

Nome e alcunha Alfredo Garcia
 Estado Casado Profissão Pedreiro
 Naturalidade Tomas Garcia e de Maria Joaquina
 Filiação Manuel Garcia e de Maria Joaquina
 Residência R. de Lampolide n.º 384 parte do
horte e - Lisboa
 Outras indicações Proc.º n.º 390/38, enviado ao T.M.E em 19-4-38 (o.S. 110)
 Número do processo de valores ou documentos apreendidos Português

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela S.P.S. em 13-4-37, por extremista, reconhecendo ao segredo do Aljube (o.S. 104) transferido para uma esquadra incommunicável em 1-5-37 (o.S. 121) transferido para a 1.ª Esquadra em 7-5-37 (o.S. 128) transferido para a cadeia do Aljube em 2-6-37 (o.S. 154) embarcou para a Colónia Penal de Cabo Verde em 5-6-37 (o.S. 156) regressou de Cabo Verde em 1-X-944, tendo reconhecido ao depósito de filios de Coxias (o.S. 276) julgado pelo T.º em 1-11-944, tendo sido condenado na pena de 10 anos de detenção que se scontou 50% na prisão provisória de 4 anos e 175 dias, para reduzir a 3 anos o prazo de segredo e 101 dias, na multa de 30.000,00 o valor dos dias e penalidade por 5 anos. nº 6606-Proc.º 57/38 do T.º de Lisboa - Transferido para o Depósito de presos de Lisboa em 11-11-944 (o.S. 310) em cumprimento do dever cumprido no art.º 10.º do Decreto 35.045, de 22-X-945, foi posto à disposição do Ministério da Justiça em 13-11-945 = "segundo comunicação do Director da Cadeia do Forte de Peniche em officio nº 127-S. de 20-1-951, foi restituído à liberdade definitiva nesta data ="

Sinais particulares



Allura 1,51

Cor Natural

Nacionalidade Portuguesa

N.º 6493

Sinais particulares h.

Allura 1,57
 Cor Natural
 Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Manuel Gomes
 Estado Solteiro Profissão Trabalhador
 Naturalidade Brago Data do nascimento 15-XI-1903
 Filiação António Pereira e de Rosa Maria
 Residência Passo do Sol "Lisboa"
 Outras indicações Proc.º n.º 390/38, enviado ao T.M.E em 19-4-38 (o.S. 110)
 Número do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela S.P.S. em 14-4-37, motivo extremista, dando entrada numa esquadra incommunicável (o.S. 104) transferido para a cadeia do Aljube em 2-6-37 (o.S. 154) transferido para a Colónia Penal de Cabo Verde em 5-6-37 (o.S. 156) tendo sido condenado pelo T.º de Lisboa no prazo de 10 anos de detenção, tendo reconhecido a prisão no prazo de 5 anos e 175 dias, para reduzir a 3 anos o prazo de segredo e 101 dias, na multa de 30.000,00 o valor dos dias e penalidade por 5 anos. nº 6606-Proc.º 57/38 do T.º de Lisboa - Transferido para o Depósito de presos de Lisboa em 11-11-944 (o.S. 310) em cumprimento do dever cumprido no art.º 10.º do Decreto 35.045, de 22-X-945, foi posto à disposição do Ministério da Justiça em 13-11-945 = "segundo comunicação do Director da Cadeia do Forte de Peniche em officio nº 127-S. de 20-1-951, foi restituído à liberdade definitiva nesta data ="

Sinais particulares



N.º 6477
Altura 1,65

Cor natural

Nacionalidade

Nome e alcunha Miguel Wagner Roussel

Estado Solteiro Profissão Ex-funcionário público

Naturalidade Santarém Data do nascimento 1-2-408

Filiação Miguel Maurício Wagner Roussel e do estatário Augusto Pinto Roussel

Residência Rua Manuel Rodrigues 3-4

Outras indicações Proc.º nº 745/938, enviado ao T.M.F. em 16-6-38 (a. 116)
Número do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela 1ª vez em 14-4-937 para investigações recolhendo a umas esquadras incomunicáveis (c. 5.107). Transferido para a cadeia do Aljube em 27-5-37 (c. 5.149). Embarcou para a colónia penal de Cabo Verde em 5-6-37 (c. 5.155). Foi lá sujeito a uma investigação de disciplina no Distrito de administração nº 55011, do 13-10-45, egressou a Lisboa no paquete Spina, em 13-11-6, tendo a liberdade em Lisboa.

Nome e alcunha

Luiz Duarte

N.º 6316

Estado Casado Profissão Abunipolado

Naturalidade Penamacor Data do nascimento 14-8-902

Filiação António Duarte e do Fozza do Fozza Fozza

Residência Rua da Palmeira 10-1

Outras indicações Proc.º nº 390/938, enviado ao T.M.F. em 17-4-38 (a. 116)
Número do processo de valores ou documentos apreendidos Solto

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela 1ª vez em 16-4-937 para investigações recolhendo a umas esquadras incomunicáveis (c. 5.107). Transferido para a 1ª brigada em 8-5-37 (c. 5.130). Transferido para a cadeia do Aljube em 2-6-37 (c. 5.154). Embarcou para a colónia penal de Cabo Verde em 5-6-37 (c. 5.155). Transferido para este Directoria em 10-5-943, tendo recolhido à cadeia do Aljube (c. 5.131). Transferido para o Depósito de Presos de Paxias em 27-7-943 (c. 5.184). Transferido para a cadeia do Aljube em 9-11-943 (c. 5.344). Julgado pelo T.º em 10-12-943, tendo sido condenado ao prazo de 24 meses de prisão efectiva dada por omissão com a preventiva, e em igual tempo de multa a 5000 por dias, ou seja a 5000000 acrescidos do 30% no total de 4000000 de 70000 de trabalho. Transferido para o Depósito de Presos de Paxias em 14-1-944 (c. 5.16/17/44). Transferido para o Depósito de Presos de Peniche em 2-2-944 (c. 5.34/944). Restituido à liberdade em 2-3-944 (c. 5.67/44).

Sinais particulares



Altura 1,67

Cor natural

Nacionalidade

Português

Nome e alcunha

Tomaz Guccia

N.º 6512

Estado Casado

Profissão Analisador

Naturalidade Azambuja

Data do nascimento 10-8-907

Filiação José Guccia e de Francisca da Conceição

Residência Rua do Campo de Ourique 81 porta 10

Outras indicações

Declaração de culpado em 22-11-37
Proc.º nº 390/938, enviado ao S.M.E em 19-4-38 (o.s. 110)

Número do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela 494 em 16-4-937 para averiguações recebendo a uma esquadra incomunicavel (o.s. 107) Transferido para a 1.ª Inquadra em 13-5-37 (o.s. 134) Transferido para a Cadeia do Aljube em 2-6-37 (o.s. 134) Esporadicamente para Cabo Verde em 5-6-37 (o.s. 136) Foi libertado pelo Decreto nº 35.011 de 18-10-45, regressou a Lisboa no paquete Quino, em 1-2-46, tendo sido julgado em liberdade.

Sinais particulares

N



Altura 1,64

Côr natural

Nacionalidade

Portuguesa

Sinais particulares

N



N.º 6513

Altura 1,66

Côr natural

Nacionalidade

Portuguesa

Nome e alcunha

Manuel Ulbrino

Estado Casado

Profissão Tatuado

Naturalidade Beito

Data do nascimento 22-1-905

Filiação Albino de Oliveira e de Maria Rita Pichas

Residência Rua Campo de Ourique 81 Vila Fernando porta 5

Outras indicações

Declaração de culpado em 11-5-37
Proc.º nº 390/938, enviado ao S.M.E em 19-4-38 (o.s. 110)

Número do processo de valores ou documentos apreendidos

Soltos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela 494 em 16-4-937 para averiguações recebendo a uma esquadra incomunicavel (o.s. 107) Transferido para a 1.ª Inquadra em 2-5-37 (o.s. 124) Transferido para a Cadeia do Aljube em 2-6-37 (o.s. 134) Embarcou para a Colômbia, Penah. de Cabo Verde em 13-6-37 (o.s. 136) Foi libertado pelo Decreto de amnistia nº 35.011, foi restituído a liberdade em 16-11-45, ficando a aguardar embarque para Lisboa (o.s. 53) de 18/11/45) Regressou a Lisboa em 1-2-46, no paquete Quino.

Nome e alcunha **Jose Gomes "O Jose Dourado"** N.º 6514

Estado **Basado** Profissão **Pintor**
Naturalidade **Pinhel Clara** Data do nascimento **5-12-893**
Filiação **Cleavel Gomes e de Goteudes de Jesus**
Residência **Rua Clara N.º 300 posto 4-Rio**

Outras indicações **Declaração de identidade emitida em 1938**
Proc.º 390/138, enviado ao F.M.E em 19-4-38 (o.s. 110)
Número do processo de valores ou documentos apreendidos **Soltos**

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela P.P. em 17-4-937 para averiguações recolhendo a uma esquadra incommunicavel (o.s. 107). Transferido para a 1.ª Esquadra em 7-5-37 (o.s. 138). Transferido para a cadeia do Aljube em 2-6-37 (o.s. 134). Transferido para a Colônia Penal de Cabo Verde em 5-6-37 (o.s. 956) por ter sido abrangido pelo Decreto de Amnistia nº 35.041, foi restituído a liberdade em 16/11/38 ficando a aguardar embarque para Lisboa (o.s. 154). Embarcou no paquete "Juízo" em 1-2-47.

Sinais particulares



Allura **1,53**

Côr **clatural**

Nacionalidade

Portuguesa

Nome e alcunha **Francisco Batista** N.º 6531

Estado **Basado** Profissão **Lordgeio** - **Quarta da Torre da Pó**
Naturalidade **Guimarães** - **P. Martins de Queiroz** Data do nascimento **25-10-1896**
Filiação **Domingos Batista e familia Mendes**
Residência **Calçada do Lombo N.º 71-2.º Lisboa**

Outras indicações **Proc.º 1563/37, enviado ao F.M.E em 25/3/38 (o.s. 25/38)**
Número do processo de valores ou documentos apreendidos **Proc.º 390/138**
Megafono nº 6917 = **Requisito nº 2073** - **1937** **Inteiza**
BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela P.P. em 20-4-37, por extorsão, recolhendo a uma esquadra incommunicavel (o.s. 110). Transferido para a 1.ª Esquadra em 2-5-37 (o.s. 124). Transferido para a cadeia do Aljube em 2-6-37 (o.s. 134). Embarcou para Cabo Verde para a Colônia Penal em 5-6-37 (o.s. 156). Regressou da Colônia Penal de Cabo Verde em 15-7-940, recolhendo ao Depósito de Presos de Barrias R Norte (o.s. 120). Julgado pelo F.º 6 em 30-7-940, tendo sido condenado ao termo de 24 meses de prisão accional, dada por capidade com o tempo de prisão soffrido e por conta dos dias paticos por 5 anos e 115 dias e 5 horas de apcaco Subst. Restituído a liberdade em 2-8-940 (o.s. 219). Preso por esta Directoria em 30-X-944 para averiguações, tendo recolhido a uma esquadra incommunicavel (o.s. 304). Transferido para a cadeia do Aljube em 5-1-945 (o.s. 7/195). Transferido para o Depósito de Presos de Capias em 26-4-945 (o.s. 117). Restituído a liberdade em 4-X-945 (o.s. 251). Preso por esta Directoria em 30-3-947 para averiguações, tendo recolhido ao Depósito de Presos de Carceres (o.s. 26/47). Embarcou em 16-5-947 no paquete "Luminais de Lisboa" (o.s. 133). Julgado pelo H.º Juizo Correccional de Lisboa, em 7-7-949, tendo sido absolvido "o.s. 3740 - Proc.º 546/947 de 10-XII-953 na secretaria do H.º Juizo Correccional de Lisboa".

Sinais pa



1,66

atural

dade

luguina

Nome e alcunha *Luis Ferreira Lima* N.º *6024*
 Estado *solteiro* Profissão *Motorista*
 Naturalidade *Lisboa* Data do nascimento *10-4-1908*
 Filiação *André Rodrigues Ferreira e Gertrudes Lima Ferreira*
 Residência *R. Carvalho Araujo 37 1/2*
 Outras indicações
Proc.º 406/938, enviado ao F.M.E em 21-4-38 (o.s. 116)
 Número do processo de valores ou documentos apreendidos *Solto*

BIOGRAFIA PRISIONAL
 Preso pela P.G.P. em 2-5-37, motivo: extremista, re-
 cothendo incomunicável a uma esquadra (o.s. 124)
 Transferido para a 1.ª Esquadra em 11-5-37
 (o.s. 132) Transferido para a cadeia do Aljube
 em 12-5-37 (o.s. 133) Embarcou em 5-6-37 para
 a Colónia Penal de Cabo Verde (o.s. 156) Requiteou da
 Colónia Penal de Cabo Verde em 15-7-40, recothendo ao depósito
 de presos de férias R. Norte (o.s. 198). Fugiu pelo F.M.E em 20-7-40. Teve sup. con-
 ducido ao pun. de 80 dias de prisão orçamental dada por aquiesc. com o tempo de prisão solta e re-
 ceber os direitos por 5 anos. nº 1115- Sac.º 09/38 do Tribunal Federal. Requiteou a libe-
 rdade em 2-8-40 (o.s. 217)



Nome e alcunha *Virgilio de Sousa*
 Estado *casado* Profissão *Enfermeiro*
 Naturalidade *Lisboa* Data do nascimento *27-4-1903*
 Filiação *José Inocêncio e de Ana de Sousa*
 Residência *R. Victor Bastos 43-1.ª.ºm.º Lisboa*
 Outras indicações *Lib. em 1-2-40, para a prisão orçamental*
Proc.º 390/938, enviado ao F.M.E em 21-4-38 (o.s. 116)
 Número do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL
 Preso pela P.G.P. em 2-5-37 para averiguações
 recothendo a uma esquadra incomunicável
 (o.s. 124) Transferido para a cadeia do Aljube
 em 12-5-37 (o.s. 133) Baixou a enfermaria
 da cadeia do Aljube em 21-5-37 (o.s. 141)
 Alta da enfermaria da cadeia do Aljube em
 5-6-37 (o.s. 156) Embarcou em 5-6-37 para a Col-
 ónia Penal de Cabo Verde (o.s. 156) Teve sup. con-
 ducido ao pun. de 80 dias de prisão orçamental dada por aquiesc. com o tempo de prisão solta e re-
 ceber os direitos por 5 anos. nº 1115- Sac.º 09/38 do Tribunal Federal. Requiteou a libe-
 rdade em 1-2-40, tendo a sua libertação.

N.º 0020

Nome e alcunha Jaime Ferreira

Estado casado Profissão Compositor

Naturalidade Lisboa Data do nascimento 18-8-1901

Filiação Francisco Ferreira e de Rosa Augusta Ferreira Junqueira

Residência Rua 2.ª S. A. 4.ª - 89.ª - J.º J.º Ferreira Junqueira

Outras indicações Proc.º nº 406/138, enviado ao F.M.E. em 21-4-38 (o.s. 112)

Número do processo de valores ou documentos apreendidos Null

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela P.P. em 2-5-37 para averiguação e recolhendo a uma esquadra incomunicável (o.s. 124) Transferido para a 1.ª Esquadra em 11-5-37 (o.s. 132) Transferido para a cadeia do Aljube em 12-5-37 (o.s. 133) Transferido para a Colónia Penal de Cabo Verde em 15-6-37 (o.s. 156) Requestrou do Depósito de Fretos de Caxias (o.s. 178) Julgado pelo T.º do 1.º Juízo em 3-9-45 tendo sido condenado na pena de 3 anos de prisão correcional, dada por expiação com 7 anos e 309 dias de prisão efectiva e na pena de direitos políticos por 5 anos. Of.º 187 T.º Sec.º 08/33 do mesmo Tribunal = Restituido à liberdade em 7-5-45 (o.s. 67)

Sinais particulares N

Altura 1,66

Côr Natural

Nacionalidade Portuguesa



Sinais particulares sem dentes no labio do lado

N.º 0043
ra 1561

Nome e alcunha Antonio Leucio Bartolo

Estado Casado Profissão Chauffeur - Motociclista

Naturalidade Vila Flôr Data do nascimento 11-10-906

Filiação Abraão José Bartolo e de Maria da Conceição de Sá

Residência Rua 4.ª Caxinas 6 (R. de S. Cruz nº 33 - 1.º)

Outras indicações Proc.º nº 406/138, enviado ao F.M.E. em 21-4-38 (o.s. 112)

Número do processo de valores ou documentos apreendidos Proc.º nº 1352/42 Lollo

Negativo nº 4610

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela P.P. em 11-5-37 para averiguação e recolhendo ao depósito do Aljube (o.s. 125) Transferido para a 1.ª Esquadra em 11-5-37 (o.s. 132) Transferido para a cadeia do Aljube em 12-5-37 (o.s. 133) Transferido para a Colónia Penal de Cabo Verde em 15-6-37 (o.s. 156) Requestrou do Depósito de Fretos de Caxias R. Norte (o.s. 178) Julgado pelo T.º do 1.º Juízo em 3-9-45 tendo sido condenado na pena de 3 anos de prisão correcional, dada por expiação com 7 anos e 309 dias de prisão efectiva e na pena de direitos políticos por 5 anos. Of.º 187 T.º Sec.º 08/33 do mesmo Tribunal = Restituido à liberdade em 7-5-45 (o.s. 67)

Preso por esta Direcção em 23-XI-942 para averiguação, tendo recolhido à cadeia do Aljube (o.s. 125) Restituido à liberdade em 10-XII-942 (o.s. 345)

No 6748

Nome e alcunha **Antonio Perpetua Prispim**

Estado **Solteiro** Divorciado Casado Profissão **Comerciante - Agente comercial**

Naturalidade **Ferreira do Alentejo** Data do nascimento **1914-6-21-1915**

Filiação **Antonio Perpetua e Maria Gertrudes** ou Mariana Gertrudes

Residência **Ferreira do Alentejo - Cabeceira do**

Outras indicações **Salvada - Beja**

Proc. 614/37 = Proc. 594/38 Proc. 543/952-505 Proc. 880/54-SVF Proc. 703/59 D. 11/953

Proc. 3-2-1/37 Proc. 90-5-16/953 SVF - 30-1-880/54-SVF Proc. 703/59 D. 11/953

Numero do processo de valores ou documentos apreendidos Proc. 7-5-82/953 SVF Reg. 618/54

3-1-13-123 Proc. 2-11-14-52-5-9-5- Reg. 7-6-60/953 SVF

14-7-16 = 33-9-53-S.V.F. Reg. 7-7-51/60 D. 11/953

Entregue pelo Comandante da G. P. P. de Beja de sua entrada na S. S. S. em 17-5-37, encontra-se preso na G. P. P. de Beja (o.s. 137) Restituído à liberdade em 30-6-37 (o.s. 157) Gosta à disposição desta G. P. P. pelo Comandante da G. P. P. de Beja em 7-5-38, recolhendo aos calabouços da G. P. P. de Beja (o.s. 138) Restituído à liberdade em 14-6-38 (o.s. 167) Preso por esta Direcção, em 21-3-52 para averiguações, tendo recolhido na Cadeia do Aljube (o.s. 82/952) Restituído à liberdade em 5-4-52 (o.s. 102/952) Preso por esta Direcção, em 2-1-53 em Beja, para averiguações, tendo recolhido nos calabouços da S. S. S. da mesma cidade (o.s. 15/953) Transferido para esta Direcção, em 10-1-53 tendo recolhido na Cadeia do Aljube (o.s. 17/953) Transferido em 26-3-53 para o Depósito de Presos de Caxias (o.s. 39/953) Restituído à liberdade em 17-4-53, com o nome de identidade e residência (o.s. 112/953)

Entregue em 9-6-53, no Porto de Beja pelas autoridades Espanholas, por emigração clandestina e averiguações tendo recolhido à Cadeia Comarcã (o.s. 166/953) em 11-6-53 ao Tribunal da Comarca de Moura (o.s. 166/953)

Entregue em 11-7-53 nesta Direcção, pelo Tribunal da Comarca de



Altura **1,70**

Côr **Branca**

Nacionalidade **Portuguesa**

Moura, onde se encontrava a ordem desta G. P. P. desde 25-6-53, tendo recolhido à Cadeia do Aljube (o.s. 176/953) Julgado em 11-6-53, no Tribunal de Moura, prisão correccional, com desconto de 2 dias de prisão preventiva, substituindo-lhe os restantes 13 dias por multa, à razão de 20\$00, por dia ou seja na multa total de 260\$00, e ainda na multa de 30\$00, no minimo de imposto de justiça e em 50\$00 de emolumentos do defensor officioso - Tendo em atencão de que o reu é pobre, e bem comportado, converto-lhe a multa aplicada em 14 dias de prisão correccional, comunicando do P. V. F. de 9-7-53

Entregue em 26-8-53 ao Delegado do Promotor da Rep. P. da Comarca de Alentejo (o.s. 240/953)

Preso pelo Porto de V. P. de S. Antonio em 21-7-54, ficando a aguardar destino (o.s. 279/954) Transferido em 22-8-54 para esta Direcção, tendo recolhido ao Depósito de Presos de Caxias (o.s. 298/954) Restituído à liberdade em 23-11-54 mediante caução (o.s. 330/54)

Entregue nesta Direcção em 5-2-55, pela G. P. P. Judiciária de Lisboa, tendo recolhido ao Depósito de Presos de Caxias (o.s. 39/955) Restituído à liberdade em 10-2-55 (o.s. 45/955)

Preso em 2-7-56 pelo Porto de Vila Real de Santo Antonio, tendo recolhido à Cadeia Comarcã daquela vila (o.s. 187/60) Transferido em 3-7-56 para o Depósito de Presos de Caxias (o.s. 187/60) Entregue em 30-7-56 ao Tribunal judicial da Comarca de Vila Real de Santo Antonio (o.s. 214/960)

N.º 6464

Nome e alcunha: Antonio Alexandre Galarraga

Estado: Quarte Profissão: Estudante Engenheiro

Naturalidade: Aljezur Data do nascimento: 23-X-1914

Filiação: Raul da Silva Quarte e de Berta

Mãe: Martim Dugue Residência: Av. da Basal Ribeiro n.º 13-e

Outras indicações: Rua Benfiteiro Vilagos 63 % D.

Insc. n.º 1179/87, enviado ao F.N.E. em 3-9-34 R.º 715/39 D.º

N.º do processo de valores ou documentos apreendidos: 11-3-40 Solte

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pelo S.T.S. em 21-5-37 para averi-
guações, recolhendo a uma esquadra in-
comunicável (o.s. 142). Transferido para a pa-
deia do Aljube em 17-6-37 (o.s. 167). Transferido
para o Forte de Coxias, n.º 1-8-37 (o.s. 214)

Transferido para o depósito de presos de Geniche em 17-11-37,
por ter sido organizador de uma tentativa de fuga
de outros presos em baixas. Transferido para a 1.ª
esquadra em 17-6-38 (o.s. 167). Julgado pelo T.º C.º em 18-6-38,
tendo sido condenado na pena de 1 ano de prisão correcional, du-
da por expiação com a prisão sofrida e por perda dos direitos políti-
cos por 3 anos. Restituido à liberdade em 18-6-38

Preso em Vila Formoso em 23-7-40 para averi-
gações, recolhendo a cadeia daquela localidade (o.s. 208)

Transferido para esta Direcção em 1-8-40, recolhendo a 1.ª
esquadra (comunicável). Restituido à liberdade condicional em
15-8-40 (o.s. 229)

Em 8-11-40, transferido da Delegação desta Polícia em Luanda,
em cadeia no depósito de presos de Coxias, para cumprimento de pena
(o.s. 327/206). Durado em 12-5-51, por despacho do Excm.º Sr. Inspector Superior, com a pena
de 30 dias de privação de votar, nos termos do n.º 3.º do art.º 3.º do Decreto-Lei n.º 26.642, por, no dia 12



Allura 1,77 m

Côr Natural

Nacionalidade Portuguesa

do mesmo mês, juntamente com outros detidos, demorou-se uma atitude de manifesto desobediência,
conforme se verifica da participação que acompanhou o of.º 202/61 P.º do D.P. de Luanda (of.º 202/61
P.º do D.P. de Luanda) Lúcia a punição em 22-5-51 (of.º 202/61 P.º do D.P. de Luanda)

Durado em 14-8-51, por despacho do Excm.º Sr. Inspector Superior, com a pena
disciplinar de proibição de visitas por 3 meses, a que se refere o art.º 3.º do art.º
3.º do Dec. Lei n.º 26.642, por haver infringido o disposto no art.º 3.º do art.º
3.º do diploma, tornando uma atitude de manifesta insubordinação ao receber em
um documento que acompanhou o of.º 204/61 P.º do D.P. de Luanda (of.º 204/61 P.º do D.P. de Luanda)

Durado em 29-8-51, por despacho do Excm.º Sr. Inspector Superior, com a pena
disciplinar de 30 dias de privação de votar, nos termos do n.º 3.º do art.º 3.º do
Dec. Lei n.º 26.642, sendo, Sr. Sr., também, vedado durante este espaço de tempo a
recolhimento de mensagens através por terceiros, que aos mesmos, mais devoluto, por
pretender, juntamente com outros detidos, interferir em assuntos que apenas competem
à administração interna do estabelecimento prisional onde se encontra. Contra a
participação que acompanhou o of.º 205/61 P.º do D.P. de Luanda e do of.º 205/61 P.º do D.P. de Luanda

Lúcia a punição em 13-11-51 (of.º 512/61 P.º do D.P. de Luanda)

Durado em 12-11-52, por despacho do Excm.º Sr. Inspector Clara, com a pena
disciplinar de 30 dias de privação de visitas, retirando - No, no igual período de tempo, a regular de visitas, nos
resultos ou quaisquer outras publicações, nos termos do n.º 3.º do art.º 3.º do Decreto-Lei n.º
26.642 (Organização Prisional), por, no dia 12 de agosto, ter infringido o art.º 3.º do
referido diploma ao recusar-se, juntamente com outros a receber a correspondência
do referido mês o of.º 472/62 P.º do D.P. de Luanda a punição em 5 de agosto (of.º 472/62 P.º do D.P. de Luanda)


Durado, em 20-2-62, com a sanção disciplinar de 1 mês de privação de vo-
tar, nos termos do n.º 3.º do art.º 3.º do Decreto-Lei n.º 26.642 (Organização Pri-
sional), por, no anterior dia 11, pelas 12h30 horas, haver desobedecido às ordens le-
gítimas dos funcionários da cadeia onde se encontra, tendo infringido, com
o disposto no art.º 3.º do referido diploma

NOTA: - "Pelo da organização interna e externa do Instituto Prisional de Luanda, sob o impulso do P.º C.º P.º -
- Remetido ao T.º C.º do Tribunal de Luanda em
- Julgado em 10-3-60, tendo sido condenado na pena de 3 anos de prisão
carcerária; impunção de direitos políticos por 15 anos e na suspensão de exercício de con-
stituição em estabelecimento adequado, por período indeterminado de tempo
: Foi interposto recurso para o Supremo Trib.º Julgador e transferido, para cumprimento
mente da pena, para os fins previstos no P.º C.º P.º, sendo enviado em Luanda em 8-1-60
Em 30-11-60 o Supremo Trib.º Julgador anulou o condão recorrente, mandando reformar
para devir ao mesmo Trib.º Julgador, porém mantendo com outros detidos, políticos e
legal.

Julgado de novo em 26-1-61, tendo-lhe sido aplicada a pena por
5 anos e meses de prisão carcerária.

Em 15-12-65, iniciou o cumprimento de med. de segurança.

Em 25-5-66 foi-lhe concedida a liberdade condicional, pela Tur-
 kunda Excecional em Paris de Lisboa, pelo prazo de 5 meses e condicional
 e a liberdade habitacional. (L. 27-5-66, 6.º J. 155/66.)
 Em 25-5-66 foi-lhe concedida a liberdade condicional e a liberdade
 habitacional. (L. 27-5-66, 6.º J. 155/66.)

Sinais particulares  N.º 6.759
 Allura 1,69
 cor Branco
 Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha *Alcario da Silva Peonito*

Estado *Solteiro* Profissão *Empregado do escritório*
 Naturalidade *Bovilhã* Data do nascimento *12-11-907*
 Filiação *Yasé da Silva Peonito e do Yozé de Jesus Peonito*
 Residência *Fazenda do Rosário - Bovilhã*

Outras indicações *Proc.º 644/937 = Proc.º 598/37, enviado ao F.M.E*
 Número do processo de valores ou documentos apreendidos *em 5-8-37 (p. 211)*

BIOGRAFIA PRISIONAL

*Preso na Bovilhã em 20-5-937, por comunista recolhendo aos casti-
 boucos da 9.ª da Guarda (0.º 147) Transferido para esta
 cidade em 27-5-37, recolhendo à 1.ª Esqua-
 dra (q.º 147) Condição p.º 29.º em 27-6-37 (p.º 101)
 Transferido para o Forte de S.ª de S.ª em 12-7-37 (p.º 114) Transferido para a 1.ª Esqua-
 dra em 10-5-38 (p.º 131) Julgado pelo T.º 8 em 18-5-938, ten-
 do sido condenado em penas de prisão de prisão correcional, que se
 começaram a contar depois de cumprido a de 18 meses, em que se con-
 denado em 25-11-938 e da qual já cumpriu 1.º pelo que lhe ficou
 cumpriu 6 meses Transferido para o Forte de Caxias
 de S.ª em 20-5-38 (p.º 141) Transferido para a
 2.ª Esquadra em 7-6-38 (p.º 159) Transferido para
 o Depósito de Presos de Angra do Heroísmo
 em 18-6-38 (p.º 159) Regressou ao Depósito de Presos
 de Angra do Heroísmo em 9-6-43, tendo sido transfe-
 rido na mesma data para o Depósito de Presos de
 Peniche (p.º 162) por determinação do Governo, for-lhe
 fluído a liberdade condicional em 25-11-43 (p.º 175)*

A -
 ssão do
 s. - Mem

Nome e alcunha Manuel Joaquim Hoqueiro N.º 5908
 Estado Casado Profissão Comerciante
 Naturalidade Ilha Real, Ilha de Santa Maria Data do nascimento 26-XII-1894
 Filiação Joaquim Rebelo e Ana Hoqueira
 Residência R. das Aranhas nº 7 Funchal
 Outras indicações Free: nº 1406/37, enviado ao T.M.E em 26-1-37 (c.s. 160)
 Número do processo de valores ou documentos apreendidos Fakeceu

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso na Madeira em 15-1-37 para averiguações, recolhendo ao Comando da P.P. do Funchal (c.s. 160). Transferido para o Depósito de Presos de Funchal em 7-6-37 (c.s. 160). Transferido para o Forte de Baxias R. Forte em 16-6-37 (c.s. 167). Transferido para a 1.ª Esquadra em 21-3-38 (c.s. 133/133). Transferido para o Forte de Baxias R. Forte em 14-2-38 (c.s. 56/38). Julgado pelo Trib. 8 em 23-2-38, tendo sido condenado na pena de 3 anos de detenção, na multa de 1.000\$00, a qual não sendo paga será convertida por 50 dias de prisão correcional e na pena dos direitos políticos por 10 anos. Transferido para o Depósito de Presos de Funchal em 22-4-38 (c.s. 113). Transferido para a 1.ª Esquadra em 7-6-38 (c.s. 159). Transferido para o Depósito de Presos de Angra do Heroísmo em 8-6-38 (c.s. 157). Em 24-5-40 baixou ao Hospital Militar de Angra do Heroísmo (c.s. 162). Em 30-5-40 faleceu pelas 23 horas do Hospital (c.s. 162).

Sinais particulares

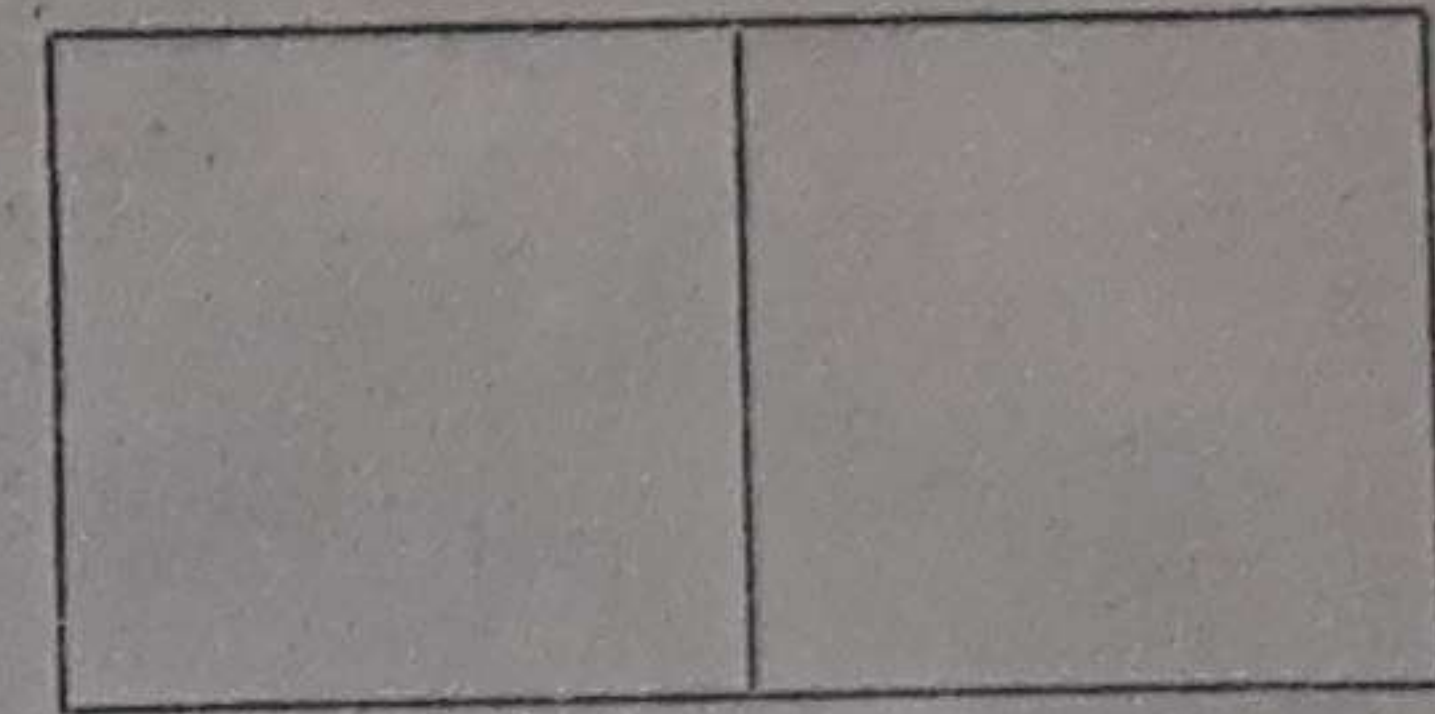
h



Altura 1,65
 Cor Branca
 Nacionalidade Portuguesa

Sinais particulares

h



N.º 4023
 Altura 1,77
 Cor Branca
 Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Antonio Luis Lourenço da Costa
"O Bico da Lena"
 Estado Viúvo Profissão Fotógrafo desenhador
 Naturalidade Angra do Heroísmo Data do nascimento 19-7-1887
 Filiação Manuel Coelho Lourenço da Costa e Mariana da Silva Residência Angra do Heroísmo
 Outras indicações Casô 2826 de 19. Gov. 619/37, enviado ao T.M.E em 3-6-37 (c.s. 143)
 Número do processo de valores ou documentos apreendidos Fakeceu

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso à ordem do T.M.E., deu entrada no Depósito de Presos em Angra do Heroísmo em 29/8/37, que se encontrava no Comando da Polícia Pivota daquele distrito (c.s. 158). Julgado em 31-5-37 (processo originado pela Polícia Civil de Angra) e condenado na pena de 18 meses de prisão correcional e na perda de direitos políticos por 5 anos. Um requerimento datado de 13-9-37 pediu indulto. O requerimento enviado ao Min. da Justiça em 20-1-37 e em 27-1-41 faleceu no Depósito de Presos de Angra do Heroísmo, pelas 8 horas (c.s. 147).



Sinais pa
 Sem u
 cicatr
 queixo

Natural
 Nacionalidade
 Portuguesa

Nome e alcunha Abel Augusto de Andrade

Estado solteiro Profissão Viajante (Inspector do Indicador de Multas Públicas)

Naturalidade Lisboa Data do nascimento 19-3-1911

Filiação Alfredo Augusto de Andrade e de Paula de Andrade Residência Camilo Torres do Tijolo 22-3º Lda

Outras indicações Alf. Andrade 2-9-40 Proc.º 736/37 Proc.º 1102/937 Proc.º 151/40

Número do processo de valores ou documentos apreendidos Proc.º 736/37 Proc.º 1102/937 Proc.º 151/40

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela Directoria em 18-6-37, para aderi-
quações, recolhendo a 1ª esquadra (o.s. 171)

Transferido para a cadeia do Aljube em
12-6-37 (o.s. 172) Baixou a enfermaria da cadeia do
Aljube em 10-7-37 (o.s. 173) Alta da enfermaria
em 20-7-37, e restituído à liberdade no mes-
mo dia (o.s. 174) Entregue pela Gólicia Adminis-
trativa da Foz do Vazinho, deu entrega na
Delegação do Porto em 7-7-37 (o.s. 254) Entregue
no Juízo de Direito da Comarca da Guarda em
11-8-37 (o.s. 326) Preso por esta Directoria em 3-6-38
para aderiquações, recolhendo incomunicável
a uma esquadra (o.s. 155) Transferido para a
cadeia do Aljube em 8-6-38 (o.s. 179) Restituído à
liberdade em 15-6-38 (o.s. 167) Preso novamente por esta
Directoria em 8-2-40, para aderiquações, recolhendo a cadeia
do Aljube (o.s. 37) Baixou a enfermaria da cadeia do Aljube em
23-2-40 (o.s. 55) Alta da enfermaria da cadeia do Aljube
em 26-2-40 (o.s. 53) Restituído à liberdade em 8-3-40 (o.s. 17) Preso
em 14-4-40 em Quimarães, pela Delegação do Porto, tendo
sido transferido para esta Directoria em 25-4-40, e na
mesma data restituído à liberdade (o.s. 117) Preso por

esta Gólicia nº 100 em 29-5-40 (o.s. 162) Transferido para esta Di-
 rectoria em 30-5-40, recolhendo a uma esquadra incomunicável
 vel (o.s. 112) Transferido para a cadeia do Aljube em 11-6-40
 (o.s. 170) Restituído à liberdade em 8-2-41 (o.s. 117/41)

Nome e alcunha Domingos Alves de Oliveira N.º 4086

Estado Casado Profissão Comerciante
Naturalidade Vila Praia da Vitória Data do nascimento 22-8-880
Filiação Manuel Alves de Oliveira e da Elizabeth Rosa Martins
Residência P. Da. Miguel Bombarda 100 - Bemposta
Outras indicações Vila Praia da Luz - Lugar de habitação
Proc.º 413/937, enviado ao F.M.E em 8-7-37

Número do processo de valores ou documentos apreendidos delegação 800

BIOGRAFIA PRISIONAL
Entregue pela Administração do Balcão de Valongo, deu entrada na Delegação do Porto em 17-6-937 (e.s. 174). Transferido para o Forte de Baxias R. Norte em 20-7-38 (e.s. 170). Julgado pelo T.º de 1.ª Instância em 29-6-938, tendo sido condenado nas penas de 4 anos de detenção para qualquer parte do território colonial. Of.º 2161 da Deleg. do Porto. Embarcou em 7-4-39 para a colónia penal de Lago Verde (e.s. 21). Regressou de colónia penal de Lago Verde em 20-1-945, tendo sido restituído à liberdade na mesma data (e.s. 33).

Sinais particulares



Altura 1,58

Cor Parda

Nacionalidade

Portuguesa

Nome e alcunha Alberto Sernadas N.º 4280

Estado Viúvo Profissão Vendedor de jornais
Naturalidade Porto Data do nascimento 15-8-888
Filiação Domingos Sernadas e de Carolina Augusta
Residência Rua Santa Catarina 1359
Outras indicações F.º de habitação
Proc.º 814/937, enviado ao F.M.E em 17-7-37

Número do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL
Entregue na Delegação do Porto pelo comando da P.º 49, da mesma cidade em 1-7-937 (e.s. 187). Foi internado no Hospital Geral de Santo António no Porto em 14-10-37 (e.s. 21). Faleceu em 15-11-37 no Hospital Geral de S.º António do Porto (e.s. 210).

Sinais particulares



Altura 1,47

Cor clavada

Nacionalidade

Portuguesa

N.º 4358

Nome e alcunha Yoaquim d'Albuquerque
 Estado Solteiro Profissão Trabalhador
 Naturalidade Alenquer Data do nascimento 19-1-913
 Filiação Francisco d'Albuquerque Rodrigues e de Florinda de Encarnação
Carvalho Residência Aldia Gavinhos - Alenquer
 Outras indicações Enviado ao S.M.F. em 23-4-38 (n.º 281/938)
 Número do processo de valores ou documentos apreendidos Legação 39ª

BIOGRAFIA PRISIONAL

Enviado pela Administração do Concelho de Alenquer deu entrada na P.P. em 7-4-37 recolhendo à 1ª esquadra (n.º 130) Transferido para a cadeia do Aljube em 3-8-37 (n.º 215) Transferido para o regime de incomunicabilidade em 25-8-37 (n.º 221) Transferido para a 1ª Esquadra em 20-10-37 (n.º 247) Transferido para o Forte de S. João do Norte em 6-11-37 (n.º 341) Transferido para uma esquadra incomunicável em 31-3-38 (n.º 41/38) Transferido para a 1ª Esquadra em 1-4-38 (n.º 92/38) Transferido para o Forte de S. João do Norte em 6-5-38 (n.º 127) Transferido para a 1ª Esquadra em 6-11-38 (n.º 341) Julgado pelo S.M.F. em 7-11-38, e condenado na pena de quatro anos de degredo, para qualquer parte do Território Colonial da República, e na perda de direitos políticos por 8 anos = ofício n.º 1.443 do S.M.F. = Transferido para o Depósito de Arrestos de Geniche em 18-11-38 (n.º 343) Transferido para a cadeia do Aljube em 31-3-39 (n.º 90) Embaixou em 1-4-39 para a Polónia Genal de S. João Verde (n.º 91) Transferido para aquela prisão por mau comportamento e atitudes ameaçadoras e rebeldes no Depósito de Arrestos de Geniche = por...

Sinais particulares

5



Allura 1,70

Côr Natural

Nacionalidade

Portuguesa

sendo abrangido pelo Decreto de Amnistia n.º 35.041, foi restituido a liberdade em 12-11-46, ficando a aguardar embarque para Lisboa (n.º 52 de 17-11-46) Regressou no paquete "Guirino" em 1-8-46.

De Lisboa de 25-11-72 do 4º Juiz C.º de Lisboa
 Sr. Juiz de Lisboa seu ofício a respeito da residência aplicada por
 o Sr. António de 11-3-963. Of.º 124 de 11-10-72 do 4º Juiz C.º de Lisboa

Nome e alcunha **Antonio Pinto da Cruz** N.º 4432

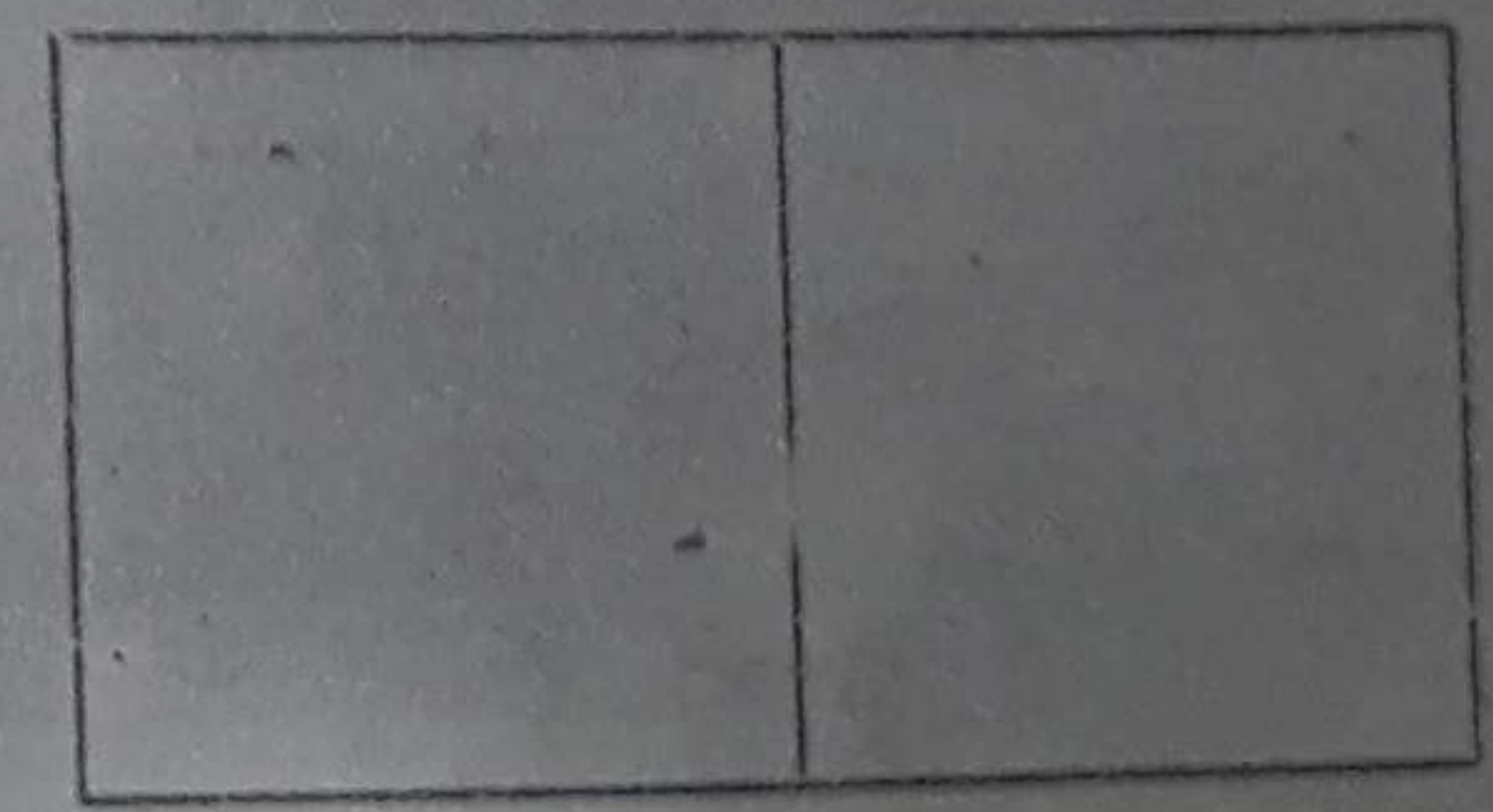
Estado **Viúvo** Profissão **Sargento enfermeiro**
 Naturalidade **Tenafiel** Data do nascimento **6-12-901**
 Filiação **Yoaquim Pinto e de Ana de Sousa Cruz**
 Residência **R. Estacio da Veiga 15 1/2 Bº**

Número do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Processo pela 194 em 12-4-937 para averiguações recolhendo a
 uma esquadra incomunicavel (p. 3 194) Transferido para
 a cadeia do Aljube em 27-7-37 (c. 207)
 Passou a ficar a ordem dos Serviços de Infor-
 mação e Ligação em 8-10-37 (c. 251) transferido
 para a Penitenciária em 16-1-37 (c. 301) transferido pa-
 ra a cadeia do Aljube em 22-9-38 (c. 267)
 Transferido para a cadeia Penitenciária em 27-9-38
 (c. 273) Julgado pelo 1º Trib.º Cr.º em 15-1-39, tendo sido condenado na pena de
 4 anos de prisão maior celular requida de decesso por 18 ou, em alternativa,
 de 23 anos e 8 meses de decesso em posseção do 1º classe. Of.º 56 de 15-1-39
 tendo sido transferido para a cadeia Penitenciária para cumprimento de pena em 15-2-39.
 Foi sentença do Tribunal de Execução de penas de
 24-6-752 for lhe concedida a liberdade condicional
 por 3 anos, com residência fixada em Coimbra junto
 da família. Of.º 140 de 25-6-752 da Direcção geral
 dos Serviços Prisionais

Sinais particulares



Altura

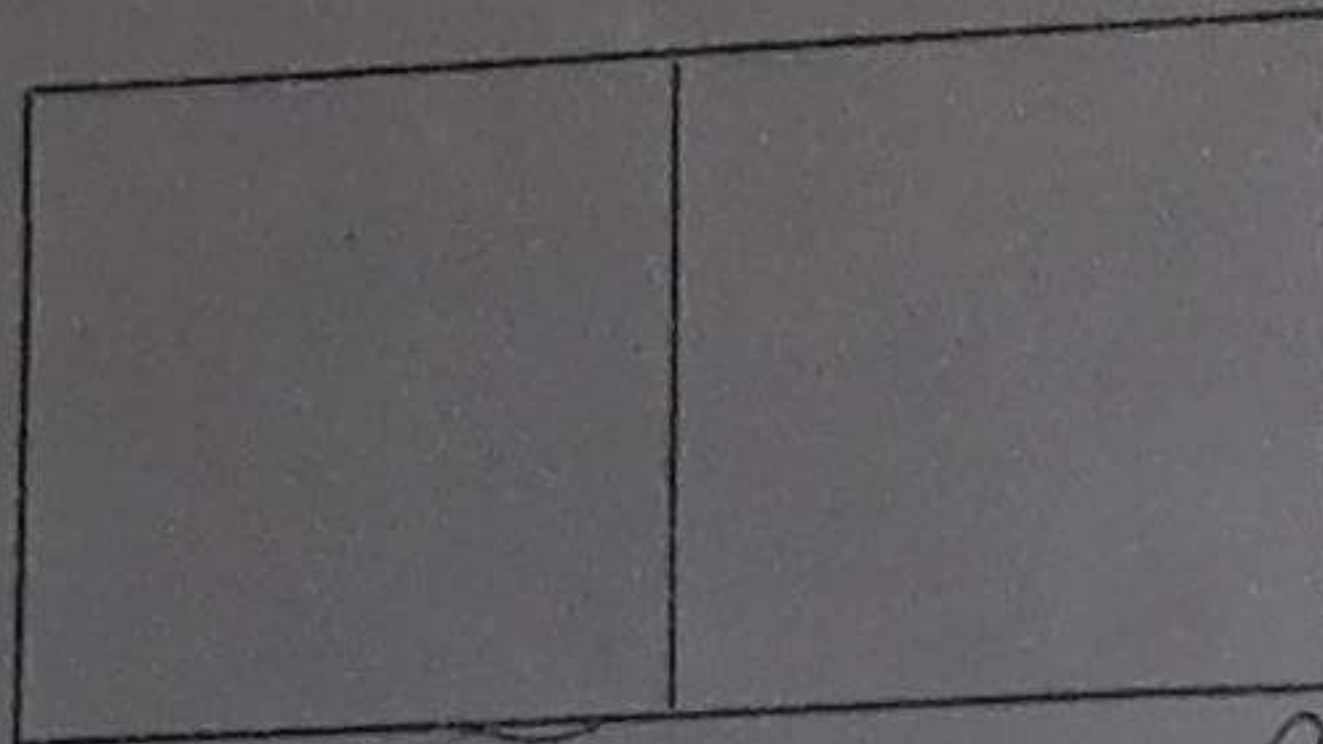
Cor natural

Nacionalidade

Portuguesa

Sinais particulares

S



N.º 4433

Allura 1,66

Côr. clatucal

Nacionalidade

Portuguesa

Nome e alcunha

Antonio Francisco Luiz

Estado Casado

Profissão 2º sargento enfermeiro da armada

Naturalidade Vale de Fogo

Data do nascimento 5-11-903

Filiação Francisco da Luz e de Tezozza Bernardina

Residência Rua do Luca 8-2º Esqº

Outras indicações

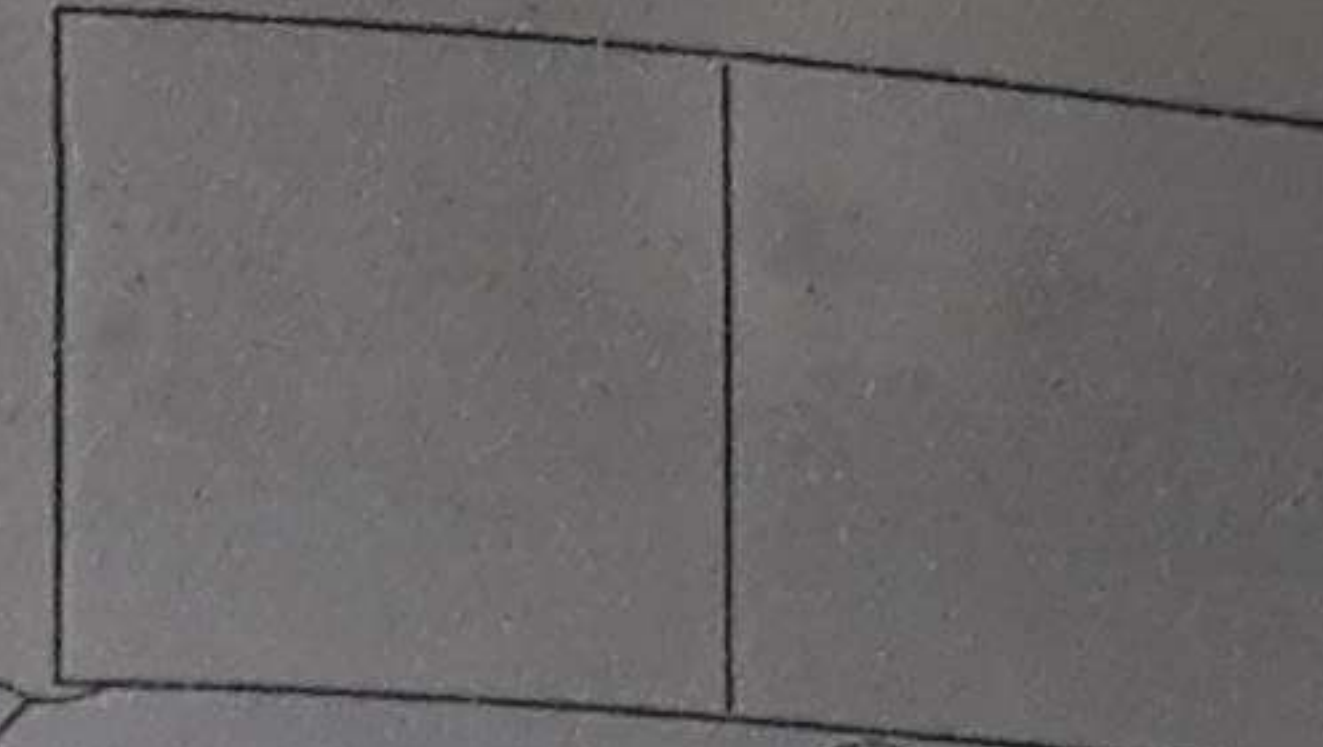
Número do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Pecso pela P.P. em 13-7-937 para averiguações recolhendo a uma esquadra incommunicavel (o.s. 174). Transferido para a cadeia do Aljube em 21-8-937 (o.s. 235). Transferido para a cadeia de incommunicavel em 31-8-37 (o.s. 244). Transferido para a cadeia do Aljube em 7-9-37 (o.s. 251). Faltou a ficar a ordem dos Serjicos de Informacao e Ligação em 8-10-37 (o.s. 281). Transferido para a cadeia Penitenciaria em 16-11-37 (o.s. 311). Julgado pelo 1º Trib. em 15-1-939, tendo sido condenado na pena de 4 anos de prisão maior celular e multa de 120000,00 em abstracção, ou, em alternativa, na de de 23 anos e 8 meses em posseção de 1º classe, of. 56 do referido Tribunal. Contigua a cadeia de 1ª classe para cumprimento de pena em 13-3-39. Restituido á liberdade em 25-4-953. Comunicação dos Serviços Reservados de 25-6-953.

Sinais particulares

S



N.º 4473

Allura 1,70

Côr. clatucal

Nacionalidade

Portuguesa

Nome e alcunha

Francisco Damião

Estado Casado

Profissão Chauffeur

Naturalidade Lisboa

Data do nascimento 1-1-904

Filiação José Damião e de Rita Coetana

Residência Rua de S. Bento 119-1º 81º

Outras indicações

Número do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Pecso pela P.P. em 16-7-937 para averiguações recolhendo a uma esquadra incommunicavel (o.s. 197). Transferido para a cadeia do Aljube em 7-8-937 (o.s. 236). Transferido para uma esquadra incommunicavel em 30-8-37 (o.s. 243). Transferido a esta Direcção em 31-8-37, onde aguarda desfructo (o.s. 245). Faltou a ficar a ordem dos Serjicos de Informacao e Ligação em 8-10-37 (o.s. 281). Transferido para a cadeia Penitenciaria em 23-10-937. Transferido para a cadeia do Aljube em 22-9-38 (o.s. 267). Julgado na cadeia Penitenciaria em 29-9-38 (o.s. 275). Julgado pelo 1º Tribunal de Lisboa em 15-1-89, tendo sido condenado na pena de 10 anos de prisão maior celular, e multa de 120000,00 em abstracção, ou, em alternativa, de 23 anos de decesso em posseção de 2º classe, of. 56 do referido Tribunal. Contigua a cadeia Penitenciaria em 13-3-39, para cumprimento de pena. Foi transferido para a cadeia Penitenciaria de Lisboa em 10-3-39. Restituido á liberdade em 20-11-954. Officio nº 25087-3 de 7-11-954 da Direcção Geral dos Serviços Prisionais.


Nome e alcunha *João Cruz Ceboleira* N.º *4524*
 Estado *D.* Profissão _____
 Naturalidade *Lisa* Data do nascimento *21-9-886*
 Filiação *Antonino das Necessidades e de Isabel da Piedade*
 Residência *R. das Taipas 42 cave*
 Outras indicações *Leu um ár. rend. para a mo. da Madalena 85-8-61*
3071 s. P. S.
 Número do processo de valores ou documentos apreendidos _____

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela S. P. P. em 21-7-937 para averiguações recolhendo a uma esquadra incomunicavel (n.º 202). Transferido para a colónia Penal de Cabo Verde para onde embarcou em 6-11-37 (n.º 310). Foi ter sido libertado pelo Decreto de Amnistia n.º 35.041, foi restituído a liberdade em 27-XII-943, ficando a aguardar embarque para Lisboa (n.º 8/946) ingressou no paquete Quina em 1-6-46

Sinais particulares *N*

 Altura *1,62*
 Cor *Natural*
 Nacionalidade *Portuguesa*

Sinais particulares _____

 N.º *4525*
 Altura *1,63*
 Cor *Natural*
 Nacionalidade *Portuguesa*
 Nome e alcunha *Adelino Fonseca*
 Estado *Basado* Profissão *Ajudante de Prasseu*
 Naturalidade *Barreiro* Data do nascimento *11-9-1891*
 Filiação *Antonio dos Santos Fonseca e Ana da Conceição Fonseca* Residência *R. Augusto Rosa 9º 14-3º Lisboa*
 Outras indicações *3079 s. P. S.*
 Número do processo de valores ou documentos apreendidos *Lollo*

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela S. P. P. em 21-7-37 para averiguações recolhendo a uma esquadra incomunicavel (n.º 202). Transferido para a colónia Penal de Cabo Verde para onde embarcou em 6-11-37 (n.º 310). Regressou de Cabo Verde em 1-X-944, tendo recolhido ao Depósito de Retos de Laxias (n.º 276) Restituido a liberdade em 12-XII-944 (n.º 318)

N.º 4602

Nome e alcunha Yosé Yulio Ferreira

Estado Solteiro Profissão Comercio

Naturalidade Lisboa Data do nascimento 6-11-900

Filiação Antonio Ferreira e de Isabel Ferreira

Residência R. da Bica Duarte Belo 20

Outras indicações Exilado em Lisboa para a casa de detenção de Lisboa
S. P. S. 3079

Número do processo de valores ou documentos apreendidos _____

BIOGRAFIA PRISIONAL

Enviado pelo G. F. B. desta cidade deu entrada na S. P. S. em 26-7-37 recolhendo a uma esquadra incomunicavel (c. s. 208) Transferido para a Colónia Penal de Cabo Verde para embarcar em 6-11-37 (c. s. 310) Por ter sido abrangido pelo Decreto de Amnistia n.º 35. 011, foi restituído à liberdade em 31-11-45 ficando a aguardar embarque para Lisboa (c. s. 8/946). Regressou no paquete juí de em 18-9-46.

Sinais particulares

5



Altura 1,61

Côr castanho

Nacionalidade

Portuguesa

Sinais particulares 2

N.º 4721

Altura 1,57

Côr Natural

Nacionalidade Portuguesa



Nome e alcunha Manuel Maria da Silva
Pinho

Estado Solteiro Profissão Ladeiro

Naturalidade Albergaria a Velha Data do nascimento 10-2-1904

Filiação Antonio da Silva Pinho e de Adelia
Aurea Pinho Residência R. de Arroios n.º 173-3

Outras indicações Proc. n.º 601/939, enviado ao T. M. E. em 30-11-94 (c. s. 11)

Número do processo de valores ou documentos apreendidos _____

BIOGRAFIA PRISIONAL

Priso pela S. P. S. em 8-8-37 para averiguações, recolhendo incomunicavel a uma esquadra (c. s. 227). Enviado a esta Direcção em 21-8-937 (c. s. 235) Transferido para a Cadeia da Penitenciária desta cidade em 23-8-937 Transferido para esta Direcção em 24-8-937 Transferido para a Cadeia Penitenciária desta cidade em 27-8-937 Transferido para a Cadeia do Aljube em 14-4-937 Transferido para a Cadeia Penitenciária em 25-10-937 Transferido para a Cadeia do Aljube em 11-1-37 (c. s. 2137) Transferido para o Depósito de Gessos de Laxias R. Norte em 1-11-37 (c. s. 216) Transferido para o Depósito de Gessos de Laxias R. Norte em 3-4-40 (c. s. 95) Transferido para a Cadeia do Aljube em 25-1-41 (c. s. 216) Julgado pelo T. A. B. em 25-1-41, tendo sido condenado ao pena de 10 annos de detenção e multa de 200000000 de réis no termo do despacho n.º 1000/41 do T. A. B. de Lisboa. Transferido para o Depósito de Gessos de Laxias R. Norte em 29-1-41 (c. s. 217) A execução da pena foi suspensa em 10-1-41 por decisão do T. A. B. de Lisboa e em 10-1-41 foi transferido para o Depósito de Gessos de Laxias R. Norte em 10-1-41. Transferido em 27-2-41 para a Colónia Penal de Cabo Verde (c. s. 11) em 31-12-45 foi entregue ao Ministério da Justiça em cumprimento com o disposto no art.º 10º do Decreto 85 011.

Nome e alcunha **Fernando Albata O Albalhado** ⁴⁸⁵⁰

Estado **F** Profissão **Fiscalhados**
Naturalidade **Em Foz de Lameira** Data do nascimento **9-6-885**
Filiação **Francisco Fernandes Albata e de Rita de Jesus**
Residência **Penedo da Ajuda - Baccacia**

Outras indicações
Proc. nº 110/37, enviado ao S.M.E. em 11-9-37 (c. 201)
Número do processo de valores ou documentos apreendidos **Faleceu**

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela 494 em 20-8-937 para averiguações executando a
uma esquadra incomunicavel (c.s. 230). Transferido para a
1ª Esquadra em 7-7-37 (c.s. 251). Transferido para o Forte
de Gaxias R. Norte em 23-X-37 (c.s. 211). Transferido para
a 2ª Esquadra em 10-1-38 (c.s. 911/138). Julgado pelo T.
do S. em 16-1-938, tendo sido condenado na pena de 10 anos de degredo
com prisão no tempo de degredo, na multa de 20 000\$00, ficando em se-
guida à disposição do Governo. Transferido para a Cadeia
de Aljube em 17-1-38 (c.s. 911/138). Transferido para
o Depósito de Presos em Femiche em 17-1-38 (c.s. 911/138).
Transferido para a 1ª Esquadra em 22-5-38 (c.s. 143).
Transferido para o Depósito de Presos de Angra do Heroísmo em 23-5-38 (c.s. 143). Regressou do Depósito de
Presos de Angra do Heroísmo em 23-7-38, tendo
sido transferido na mesma data para o Depósito
de Presos de Femiche (c.s. 206). Em cumprimento do de-
terminado no Art. 10.º do Decreto 35.046 de 22-X-945,
foi posto à disposição do M.º Ministério da Justiça em
13-11-945 = Comunicado em officio nº 1200-S de 19/11/45
da Cadeia do Forte de Femiche, que nesta data
foi transferido para a Cadeia Penitenciaria de
Lisboa para hospitalização. Comunicado em officio

Sinais particulares

--	--

 Allura
Cór **Natural**
Nacionalidade **Portuguesa**

n.º 1226-S de 7-8-950 da Cadeia do Forte de Femiche, que
em 30-7-950, faleceu no Hospital de S. José, em Lisboa

Nome e alcunha **Manuel Pereira dos Santos** Nº 4866
 Estado **G** Profissão **Industrial (Sapateiro)**
 Naturalidade **Vila da Feixa** Data do nascimento **1896**
 Filiação **Antonio Pereira dos Santos e de Albertina Rosa de Jesus**
 Residência **Rua I.B. nº 235 - Espinho -**
 Outras indicações **Procº 1154/937**
 Número do processo de valores ou documentos apreendidos **1114/937**

BIOGRAFIA PRISIONAL

Foi preso em 21-5-931 pela sua acção revolucionária em Aveiro e comunista e borbista. Foi deportado para Cabo Verde em 6-6-31. Entregue pelo Governador da Colónia de Cabo Verde à Colónia Penal em 28-8-937 (o.s. 235). Regressou de Colónia Penal de Cabo Verde em 20-2-943, tendo sido na mesma data restituído à liberdade (o.s. 53).

Sinais particulares



Altura

Côr

Nacionalidade

Portuguesa

Nome e alcunha **Acácio Albino de Sá** Nº 4840
 Acácio Albino Alves de Sá "O Tu-Te-Prás"
 Estado **G** Profissão **Comerciante - Comerciante**
 Naturalidade **Vila Verde - d. b. c. d. a.** Data do nascimento **22-8-911 - 6-10-911**
 Filiação **Adelino Albino de Sá e de Cláudia Amélia Alves**
 Residência **Vila Verde - Travessa de L. P. de S.**
 Outras indicações **Procº 1114/937 - Procº 9-353/947 - Procº 423/47 - Procº 131/27**
 Número do processo de valores ou documentos apreendidos **Procº 1114/937 - Procº 9-353/947 - Procº 423/47 - Procº 131/27**
 " 9-13763 - Procº 229/535VF"

BIOGRAFIA PRISIONAL

Entregue no Posto de Brigança pelo Administrador do Concelho de d. b. c. d. a. em 18-8-937 por suspeita de comunista e colhendo a cadeia civil daquela cidade (o.s. 230). Transferido para o Depósito do Porto em 24-9-37 (o.s. 271). Restituído à liberdade em 6-10-37 (o.s. 282). Preso no Posto de Braga em 2-6-947, tendo recebido no Colégio de Braga (o.s. 163). Entregue em 9-6-947 no Tribunal de Braga (o.s. 166). Colocado temporariamente no Posto de Braga pelo Tribunal de Braga em 3/7/947, ficando a aguardar julgamento de 3/7/947. Director, pelo T. T. de Braga em 19/2/52. Por despacho do T. F. e Director, de 12-9-947, foi-lhe aplicada a multa de 45.000 \$00 e penas acessórias, cometendo crime por violação da Lei de Segurança Nacional (art. 1º Decreto 20.326 do 21-9-931). Entregue em 29-9-947 no Tribunal da Comarca de Braga (o.s. 278). Preso pela Subdirectoria do Porto em 1-2-52 para apuracões pelo crime de engajamento (o.s. 36/52). Restituído à liberdade em 29-4-952, mediante termo de indemnização e residência (o.s. 126/952) (a).

Preso por esta Direcção em 23-2-953, por pedido de captura em o.s. 365/952, tendo recebido a cadeia do



Altura 1,55-1,53

Côr natural

Nacionalidade

Portuguesa

Aluche (c.s. 56/953). Transferido em 24-2-353 para a prisão de
 Alentejo do Porto (c.s. 61/953) entregue em 21-5-353 ao Dr. ...
 de Salgueiro da Câmara do Porto (c.s. 145/353)
 Para pela Delegação do Porto em 24-2-353 para a prisão de
 Alentejo do Porto, entregue em 21-5-353 ao Dr. ...
 em 11-5-353 ao Dr. ... de ... de ...
 Reg. 1607. Ann. 885/66

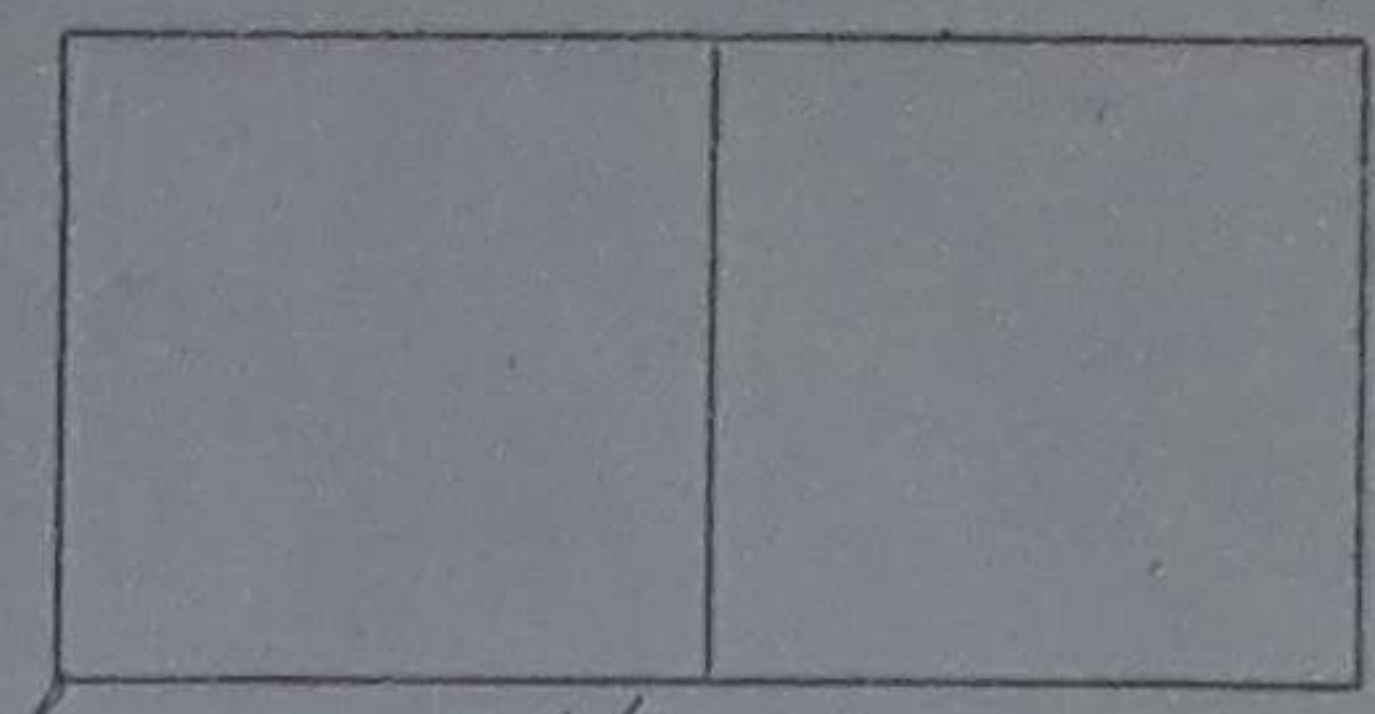
So 7.870

ACÓRDO ALEXANDRE ALVES DE SA
 PROCESSO CRIME 181/952-3.V.F.
 Torna os devidos efeitos se comunicou nos Serviços Gerais
 desta Polícia, de 26/4/952, a pena de multa de 40.000\$000 e seus lo-
 gais acréscimos, como autor do crime previsto pelo artigo 1º do De-
 creto-Lei nº 20.326 de 21 de Setembro de 1931 e punido pela non-
 tesmo do artº 5º, do Decreto-Lei nº 39.046, de 2/10/945. O arquivado
 não passou a multa pelo que o processo foi enviado ao Tribunal Cor-
 recional da comarca do Porto.
 Lisboa, Serviços de Vigilância e Fiscalização, em 19 de Maio de 1952

O CHEFE DA SECÇÃO,
 [Assinatura]

Sinais particulares

CS



N.º 4915
 Altura 1,72
 Cor natural
 Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha

Jose Oliveira

Estado

J.

Profissão Empregado comercio

Naturalidade

Lamaces-Vila Real Data do nascimento 20-8-913

Filiação

Domíngos Oliveira e de Carolina Rosa Oliveira

Residência Lamaces-Vila Real

Outras indicações

Procº 1131/937

Fateceu

Número do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Vindo de Vila Real deu entrada na Delegação do Porto em 25-8-37
 recolhendo ao aljube daquela cidade à disposição do T. de B. (c.s. 107/37)
 Transferido para o Depósito de Prisionais de Funchal
 em 18-8-37 (c.s. 244). Julgado pelo T. de B. em 24-8-37 tendo sido
 condenado na pena de 6 anos de degredo para qualquer parte do Território
 Colonial entregue ao Tribunal de Comarcas de Vila
 Real em 20-8-37 a fim de ser julgado por um
 processo-crime (c.s. 217) entregue novamente pelo
 Juízo de Direito da Comarca de Vila Real em 14-10-37
 ficando entregue no depósito de Prisionais de Funchal
 (c.s. 310) Transferido para a cadeia do Aljube
 em 3-2-38 (c.s. 4235/38) baixou à enfermaria da cadeia
 do Aljube em 25-2-38 (c.s. 55/38) Alta da enfermaria
 da cadeia do Aljube em 29-4-38. Em 29-4-38
 baixou ao Hospital Cutty Cabral (c.s. 100) Transferido
 para a cadeia do Aljube em 13-1-37 (c.s. 20) Baixou
 à enfermaria da cadeia do Aljube em 27-1-37 (c.s. 21)
 Transferido em 8/39 para o Hospital de São José (c.s. 17)
 Fateceu em 3-5-39 pelas 17,45 no Hospital Cutty
 Cabral (c.s. 127)

Sinais particulares N.º 4945

Altura 1,42

Cor natural

Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Antonio Pinto Junior to
O Falta Alimen

Estado 6 Profissão Chauffeur

Naturalidade Oliveira do Hospital Data do nascimento 22-4-905

Filiação Antonio Pinto e Joacina dos Santos

Residência Travessa da Palmeira 15-2º 81º

Outras indicações

Número do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela 494 em 31-8-937 para averiguações recolhendo a uma esquadra incomunicavel. (o 3 244) - Partiu a ficar a ordem dos Serviços de Informação e Ligações em 8-10-37 (o 3 251). Transferido para a cadeia de Penitenciaría em 25-10-937 julgado pelo 1º T. J. P. em 15-1-939, tendo sido condenado na pena de 4 anos de prisão maior celular seguida de degressão por 13 anos ou, em alternativa, de 23 anos e 8 meses de degressão em posseção do 1º classe of. 56 do corpo do T. J. P. Entregue a cadeia de Penitenciaría para cumprimento de pena em 13-3-939 - Restituido á liberdade em 25-4-953 "Comunicação dos Serviços Reservados de 25-6-953"

Sinais particulares N.º 4946

Altura 1,49

Cor natural

Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Yauime Antunes Duarte to
O Postas Avioes

Estado 6 Profissão Chauffeur

Naturalidade Risboa Data do nascimento 27-11-913

Filiação Antonio Duarte e de Ana Rita Antunes

Residência Av. D. Miguel Bombarda 128 2º 81º

Outras indicações

Número do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela 494 em 1-9-937 para averiguações recolhendo a uma esquadra incomunicavel. (o 3 244) - Partiu a ficar a ordem dos Serviços de Informação e Ligações em 8-10-37 (o 3 251). Transferido para a cadeia de Penitenciaría em 25-10-937 julgado pelo 1º T. J. P. em 15-1-939, tendo sido condenado na pena de 4 anos de prisão maior celular seguida de degressão por 13 anos ou, em alternativa, de 23 anos e 8 meses de degressão em posseção do 1º classe of. 56 do corpo do T. J. P. Entregue a cadeia de Penitenciaría para cumprimento de pena em 13-3-939 - Restituido á liberdade em 25-4-953 "Comunicação dos Serviços Reservados de 25-6-953"

Nome e alcunha **Raul Lopes Martins** N.º 8466
 "O 4050 claque"
 Estado **Casado** Profissão **Fundador - Fogueiro**
 Naturalidade **St Catarina - Lisboa** Data do nascimento **1-9-917**
 Filiação **Jose Martins e de Silvina Lopes**
 Outras indicações **Residência Colçada Castelo Branco Jacoiva 49-B. Ex.
 Rua Paquim de Almeida, 126-9 Montijo
 Proc.º 1390/937 - 2007009113 Doc.º 344/69 D. Lu.**

Número do processo de valores ou documentos apreendidos
 dia 5/15
 16843
 f.ºs 177/9578 Lu.
BIOGRAFIA PRISIONAL
 Preso pela Direcção em 11-10-937 por distribuir o jornal clandestino "C Avante" recolhendo a 1.ª Esquadra (o.s. 286) e julgado q.º s.º s.º em 26-1-37 pelo Trib. de Inf. e J.º (o.s. 309) Transferido para o regime de incomunicabilidade em 28-11-37 (o.s. 302) Transferido para a 1.ª Esquadra em 4-11-37 (o.s. 307) Restituido à liberdade em 10-11-37 (o.s. 315) Antequo desta Direcção em 11-8-943 pelo J.º J.º de Inf. tendo recolhido a 1.ª Esquadra (o.s. 35) Transferido para o Depósito de Prisionais em 23-10-43 (o.s. 352) Restituido à liberdade em 5-4-44 (o.s. 75/44) Preso por esta Direcção em 18-1-959, por actividades subversivas, recolhendo à cadeia do Aljube (o.s. 50/59) "Em 3-7-59 foi posto à ordem do Tribunal Criminal da Comarca de Lisboa (o.s. 135/59)." Julgado em 14-6-60 pelo Juiz do Tribunal Criminal da Comarca de Lisboa, tendo sido condenado a pena de 2 anos e 6 meses de prisão maior, na suspensão dos direitos políticos durante 15 anos, na medida de segurança de internamento, indeterminada, de 6 meses a 3 anos, proregevel, e no amínimo de imposta de justiça. (1.ª 441-A, Proc.º 56/53, de 1-6-60, do 1.º Juiz Criminal da Comarca de Lisboa)." Transferido em 9-6-60 para o Depósito de Prisionais (o.s. 166/60). Punido por despacho do Sr. Director

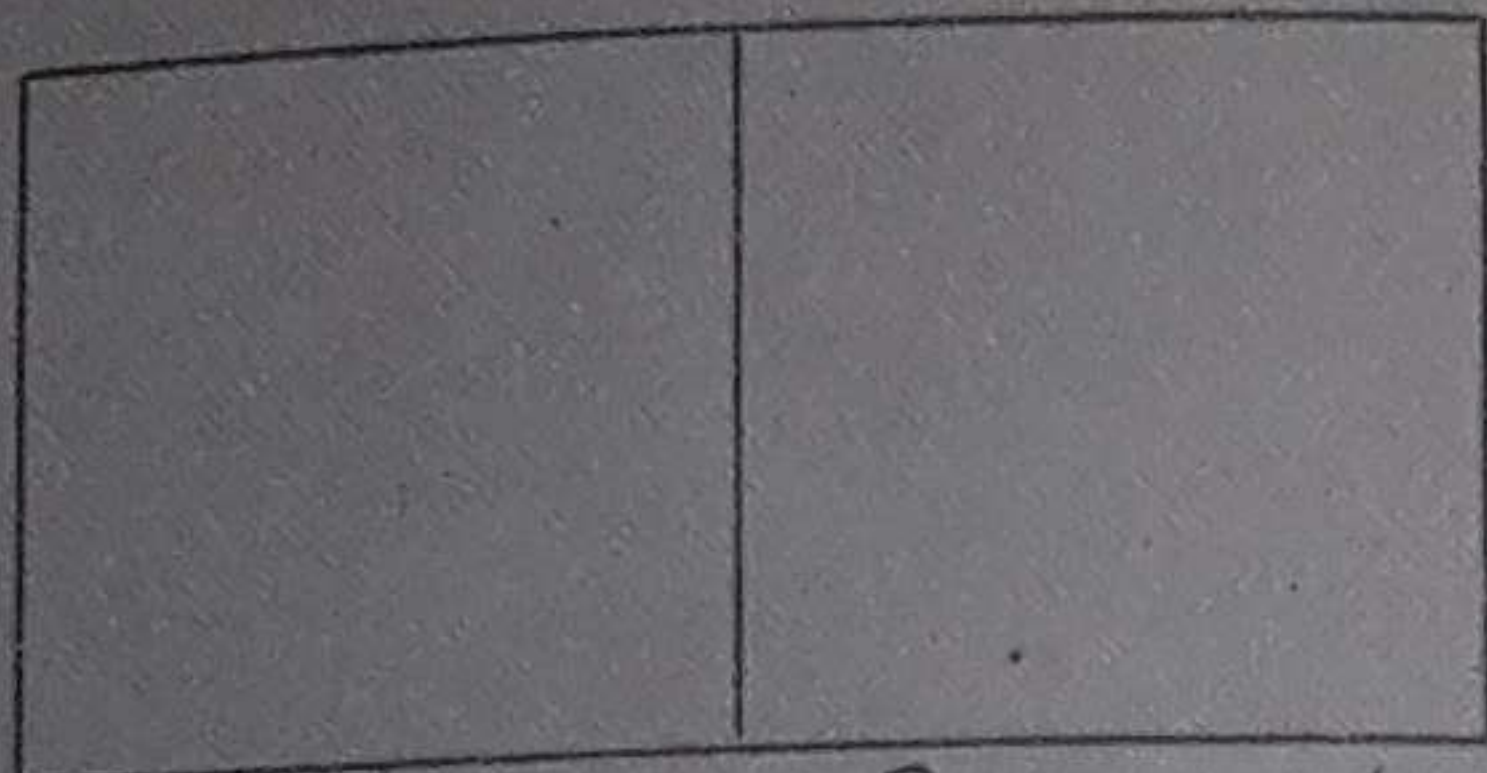


Altura **1,66**
 Cor **Natural**
 Nacionalidade **Portuguesa**
 Raul Lopes Martins - 19-10-64 - 16843

Sr. Director, de 11-10-60, com a pena disciplinar de 15 dias de prisão na propria cela, prevista no n.º 4.º do art.º 33.º do Decreto-lei n.º 26.643, em virtude de ter infringido o disposto no art.º 33.º e seu paragrafo unico, da taxa cível municipal (Conta da participação que acompanhou o of.º 624/60 do D.º P.º de Com.º e do of.º 2990/60 Div.º Lu.). Inciou a punição em 11-10-60, tendo sido punido em 2-11-60, por despacho do Sr. Director, com a pena disciplinar de proibição de visitas por dois meses, prevista no n.º 3.º do art.º 33.º do Decreto-lei n.º 26.643, por, no dia 25-12-60, juntamente com outros delictos, haver tomado uma atitude atentória da disciplina e ofensiva do decoro, pelo que infringiu o disposto no art.º 33.º do citado diploma (Conta do of.º 1022/60 do D.º P.º de Com.º do of.º 16/61 Div.º Lu.). Punido em 19-5-61, por despacho do Sr. Director Superior, com a pena disciplinar de privação de exercício no ar livre por 7 dias, nos termos do n.º 1.º do art.º 33.º do Decreto-lei n.º 26.643, por, no dia 16 do mesmo mês, juntamente com outros delictos, haver tomado uma atitude de manifesta indisciplina, conforme a verificação da participação que acompanhou o of.º 302/61 do D.º P.º de Com.º (of.º 1464/61 Div.º Lu.). Inciou a punição em 22-5-61 (of.º 302/61 do D.º P.º de Com.º). Punido em 29-8-61, por despacho do Sr. Director Superior, com a pena disciplinar de 30 dias de privação de visitas, nos termos do n.º 1.º do art.º 33.º do Decreto-lei n.º 26.643, sendo, também, vedado durante este espaço de tempo o recebimento de mensagens entregues por terceiros, que aos mesmos não devolvidas, por pretensão, juntamente com outros delictos, interferir em assuntos que apenas respeitam a administração interna do estabelecimento prisional onde se encontra (Conta da participação que acompanhou o of.º 822/61 do D.º P.º de Com.º e do of.º 3052/61 do D.º P.º de Com.º) com a punição em 30-8-61 (of.º 822/61 do D.º P.º de Com.º). Embore em 19-12-61 no Cadeia do Forte de Peniche, para cumprimento da pena (o.s. 335/61). De harmonia com os mandados do 1.º Juiz Criminal de Lisboa, em cumprimento da medida de segurança de internamento em 12-12-61 (o.s. 478, de 8-11-61, Proc.º 86/61 do referido Juiz). Foi colocado em liberdade condicional em 14-10-64 por mandado de retoma do 1.º Juiz Criminal da Comarca de Lisboa. - of.º de Prisão n.º 1500. Foi libertado de 12-1-66, do 1.º Juiz Criminal de Lisboa, tendo sido libertado em definitivo, a liberdade, em 20 de Junho de 1966, por despacho do Sr. Director.

Sinais particulares

W



N.º 8637

Altura

Côr natural

Nacionalidade

Portuguesa

Nome e alcunha

Augusto d'Almeida do Coutinho

Estado

Lisboa

Profissão Caldeireiro

Naturalidade

Lisboa

Data do nascimento

1914

Filiação

Adelino dos Reis e de Sofia de Almeida

Residência Estrada do Tencdo 50 Coja - Lx.

Outras indicações

Faleceu

Número do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela Direcção em 24-9-937 para averiguações ficando a aguardar destino. (o.s. 268). Faleceu em 24-9-937. (o.s. 303).

Nome e alcunha

Ernesto da Graça Marques

N.º 8686

Estado

Lisboa

Profissão Trabalhador

Naturalidade

Lisboa

Data do nascimento

14-4-911

Filiação

Jose João Marques e de Alcega da Graça dos Santos

Residência T. de Tebagueiro 10 Lx.

Outras indicações

F. de Fontainha 9-3. Queda

Número do processo de valores ou documentos apreendidos

Faltó

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela 1ª em 27-10-937 para averiguações ficando a aguardar destino. (o.s. 268). Transferido para a 1ª brigada em 14-11-37 (o.s. 279). Transferido para o Forte de Baxias R. Norte em 28-11-37 (o.s. 363). Transferido para a 1ª Esquadra em 31-3-38 (o.s. 71/38). Transferido para o Forte de Baxias R. Norte em 17-4-38 (o.s. 116). Transferido para a 1ª Esquadra em 25-4-38 (o.s. 116). Transferido para o Forte de Baxias R. Norte em 6-5-38 (o.s. 127). Julgado pelo 2º Tribunal Militar Tercio em 26-4-938, tendo sido condenado na pena de 5 anos de detenção em qualquer parte do território das Rep. Públicas. Transferido para a 1ª Esquadra em 21-5-38 (o.s. 143). Transferido para o Depósito de Presos de Angola do Heróismo em 23-5-38 (o.s. 143). Transferido em 18-4-39 para a Colónia Penal de Cabo Verde, onde deu entrada em 18-5-39 (o.s. 159). Registou-se na Colónia Penal de Cabo Verde em 20-2-1945, tendo sido no mesmo dia restituído a liberdade. (o.s. 153).

Sinais particulares

W



Altura 1,66

Côr natural

Nacionalidade

Portuguesa

Sinais particulares

W



N.º 8687

Altura 1,49

Côr natural

Nacionalidade

Portuguesa

Nome e alcunha

Domingos Soares

Estado

F

Profissão Comerciante

Naturalidade

Rio de Janeiro

Data do nascimento 6-8-416

Filiação

Domingos Soares e de Maria dos Santos

Residência R. do Cruz 27-1-57

Outras indicações

R. da Cruz 27/Chão Rio de Janeiro

Número do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela 1ª vez em 25-10-37 para averiguações recolhendo ao setor de do Aljube (o.s. 302) Transferido para o regime de incomunicabilidade em 13-11-37 (o.s. 191) Transferido para a 1ª Esquadra em 14-11-37 (o.s. 192) Transferido para o Forte de Caxias R. Norte em 28-11-37 (o.s. 363) Transferido para a 1ª Esquadra em 31-3-38 (o.s. 211) Transferido para o Forte de Caxias R. Norte em 19-4-38 (o.s. 110) Transferido para a 1ª Esquadra em 25-11-38 (o.s. 116) Transferido para o Forte de Caxias Reduto Norte em 5-1-38 (o.s. 117) Julgado pelo 2º Tribunal do Júri em 26-4-38, tendo sido condenado na pena de 5 anos de degredo em qualquer parte do território da República. Transferido para a 1ª Esquadra em 21-5-38 (o.s. 143) Transferido para o Depósito de Pretos de Angra do Heroísmo em 23-5-38 (o.s. 143) Transferido em 18-4-39 para a Colônia Penal de São João Verde onde deu entrada em 18-5-39 (o.s. 159) Regressou de Colônia Penal de São João Verde 20-2-45, tendo sido restituído a liberdade na mesma data (o.s. 58)

Nome e alcunha

Antonio Guedes Oliveira Silva N.º 8716

Estado

B

Profissão Chauffeur

Naturalidade

Vila Clara de Gaia Data do nascimento 1-5-901

Filiação

Pai incognito e de Adelaide Amália Lucalima

Residência R. Rafael Andrade 2072

Outras indicações

Proc.º 7-269/38, enviado ao S.M.E em 6-8-39 (o.s. 229)

Número do processo de valores ou documentos apreendidos

Faleceu

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela 1ª vez em 7-11-37 para averiguações recolhendo a umas esquadras incomunicavel (o.s. 312) Transferido para a cadeia do Aljube em 17-3-38 (o.s. 17/38) Transferido para a enfermaria da cadeia do Aljube em 22-4-38 (o.s. 113) Alta da enfermaria da cadeia do Aljube em 18-4-38 (o.s. 119) Baixou a enfermaria da cadeia do Aljube em 15-7-38 (o.s. 198) Alta da enfermaria da cadeia do Aljube em 19-7-38 (o.s. 202) Transferido para o Forte de Caxias R. Norte em 11-8-38 (o.s. 228) Transferido para a 1ª Esquadra em 9-11-38 (o.s. 344) Transferido para o Forte de Caxias R. Norte em 10-11-38 (o.s. 346) Transferido para a 1ª Esquadra em 22-1-39 (o.s. 55) Transferido para o Depósito de Pretos de Caxias R. Norte em 5-3-39 (o.s. 67) Transferido para a 1ª Esquadra em 14-3-39 (o.s. 73) Julgado pelo T.º 8 em 16-3-38, tendo sido condenado na pena de 11 anos de degredo numa das colônias, com prisão por 1 ano no lugar do degredo, 20.000\$00 de multas e na perda dos direitos políticos por 10 anos de 308 do referido Tribunal. Embareou em 1-4-39 para a Colônia de São João Verde (o.s. 71) Faleceu em 3-11-41 pelas 9,40 na Colônia Penal de São João Verde (o.s. 309)

Sinais particulares

W



Altura

Côr natural

Nacionalidade

Portuguesa

Nome e alcunha Yosé Alvaria de Alpoim N.º 878H
 Estado 6 Profissão Canvador
 Naturalidade Albique Fontoura - Vale Data do nascimento 27-6-893
 Filiação Joaquim Yosé Alpoim e de Alvaria Fernandes de Alpoim
 Residência Bragança

Outras indicações Proc 1439/937, enviado ao T.M.E em 27-1-38 (c.s. 28)
Pollo
 Número do processo de valores ou documentos apreendidos delegativo 302

BIOGRAFIA PRISIONAL
 Pego pelo Posto de Bragança em 2-11-937, por andar fugido a acção da
 Polícia e por ter sido julgado a revelia e condenado em 4 anos de detenção
 8.000\$00 de multa e na perda dos direitos políticos por 10 anos. (c.s. 306).
 Transferido para a delegação do Porto em 7-11-937. (c.s. 315) Entregue em
 19-11-37 a T.M.E. (c.s. 337) Transferido para o Forte de
 S. Maria R. Norte em 26-9-38 (c.s. 270). Julgado pelo T.M.E. em
 27-9-38, tendo sido condenado na pena de 8 anos de detenção, por qualquer
 parte do Território Bolonjoli e na perda dos direitos políticos por 10 anos.
 nº 2161 da deleg. do Porto embarcou em 1-4-39 para a Colónia
 Penal de Cabo Verde (c.s. 91). Restituido à liberdade em 26-9-39,
 por ter terminado o cumprimento da pena (c.s. 136)

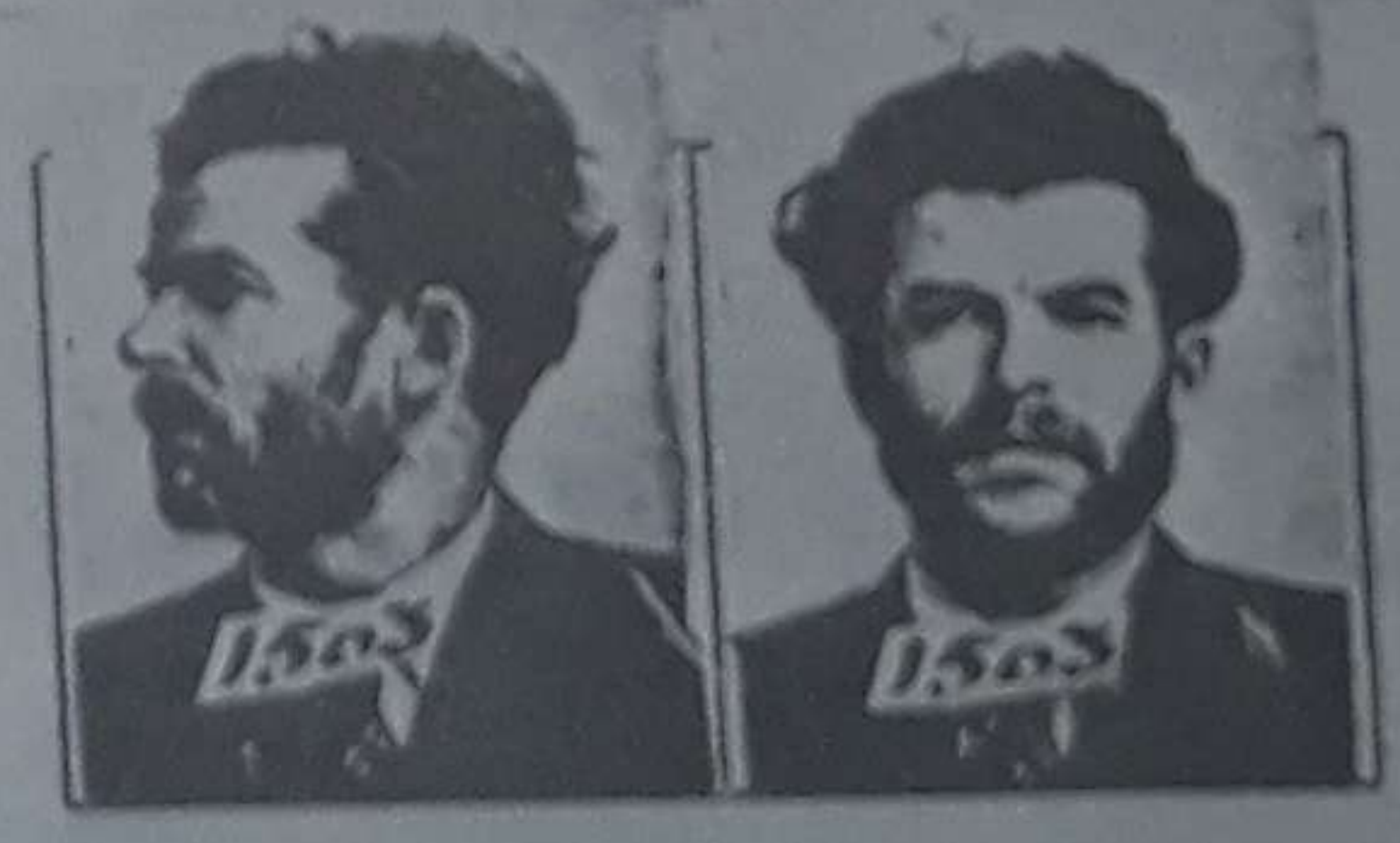
Sinais particulares CS
 Altura 1,48
 Cor Natural
 Nacionalidade Portuguesa

Operativo	302
de	Porto

Nome e alcunha Abilio Guimarães N.º 8872
 Estado 6 Profissão Carpinteiro
 Naturalidade Porto Data do nascimento 15-11-896
 Filiação Manuel Gaspar Guimarães e de Francisca Teófilo
 Residência R. da Travação 182-Porto

Outras indicações Proc 1494/937
 Número do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL
 Entregue pela Polícia Alvaria de Alpoim nesta data, em
 em 18-11-937 por tendo sido embarcado por ordem do Governo de Alpoim
 cambriagem onde se encontrava deportado e em virtude da propagação co-
 munistas que ali desenvolvia, escapou-se do navio em que viajava, simulando
 um suicídio e sendo capturado quando já em terra fugiu a acção
 da Polícia, recolhendo a 1ª esquadra. (c.s. 324) Transferido para o
 Depósito de Presos de Seniche em 27-11-37 (c.s. 352).
 Transferido para a 1ª Esquadra em 7-4-38 (c.s. 371/38)
 Transferido para o Forte de S. Maria R. Norte em
 17-5-38 (c.s. 169). Do seu processo verifica-se ser um elemento
 extremamente perigoso, manipulador de bombas
 consequentemente indesejável. Embarcou em 1-4-39 para
 a Colónia Penal de Cabo Verde (c.s. 91). Por ter sido
 absolvido pelo disposto no Decreto de amnistia nº 35041, de 18-10-
 1938, regressou a Lisboa no paquete "Quino", em 1-8-1936, tendo aqui
 de em liberdade.

Sinais particulares CS
 Altura 1,55
 Cor Natural
 Nacionalidade Portuguesa


Nome e alcunha Yoaquim Soares N.º 8898

Estado Profissão Padreiro
Naturalidade Alcobaça de Lameiras Data do nascimento 28-7-915
Filiação Antonio Soares e de Alcobaça Rosa
Residência R. da Arcabuda 49 casa 19 - Porto - P. de Lameiras
Outras indicações Proc. 1184/937 - Proc. nº 410/942 em 20-11-43
Número do processo de valores ou documentos apreendidos (c.s. 27/43) Proc. nº 95/43

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela Delegação do Porto em 19-11-937 para averiguações. (c.s. 325)
Restituido a liberdade em 2-XII-37 (c.s. 357) Preso novamente pela Delegação do Porto em 29-7-38 (c.s. 214) a fim de ser julgado no T. J. E. - Restituido a liberdade do em 31-8-938, por ter sido indultado. (c.s. 217) Manusido julgado pelo T. J. E. em 30-8-938, tendo sido condenado na pena de multa de 300 \$00, que não sendo paga no prazo legal, seia convertida em 15 dias de prisão correccional e na pena de 5 dias de prisão politica por 5 anos. Of. 2161 da Deleg. do Porto Preso novamente pela Delegação do Porto em 18-11-942 por distribuir panfletos de propaganda subversiva (c.s. 111) Julgado pelo T. J. E. em 24-7-943, tendo sido condenado na pena de 3 anos de prisão correccional, of. 4333 da Deleg. do Porto. Por desporto da prevenção fica reduzida a 257 dias de prisão of. 4474 da Deleg. do Porto. For determinada do governo a restituição a liberdade condicional em 11-XII-943 (c.s. 346) Preso pela Subdirectoria de Porto em 24/1/44 para averiguação sobre actividades subversivas (c.s. 272). Restituido em 12-12-47, em Tribunal Criminial do Porto. (c.s. 357) Preso pela Subdirectoria do Porto em 18/5/48, para actividades subversivas (c.s. 175) Restituido em 13/7/48 ao 2.º Juizo Criminal do Porto (c.s. 31/48) Seguindo communicacao da Cadeia de Geniche, em esse officio nº 989-5 deu ali entrada, em 1-XII-949, com quem de



altura 1,62
cor clavada
Nacionalidade Portuguesa

passado pelo Juizo Civil do Porto, condenado por accordo de 25-11-49 pelo Tribunal Alvario daquela Comarca. Mas informo que em officio daquela Cadeia nº 946-3, foi communicado de que sul comtamento do mandado de prisão em arredo, e o recibo, off. directamente do Procuradorio da Republica nº 2.º Juizo Criminal do Porto, foi posto em liberdade, em 3-III-49, por ter interposto recurso no aludido accordo e de regresso a prisão condicional. Verificou S.E. em 10/3/50, Preso pela Subdirectoria do Porto em 1/9/50, para averiguações de salis contra a segurança do Estado (c.s. 111) e Off. de Propaganda do 2.º Juizo Criminal do Porto em 21-7-50 (c.s. 215) Restituido a liberdade pelo T. Juizo em 28-8-50 (c.s. 227/50) Restituido a liberdade definitiva em 5-XII-52. Communicação dos P. de Investigação em 16/XII/52.
Havia sido julgado pelo Supremo Tribunal de Justicia em 31-XII-9/51, que alterou a pena que lhe tinha sido imposta pelo 2.º Juizo Criminal do Porto, para 2 anos de prisão correccional, 2.000 \$00 de multa, suspensão de direitos politicos por 5 anos, e interposição de justicia de 1.000 \$00 e desseimas legais e medida de segurancia de um ano de interseccao to.

Nome

Estado

Natura

Filiação

Outras

Nº

Número

Q

20

CH

d

do

72

pel

inc

deq

leg

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

de

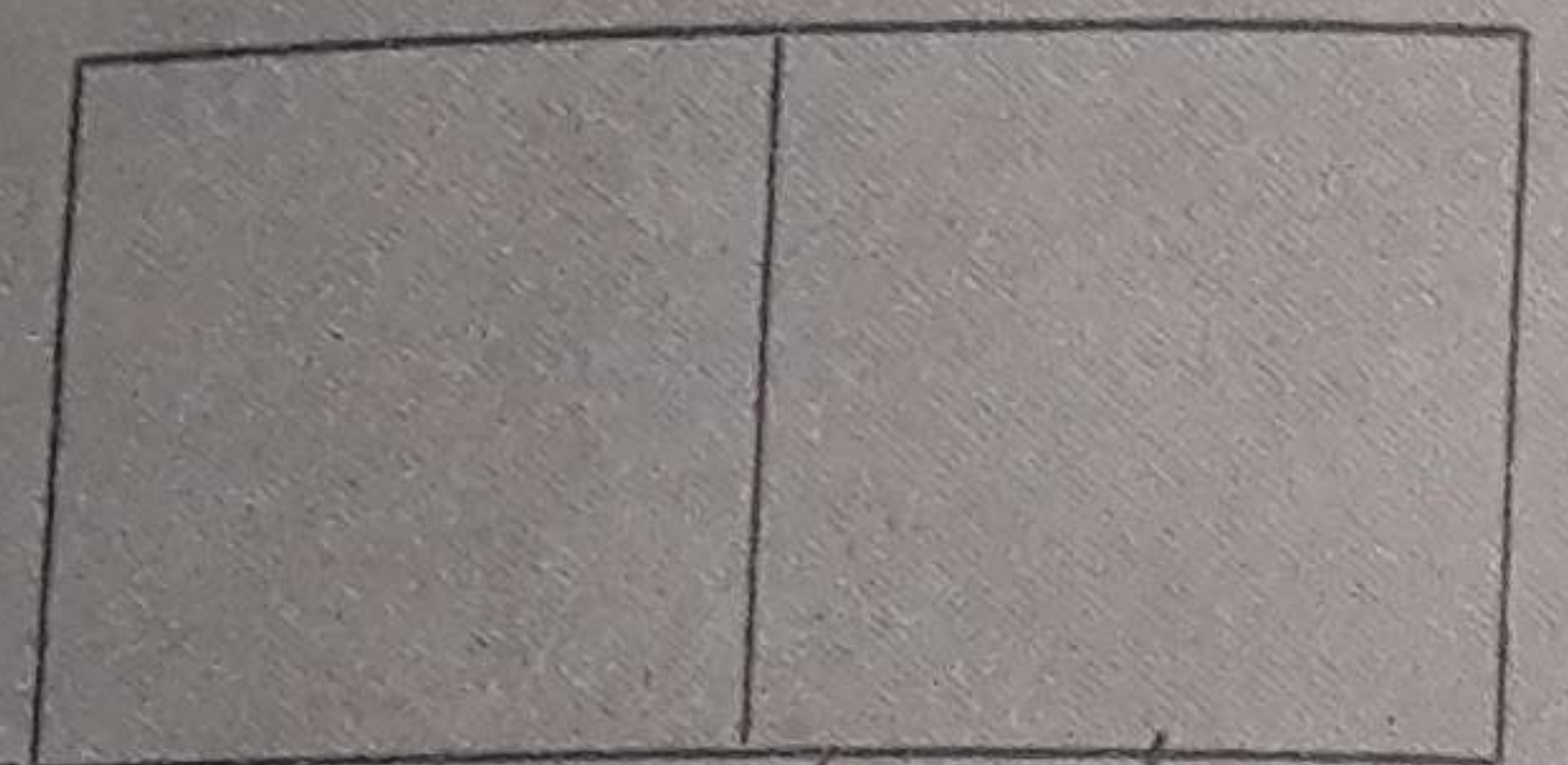
de

de

de

de

Sinais particulares



Altura

N.º 8907

1,65

Cor

Natural

Nacionalidade

Portuguesa

Nome e alcunha

Amadeu de Jesus

Estado

J

Profissão

Pedreiro

Naturalidade

Guarda

Data do nascimento

13-3-892

Filiação

País Incognitos

Residência R. Correia Teles 42-1º

Outras indicações

No.º 9.º 90/938

Salto

Número do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Enviado pelo Tribunal Arbitral Especial deu entrada na P.P. em 20-11-937 recolhendo a 1ª esquadra a disposição do mesmo Tribunal. (o.s. 326) Transferido para o Forte de Laxias R. Norte em 9-2-38 (o.s. 41/115). Transferido para a 1ª esquadra em 2-3-938 (o.s. 66) Julgado pelo T. de C. em 9-3-938, tendo sido condenado a 8 anos de degredo para qualquer parte do território colonial. Transferido para o Forte de Laxias R. Norte em 14-3-38 (o.s. 71/13) Transferido para o Depósito de Presos de Geniche em 22-4-38 (o.s. 113) Transferido para a 1ª Esquadra em 22-5-38 (o.s. 141) Transferido para o Depósito de Presos de Angra do Heroísmo em 23-5-38 (o.s. 143) Regressado de Angra do Heroísmo, deu entrada no Depósito de Presos de Geniche em 25-6-943 (o.s. 177) Restituido a liberdade em 6-7-945 (o.s. 211)

Nome e alcunha

Manuel Francisco Bandejas N.º 8908

Estado

B

Profissão

Guarda da P.P.

Naturalidade

Evros

Data do nascimento

28-4-898

Filiação

Yose Pereira Bandejas e de Francisco do Rosario Bandejas

Residência Francisco da Agua da Flor 29-3º 81º

Outras indicações

No.º 15.63/37, enviado ao F.M.E em 26/3/38 (o.s. 85)

Número do processo de valores ou documentos apreendidos

Negativo H.R.

Salto

BIOGRAFIA PRISIONAL

Enviado pelo Comando da P.P. desta cidade deu entrada na P.P. em 20-11-937 recolhendo a uma esquadra incomunicavel. (o.s. 326) Transferido para a cadeia do Aljube em 27-XI-37 (o.s. 334) Transferido à Directoria em 27-XI-37 (o.s. 334) Transferido para o Forte de Laxias R. Norte em 15-6-38 (o.s. 167) Transferido para o Depósito de Presos de Geniche em 13-8-38 (o.s. 217) Transferido para a cadeia do Aljube em 22-X-38, (e logo) mesma data transferido para o Depósito de Presos de Geniche (o.s. 297) Julgado no F.M.E em 22-X-38, e condenado na pena de 6 anos de detenção com 2 anos de prisão no lugar do detenção em local a escolha do Governo e 2.000.000 de multa, e perda de direitos políticos por 16 anos (o.s. do F.M.E nº 1258 em 22-X-38) Julgado novamente pelo T. de C. em recurso em 11-3-939 tendo sido confirmada a pena aplicada em 23-10-938. of.º 201 do rep.º do Tribunal. Transferido para a cadeia do Aljube em 31-3-39 (o.s. 90) Embarcou em 1-4-39 para a Colónia Penal de São Verde (o.s. 91) Transferido para aquela Colónia por mau comportamento e attitude antecederas e rebelde no Depósito de Presos de Geniche - Restituido a liberdade em 18-8-945, tendo

Sinais particulares

S



Altura

1,43

Cor

Natural

Nacionalidade

Portuguesa

regressado no Pacote Guiné em 28-8-945 (n.º 247)

Nome

Estado

Natur

Filiação

Outras

N.º

N.º

N.º

N.º

N.º

N.º

N.º

N.º

N.º

N.º

N.º

N.º

N.º

N.º

N.º

N.º

N.º

N.º

N.º

N.º

N.º

N.º

N.º

N.º

N.º

N.º

N.º

N.º

N.º

N.º

N.º

N.º

N.º

N.º

N.º

N.º

N.º

Sinais particulares

W



N.º 8923
1.º 247
Altura 1,77
Cór Natural
Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha

Alberto Emílio de Araújo

Estado

P

Profissão

Professor

Naturalidade

Almada

Data de nascimento

14-12-909

Filiação

Julio José de Araújo e de Maria da Assunção da Silva Araújo

Residência

Av. Melhores Salgado 4 - Almada

Outras indicações

In. C. 9.º 25/38, enviado ao F. M. E. em 31-1-38 (n.º 2305)

Número do processo de valores ou documentos apreendidos

obrigação 91 R

Salto

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela S.P.P. em 22-11-934 para investigações recolhendo a uma esquadra incomunicável (n.º 327) entregue à Direcção em 22-11-934 (n.º 327) entregue novamente à S.P.P. em 23-11-34
Transferido para a cadeia do Aljube em 23-3-38 (n.º 84/38) Transferido para uma esquadra incomunicável em 11-4-38 (n.º 95/38) Transferido para a cadeia do Aljube em 7-4-38 (n.º 95/38) Transferido para uma esquadra incomunicável em 15-4-38 (n.º 105) Transferido para a cadeia do Aljube em 25-8-38 (n.º 237) Transferido para o Forte das Barbas P. Norte em 20-1-38 (n.º 293) Transferido para a 1.ª Esquadra em 15-4-39 (n.º 105) Filiação pelo F. M. E. em 31-1-38 tendo sido condenado a 24 meses de prisão efectiva, que decorreu a partir de 7-1-38 com 196 dias a mais por actos políticos por 5 anos (n.º 2305) Transferido para o Depósito de Presos de Ferrel em 15-39 (n.º 122) Transferido para a 1.ª Esquadra em 19-6-39 (n.º 170) Transferido para a Colónia Penaf. de São Verde, embarcando em 20-5-39 (n.º 170) Do seu cadastro consta por ser um elemento de preponderância dentro do partido comunista português colaborou activamente no partido clandestino "Luz e Sombra" tendo a seu cargo na data em que foi preso, a orientação revolucionária daquele

Nome
Estado
Natura
Filiação
Outros
Nome
Número
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16

Journal e todas as publicações de propaganda
 subversiva. Em 21-11-937 seu pai requereu para que fosse posto
 em liberdade - Subscrito por despacho do Sr. Director de 9-12-937. Foi ter sido
 abrangido pelo Decreto de amnistia nº 35.041, foi resti-
 tuído a liberdade em 16-11-943, tendo regressado e feita
 a sua apresentação nesta Direcção em 6-11-945 (p. 53
 de 18/XII/45)

Nome e alcunha **Manuel Ribeiro de Carvalho** N.º 8956

Estado **Solteiro** Profissão **Pedreiro**
 Nacionalidade **Moiimenta da Beira** Data do nascimento **1918**
 Filiação **Antonio Ribeiro e Isabel de Carvalho**
 Residência **Alfaias - Moimenta da Beira**

Outras indicações **Trac: nº 1119/937**
 Número do processo de valores ou documentos apreendidos **Solló**

BIOGRAFIA PRISIONAL

Vindo da Delegação do Porto deu entrada nas S.S.
 em 19-11-37, á ordem do Sr. D. conforme officio do Porto
 enviado á S.S.; recolhendo á 1.ª Esquadra (n.º 317)
 transferido para a cadeia do Aljube em 17-1-38
 (n.º 115/38). Julgado pelo T.º em 12-1-938. Tempo não condenado na pena
 de 10 anos de degredo por qualquer parte de infracções colonias. Transferi-
 do para o Depósito de Presos de Peniche em 17-1-38
 (n.º 20/38). Transferido para a 1.ª Esquadra em
 12-5-38 (n.º 143). Transferido para o Depósito de Presos
 de Angra do Heroísmo em 23-5-38 (n.º 143). Regressou
 do Depósito de Presos de Angra do Heroísmo em
 9-7-43, tendo sido transferido na mesma data
 para o Depósito de Presos de Peniche (n.º 171) restitui-
 do á liberdade em 9-11-944 (n.º 317)

Sinais particulares

9



Statura

Cor

Nacionalidade

Portuguesa

Nome e alcunha

Joaquim Zacarias

N.º 9048

Casido solteiro Profissão Guarda da S. P. P.

Naturalidade Alcacer do Sal Data do nascimento 3-XII-1904

Filiação Antonio Pedro de Carvalho e Adelaide Augusta Zacarias Residência R. do Trigo nº 77 - Lisboa

Casos indicados Proc.º nº 1570/37 = Proc.º nº 1563/37, enviado ao J. M. E em 25/3/38 (c.s. 25)

BIOGRAFIA PRISIONAL

Indicado pelo Comandante da S. P. P. Sollo desta cidade de sua entrada nesta Directoria em 4-XII-37 para as adequações (c.s. 341) recolhendo à Sepitenciaría Trancoso para a cadeia do Aljube em 28-1-38 (c.s. 27/37) transferido para o Forte de Barrias R. Norte em 15-3-38 (c.s. 74/938) transferido para o Depósito de Tretos de Feuche em 13-8-38 (c.s. 227) transferido para a cadeia do Aljube em 22-X-38, e na mesma data transferido para o Depósito de Tretos de Feuche (c.s. 297) julgado no J. M. E em 22-X-38, e condenado na pena de 12/3 anos de desterro, e 3.000\$00 de multa, e perda de direitos políticos por 5 anos - (cf. do J. M. E nº 1258 de 22-X-38) transferido para a cadeia do Aljube em 31-5-39 (c.s. 90) embarcou em 1-4-39 para a Colónia de Pato Verde (c.s. 91) transferido para aquela Colónia por mau comportamento e atitudes ameaçadoras e rebeldes no Depósito de Tretos de Feuche - regressou da Colónia Senah de São Vade em 15-7-940, recolhendo à cadeia do Aljube (c.s. 198) substituído à liberdade em 16-7-940, por ter sido perdoado (c.s. 199)

1938

Sinais particulares



Altura 1,73

Cor Branca

Nacionalidade Portuguesa

DADOS RELATIVOS AO ANO 1938

TOTAL DE PRISÕES EFECTUADAS: — 1535

1 — QUANTO AO SEXO

Mulheres	49
Homens	1486

2 — ESTADO CIVIL

Solteiros	723
Casados	733
Viúvos	52
Divorciados e separados	18
Não consta	9

3 — PROFISSÕES

Operários	56
Trabalhadores	755
Comerciantes	84
Industriais	27
Domésticas	42
Empregados de serviços e comerciais	196
Militares	61
Advogados	9
Médicos	10

Engenheiros	6
Professores	13
Estudantes	44
Escritores	1
Jornalistas	8
Outras profissões	201
Sem profissão	7
Não consta	15

4 — IDADES

15	3	38	44
16	5	39	41
17	7	40	39
18	28	41	26
19	18	42	30
20	26	43	31
21	44	44	24
22	43	45	33
23	48	46	35
24	52	47	30
25	51	48	20
26	49	49	23
27	61	50	21
28	68	51	19
29	49	52	24
30	47	53	25
31	45	54	17
32	56	55	15
33	53	56	18
34	49	57	6
35	48	58	10
36	43	59	3
37	41	60	5

De notar o número elevado de prisões com idades compreendidas entre os 20 e os 40 anos.

61	4	67	1
62	9	68	6
63	5	70	1
64	2	+ de 70	3
65	2	Não indicada	25
66	4		

5 — LOCAL DA PRISÃO

Lisboa	700
Porto	358
Coimbra	76
Outras cidades	240
Vilas	114
Aldeias	4
Ilhas	37
Não consta	6

6 — DATA DA PRISÃO

Janeiro	129
Fevereiro	138
Março	136
Abril	212
Maio	202
Junho	155
Julho	139
Agosto	147
Setembro	78
Outubro	93
Novembro	50
Dezembro	46
Não consta	10

7 — MOTIVO DA PRISÃO*

Político	648
Averiguações	887

8 — SITUAÇÃO PERANTE A LEI

<i>A</i> — Tiveram processo em tribunal	505
Condenados	361
Absolvidos	144
<i>B</i> — Nunca foram a tribunal	1007
Despronunciados	10
Amnistiados	11
Soltos	996
Indultados	11
Evadidos	2**

9 — CONDENADOS EM TRIBUNAL

Na pena de:

Até 1 mês	2
Até 2 meses	15
Até 3 meses	26
Até 6 meses	25
Até 1 ano	62
De 1 ano a 2 anos	158
De 2 anos a 5 anos	22
De 5 anos a 10 anos	7
De 10 anos a 15 anos	3
Mais de 20 anos	3
Multas	38

* Continua a verificar-se um maior número de prisões por motivo, «averiguações»
 ** Não vem indicado se foram ou não enviados a tribunal.

10 — PENAS CUMPRIDAS EM:

Continente	343
Tarrafal	6
Angra do Heroísmo	12

11 — SITUAÇÃO DOS PRESOS

Transferências	723
Deportações (não há número exacto)	
Baixas à enfermaria	39
Mortes*	4

12 — TEMPO MÉDIO DAS PRISÕES

Menos de 15 dias	457
Até 1 mês	289
Até 2 meses	136
Até 3 meses	65
Até 6 meses	135
Até 1 ano	214
De 1 ano a 2 anos	117
De 2 anos a 5 anos	13
De 5 anos a 10 anos	10
De 10 anos a 15 anos	1
Não consta	98

13 — CUMPRIRAM PENAS SUPERIORES

ÀS DO TRIBUNAL	144
----------------------	-----

* Quanto aos que morreram indicam-se os números das respectivas fichas para maior facilidade de consulta: 3479, 9603, 10850, 10851

14 — ESTRANGEIROS

Soltos	4
Expulsos	33

15 — PRESOS E ENTREGUES A:

Entidades não discriminadas	95
-----------------------------------	----

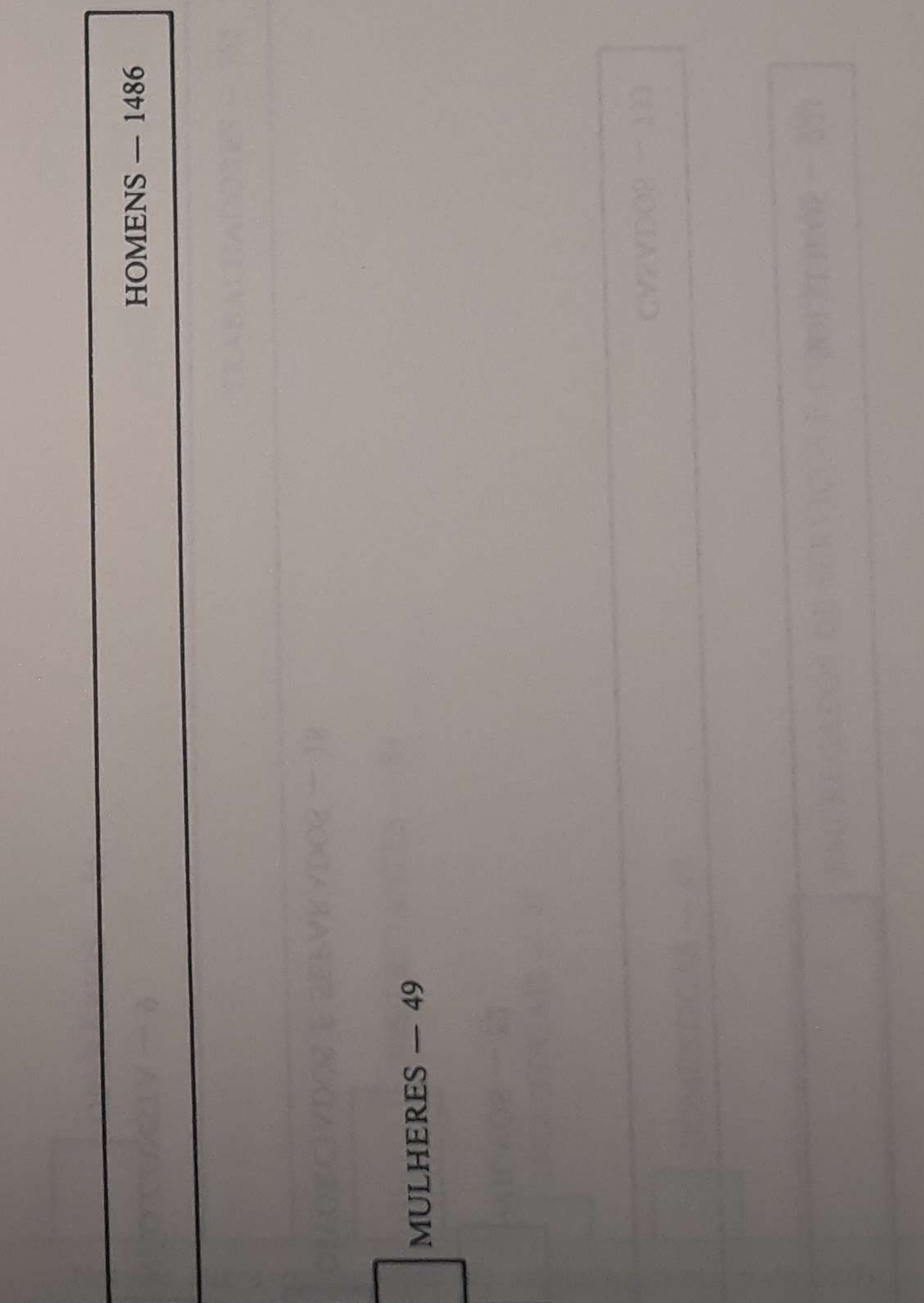
16 — INDOCUMENTADOS 122

Números de indivíduos que foram presos este ano e voltaram posteriormente a ser detidos.

1 — Preso 2 vezes	111
2 — Preso 3 vezes	21
3 — Preso 4 vezes	4
4 — Preso 5 vezes	1

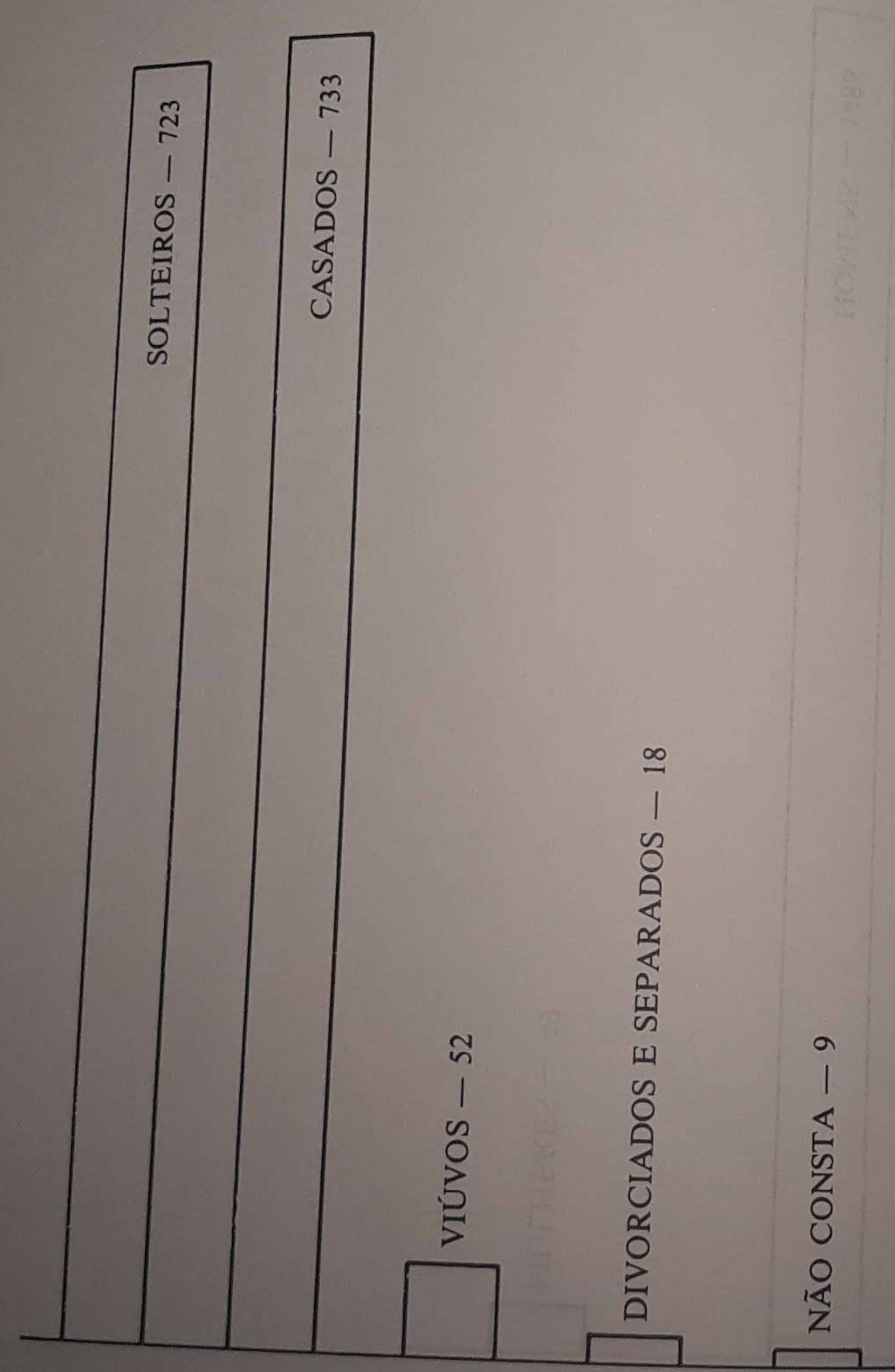
RELATIVO AO SEXO

GRÁFICO I



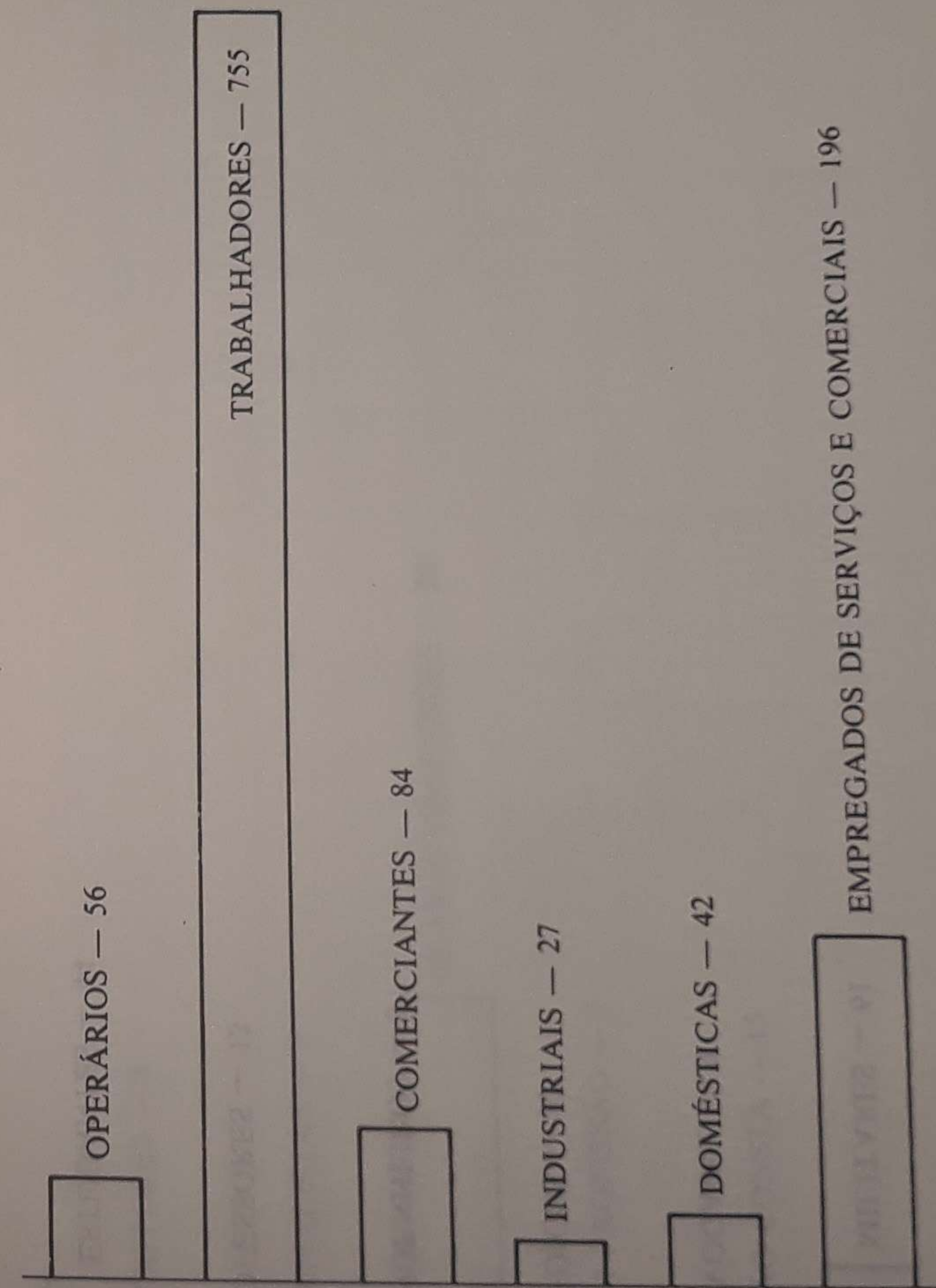
RELATIVO AO ESTADO CIVIL

GRÁFICO II



RELATIVO ÀS PROFISSÕES

GRÁFICO III



Note-se que a percentagem de «trabalhadores» é de 50% — bastante significativo.

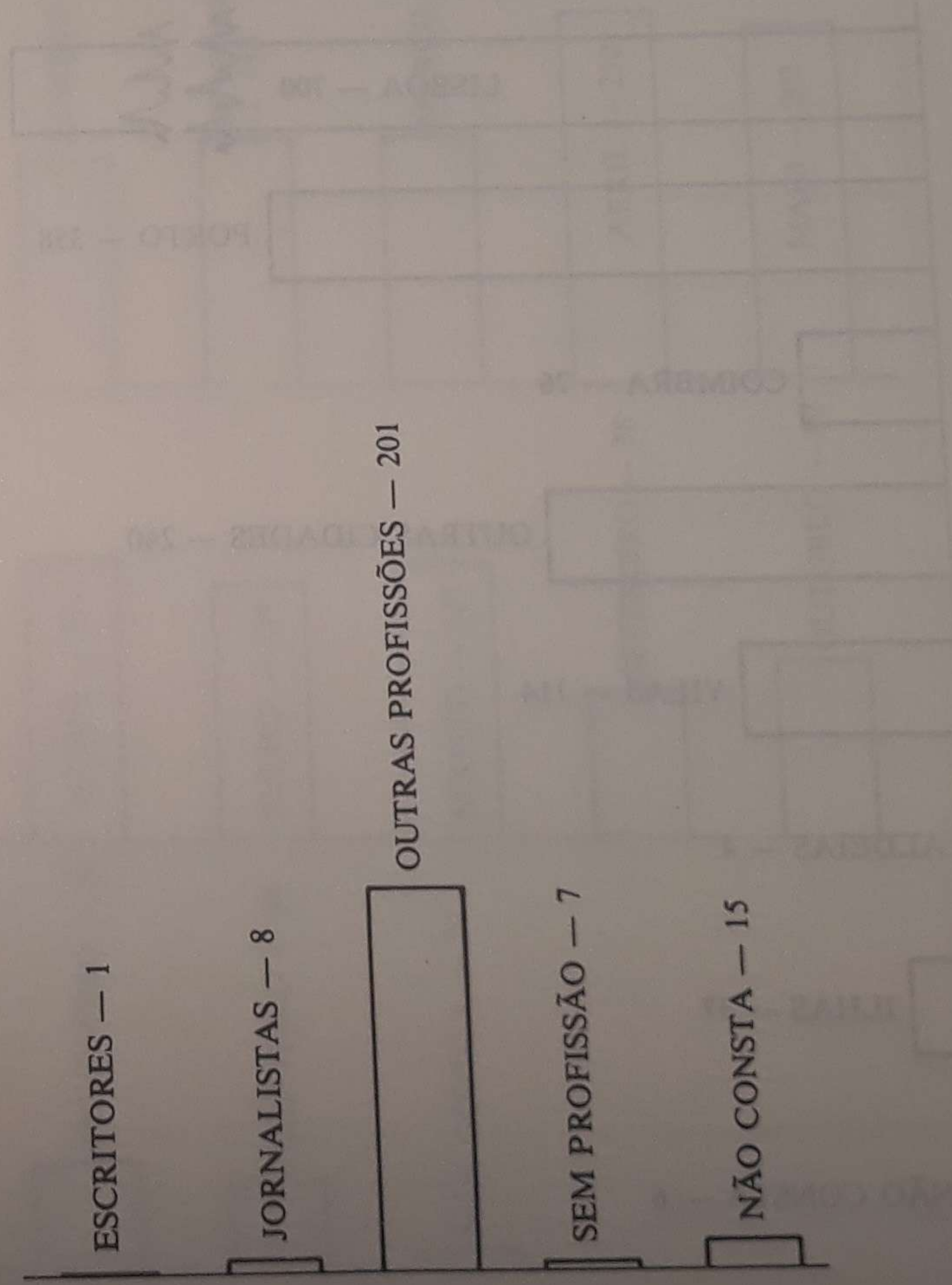
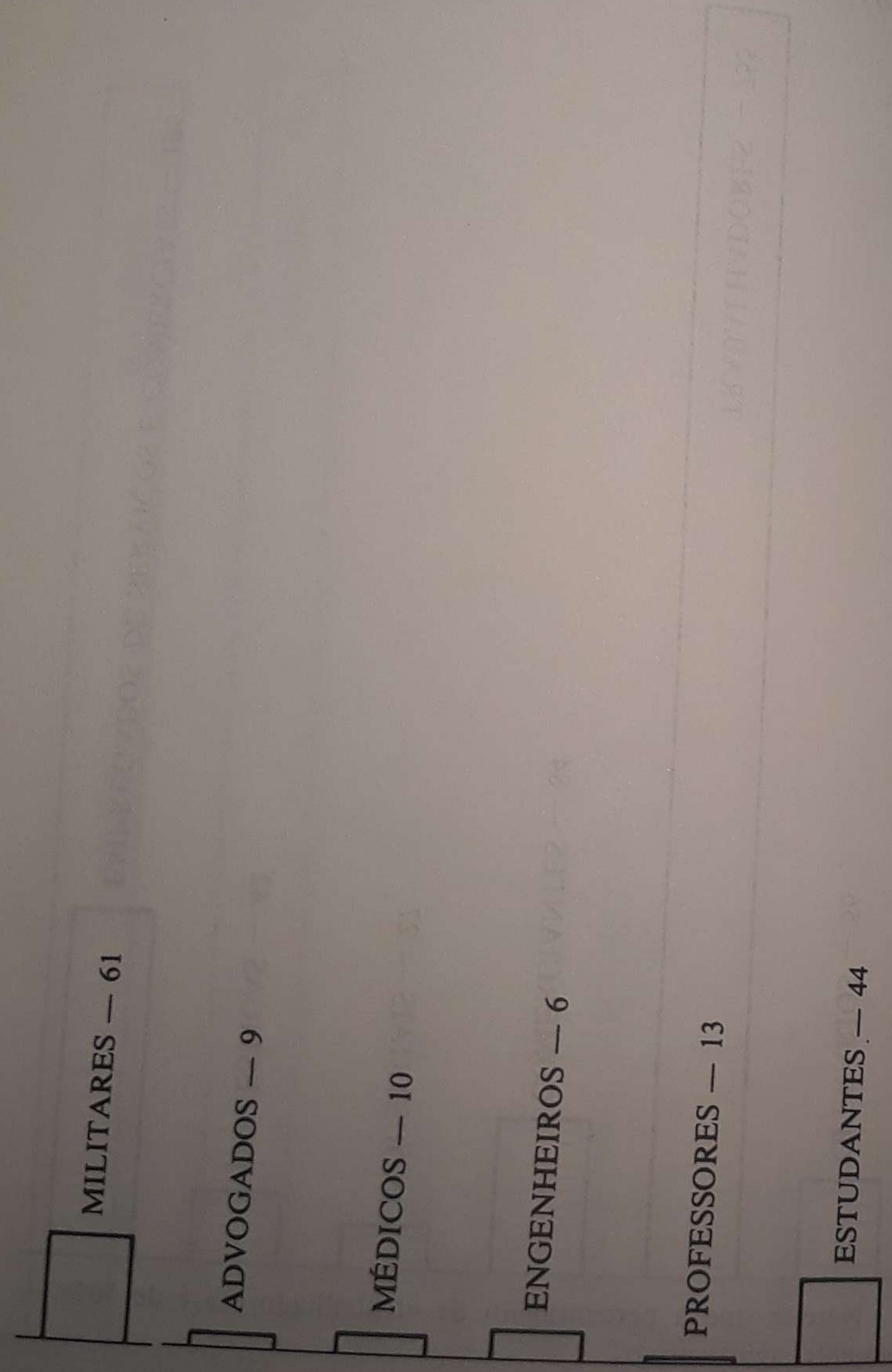


GRÁFICO IV

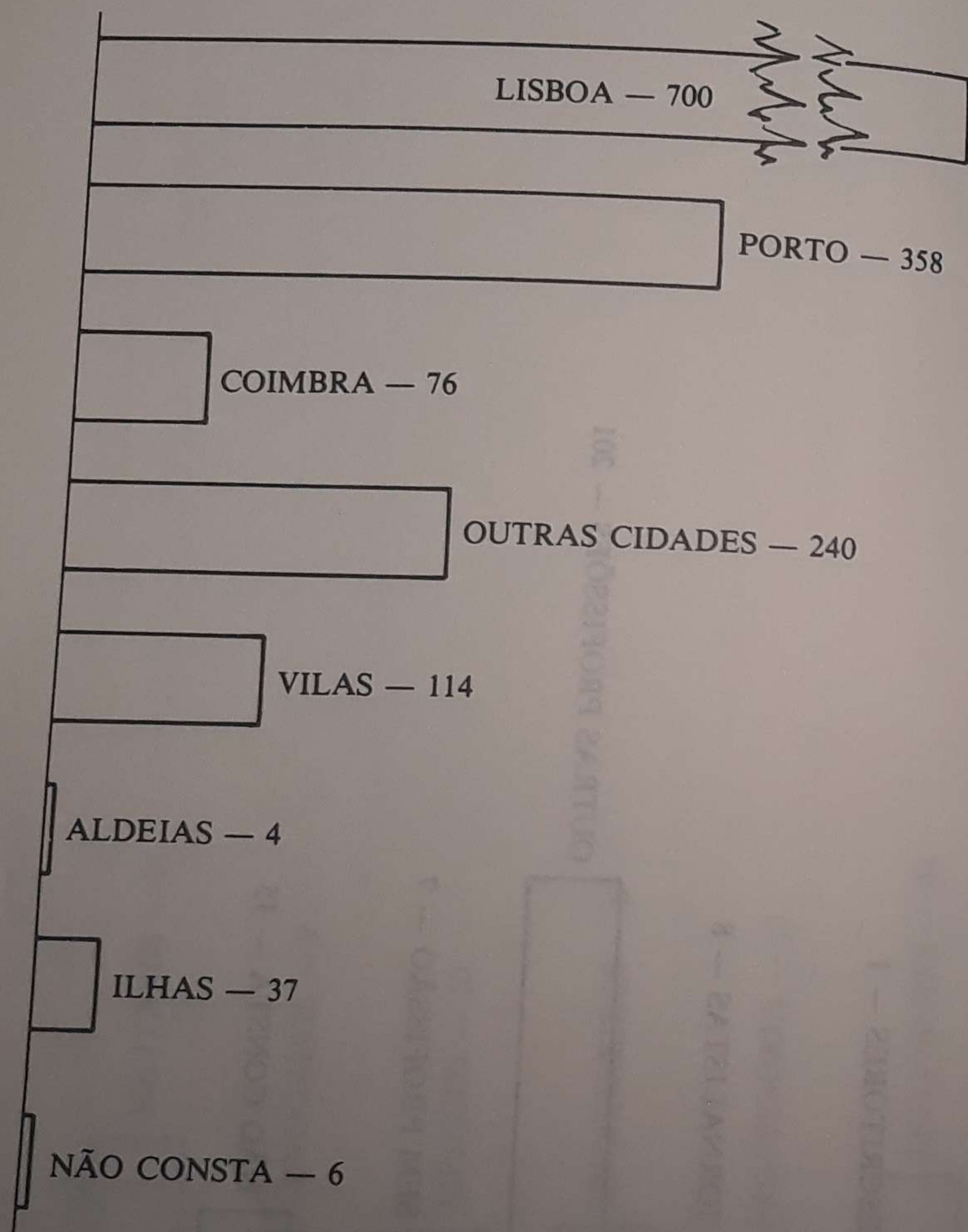
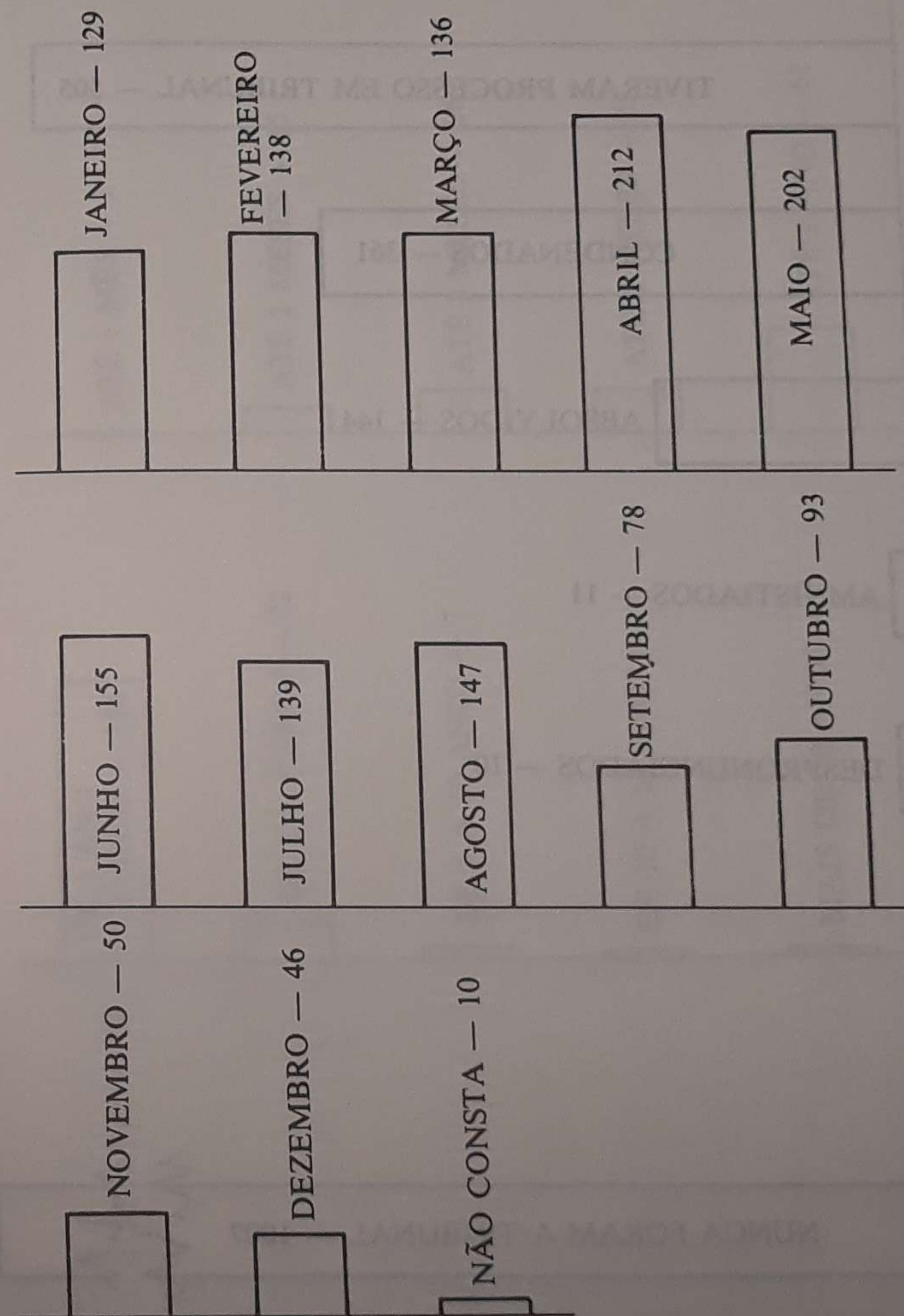
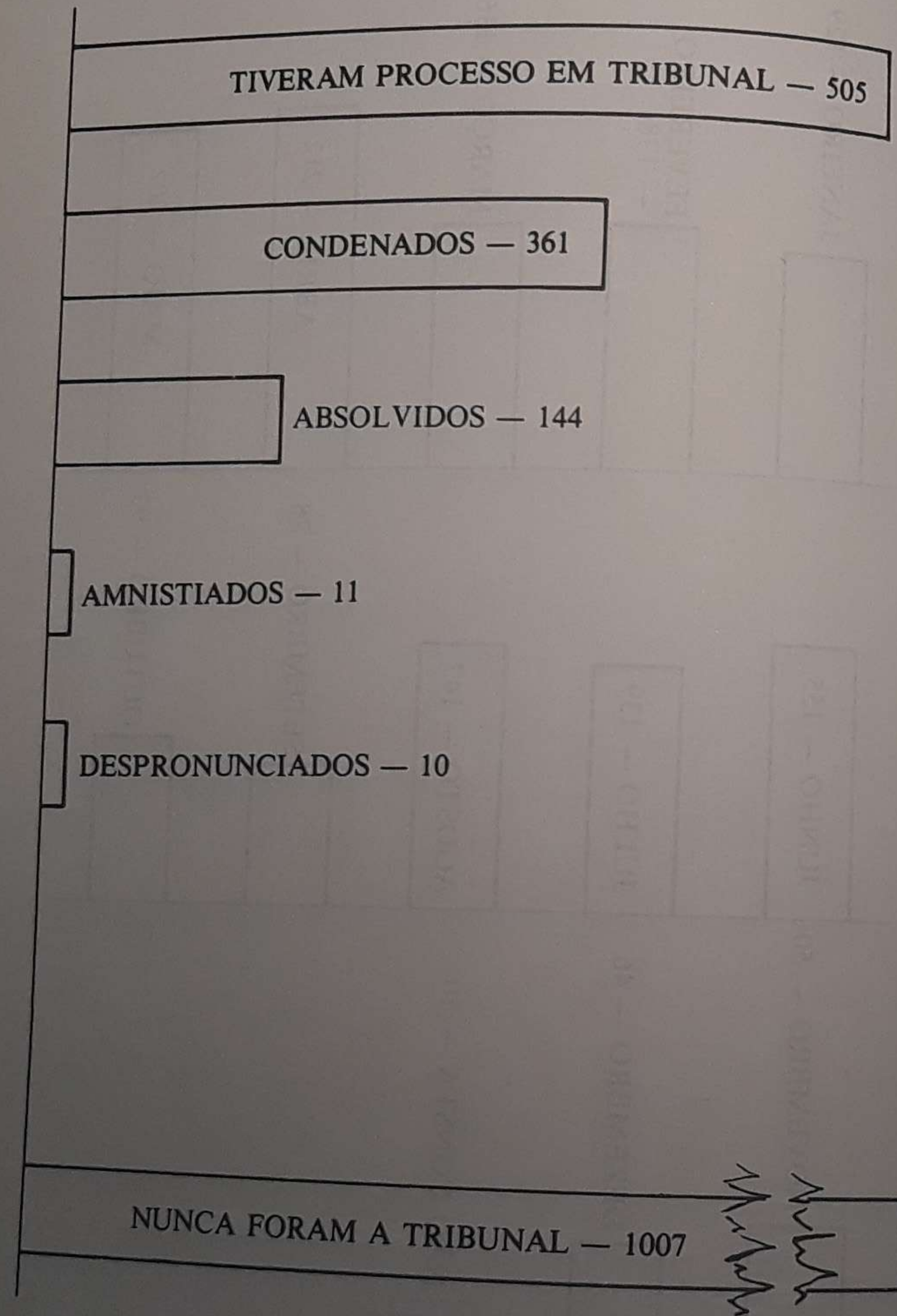


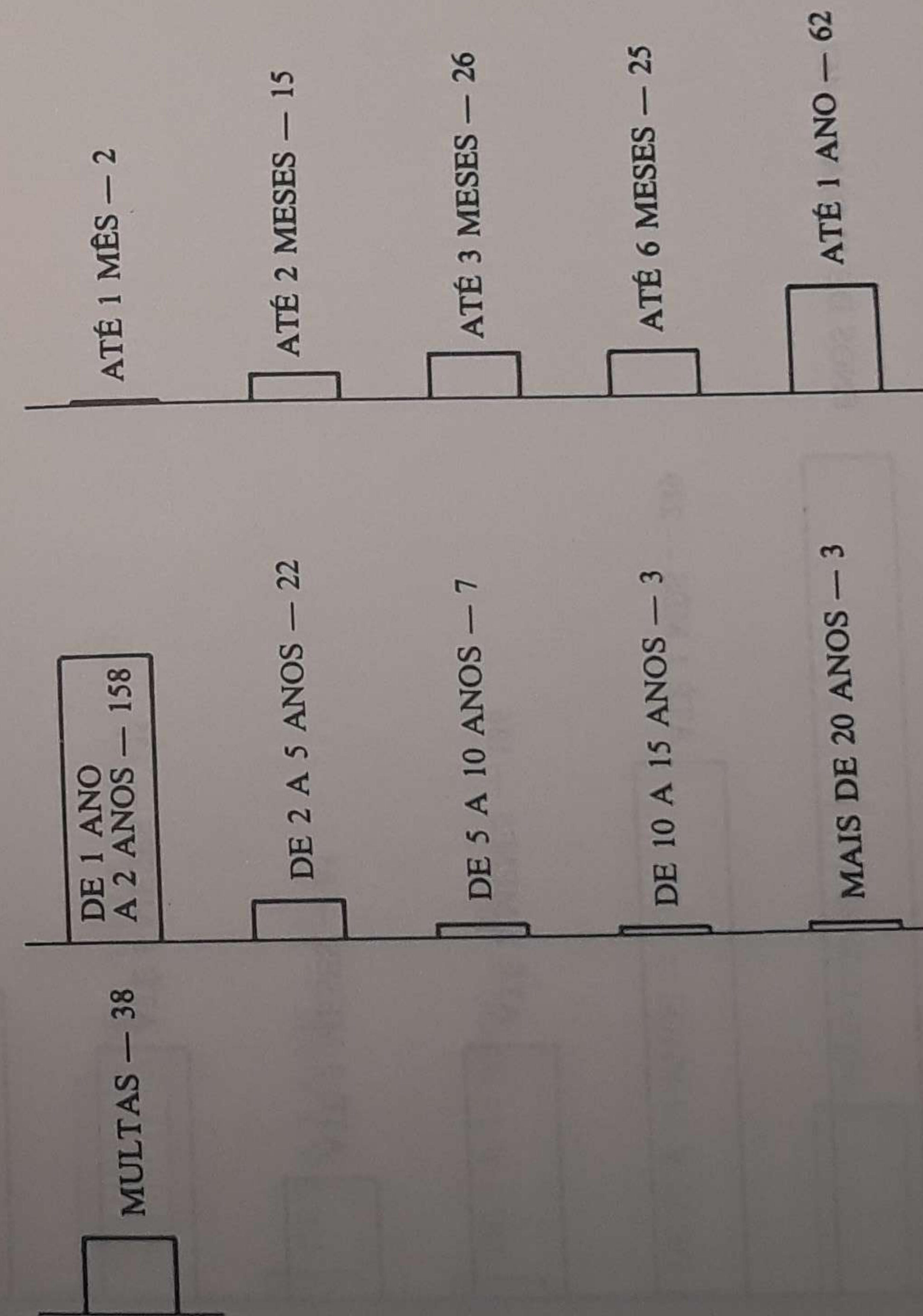
GRÁFICO V



RELATIVO À SITUAÇÃO PERANTE A LEI GRÁFICO VI



RELATIVO ÀS CONDENAÇÕES EM TRIBUNAL GRÁFICO VII



RELATIVO AO TEMPO MÉDIO DE PRISÃO

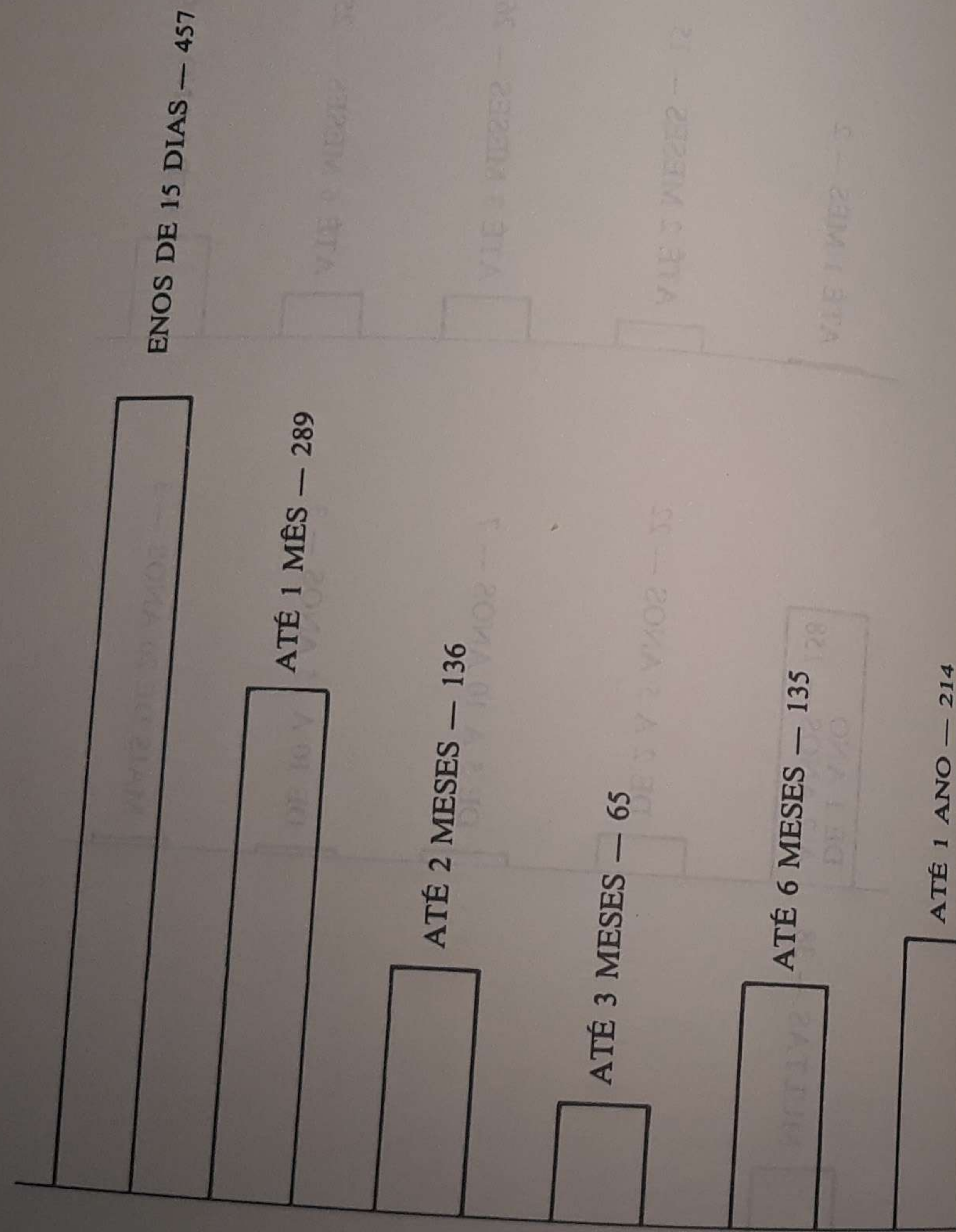
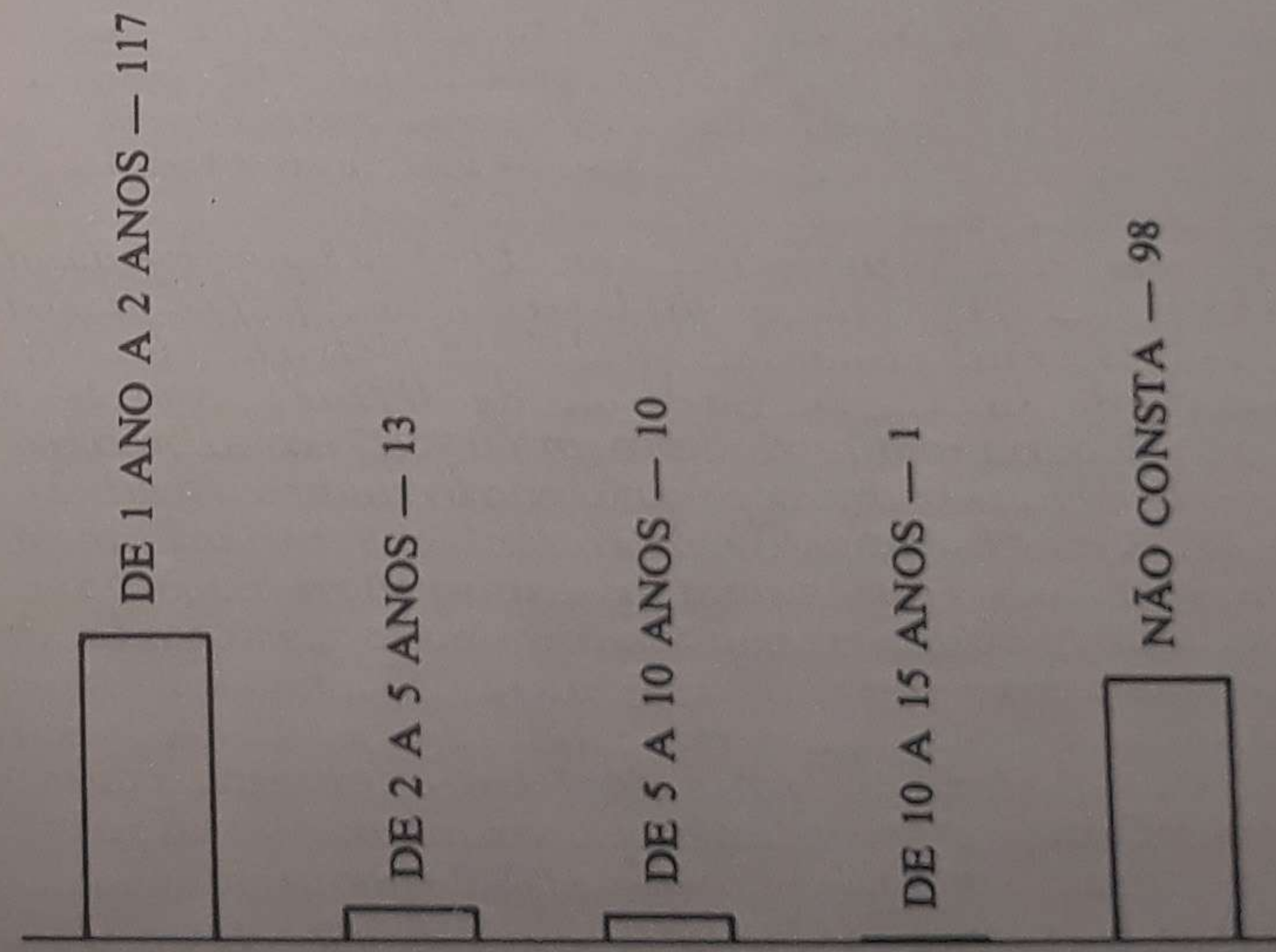


GRÁFICO VIII



Sinais particulares



N.º 3411
Altura 1,73
Cór
Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Alexandre Rodrigues Morgado

Estado Casado Profissão Trabalhador
Naturalidade São Paulo Data do nascimento 30-XII-1886
Filiação Maria Rodrigues Morgado e Sofia Pedrosa
Estado Civil Solteiro Residência Rua Infante D. Henrique n.º 76-1.
Outras indicações Proc.º n.º 790/38 = Proc.º n.º 203/38, enviado ao J.º
Número do processo de valores ou documentos apreendidos em 27-XII-38 (o.s. 363)

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela S.P.S. em 22-7-36, por criticar os acontecimentos de Espanha, recolhendo-o à 7.ª quadrilha. Restituido à liberdade em 23-7-36. Preto por esta Direcção em 29-6-38, para averiguações, ficando incomunicável a uma esquadra (o.s. 181). Transferido para a cadeia do Aljube em 30-6-38 (o.s. 182). Baixado à enfermaria da cadeia do Aljube em 30-6-38 (o.s. 182). Alta da enfermaria da cadeia do Aljube em 7-XII-38, e na mesma data baixado do Hospital de S. José (o.s. 341). Em 7-1-39 faleceu no Hospital de S. José (o.s. n.º 11/39). Faleceu

Nome e alcunha

Vergilio Ribeiro Oarreira n.º 4914

Estado C Profissão Chauffeur
Naturalidade Obidos Data do nascimento 20-12-903
Filiação Elbaucio Ribeiro e do Poetez dos Anjos
Residência R. Cidade da Noctua 51.4.11
Outras indicações

Número do processo de valores ou documentos apreendidos

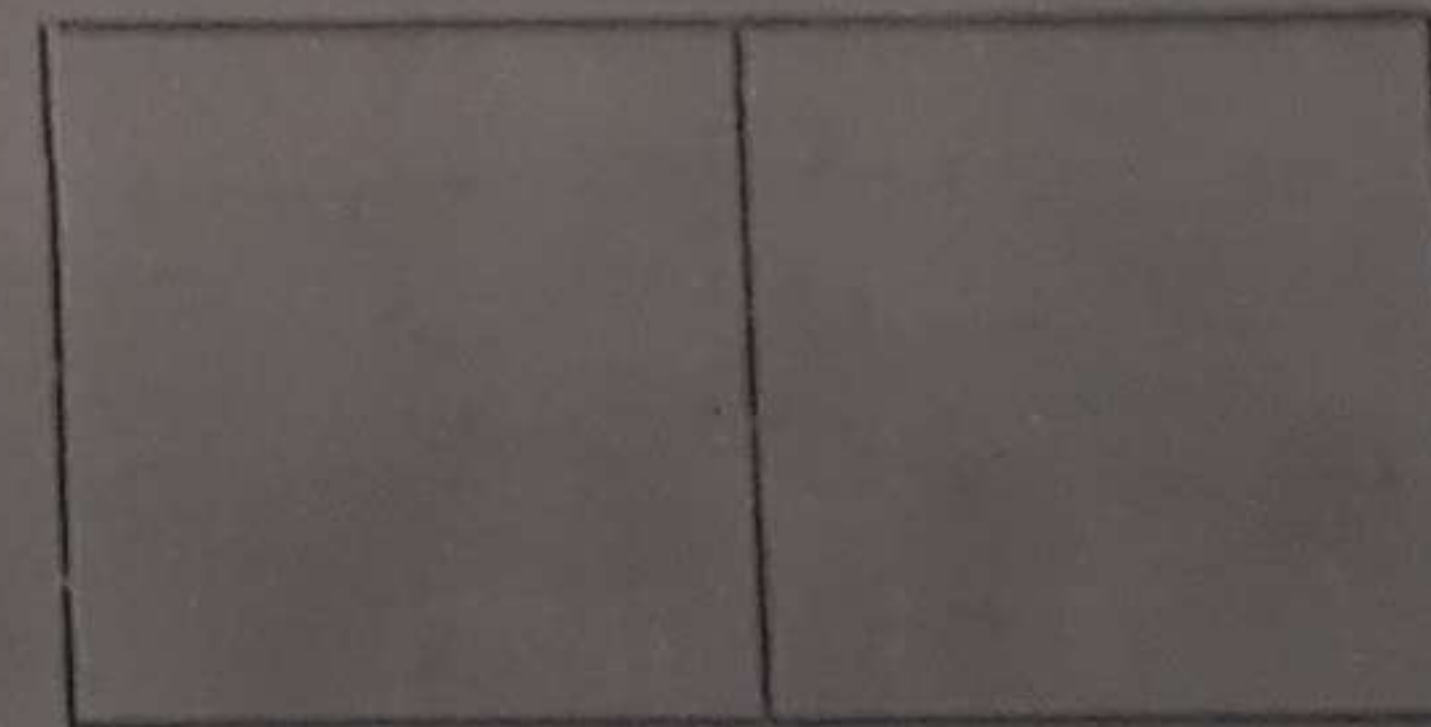
Portugal

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela 494 em 31-8-937 para averiguações tendo sido entregue na mesma data a c.ª da Direcção onde aguarda destino (o.s. 244). Restituido à liberdade em 4-9-37 (o.s. 251). Em 13-4-938 foi posto à disposição desta Polícia pela S.P. de Lisboa, encontrando-se na Penitenciária (o.s. 111). Transferido para a cadeia do Aljube em 22/3/38 (o.s. 367). Transferido para a cadeia Penitenciária de Lisboa em 29-9-38 (o.s. 272). Julgado pelo T.º de F.º em 15-1-39 tendo sido condenado por pena de 10 anos de prisão mais adição equitativa de dez anos por 13 ou, em alternativa, de 28 anos de prisão em posseção do 1.º dia do 07/36 do respectivo Tribunal. Entregue à cadeia Penitenciária para cumprimento de pena em 15-8-39. Houve este transferido para a cadeia Penitenciária de Lisboa em 10-8-39.

Sinais particulares

CS



Altura 1,40

Cór clárea

Nacionalidade

Portuguesa

Nome e alcunha Enrico Martins Pires N.º 9454

Estado S. Profissão Empregado commercio

Naturalidade Rio de Janeiro Data do nascimento 2-5-915

Filiação Jose Elvira Pires e de Celeste Elvira Pires

Residência R. da Penha de França 63-3º 71º

Outras indicações Proc. nº 269/38, emliado ao F.M.E. em 6-8-38 (o.s. 220)

Número do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela P.P. em 23-2-938 para averiguações recolhendo a uma esquadra incomunicavel (o.s. 55). Transferido para a 1ª Esquadra em 5-3-38 (o.s. 66/38). Baixou ao Hospital Geral Bahia em 13-4-38 (o.s. 109) Alta do Hospital em 23-4-38, recolhendo a 1ª Esquadra (o.s. 125). Transferido para o Forte de Bahia em 11-8-38 (o.s. 223). Transferido para a 1ª Esquadra em 18-1-39 (o.s. 59). Transferido para o Forte de Bahia em 8-3-39 (o.s. 64). Transferido para a 1ª Esquadra em 14-3-39 (o.s. 73). Julgado pelo T.º 1º em 16-3-938, tendo sido condenado a pena de 10 anos de prisão, com prisão por 1 ano no lugar de depósito e na falta dos ditos pollicios por 10 anos. nº 308 do referido Tribunal. Foi liberado em 1-4-39, para a Colônia Penal de Cabo Verde (o.s. 91). Entregue em 31-12-938 ao Ministério da Justiça, em conformidade com o disposto no art. 10º do Decreto 35.046. "Em officio da Direção Geral dos Serviços Prisionais nº 23.568-S, de 9-11-48, foi comunicado que em 11-9-48 foi restituído à liberdade, encontrava-se na Colônia Penal de Cabo Verde, e qual tinha embarcado para a Metrópole em 13-9-48, no paquete João Belo".

Sinais particulares

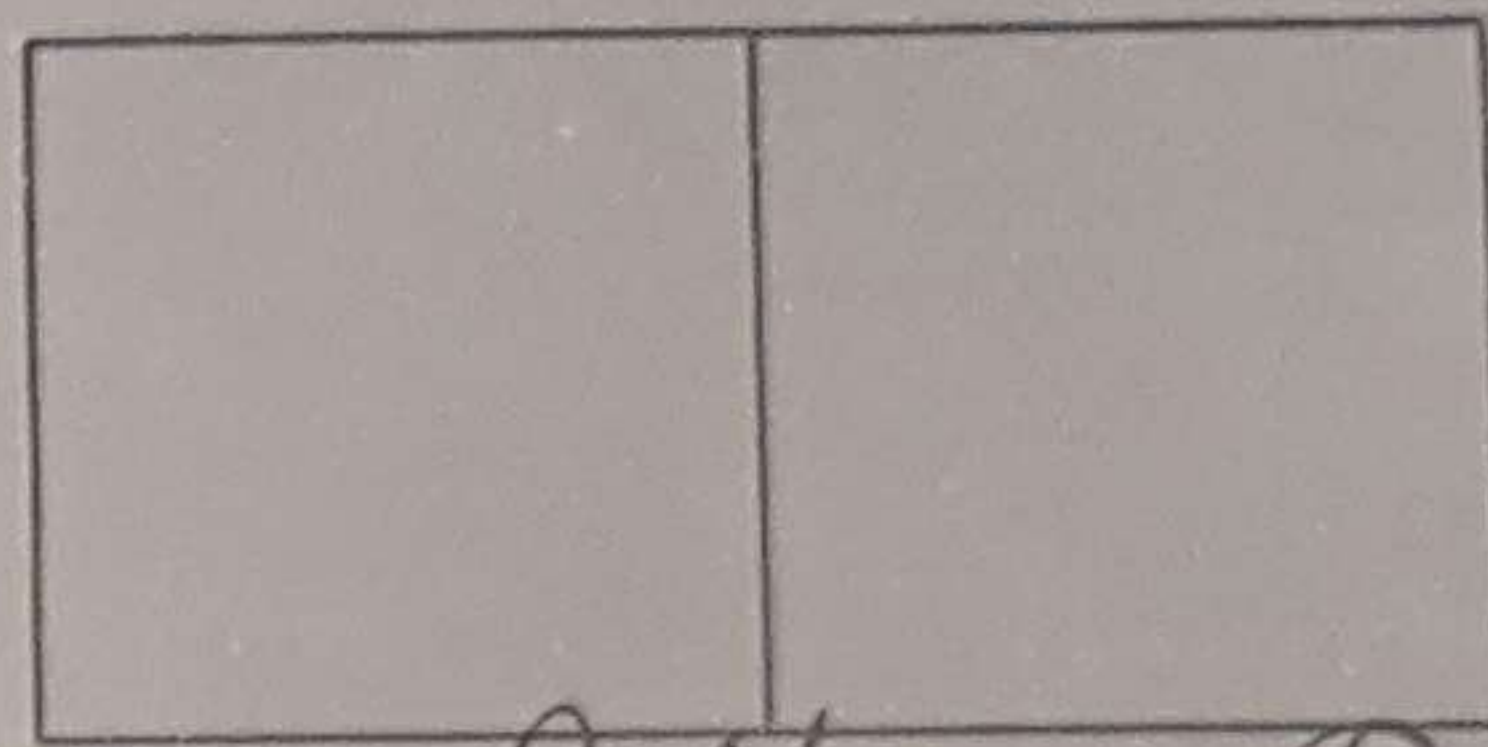


Altura 1,73

Cor clatural

Nacionalidade Portuguesa

Sinais particulares



Altura 1,60 N.º 9603

Cor clatural

Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Manuel José Barbosa

Estado S. Profissão Jornaleiro

Naturalidade Vila Rica Data do nascimento

Filiação Francisco José Barbosa e de Elvira Rosa Jesus

Residência Rocca do Balio - Abatorinhos

Outras indicações Proc.º 254/938 Faleceu

Número do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Entregue pelo Comando da P.P. do Porto de entrada na delegacia desta Polícia em 17-3-938 ficando a ordem do T.º 1º (o.s. 85) baixou ao Hospital de Santo Antonio do Porto em 23-3-938 (o.s. 85). Em 22-5-38 faleceu no Hospital Geral de Santo Antonio do Porto (o.s. 159).

Nome e alcunha **Yoaquim Barvaco** N.º 996H
 ou **Yoaquim Barvaco da Marques**
 Estado **Algarve** Profissão **Comerciante**
 Naturalidade **Algarve** Data do nascimento **1-6-886**
 Filiação **Manuel Barvaco Ribeiro e de Esperanças da Costa**
 Residência **Alvina de S. Domingos**

Número do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Posto à disposição desta Polícia pela P.P.C. em 13-4-938 recolhendo na cadeia Penitenciária (c.s. 131) julgado pelo T.º J.º em 15-1-939, tendo sido condenado na pena de 10 anos de degredo numa das bodegas, com prisão no local de degredo, na multa de de 20.000\$00, que não sendo paga no prazo legal, se viu substituída pela de prisão correcçãoal, a razão de 20\$00 por dia, como determinou o art.º 13 do Decreto 23203 de 6-11-33. O nº 56 do registo tabelado. Entregue a cadeia Penitenciária para cumprimento de pena em 13-3-939 - Restituído à liberdade em 19-3-945 - Comunicação dos serviços Reservados de 25-6-943"

Sinais particulares

W

Altura **1,59**

Côr

Nacionalidade

Sinais particulares



N.º 9973
 Altura **1,70**
 Côr **Branca**
 Nacionalidade **Portuguesa**

Nome e alcunha

Carlos Luis Correia Matoso

Estado **Algarve** Profissão **Estudante**
 Naturalidade **Vila do Bispo** Data do nascimento **15-7-1908**
 Filiação **José Matoso e Elisa Correia Dias Matoso**
 Residência **R. Francisco Tomás da Costa - 493/1/2**
 Outras indicações **R. Pastor Manuel nº 101-2-8º de 5**
Arre. nº 562/38 enviado ao T.º J.º em 1-9-938 (c.s. 216)

Número do processo de valores ou documentos apreendidos

delegado 88 R.

BIOGRAFIA PRISIONAL

Arre. por esta Direcção em 11-5-38 para a cadeia, recolhendo incomunicável e numa esquadra (c.s. 132) havendo sido julgado pelo T.º J.º em 20-10-934, tendo sido condenado na pena de 10 anos de degredo e prisão no local de degredo, na multa de 20.000\$00, ficando em seguida a disposição do govt.º. Transferido para a cadeia do Aljube em 3-8-38 (c.s. 216). Transferido para uma esquadra incomunicável em 10-8-38 (c.s. 223). Transferido para a cadeia do Aljube em 23-8-38 (c.s. 226). Transferido para o depósito de presos de bodegas em 26-8-938 (c.s. 237). Transferido para a 1.ª Esquadra em 27-9-38 (c.s. 271). Transferido para o forte de S. João N.º em 29-9-38 (c.s. 278). Transferido para o depósito de presos de S. João em 1-11-38 (c.s. 306). Transferido para a cadeia do Aljube em 22-3-39 (c.s. 51). Julgado pelo T.º J.º em 10-5-939, tendo sido condenado na pena aplicada em 20-10-934, pena de 12 anos de degredo em bodega, a recolha do govt.º e na perda dos direitos políticos por 5 anos. O nº 588 do exposto tabelado. Transferido para a colónia Penal de Cabo Verde, embarcando em 20-6-39 (c.s. 171). Foi restituído à liberdade em 20-11-945. Ficou na aguarda, embarque para Lisboa (c.s. 216) 31/11/43

deposou no papel de ¹⁰⁻¹⁻⁹¹⁶ tendo sido a sua aposenta-
do neste dia

Nome e alcunha **Antonio da Cruz Barvalho** N.º 10.102

Estado **P.** Profissão **Trabalhador**

Naturalidade **Olizal** Data do nascimento **18-6-918**

Filiação **Yosé da Cruz Barvalho e de Yoaquim da Cruz**

Residência **Tras do Outeiro - Olizal**

Outras indicações **Proc. 609/938**

Numero do processo de valores ou documentos apreendidos **Entregue**

BIOGRAFIA PRISIONAL
Entrado pela T. Clb. de entradas nesta Direcção em 20-5-938, cumprendo a 1ª esquadra (o.s. 141). Julgado pelo T. Clb. em 21-5-938 tendo sido agravada a pena de 6 meses de prisão maior cdu para seguida de 10 anos de decesso ou em alternativa na de 20 anos de decesso em posseção de 1ª classe na multa de 500/100 e ainda na de um mês de multa a 2ª00 por dia, para 8 anos de prisão maior seguida de 12 anos ou em alternativa na pena fixa de 25 anos de decesso em posseção de 1ª classe. Transferido para o For de Laxias R. Norte em 24-5-38 (o.s. 154). Transferido para a 1ª Inquadra em 13-6-38 (o.s. 166) entregue a Direcção das Badias Bidas em 14-6-38 para cumprimento da pena (o.s. 166)

Sinais particulares



Altura

Côr


Nacionalidade

Nome e alcunha Yosé Santana Filipe N.º 10.030
 Estado Algarve Profissão Trabalhador
 Naturalidade Antonio Filipe Pires e de Alarcão Yosé Ribeiro Data do nascimento 9-2-914
 Filiation Residência P. Duceira-Algarve
 Outras indicações Proc. 609/938
 Número do processo de valores ou documentos apreendidos Introgue

BIOGRAFIA PRISIONAL

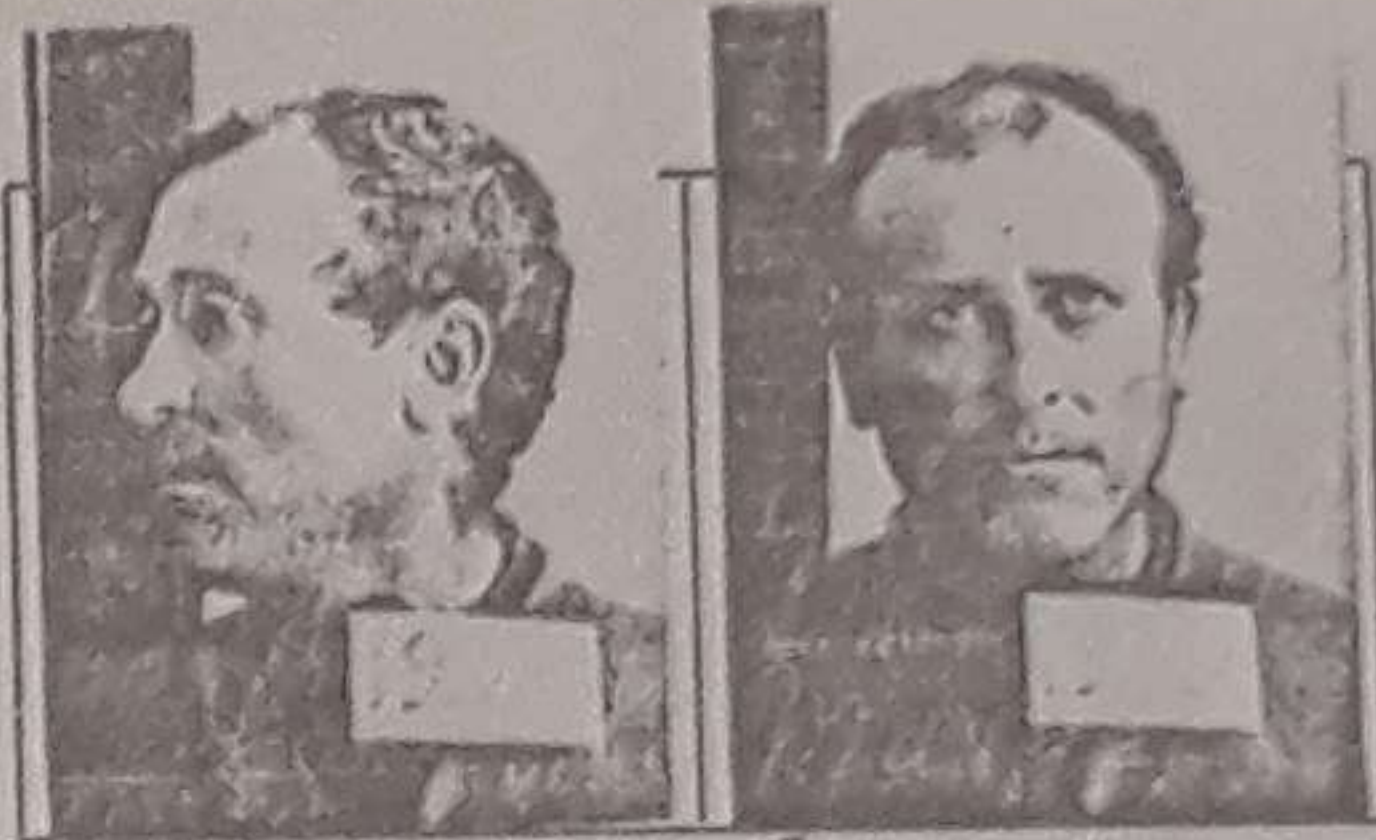
Enviado pela T. d. de entrada nesta Direcção em 20-5-38 recolhendo à 1.ª esquadra à ordem do mesmo. (o.s. 141). Julgado pelo T. d. em 21-5-38 tendo-lhe sido aplicada a pena de 8 anos de prisão maior celular seguida de 18 anos de degredo ou em alternativa na de 20 anos de degredo em posseção de 1.ª classe, na multa de 500\$00 e ainda na de 1 mês a 2\$00 por dia, para 8 anos de prisão maior celular seguida de 12 anos de degredo ou em alternativa na pena fixa de 25 anos de degredo em posseção de 1.ª classe. Transferido para o Forte de Caxias P. Norte em 24-5-38 (o.s. 154). Transferido para a 1.ª esquadra em 13-6-38 (o.s. 166). Introgue em 11-6-38 para cumprimento da pena (o.s. 166).

Sinais particulares



Altura 1,64
 Cor Branca
 Nacionalidade Portuguesa

Sinais particulares 9



N.º 10.591
 Altura 1,66
 Cor Branca
 Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Francisco Antonio Rodrigues Barbas
 Estado solteiro Profissão Vendedor ambulante
 Naturalidade P. Vicente Data do nascimento 28-7-1893
 Filiação Manuel Rodrigues Barbas e Margarida de Jesus Barbas Residência em P. Vicente
 Outras indicações For. resider para o T. de P. Vicente - Mart. Proc. 9-1060/38, enviada ao T.M.E em 11-1-38
 Número do processo de valores ou documentos apreendidos (o.s. 295)

BIOGRAFIA PRISIONAL

Enviado pela T. d. de Évora, deu entrada nesta Direcção em 17-8-38, recolhendo à 1.ª esquadra (o.s. 229). Transferido para o Forte de Caxias P. Norte em 29-9-38 (o.s. 273). Transferido para o Depósito de Presos de Peniche em 21-10-38 (o.s. 295). Transferido para a cadeia do Aljube em 9-11-38 (o.s. 343). Baixou à enfermaria da cadeia do Aljube em 13-11-38 (o.s. 348). Alta da enfermaria da cadeia do Aljube em 27-1-39 (o.s. 358). Transferido para o Forte de Caxias P. Norte em 25-2-39 (o.s. 366). Julgado pelo T. d. em 12-4-39 tendo-lhe sido condenado na pena de 4 anos de prisão correccional, que descontada a prisão preventiva, ficaram reduzida a 1201 dias e na pena dos ditos porcuticos por 10 anos. Off. 134 do respectivo tribunal. Transferido para a 1.ª esquadra em 12-4-39 (o.s. 102). Transferido para o Depósito de Presos de Caxias P. Norte em 15-4-39 (o.s. 105). O 1.º e 2.º compartimento na cadeia do Aljube foi transferido para Caxias em 15-4-39. Continuou a ser muito comportado ali sendo punido com 20 dias de isolamento por fazer em plena prisão propaganda contra o Estado Novo de forma tal que o chefe da cadeia outro preso, em tendo dever participar o facto. Sem distúrbio ditto e passado 2 dias agrediu aquele preso na cabeça com um ferro, sem lhe dizer uma unica palavra e produzindo-lhe ferimentos que o...

Nome e alcunha Basilio Lopes Pereira N.º 10.748.

Estado Divorciado ^{Casado} Profissão Advogado

Naturalidade Mortagua ^{Marmeleira} Data do nascimento 25-XII-1893

Filiação Joaquim Lopes Pereira e de Maria da Encar

Nacção Arbuzo Residência Mortagua ^{Santins do Tomel - Faro}

Outras indicações Proc.º 9.º 1142/38 = Proc.º 9.º 203/38, enviado ao F.M.E.

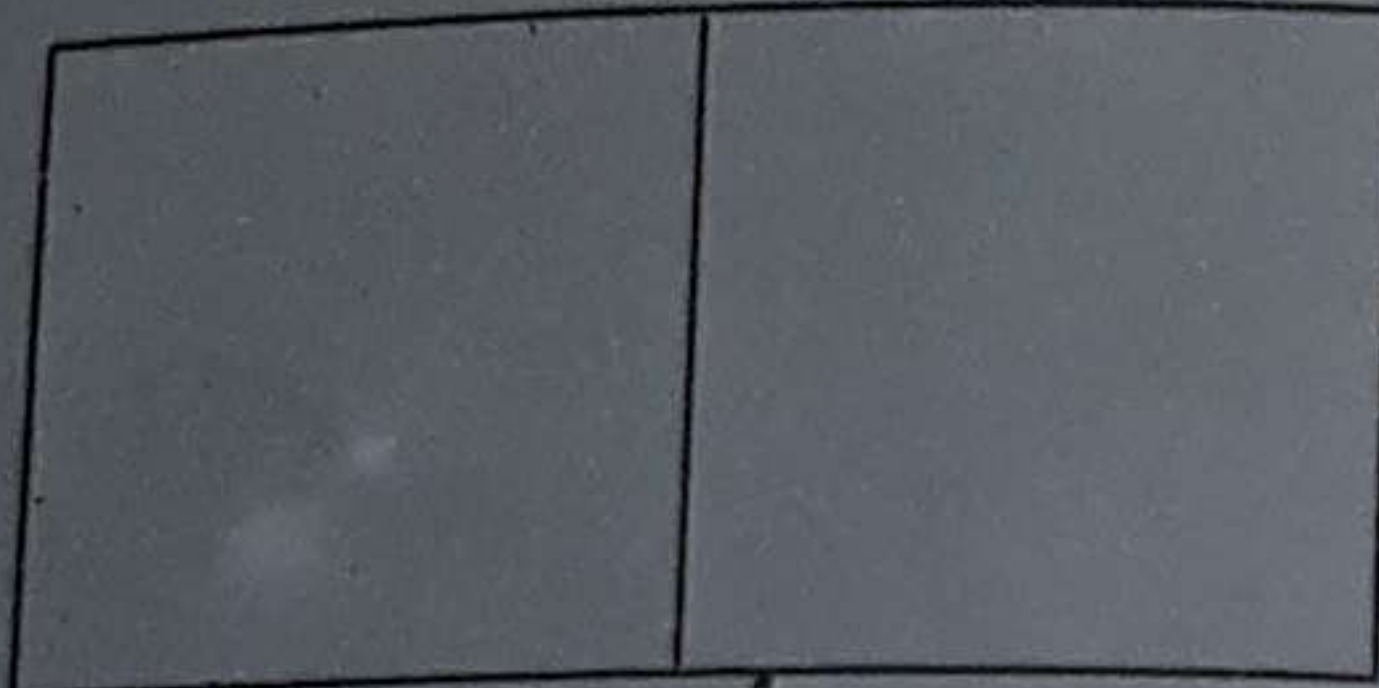
Número do processo de valores ou documentos apreendidos em 27-XII-38 (o.s. 363) ^{Proc.º 984/38 em 15-6-39 - 7-9-39} Folha

BIOGRAFIA PRISIONAL
Preso por esta Direcção em 26-9-38 para averiguações, recolhendo à cadeia do Aljube (o.s. 279) julgado por despacho judicial de 21-5-39 (o.s. 181) em que se aplicou a pena de prisão em que se aplicou a multa de 26.636 de 25-5-36. Transferido para o Depósito de Presos de Geniche em 29-6-39 (o.s. 181). Julgado pelo T.º em 8-5-35, tendo sido condenado por pena de 4 anos de desterro em local a escolher do Governo, multa de 14.000 \$00, que não sendo paga no prazo legal, se viu convertida em prisão, a razão de 20 \$00 diários. Julgado novamente em 24-6-38, tendo-lhe sido diminuída a pena por aplicada para 5 anos de desterro, multa de 500 \$00 e por pena dos diários políticos por 10 anos. Of.º 829 do referido tribunal. Julgado em 19-8-38, por recurso, tendo-lhe sido confirmada a pena anteriormente aplicada. Of.º 1001 do referido tribunal. Transferido para a cadeia do Aljube em 10-10-39 (o.s. 284) julgado novamente pelo mesmo tribunal em 18-10-38, tendo-lhe sido aplicada a pena de 5 anos de desterro, em que tinha sido condenado por mais 1 ano de desterro. Of.º 1270 do referido tribunal. Transferido para o Depósito de Presos de Baxias R. Norte em 30-8-39 (o.s. 304). Transferido para a Colónia Penal de Lago Verde, embarcando em 25-2-40 (o.s. 55). Em 10-6-42 regressou de Colónia Penal de Lago Verde, o qual recebeu em liberdade na mesma data (o.s. 153). Preso por esta Direcção em Faro em 24-11-49, para averiguações de crimes contra a segurança do Estado, tendo sido julgado por despacho judicial de 25-1-50 (o.s. 100) Restituído.



à liberdade em 26-XI-49 (o.s. 337/4117)

Sinais particulares



N.º 10.851
Altura 1^m 54

Côr Branca

Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha

Gonçalo Joaquim Catarino

Estado

Basado

Profissão Fornecedor

Naturalidade

Vilariño de Castanheira

Data do nascimento 36 anos

Filiação

Manuel Antonio Catarino e Maria dos Santos Martins

Outras indicações

Proc.º nº 1433/38

Número do processo de valores ou documentos apreendidos

Faleceu

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso por esta Polícia em 26-X-38 em Vilariño da Castanheira por tentativa de alteração da ordem pública (o.s. 316) Transferido para a cadeia civil de Bragança em 7-XI-38 (o.s. 316) Faleceu na cadeia civil de Bragança em 17-XI-38 (o.s. 325)

Nome e alcunha

Antonio Augusto Duque

N.º 10.850

Estado

Basado

Profissão Jornaleiro

Naturalidade

Vilariño de Castanheira

Data do nascimento 25-XI-1882

Filiação

Abilio José Duque e Virginia Miguado

Outras indicações

Proc.º nº 1433/38

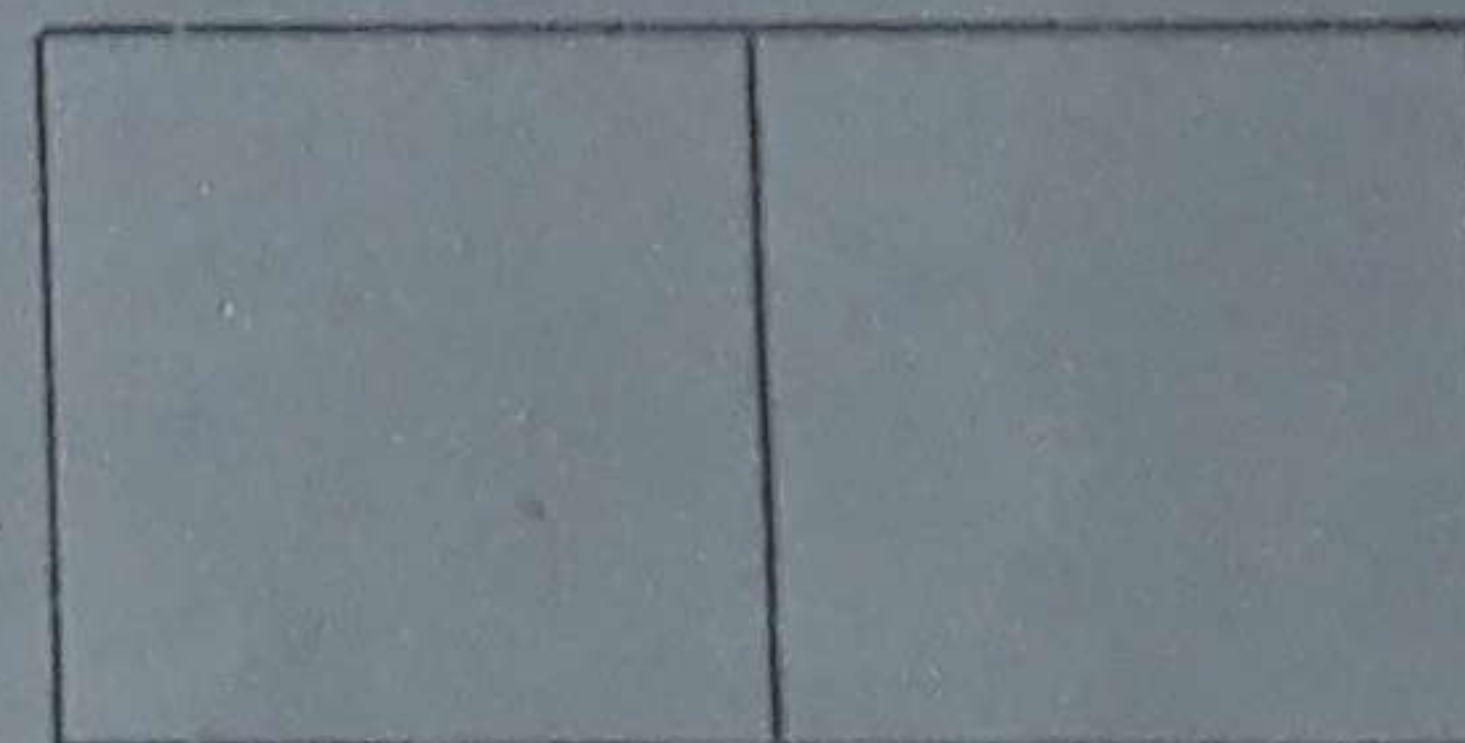
Número do processo de valores ou documentos apreendidos

Faleceu

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso por esta Polícia em 26-X-38 em Vilariño de Castanheira por tentativa de alteração da ordem pública (o.s. 316) Transferido para a cadeia civil de Bragança em 7-XI-38 (o.s. 316) Baixou ao Hospital da Misericórdia de Bragança em 28-XI-38 (o.s. 338) Faleceu no Hospital da Misericórdia de Bragança em 30-XI-38 (o.s. 339)

Sinais particulares



Altura 1^m 60

Côr Branca

Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Yosé Duarte N.º 10930
 Estado Portugal Profissão Trabalhador
 Naturalidade Valença - Sepões - Roamego Data do nascimento 15-4-894
 Filiação Joaquim Eduardo e de Cláudia Barbara
 Outras indicações Residência Valença - Sepões - Roamego foi residir p.ª mãe
 Número do processo de valores ou documentos apreendidos Proc. 1532/938
 pag. 1141

BIOGRAFIA PRISIONAL

Vindo do Roamego da entrada na Delegação do Porto em 8-12-938, ficando a aguardar julgamento do T.º do T.º (o.s. 341). Julgado pelo referido Tribunal em 29-8-939, tendo sido condenado na pena de 3 anos de detenção em qualquer parte do território colonial. Of.º 14988 da Deleg. do Porto. - Transferido para esta Direcção em 21-2-940, recebendo a cadeia do Aljube (o.s. 52). Transferido para o Depósito de Sres. de S.ª Maria P.ª em 21-2-940 (o.s. 53). Transferido para a Colónia Penal de Lago Verde, embarcando em 23-2-940 (o.s. 55). Regressou da Colónia Penal de Lago Verde em 20-2-943, tendo sido na mesma data restituído à liberdade (o.s. 53/943).

Sinais parti



José Duarte, 21-2-940
Valença da Balança

Idade 405
 Cor Branca
 Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Yerculano Jorge da Cunha N.º 10942
 Estado Portugal Profissão Abecanico agrícola
 Naturalidade Portalegre Data do nascimento 20-1-908
 Filiação Sebastião Victorino Bragança e de Foz de Sant'Ura da Cunha
 Outras indicações Residência R. Almeida Yerculano 81 - Portalegre
 Número do processo de valores ou documentos apreendidos Proc. 1550/938

BIOGRAFIA PRISIONAL

Entrado pelo Comando do T.º do T.º de Portalegre da entrada na Delegação do Porto em 12-12-938, recebendo a cadeia do Aljube (o.s. 340). Julgado pelo referido Tribunal em 11-12-938, tendo sido condenado na pena de 9 anos de detenção em qualquer parte do território colonial. Of.º 1495 do mesmo Tribunal. Transferido para o Depósito de Sres. de S.ª Maria P.ª em 18-11-38 (o.s. 353). Transferido para a cadeia do Aljube em 27-11-38 (o.s. 361). Em 28-11-38 foi entregue ao Dep. do Procurador da República da Comarca de Portalegre (o.s. 2/39). Vindo da Comarca de Portalegre, deu entrada nesta Direcção em 7-1-39, recebendo a cadeia do Aljube (o.s. 188). Passou a enfermaria da cadeia do Aljube em 3-8-39 (o.s. 217). Alta da enfermaria da cadeia do Aljube em 6-8-39 (o.s. 210). Em 26-7-37 recebeu a sua permissão no Cond. de Lago Verde, ficando a aguardar o despacho do pedido que fez de concessão de seu processo. (o.s. 2/39). Ousado no dia 12 de Junho de 1937, com portador o teu filho dum galego, T.º, mantendo um seu irmão transferido para a Colónia Penal de Lago Verde, embarcando em 19-9-37 (o.s. 262). Tendo a seu favor a aplicação do disposto nos artigos 11º e 15º do Decreto-Lei 60.484 de 1-6-910, cedição do tempo do período preventivo.

Sinais



Yerculano Jorge da Cunha

Altura 1667
 Cor _____
 Nacionalidade Portuguesa

foi pelo J. de 26 em sessão de 26-10-1910, aplicada a respectiva coacção, ou seja 241 dias
 e abaixo a pena que está a cumprir. Of. 1009 do Juiz de Direito de Curitiba, de 13-10-1915, regressou
 pelo disposto no Decreto de 1910. Foi no 13-10-1915, regressou
 a Curitiba no paquete Curitiba em 1-2-1916, tendo seguido em 1-2-1916.

B
 B

DADOS RELATIVOS AO ANO DE 1939
 TOTAL DE PESSOAS ESTUDADAS — 85

1939

1 — QUANTO AO SEXO

Masculino	52
Feminino	33

2 — ESTADO CIVIL

Solteiro	40
Casado	35
Viúvo	2
Divorciado	12
Desconhecido	2

3 — NACIONALIDADES

Brasileira	40
Portuguesa	40
Italiana	2
Francesa	1
Paraguaya	1
Polaca	1
Armenia	1
Além	1

DADOS RELATIVOS AO ANO DE 1939

TOTAL DE PRISÕES EFECTUADAS — 875

1 — QUANTO AO SEXO

Mulheres	32
Homens	843

2 — ESTADO CIVIL

Solteiros	435
Casados	395
Viúvos	29
Divorciados e separados	12
Não consta	4

3 — PROFISSÕES

Operários	43
Trabalhadores	439
Comerciantes	49
Industriais	28
Domésticas	19
Empregados de serviços e comerciais	94
Militares	11
Advogados	5
Médicos	4

Engenheiros	5
Professores	4
Estudantes	10
Jornalistas	5
Outras profissões	148
Sem profissão	7
Não consta	4

4 — IDADES

15	1	43	18
16	10	44	13
17	3	45	20
18	8	46	11
19	17	47	13
20	8	48	11
21	21	49	11
22	23	50	12
23	18	51	7
24	31	52	8
25	31	53	7
26	29	54	11
27	33	55	9
28	25	56	3
29	30	57	8
30	39	58	4
31	29	59	9
32	40	60	5
33	30	61	1
34	33	62	3
35	29	63	3
36	25	64	0
37	28	65	2
38	29	66	2
39	32	67	2
40	28	68	1
41	20	+ de 70	5
42	17	Não indicada	9

5 — LOCAL DA PRISÃO

Lisboa	388
Porto	201
Coimbra	21
Outras cidades	82
Vilas	155
Aldeias	13
Ilhas	12
Não consta	3

6 — DATA DA PRISÃO

Janeiro	60
Fevereiro	52
Março	73
Abril	56
Maiο	95
Junho	71
Julho	51
Agosto	58
Setembro	112
Outubro	54
Novembro	61
Dezembro	123
Não consta	9

7 — MOTIVO DA PRISÃO

Político	403
Averiguações	472

8 — SITUAÇÃO PERANTE A LEI

A — Tiveram processo em tribunal	170
Condenados	136
Absolvidos	34
B — Nunca foram a tribunal	682
Despronunciados	9
Amnistiados	14
Soltos	681
Indultados	1

9 — CONDENADOS EM TRIBUNAL

Na pena de:

Até 1 mês	13
Até 2 meses	4
Até 3 meses	10
Até 6 meses	38
Até 1 ano	26
De 1 ano a 2 anos	25
De 2 anos a 5 anos	9
De 5 anos a 10 anos	4
De 10 anos a 15 anos	3
Multas	4

10 — PENAS CUMPRIDAS EM:

Continente	112
Tarrafal	23
Angra do Heroísmo	1

11 — SITUAÇÃO DOS PRESOS

Transferências	257
Deportações (não há número exacto)	
Baixas à enfermaria	17
Mortes*	3

12 — TEMPO MÉDIO DAS PRISÕES

Menos de 15 dias	215
Até 1 mês	234
Até 2 meses	79
Até 3 meses	38
Até 6 meses	83
Até 1 ano	42
De 1 ano a 2 anos	14
De 2 anos a 5 anos	10
De 5 anos a 10 anos	18
De 10 anos a 15 anos	3
De 15 anos a 20 anos	0
Mais de 20 anos	0
Não consta	139

13 — CUMPRIRAM PENAS SUPERIORES ÀS DO TRIBUNAL

12

14 — ESTRANGEIROS

Soltos	5
Expulsos	26

* Quanto aos que morreram indicam-se os números das respectivas fichas para maior facilidade de consulta: n.ºs 8980, 11325, 11443.

15 — PRESOS ENTREGUES A:

Entidades não discriminadas 138

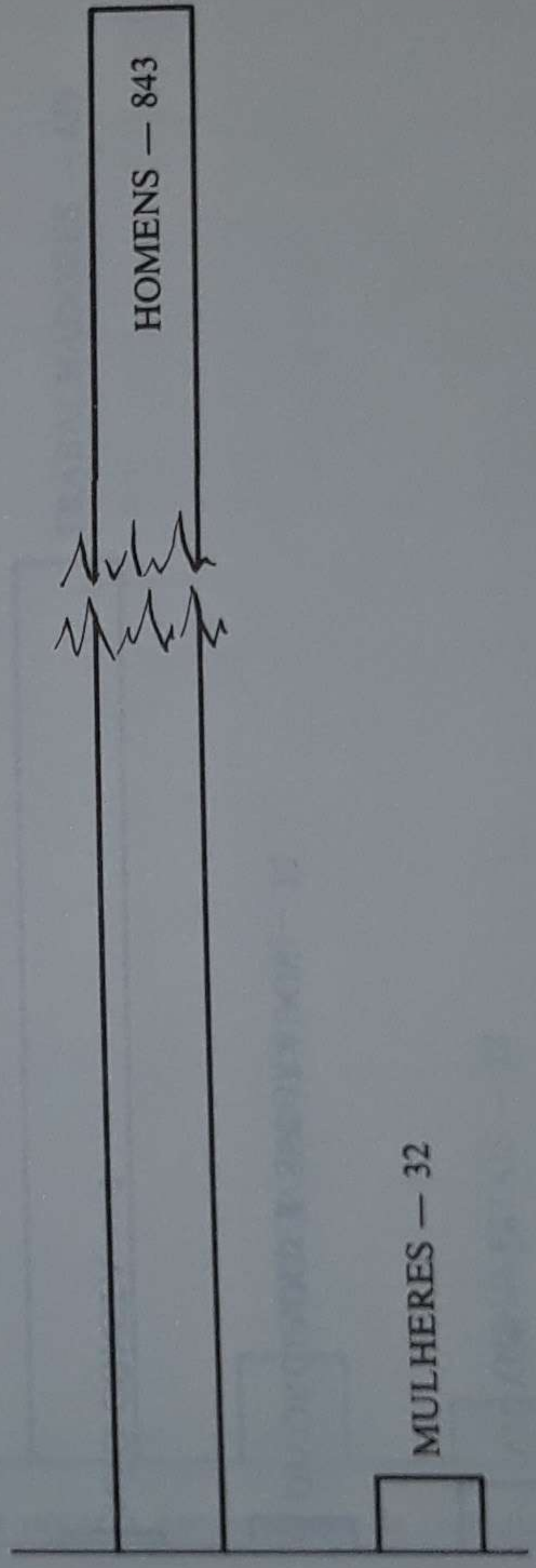
16 — INDOCUMENTADOS 59

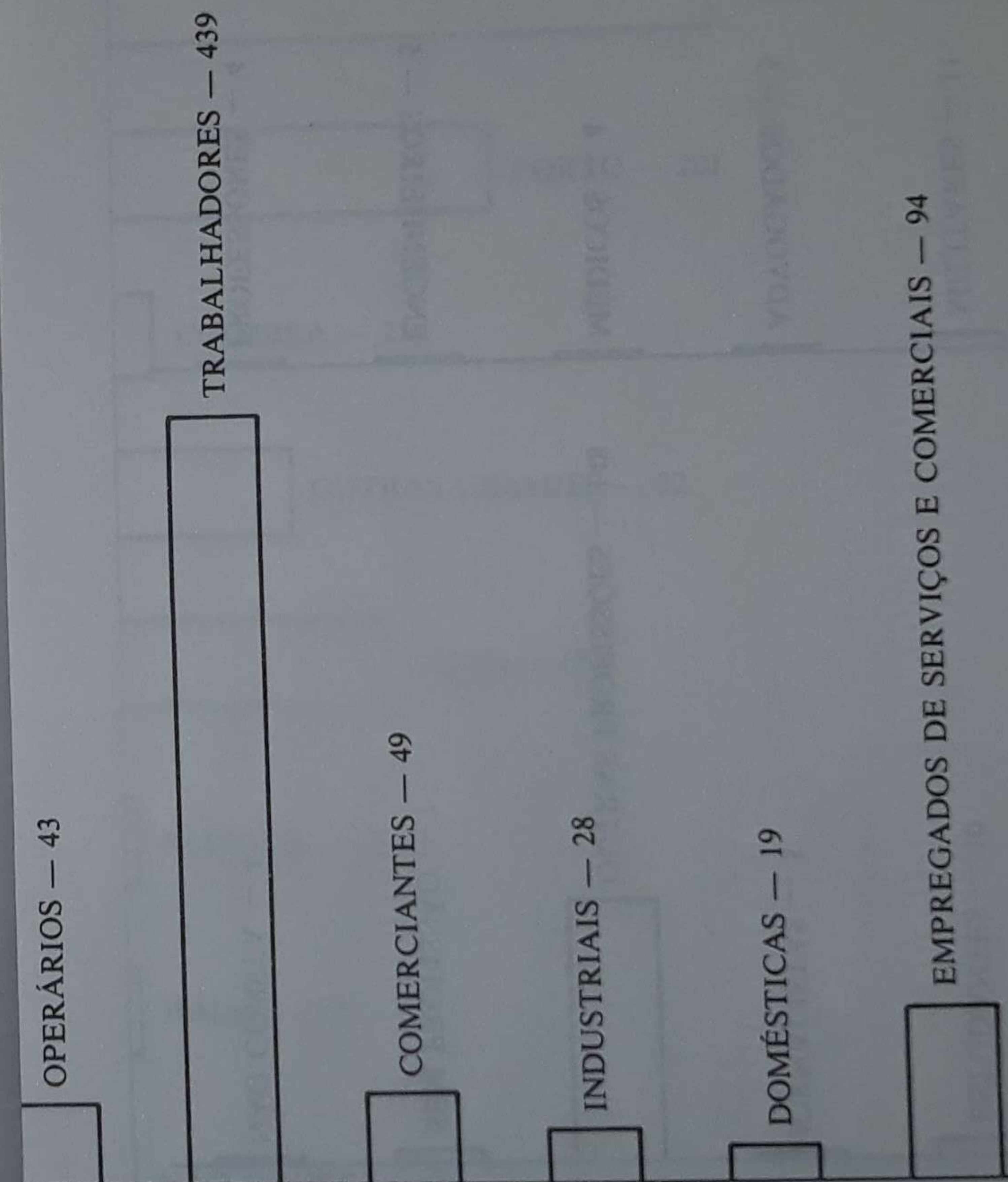
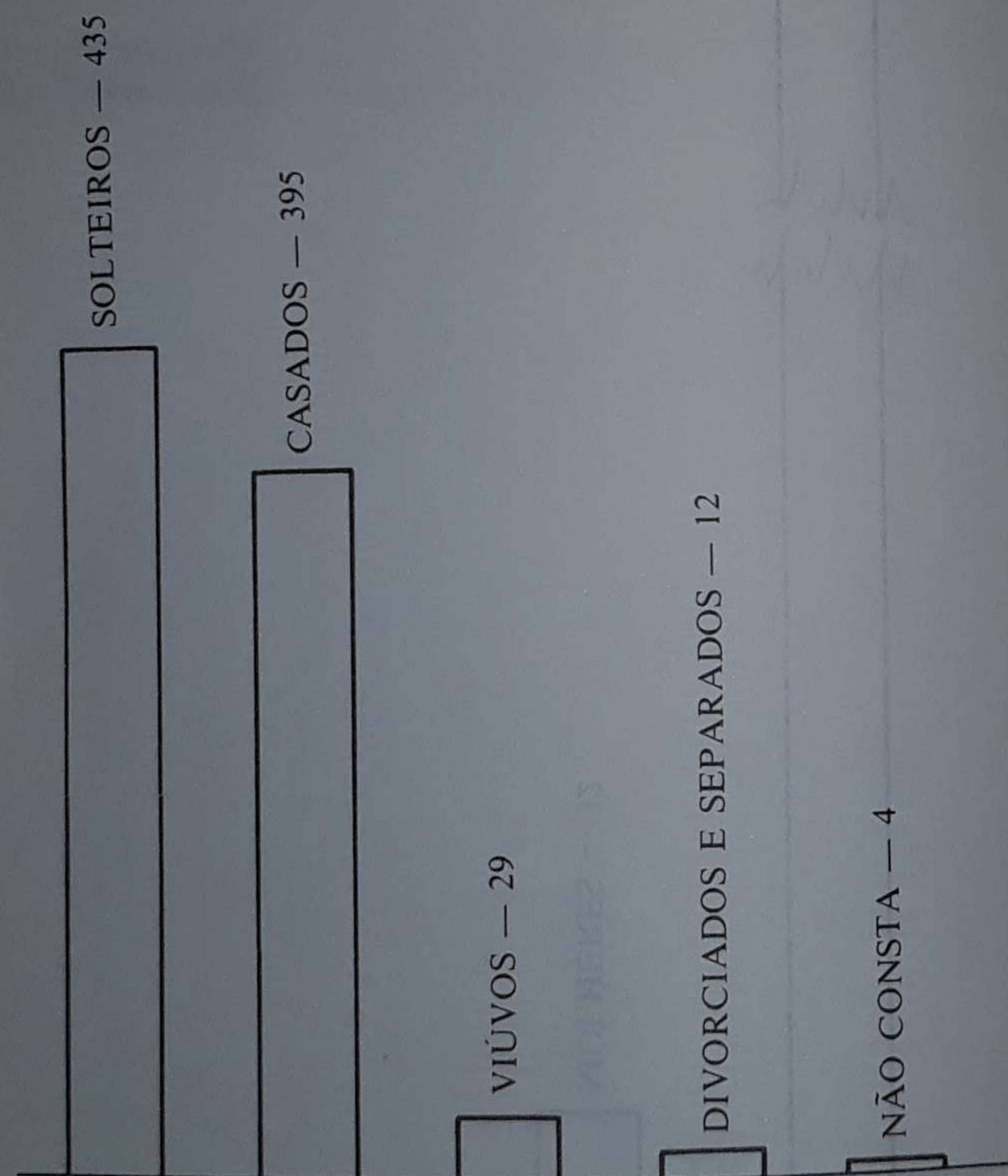
Número de indivíduos que foram presos neste ano e voltaram posteriormente a ser detidos

1 — Preso 2 vezes 5
 2 — Preso 3 vezes 7

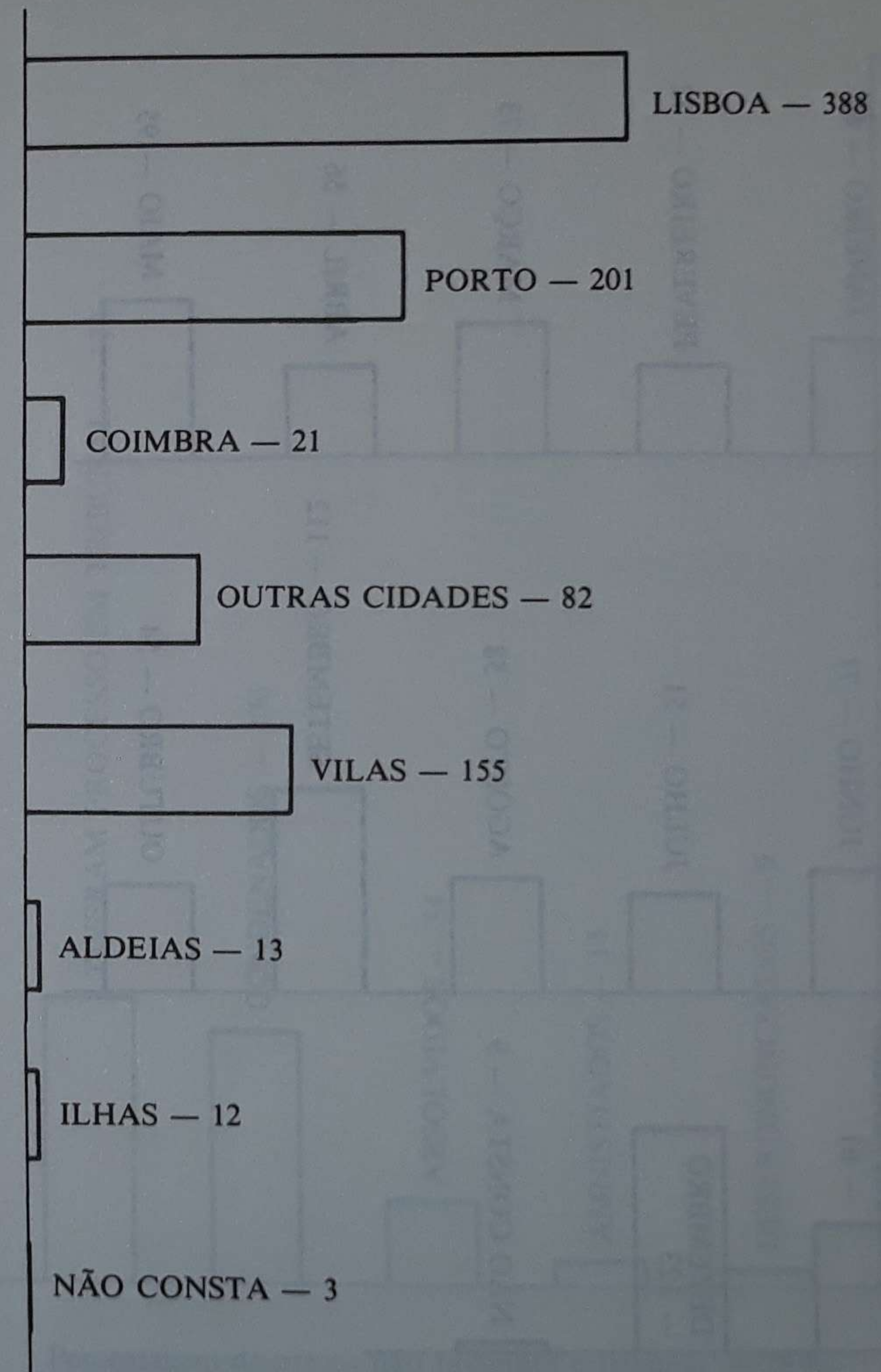
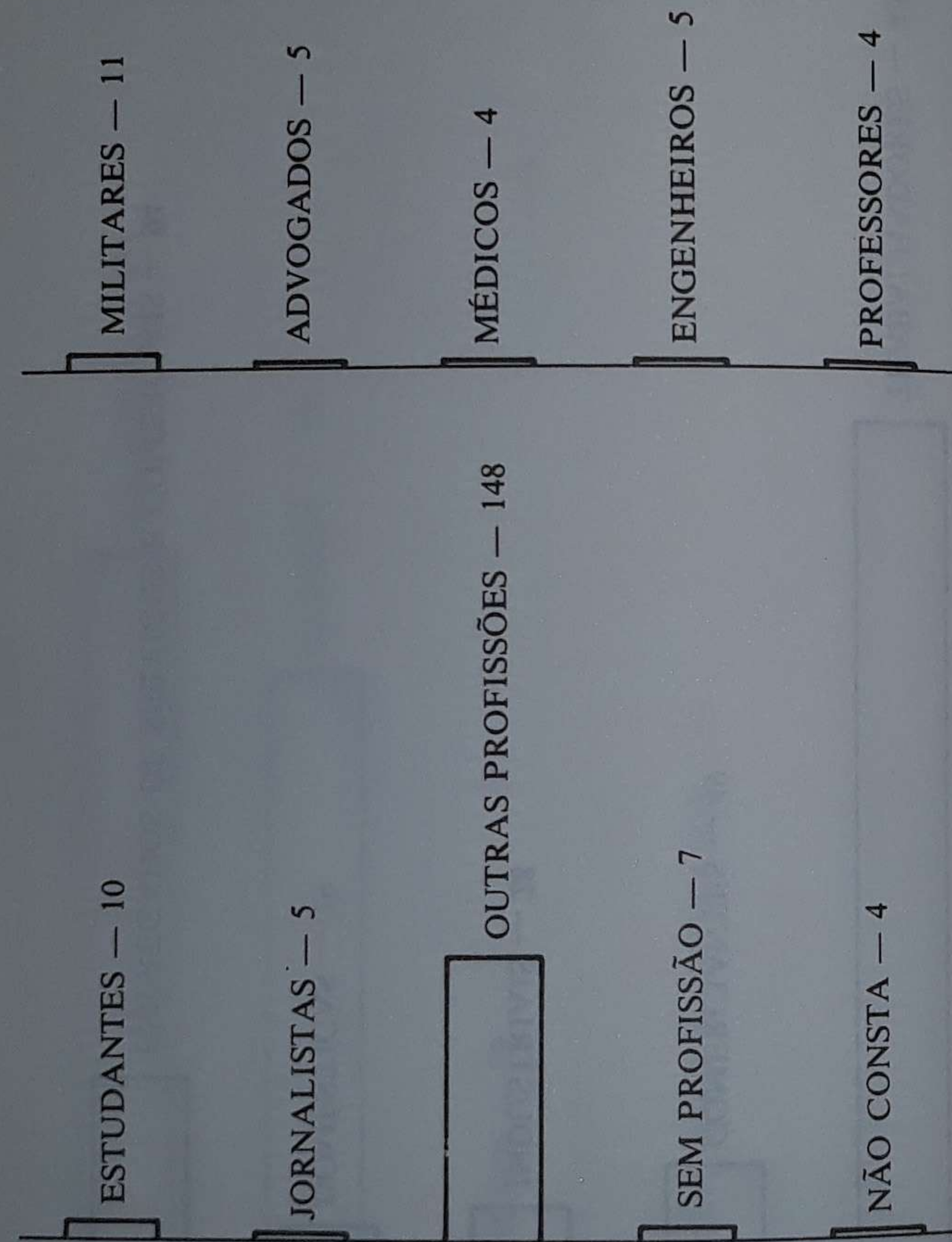
RELATIVO AO SEXO

GRÁFICO I

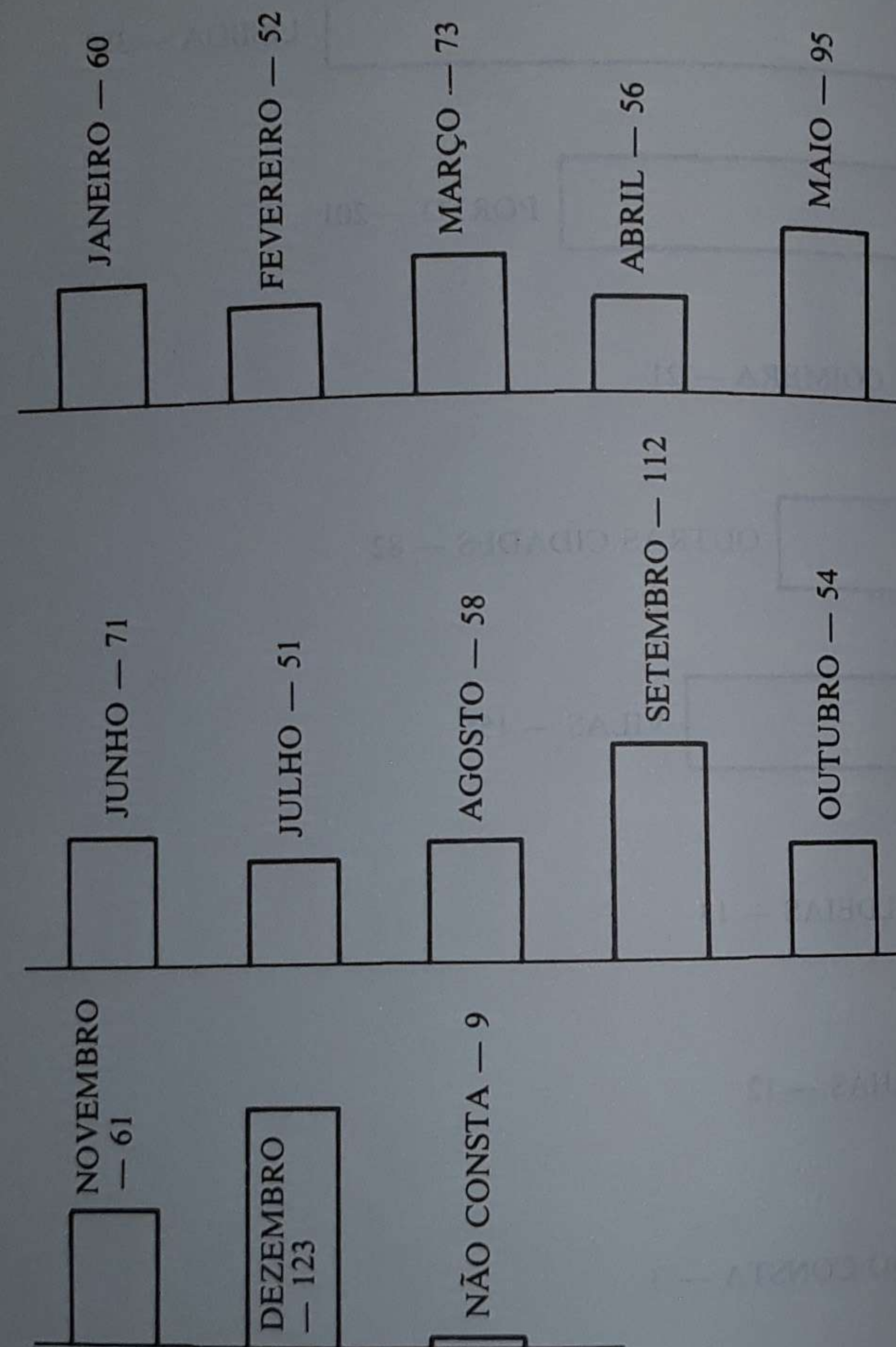




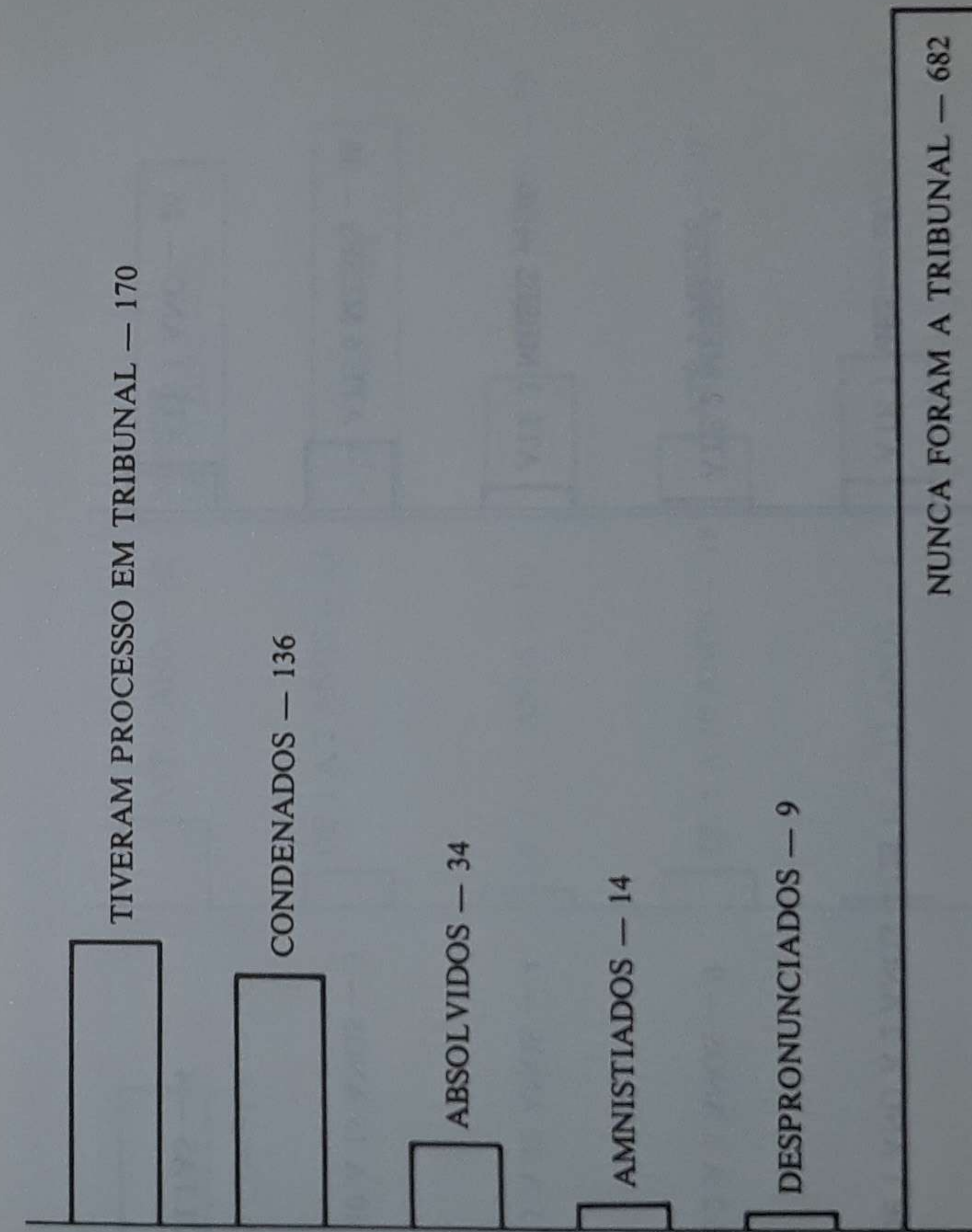
De notar a percentagem de trabalhadores detidos — 50%.



RELATIVO À DATA DA PRISÃO GRÁFICO V



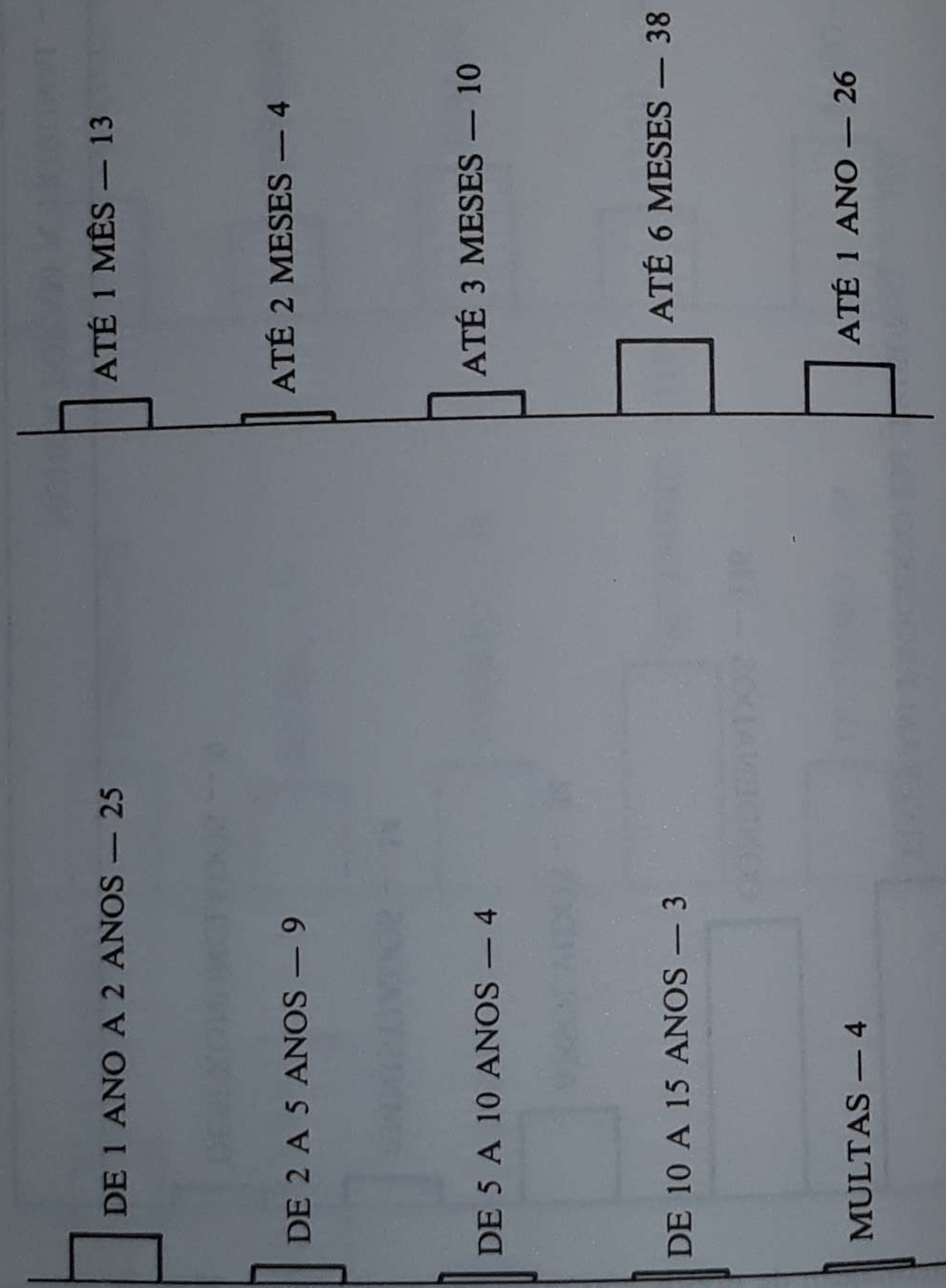
RELATIVO À SITUAÇÃO PERANTE A LEI GRÁFICO VI



Percentagem de presos não presentes a tribunal — 78%.

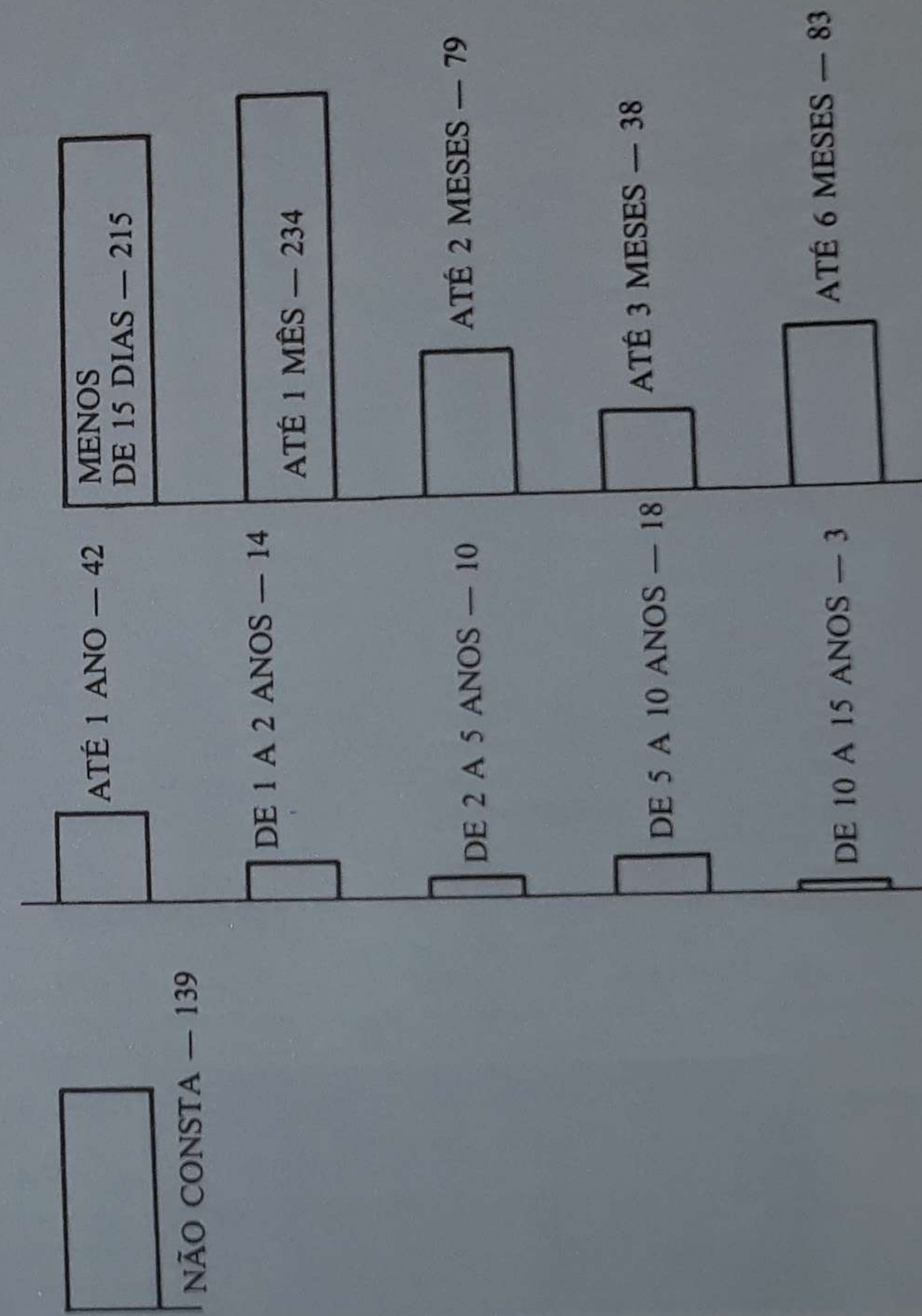
RELATIVO À PENA EM TRIBUNAL

GRÁFICO VII



RELATIVO AO TEMPO MÉDIO DA PRISÃO

GRÁFICO VIII



Augusto da Costa Valdes N.º 1001

Nome: Augusto da Costa Valdes Profissão: Imp. Escritario

Localidade: Almada Data do nascimento: 1-2-1914

Residência: Rua da Saudade 16-2º Eº

Indicações R.S.V. 3º al. 1º letra b) último parágrafo nº 37 = Alge

Rec. nº 1356/35, enviado ao Tribunal 17-5-35 Rec. 358/35

Rec. nº 251/38 " " " " 30-X-38 (S. 305)

Rec. nº 645/39 enviado ao T.M.E. em 19/3/40 (S. 20)

Rec. nº 675/39 D. 19/3/40

Rec. nº 14057

BIOGRAFIA PRISIONAL

Pres. pela 1ª vez em 13-5-35, por político, dando conta de uma esquadra, transferido para a cadeia de Alameda em 25-5-35, transferido para a fortaleza de Genieiro em 22-6-35, transferido para a 1ª Esquadra em 18-10-35. Restituido à liberdade em 19-10-35, por haver terminado a pena imposta pelo T. M. b. tendo sido condenado em 5 anos de prisão correcional, ficando em conta a prisão já sofrida pelo que já cumprira a pena e a suspensão da restrição política por 5 anos. Greto pela Direcção em 13-1-38 por saber parte da organização comunista, sendo enviado para uma esquadra incomunicavel (S. 9º 24/38). Julgado pelo T. M. b. em 2-4-38, tendo sido condenado a 4 anos de prisão correcional, que descontados a prisão já sofrida ficou reduzida a 3 anos e 9 meses e na perda dos direitos políticos por 10 anos. Transferido para a cadeia do Aljube em 24-6-38 (S. 116). Transferido para o depósito de presos de Genieiro em 22-7-38 (S. 203). Transferido para o Forte de Caxias N. Norte em 23-11-38 ficando em regime de isolamento e sem visitas por ter preparado e levado a efeito a fuga de Genieiro em 18 do corrente, sendo recapturado no mesmo dia. (S. 328)



de particular... 6.9=1,55 al-Brama Partu

Procedimento de apelação em 1ª de directiva enviada ao T. M. b. nº 58/39, de que se trata em regime de isolamento de estada de 4 meses ou até ao fim do prazo, segundo o disposto no art. 1º do Regulamento do T. M. b. nº 1000 de 1938. Recolheu-se do depósito de presos de Caxias N. Norte em 19-3-39 (S. 177). Recolheu-se esta Direcção em 27-5-39, recolhendo a cadeia do Aljube (S. 141) transferido para a cadeia penal de Lago Verde, embarcado em 10-5-39 (S. 141) de seu cadastre com o nº 1000. Andar seguido a acção desta Direcção e continuar a desenvolver grande actividade no lucionaria, quando novamente foi preso, trabalhando na tipografia clandestina do partido comunista português, onde era combatente e impressor, e jornal "Avante", produzindo material de propaganda subversiva. Fum sempre agitado. Por ter sido enviado ao T. M. b. nº 1000 de 1938, foi julgado em Alameda em 2-4-38, tendo sido condenado a 4 anos de prisão correcional, que descontados a prisão já sofrida ficou reduzida a 3 anos e 9 meses e na perda dos direitos políticos por 10 anos. Transferido para a cadeia do Aljube em 24-6-38 (S. 116). Transferido para o depósito de presos de Genieiro em 22-7-38 (S. 203). Transferido para o Forte de Caxias N. Norte em 23-11-38 ficando em regime de isolamento e sem visitas por ter preparado e levado a efeito a fuga de Genieiro em 18 do corrente, sendo recapturado no mesmo dia. (S. 328)

Declarou-se rendido para a Rua dos Corvos 25-2º Lisboa

Nome e alcunha Antonio Batista N.º 4046
 Estado Solteiro Profissão Caricista
 Naturalidade Queda Data do nascimento 24-3-909
 Filiação Joaquim Batista e de Rosa Jacinto
 Residência Rua dos Pezinhos 73 = Galeada do Lombo
 Outras indicações Proc.º nº: 428/39 = Proc.º nº: 791/39
 Número do processo de valores ou documentos apreendidos Negativo nº: 360 =

BIOGRAFIA PRISIONAL

Enviado pelo Comando da P.P. desta cidade deus entregue na P.P. em 1-6-37 recolhendo a 1.ª esquadra (o.s. 174) Restituído à liberdade em 3-7-37 (o.s. 186) Entregue pelas cadeias civis sentença de prisão de 15 dias em 14-4-39 recolhendo à cadeia do Aljube (o.s. 105) Entregue à direção das cadeias civis de Lisboa em 15-5-39 (o.s. 136) Preso por esta Direcção em 28-6-39 para averiguações, recolhendo a uma esquadra incomunicável (o.s. 179) Transferido para a cadeia do Aljube em 26-7-39 (o.s. 208) Foi preso em Junho de 1939, em virtude de possuir uma cópia do livro da Direcção Portuguesa do Partido Comunista, a qual, segundo afirma, foi de propriedade pessoal de 6 anos por um elemento comunista já falecido. O referido livro contém, que é de propriedade pessoal em francês, consubstancia o método do partido. Não muito tempo que existiam livros suspeitos de que o epígrafe está integralmente no aparelho de encadernação, visto ó: accedida o embarcaei clandestinamente comunista fugidos da prisão desta Polícia (Vide outros elementos no processo) Transferido para a colónia Penal de Cabo Verde, embarcando em 19-9-39 (o.s. 262) Foi preso em 10 de Junho de 1945, no processo nº 35041, de 18-10-45, e foi preso a Lisboa no processo nº 4046, tendo seguido em liberdade.



Sinal Altura 1,70
 Cor clatural
 Nacionalidade Portuguesa



Sinal Tem um euro de tatuado no lado esquerdo da cabeça N.º 4629
 Naturalidade Portuguesa
 Nome e alcunha Augusto Alves Cabecedo

Estado Solteiro Profissão Estudante
 Naturalidade Fomar Data do nascimento 1-7-914
 Filiação Antonio Alves Cabecedo e de Ester de Sousa Alves Cabecedo
 Residência R. Viciado 5-4 = R. Bernardo Lima nº 16
 Outras indicações Foi reu-dir para a Trav. Chão do Ruivo, 3.ª Lisboa
Proc.º nº: 1088/34, enviado ao T.M.E em 28-X-37 (o.s. 302)
 Número do processo de valores ou documentos apreendidos Negativo nº: 868 =

BIOGRAFIA PRISIONAL

Enviado pela P.P. desta cidade deus entregue na P.P. em 28-7-937 recolhendo a uma esquadra incomunicável (o.s. 210) Transferido para a cadeia do Aljube em 11-10-37 (o.s. 217) Transferido para o Forte de S. J. do Norte em 15-11-37 (o.s. 240) Transferido para a 1.ª Esquadra em 6-3-38 (o.s. 12) Julgado pelo T.º em 4-5-38 tendo sido condenado na pena de 3 meses de prisão correcção dada por culpadas com a prisão sofrida e na pena de 5 meses de prisão política por 5 anos. Transferido para o Forte de S. J. do Norte em 13-5-38 (o.s. 134) Restituído à liberdade em 6-7-38 (o.s. 191) Preso por esta Direcção em 2-11-39 para averiguações, recolhendo à cadeia do Aljube (o.s. 338) Baixou da enfermaria da cadeia do Aljube em 23-11-39 (o.s. 357) Alta da enfermaria da cadeia do Aljube em 11-1-40 (o.s. 12) Transferido para o Depósito de Presos de S. J. do Norte em 3-2-40 (o.s. 40) Julgado pelo T.º em 18-5-40, tendo sido condenado na pena de 4 anos de prisão correcção, por seccional a prisão correcção, ficando a cumprir os 8 anos, 6 meses e 13 dias e na pena de 10 anos de prisão política por 10 anos de prisão correcção. Transferido para a cadeia do Aljube em 15-6-40 (o.s. 167) Constatou de seu carácter o seguinte: Apesar de ter sido condenado na P.P. por seccional de comunista, não se comportou, continuando sempre a trabalhar activamente na propagação, ligando os elementos de propagação de ideias da organização comunista. A falta de sua actividade durante o tempo de cumprimento do período de prisão.

do Partido Comunista Português. Transferido para a Colónia Penal de Cabo Verde, embarcando em 21-11-1940 (o.s. 177). Regressou da colónia Penal de Cabo Verde em 20-1-1945, tendo sido na mesma data restituído à liberdade (o.s. 177/45).

Nome e alcunha **Henrique Joaquim Fernandes** Nº 8980
 Estado **S** Profissão **Trabalhador**
 Naturalidade **Vila Cruz - Aveiro** Data do nascimento **14-9-1906**
 Filiação **Albino Joaquim Fernandes e de Umbelina Rosa Ferreira**
 Residência **---**

Outras indicações **Proc. 1540/937** **Proc. nº 246/39** **Faleceu**
 Número do processo de valores ou documentos apreendidos **Negativo nº 266**

BIOGRAFIA PRISIONAL

Enviado pelo Comando da P.F.P. de Aveiro deus entregue na delegação do Porto em 23-11-1937 para queixições (o.s. 330). Por ter sido indultado, foi restituído à liberdade em 24-11-38 (o.s. 362). Fugiu em Ficalho em 1-3-39 por ser comunista, recobrando a cadeia civil da Comarca de Serpa. Transferido para esta Direcção em 5-3-39, recobrando a 1ª Esquadra (o.s. 362). Transferido para a cadeia do Aljube em 18-3-39 (o.s. 362). Transferido para o Depósito de presos de Laxias P. Norte em 12-5-39 (o.s. 133). Transferido para a cadeia do Aljube em 1-6-39 (o.s. 133). Transferido para o Depósito de presos de Laxias P. Norte em 6-6-39 (o.s. 158). Transferido para o Depósito de presos de Laxias em 24-11-39 (o.s. 330). Transferido para o Depósito de presos de Laxias em 27-11-1943 (o.s. 333). Transferido para a cadeia do Aljube em 29-9-1945 (o.s. 274). Baixou à enfermaria da cadeia do Aljube em 19-10-1945 (o.s. 274). Alta da enfermaria da cadeia do Aljube em 31-10-1945, e na mesma data baixou ao Hospital de 1º António dos Capuchos (o.s. 6 de 1-11-1945). Em 19-11-1945 faleceu no Serviço 3, Sala 1, do Hospital de 1º António dos Capuchos (o.s. 32 de 27/11/45).



Sina
-sem
-traç
-laco

Altura **1,68**
 Cor **clatural**
 Nacionalidade **Portuguesa**

em 8-x-954 com a pena de 40 dias de prisão em cela discipli-
mar por ele e outros, neste dia, se terem insubordinado
dentro dos segredos em que permaneciam gritando e batendo
do fortemente nas portas, cantando e dirigindo insultos
de toda a espécie a todo o pessoal que faz serviço neste
Depósito, e ainda por delimitarem as paredes, escrevendo a
vermelho "Liberdade e Verdade" e "Apud" os gritos eram de tal for-
ma que eram ouvidos pelos outros detidos, considerando-se uns
aos outros, a insubordinação, infringindo assim os artigos
30º, 335º, 336º, do já citado Decreto "Ofício nº 188/54-9.11 de
3-x-954 do Depósito de Pratos de Caxias"

Unido com a pena de 60 dias de prisão em cela disci-
plinar por actos de rebeldia e insubordinação e insultos
a funcionários desta Felicia, em que é reincidente
Despacho de 9-x-954)

Transferido em 14-2-955 para o Depósito de Pratos de Caxias
(O.S. 47/955). Transferido em 23-3-955 para a Delegação do Por-
to (O.S. 03/955) Unido com a pena de três meses
de proibição de correspondência - porque em carta dirigida
ao Director da Cadeia manifestou com incorrecção
os seus propósitos de indisciplina (Despacho de 25-3-955)

Foi despacho de 2-x-11-955 foi prorrogado pelo prazo de um
a tres annos a contar da data em que termina a
medida de segurança decretada por esse Venerando
Tribunal em 19-x-949 "Ofício nº 3º Juizo Criminal
nº 1291 de 2-x-11-955"

Foi acórdão transitado em julgado, em 21-3-956, foi
prorrogada a medida de segurança de um
ano que havia sido decretada pelo Supremo Tribu-
nal de Justiça e imposta por acórdão de
19-x-949, para mais dois annos "Of. 500 - Proc. 14.202
do 3º Juizo Criminal de Lisboa de 12-4-956"

Transferido, em 4-1-957, para o Depósito de Pratos de Caxias (O.S. 11/957).
Transferido, em 3-2-957, para a Cadeia do Aljube (O.S. 37) Foi despedido

de 3-4-957 proferido no respectivo processo foi julgada extinta
a medida de segurança (O.S. 11/957) ao nível, o qual fica des-
gado deste Juizo e á ordem do 1º Juizo Criminal de Lisboa
onde se encontra pronunciado sem admissão de
caução affecto ao Libe. nº 14584/56 deste Tribunal.

Ofício nº 384 de 3-4-957 do 3º Juizo Criminal de Lisboa
em 4-x-957, baixou a enfermagem da cadeia do Aljube
(O.S. 312/957) - em 11-x-957, teve alta da enfermagem da
cadeia do Aljube (O.S. 318/957) Transferido em 24-7-958 para
o depósito de Pratos de Caxias (O.S. 208/958) - Entregue em
5-8-958 para a cadeia do Forte de Peniche, para
cumprimento de pena (O.S. 222/958) Unido por despacho de 14-9-58 do
Sr. Director, com a pena do nº 3 do artº 359º da Organização Provisional de um

de modificação de o rta. e compra de jornais, bem como a entrada destes nas
pendências onde esteve preso, por ter tentado, juntamente com outros detidos,
fazer uma manifestação por meio de uso injustificado de gravetas pretas
hora da visita, e não receber os jornais, porque não os solicitou, ao con-
do que acontecia diariamente, atitudes estas que constam da participação
que se juntou ao processo"

Julgado em 23-7-957 pelo Plenario do Tribu-
nal Criminal da Comarca de Lisboa, tendo sido condenado na pena de
anos de prisão maior, na suspensão dos direitos politicos por 15 annos, na med-
da de segurança de internamento por período indeterminado de 6 meses a 3 an-
nos prorrogavel por períodos successivos de 3 annos enquanto durar a sua perigosidade
e no minimo de um posto de justiça (Of. 215 de 21-x-957 do 1º Juizo Criminal
de Lisboa).

"A partir de 12-x-959 ficou á ordem do 3º Juizo Criminal
de Lisboa (Of. 1216 - Proc. 15.501-C do 1º Juizo Criminal, de 12-x-959).
Em 7-x-959 voltou a ficar á ordem do 1º Juizo Criminal (Of. 1493-
Proc. 16234. do 3º Juizo, de 7-x-959).

Por acórdão de 7-3-958 do Supremo Tribunal de Justiça, foi agravada
a pena de prisão que soffera por acórdão de 23-7-957 do Tribunal Pleno
Criminal da Comarca de Lisboa para 5 annos e meio de prisão maior, e o
dirigiu-o a pagar 500000 de imposto de justiça pelo recurso (Of. 394 de 14-5-58
do 1º Juizo Criminal, de 30-4-958).

Transferido em 3/2/960
Entregue em 23-7-950 no Posto de Elvas pela Guarda
Fiscal, por exercício de actividades subversivas, tendo recolhido ás que-

são privativas de P.S.ª Saguela cidade (0.5.209/960). Em 24.7.960 deu entrada na cadeia do Aljube (0.5.209/960). Transferido em 5.10.960 para o D.P. de Casias (0.5.282/960).

Punido por despacho de 3.12.960, do Sr. Inspector Superior, com a pena disciplinar de 15 dias de prisão em cela disciplinar, prevista no nº 7º do artº 359º do Decreto-lei nº 26.643 (Organização Nacional), por haver tomado uma atitude de atenciosa da boa disciplina do estabelecimento prisional em que se achava recolhido, fazendo-se intérprete de uma reclamação colectiva por parte de seus companheiros, como se verifica pelo documento que subserveu. (Consta do documento que acompanhou o ofº 781/60-P. do D.P. Casias e do ofº 3.581/60-D.Liv.). Punido por despacho do Sr. Inspector Superior, de 28.11.960, com a pena disciplinar de 5 dias de prisão em cela disciplinar, prevista no nº 7º do artº 359º do Decreto-lei nº 26.643 (Organização Nacional), por haver infringido o disposto no artº 346º do referido diploma, conforme se verifica dos documentos que subserveu. (Ofº 3.512/60-D.Liv., de 28.11.960). Tivisse a punição em 4.12.960. (Ofº 789/61-P. do D.P. Casias).

"Em 13.12.960 foi posto à ordem do Tribunal Criminal da Comarca de Lisboa (0.5.350/960)."

Punido em 2.1.961, por despacho do Sr. Director, com a pena disciplinar de privação de visitas por dois meses, prevista no nº 3º do artº 327º do Decreto-lei nº 26.643, por, no dia 28.12.60, juntamente com outros detidos, haver tomado uma atitude atenciosa da disciplina e ofensiva do decoro, pelo que infringiu o disposto no artº 336º do citado diploma. (Consta do ofº 1.027/60-P. do D.P. Casias e do ofº 16/61-D.Liv.).

Punido em 19.4.961, por despacho do Sr. Inspector Superior, com a pena disciplinar de privação de exercício ao ar livre por 9 dias, nos termos do nº 5º do artº 327º do Decreto-lei nº 26.643, por, no dia 15 de mesmo mês, juntamente com outros detidos, haver tomado uma atitude de manifesta indisciplina, conforme se verifica da participação que acompanhou o ofº 302/61-P. do D.P. de Casias. (Ofº 1.554/61-1ª Div.). Tivisse a punição em 22.5.961. (Ofº 111/61-P. do D.P. de Casias).

Punido em 29.8.961, por despacho do Sr. Inspector Superior, com a pena disciplinar de 30 dias de privação de visitas, nos termos do nº 3º do artº 327º do Dec-lei nº 26.643, sendo-lhe, também, vedado durante este espaço de tempo o recebimento de mercadorias entregues por terceiros que os mesmos não devolvessem, por pretender, juntamente com outros detidos, interferir em assuntos que apenas respectam à administração interna do estabelecimento prisional onde se encontra. (Consta da participação que acompanhou o ofº 677/61-P. do D.P. de Casias e do ofº 111

3063/61-1ª Div.). Tivisse a punição em 30.8.961. (Ofº 542/61-P. do D.P. de Casias).
Poderia-se ver em 4.12.961 do Depósito de Gestor de Casias (0.5.344/961) julgado em 14.11.961 pelo Tribunal Judicial da comarca de Elvas, tendo sido condenado, em cúmulo jurídico, nas penas de 2 meses e meio de prisão, 15 dias de multa a 10000 por dia e no mínimo de um posto de justiça e acrescidos. Esta pena não levada em conta pelo último Tribunal a julgar este réu, perdendo, assim, autoraria esta condenação. (Ofº 978, de 15.11.961, hoi 200, Querela, do Tribunal Judicial da comarca de Elvas).
Julgado em 27.5.961, no Recurso & Tribunal Criminal de Lisboa e condenado, em cúmulo jurídico, na pena multa de onze anos de prisão maior, e suspensão de todos os direitos políticos por 15 anos e no mínimo de um posto de justiça, mais, em medida de segurança, e de modo permanente.
Aplicação: (Ofº 906, de 14.6.971, do T.º Juízo Criminal de Lisboa).

Nome e alcunha **Jaime Augusto de Carvalho** N.º 9976
 Estado **Lisboa** Profissão **Alfaiate** (quando fui preso deu o nome de Jaime Augusto "O VX")
 Nacionalidade **Açoriano** Data do nascimento **23-2-1909**
 Filiação **Augusto Antonio de Carvalho e Rosa da Encarnação** Residência **R. Oliveira do Carmo 14.º B.º**
 Outras indicações **Proc.º 559/938 Proc.º 9301/39**

Número do processo de valores ou documentos apreendidos
 (Negativo nº 306)

BIOGRAFIA PRISIONAL

Em 9-5-38 foi entregue no Porto de Lajes por autoridades espanholas por indesejável (c.s. 132).
 Transferido para o Porto de Marilido em 7-5-38 (c.s. 134).
 Transferido em 10-5-38 para a cadeia de Castelo de Vide (c.s. 132).
 Substituído à liberdade em 22-5-38 (c.s. 146).
 Retido por esta Direcção em 5-2-39 para averiguações, recebendo a cadeia do Aljube (c.s. 38).
 Além de ter exercido vários cargos nas organizações avançadas espanholas, concebeu um atentado contra Sua Ex.ª o Presidente do Concelho, chegando a trabalhar no fabrico da bomba com que tentava realizá-lo.
 Embarcou em 1-4-39 para a Colónia Penal de Cabo Verde (c.s. 91).
 Substituído à liberdade em 3-11-39 ficando em aguardar embarque (c.s. 82 de 17-XI-1939).
 Tendo sido abrangido pelo Decreto de Amnistia nº 35.014 de 20-1-40, regressou ao país em 1-2-40.



Altura **1.65**
 Cor **Branca**
 Nacionalidade **Portuguesa**

Nome e alcunha **Eduardo Francisco Pascoa** N.º 11.050
 Estado **Lisboa** Profissão **Motorista**
 Nacionalidade **Besa** Data do nascimento **21-XII-1903**
 Filiação **Francisco Antonio Pascoa e de Barbara de Jesus** Residência **R. De Antonio José d'Almeida - Besa**
 Outras indicações **Proc.º 9º 105/39 Furtivo**

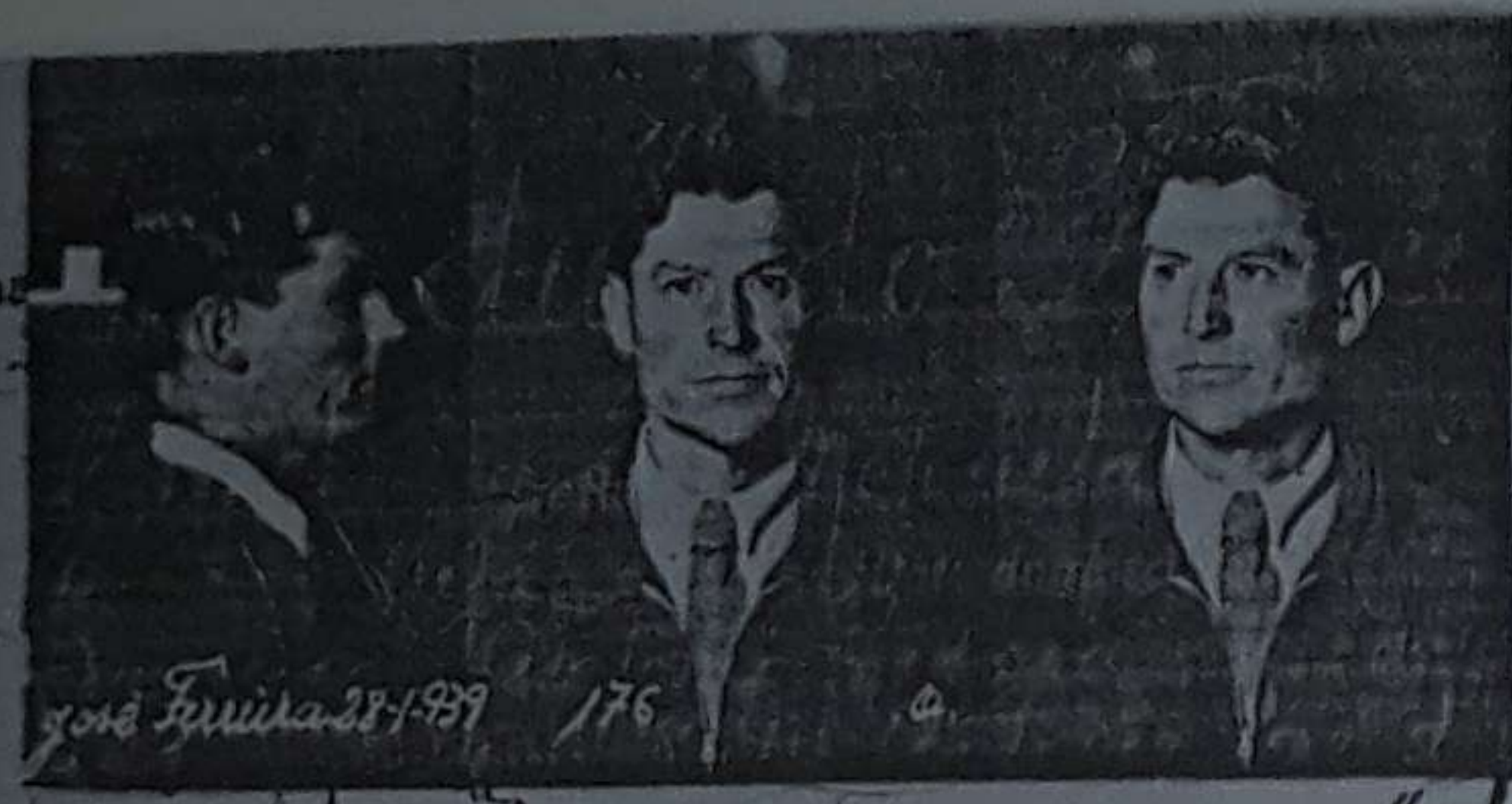
Número do processo de valores ou documentos apreendidos
 (Negativo nº 171)

BIOGRAFIA PRISIONAL

Entregue em 26-1-39 nesta Direcção, pelo Delegado do Procurador da Republica da Comarca de Beja, recuando a 1.ª Inquadraç. (c.s. 27/17) furtivo pelo f.º 10 em 18-1-39, que o condenou aplicando-lhe a pena de prisão com trabalho celular, seguida de detenção por 13 anos ou, em alternativa, por 23 anos de detenção em posseção do f.º 183 do regimento Tribunal. Em 14-2-39 foi entregue na Direcção das Cadeias Civis de Lisboa (c.s. 48).



Altura **—**
 Cor **Branca**
 Nacionalidade **Portuguesa**



N.º 11.055
 Altura 1m 68,6
 Cór _____
 Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha José Ferreira José do Poiquito

Estado Casado Profissão Sedeeiro
 Naturalidade Lameira Data do nascimento 9-4-1900
 Filiação Henrique Ferreira e de Clementina Maria
 Residência Rua Maria Gie nº 530 1/2 Lisboa
 Outras indicações P. de P. nº 109/39 - Doc: 242/39, enviado ao F.M.E.
 Número do processo de valores ou documentos apreendidos 217/39 (s. 203) Cabo Verde
 (Negativo nº 116)

BIOGRAFIA PRISIONAL

Entrou nesta Direcção em 28-1-39 para adscrição
 após, recolhendo à cadeia do Aljube (c. s. 281) resti-
 tuido à liberdade em 2-2-39 (c. s. 311) Resto novamente pela
 Direcção em 9-6-39 para audições, recolhendo à
 cadeia do Aljube (c. s. 160) transferido para o Depósito de
 Presos de Caxias R. Norte em 22-8-39 (c. s. 203) transferido para
 a cadeia do Aljube em 4-11-39 (c. s. 339) Julgado pelo T.º 8 em 9/12-
 39 tendo sido condenado por penas de 11 anos de deprecado punição das colónias, com prisão no local de
 execução e multa de 20 000 000 de 1588 do mesmo Tribunal transferido para o Depósito
 de Presos de Caxias R. Norte em 10-11-39 (c. s. 345) Julgado pelo T.º 8 em 20-12-39 tendo sido condenado por penas de 10 anos de deprecado punição das colónias, com prisão no local de
 execução e multa de 20 000 000 de 1588 do mesmo Tribunal transferido para a colónia Penal de Cabo Verde, embarcando em 23-2-40 (c. s. 55)
 em 31-3-45 no antigo 1.º do Ministério da Justiça, em companhia
 do diário nº 10 do processo 35-040 - Restituido à liberdade
 de em 7-5-45, ficando a residir no Farsafal
 (ofício nº 122/3 de 11-5-45 de Colónia Penal de
 Cabo Verde)



N.º 11.123
 Altura 1m 64,5
 Cór Branca
 Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha João da Silva

Estado Casado Profissão Trabalhador
 Naturalidade Lagoa Data do nascimento não sabe
 Filiação João da Silva e de Ana da Conceição
 Residência Bocafim
 Outras indicações Trac: nº 226/39
 Número do processo de valores ou documentos apreendidos 217/39 (s. 203) Cabo Verde
 (Negativo nº 244)

BIOGRAFIA PRISIONAL

Entrou nesta Direcção em 28-2-39 pelo F.M.E. n.
 Cothendo à 1.ª Esquadra (c. s. 60) transferido para o
 Forte de Caxias R. Norte em 4-3-39 (c. s. 63) transferido
 para a 1.ª Esquadra em 12-5-39 (c. s. 133) Julgado pelo T.º 8 em
 13-5-39 tendo sido condenado por penas de 4 anos de deprecado punição das colónias, com prisão no local de
 execução e multa de 20 000 000 de 1588 do mesmo Tribunal transferido para o Depósito de Presos de
 Caxias R. Norte em 13-5-39 (c. s. 143) transferido para a
 Colónia Penal de Cabo Verde, embarcando em 20-6-39 (c. s. 149)
 do seu cadastro consta por ser portador e fazer uso
 contra um individuo de avancada idade, bluma pistola
 de calibre 76,5 - Reestou da Colónia Penal de Cabo Verde
 em 20-2-45, tendo sido no mesma data restituido à
 liberdade (c. s. 33/445)

Nome e alcunha Joaquim Diogo "O Vigarista" N.º 11.136

Estado Basado Profissão Ajudante de Chauffeur

Naturalidade Freg. de Lisboa - Lisboa Data do nascimento 18 anos

Síntese José Dias Diogo e de Joaquina Rita Diogo

Residência Rato do Outeiro - Sacavém

Outras indicações Proc.º nº 242/39, enviado ao F.M.F. em 8-4-39 (o.s. 99)

Número do processo de valores ou documentos apreendidos

(Negativo nº 255) **BIOGRAFIA PRISIONAL**

Preso por esta Direcção em 3-3-39 para averiguações, recolhendo à Cadeia do Aljube (o.s. 93) transferido para a 1.ª Esquadra em 30-3-39 (o.s. 90) transferido para a Cadeia do Aljube em 1-4-39 (o.s. 93) transferido para o Depósito de Presos de Caxias R. Norte em 11-4-39 (o.s. 101) transferido para a Cadeia do Aljube em 4-XII-39 (o.s. 339). Julgado pelo T.º do J.º em 9-12-39, tendo sido condenado ao prazo de 11 anos de detenção numa das Colónias, com prisão no lugar do depósito e ao multa de 2000000. of. 1528 do mesmo Tribunal. Transferido para o Depósito de Presos de Caxias R. Norte em 10-XII-39 (o.s. 345). Julgado pelo mesmo Tribunal em 27-12-39, por recurso, tendo sido confirmada a pena anteriormente aplicada. of. 1541 daquele Tribunal. Transferido para a Colónia Penal de Cabo Verde, embarcando em 23-2-40 (o.s. 55). Em 31-12-40 foi entregue ao Director da Colónia, em conformidade com o disposto no art.º 10.º do Decreto 25.046. Restituido a liberdade em 7-5-43, ficando a residir no Terrafal, ofício nº 123/3 de 11-5-43 da Colónia Penal de Cabo Verde. Restituido a liberdade definitiva em 25-6-43. Regressou ao Continente, apresentando-se nesta Polícia em 6-7-43. Declarou is residir na Calçada das Inadimhas - Vila Verde em Sacavém of.º nº 12.326 de 15-7-43 do Trib. de Execução das Penas.



Nome e alcunha Reinaldo Victor "O Lambujal"

Estado Solteiro Profissão Trabalhador

Naturalidade Sacavém - Freg. de Lisboa Data do nascimento 4-5-1904

Síntese Francisco Victor e Maria Teresina

Residência Rato do Outeiro - Sacavém

Outras indicações Proc.º nº 242/39, enviado ao F.M.F. em 8-4-39 (o.s. 99)

Número do processo de valores ou documentos apreendidos

(Negativo nº 253) **BIOGRAFIA PRISIONAL**

Preso por esta Direcção em 4-3-39, para averiguações, recolhendo à Cadeia do Aljube (o.s. 63) transferido para a 1.ª Esquadra em 30-3-39 (o.s. 70) transferido para a Cadeia do Aljube em 1-4-39 (o.s. 123) transferido para o Depósito de Presos de Caxias R. Norte em 11-4-39 (o.s. 102) transferido para a Cadeia do Aljube em 4-XII-39 (o.s. 337) Julgado pelo T.º do J.º em 9-12-39, tendo sido condenado ao prazo de 10 anos de detenção numa das Colónias, com prisão no lugar do depósito e ao multa de 2000000. of. 1528 do mesmo Tribunal. Transferido para o Depósito de Presos de Caxias R. Norte em 10-XII-39 (o.s. 345). Julgado pelo T.º do J.º em 20-12-39, por recurso, tendo sido confirmada a pena anteriormente aplicada. of. 1541 daquele Tribunal. Transferido para a Colónia Penal de Cabo Verde, embarcando em 23-2-40 (o.s. 55). Em 31-12-40 foi entregue ao Director da Colónia, em conformidade com o disposto no art.º 10.º do Decreto 25.046. Concedida a liberdade condicional por sentença de 16-X-42 do Tribunal de Execução das Penas que lhe fixa a residência no Concelho de Loures e o manda apresentar nesta Polícia sob c.º. vigilância fixa - ofício nº 13.500 de 16-X-42 do Tribunal de Execução das Penas. Apresentado nesta Polícia em 5-XII-42 e nesta data notificado das condições em que lhe foi concedida a liberdade condicional. Em 12-1-43 foi concedida a liberdade definitiva.

Ofício nº 23030 de 27-XI-957 do Tribunal de Execução das Penas



N.º 11.153

Altura 1,60

Côr Branca

Nacionalidade

Portuguesa

Nome e alcunha

Joaquim Fernandes da Rocha

Estado

Vila Rica

Profissão

Electricista - "Licheiro"

Naturalidade

Maceira - Vila do Conde

Data do nascimento

19-8-1891

Filiação

Jose Fernandes da Rocha e Joaquina Maria da Rocha

Residência

Maceira - Vila do Conde

Outras indicações

Vila Rica

Proc.º nº 252/39

Número do processo de valores ou documentos apreendidos

Negativo 786 =

BIOGRAFIA PRISIONAL

Vindo de Vila do Conde, deu entrada na Delegação do Porto em 4-3-39, ficando a ordem do T.M.E (o.s. 67) julgada pelo Supremo Tribunal em 11-9-959, tendo sido condenado ao termo de 6 anos de prisão para qualquer parte do território colonial. Of.º 528, tu. 247 do Porto. Transferido para esta Direcção em 26-X-39, recolhendo à cadeia do Aljube (o.s. 299). Transferido para o Depósito de Mesas de Faxide R. Norte em 30-X-39 (o.s. 304). Transferido para a Colónia Penal de Lago Verde, embarcando em 23-2-44 (o.s. 55). Foi tão cedo abrangido pela disposto no Decreto de amnistia n.º 35.041, de 18-10-45, regressou a Lisboa no paquete "Quimé" em 1-8-46, tendo recolhido à cadeia do Aljube, sendo entregue em 2 do mesmo mês, às 16 horas, aos Cárceis Benfiteiros do Rio, onde ficou à disposição da comarca de Vila do Conde, por quem houver sido solicitado.

Sinal
Teu
fic
que
a



N.º 11.175
Altura 1,75
Cór Branca
Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha João Fandango-O Samanco

Estado Casado Profissão Trabalhador
Naturalidade Vimieiro Data do nascimento 11-2-1903
Filiação Francisco Fandango e de Joana Residência Vila de Vimieiro - Arraiolos

Outras indicações Proc.º nº 269/939, enviado ao F.M.E. em 14/3/39 (o.s. 74)
Número do processo de valores ou documentos apreendidos Entregue (Negativo 351)

BIOGRAFIA PRISIONAL

Pelo juízo de Direito da Comarca de Arraiolos foi por si a disposição desta Soluça em 11-3-39, encontrando na cadeia daquela Comarca (o.s. 75) transferido para esta Direcção em 11-4-39, recolhendo à 1.ª Esquadra (o.s. 102) transferido para o Depósito de Presos del Caxias R. Norte em 14-4-39 (o.s. 104) transferido para a 1.ª Esquadra em 3-4-940 (o.s. 95). Julgado pelo Trib.º de 1.ª Inst. em 4-4-940, tendo sido condenado na pena de 6 anos de prisão mais celular, seguida de cativeiro por 10 as em alternância, 20 anos de deprecão em possessão de 1.ª classe of. nº 21 do Tribunal. Transferido para a cadeia do Aljube em 16-4-940 (o.s. 110) transferido para o Depósito de Presos de Caxias R. Norte em 29-4-940 (o.s. 121) transferido para a 1.ª Esquadra em 23-7-940 (o.s. 206). Em 19-4-940, foi julgado em recurso, tendo-lhe sido confirmada a pena anteriormente aplicada. Entregue em 24-7-940 às cadeias civis penais de Lisboa para cumprimento de pena (o.s. 207).

Nome e alcunha

Joaquim Rosa "O Sinchinho" N.º 11.176

Estado Casado Profissão Trabalhador
Naturalidade Arraiolos Data do nascimento 1907
Filiação Pai incognita e de Umbelina R.ito
Residência Vila do Vimieiro

Outras indicações Proc.º nº 269/39, enviado ao F.M.E. em 14/3/39 (o.s. 74)
Número do processo de valores ou documentos apreendidos Negativo nº 350

BIOGRAFIA PRISIONAL

Pelo juízo de Direito da Comarca de Arraiolos em 11-3-39, encontrando na cadeia civil daquela Comarca (o.s. 74) transferido para esta Direcção em 11-4-39, recolhendo à 1.ª Esquadra (o.s. 102) transferido para o Depósito de Presos del Caxias R. Norte em 14-4-39 (o.s. 104) transferido para a 1.ª Esquadra em 3-4-940 (o.s. 95). Julgado pelo Trib.º de 1.ª Inst. em 4-4-940, tendo sido condenado na pena de 6 anos de prisão mais celular, seguida de cativeiro por 10 as em alternância, 20 anos de deprecão em possessão de 1.ª classe of. nº 21 do Tribunal. Transferido para a cadeia do Aljube em 16-4-940 (o.s. 110) transferido para o Depósito de Presos de Caxias R. Norte em 29-4-940 (o.s. 121) transferido para a 1.ª Esquadra em 23-7-940 (o.s. 206). Em 19-4-940, foi julgado em recurso, tendo-lhe sido confirmada a pena anteriormente aplicada. Entregue em 24-7-940 às cadeias civis penais de Lisboa para cumprimento de pena (o.s. 207).

Sinal
Ten
var
eic
3.º
die
219



Altura 1,65
Cor Branca
Nacionalidade Portuguesa

Joaquim Rosa 12-4-939 "O Sinchinho"

N.º 11.196

Nome e alcunha Julio Marques

Estado Salteiro Profissão Tedreiro

Naturalidade Alfaias da Beira Data do nascimento 26/7/1906

Filiação Maquiel Marques e de Benedita de Jesus

Residência Facadem de Lima "Gateado da Avenida"

Outras indicações Proc.º nº 242/39, enviado ao F.M.E em 8-4-39

Número do processo de valores ou documentos apreendidos (c.s. 99) Salto

BIOGRAFIA PRISIONAL

Retido por esta Direcção em 23-3-39 para averiguações, recolhendo a uma esquadra incomunicável (c.s. 82)

Transferido para a 1.ª Esquadra em 10-4-39 (c.s. 101)

Transferido para o Depósito de Presos de Caxias R. Norte em 13-4-39 (c.s. 103)

Transferido para a cadeia do Aljube em 4-XII-39 (c.s. 339) Julgado pelo T.º em 9-12-39 tendo sido condenado em penas de 3 anos de prisão e multa de 20.000\$00, substituída em pena de prisão, em razão de não ter sido pago o valor de 15.000\$00, do mesmo Tribunal. Transferido para o Depósito de Presos de Caxias R. Norte em 10-XI-39 (c.s. 345) Julgado pelo T.º em 20-12-39, por causa de não ter sido pago o valor de 15\$00 do mesmo Tribunal. Transferido para a Colónia Penal de São Vicente, embarcando em 23-2-40 (c.s. 55) Foi sendo abrangido pelo Decreto de Amnistia nº 35.041, ficando restituído à liberdade em 20-XI-45, ficando a aguardar embarque para Lisboa (c.s. 55 de 31-XII-45) Regressou no paquete guiné em 1-2-46.



Sinal
Sem
cat
cilio
do o

Altura 1^m 63 5-

Cor Branca

Nacionalidade Portuguesa



N.º 11.221

Altura 1^m 66 0

Cor Branca

Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Jose de Sousa

Estado Casado Profissão Continuo

Naturalidade Alfai de Douro Data do nascimento 11-11-1895

Filiação Joaquim de Sousa e de Maria da Conceição

Residência Rua de Santa Barbara nº 42-1.ª Esq.

Outras indicações Proc.º nº 386/39, enviado ao F.M.E em 18-X-39 (c.s. 292)

Número do processo de valores ou documentos apreendidos (negativo nº 339)

BIOGRAFIA PRISIONAL

Entregue pela G.P.L. de Lisboa, deu entrada nesta Direcção em 6-4-39, recolhendo incomunicável a uma esquadra (c.s. 27)

Transferido para a 1.ª Esquadra em 26-4-39 (c.s. 114)

Entregue em 5-5-39 ao M.º juiz de Direito do Tribunal de 1.ª Instância de Lisboa (c.s. 125)

Em 13-6-39 foi entregue nesta Direcção pelo 1.º Juiz Criminal de Lisboa, recolhendo à cadeia do Aljube (c.s. 164)

Transferido para o Depósito de Presos de Caxias R. Norte em 24-7-39 (c.s. 269)

Transferido para a cadeia do Aljube em 26-1-40 (c.s. 275)

Julgado pelo T.º em 18-4-40, por causa de não ter sido pago o valor de 15\$00 do mesmo Tribunal. Transferido para o Depósito de Presos de Caxias R. Norte em 31-1-40 (c.s. 32)

Transferido para a Colónia Penal de São Vicente, embarcando em 23-2-40 (c.s. 55)

Julgado pelo T.º em 18-4-40, por causa de não ter sido pago o valor de 15\$00 do mesmo Tribunal. Foi sendo abrangido pelo Decreto de amnistia nº 35.041, ficando restituído à liberdade em 30-XI-45, ficando a aguardar embarque para Lisboa (c.s. 53 de 18-XII-45) Regressou no paquete guiné em 1-2-46.

Nome e alcunha Antonio Conrado Jr N.º 11.256

Estado Casado Profissão Fundador

Naturalidade Lisboa Data do nascimento 13-X-1899

Filiação Antonio Conrado e de Carmen Ferraz

Residência Rua Morais Sarmento 43-1.º q. Lisboa

Outras indicações Acc. nº 478/39, enviado ao I.M.F. em 7-6-39 (o.s. 159) (o.s. 163)

Número do processo de valores ou documentos apreendidos (Negativo nº 381)

BIOGRAFIA PRISIONAL
 Enviado pelo Comandante do I.P.P. de Lisboa, deu entrada na Direção em 24-4-39, para averiguações, recolhido à cadeia do Aljube (o.s. 115). Julgado pelo T.º J.º em 17-4-39, tendo sido condenado a prisão maior celular, seguida de degredo por 10 anos ou, em alternativa, a prisão maior em possessão de 1.ª classe. Julgado novamente pelo T.º J.º em 14-4-39, tendo sido condenado a prisão maior celular, seguida de degredo por 10 anos ou, em alternativa, a prisão maior em possessão de 1.ª classe. Enviado em 10-8-39 às Cadeias P.ºs de Lisboa (o.s. 223) julgado pelo T.º J.º em 28-6-40, tendo sido condenado a prisão maior celular, seguida de degredo por 8 anos ou, em alternativa, a prisão maior em possessão de 1.ª classe. Enviado em 10-8-39 às Cadeias P.ºs de Lisboa (o.s. 223) julgado pelo T.º J.º em 28-6-40, tendo sido condenado a prisão maior celular, seguida de degredo por 8 anos ou, em alternativa, a prisão maior em possessão de 1.ª classe. Enviado em 10-8-39 às Cadeias P.ºs de Lisboa (o.s. 223) julgado pelo T.º J.º em 28-6-40, tendo sido condenado a prisão maior celular, seguida de degredo por 8 anos ou, em alternativa, a prisão maior em possessão de 1.ª classe.



Sina
 Sem
 ma 3
 sive
 e bar
 e pre

Altura 1m 705
 Cor Branca
 Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Manuel Afonso N.º 11.294

Estado solteiro Profissão Trabalhador

Naturalidade 1.ª Maria de Lagos Data do nascimento 7-XI-1908

Filiação Manuel Afonso e Augusta de Jesus

Residência Santa Maria de Lagos

Outras indicações Proc. nº 557/39 a ordem de T.º J.º

Número do processo de valores ou documentos apreendidos (Negativo nº 417)

BIOGRAFIA PRISIONAL
 Entregue pelo Delegado do Procurador da República de Faro, deu entrada na Direção em 11-5-39, recolhido à 1.ª Esquadra (o.s. 131). Transferido para o Depósito de Mesas de Laxos P.º Norte em 12-5-39 (o.s. 133). Transferido para a 1.ª Esquadra em 1-6-39 (o.s. 153). Julgado pelo T.º J.º em 3-6-39, tendo sido condenado a prisão maior celular, seguida de degredo por 2 anos ou, em alternativa, a prisão maior em possessão de 1.ª classe. Transferido para a Colónia Penal de Lago Verde, embarcando em 20-6-39 (o.s. 171). Regressou da Colónia Penal de Lago Verde em 20-2-45, tendo sido na mesma data restituído a liberdade (o.s. 53).



Sina

Altura 1m 561
 Cor Branca
 Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha José Manuel Cardoso N.º 11.300

Estado casado Profissão Comerciante

Naturalidade Alameda - Castelo Branco Data do nascimento 15-11-1899

Filiação Manuel José e Maria Luísa

Residência freg. de Alameda - Lince de Castelo Branco

Outras indicações Troc: nº 577/39 solto

Número do processo de valores ou documentos apreendidos (Negativo nº 129)

BIOGRAFIA PRISIONAL

Vindo de Castelo Branco, deu entrada nesta Direcção em 16-5-39, à ordem do T.M.F., recolhendo a 1.ª quadrada (o.s. 136). Transferido para a cadeia do Aljube em 18-5-39 (o.s. 137). Julgado pelo T.º em 3-6-39, tendo sido condenado a 2 anos de degredo numa das colónias af.º 649 do coprich tabular. Transferido para o Depósito de Sretos de Laxos R. Norte em 10-6-39 (o.s. 163). Transferido para a Colónia Penal de Cabo Verde, embarcando em 20-6-39 (o.s. 171). Regressou de Cabo Verde em 2-9-42, tendo sido restituído à liberdade na mesma data (o.s. 246).

Declaração em sentido penal - freguesia de Alameda - Laxos de Laxos de Laxos - Castelo Branco



Sina

José M. Cardoso 16-5-939

429 0

Altura 1,585

Cor Branca

Nacionalidade Portuguesa



Sina

José Ventura 23-5-939

443 0

N.º 11.315

Altura 1,640

Cor Marrão

Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha José Ventura

Estado viúvo Profissão Comerciante

Naturalidade Aljube Data do nascimento 28-5-1890

Filiação Antonio Joaquim Ventura e Maria do Paerama

Residência R. Felix Viat 15-3 - Marinha - Franca

Outras indicações Rue do Arsenal nº 160 3.º D.º nº 2 Troc: nº 612/39 solto

Número do processo de valores ou documentos apreendidos (Negativo nº 143)

BIOGRAFIA PRISIONAL

Entregue em 20-5-39 na Delegação do Porto pelo Comandante de Vapor "Sera de Alenquer" para a seriquaçes (o.s. 141). Transferido para esta Direcção em 23-5-39, recolhendo a cadeia do Aljube (o.s. 144). Transferido para a Colónia Penal de Cabo Verde, embarcando em 20-6-39 (o.s. 171). Do seu cadastro consta: viveu em Franca e em Marinha Franca misturado nas organizações revolucionárias que sempre "fez" em varias conspirações, e algumas delitas de carácter terrorista, procurou a "peve" negra, comer a dois carrinhos. Fez-se "Aluigo" da Policia e foi servindo a "Frente Popular" vigiar que miseravelmente o C.º Const. em Marinha e munido dum passaporte falso fugiu para a Bélgica onde foi preso em França a cumprir uma condenação por falsificação "Elemento perigoso". Regressou da Colónia Penal de Cabo Verde em 20-2-42, tendo sido na mesma data restituído à liberdade (o.s. 53/42).



N.º 11.325
 Altura 1,660
 Cor Moreno
 Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Antonio Catarino Rebelo

Estado Solteiro Profissão Leirador
 Naturalidade Luas = S. Vicente Data do nascimento Não sabe
 Filiação Antonio Catarino e de Maria José Rebelo
 Residência S. Julião "Sortalgre"

Outras indicações Soc. = 4-640/39 Faleceu

Número do processo de valores ou documentos apreendidos Negativo 452

BIOGRAFIA PRISIONAL

Vindo de Sortalgre deu entrada nesta Direcção em 28-5-37 para averiguações, recolhendo à 1.ª Esquadra (o.s. 149) Transferido para o Depósito de Trestas de Laxias P. Norte em 12-5-37 (o.s. 149) Transferido para a Bóveda do Aljube em 30-X-37 (o.s. 363) Transferido para o Depósito de Trestas de Laxias P. Norte em 13-XI-37 (o.s. 318) Transferido para a enfermaria da Bóveda do Aljube em 30-XI-37 (o.s. 335) Em 18-XII-37 foi levado ao Hospital de S. José (o.s. 353) Em 22-1-40 faleceu no Hospital Curry Cabral (o.s. 46)



N.º 11.331
 Altura 1,556
 Cor Branca
 Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Maria José Rebelo

Estado Solteira Profissão Cozinhadeira - ajudante
 Naturalidade Luas = S. Vicente Data do nascimento 9-12-918
 Filiação Carlos José Rebelo e de Maria José Rebelo
 Residência S. Julião "Sortalgre"

Outras indicações Rua Freitas Gazeul n.º 26-1.º Esq. Bisboá
Proc. 645/959, enviado ao T.M.F. em 11/3/1940 (o.s. 80)

Número do processo de valores ou documentos apreendidos Registo nº 1900/958 D. Lu.

BIOGRAFIA PRISIONAL

Procurada pela Direcção em 27-5-939, para averiguações, recolhendo a uma esquadra incommunicavel (o.s. 149) Transferida para a cadeia das Moinhas em 23-6-39 (o.s. 175) Julgada pela T.ª em 19-10-40, tendo sido condenada ao termo de 18 meses de prisão condicional, com o pagamento de 100\$000 de multa, e a suspensão dos direitos políticos por 5 anos, a contar da data da sentença. Restituída à liberdade em 22-8-1940 (o.s. 297) Presa por esta Direcção em 2-XII-958, por actividades subversivas, tendo recolhido ao Depósito de Trestas de Laxias (o.s. 341/958) Em 20-5-59 foi posta à ordem do Tribunal Criminal da Comarca de Lisboa (o.s. 141/59) "Vindo por despacho de 26-X-59 do Excmo. Sr. Director, com a pena disciplinar de proibição de exercício ao ar livre por espaço de 2 dias, nos termos do n.º 1.º do art.º 3.º do Decreto-Lei n.º 2.004/53 (Organização Prisional), por no dia 20-5-59, pelas 18 horas, ter alterado o sono indispensável no estabelecimento prisional onde se encontra, e ainda, ao ser advertido no sentido de retornar a devida conduta, ter se recusado a obedecer, desobedecendo assim às disposições regulamentares. (Of.º 378/59 P. do D. P. de Laxias 23-11/59 D. Lu.)" Julgada em 24-II-960 pelo Tribunal Criminal da Comarca de Lisboa, tendo sido condenada na pena de 2 anos e meio de prisão maior, na forma de suspensão dos direitos políticos durante 15 anos, na medida de segurança de internamento indetermiado de 5 meses a 3 anos, proferida, e no mínimo de imposto de justiça. (Of.º 222-A Proc.º 66/59, de 22-5-60)

do juiz criminal da Comarca de Lisboa."
 Dada por despacho do Sr. Director, de 11-10-55, com a pena disciplinar de 15 dias de prisao na guarda-cela, prevista no n.º 3.º do art.º 323.º do Decrto. Lei n.º 26.643, por haver infringido e desposto no art.º 336.º e seu paragrafo unico, de cidade diploma. (Consta da participacao que acompanhou o of.º 694/50-P. do D. P. Cascaes e do of.º 2.990/50 - D.º. T.º.º)
 Luciou a punicao em 13-10-56. (Of.º 400/50-P. do D. P. Cascaes).
 Dada em 2-1-56, por despacho do Sr. Director, com a pena disciplinar de prisao de 15 dias, prevista no n.º 3.º do art.º 323.º do Decrto. Lei n.º 26.643, por, no dia 21-12-55, juntamente com outros detidos, haver tomado uma atitude alterada da disciplina e ofensa de decoro que infringiu e desposto no art.º 336.º de cidade diploma. (Consta do of.º 229/50-P. do D. P. Cascaes e do of.º 1461-P. do D. P. Cascaes).
 Dada em 19-1-56, por despacho do Sr. Director Superior, com a pena disciplinar de prisao de 15 dias, prevista no n.º 3.º do art.º 323.º do Decrto. Lei n.º 26.643, por, no dia 16 do mesmo mes, juntamente com outros detidos, haver tomado uma atitude manifesta de disciplina, conforme se evidencia da participacao que acompanhou o of.º 302/51-P. do D. P. de Cascaes. (Of.º 1.648-P. do D. P. de Cascaes).
 Dada em 29-3-54, por despacho do Sr. Director Superior, com a pena disciplinar de 30 dias de prisao de visitas, nos termos do n.º 3.º do art.º 323.º do Decrto. Lei n.º 26.643, sendo-lhe, tambem, vedado durante este periodo de tempo a recebimento de cartas e entregas por terceiros, que nos mesmos termos, por pretender, juntamente com outros detidos, interferir nos assuntos que apenas respeitam a administracao interna do estabelecimento prisional onde se encontra. (Consta da participacao que acompanhou o of.º 547/51-P. do D. P. de Cascaes e do of.º 3.062/51-1.º Div.º) Luciou a punicao em 30-8-56. (Of.º 552/51-P. do D. P. de Cascaes).
 Desligada do 4.º Juizo Criminal de Lisboa em 14-1-56, data em que iniciou o cumprimento da medida de segurança de internamento. (Of.º 521, de 6-12-56)
 Proc.º 551/59 do referido Juizo
 Dada em 10-11-55, por despacho do Sr. Subdirector Clara, com a sanção disciplinar de 15 dias de prisao de visitas, retirando-lhe, por igual periodo de tempo, as visitas de visita journal, visitas ou quaisquer outras publicações, nos termos do n.º 3.º do art.º 323.º do Decrto. Lei n.º 26.643 (Organização Prisional), por, nos dias 4 e 5 do mesmo mes, ter infringido o disposto no art.º 320.º e 321.º de referido diploma ao recusar, juntamente com outros reclusos a 2.ª refeição. (Participação de 4-11-55 e of.º 4.757/52-1.º Div.º) Luciou a punição em 5 de agosto de 1956 (Of.º 360/52-P. do D. P. de Cascaes).
 Em 16-11-64 foi-lhe concedida a libertação condicional a partir de 14-1-65, pelo 4.º Juizo Criminal da Comarca de Lisboa, pelo prazo de 5 annos e meio, de acordo com as condições estabelecidas no art.º 14.º do Regulamento de Execução da Penitencia, Col.º de Leis da Comarca de Lisboa - 6.º 331/64.
 18/65
 Para pela Direcção em 28-7-67 por petição de contra a
 suspensão do Estado, tendo resultado no Depsito de 2 annos de carcer e 1
 1/2 de Reg.º 1432/67. For.º 1432/67. E de 21-11-67 foi posto a
 do Tribunal Col.º de Leis da Comarca de Lisboa - 6.º 331/64.

Julgado em 2-5-58 e apelado. Solla em 2-5-58 2.º 121/58
 3.º despacho de 3-12-54 do Sr. Juiz Criminal de Lisboa,
 foi-lhe concedida (libt) condicional a liberdade (condicional)
 a que estava sujeito (17.º 488 e 1.º Juizo Criminal de Lisboa)

Nome e alcunha **Louisa da Conceição Paula** N.º 11.332

Estado **4.º** Profissão **Fredutora**

Naturalidade **Lisboa** Data do nascimento **25-12-898 ou 1897**

Filiação **António Figueiredo e da Graça de Jesus**

Residência **R. Boturo Coelho 34 - Algés - P. Rest. No. 1.º 109**

Outras indicações **4.º 2.º 1.º Lisboa**

Número do processo de valores ou documentos apreendidos **Pro.º 1208/58 D. Jur.**

clégico 104
4.º 1.º 16706
REGISTO Nº 1901/958 D. Jur.
BIOGRAFIA PRISIONAL

Processo por este Prisco nº 24-5-983, por ter quinquações, recolhendo a uma esquadra incomunicavel. (o.s. 143). Transferida para a cadeia das Mouras em 21-6-39 (o.s. 173). Julgada pelo J.º 1.º em 14-10-940, tendo sido condenada a 89 dias e cinco horas de prisão correcção, sendo descontada a prisão sofrida, ficando a cumprir a 89 dias e cinco horas de prisão correcção, por 5 anos de prisão correcção. Foi libertada em 20-5-59, por ordem do Tribunal Criminal da Comarca de Lisboa (o.s. 141/59). Punida por despacho de 26-8-953 do Exmo. Sr. Director, com a pena disciplinar de privação de exercício ao ar livre por espaço de 2 dias, nos termos do n.º 5.º do art.º 325.º do Decreto-lei n.º 26.643 (Organização Prisional), por no dia 2-8-953, pelas 18 horas, ter alterado o sossego indispensavel no estabelecimento prisional onde se encontra, e ainda, ao não adv. o estado no sentido de retornar a devida compostura, ter-se recusado a obedecer, desobedecendo assim as disposições regulamentares. (Of.º 258/53. P.º do D. P. de Cascaes e 2.º 117/53. D. Jur.)

Fraza por esta Direcção em 7-XII-958, actividades e telegrafista, tendo recebido ao depósito de presos de Cascaes (o.s. 344). Em 20-5-59 foi posta a ordem do Tribunal Criminal da Comarca de Lisboa (o.s. 141/59). Punida por despacho de 26-8-953 do Exmo. Sr. Director, com a pena disciplinar de privação de exercício ao ar livre por espaço de 2 dias, nos termos do n.º 5.º do art.º 325.º do Decreto-lei n.º 26.643 (Organização Prisional), por no dia 2-8-953, pelas 18 horas, ter alterado o sossego indispensavel no estabelecimento prisional onde se encontra, e ainda, ao não adv. o estado no sentido de retornar a devida compostura, ter-se recusado a obedecer, desobedecendo assim as disposições regulamentares. (Of.º 258/53. P.º do D. P. de Cascaes e 2.º 117/53. D. Jur.)

Julgada em 24-11-960 pelo Plenário do Tribunal Criminal da Comarca de Lisboa, tendo sido condenada



Altura **1.610**
Cór **Branca**
Nacionalidade **Portuguesa**

de na pena de 2 anos de prisão maior, na falta de suspensão dos direitos políticos durante 15 annos, na medida de segurança de internamento indeterminate de 5 annos a 3 annos, querrogavel, e no minimo de um posto de justiça. (Of.º 222-A - Proc.º 66/53, de 22-7-56, do 4.º Juiz Criminal da Comarca de Lisboa.)

Punida por despacho do Exmo. Sr. Director, de 11-10-56, com a pena disciplinar de 15 dias de prisão na propria cela, prevista no n.º 7.º do art.º 325.º do Decreto-lei n.º 26.643, por ter infringido o disposto no art.º 326.º e seu paragrafo unico, do citado diploma. (Conta da participação que acompanhou o of.º 694/50. P.º do D. P. Cascaes e do of.º 227/50 - Div. Liv.) Licitou a punição em 13-10-56 (Of.º 700/50. P.º do D. P. Cascaes).

Punida em 2-1-56, por despacho do Exmo. Sr. Director, com a pena disciplinar de privação de visitas por dois meses, prevista no n.º 3.º do art.º 325.º do Decreto-lei n.º 26.643, por no dia 21-12-55, juntamente com outros detidos, ter tomado uma atitude atenta da disciplina e desobediencia, pelo que infringiu o disposto no art.º 326.º do citado diploma. (Conta do of.º 1029/50. P.º do D. P. Cascaes e do of.º 15/51. Div. Liv.) Licitou a punição em 2-1-56 (Of.º 1751. P.º do D. P. Cascaes).

Punida em 19-5-56, por despacho do Exmo. Sr. Inspector Superior, com a pena disciplinar de privação de exercício ao ar livre por 7 dias nos termos do n.º 5.º do art.º 325.º do Decreto-lei n.º 26.643, por, no dia 16 do mesmo m.º, juntamente com outros detidos, ter tomado uma atitude de omissão, indisciplina, conforme se verifica da participação que acompanhou o of.º 202/51. P.º do D. P. de Cascaes (Of.º 11624/51. 2.º Div.) Licitou a punição em 22-5-56 (Of.º 115/51. P.º de Cascaes).

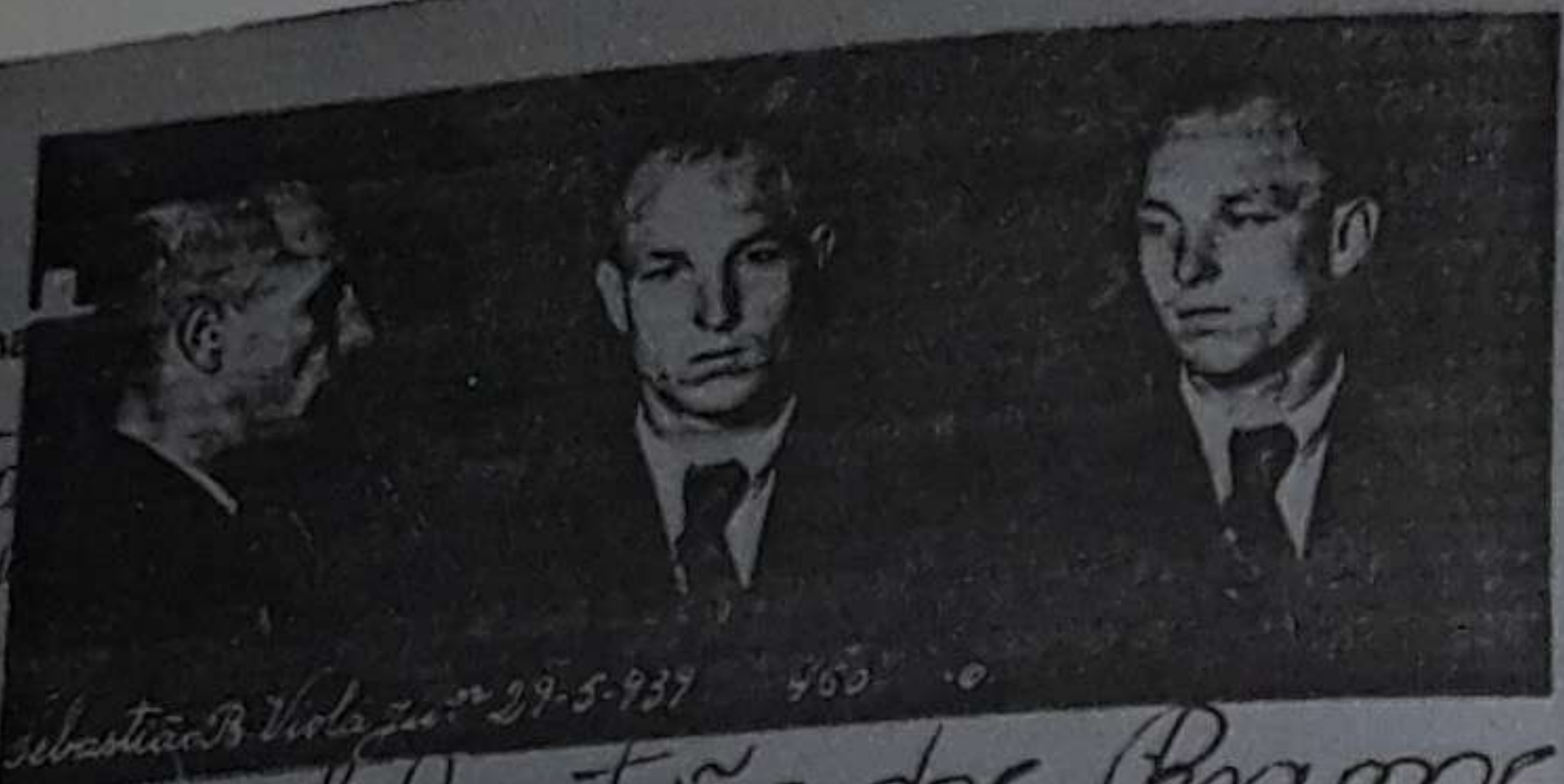
Desligada do 4.º Juiz Criminal de Lisboa em 17-7-56, por terminar nesta data o cumprimento da pena em que foi condemnada no Tribunal Plenario, ficando a partir daquela data em cumprimento de medida de segurança. (Of.º 290 de 8-5-56, Proc.º 66/53 do 4.º Juiz Criminal de Lisboa).

Punida em 29-8-56, por despacho do Exmo. Sr. Inspector Superior, com a pena disciplinar de 30 dias de privação de visitas, nos termos do n.º 3.º do art.º 325.º do Decreto-lei n.º 26.643, sendo lha, tambem, vedado durante este espaço de tempo o recolhimento de merendas e outros artigos por terceiros, que aos mesmos não devolvidos, por pretender, juntamente com outros detidos, interferir esse momento que apenas compete a administração interna do estabelecimento prisional onde se encontra. (Conta da participação que acompanhou o of.º 547/51. P.º do D. P. de Cascaes e do of.º 2062/51 - 1.º Div.) Licitou a punição em 30-8-56 (Of.º 532/51. P.º do D. P. de Cascaes).

Por despacho de 30-5-562, do 4.º Juiz Criminal de Lisboa, foi lha concedida a liberdade condicional por 5 annos, devida fazer a sua apresentação na sede desta Policia no dia 5 de cada mês. (Of.º 509-A, de 2-7-56, Proc.º 66-A do referido Juiz).

Reintegrada a liberdade em 2-7-56, por mandado do 4.º Juiz Criminal de Lisboa (o.s. 191/56).

Por despacho de 25-11-72 e de publicação com o art.º 1.º do Decreto-lei n.º 100/72 de 14-11-72, foi lha helhada seu estado a medida de segurança, aplicada por accordo de 23-2-56, cessando, assim a liberdade condicional em que se encontrava. (Of.º 193 do 4.º Juiz Criminal de Lisboa de 21-11-72)



N.º 11333
 Altura 1,580
 Cór
 Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Sebastião das Páramas Viola

Estado d Profissão Emprego do de escultor
 Naturalidade d Ilhas Data do nascimento 18-1-915
 Filiação Sebastião Páramas Viola e de Domingos Conceição Viola
 Residência R. Viriato 47 P.º eq.º 1.º

Outras indicações ~~Sebastião das Páramas Viola~~ - Rec.º 9.º 668/39 enviado a o T.M.E em 24-7-39 (c.s. 206)

Número do processo de valores ou documentos apreendidos alegativos 460

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso por esta Direcção em 27-5-39, para averiguação, e confissão de culpa do crime (c.s. 147). Transferido para o Depósito de presos de Laxias P.º Norte em 25-7-39 (c.s. 261). Foi preso na Praia da Rocha por ser um elemento comunista militante. Foi-lhe apreendido grande quantidade de material de propaganda comunista pertencente à organização dos Juventudes Comunistas Portuguesas. A actividade subversiva desenvolvida pelo agente junto daquele organismo clandestino levou a autoridade administrativa do concelho de Silves, foi apenado com 5 anos, a expulsão do concelho. Embora durante as investigações tenha procurado ocultar a verdade sobre os factos do que é acusado, verificou-se claramente que o agente jogou por parte de um núcleo de comunistas que estariam ocultos em Silves e que ultimamente se tem unido clandestinamente em Silves, a fim de reorganizar com todos os escalões da organização comunista. Vê-se outros elementos no processo. Transferido para a cadeia do Aljube em 11-9-39 (c.s. 255). Transferido para a Colónia Penal de Lago Verde, embarcando em 19-9-39 (c.s. 262). Foi ter sido abrangido pelo Decreto de amnistia nº 35.011, foi restituído à liberdade em 13-11-39, sendo reexibido e feita a sua apresentação nesta Direcção em 5-11-39 (p.s. 32 de 17-11-39).

Nome e alcunha e Melo
 Estado Solteiro Profissão Desenhador
 Naturalidade Angola Data do nascimento 1-11-1914
 Filiação Antero Maria Atayde e Melo e de Rosa Lameira
 que Residência Praça da Pápa do Faial nº 117
 Outras indicações Rua de Feitoria de Franca nº 246-2/a - Lisboa.
 Doc.º nº 684/39

Número do processo de valores ou documentos apreendidos Negativo 460

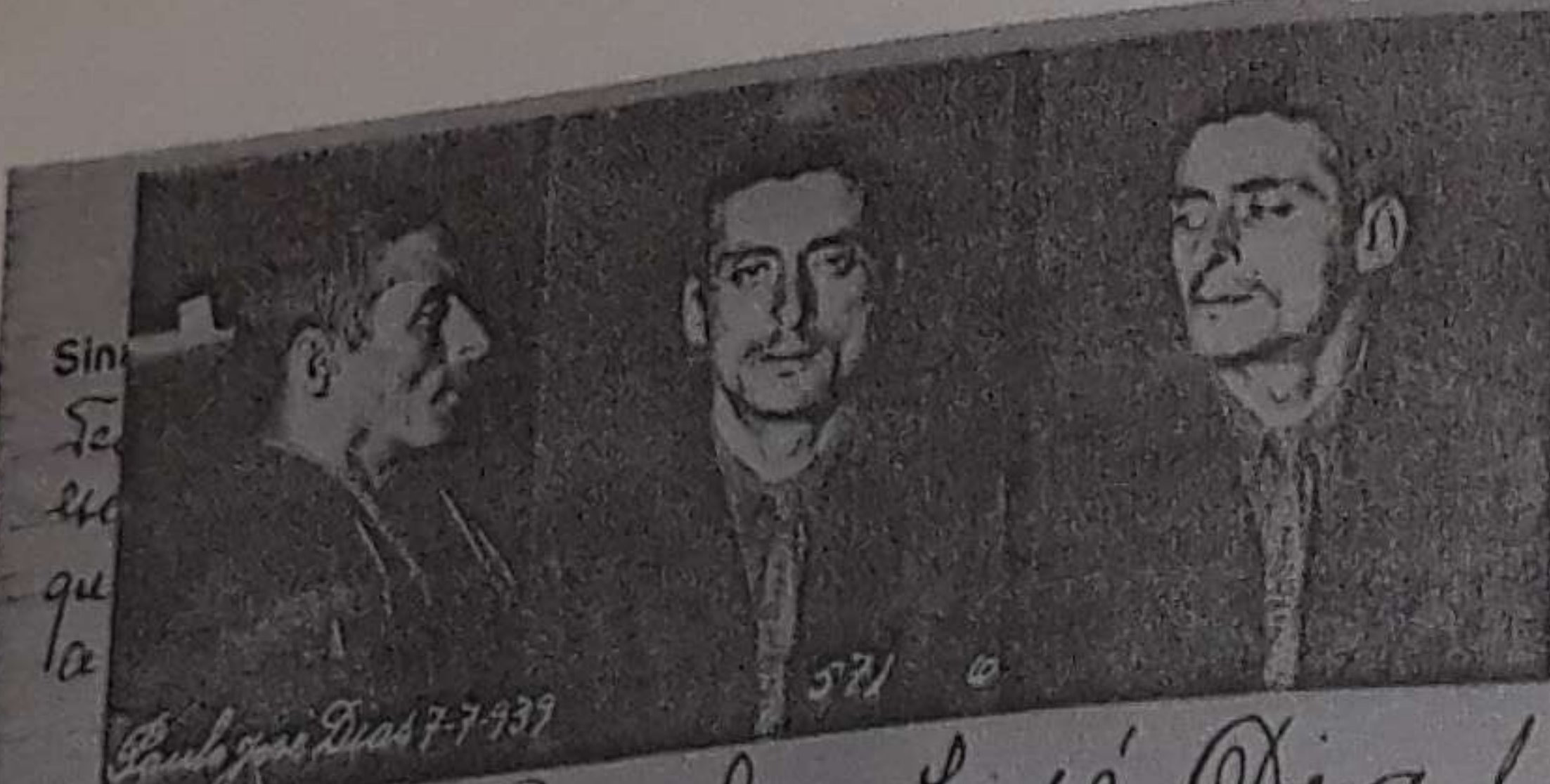
BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso por esta Direcção em 5-6-39, à ordem do T.M.E recolhendo à 1.ª Esquadra (c.s. 157). Transferido para o Depósito de presos de Laxias P.º Norte em 21-6-39 (c.s. 172). Transferido para a cadeia do Aljube em 20-8-39 (c.s. 214). Transferido para o Depósito de presos de Laxias P.º Norte em 21-11-39 (c.s. 310). Transferido para a cadeia do Aljube em 9-11-39 (c.s. 314). Transferido para o Depósito de presos de Laxias em 24-11-39 (c.s. 327). Transferido para a cadeia do Aljube em 16-1-40 (c.s. 17). Julgado pelo T.º 1.º em 17-1-40, tendo sido condenado por crime de crimes a 6 meses de detenção numa das colónias de 08 do mesmo tribunal. Transferido para o Depósito de presos de Laxias P.º Norte em 18-1-40 (c.s. 17). Transferido para a Colónia Penal de Lago Verde, embarcando em 22-2-40 (c.s. 15). Regressou de Colónia Penal de Lago Verde em 20-2-45 tendo sido restituído à liberdade na mesma data (c.s. 53).

Quintas de parafusos no 2.º Juízo Criminal de Silves nº 446 - em 5550-B de 10-2-44.



Altura 1,570
 Cor Melato
 Nacionalidade Portuguesa

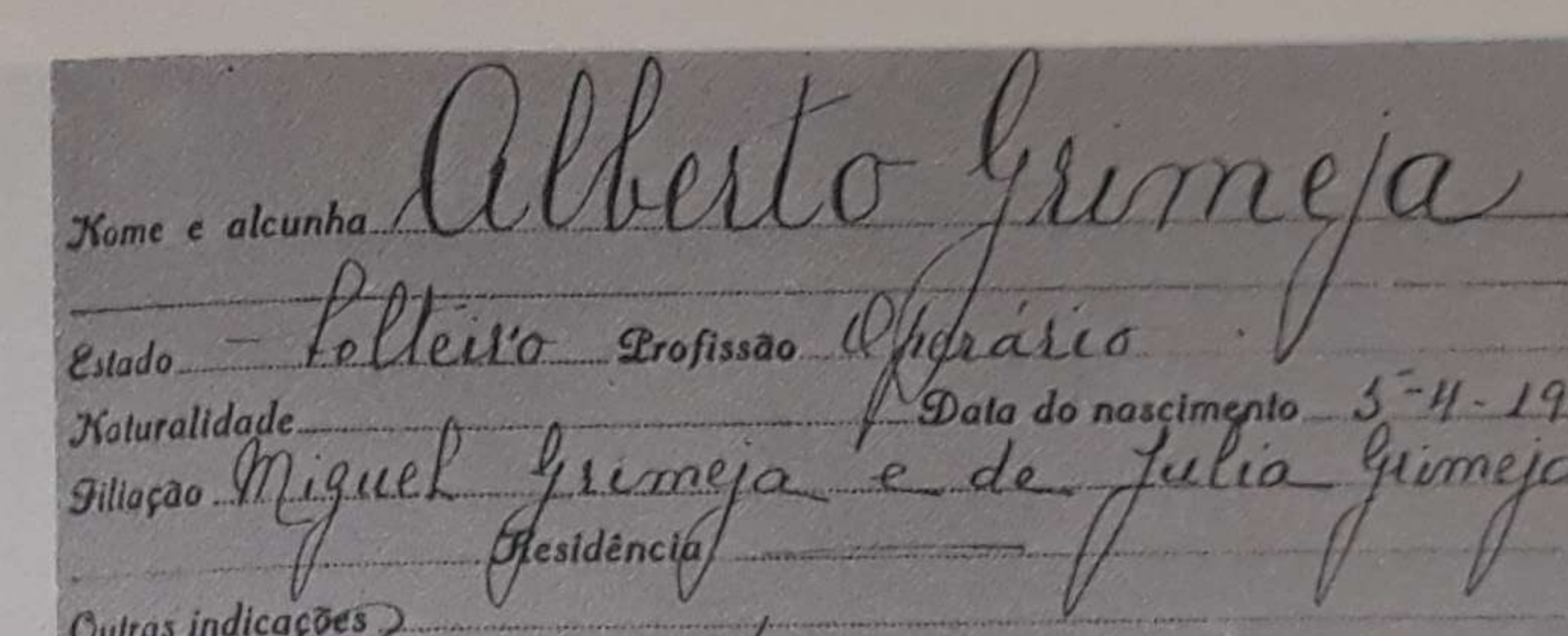


N.º 11.447
 Altura 1^m 740
 Cor Moréna
 Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Paulo José Dias
 Estado Parado Profissão Pequeno Marítimo
 Naturalidade Lisboa Data do nascimento 24-1-1904
 Filiação José Afonso Dias e Maria Fiódora Dias
 Residência R. Luís Monteiro 7º 37-1º Lisboa
 Outras indicações Proc.º 7º 832/39
 Número do processo de valores ou documentos apreendidos Faleceu

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso por esta Directoria em 7-7-39 para averiguações recolhendo a cadeia do Aljube (o.s. 188) Transferido para o Depósito de Presos de Baxias R. Norte em 22-7-39 (o.s. 203) Transferido para o Depósito de Presos de Fátima em 3-4-40 (o.s. 15) Sem despacho do Ex.º Director de 27-2-40, foi determinado que se mantivesse em prisão preventiva, durante sua transferência para Cabo Verde, até ao isolamento a situação definitiva. Transferido para a 1.ª Esquadra em 4-6-40 (o.s. 157) Transferido para o Depósito de Presos de Baxias R. Norte em 7-6-40 (o.s. 160) Era possuidor de um documento passaporte, a ser feito pelo Comité Executivo da União Geral dos Trabalhadores de Barcelona. Era um elemento de absoluta confiança dos comunistas espanhóis. Transferido para a Colónia Penal de Tarrafal, embarcando em 21-6-40 (o.s. 170) em 13-1-43 pelas 15^h 30. Faleceu na Colónia Penal de Cabo Verde (o.s. 16/1431)



N.º 11.458
 Nome e alcunha Alberto Grimeja
 Estado Politeiro Profissão Operário
 Naturalidade Portugal Data do nascimento 5-4-1911
 Filiação Miguel Grimeja e de Julia Grimeja
 Residência Portugal
 Outras indicações Proc.º 7º 886/39

Número do processo de valores ou documentos apreendidos Faltu

BIOGRAFIA PRISIONAL

Preso pela Delegação do Porto em 15-7-39 para averiguações (o.s. 200) Transferido para esta Directoria em 10-6-40, recolhendo a 1.ª Esquadra (o.s. 163) Transferido para o Depósito de Presos de Baxias R. Norte em 12-6-40 (o.s. 165) Foi detido na dita cadeia e ficou por algum tempo detido no Aljube e indocumentado. Foi enviado em despacho de 27-2-40, para a cadeia de topo detido ao lado dos mulheres, não havendo conseguido nenhum que lhe concedesse o visto no passaporte que anteriormente conseguira alcançar, foi proposto para que lhe fosse dado o visto constante do art.º 1.º do Decreto 15498 de 23-5-38. Sem despacho do Ex.º Director de 10-6-40, foi determinado a sua transferência para a Colónia Penal de Cabo Verde, embarcando para a colónia idêntica em 21-6-40 (o.s. 170) Regressou da Colónia Penal de Cabo Verde em 20-2-45, tendo recolhido ao Depósito de Presos de Baxias (o.s. 52/145) Restituido à liberdade em 19-9-45, tendo embarcado no vapor Kluska (o.s. 263) Interdita a entrada em território nacional (o.s. 268)



Altura 1^m 68
 Cor Branca
 Nacionalidade Lituano (o.s. 165)



N.º 11.589
 Altura 1,640
 Cor Branca
 Nacionalidade Portuguesa

Sinais: Semp. pelo n.º e uma salvação recta
 Nome e alcunha: Joaquim Ferreira "O Joaq^u de Seabra"
 Estado: Solteiro Profissão: Jornaleiro
 Naturalidade: Bahremão - São Paulo Data do nascimento: 16-4-1892
 Filiação: Manuel Ferreira e Maria Luiza (já falecidos)
 Residência: Donelo - Vila Real
 Outras indicações: Freguesia de Povoa do Douro
 Lameço
 Rec.º nº 1140/39

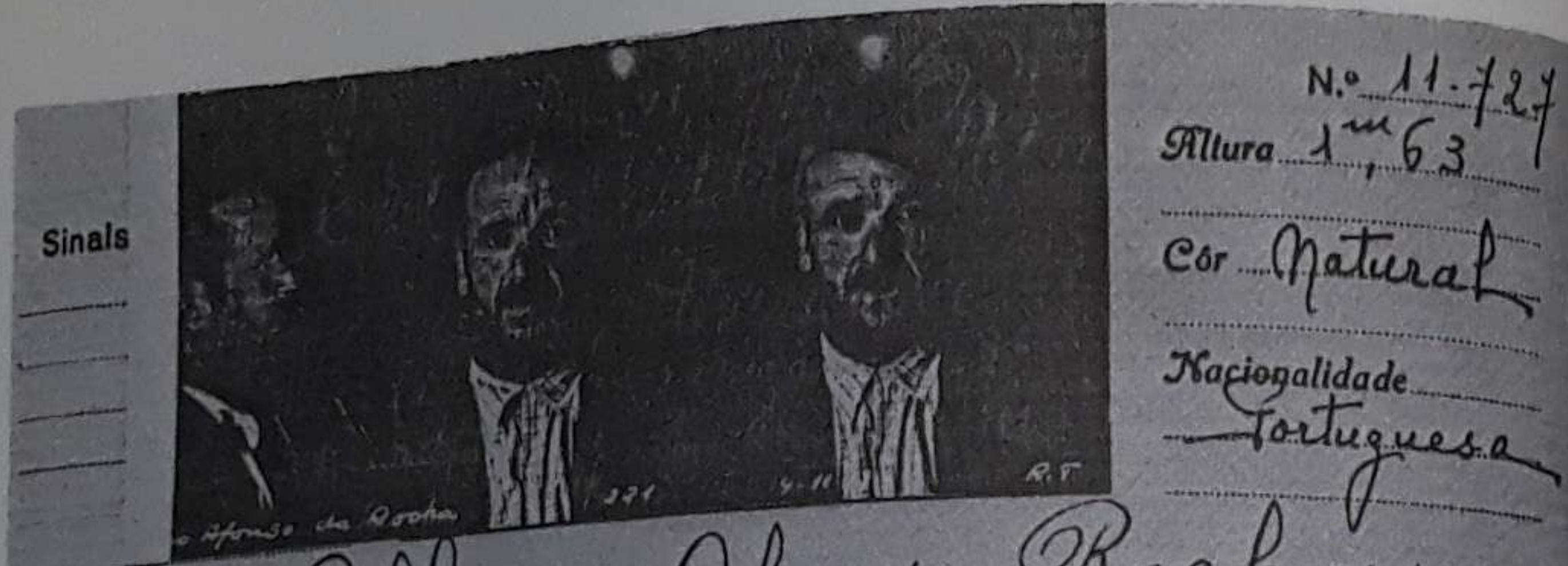
Número do processo de valores ou documentos apreendidos: Negativo nº 673
BIOGRAFIA PRISIONAL
 Enviado pelo Juízo de Direito da Comarca de Vila Real, deu entrada nesta Direcção em 15-9-39, por se encontrar condenado pelo J.M.F., acusado de porte de arma e ter feito uso dum punhal. Julgado a 11-10-39 pelo J.M.F. em 2-9-38, tendo sido condenado na pena de 1 ano de degredo para qualquer parte do Território Colonial. "Cópia de sentença junto ao processo." Transferido para a Colónia Penal de Lago Verde, embarcando em 19-9-39 (c.s. 252). Regressou de Colónia Penal de Lago Verde tendo sido restituído a liberdade na mesma data (c.s. 53).



N.º 11.653
 Altura 1,630
 Cor Branca
 Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha: Luiz Gires Mendonça
 ou Luiz Gires Barbacena
 Estado: Solteiro Profissão: Trabalhador
 Naturalidade: Fortaleza Data do nascimento: 15-11-1915
 Filiação: Manuel Barbacena e Maria Jote
 Residência: Marvão - Secção de Segurança para Portugal
 Outras indicações: Rec.º nº 1017/39

Número do processo de valores ou documentos apreendidos: Negativo (26)
BIOGRAFIA PRISIONAL
 Enviado pelo Consul de Portugal em Rabat, deu entrada nesta Direcção em 12-8-39, recolhendo a 1.ª Esquadra (c.s. 226) transferido para a Cadeia do Aljube em 21-8-39 (c.s. 234) transferido para o Dep. de Pratos de Caxias R. Norte em 14-9-39 (c.s. 257) transferido para a Cadeia do Aljube em 6-10-39 (c.s. 280) transferido para o Depósito de Presos de Caxias em 24-11-39 (c.s. 329) transferido para a Cadeia do Aljube em 22-11-39 (c.s. 357) Antequer em 13-1-40 no Juízo de Direito da Comarca de Castelo de Vide (c.s. 3) Antequer em 11-1-40 nesta Direcção pelo Delegado do Procurador da República na Comarca de Castelo de Vide, recolhendo a Cadeia do Aljube (c.s. 12) Transferido para o Depósito de Presos de Caxias em 12-1-40 (c.s. 15). O cumprimento da pena foi suspenso pelo facto dos seus antecedentes, com a graduação de cabo. Após este facto foi nomeado pelos nacionalistas a conseguir habilitar-se, foi reconhecido por estes no Registo de Antequer, de onde desistiu para os nacionalistas, onde foi nomeado e foi logo no facto de cumprir. Transferido em 27-2-41 para a Colónia Penal de Lago Verde (c.s. 157/161) "Ter sido abrangido pelo Decreto de Amnistia nº 3509, foi restituído a liberdade em 20-11-45, ficando a aguardar embarque para Lisboa (c.s. 55 de 31-11-45) regressou ao país em 1-2-46."



N.º 11.727

Altura 1^m 63

Cor Natural

Nacionalidade Portuguesa

Sinala

Nome e alcunha Albino Afonso Rocha

Estado Basado Profissão Lanteiro

Naturalidade Viana do Castelo Data do nascimento 13-4-1896

Filiação Sei incognita e Maria Teresa Polido

Residência Santa Marta de Estoril

Outras indicações Proc.º 9º-1359/39 Falle

Número do processo de valores ou documentos apreendidos

BIOGRAFIA PRISIONAL

Priso pela Defegação do Serto em 1-11-39 para averiguações (c. 311) Transferido para esta Direcção em 22-1-941, recebendo a 1.ª quadrilha (c. 327/94) Transferido para o Depósito de Presos de Lisboa R. Norte em 30-1-941 (c. 31/94) e depois para a Direcção do Comando e cargo de inspecção do Sertão de Vila Rica dos Açores. Foi facto notório nos acontecimentos militares em 1934 e durante a guerra civil com participação em assassinios, incendios e roubos, cometidos em grande. Transferido para a Colónia Penal de Cabo Verde em 27-2-941 (c. 358). Por ter sido abrangido pelo Decreto de Amnistia nº 35.041, foi restituído à liberdade em 16-XII-945, ficando a aguardar embarque para Lisboa (c. 66 de 31-XII-945). Fugou-se no paquete Quim em 1-8-946.

Nome e alcunha Ludgero Pinto Bastos ou Ludgero Augusto Pinto Basto (c. 33)

N.º 11.820

Estado Alentejo Profissão Médico

Naturalidade Felgueiras Data do nascimento 13-1-1909

Filiação Juzenil Ferreira Basto e Joemia do Espírito Santo Ferreira

Residência Sem residência certa

Outras indicações Proc.º 9º-23/938 Proc.º 9º-1676/39, endiçado ao F.M.E. em 14-2-40 Falle (c. 44)

Número do processo de valores ou documentos apreendidos Regalado 9º862

BIOGRAFIA PRISIONAL

Priso por esta Direcção em 1-11-39, por ser um dos dirigentes do Partido Comunista Português, recolhendo-se à cadeia do Aljube (c. 326) transferido para o Depósito de Presos de Lisboa R. Norte em 17-1-940 (c. 20) transferido para a cadeia do Aljube em 1-3-940 (c. 362) transferido para o Depósito de Presos de Lisboa R. Norte em 4-3-940 (c. 525). Julgado pelo Tribunal em 18-5-940, tendo sido condenado na forma de 20 meses de prisão occasional (600 dias) por assalto à residência e a prisão coactiva, ficando a 1 ano 2 meses e 11 dias e em parte dos dias políticos por 1 ano e 6 meses de prisão eventual. Transferido para a cadeia do Aljube em 23-8-940 (c. 527). O corpo de segurança bastante pequeno, sendo um dos agentes do Partido Comunista Portugalês, de grande actividade e organização, com a actividade de 1.ª linha, tendo a actividade de 1.ª linha e de 2.ª linha. Transferido para o Depósito de Presos de Angra do Heroísmo em 24-2-941 (c. 55) por ter sido indultado, 209 dias de prisão em Angra do Heroísmo em 1-2-942, tendo sido restituído à liberdade na mesma data (c. 33/41)




Altura 1^m 580

Cor Branca

Nacionalidade Portuguesa

Sina
Emprego
Qualificação



N.º 11854
Altura 1,400
Cór. Branco
Nacionalidade Portuguesa

Nome e alcunha Manuel Fontes

Estado g Profissão Empregado comércio

Naturalidade Ovar - Aveiros Data do nascimento 6-11-912

Filiação António António Fontes e da Ana de Jesus
Residência Luísa da Alameda do Ovar 16

Outras indicações 1583/184

Numero do processo de valores ou documentos apreendidos 101 458

BIOGRAFIA PRISIONAL
 Foi enviado ao Hospital de S. Marcos de Lisboa em 22-12-1939, por ter sido entregue pelas autoridades espanholas, de cujo país foi o primeiro o onde fez parte das Brigadas Internacionais. Foi enviado ao Hospital de S. Marcos de Lisboa em 22-12-1939, por ter sido entregue pelas autoridades espanholas, de cujo país foi o primeiro o onde fez parte das Brigadas Internacionais. Foi enviado ao Hospital de S. Marcos de Lisboa em 22-12-1939, por ter sido entregue pelas autoridades espanholas, de cujo país foi o primeiro o onde fez parte das Brigadas Internacionais. Foi enviado ao Hospital de S. Marcos de Lisboa em 22-12-1939, por ter sido entregue pelas autoridades espanholas, de cujo país foi o primeiro o onde fez parte das Brigadas Internacionais.

RECLUSOS ENTRADOS, SEGUIDOS:

N.º de ordem	Nomes	Data de entrada	Estado	Profissão	Obs:
1	Abelino da Luz Rocha	29/10/1936	Casado	Corticeiro	Falecido em 29/10/37
2	Abilio Augusto Delchior	"	Solteiro	Motorista	
3	Abilio Gonçalves	"	Casado	Amassador	
4	Abilio Gonçalves (O Garradão)	"	Viuvo	Corticeiro	
5	Abilio José da Costa	"	Casado	Serralheiro	
6	Acácio José de Aquino	"	"	Pedreiro	
7	Adelino Alves	15/11/1937	"	Func. Publico	
8	Adelino da Fonseca	29/10/1936	Solteiro	Ajud. mototriata	
9	Agostinho Teófilo Pais (O Diabo)	13/11/1937	Solteiro	Emp. Comercio	Falecido em 1/1/1938
10	Albino Coelho	29/10/1936	Casado	Motorista	
11	Alfredo Caldeira	12/6/1937	Solteiro	Motorista	
12	Alfredo Garcia	29/10/1936	Solteiro	Motorista	
13	Alvaro Augusto Ferreira	"	Casado	Motorista	
14	Alvaro Duarte de Fonseca	"	Casado	Motorista	
15	Alvaro Gonçalves (O Sueso)	12/6/1937	Solteiro	Motorista	
16	Alvaro Gonçalves de Sousa (O Sueso)	"	Solteiro	Motorista	
17	Americo Martins Vicente	29/10/1936	Casado	Motorista	
18	Antal de Silva Elcario (O Victor)	29/10/1936	Casado	Motorista	
19	Antal dos Santos Sarate	12/6/1937	Casado	Motorista	
20	Antonio Francisco	29/10/1936	Casado	Motorista	
21	Antonio Afonso Ferreira	20/9/1937	Casado	Motorista	
22	Antonio Afonso Ferreira (O Espinho)	12/6/1937	Solteiro	Motorista	
23	Antonio Augusto Russo (O Besterdo)	29/10/1936	Solteiro	Motorista	
24	Antonio Carlos Cestemheira	"	Solteiro	Motorista	
25	Antonio de Jesus Branco (O Antonio)	"	Solteiro	Motorista	
26	Antonio de Jesus Branco (O Antonio)	"	Solteiro	Motorista	
27	Antonio de Jesus Branco (O Antonio)	"	Solteiro	Motorista	
28	Antonio de Jesus Branco (O Antonio)	"	Solteiro	Motorista	
29	Antonio de Jesus Branco (O Antonio)	"	Solteiro	Motorista	
30	Antonio de Jesus Branco (O Antonio)	"	Solteiro	Motorista	
31	Antonio de Jesus Branco (O Antonio)	"	Solteiro	Motorista	
32	Antonio de Jesus Branco (O Antonio)	"	Solteiro	Motorista	
33	Antonio de Jesus Branco (O Antonio)	"	Solteiro	Motorista	
34	Antonio de Jesus Branco (O Antonio)	"	Solteiro	Motorista	

Nº de ordem	Nomes	Data de entrada	Estado	Profissão	Obs:
25	Antonio Gato Finto.....	29/10/936	Casado	Ferrovário	
26	Antonio Gonçalves Coimbra.....	"	Solteiro	"	
27	Antonio Gonçalves Calheiro.....	"	"	"	
28	Antonio Cueva.....	12/6/1937	Casado	Empº Comércio	
157	Antonio Joaquin.....	29/10/936	Solteiro	Carpinteiro	
158	Antonio Lucio Bartolo.....	"	Casado	Motorista	
29	Antonio Marques (O Marques da Ajuda).....	29/10/936	Solteiro	Serralheiro	
30	Antonio Karreiros.....	"	Casado	"	
31	Antonio Nunes.....	12/6/1937	Solteiro	Carpinteiro	
159	Antonio Rodrigues da Silva.....	29/10/936	Casado	Empº escritório	Transferido p. P. H. em 28/11/1938
32	Antonio Teodoro.....	"	"	"	
33	Antonio Vicente de Carvalho.....	"	Solteiro	"	
37	Aristo Mesquita.....	"	"	"	
34	Armando dos Santos Callét.....	12/6/1937	Casado	Servasº mecânico	
160	Armando Martins de Carvalho.....	29/10/936	Solteiro	Marinheiro	
35	Armando do Amaral Guimarães.....	"	"	"	
36	Armando Feuto de Figueiredo.....	"	Casado	Empº comercio	
38	Arnaldo Simões Januario.....	"	Viuvo	Barbeiro	Falecido em 27/s/938
39	Artur Esteves.....	"	Casado	Cesteiro	
161	Artur Gomes Crescencio Fernandes Teixeira.....	12/6/1937	Casado	Alfaiate	
162	Artur Trindade.....	"	Solteiro	Descarregador	
40	Augusto da Costa.....	29/10/936	Solteiro	Vidreiro	
163	Benjamin Inacio Garcia.....	12/6/1937	"	Carpe de moídes	
41	Bento Antonio Gonçalves.....	12/6/1937	"	Torneiro mecãns	
42	Bernardino Augusto Xavier.....	29/10/936	Solteiro	Servasº Mecânico	
43	Bernardo Casaleiro Pratas.....	"	Casado	Serralheiro	
44	Bonaventura Gonçalves.....	"	"	"	
45	Candido Alves Barja.....	"	Solteiro	Emps: comércio	
164	Carlos da Conceição Galan.....	12/6/1937	"	Marinheiro	
46	Carlos Ferreira.....	29/10/936	"	Descarregador	
47	Carlos Mariães Soveia.....	"	"	Carpinteiro	
48	Cassiano Julio Ferreira.....	"	"	Corticeiro	
49	Custodio da Costa.....	"	Casado	Funilheiro	
50	Custodio Rodrigues Ferreira.....	"	"	Trabalhador	
165	Damasio Martins Pereira.....	12/6/1937	Solteiro	"	
51	Domingos Domingues Quintas.....	29/10/936	"	Estudante	
166	Domingo dos Santos (O Calabrez).....	12/6/937	"	Serralheiro	
167	Edmundo Gonçalves.....	"	"	Ex- 2º sargento	
52	Eduardo Pedro.....	29/10/936	"	Serralheiro	
53	Eduardo Valente Neto.....	"	"	Marítimo	

Nº de ordem	Nomes	Data de entrada	Estado	Profissão	Obs:
54	Eduardo Vieira Marques.....	29/10/936	Casado	Ponto teatral	Regressou ao Continente em 18/4/938.
55	Ernesto José Ribeiro.....	"	Solteiro	Pedreiro(servi)	
199	Eurico Pinto Mayeux.....	13/11/937	"	Estudador	falecido em 19/12/939.
56	Felicissimo Antonio Ferreira.....	29/10/936	"	Vend: de jornaes	
57	Fernando Alcobas.....	"	"	Estudante	
58	Fernando Ceryalho da Cruz.....	12/6/1937	Casado	Emp: escritório	
168	Fernando Macedo de Sousa.....	29/10/936	Solteiro	Serº: mecânico	
59	Fernando Quirino.....	"	"	Marinheiro	
60	Fernando Vicente.....	"	Casado	Funilheiro	
61	Filipe José da Costa.....	12/6/1937	"	Cardador	
169	Francisco Batista.....	29/10/936	Solteiro	Comerciante	
170	Francisco do Nascimento Esteves.....	"	Casado	Marinheiro	
62	Francisco Domingues Quintas.....	"	"	Cortador	
63	Francisco Jose Pereira (O Almirante).....	"	"	Marinheiro	
64	Francisco Silverio Matheus.....	"	"	Pedreiro	
65	Franklin Ferreira (O Sazouco).....	"	"	Ferrovário	
66	Gebyriel Pedro.....	"	Solteiro	Marítimo	
67	Gervino Rodrigues.....	"	"	Trabalhador	
68	Henrique Artur dos Santos Gschiesberg.....	"	"	Marinheiro	
69	Henrique do Vale Domingues Fernandes.....	12/6/1937	"	"	
171	Herculano Marques Gouveia.....	29/10/936	"	"	
70	Hermínio Martins.....	"	"	"	
71	Isidoro Felisberto Canelas.....	"	"	"	
72	Jacinto do seio Faria Vileça.....	12/6/1937	Casado	Ex-2º sargento	
73	Jaime da Fonseca Sousa.....	29/10/936	Solteiro	Marinheiro	Falecido em 22/9/1937.
172	Jaime Ferreira.....	"	"	Emp: comércio	Falecido em 20/9/1937.
74	Jaime Francisco Rosa.....	"	"	Marinheiro	
75	Jaime Tiago.....	"	"	"	
76	João Batista Garrido.....	"	Casado	Comerciante	
77	João Batista Machado.....	"	Solteiro	Ex-2º sargento	
197	João da Cruz Sobral.....	"	Casado	Marinheiro	
78	João da Silva Campelo.....	12/6/1937	Solteiro	Impressor	
79	João Faria Borda.....	29/10/936	"	Tipografo	
80	João Gelo Gomes.....	"	Casado	Marinheiro	
81	João Gomes Jacinto.....	"	"	Litografo	
82	João Lopes.....	13/11/937	Divorciado	Fotofator	
83	João Martins.....	29/10/936	Solteiro	Botofator	
84	João Martins Leitão.....	"	"	Emp: comércio	
85	João Rodrigues do José de Quinta.....	"	"	Marinheiro	
173	Josquina Amaro.....	12/6/1937	"	Trabalhador	

Nº de ordem	Nomes	Data de entrada	Estado	Profissões	Obs:
86	Joaquim da Cruz Dias	29/10/936	Casado	Marinheiro	
87	Joaquim de Sousa Teixeira	"	Solteiro	"	
88	Joaquim dos Santos (O Fenicho)	"	"	"	
89	Joaquim Duarte	"	"	"	
174	Joaquim Faustino de Campos	12/6/1937	Casado	Pedreiro	
91	Joaquim Fernandes Teixeira	29/10/936	Solteiro	Marítimo	
92	Joaquim Gomes Casquilha	"	"	Polidor	
93	Joaquim Jacinto	"	Casado	Marinheiro	
175	Joaquim Luiz Machado	12/6/1937	"	Tamanheiro	
94	Joaquim Manuel da Costa	29/10/936	Solteiro	Carpinteiro	
95	Joaquim Marreiros	"	"	Marinheiro	
96	Joaquim Montes	"	"	Corticeiro	
97	Joaquim Paiz (O Varino)	"	"	Caldreiro (ald: Pedreiro) (servi: Marinheiro)	
98	Joaquim Pedro	"	Casado	Carpinteiro	
99	Joaquim Ribeiro	"	"	Marinheiro	
100	José Alexandre	"	"	"	
101	José Antonio Filipe	"	Solteiro	Soldador	
102	José Barata Junior	"	Casado	Motorista	
103	José Bernardo (O José dos Gabritas)	"	"	Carpinteiro	
176	José Borges Seleiro	12/6/1937	"	Sapateiro	
104	José Correia Feres	29/10/936	Solteiro	Serralheiro	
105	José de Almeida	"	Casado	Trabajador	
106	José dos Santos Viogas (O Tavira)	"	"	Ser: mecanico	
107	José Ferreira Galinha	"	"	Ex-tenente	
177	José Filipe Pereira Ficarra	12/6/1937	"	"	
108	José Gilberto Florindo de Oliveira (O Er-par-tacys)	29/10/936	Solteiro	Emp: comercio	
179	José Gomes (O José Dourador)	12/6/1937	"	Pintor	
109	José Jacinto de Almeida (O Alcapone)	29/10/936	Solteiro	Marinheiro	
196	José Julio Ferreira	12/11/937	"	Emp: escritório	
110	José Luiz Marques Lebroto	29/10/936	"	Func: Publico	
197	José Manuel Alves dos Reis	12/6/1937	Casado	Marceneiro	
111	José Maria de Almeida Junior	29/10/936	"	Guarda-livros	
112	José Maria Videira	"	"	Ex-1º Sargento	
113	José Neves Amado	"	"	Marinheiro	
114	José Ramos dos Santos	"	"	Marceneiro	
115	José Ramos Vargas (O Cavalaria 7)	"	Solteiro	Estivador	
180	José Ricardo do Vale	"	"	Corticeiro	
101	José Salazar	12/6/1937	Casado	Limp: de carris	

Nº de ordem	Nomes	Data de entrada	Estado	Profissões	Obs:
116	José Severino de Melo Bandeira	29/10/936	Solteiro	Emp: comercio	
117	José Soares (O Malatesta)	"	Casado	Sapateiro	
118	José Tavares de Almeida	"	Solteiro	Telegrafista	
182	José Trovisco Malarranha	12/6/1937	"	Emp: comercio	
119	José Ventura Paixão	29/10/936	Casado	Pedreiro	
120	Josué Martins Romão	"	Solteiro	Marinheiro	
121	Julio de Melo Fogaça	"	"	Emp: bancario	
122	Julio de Sousa Marques	"	"	Vidreiro	
123	Julio Ferreira	"	"	Pedreiro	
124	Leonildo de Assunção Felizardo	"	"	Estudante	
183	Luiz de Costa Figueiredo	12/6/1937	Solteiro	Advogado	
125	Luiz da Cunha Taborda	29/10/936	"	Marinheiro	
184	Luiz Duarte	29/10/936	"	Pedreiro	
185	Luiz Ferreira Lima	12/6/1937	Casado	Kotorista	
126	Luiz Lourenço Pires	29/10/936	Solteiro	Limador	
127	Luiz Marques de Figueiredo	"	Casado	Marinheiro	
128	Luiz Martins Leitão	"	"	Alfaiate	
129	Luiz Rebelo	12/6/1937	"	Pedreiro	
186	Manuel Albino	29/10/936	Casado	Marinheiro	
131	Manuel Amado dos Santos	"	Solteiro	Pedreiro (servi: Pedreiro)	
132	Manuel Augusto da Costa	"	"	Estudante	
130	Manuel Augusto da Rosa Alpedrinha	"	"	Soldador	
133	Manuel Batista Miranda	"	"	Comerciante	
134	Manuel de Graça (O Juvenil de Almeida)	13/11/937	Solteiro	Trabalhador	
200	Manuel dos Santos	12/6/1937	Casado	Cabeleireiro	
137	Manuel Gomes	29/10/936	"	Emp: escritório	
135	Manuel Gonçalves Rodrigues	"	"	Sapateiro	
136	Manuel Henriques Filho	"	"	Corticeiro	
193	Manuel Pereira dos Santos (O Polim)	20/8/1937	Solteiro	Serralheiro	
137	Manuel Pessanha	29/10/936	Casado	Emp: escritorio	
138	Manuel Rodrigues da Silva Junior (O Brac)	"	"	Emp: comercio	
139	Manuel dos Santos Castelhamo	12/6/1937	"	Agricultor	Falecido em 20/9/1937.
188	Miguel Wager Russell	29/10/936	"	Estudante	Falecido em 22/9/1937.
140	Militão de Bessa Ribeiro	"	"	"	
141	Olivier Branco Bartolo	"	"	"	
142	Patricio Domingues Quintas	"	"	"	
143	Pedro de Ramos Filipe	"	"	"	
144	Pedro dos Santos Soares	"	"	"	
145	Rafael Tobias Pinto do Silva	"	"	"	
146	Rodrigo Remalho	"	"	"	

1 — QUANTO AO SEXO:

Mulheres	227
Homens	9451

2 — ESTADO CIVIL:

Solteiros	4702
Casados	4461
Viúvos	288
Divorciados e separados	112
Não consta	115

3 — PROFISSÕES:

Operários	2050
Trabalhadores	2529
Comerciantes	560
Industriais	139
Domésticas	172
Empregados de serviços e comerciais	939
Militares	578
Advogados	68
Médicos	65
Engenheiros	31
Professores	65
Estudantes	214
Escritores	6

Jornalistas	57
Outras profissões	2098
Sem profissão	44
Não consta	63

4 — IDADES

— de 15	3	43	177
15	15	44	171
16	40	45	171
17	82	46	141
18	126	47	134
19	212	48	111
20	214	49	96
21	373	50	85
22	299	51	82
23	358	52	94
24	390	53	69
25	414	54	54
26	373	55	72
27	356	56	51
28	384	57	52
29	358	58	40
30	354	59	26
31	324	60	27
32	343	61	17
33	311	62	26
34	335	63	22
35	338	64	11
36	286	65	14
37	257	66	20
38	239	67	12
39	241	68	12
40	235	70	4
41	164	+ de 70	25
42	199	Não indicada	238

5 — LOCAL DA PRISÃO

Lisboa	3422
Porto	2581
Coimbra	233
Cidades	1008
Vilas	1028
Aldeias	281
Ilhas	179
Províncias Ultramarinas	4
Não consta	942*

6 — DATA DA PRISÃO

Janeiro	751
Fevereiro	672
Março	551
Abril	711
Maior	780
Junho	630
Julho	747
Agosto	940
Setembro	1331
Outubro	1087
Novembro	647
Dezembro	623
Não consta	208

7 — MOTIVO DA PRISÃO

Político	4607
Averiguações	5071

* Destes, 263 foram entregues pelas autoridades da Marinha.

8 — SITUAÇÃO PERANTE A LEI

A — Tiveram processo em tribunal	2153
Condenados	1842
Absolvidos	311
B — Nunca foram a tribunal	7377
Despronunciados	84
Amnistiados	51
Soltos	7264
Indultados	113
Evadidos	13*

9 — CONDENADOS EM TRIBUNAL

Até 1 mês	15
Até 2 meses	44
Até 3 meses	65
Até 6 meses	135
Até 1 ano	282
De 1 a 2 anos	741
De 2 a 5 anos	224
De 5 a 10 anos	87
De 10 a 15 anos	76
De 15 a 20 anos	38
Mais de 20 anos	10
Não consta	46
Multas	80

10 — PENAS CUMPRIDAS EM:

Continente	1620
Tarrafal	138
Angra do Heroísmo	84

* Não vem indicado se foram ou não enviados a tribunal

11 — SITUAÇÃO DOS PRESOS DURANTE A DETENÇÃO

Transferências	2792
Deportações	209*
Baixas à enfermaria	326
Mortes	56

12 — TEMPO MÉDIO DAS PRISÕES

Menos de 15 dias	2590
Até 1 mês	2269
Até 2 meses	982
Até 3 meses	499
Até 6 meses	677
Até 1 ano	844
De 1 ano a 2 anos	528
De 2 anos a 5 anos	369
De 5 anos a 10 anos	141
De 10 anos a 15 anos	88
De 15 anos a 20 anos	34
Mais de 20 anos	1
Não consta	656

13 — CUMPRIRAM PENAS SUPERIORES AOS DOS TRIBUNAIS

756

14 — ESTRANGEIROS

Soltos	136
Expulsos	545

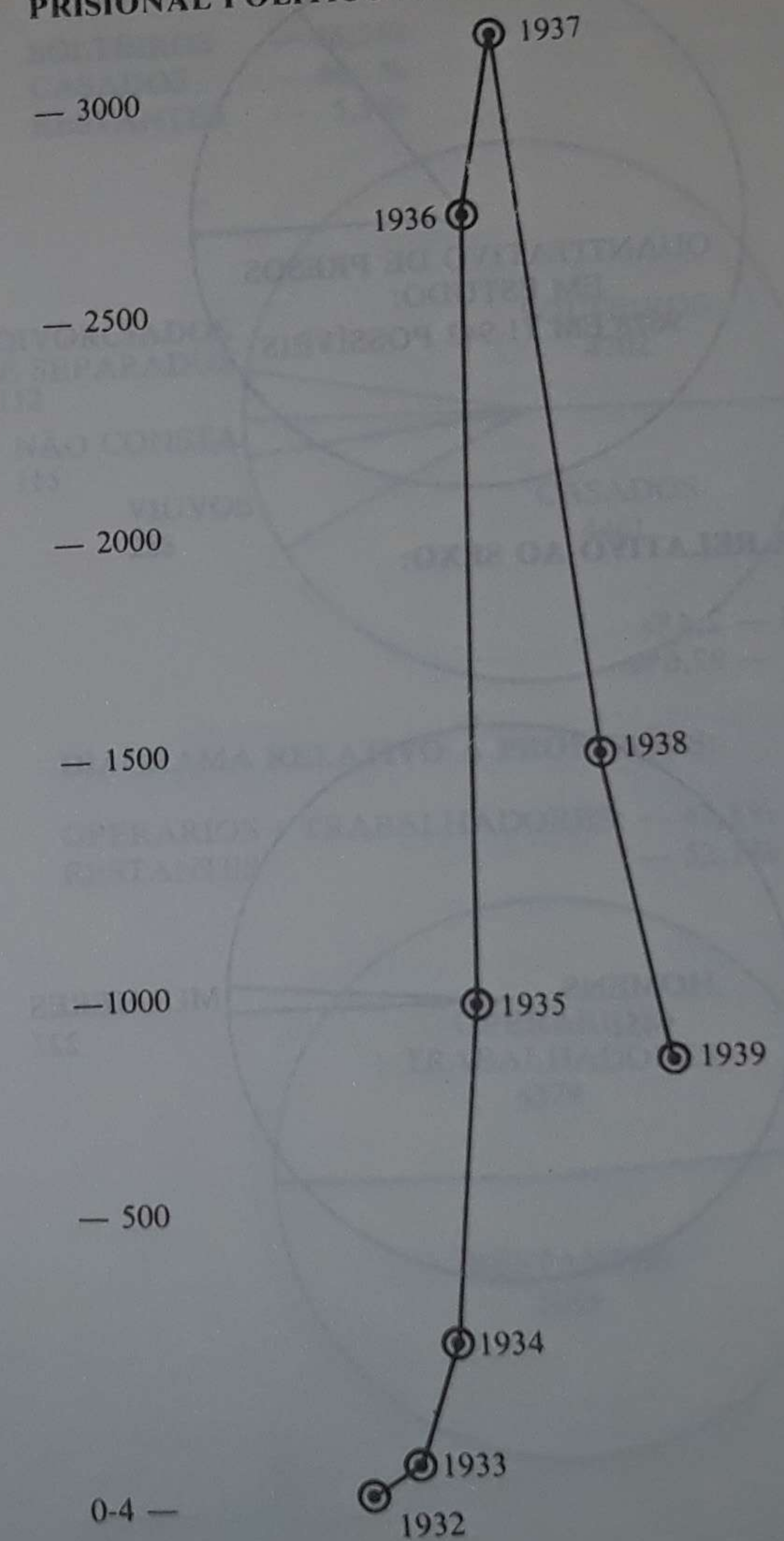
* Peca muito por defeito; os números inferiores à realidade.

15 — PRESOS ENTREGUES A:

a) Tribunais	79
b) Autoridades militares	38
c) Polícia política	55
d) Entidades prisionais	64
e) Não discriminado	233

16 — INDOCUMENTADOS 320

GRÁFICO CORRESPONDENTE AO MOVIMENTO PRISIONAL POLÍTICO DE 1932 a 1939.



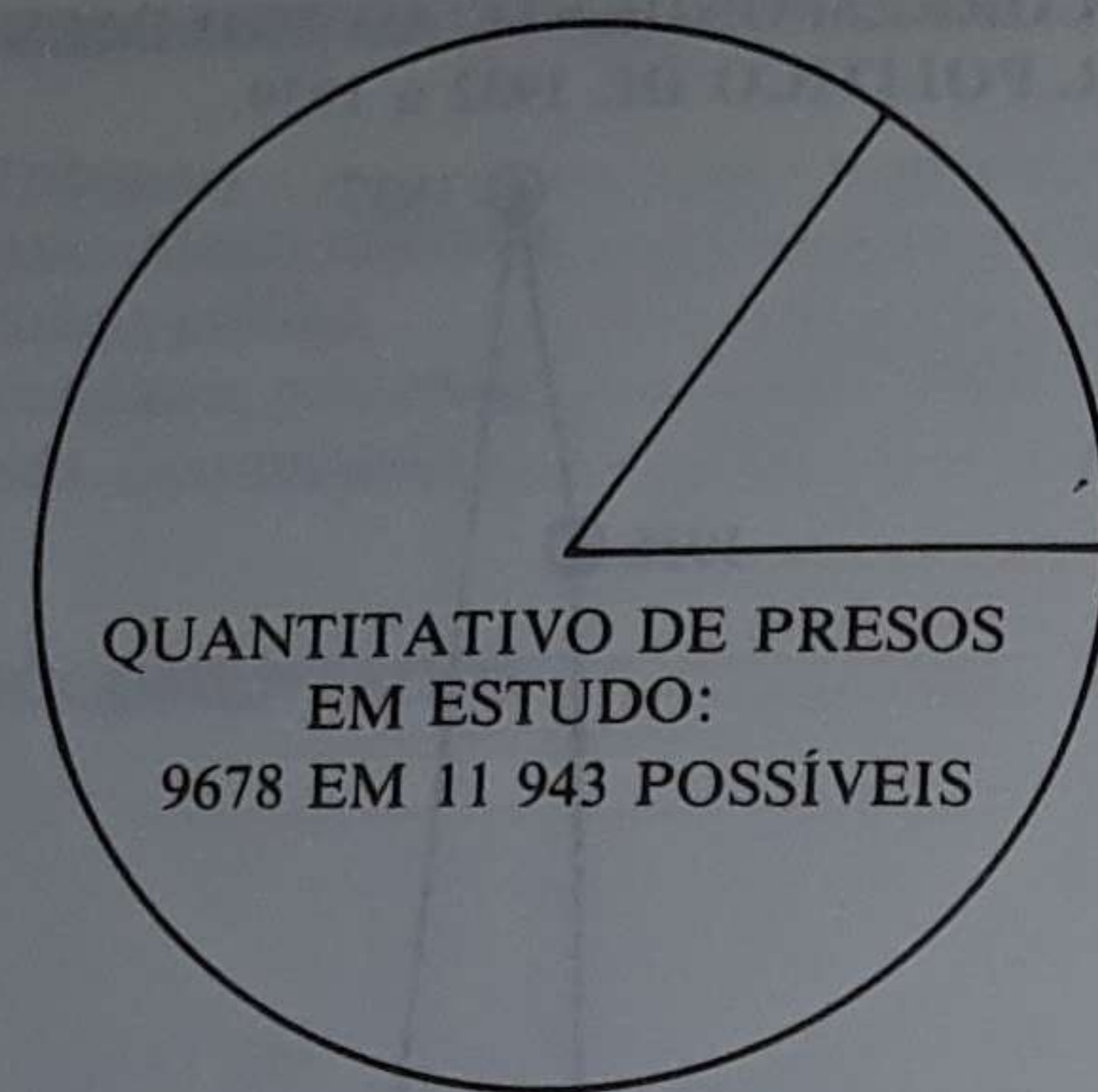


DIAGRAMA RELATIVO AO SEXO:

MULHERES — 2,4 %
HOMENS — 97,6 %

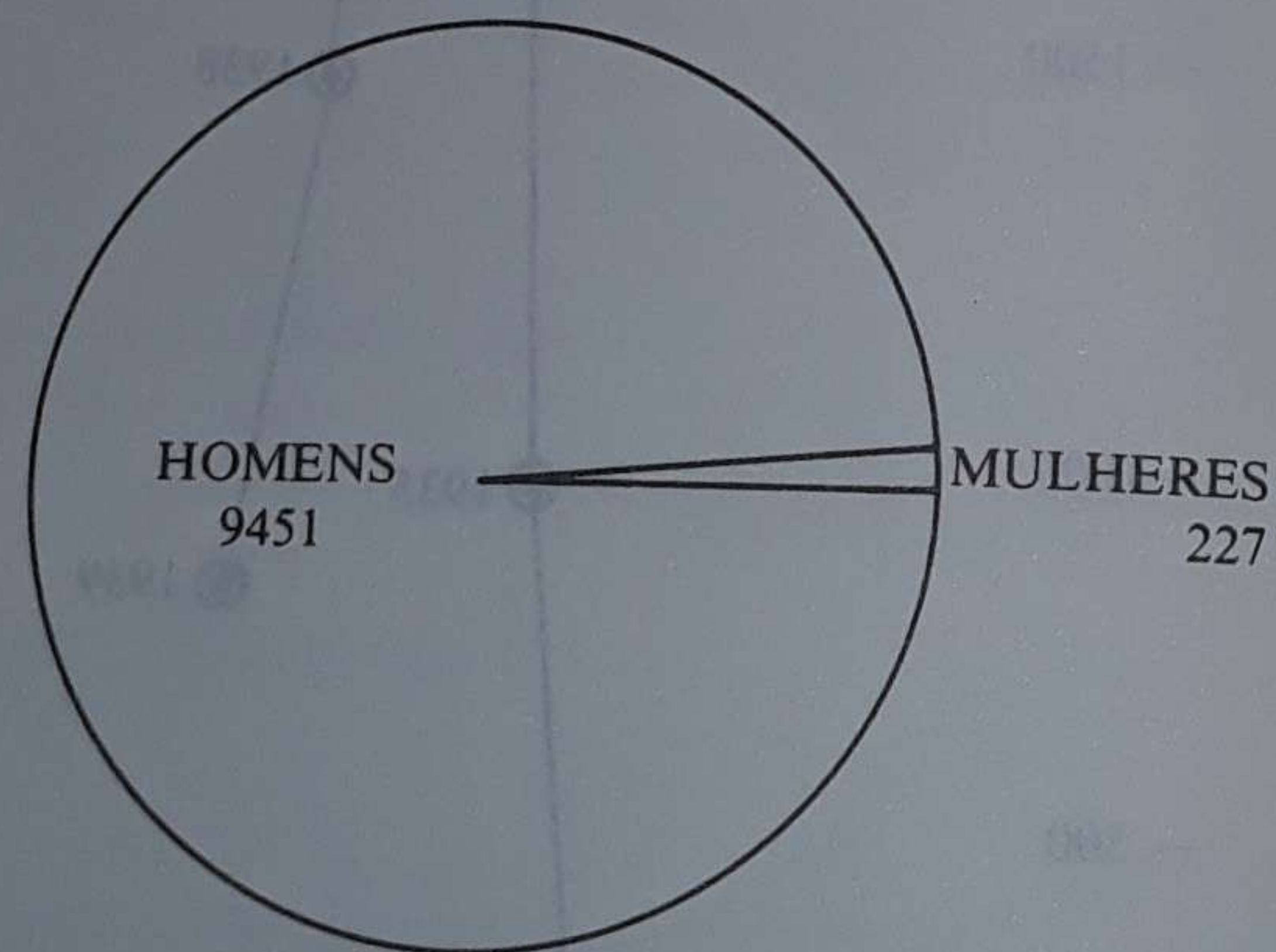


DIAGRAMA RELATIVO AO SEXO:

SOLTEIROS — 48,5 %
CASADOS — 46 %
RESTANTES — 5,5 %

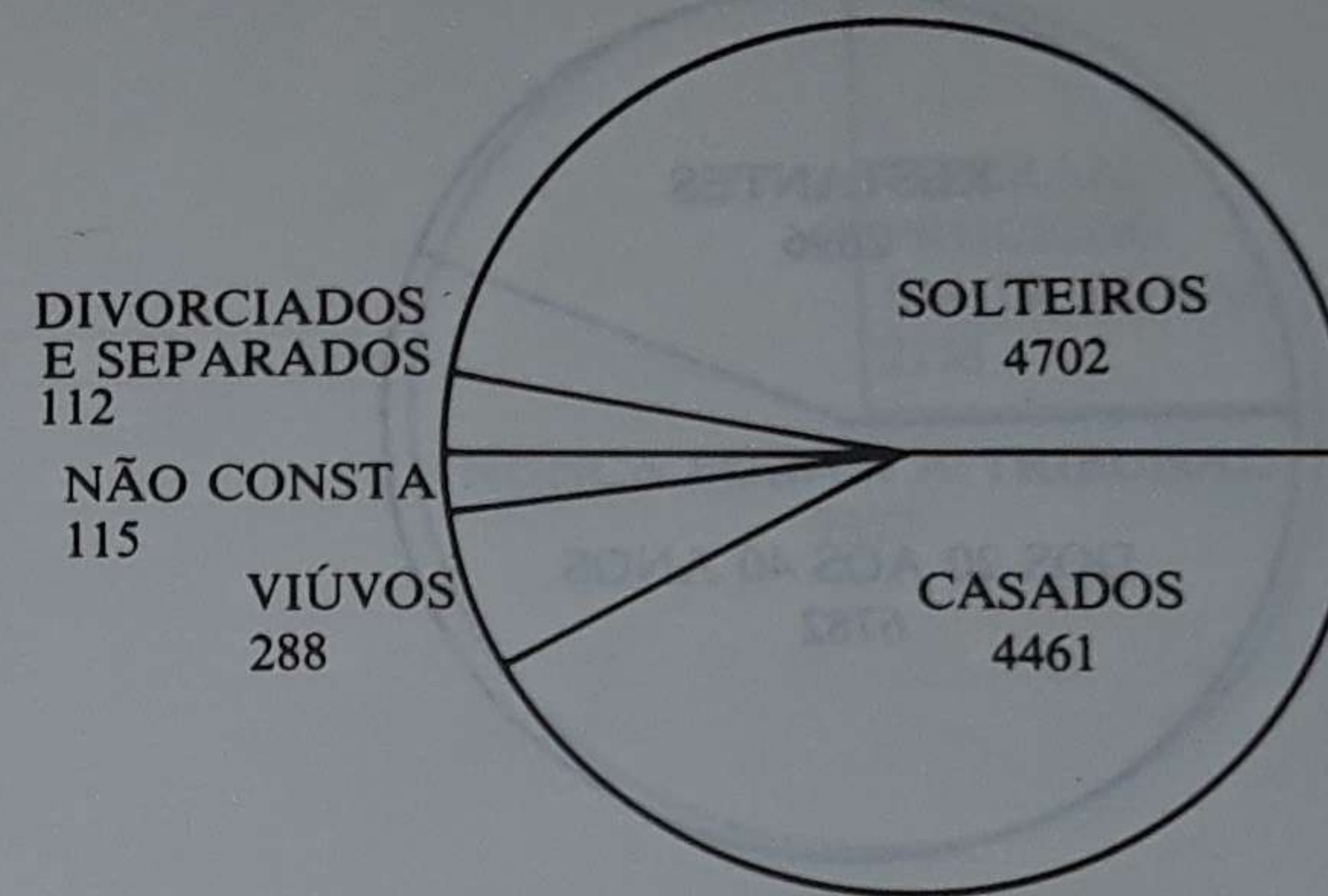


DIAGRAMA RELATIVO A PROFISSÕES:

OPERÁRIOS + TRABALHADORES: — 47,3 %
RESTANTES — 52,7 %



DIAGRAMA RELATIVO A IDADES

DOS 20 AOS 40 ANOS — 6782 — 70 %
RESTANTES 2896 — 30 %

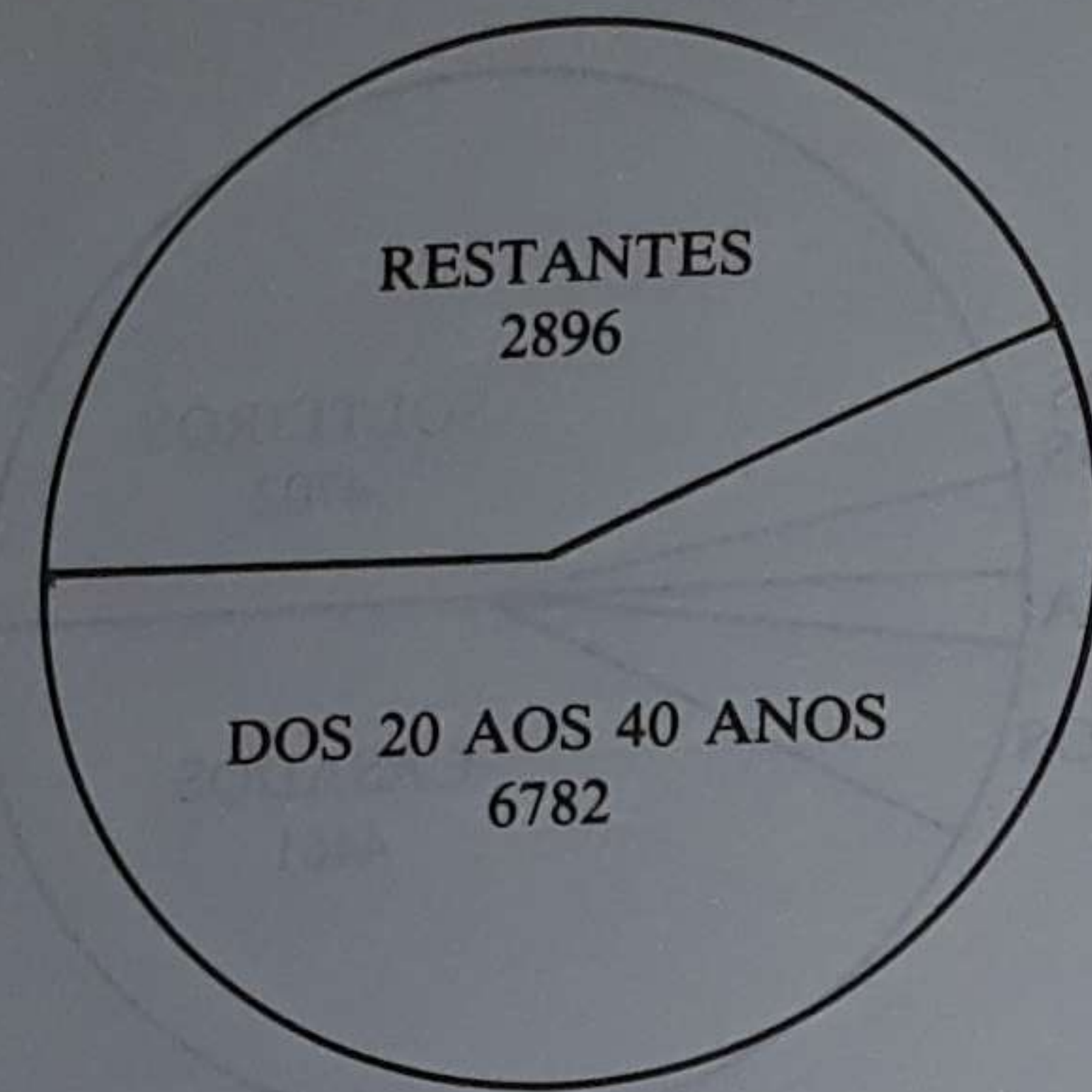


DIAGRAMA RELATIVO AO LOCAL DA PRISÃO

LISBOA E PORTO — 6003 — 62 %
OUTROS LOCAIS — 3675 — 38 %



DIAGRAMA RELATIVO À SITUAÇÃO PERANTE A LEI

TIVERAM PROCESSO EM TRIBUNAL — 2153 — 22,7 %
NUNCA FORAM A TRIBUNAL — 7377 — 77,3 %

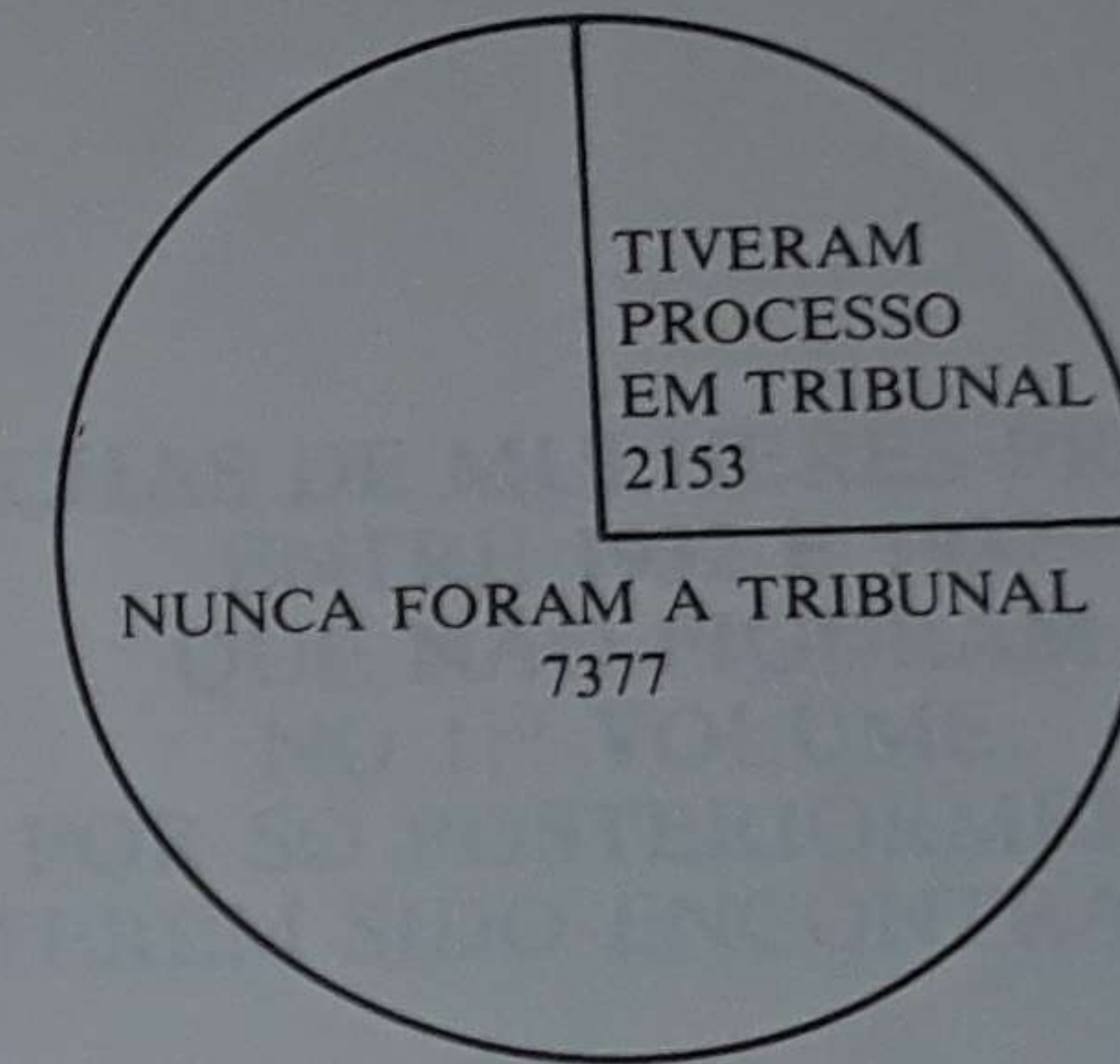
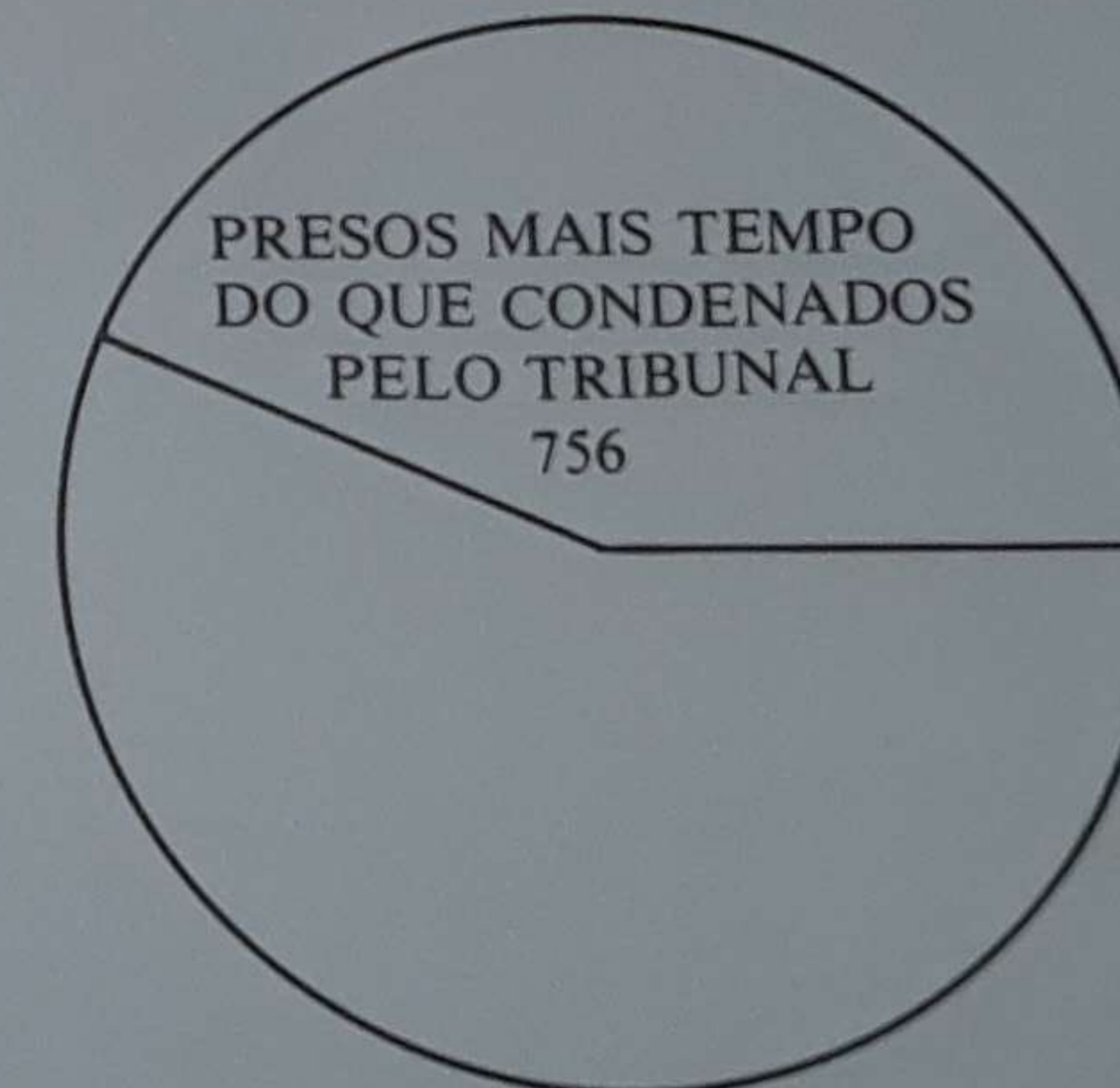


DIAGRAMA RELATIVO ÀQUELES QUE ESTIVERAM PRESOS DURANTE MAIS TEMPO DO QUE AQUELE A QUE TINHAM SIDO CONDENADOS PELO TRIBUNAL

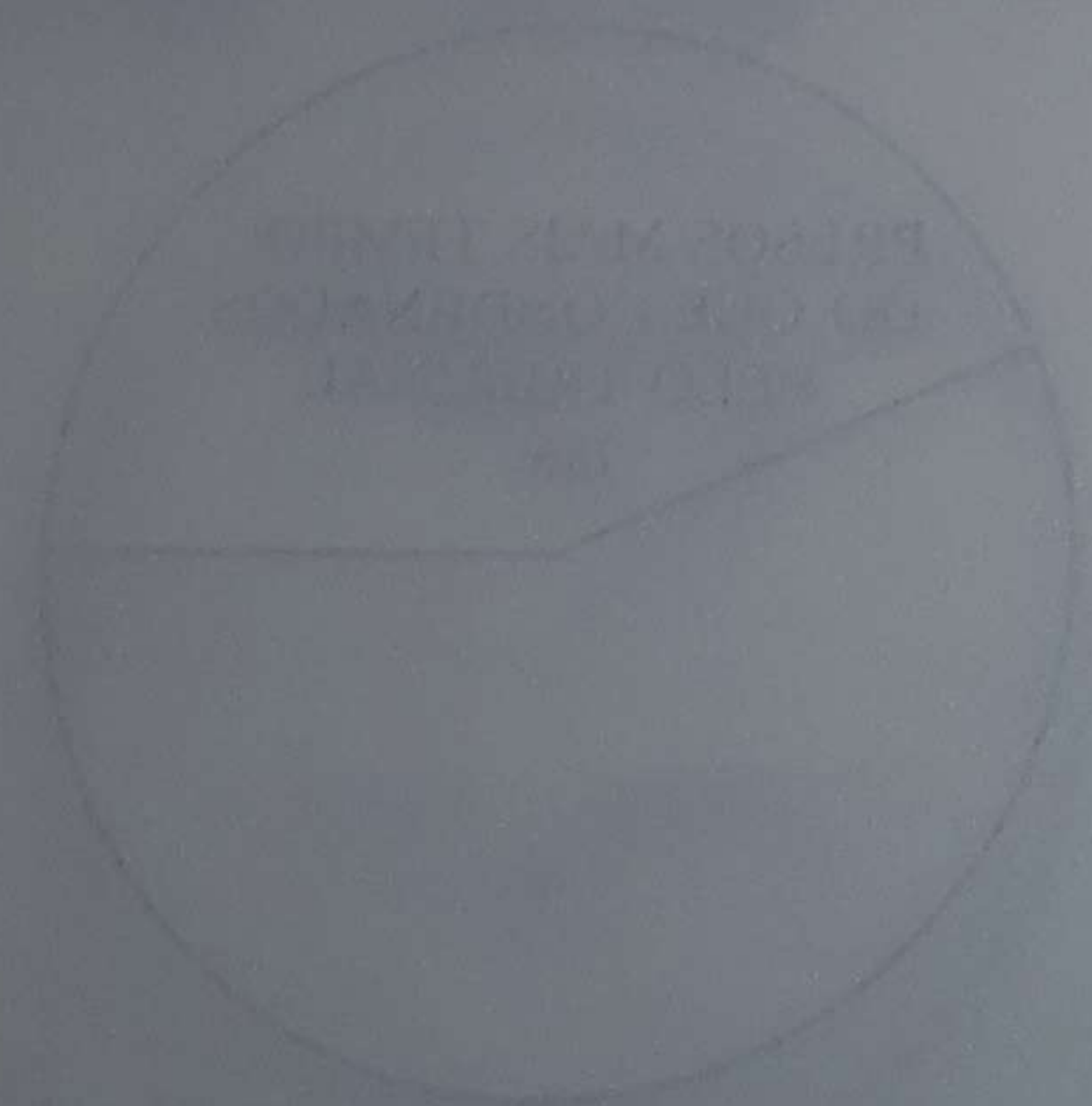


O número 756 é calculado a partir do número de presos condenados em tribunal — 1842
A percentagem é de 41%

INSTITUTO BRASILEIRO DE PESQUISA SOCIAL
SERVICO DE ESTADISTICA SOCIAL
ANEXO I - 1937



ANEXO II - 1937
SERVICO DE ESTADISTICA SOCIAL
INSTITUTO BRASILEIRO DE PESQUISA SOCIAL



ANEXO III - 1937
SERVICO DE ESTADISTICA SOCIAL
INSTITUTO BRASILEIRO DE PESQUISA SOCIAL

FICHAS DE MULHERES PRESAS
ENTRE 1932 E 1937
QUE NÃO FIGURAM
NO 1.º VOLUME,
POR SÓ POSTERIORMENTE
TEREM SIDO ENCONTRADAS

FICHAS DE MULHERES PRESAS
ENTRE 1921 E 1927
QUE NÃO FIGURAM
NO 1.º VOLUME
POR SO POSTERIORMENTE
TEREM SIDO ENCONTRADAS

CADASTRO POLÍTICO Nº 2381



Nome MARIA CARMO ANTUNES
Alcunha _____ Estado casada Profissão domestica
Data do nascimento 1892 Naturalidade Pedrogan Grande
Filiação João da Silva e de Maria Rosa
Residência Quinta da Curraleira-Alto do Pina
Sinais particulares _____

BIOGRAFIA

Em 12 de Abril de 1929-Foi prêsada por ser acusada de ter bombas enter-
radas na quinta onde reside. Solto em 12. (Processo 4289).

CADASTRO

POLITICO

N.º 708

Nome da: ALEXANDRINA ANDRADE SILVA
 Estado solteira Profissão comerciante
 Alcuha
 Data do nascimento 1893 Naturalidade Faro
 Filiação João Rosa de Andrade e Maria Antonio de Andrade
 Residência Rua do Mundo, nº. 67 s/loja - LISBOA
 Sinais particulares

BIOGRAFIA

A epigrafada telefonou hoje para os Hospitales Cívicos, pedindo ligação para o Hospital de Estefania e chamando Raul Machado, pedindo para vir sem falta, a secursal do Restaurant Tavares, porque precisava muito de lhe falar. Disse ainda que lá encontraria o Romão que lhe havia de entregar um papel. A seguir a epigrafada perguntou ao Raul Machado: quantos dias de vida tinha o seu doente, tendo este respondido: oito. A epigrafada pretende fazer o pedido ao Sr. Director da Policia para que Mario Silva, que se encontra preso e é seu amante, seja transferido para o Aljube. A epigrafada escreveu ao Mario Silva e, apesar d'êlé estar incomunicavel conseguiu resposta.

Inf. TROVÃO em 29-8-929 - A epigrafada está com muito receio que seja preso o José Domingos dos Santos, deduzindo-se de ahí que ainda se encontra em Lisboa. Tendo o informador perguntado á epigrafada se sabia se o movimento era de facto no dia 5, ella respondeu que estava muito convencida d'isso mas que para ter a certeza precisava de falar com o Raul Machado,

pois esse é que sabia de tudo muito bem. A epigrafada disse ainda que no dia 27 não pôde falar com o Raul Machado porque sabia que estava vigiado pela Policia.

Inf. TROVÃO em 9-9-929 - A epigrafada tinha ligações com o Paulo Caldeira. Na vespera de 7 de Fevereiro, Almeida Santos e outros estiveram em casa da epigrafada onde foram dar a senha que era: "Avante e Fé".

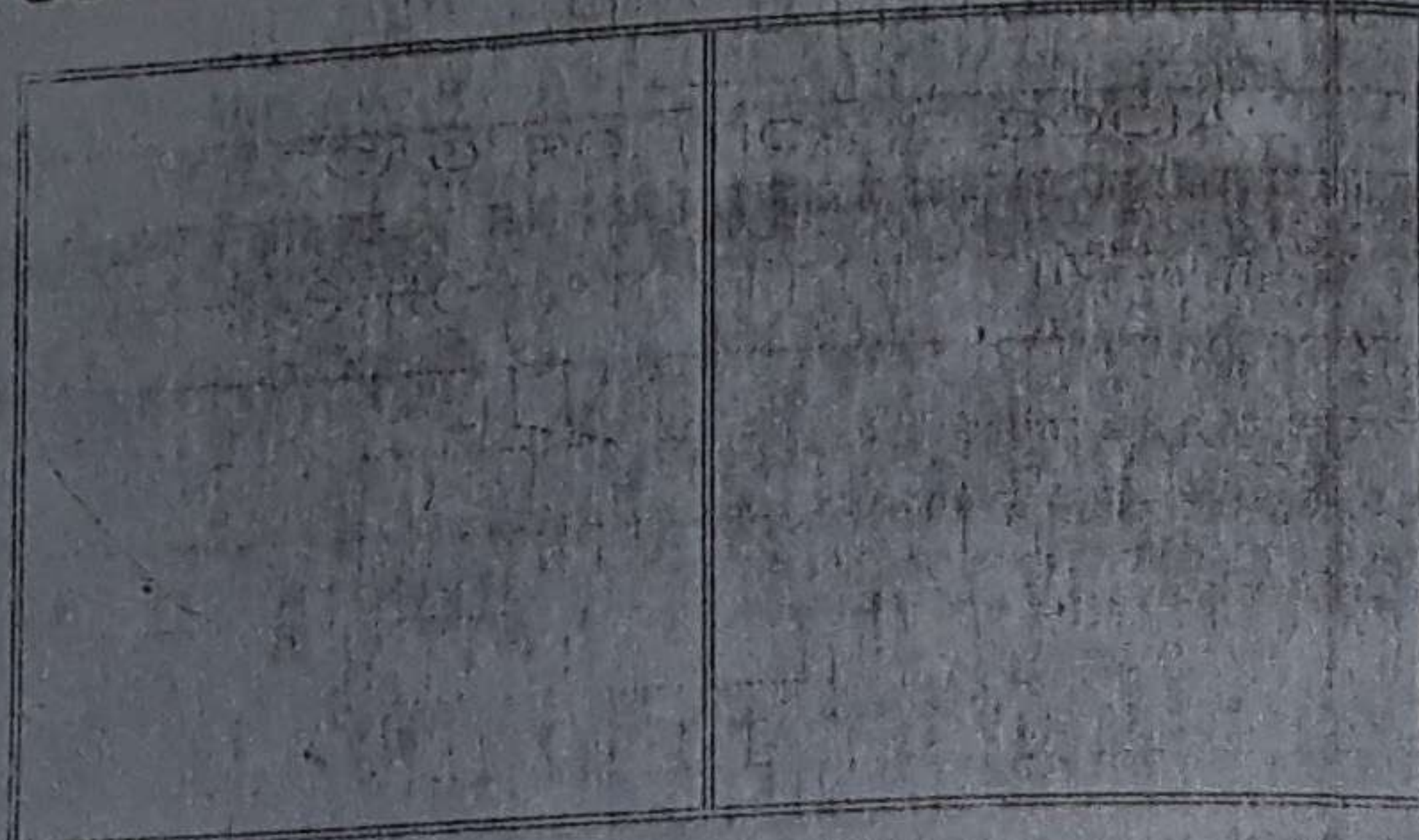
Inf. TROVÃO em 18-9-929 - A epigrafada vai desenvolver todos os seus esforços para que levantem a incomunicabilidade ao Mario Silva, isto em virtude de d'êlé ser um elemento, que mesmo preso, pôde prestar grandes serviços, atendendo ás suas ligações.

Inf. TROVÃO em 26-9-929 - A epigrafada espera o movimento a toda a hora, pedindo que a avisem com antecedencia porque não ficará em casa, com medo de alguma vingança o que de certo sucederá no caso da revolução ser vencida pelo Governo.

Inf. TROVÃO em 8-10-929 - A epigrafada falou hontem com o Alfredo de Araujo que lhe disse que, embora tivesse modificação na organização, em face da volta do Capitão Jaime Baptista, não devia contudo desanimar e que por todo este mez havia de ter o prazer de abraçar o Mario Silva.

A correspondencia enviada para este é transportada por uma tia do Sargento Silvestre, que está com residencia fixada em Miranda do Douro e mora na Rua da Assumpção, nº. 68, 5ª.

Em 29 de Agosto de 1929 - Foi presa por ter ligações com varios foragidos politicos, entre eles, com José Domingos dos Santos. Solta em 15-9-929 - (Processo 4394).



Nome JULIA AUGUSTA DA SILVA
 Alcuha Estado casada Profissão domestica
 Data do nascimento 1901 Naturalidade Azeitão
 Filiação Francisco Augusto Sacramento e de Maria Rosa da Silva
 Residencia Alto do Seixalinho, Rua N.º 1-Barreiro
 Sinais particulares

BIOGRAFIA

Em 24 de Julho de 1930-Foi presa pela autoridade administrativa do Barro
 ro e enviada nesta data a esta Policia, sob a acusação de ser conivente
 ou mesmo tão perigosa como marido, Joaquim José Pereira, isto é detentô
 ra de armas proibidas e de materiais para fabrico de bombas. Foi solta
 em 25-7-1930. (Processo 4674).



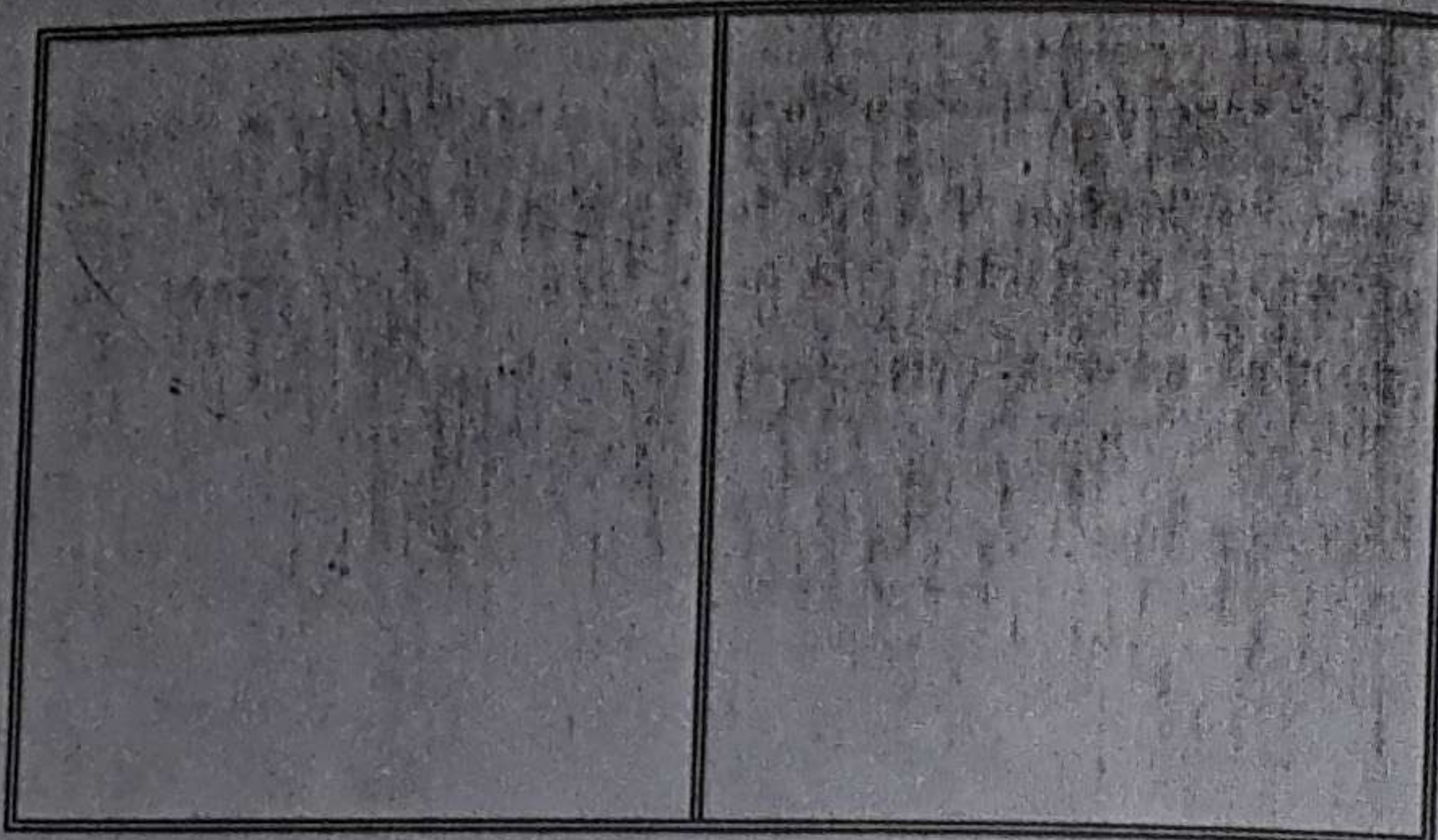
Nome MARIA PUREZA
 Alcuha Estado Casada Profissão Domestica
 Data do nascimento 1881 Naturalidade Taboa -Oliveirinha
 Filiação José Francisco Agostinho e de Maria Emilia da Silva Fexão Agos-
 tinho.
 Residencia Rua das Amoreiras, n.º 83, 2.ª. -LISBOA
 Sinais particulares

BIOGRAFIA

Em 9 de Janeiro de 1931 -Foi presa por ser agente de ligação do ex-Capi-
 tãõ Mano Cruz, enviando-lhe cartas de outros conspiradores e transmitin-
 do-lhe ordens e recados.
 Em 20 de Janeiro de 1931 -Foi restituída á liberdade.

POLICIA INTERNACIONAL PORTUGUESA

CADASTRO POLITICO N.º 3969



Nome MARIA IRENE VIROTE SANTOS
Alcunha Estado casada Profissão domestica
Data do nascimento 1890 Naturalidade Tomar
Filiação Joá de Sousa Virote e de Eloisa Dias de Sousa Virote
Residência Calçada do Cascão, 5-1º Esquerdo - LISBOA.
Sinais particulares,

BIOGRAFIA

A epigrafada é cunhada do ex-Tenente Quilhó, sendo bastante conhecida desta Policia. O referido Quilhó foi um dos organizadores do 20 de Julho de 1928, após o que fugiu. Este nunca deixou de conspirar, sendo um dos mais activos conspiradores, mandando fazer centenas de bombas que esta Policia apreendeu. É um elemento que esta Policia tem procurado prender por ser muito perigoso.

Em 22 de Fevereiro de 1931. - A epigrafada foi prêsã por ter tido interferencia no assassinato de Carlos Silva, sendo restituída á liberdade no mesmo dia, pelo facto de sofrer bastante do coração. O citado Carlos Silva, foi morto em Abrantes, por João Antonio Certã e outros, tendo sido o cadaver lançado a um poço, conforme consta do processo N.º 4758-A., organizado por esta Policia. O ex-Tenente Quilhó foi o mandatario deste assassinato, em virtude de constar nos meos conspiratorios que o referido Carlos Silva era informador da Policia. A epigrafada aproveita o facto de na sua farmacia funcionar um pósto de consultas dos guar-

a P.S.P., para se aliciar, como consta de varios processos arquivados nesta Policia. Tem sido uma das mais activas agentes de ligação do arido, Candido Augusto de Abreu, e seu cunhado e a organização regional. Presentemente, no processo N.º 238, de Telegrafistas, organizado por esta Policia, é a epigrafada quem apresentou ao Tenente Andre ex-cabo José dos Santos Coração, sendo tambem a epigrafada quem a Manuel Sanches Dias para este apresentar o furriel Cristina, 1º Regimento, ao Capitão Camara. Tanto a sua farmacia como a sua são quartel general dos conspiradores.

POLÍCIA DE DEFEZA POLITICA E SOCIAL

CADASTRO POLITICO N.º 4376

--	--

Nome JULIA MARTINS DA SILVA
Alcunha Estado solteira Profissão telerada
Data do nascimento 1909 Naturalidade Porto
Filiação Francisco Coelho da Silva e de Maria Martins Gomes
Residência Rua da Atalaia, N.º 155-1.º -Lisbõa.
Sinais particulares,

BIOGRAFIA

EM 29 DE NOVENBRO DE 1931 - Foi prêsa pela Secção de Justiça e Informa-
ções do Comando da Policia de Segurança Publica de Lisbõa, por ser con-
vincente na fuga do prêso Ramiro Futuro de Carvalho. A epigrafada convenceu
o Comandante da escolta que acompanhava o Futuro de Carvalho, com desti-
no ao Deposito Militar Colonial, para que deixasse passar o prêso por sua
casa, o que conseguiu. Uma vez na sua residencia e depois de permanecerem
algum tempo fechados num quarto, a epigrafada deu-lhe dinheiro para assim
se poder evadir. O prêso levou a efeito o seu intento, na Rua da Boa Vis-
ta, N.º 70-1.º, residencia de Rosa Liste Cabral. A epigrafada é amante do
prêso.

EM 30 DE NOVENBRO DE 1931 - Foi restituída á liberdade. (Processo N.º 197).

POLÍCIA DE DEFEZA POLITICA E SOCIAL

CADASTRO POLITICO N.º 4516

--	--

Nome DEONILDE GOUVEIA
Alcunha Estado solteira Profissão domestica
Data do nascimento 1900 Naturalidade Rio de Mouro -Cintra
Filiação Gabriel Gouveia e de Mariana Amelia Gouveia
Residencia Rua Luciano Cordeiro N.º 27-3.º Esquerdo.
Sinais particulares,

BIOGRAFIA

EM 3 DE FEVEREIRO DE 1932 - Foi entregue nesta Directoria, pela Policia
de Segurança Publica de Lisbõa, A epigrafada foi capturada por ordem do
Exm.º Senhor Governador Civil do Distrito de Lisbõa, sob a accusação de can-
tar em publico, versos considerados de propaganda subversiva. Apurou-se
que é autor dos referidos versos, o Tenente Francisco da Costa Correia,
conhecido nesta Policia como desafecto á actual Situação Politica do Paiz.
Tambem se verifica pelos autos que, embora os mesmos versos não possam
ser considerados subversivos, encerram frases de que usualmente se ser-
vem os adversarios da Ditadura, em toda a sua propaganda, para manter e
excitar o entusiasmo dos apaniguados da causa que defendem. Por este moti-
vo fica justificado o vigor com que muitos dos assistentes aplaudiam a
epigrafada, quando esta entoava os seus fados.

EM 9 DE FEVEREIRO DE 1932 - Foi restituída á liberdade. (Processo N.º 218).

EM 11 DE FEVEREIRO DE 1932 - Foram enviadas copias de respectivo proces-
so ao Exm.º Senhor Governador Civil do Distrito de Lisbõa e á Repartição

binete do Ministerio da Guerra. (Oficios N.ºs 101 e 102, de 11-2-
desta Policia).

POLÍCIA INTERNACIONAL PORTUGUESA

CADASTRO POLITICO N.º 3871

--	--

Nome MARIA DA SILVEIRA
Alcunha Estado divorciada Profissão domestica
Data do nascimento 1882 Naturalidade Covilhã
Filiação Joaquim da Silveira e de Rosa Pereira
Residencia Rua Jardim do Regedor N.º 5-5.º-LISBOA
Sinais particulares,

BIOGRAFIA

Em 22 de Março de 1932. - Foi presa para averiguações. A epigrafada vi-
via maritalmente com Julio Cesar Leitão, e acompanhava-o no momento em
que este foi detido. No seu auto de declarações não se fez prova de que
tivesse qualquer cumplicidade nos manejos comunistas do seu amante.

Em 23 de Março de 1932. - Foi restituído á liberdade. (Vid. processo N.º
382).

Em 24 de Fevereiro de 1933 - Esta Directoria enviou o processo respecti-
vo, ao Tribunal Militar Especial creado por Decreto N.º 21.942, de 5 de
Dezembro do ano findo, afim de ser submetido a julgamento, o arguido
Julio Cesar Leitão. (Oficio N.º 214 de 24-2-33, desta Policia).

POLÍCIA DE DEFESA POLÍTICA E SOCIAL

CADASTRO POLITICO N.º 4781

--	--

Nome JULIA SANTOS
Alcunha Estado viuva Profissão doméstica
Data do nascimento 1870 Naturalidade Lisboa
Filiação Cosme dos Santos e de Joaquina dos Santos
Residência Rua da Atalaia, Nº 161, 3º.
Sinais particulares.

BIOGRAFIA

EM 4 DE ABRIL DE 1932 - Foi presa por suspeita de ter tido interferência na fuga de seis presos da Cadeia do Aljube, no dia 4 do corrente mês, de que resultou a morte do guarda-porteiro da mesma Cadeia, Antonio Lopes. Suspeita-se, também, que a epigrafada tenha fornecido algumas pistolas, para aquela fim. (Processo Nº 339).
EM 23 DE ABRIL DE 1932 - Foi entregue á Policia de Investigação Criminal, bem como os qutos respectivos. (Ofícios Nºs 355 e 372, de 23-4-32 desta Policia).

POLÍCIA DE VIGILANCIA E DEFESA DO ESTADO

SECÇÃO POLITICA E SOCIAL

CADASTRO N.º 6705

--	--

Nome GRACINDA DE JESUS
Alcunha Estado Casada Profissão Doméstica
Data do nascimento 1903 Naturalidade Oliveira do Hospital
Filiação Antonio Augusto e Maria Rosa
Residência Rua Particular, aos Prazeres, 16-2º
Sinais particulares.

BIOGRAFIA

Em 25 de Junho de 1932 - Presa nesta data e na mesma ocasião em que se procedeu á captura de Custódio Rodrigues Ferreira, por com elle viver maritalmente e por suspeita de ter conhecimento dos autores da morte de um guarda da P.S.P. No decorrer das investigações, nenhuma responsabilidade se apurou contra a epigrafada. (Processo nº 523)
Em 28 de Junho de 1932 - Foi restituída á liberdade.

POLÍCIA DE VIGILANCIA E DEFESA DO ESTADO

SECÇÃO POLITICA E SOCIAL

CADASTRO

N.º 6685

--	--

Nome ALICE DE MATOS MACHADO

Alcunha Estado Solteira Profissão Doméstica

Data do nascimento 1908 Nacionalidade Lisboa

Filiação José de Matos Machado Junior e Ana da Conceição Tavares Machado

Residência Rua Antonia Andrade, 4-r/c.- Lisboa

Sinais particulares

BIOGRAFIA

Em 16 de Julho de 1932 - Prêsa nesta data por estar envolvida na organização avançada. Filha de um deportado político, que se encontra em Timor, é possuidora de um certo grau de cultura, pois tem o 3º ou 4º ano da Faculdade de Direito, encontrando-se presente-mente retirada dos estudos. Tinha estreitas ligações com Manuel Alpedrinha, que na organização usa o pseudónimo de "Emílio Rossi", o qual a apresentou á camarada Ilda, mulher de Bernard Freund "René", na Associação dos Caixeiros, e-fim-da epigrafada faz parte da Organização Feminina do Partido Comunista. De uma maneira geral e durante os interrogatórios, tentou encobrir a sua responsabilidade e verdadeira personalidade na Organização Comunista. No entanto, depreende-se que fazia parte da Organização Feminina e a sua missão não era só o recrutamento de mulheres, mas também o de homens. E, assim, conseguiu influenciar o Raúl Batalha Correia a entrar para a Organização e a desempenhar qualquer cargo de confiança que não foi possível determinar. Pós o arresto do Alvaro Eugénio Pereira Condinho em contacto com o Raúl Batalha Correia

que usava na Organização o pseudónimo de Petrovitch, servindo a epigrafada de agente de ligação entre ambos e recebendo e enviando toda a correspondência trocada. No Arquivo do Partido, apreendido por esta Polícia, encontrou-se um ofício do Nucleo Simpatizante da Cidade da Guarda, em que os elementos componentes do mesmo declaram reconhecer oficialmente uma comunicação assinada por Stenka, o que prova que a epigrafada assinava os ofícios para as Organizações da Provincia. Mantinha correspondencia extra-partidária, com o Condinho e Luciano José de Carvalho, a quem fornecia todos os informes colhidos por si sobre a marcha da situação politica do País, informações essas que o Condinho transmitia para os exilados politicos. A epigrafada conhecia alguns desses exilados, por os ver nas reuniões que se davam em casa de seu Pai, antes da deportação d'este e foi sempre mantendo correspondencia com eles. Como já foi dito, a epigrafada, que é de veras inteligente e dotada de grande subtilidade, iludiu tanto quanto possível as respostas a dar ás perguntas que lhe foram feitas durante os interrogatórios, deixando contudo perceber, através d'elas, a responsabilidade que tem a actividade desenvolvida e o que representa de perigosa a sua acção, quando em liberdade. (Processo n.º 460)

Em 10 de Dezembro de 1932 - Foi restituída á liberdade, por ter sido considerada abrangida pela anistia concedida pelo Decreto n.º 21943 de 5 de corrente.

Em 24 de Fevereiro de 1933 - Para julgamento dos arguidos não considerados abrangidos pela anistia concedida pelo Decreto n.º 21943 de 5 de Dezembro do ano findo, foi o processo enviado ao Tribunal Militar Especial, creado pelo Decreto n.º 21942 da mesma data. (Ofício n.º 214 desta Polícia)

Em 21 de Novembro de 1934 - Foi julgada no T.M.E., que deu como provado o crime de que era acusada e, atendendo ao seu bom comportamento anterior, acordou em condená-la na pena de 18 meses de prisão correcional e perda de direitos politicos por 5 anos. (Processo n.º 14/933 do T.M.E.)

POLÍCIA DE VIGILANCIA E DEFESA DO ESTADO

SECÇÃO POLITICA E SOCIAL

CADASTRO POLITICO N.º 5.704

--	--

Nome MARIA MANUELA DE ARAUJO VEIGA RIBEIRO
Alcunha _____ Estado Casada Profissão Doméstica
Data do nascimento 1895 Naturalidade Caparica
Filiação Manuel Antonio Veiga e de Tereza Araujo Veiga
Residência Val de Figueira - Almada
Sinais particulares _____

BIOGRAFIA

Em 24 de Julho de 1932 - Foi presa por conivencia nos manejos de sonegação de armamento de que é responsável o seu marido Cândido da Anunciação Ribeiro Morgado, tendo após a prisão do mesmo, transportado para local diferente daquele onde se encontravam as balas apreendidas, indicando no entanto, logo que ali foram os agentes desta Policia para a prender, o local onde se achavam. (Vidé processo nº 473).

Em 1 de Agosto de 1932 - Foi restituída á liberdade.

POLICIA DE VIGILANCIA E DEFESA DO ESTADO

SECÇÃO POLITICA E SOCIAL

CADASTRO POLITICO N.º 5.203

--	--

Nome MARIA MALVINA GUEDES COUTINHO GARRIDO
Alcunha _____ Estado Solteira Profissão Doméstica
Data do nascimento 1892 Naturalidade Golongo Alto - Loanda
Filiação Elisio Guedes Coutinho Garrido e de Maria Engracia Fernandes
Residência Rua General Porlier, nº 38 - Entres-suaço - Madrid
Sinais particulares _____

BIOGRAFIA

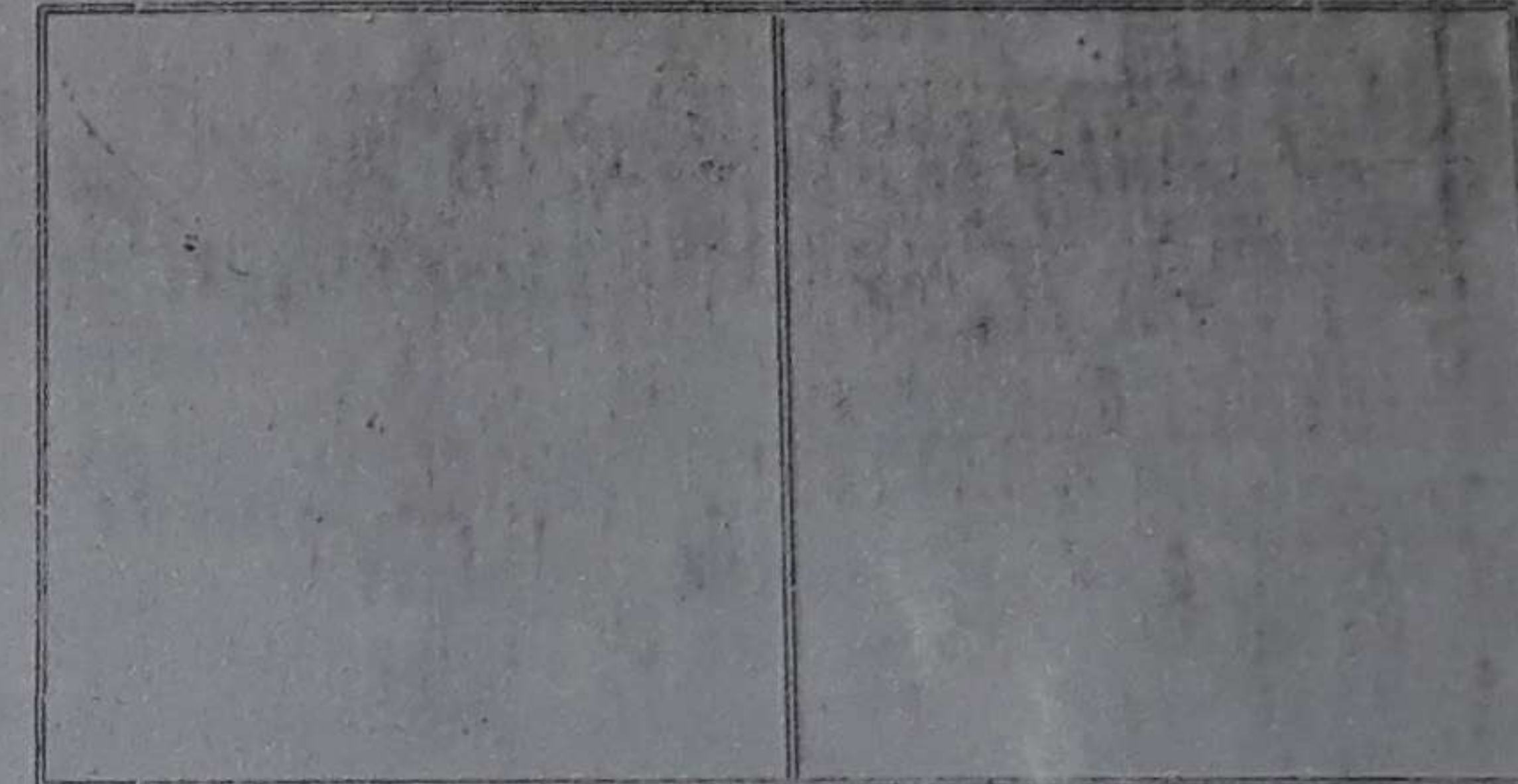
Em 16 de Agosto de 1932 - Foi presa por suspeita de ser agente de ligação entre os elementos emigrados em Madrid e os elementos revolucionarios de Lisboa, quando pretendia sair de Portugal pela fronteira de Marvão, motivando essa suspeita o facto do Chefe do respectivo Posto da Policia Internacional ter notado, após o ter-lhe comunicado que não a deixava sair de Portugal por estar indocumentada, que a epigrafada pediu a um passageiro do comboio em que tentava seguir, para telegrafar de Valencia de Alcântara para o Engenheiro Arnaldo Pereira Feio Pimenta de Castro, que se encontra emigrado em Madrid. Foi-lhe apreendida vária correspondencia e por ela se verificou que se confirmava a suspeita de ser agente de ligação, conforme consta da participação do Chefe do referido Posto. Mantve correspondencia em cifra com o Engenheiro referido, enquanto ão esteve preso na Cadeia do Aljube, em Abril e Maio de 1931 e nessa correspondencia transmitia-lhe tudo quanto ouvia dizer sobre a marcha dos acontecimentos revolucionarios da Madeira. Na viagem que fez a Loanda, em Agos-

to de 1931, levou quarenta e quatro cartas do citado Engenheiro para di-
versas pessoas de Loanda e varios deportados que se encontravam em Cabo
Verde, entre outros o Coronel Genipro, Capitão Laurindo Vieira e Dr. Car-
los Almeida. (Vidé processo nº 484).
Em 26 de Agosto de 1932 - Por proposta de Sua Exa. o Ministro do Interior,
foi-lhe aplicada a pena de dois meses de prisão.
Em 16 de Outubro de 1932 - Foi restituída á liberdade.

POLÍCIA DE VIGILANCIA E DEFESA DO ESTADO ^c

SECÇÃO POLITICA E SOCIAL

CADASTRO POLITICO N.º 5.711



Nome MARIA RABAÇA LOUREIRO

Alcunha Estado Solteira Profissão Doméstica

Data do nascimento 1875 Naturalidade Birô - Concelho de Ceia

Filiação Antonio Mendes Nunes Loureiro e de Maria do Rosário Leitão

Residência Rua Direita de Alcântara, nº 45 - 1º - Dtº

Sinais particulares.....

BIOGRAFIA

Em 21 de Julho de 1932 - Foi presa por consentir em sua casa reuniões
conspiratorias entre o ex-major Sarmiento de Beires e outros conspirado-
res e por, com perfeito conhecimento das suas responsabilidades, auxiliar
e incubir os manejos revolucionarios do referido Beires, tornando-se sua
coiventa e por procurar envolver ainda nestes manejos o seu sobrinho Ma-
nuel Loureiro Alacrim. (Vidé processo nº 472).

Em 21 de Novembro de 1932 - Foi restituída á liberdade por ter terminado
a pena de quatro meses de prisão por proposta do Exmo. Director Geral de
Segurança Pública, com a qual concordou o Exmo. Ministro do Interior, no
seu despacho de 20-8-932.

POLÍCIA DE VIGILANCIA E DEFESA DO ESTADO

SECÇÃO POLITICA E SOCIAL

CADASTRO POLITICO N.º 6454

--	--

Nome Belmira Bastos
Alcunha _____ Estado VIAN. Profissão Criada de servir.
Data do nascimento 1880 Naturalidade Ponte
Filiação Luís Pinto de Carvalho e de Rita de Carvalho
Residência C.çada João do Rio, nº 55
Sinais particulares _____

BIOGRAFIA

Em 16 de Junho de 1933 - Foi presa por suspeita conivente em manajias revolucionarias. (Vidé processo nº 742)
Em 16 de Junho de 1933 - Foi restituída á liberdade.

POLÍCIA DE VIGILANCIA E DEFESA DO ESTADO

SECÇÃO POLITICA E SOCIAL

CADASTRO POLITICO N.º 6362

--	--

Nome MARIA AUGUSTA
Alcunha _____ Estado VIANA Profissão Peixeira
Data do nascimento 1898 Naturalidade Moimenta da Beira
Filiação Manuel Cabral e de Maria Cristina
Residência Quinta da Corraleira, nº 11
Sinais particulares _____

BIOGRAFIA

Em 2 de Setembro de 1933 - Deu entrada nesta Policia, enviada pela P. S. P. de Lisboa, por quem foi preza em 1 de corrente mez, em virtude de ter proferido frazes que se tornaram suspeitas ao guarda captor. (Vidé Processo nº 782)
Em 2 de Setembro de 1933 - Foi restituída á liberdade.

--	--

Nome MARGARIDA FERNANDES
 Alcuha Estado Casáda Profissão Doméstica
 Data do nascimento 1903 Naturalidade Alcochête
 Filiação Cristiano Fernandes e Maria do Carmo
 Residência Samouco
 Simais particulares

BIOGRAFIA

Em 21 de Setembro de 1933 - Deu entrada nesta Secção, vinda da Directoria. No acto da captura foi-lhe apreendida uma carta dirigida a Egidio de Oliveira Saraiva, bem como um bilhete para seu marido - Gabriel Pedro - e a importancia de 875 pesêtas que declarou serem provenientes da liquidação de um negócio que seu marido tivera em Sevilha, quando ha tempos ali permaneceu. Através as averiguações, provou-se que a epigrafada transportou de Madrid, além daquelas pesêtas cuja proveniencia não explica muito bem, uma carta destinada ao Egidio Saraiva e escrita por Armando Magalhães, indivíduo este que se encontra emigrado em Espanha. Nessa carta dava o Magalhães instruções ao Saraiva, para a organização da celula comunista junto do Sindicato dos Operarios Vidreiros da Marinha Grande. Do processo resulta a convicção de que a epigrafada agiu conscientemente e por mando de seu marido, que anda fugido à acção da Policia. Durante os interrogatórios a que foi submetida, mantêve-se sempre em negativa, logo que percebia lhe queriam atribuir quaisquer responsabilidades. (Processo n.º 797)

Em 12 de Outubro de 1933 - Para julgamento foi o processo respectivo enviado ao T.M.E. (Officio n.º 1083 desta Policia)

POLÍCIA DE VIGILANCIA E DEFESA DO ESTADO
SECÇÃO POLITICA E SOCIAL

CADASTRO N.º 6532

--	--

Nome MARIA CRISTINA DA COSTA CABRAL RAMOS
Alcunha _____ Estado Solteira Profissão Doméstica
Data do nascimento 1908 Naturalidade Lisboa
Filiação Alfredo Ramos e Balbina da Costa Cabral Ramos
Residência Travessa das Freiras, a Arroios, letra N. r/c.Drtº
Sinais particulares _____

BIOGRAFIA

Em 3 de Novembro de 1933:- Prêsa nesta data por suspeita de estar envolvida em manêjos revolucionários.(Processo n.º 817)
Em 5 de Novembro de 1933:- Foi restituída à liberdade.

POLÍCIA DE VIGILANCIA E DEFESA DO ESTADO
SECÇÃO POLITICA E SOCIAL

CADASTRO N.º 7.386

--	--

Nome MARIA ROSA SIMÕES DE CARVALHO
Alcunha _____ Estado _____ Profissão _____
Data do nascimento _____ Naturalidade _____
Filiação _____
Residência _____
Sinais particulares _____

BIOGRAFIA

Em Junho de 1934 - A epigrafada, que se encontra fugida à acção da Polícia, é organisáda no Partido Comunista Português, sendo um dos componentes da célula n.º 7 do mesmo Partido.

POLÍCIA DE VIGILANCIA E DEFESA DO ESTADO
SECÇÃO POLITICA E SOCIAL
CADASTRO N.º 7.155

--	--

Nome MARIA DA CONCEIÇÃO GARTANO
Alcunha _____ Estado Casada Profissão Doméstica
Data do nascimento 1915 Naturalidade Cambas - Oleiros
Filiação Joaquim Pires da Silva e Maria do Patrocínio
Residência Rua do Vigário, nº 36 - loja
Sinais particulares _____

BIOGRAFIA

Em 28 de Novembro de 1934 - Foi presa nesta data por ter sido acusada de, em Setembro último, ter ido buscar um revolver á residência de um individuo de nome Augusto Barros, tendo-o feito desaparecer. Pelas investigações a que se procederam, chegou-se á conclusão de que o referido revolver pertencia ao marido da epigrafada, de nome Serafim Alves Gartano, o qual lhe foi tirado por Augusto Barros, com o auxilio da epigrafada e de um outro individuo de nome Amadeu Gomes Marques quando, dias antes, o Serafim se havia envolvido em desordem com um outro individuo de nome Augusto da Cruz Fernandes. Que o acto praticado pela epigrafada e pelos dois individuos citados, teve por fim evitar qualquer desastre. Que passados tres dias, a epigrafada foi a casa do Augusto Barros buscar a citada arma, a qual lhe foi entregue. Embora a epigrafada negue o facto, ficou elle absolutamente provado pelas declarações das testemunhas. (Pº nº 1.295)

Em 10 de Dezembro de 1934 - Foi restituída á liberdade.

POLÍCIA DE VIGILÂNCIA E DEFESA DO ESTADO
SECÇÃO POLITICA E SOCIAL
CADASTRO N.º 8519

--	--

Nome MARIA LUIZA CARISSIMA REAL MASCARENHAS ou MARIA LUIZA MARTINS ou MARIA LUIZA MARTINS CHOCOLATE ou ZULMIRA DA CONCEIÇÃO ou MARIA LUIZA ou
Alcunha A "CHOCOLATE" Estado solteira Profissão Tolerada
Data do nascimento 42 anos de idade Naturalidade Reguengos do Fetal-Cocca de Batalha
Filiação Joaquim Martins Carissimo e de Luiza Real de Mascarenhas.
Residência s/ residencia
Sinais particulares _____

MARIA LUIZA MARTINS CARISSIMO ou MARIA LUIZA REAL MARTINS CARISSIMO ou OLIVIA DA CONCEIÇÃO.

BIOGRAFIA

EM 29 DE JANEIRO DE 1935: Vinda da Policia de Investigaç"ao Criminal, deu entrada na 1ª Esquadra, á ordem do Tribunal Militar Especial.

EM 20 DE JULHO DE 1935:- Foi julgada pelo T.M.E. que a condenou na pena de 6 meses de prisão correcional (180 dias) que descontados 174 dias de prisão preventiva, fica reduzida a 6 dias de prisão correcional. (Vidé cadastro nº 472, existente na Secção de Prêcos).

EM 26 DE JULHO DE 1935:- Foi restituída á liberdade, por ter terminada a pena imposta pelo T.M.E.-

POLÍCIA DE VIGILANCIA E DEFESA DO ESTADO
SECÇÃO POLITICA E SOCIAL

CADASTRO

N.º 7.728

--	--

Nome NATALINA MÓRA PEREIRA BASTOS
Alcunha _____ Estado Solteira Profissão Professôra do ensino livre
Data do nascimento 1915 Naturalidade Porto
Filiação Antonio Pereira Bastos e Candida Móra Bastos
Residência Rua de São Braz, n.º 300 - Porto
Sinais particulares _____

BIOGRAFIA

Em 11 de Maio de 1935 - Foi presa pela Delegação desta Polícia no Porto. A epigrafada escreveu e enviou ao arguido João Diniz Cupertino de Miranda, uns versos que estão juntos aos autos e em que demonstra claramente as suas ideias avançadas. (Processo n.º 38 da Delegação do Porto e n.º 1467 desta Secção) Foi restituída à liberdade na mesma data.

POLÍCIA DE VIGILANCIA E DEFESA DO ESTADO
SECÇÃO POLITICA E SOCIAL

CADASTRO

N.º 7.573

--	--

Nome AUGUSTA MARIA DAS DORES CRUZ ou AUGUSTA CRUZ
Alcunha _____ Estado Solteira Profissão Ep.ª de escriptoria da C. C. F. P.
Data do nascimento 1897 Naturalidade Lisboa
Filiação Joaquim Martins Cruz e Alexandrina Custodia Cruz
Residência Rua do Vale de Santo Antonio, n.º 79 - 1.ª
Sinais particulares _____

BIOGRAFIA

Em 3 de Junho de 1935 - Foi presa nesta data, em virtude de uma comunicação do Comando Militar Especial de Peniche, em seu officio n.º 652, de 28 de Maio último, na qual acusa a epigrafada de se lhe tornar suspeita porque, indo visitar um seu subrinho de nome Fernando Carvalho da Cruz ali recluso, mostrar por varias vezes o desejo de falar com diversos presos, o que levou aquele Comando a ordenar uma busca á epigrafada, da qual resultou terem-lhe sido apreendidos varios apontamentos com nomes de presos tambem ali reclusos. Interrogada nesta Secção acerca dos referidos apontamentos, declarou que os mesmos lhe haviam sido dados por uma senhora de nome Lucinda Calet, a-fim de a epigrafada tirar os nomes das familias dos presos existentes nas casernas 1 e 3 para lhe serem distribuidos donativos e roupas, facto esta que ficou provado pelas declarações da referida senhora. Que uns outros nomes que noutros apontamentos, são os nomes de alguns presos que deviam figurar numa exposição que fôra entregue ha alguns dias por uma comissão de senhoras ao Snr. Presidente da República,

quais não figuraram por as listas não terem chegado a tempo. (Pp 1485)
de Junho de 1935 - Foi restituída á liberdade.

POLÍCIA DE VIGILANCIA E DEFESA DO ESTADO

SECÇÃO POLITICA E SOCIAL

CADASTRO

N.º 7.562

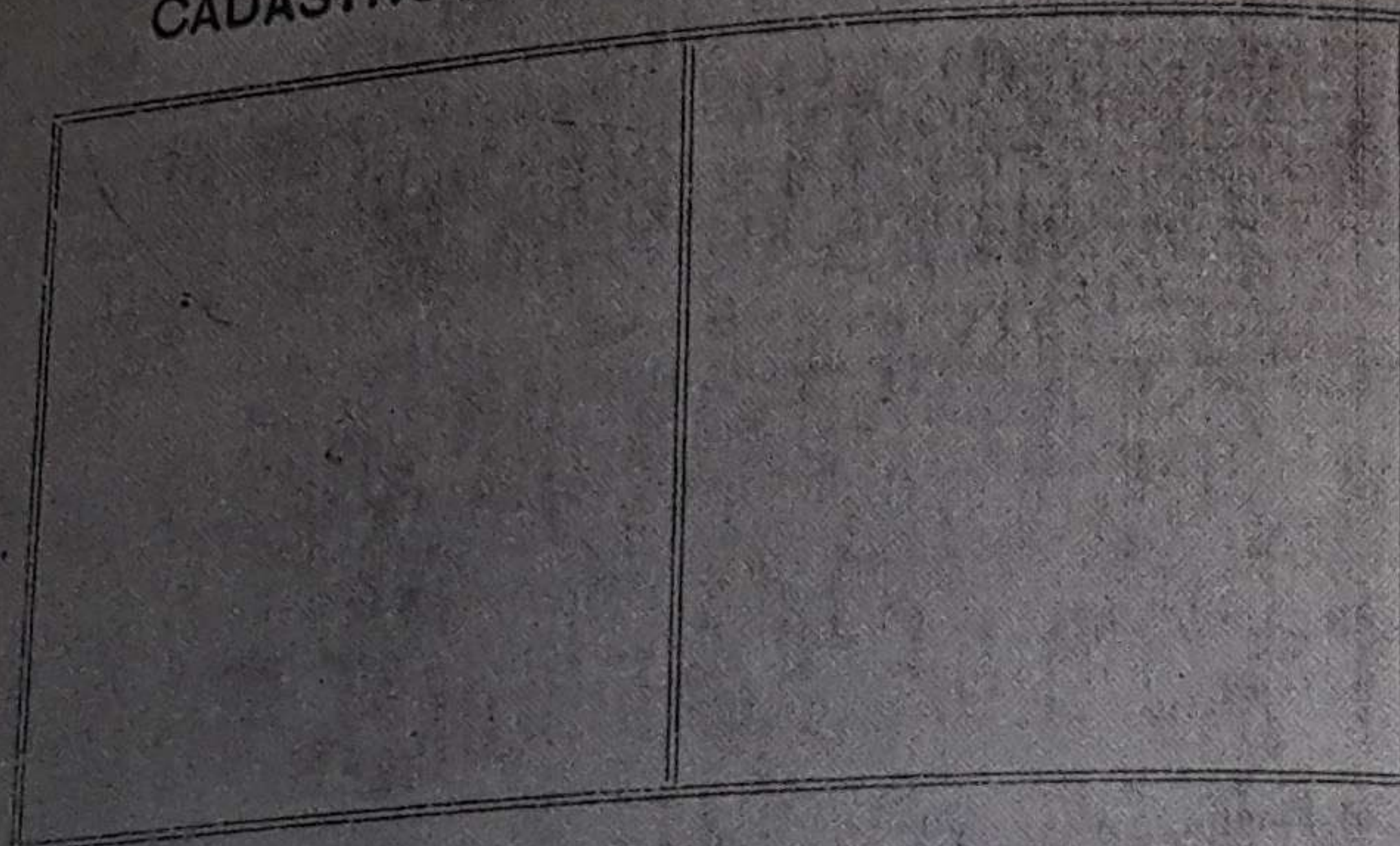


Nome MARIA DA ASSUNÇÃO
Alcunha _____ Estado Solteira Profissão Doméstica
Data do nascimento 1916 Naturalidade Covilhã
Filiação Manuel da Costa Ribeiro e Maria da Costa Milhena
Residência Rua do Castelo - Largo das Amoreiras - Abrantes
Sinais particulares _____

BIOGRAFIA

Em 6 de Junho de 1935 - Deu entrada nesta Secção, enviada pelo Administrador do Concelho de Abrantes, por quem foi detida por suspeita de ter sido a possuidora de umas cartas encontradas num movel de uma pensão, cartas estas de character politico. Ouvida, negou a acusação. (Pp nº 1.492)
Em 8 de Junho de 1935 - Foi restituída á liberdade por nada se ter provado contra a epigrafada.

POLÍCIA DE VIGILANCIA E DEFESA DO ESTADO
SECÇÃO POLITICA E SOCIAL
CADASTRO N.º 7.617

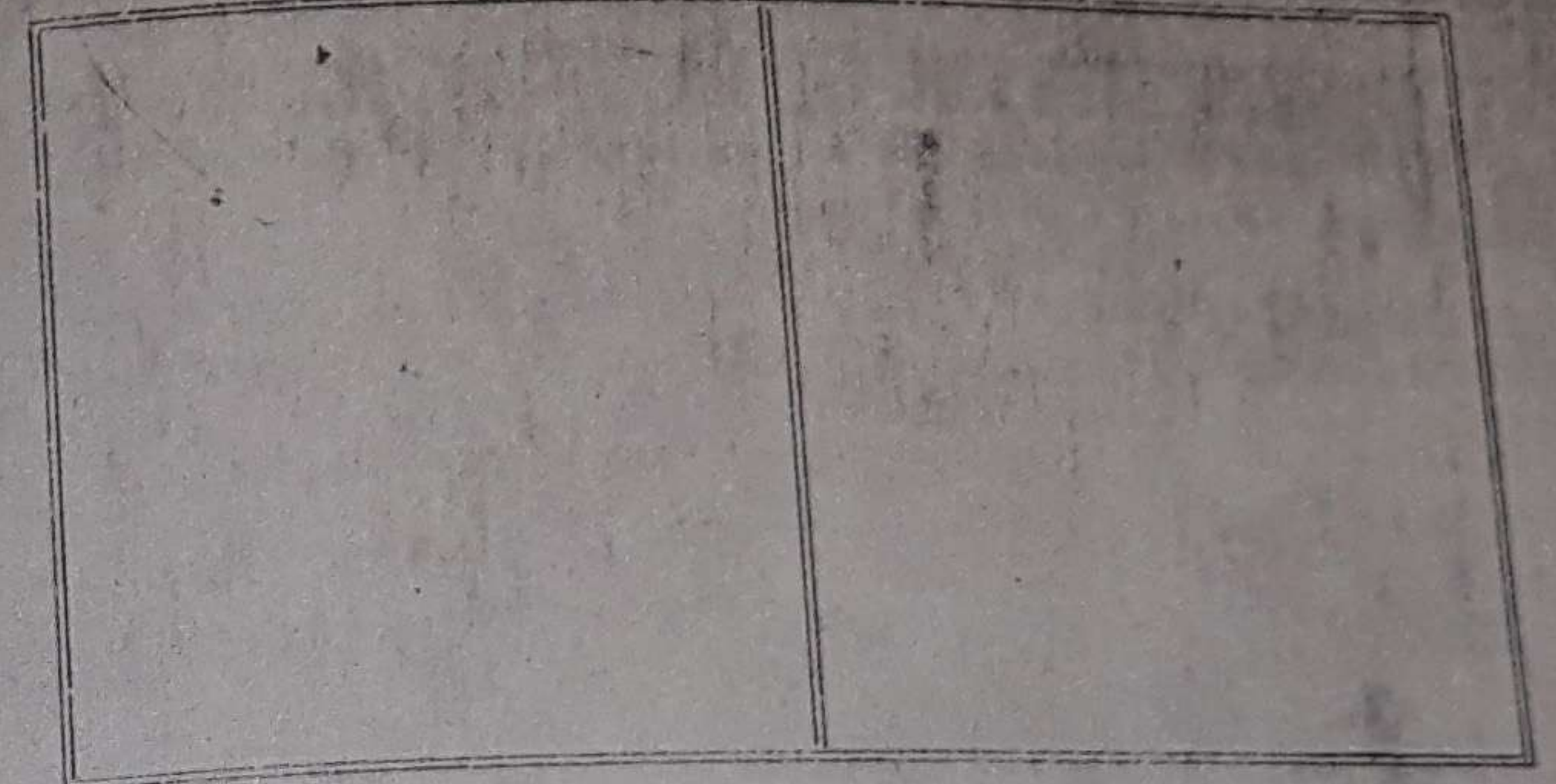


Nome MARGARIDA MOREIRA
Alcunha "A Cigana" Estado Viuva Profissão
Data do nascimento Naturalidade
Filiação
Residência
Sinais particulares

BIOGRAFIA

Em 8 de Julho de 1935 - Deu entrada nesta Secção, tendo ficado detida á ordem do T. M. E. (Pº nº 1.546)
Em 31 de Julho de 1935 - Respondeu em audiência de julgamento no T. M. E. tendo sido absolvida, pelo que foi reatituida á liberdade na mesma data. (Ofº nº 892 de 31-7-935 do T. M. E.)

POLÍCIA DE VIGILANCIA E DEFESA DO ESTADO
SECÇÃO POLITICA E SOCIAL
CADASTRO N.º 7.764



Nome MARIA DO CARMO FREITAS DE OLIVEIRA MOURA PINTO
Alcunha Estado Casada Profissão Doméstica
Data do nascimento 1888 Naturalidade Brazil
Filiação Alipio Rosado Oliveira e Joana de Oliveira
Residência Rua Andrade Corvo, nº 16 - 2º Esqº - Lisboa
Sinais particulares

BIOGRAFIA

Em 29 de Outubro de 1935 - Deu entrada nesta Secção, enviada pela Directoria desta Policia, tendo sido detida na mesma data pelo Chefe do Posto em Beirã, quando regressava de Espanha, em virtude de lhe terem sido apreendidas umas cartas que se tornaram suspeitas devido aos seus conteúdos. Ouvida nesta Secção, ficou provado que as referidas cartas tratam apenas de negocios particulares de seu marido e não de quaisquer assuntos de natureza politica ou revolucionária. (Pº nº 1.663)
Em 31 de Outubro de 1935 - Foi reatituida á liberdade.

POLÍCIA DE VIGILANCIA E DEFESA DO ESTADO
SECÇÃO POLITICA E SOCIAL
CADASTRO N.º 7.838

--	--

Nome PALMIRA MARIA DA GUNHA LOPES
Alcunha _____ Estado Casada Profissão Doméstica
Data do nascimento 1895 Naturalidade Lisboa
Filiação Joaquim da Cunha e Ana Maria de Araujo
Residência Calçada de S. João da Praça, nº 50 - loja
Sinais particulares _____

BIOGRAFIA

Em 16 de Novembro de 1935 - Deu entrada nesta Secção, enviada pelo Coman-
do da P. S. P. de Lisboa, por quem foi detida em 13 do corrente, por no
dia 10 do corrente, quando guardas daquela Policia perseguiam a tiro um
grupo de comunistas, a epigrafada ter recolhido na sua residencia um dos
fugitivos, não o indicando á Policia. Ouvida, declarou ser verdade ter
entrado na sua residencia, onde vive em conjunto com Júlia da Conceição
Pimenta, um individuo para elas desconhecido e que ali se refugiou, em vir-
tude de, segundo disse, ser perseguido pela Policia, o qual, ao verificar
que já não havia perigo, a abandonou. Foram ouvidas as testemunhas que se
limitaram a confirmar o depoimento da epigrafada. Por êste motivo, foi a
epigrafada restituida á liberdade na mesma data. (Pº nº 1.684)

POLÍCIA DE VIGILANCIA E DEFESA DO ESTADO
SECÇÃO POLITICA E SOCIAL
CADASTRO N.º 7.837

--	--

Nome JÚLIA DA CONCEIÇÃO PIMENTA
Alcunha _____ Estado Casada Profissão Doméstica
Data do nascimento 1884 Naturalidade Lisboa
Filiação Joaquim José Pimenta e Ludovina Rosa da Silva
Residência Calçada de S. João da Praça, nº 50 - loja
Sinais particulares _____

BIOGRAFIA

Em 16 de Novembro de 1935 - Deu entrada nesta Secção, enviada pelo Coman-
do da P. S. P. de Lisboa, por quem foi presa em 13 do corrente, por no
dia 10 do corrente, quando guardas daquela Policia perseguia a tiro um
grupo de comunistas, a epigrafada ter recolhido na sua residencia um dos
fugitivos, não o indicando á Policia. Ouvida, declarou ser verdade ter
entrado na sua residencia, onde vive em conjunto com Palmira Maria da Cu-
nha Lopes, um individuo para elas desconhecido e que ali se refugiou, em
virtude de ser perseguido pela Policia, o qual, ao verificar que já não
havia perigo, a abandonou. Foram ouvidas as testemunhas que se limitaram
a confirmar o depoimento da epigrafada. Por êsta motivo, foi a epigrafa-
da restituida á liberdade na mesma data. (Pº nº 1.684)

POLÍCIA DE VIGILANCIA E DEFESA DO ESTADO
SECÇÃO POLITICA E SOCIAL
CADASTRO N.º 7.766

--	--

Nome AURORA ROSA COSTA Estado Viuva Profissão Comerciante
Alcunha _____
Data do nascimento 1902 Naturalidade Barreiro
Filiação José da Costa Pedro e Maria Gertrudes Rosa
Residência Rua Marquês de Pombal, nº 65 - r/c
Sinais particulares _____

BIOGRAFIA

Em 30 de Novembro de 1935 - Deu entrada nesta Secção, enviada pelo Coman-
do da P. S. P. de Beja, para averiguações, sendo restituída á liberdade.
na mesma data, por nada se ter provado. (Pº nº 1.662)

POLÍCIA DE VIGILANCIA E DEFESA DO ESTADO
SECÇÃO POLITICA E SOCIAL
CADASTRO POLITICO N.º 6.189

--	--

Nome AVELINA DA PIEDADE BÁTISTA
Alcunha _____ Estado Casada Profissão Costureira dos Hos-
Data do nascimento 1896 Naturalidade Salvaterra de Magos pital de Lisboa
Filiação José da Piedade Ribeiro Pinto e Maria das Dóres Piedade
Residência Calçada do Cambro, nº 71-2ª - Lisboa
Sinais particulares _____

BIOGRAFIA

Em 7 de Janeiro de 1936 - Foi ouvida em auto nesta Policia em virtude de
sua participação apresentada por Joaquim Ferreira Calhau, ex-agente da
antiga Policia de Informaçoes, na qual este individuo se queixa de que
dizendo-lhe chamou publicamente "bife da Policia de Informaçoes",
relativo a que o citado Calhau tenha sido atacado por vários elemen-
tos da vizinhança. A biografada negou a acusação; no entanto declarou que
tinha uma rixa antiga com o participante, em virtude de este lhe ter fica-
do a dever a renda de uma dependência da sua habitação, que em tempos ocu-
pou-o, processo foi mandado arquivar. (Processo Nº 1.683).

POLÍCIA DE VIGILÂNCIA E DEFESA DO ESTADO
SECÇÃO POLITICA E SOCIAL
CADASTRO N.º 7.842

--	--

Nome MARIA DO CEU COSTA
Alcunha _____ Estado Divorciada Profissão Doméstica
Data do nascimento 1893 Naturalidade Penalva
Filiação Antonio Coelho da Costa e Maria do Carmo Polónia
Residência Travessa da Espera, nº 32 - 1ª - Lisboa
Sinais particulares _____

BIOGRAFIA

Em 9 de Janeiro de 1936 - Deu entrada nesta Secção, entregue pelo Comando da P. S. P. de Lisboa, tendo sido na mesma data enviada por esta Secção (P. I. C. de Lisboa. (Pº nº 1.689)

POLÍCIA DE VIGILÂNCIA E DEFESA DO ESTADO
SECÇÃO POLITICA E SOCIAL
CADASTRO N.º 8.203

--	--

Nome MARIA TEREZA BRAGA
Alcunha _____ Estado Casada Profissão Doméstica
Data do nascimento 1874 Naturalidade Lisboa
Filiação José de Macedo Munhoz e Ana de Margarida Macedo Munhoz
Residência Rua do Mundo, nº 137 - 3º
Sinais particulares _____

BIOGRAFIA

Em 23 de Julho de 1936 - A epigrafada é acusada de ter feito referencias menos respeitadas ao Exmo. Snr. Presidente do Conselho, pelo simples facto da participante Maria Emilia Marques, sua criada, ter servido na residência do mesmo Exmo. Senhor. Ouvida, negou a acusação, afirmando tratar-se de uma vingança da participante. (Pº nº 1.865)

POLÍCIA DE VIGILÂNCIA E DEFESA DO ESTADO
SECÇÃO POLITICA E SOCIAL
CADASTRO N.º 8.167

--	--

Nome MARIA DO ROSARIO PIRES TIAGO
Estado Casada Profissão Doméstica
Alcunha
Data do nascimento 1910 Naturalidade Tavira
Filiação João Ricardo Pires e Maria Cândida Pires
Residência Rua da Bica Duarte Belo, n.º 66 - 4.º Esq.º - Lisboa
Sinais particulares

BIOGRAFIA

Em 30 de Julho de 1936 - Foi entregue nesta Secção pela Directoria desta Policia, acusada de, em Angra do Heroísmo, ter desenvolvido uma intensa propaganda dissolvente, pelo que o Comandante do Depósito de Presos daquela cidade pediu a esta Policia para a epigrafada ser dali afastada, o que sucedeu, dando entrada sob prisão na Directoria desta Policia em 24 de corrente, enviada pelo Comandante do referido Depósito. Pelas declarações de uma senhora ali residente, de nome Carmelo de Lourdes Pereira da Terra, prestadas ao Comandante do citado Depósito, ficou provado que a epigrafada havia convidado aquela senhora para a auxiliar nas ligações clandestinas com alguns reclusos do mesmo Depósito. Ouvida a epigrafada, esta negou a acusação. (P.º n.º 1.875)

Em 1 de Janeiro de 1937 - Foi restituída á liberdade.

POLÍCIA DE VIGILANCIA E DEFESA DO ESTADO
SECÇÃO POLITICA E SOCIAL
CADASTRO N.º 6.551

--	--

Nome AURORA ROSA DE SOUSA
Estado Casada Profissão Doméstica
Alcunha
Data do nascimento 1897 Naturalidade Ganfim - Valença
Filiação Augusto de Sousa e de Genoveva Joaquina Fernandes
Residência Tuy - Espanha
Sinais particulares

BIOGRAFIA

Em Agosto de 1936 - Entregue ás auctoridades portuguesas, acusada de co-nivencia nos acontecimentos revolucionarios ocorridos em Espanha. (P.º n.º 49 da Delegação do Porto e n.º 2.685 da Secção Política e Social).

Em 4 de Setembro de 1937 - Foi restituída á liberdade, por nada se haver provado.

POLÍCIA DE VIGILÂNCIA E DEFESA DO ESTADO

SECÇÃO POLITICA E SOCIAL

CADASTRO

N.º 8.863

Nome	MARIA DOS SANTOS MACHADO
Alcunha	"RUBINA"
Data do nascimento	1890
Filiação	Bartolomeu Silveira Lucas e de Maria dos Santos Teixeira
Residência	Lugar do Barqueiro, Freguesia de Maçãs de Dona Maria - Alvalázere
Sinais particulares	

Nome MARIA DOS SANTOS MACHADO
Alcunha "RUBINA" Estado divorciada Profissão professora do Magistério Primário, afastada do serviço.
Data do nascimento 1890 Naturalidade Vila da Calheta, Ilha de São Jorge - Açores.
Filiação Bartolomeu Silveira Lucas e de Maria dos Santos Teixeira
Residência Lugar do Barqueiro, Freguesia de Maçãs de Dona Maria - Alvalázere
Sinais particulares

BIOGRAFIA

Em 1 de Agosto de 1936 - Foi presa para averiguações, em virtude de, no momento em que foi passada uma busca na sede na Liga dos Esperantistas Ocidentais, onde a epigrafada era professora de português; lhe ter sido apreendida uma carta em que um indivíduo do Porto, lhe pedia para tratar da impressão de uns manifestos clandestinos, incitando os estudantes daquela cidade a ingressarem na Secção Portuguesa do Socorro Vermelho Internacional. Pelo conteúdo da referida carta, que foi junta aos autos, concluiu-se que a epigrafada devia estar em íntima ligação com a organização comunista, pois não era impunemente que o tal indivíduo lhe confiava aquela missão. Ouvido em auto, pretendeu baralhar as provas que a carta contém e, assim, declarou que não tratou da impressão dos manifestos clandestinos e que a mesma carta era de um estudante de nome JOSÉ DE SOUSA, nome que deve ser pseudónimo, visto não ter sido possível identificá-lo nas escolas do Porto. Além da referida carta, foram-lhe apreendidos na sua residência, em 12 de Dezembro, nº. 2-B, 4º andar, dois exemplares do jornal clandes-

tino "Avante", vários documentos que vindam bem as suas tendências marxistas e alguns livros de doutrinas extremistas, apreensão esta que vem reforçar a prova de que era um elemento aderente à organização comunista. A Liga dos Esperantistas Ocidentais, onde a epigrafada era professora, é considerada baluarte do Partido Comunista Português e das Juventudes Comunistas Portuguesas. A epigrafada é uma das dirigentes da Escola Primária nº. 97, o que se torna perigoso, pois é lícito supôr que nesta Escola exerca, entre os seus alunos, a sua nefasta influência marxista. A epigrafada é conhecida pelos pseudónimos de "RUBINA" e "PASSIONÁRIA PORTUGUESA". Como se trata de uma funcionária do Estado e os autos não reúnem as provas suficientes para serem enviados ao Tribunal Militar Especial, foi o processo remetido a Sua Exa. o Ministro da Educação Nacional, em 26 deste mês, para os fins convenientes. (Procº. nº. 1903-S.P.S.).
Em 12 de Dezembro de 1936 - Foi restituído à liberdade.

Em 17 de Março de 1937 - O Ministério da Educação Nacional, por intermédio da Direcção Geral do Ensino Primário, pediu a esta Polícia para informar se havia inconveniente em que a epigrafada fôsse autorizada a ir aos Açores tratar de assunto familiar, como requereu. (Ofício nº. 208 - Lº. 2, Lº. Educação Nacional).

Em 6 de Abril de 1937 - Esta Polícia informou que se trata de uma pessoa que exerce grande actividade extremista e que se julga ser altamente inconveniente a sua visita aos Açores, pois que só ali irá para poder estabelecer ligações com os presos. (Ofício nº. 328/37-I, desta Polícia - Procº. nº. 1320-I).

Em 11 de Maio de 1937 - Comunicou o Ministério da Educação Nacional que Sua Exa. o Ministro autorizou a epigrafada a ir aos Açores, como requereu, devendo exercer-se sobre ela a devida vigilância. (Ofício nº. 208 - Lº. 2, do Ministério da Educação Nacional).

Em Junho de 1937 - Pelos autos levantados nesta Polícia, a FERNANDA ANTONIA PITEIRA SANTOS, componente do Bloco Académico Anti-Fascista e a quem foi apreendido o arquivo daquela organização clandestina, verifica-se que a epigrafada, que se encontra exercendo tarefas junto do Comité da Frente Popular Portuguesa, em Paris, estava em ligação com aquele indivíduo. A epigrafada, perigosa em extremo e muito hábil nos seus trabalhos ilegais, desenvolve grande actividade em prol do Bloco Académico Anti-Fascista. Nas cartas que de Paris dirigiu ao PITEIRA SANTOS, coloca êsta num plano de real grandeza, dando-lhe alta importância, fazendo-o em Portugal seu agente de ligação. O PITEIRA SANTOS, segundo as suas declarações, foi apresentado à epigrafada, em Junho ou Julho de 1937, pelo estudante JOSÉ

POLÍCIA DE VIGILÂNCIA E DEFESA DO ESTADO

SECÇÃO POLITICA E SOCIAL

CADASTRO N.º 8.963

--	--

Nome MARIA DOS SANTOS MACHADO Profissão _____
Alcunha "RUBINA" Estado _____ Naturalidade _____
Data do nascimento _____
Filiação _____
Residência _____
Sinais particulares _____

BIOGRAFIA

MILVEIRA SANTANA, elemento do Bloco, que se encontra fugido à acção desta Polícia. Também segundo declarações do referido PITTEIRA SANTOS, a epígrafa deve ter partido para França em fins de Dezembro de 1937 ou em princípios de Janeiro do corrente ano, tendo ficado assente entre ambos, que se corresponderiam por carta, a fim de dar conhecimento de quaisquer factos que se passassem em Portugal e que a imprensa não publicasse. A epígrafa, que naquela altura se mostrou um pouco zangada com os dirigentes do Bloco Académico Anti-Fascista, com quem trabalhava, em virtude de não ter sido auxiliado como ela desejava, na sua ida para França, pediu também ao PITTEIRA SANTOS para êste lhe remeter para Paris, jornais ou manifestos que atacassem o Governo. (Proc.º n.º 417/38).

POLÍCIA DE VIGILANCIA E DEFESA DO ESTADO

SECÇÃO POLITICA E SOCIAL

CADASTRO N.º 6574

--	--

Nome IRENE ALVAREZ Y ALVAREZ Profissão _____
Alcunha _____ Estado Solteira Profissão _____
Data do nascimento 1910 Naturalidade Lisbôa
Filiação José Maria Alvarez e Maria Rosa Alvarez
Residência Calle de Nuñez - Vigo
Sinais particulares _____

BIOGRAFIA

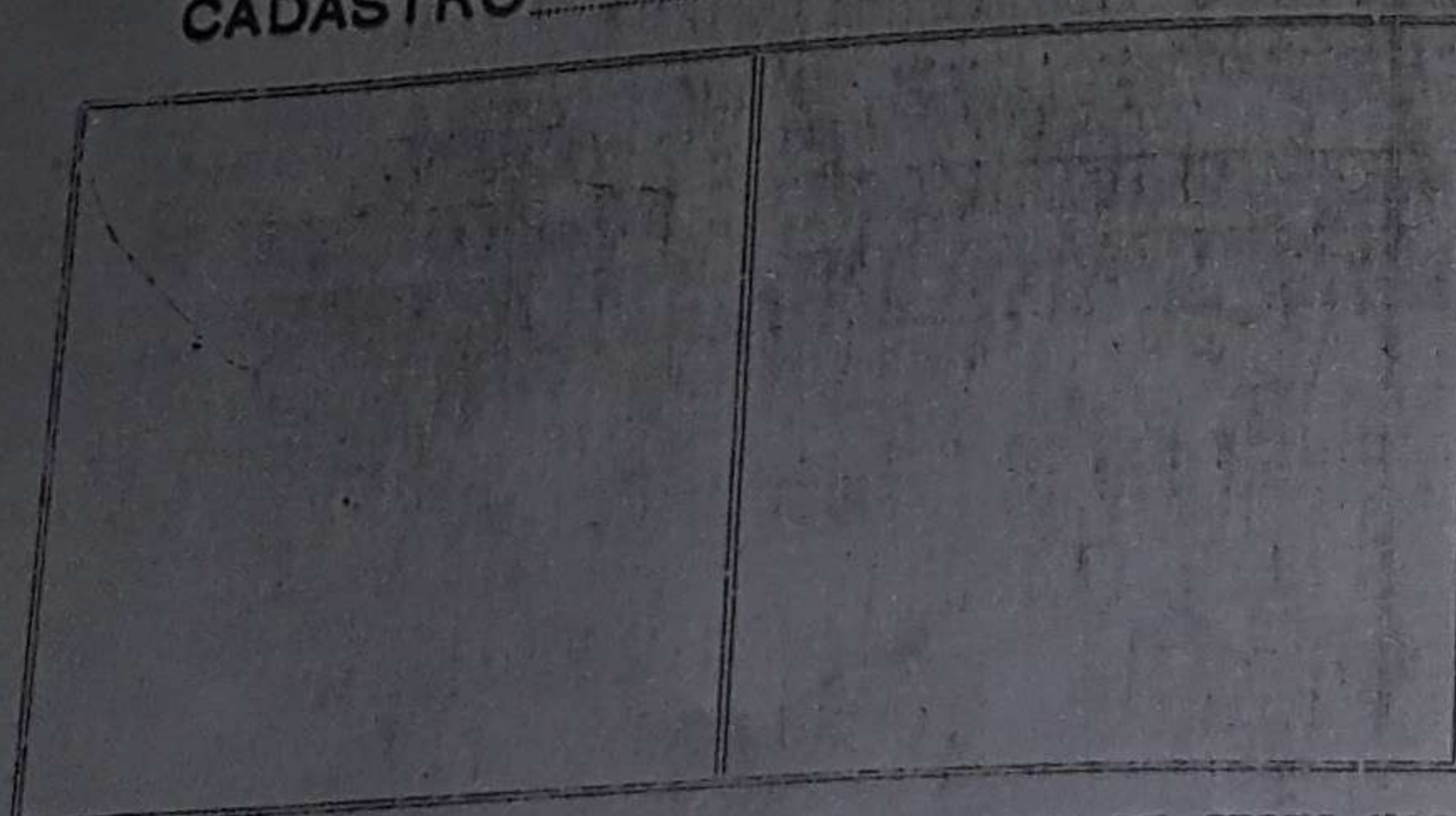
Em 30 de Junho de 1936 - Foi detida pelas autoridades espanholas e entregue no Posto da Sécção Internacional desta Polícia, em Valença, sob a acusação de conivência nos acontecimentos revolucionários do País vizinho. (Processo n.º 35/936 da Delegação do Porto e 2727 desta Sécção)
Em 4 de Setembro de 1936 - Foi restituída à liberdade.

POLÍCIA DE VIGILÂNCIA E DEFESA DO ESTADO

SECÇÃO POLITICA E SOCIAL

CADASTRO

N.º 8.225



Nome IDALINDA DE JESUS BORGES OCHSEMBEIN ou CARMEN DE JESUS VASCONCELOS
Alcunha _____ Estado Casada Profissão Doméstica
Data do nascimento 1906 Naturalidade Lisboa
Filiação Antonio Caetano Borges e Felisbela de Jesus Borges
Residência Rua de Borja, n.º 3 r/c
Sinais particulares _____

BIOGRAFIA

Em 12 de Julho de 1936 - Foi presa para averiguações. (P.º n.º 1.882)
Em 1.º de Agosto de 1936 - Foi restituída á liberdade.

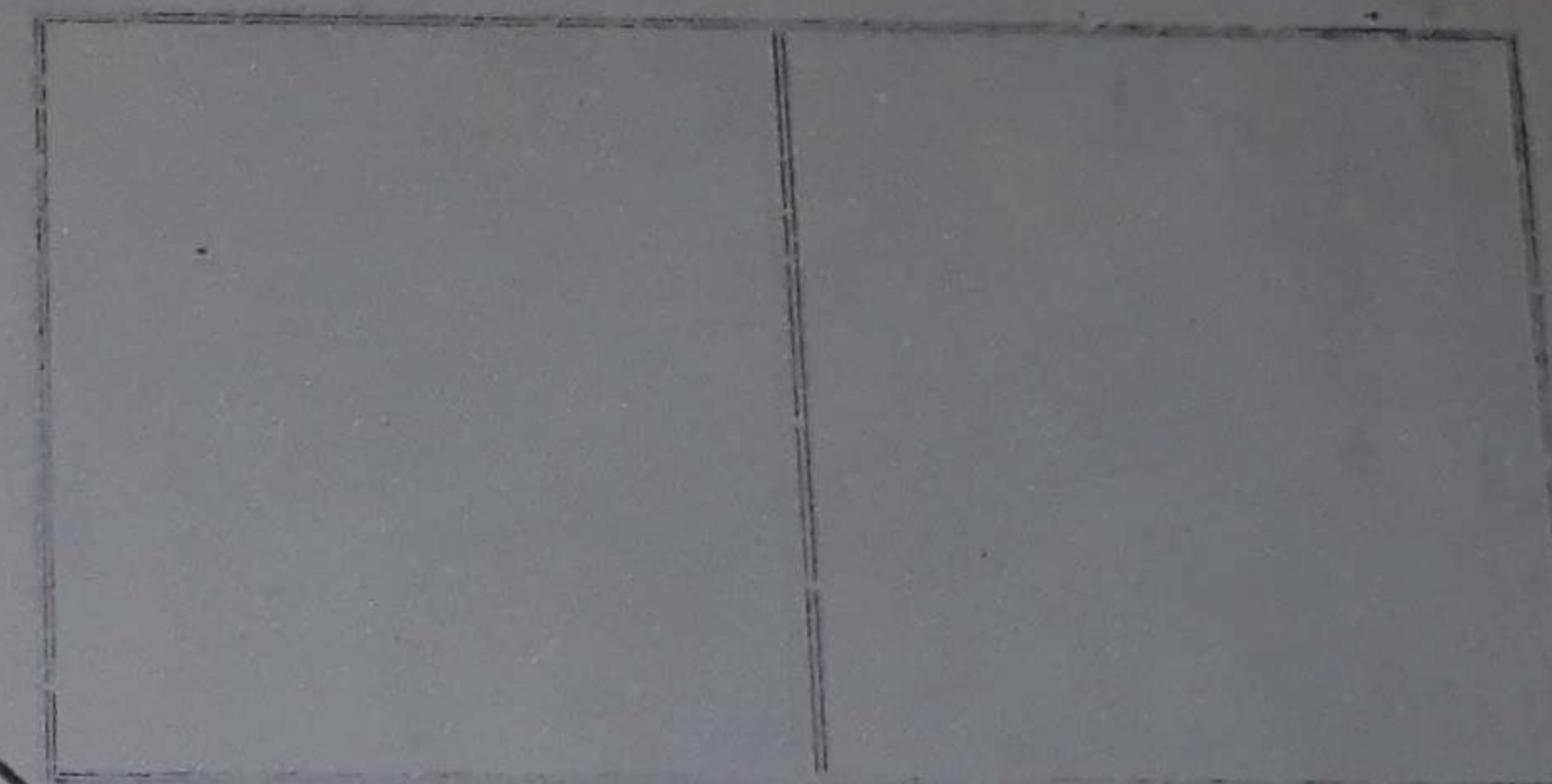
POLÍCIA DE VIGILÂNCIA E DEFESA DO ESTADO

SECÇÃO POLITICA E SOCIAL

CADASTRO

POLITICO

N.º 8.423



Nome FRANCISCA FRIGOLET MARTIN
Alcunha _____ Estado casada Profissão modista
Data do nascimento 1903 Naturalidade Ayamonte-Huelva
Filiação Francisco Frigolet Andrade e de Augusta Martin Santos
Residência Ayamonte
Sinais particulares _____
(Portuguêsa por casamento com Feliciano Bandeira)

BIOGRAFIA

EM 14 DE AGOSTO DE 1936:- Foi entregue nesta data no Posto de Vila Real de Santo Antonio, pelo Comando Militar de Ayamonte, por ter sido expulsa de Espanha, por ser comunista, indesejavel e ter tomado parte nos desmandos cometidos pelos marxistas quando estes estiveram senhores daquela cidade, colaborando nos roubos e assaltos a igrejas, apossando-se de objectos pertencentes ao culto catolico e ter andado pelas ruas vestida de sacerdote. Ouvida em auto nega a acusação que lhe é feita pelas autoridades militares espanholas. (Processo N.º 2009).
EM 19 DE NOVEMBRO DE 1936:- Deu entrada nesta data na Cadeia das Monicas á ordem desta Policia.

POLÍCIA DE VIGILANCIA E DEFESA DO ESTADO
SECÇÃO POLITICA E SOCIAL

CADASTRO N.º 8698

--	--

Nome BEATRIZ SOARES
Alcunha Estado casada Profissão doméstica
Data do nascimento 1903 Naturalidade Lisboa (Freguesia Anjos)
Filiação Joaquim de Araújo e de Gertrudes da Conceição
Residência Rua da Graça n.º 96 - 1.º Esq.
Sinais particulares

BIOGRAFIA

Em 12 de Outubro de 1936 - Deu entrada nesta Polícia, entregue pelo Coman- do da P. S. P. de Lisboa, sob a acusação de fazer propaganda subversiva e distribuir panfletos comunistas. Ouvida em auto disse não ser verdade ter feito propaganda. Que simplesmente fez entrega ao co-arguido Fausto Rafael de Castro Lusano, alguns panfletos que um marinheiro que não sabe identificar, lhe tinha dado. Acrescentou que procedeu sem intenção reser- vada.

Em 16 de Outubro de 1936 - Foi restituída á liberdade. (Processo n.º 2036)

POLÍCIA DE VIGILANCIA E DEFESA DO ESTADO
SECÇÃO POLITICA E SOCIAL

CADASTRO N.º 8697

--	--

Nome CLARINDA ALVES DE SOUSA
Alcunha Estado casada Profissão doméstica
Data do nascimento 1905 Naturalidade S. Vicente - Lisboa -
Filiação António Alves Loureiro e de Beatriz da Conceição Alves
Residência Travessa Terras do Monte n.º 17 - 1.º - Lisboa -
Sinais particulares

BIOGRAFIA

Em 12 de Outubro de 1936 - Deu entrada nesta Polícia enviada pelo Comando da P. S. P. de Lisboa, sob a acusação de fazer propaganda comunista e dis- tribuição de panfletos subversivos. Ouvida em auto declarou não ser verda- deira a acusação que lhe atribuem e que apenas leu por duas vezes um pan- fletos em casa de uma sua amiga.

Em 16 de Outubro de 1936 - Foi restituída á liberdade. (Processo n.º 2036)

POLÍCIA DE VIGILANCIA E DEFESA DO ESTADO

SECÇÃO POLITICA E SOCIAL

CADASTRO

N.º 8.897

--	--

Nome LUIZA RODRIGUES
Alcunha _____ Estado solteira Profissão operaria
Data do nascimento 1.903 Naturalidade Santa Izabel -Lisbõa
Filiação Marçal Rodrigues e Maria Rosa
Residência Rua de São Ciro, 42, 4º. dtº. -LISBÕA
Sinais particulares _____

BIOGRAFIA

EM 21 DE NOVEMBRO DE 1936 -Foi presa por esta Policia, juntamente com Suzana Mendonça dos Santos, sob a acusação de fazer propaganda subversiva e haver a suspeita de ter distribuído panfletos clandestinos nas oficinas da fabrica onde trabalha. Ouvida em auto declarou não ser verdadeira a acusação. A epigrafada é conhecida como pessoa de ideias avançadas, chegando a cantar a Internacional e mais versos comunistas, na oficina onde é operaria. (Procº. nº. 2.210 -S.P.S. e nº. 1.757/36 da Sede).

EM 12 DE ABRIL DE 1937 -Foi restituída à liberdade.

POLÍCIA DE VIGILANCIA E DEFESA DO ESTADO

SECÇÃO POLITICA E SOCIAL

CADASTRO

N.º 6.892

--	--

Nome MARIA GUERREIRO
Alcunha _____ Estado Solteira Profissão Doméstica
Data do nascimento 1908 Naturalidade São Bartolomeu de Messines
Filiação José Guerreiro e Joaquina da Conceição
Residência Rua Frei Fortunato Boaventura, nº 22 - 1º
Sinais particulares _____

BIOGRAFIA

Em 6 de Março de 1937 - Presa nesta data para averiguações, sendo restituída á liberdade no mesmo dia. (Pº nº 2.755)

POLÍCIA DE VIGILÂNCIA E DEFESA DO ESTADO

SECÇÃO POLITICA E SOCIAL

CADASTRO POLITICO N.º 8.401

Nome VIRGINIA INÊS DE LIMA
 Alcanha Estado solteira Profissão Professora
 Data do nascimento 1912 Naturalidade Lisboa
 Filiação Teófilo Augusto Rodrigues de Lima e de Maria Castro Lima
 Residência Rua do Sol ao Rato, N.º 65-1.º Dt.ª - Lisboa
 Sinais particulares

BIOGRAFIA

EM 23 DE NOVENBRO DE 1937:- Foi presa pela Secção Política e Social da Polícia e entregue à Directoria na mesma data, por ser arguida num processo que por ali corre seus termos. (Processo N.º 3.198).

ÍNDICE

Introdução	5
Dados relativos ao período de 1936-1939	11
Diagramas relativos ao período de 1936-1939	19
Gráfico correspondente ao movimento prisional político de 1936-1939	23
Ano de 1936	25
Dados relativos ao ano de 1936	27
Gráficos relativos ao ano de 1936	34
Nota: «A Revolta de 8 de Setembro de 1836 a bordo dos navios Bartolomeu Dias, Afonso de Albuquerque e Dão»	46
Ano de 1937	169
Dados relativos ao ano de 1937	171
Gráficos relativos ao ano de 1937	178
Ano de 1938	285
Dados relativos ao ano de 1938	287
Gráficos relativos ao ano de 1938	293
Ano de 1939	325
Dados relativos ao ano de 1939	327
Gráficos relativos ao ano de 1939	333
Mapa dos reclusos entrados na Colónia Penal de Cabo Verde, desde a sua fundação, até 31 de Dezembro de 1938	385
Dados relativos ao período compreendido entre 1 de Janeiro de 1932 e 31 de Dezembro de 1939	391
Gráfico correspondente ao movimento prisional político de 1932-1939	399
Diagrama relativo ao período de 1932-1939	400
Fichas de mulheres presas entre 1932 e 1937	405

1982

